JORNAL DO BRASIL

pos, NCr\$ 0.40. Estados do SulDies úreis. NCr\$ 0.50; Domingois, NCr\$ 0.75; Nordeste (aré PB); Dias Vies. NCr\$ 0.75; Nordeste (aré PB); Dias Vies. NCr\$ 0.70; Domingos, NCr\$ 0.75; Norte RN aré AM); Dias Vies, NCr\$ 0.70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úreis, NCr\$ 0.50; Domingos, 0.75; SER, NCr\$ 0.50; Domingos, 0.75; SER, NCr\$ 0.50; Domingos, 0.75; SER, NCr\$ 70,00. Semestrs, NCr\$ 36 00; nimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA 00MICILIAR: Guanabare, Semesro, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 15,00 — Exterior (Vis Aéres) — UAs. Mensal, US\$ 10; Trimestre, UAs. Mensal, US\$ 10; Trimestre, SS\$ 30; Argentine, PA\$ 70 e R\$ 15; Uruquai \$8, Dias úreis 1,50 osciudos, Domingos, 2,70 escudos,

BRASILIA

Quinze adidos milita res de embaixadas estrangeiras no Brasil chegarão a Brasilia na próxima se-gunda-feira, iniciando um programa de visitas às re-giões Centro-Oeste e Norte, promovido pelo Esta-do-Maior do Exército.

BAHIA

Os agentes de casas de antiguidades da Bahia continuam correndo todo e Estado, a procura de peças valiosas. Entretanto agora éles têm a recomen-dação de adquirir imagens de Santa Bárbara e São Jorge, porque, desde que estes santos foram supri-midos do calendário oficial, suas imagens estão sendo mais procuradas. Um São Jorge, que é mais conhecido na Bahia como Oxóssi, não é muito dificil de ser encontrado e seu preco ainda não subiu mas uma imagem de Santa Bárbara, vene-rada como Iansa, dificilmente se encontra à

PERNAMBUCO

"A Lua estava tão ciara quanto a Terra ilu-minada pelo Sol. Sua temperatura era de 23º C. Não havia habitação, po-rém tudo indicava que o local podia ser habitado." Estas palavras não são de um cosmonauta, russo ou norte-americano, mas sim do guarda civil Antônio Alfredo Gonçalves, que as-segura ter viajado à Lua. na madrugada do dia 25 de junho. Nem sua pró-pria familia acredita, mas éle insiste em afirmar a veracidade dessa fantástica viagem. Sem se preocupar com zombarias ou descrenças, o guarda civil viagem que fêz ao nosso satélite, alcançando o privilégio de ser o primeiro homem a visitá-lo. Diz que foi transportado por uma fôrça misteriosa, que o impedia de dormir na madrugada do dia 25. Sentiu-se conduzido através do espaço sideral e notou que se aproximava da Lua. "Com a graça de Deus consegui chegar sem nenhuma complicação. Ainda sem me refazer do susto, tive minha atenção despertada pelos estranhos rochedos e vegetais, espalhados epla superfície lunar", concluiu Antônio Alfredo Gonçalves.

ESTADO DO RIO

 A Secretaria de Inte-rior e Justiça iniciou um levantamento sobre as quatro prisões fluminenses, a fim de apurar as causas das frequentes fu-gas de presos, com a par-ticipação dos guardas. O levantamento servirá de base para a implantação de um regulamento pa-drão, capaz de disciplinar o funcionamento das prientrega da guarda dos presidios à Polícia Militar, conforme o Secretário de Justica, Sr. Paulo Pfeil. sugeriu ao Governador Jeremias Fontes.

 A Secretaria de Agri-cultura do Estado do Rio fez um empréstimo, por 16 anos, de NCr\$ 3 500 mil ao Governo federal, através do Acordo do Trigo para a construção da Central de Abastecimento d Niterói e São Gonçalo. O processo já foi aprovado pelo Ministério do Plane-jamento e pelo Banco Central e se encontra no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Se gundo o Secretário de

Caetano chama empresários ao esfôrço mútuo



Ao lado da Bandeira do Brasil, o Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, confraterniza com uma portuguêse a caráler, numa rua de São Paule

O Premier Marcelo Caetano, que chega hoje ao Rio, às 11 horas, desembarcando no Santos Dumont, disse ontem, na Federação das Indústrias de São Paulo, que "os Governos apenas podem criar condições jurídicas favoráveis a uma colaboração dos dois países. O resto pertence à iniciativa particular."

- Ciente de que sua presença é bem-vinda e bem-vista, com a garantia de em qualquer dos países serem tratados como os nacionais, os industriais podem e devem agora lançar mãos à obra. Do lado português, sei que o movimento está em marcha - afirmou o Primeiro-Mi-

A tônica dos pronunciamentos na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo foi a necessidade de maior união econômica entre Portugal e Brasil. "Portugal", disse

o Sr. Marcelo Caetano, "pode conciliar os seus interêsses concorrentes com os do Brasil, de modo a encontrar plataformas válidas de colabo-ração. Abre-se nesse domínio largo campo aos empresários brasileiros

Segundo observadores diplomá-ticos, dificilmente o Brasil conclui-ria um pacto militar com Portugal, proposto anteontem pelo Sr. Marcelo Caetano, pois nenhum dos dois países possui fôrça naval adequada ao patrulhamento efetivo da vasta área do Atlântico Sul. Quanto ao falado pacto militar com a União Sul-Africana, o representante do Brasil na ONU declarou, em nota, que o país não considerou ainda a possibilidade de firmá-lo. A declaración de la constant de la consta ração foi entregue ao comitê encarregado de estudar a política de discriminação racial do Govêrno sul-africano. (Páginas 3, 4 e 5)

Cuba tem divida alta com URSS

O Governo de Cuba deve à União Soviética 2 bilhões de dólares (NCr\$ 8,2 bilhões) segundo informações diplo-máticas de Londres, que não incluiram as remessas de armas — agora suspensas — • os empréstimos a longo prazo.

Aviões de reconhecimento da Marinha norte-americana mantêm sob estrita vigilância os sete navios da flotilha soviética que está se deslocando para Cuoa, pelo Atlantico. (Pág. 2 e editorial, pág. 6).

Reforma constitucional tem mais 2 na comissão

A comissão que está tratando da reforma constitucional tem des-de ontem dois novos membros: o Sr. Hélio Beltrão, Ministro do Planeja-mento, e o Sr. Miguel Reale, cate-drático de Direito. As emendas à Constituição serão submetidas indi-vidualmente aos membros do Conselho de Segurança, que provàvelmente não se reunirá para o exame

Encerra-se hoje a primeira etapa da reorganização partidária e a Arena e o MDB terão que encaminhar amanhã; à Justiça Eleitoral, os livros nos quais registraram em todo o país a adesão de seus eleitores. Hoje é o último dia previsto para a arregimentação partidária e o MDB e a Arena receberão assina-turas, no Rio, até a última hora.

O EXAME DA LUA

A euforia do Senador Filinto Muller, presidente em exercício da Arena nacional, contrastava ontem com o pessimismo do Senador Oscar Passos, presidente do MDB nacional. O primeiro recebeu noticias de todo o país, sempre otimistas em relação a seu Partido, que se reorganizará em todos os Estados.

O Senador Oscar Passos, porém, queixava-se de que havia muitas dificuldades para a reestruturação do MDB em várias regiões. Pará, Goiás. Bahia e Pernambuco lideram os Estados onde vai mal o trabalho da Oposição. No Recife, os eleitores da Arena não sabem onde aderir porque os livros de arregimentação não aparecem. (Página 3, Coluna do Castello, página 4, e editorial, página 6)

Adaptação de carro dará apreensão

A fiscalização do Departamento de Trânsito recebeu ontem ordem do comandante Celso Franco para apreender todos os automóveis que disponham de equipamento extra, destinado às altas velocidades, e seus proprietários serão obrigados a restituir aos veículos as características

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, também assegurou que vai acabar com as corridas que se realizam na Lagoa Rodrigo de Freitas e outros locais do Rio de Janeiro, e informou que a operação preparada com esse objetivo deverá render ótimos resultados em seu primeiro dia. (Pág. 14),

Apolo-11 começa contagem regressiva a 93h da subida?

A contagem regressiva para o lan- Os cosmonautas Neil Armstrong, camento da Apolo-11, no dia 16, sera iniciada esta noite (às 21h do Rio), 93 horas antes de os primeiros homens que pisarão a superfície da Lua iniciarem a subida ao espaço. De hoje até quarta-feira serão minuciosamente rerassadas tôdas as operações preliminares da partida de Cabo Kennedy.

A primeira operação é a instalação de explosivos nos motores do primeiro estágio do foguete propulsor Saturno-5. Amanhã os técnicos iniciarão os preparativos para carregar os tanques do foguete com oxigênio e hidrogênio líquidos, utilizados para alimentar as células de energia da espaçonave e para manter a pressão na cabina. Edwin Aldrin e Michael Collins continuarão os ensaios a bordo de cápsulas simuladas. Estudarão tôdas as tarefas e aprofundarão o exame das características do Mar da Tranquilidade, escolhido para a descida do módulo

Informou-se ontem que só depois de vários meses de pesquisa se poderá dizer a causa da morte de Bonny, o macaco que estêve no espaço.

A descida do primeiro homem na Lua poderá ser acompanhada no Rio através de uma tela cinematográfica, aparelhos de televisão a côres e um painel eletrônico que serão montados no Museu de Arte Moderna pela Embaixada dos EUA. (Pág. 8 e Caderno B)

Golda sugere bases em area ocupada

A Primeira-Ministra Golda Meir afirmou ontem no Parlamento a necessidade de estabelecer instalações paramilitares nos territórios ocupados, a fim de garantir a segurança de Israel.

Novo combate de artilharia foi travado ontem no canal de Suez, atingindo grandes proporções em localidades como Suez, El Chatt, Port Tewfik, Ismailia, Kantara e Tousson. Telaviv informou que um sol-dado israelense foi morto cinco outros ficaram feridos.

A Chancelaria da República Arabe Unida deve emitir hoje um comunicado oficial reconhecendo o regime comunista da República Democrática Alemã, tornando-se o quinto país árabe a fazê-lo. (Pág. 12)

URSS ameaça a China com novas medidas na fronteira

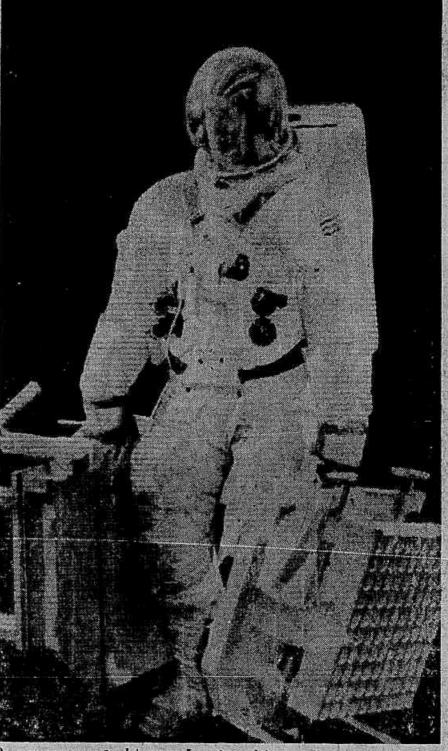
A União Soviética ameaçou ontem a China Popular de adotar novas medidas de segurança para proteger seus cidadãos na fronteira, a fim de que não se repitam fatos como "o ataque a pacíficos trabalhadores na ilha de Goldinsky", na têrça-feira.

Porta-vozes do Govêrno de Mos-

cou disseram que a China uniu seus esforços aos dos Estados Unidos e da Alemanha Ocidental, para conter a União Soviética. O comentarista político da Gazeta Literária, em artigo escrito antes dos últimos incidentes, acusa Pequim de traição ao marxismo e diz que "do ponto-de-vista internacional o crime cometido pela camarilha chinesa não tem precedentes."

No primeiro comentário público chinês sobre a Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, realizada em junho em Moscou, o Ministro da Defe-sa, Marechal Lin Piao, qualificou o en-contro de "anticomunista, contrarevolucionário e antichinês.'

Em atmosfera considerada nos meios oficiais como "calorosamente cordial", o Presidente do Conselho romeno, Nicolae Ceausescu, entrevistouse ontem com o Vice-Presidente do Conselho soviético, Mikhail Leseschko. Foi a primeira vez que os dirigentes dos dois países se reuniram depois da anunciada visita do Presidente Nixon a Bucareste. No Kremlin o Premier polonês Josef Cyrankiewicz foi recebido por Alexei Kossiguin. (Página 9)



Os cosmonautas vão deixar na Lua êstes dois aparelhos, que enviarão informações sôbre a composição do solo e a sua relação com a Terra

Seleção tira Claudio e chama Lula

A Comissão Técnica da se-leção brasileira resolveu, ontem à tarde, convecar e ge-leiro Luia para o lugar de Cláudio, cortado porque não conseguiu se recuperar de uma contusão no joelho.

À noite, a seleção derrotou cs sergipanos por 8 a 2, em Aracaju, na segunda partida preparatória para as eliminatorias à Copa do Mundo, com gols de Toninho (3), Clodo-aldo, Paulo César, Gérson, Paulo Borges e Beto, contra.

No Maracana, o Vasco per-deu por 1 a 0 para o Racing, em jôgo tumultuado do qual foram expulsos Bougleux, Adilson e mais dois jogadotes argentinos. (Págs. 23 e 24)

Sumedo da Costa, esta constitução de Cesta de Estadelecimentos de Ensidos pelo Govérno estada e recursos investidos pelo Govérno estados de Central de Participarão do Ensidos pelo Govérno estados pelo Govérno estados pelo Govérno estados pelo Govérno estados de Central de Participarão do IV Congreso de Central de Cartos fundos pelo Forma de Cartos fundos estados pelo Governo estados pelo Governo estados pelo Governo estados pelo Govérno estados de Central de Cartos fundos estados de Central de Cartos fundos estados de Central de Cartos fundos estados estados de Central de Cartos de Secretaria de Educações de Central de Cartos publicas e particular de Cartos publicas de central de Cartos de Central de Cartos publicas de central de Cartos publicas de Cartos de

JORNAL DO BRASIL

SÍMBOLO DE UNIÃO

Caetano chama empresários ao esfôrço mútuo

Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex eais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasilia — Setor Comercial Su — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pens, 1 500, 9.º and. Tel, 2-5848. Niterói — 9° and. Tel. 2-5848. Niterói —
Av. Amaral Palxoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e
1730. Pôrto Alegra — Av.
Borges de Medeiros 15, 4°
andar. Tel. 4-7566, Salvador
Rus Chile, 22, s/1 602. Tels.
3-3161. Recife — Rus União,
Ed. Su ma r é, s/ 1003. Tel.
2-5793. Correspondentes: Manaus, Balém, S. Luís, Jeresins. naus, Belém, S. Luís, Feresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceló, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Golânia, Montevidéu, Washington, Nova lorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domin-gos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Suls Dias úteis, NCr\$ 0.50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias titeis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dies úteis, NCr\$ 0,70; Domin-gos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dies úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 20,00. Semestre, NCr\$ 2,00. 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — EN-TREGA DOMICILIAR: Guanaba-ra, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 - Exterio (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70

ACHADOS E PERDIDOS

BOA RETRIBUIÇÃO a quem en-tregar carteira contendo documen-to de Identificação Mod. 19 e vá-rios atestados a Luigi Centuriona Scotlo — Rua Rainha Elizabeth, 214 sp. 701 — Tel. 227-9417; perdido nestes días.

cular.

PERDEUSE, sábado, no Grajaŭ, uma cadelirha pequenês, amareia, Telefonar para 238-0267 que
aerá bem gratificado. PASSAPORTE pardido, gratifica-se a quam tenha encontrado um pas-saporte pertancente R Sra, Elma Stroetzal — Tel, 242-0124. PERDEU-SE uma carteira de iden-tidade n.º 1 425 783 do 1, F. P. Pede-se quem encontrar comu-nicar pelo tel. 248-6013. Gratifi-

de pagamento de seguro de 1969 pertencente à Cla. de Transporte São José n.º 15-33-83 camioneta. Favor telefonar para tel.: 243-4661.

PERDEU-SE uma pasta, com do-cumentos da fábrica Faet, inclusi-ve carteira de motorista. Grafifica-se quem encontrá-los. Telefone 236-3620. Paulo Bokor. 236-3620, Paulo Bokor,
RITA de Cássia Veras, residente
à Rua Toneleros nº 137 ap19
1001, perdeu o certificado de
Bonificação nº R.J. 4.87, emitido
em 22.9-67, pela Cia. Sid. Belgo
Mineira relativo à Bonificação de
49 esces novas, no aumento de
Capital eprovado pela A.G.E. de
28-04-1967.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS -ARRUMADEIRAS -COPEIRAS

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas a diaristas, Idoness, Av. Cope-aba-na 610 siloja 205 Featneiros. AGENCIA NOVO RIO - Oferece coz. babás, arrun., cop. etc. Av. Copocabane 605 sl 1203 Tel. ... 237-9936.

237-9750.
ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, da preferência portuguá-sa. Para casa de tratamente. Ex-gemese referências. Paga-se bem-tratar na Av. Atlântica, 4112 ap. 501

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU, oferece ótimas emps. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros. — Tels. 257-0632 ou 257-7106.

cisc para casal com referencia. Ordenado NCr\$ 120, Rua Leopol-do Migues, 116 apto, 401, Copa. BABA' - Precis-se de 25 ate 35 anos. Exige-se referências - Paga-te bem. Tratar Av. Atlânti-ca, 2572 apt. 301, 30 ander. BABA pl Niterói - Bom ordens-do - Preciso pl 1 beb. Cart. refs. Tratar à tarde. Rua México 41 sl 1804. Tel. 242-5608,

BABA' com referências e carteira. Rua Rita Ludolf 78 apto, 404 Leblon. COPEIRA—ARRUMADEIRA — Procisa-sa Rua Eduardo Guinle, 56 Pede-se referências.



tano, confraterniza com uma portuguêsa a caráter, numa rua de São Paulo

Apolo-11 começa contagem

regressiva a 93h da subida

camento da Apolo-11, no dia 16, será Edwin Aldrin e Michael Collins con-

O Premier Marcelo Caetano, que chega hoje ao Rio, às 11 horas, desembarcando no Santos Dumont, disse ontem, na Federação das Indústrias de São Paulo, que "os Governos apenas podem criar condicões jurídicas favoráveis a uma colaboração dos dois países. O resto pertence à iniciativa particular."

- Ciente de que sua presença é bem-vinda e bem-vista, com a garantia de em qualquer dos países serem tratados como os nacionais, os industriais podem e devem agora lançar mãos à obra. Do lado português, sei que o movimento está em marcha - afirmou o Primeiro-Mi-

A tônica dos pronunciamentos na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo foi a necessidade de maior união econômica entre Portugal e Brasil. "Portugal", disse

o Sr. Marcelo Caetano, "pode conciliar os seus interêsses concorrentes com os do Brasil, de modo a encontrar plataformas válidas de colaboração. Abre-se nesse dominio largo campo aos empresários brasileiros e portuguêses."

Segundo observadores diplomáticos, dificilmente o Brasil concluiria um pacto militar com Portugal, proposto anteontem pelo Sr. Marcelo Caetano, pois nenhum dos dois países possui fórça naval adequada ao patrulhamento efetivo da vasta área do Atlântico Sul. Quanto ao falado pacto militar com a União Sul-Africana, o representante do Brasil na ONU declarou, em nota, que o país não considerou ainda a possibilidade de firmá-lo. A declaração foi entregue ao comitê encarregado de estudar a política de discriminação racial do Governo sul-africano. (Páginas 3, 4 e 5)

Cuba tem divida alta com URSS

O Govêrno de Cuba deve à União Soviética 2 bilhões de dólares (NCr\$ 8,2 bilhões) segundo informações diplomáticas de Londres, que não incluiram as remessas de armas — agora suspensas — e os empréstimos a longo prazo.

Aviões de reconhecimento da Marinha norte-americana mantêm sob estrita vigilância os sete navios da flotilha soviética que está se deslocando para Cuoa, pelo Atlântico. (Pág. 2 e editorial, pág. 8).

Reforma constitucional tem mais 2 na comissão

A comissão que está tratando da reforma constitucional tem desde ontem dois novos membros: o Sr. Hélio Beltrão, Ministro do Planejamento, e o Sr. Miguel Reale, cate-drático de Direito. As emendas à Constituição serão submetidas individualmente aos membros do Conselho de Segurança, que provàvel-mente não se reunirá para o exame

Encerra-se hoje a primeira etapa da reorganização partidária e a Arena e o MDB terão que encaminhar amanhã, à Justica Eleitoral, os livros nos quais registraram em todo o país a adesão de seus eleitores. Hoje é o último dia previsto para a arregimentação partidária e o MDB e a Arena receberão assina-turas, no Rio, até a última hora. A euforia do Senador Filinto Muller, presidente em exercício da Arena nacional, contrastava ontem com o pessimismo do Senador Oscar Passos, presidente do MDB nacional. O primeiro recebeu noticias de todo o país, sempre otimistas em relação a seu Partido, que se reorganizará em todos os Estados.

O Senador Oscar Passos, porém, queixava-se de que havia muitas dificuldades para a reestruturação do MDB em várias regiões. Pará, Goiás, Bahia e Pernambuco lideram os Estados onde vai mal o trabalho da Oposição. No Recife, os eleitores da Arena não sabem onde aderir porque os livros de arregimentação não aparecem, (Página 3, Coluna do Castello, página 4, e editorial, página 6)

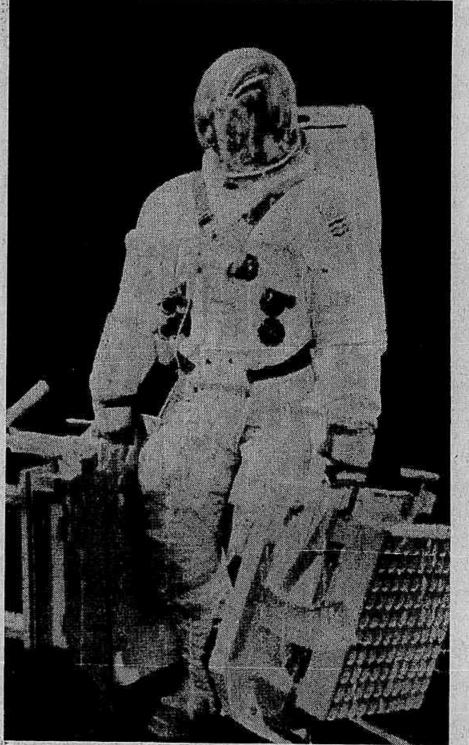
Adaptação de carro dará apreensão

A fiscalização do Departamento de Trânsito recebeu ontem ordem do comandante Celso Franco para apreender todos os automóveis que disponham de equipamento extra, destinado às altas velocidades, e seus proprietários serão obrigados a restituir aes veiculos as características

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, também assegurou que vai acabar com as corridas que se realizam na Lagoa Rodrigo de Freitas e outros locais do Rio de Janeiro, e informou que a operação preparada com esse objetivo deverá render ótimos resultados em seu primeiro dia. (Pág. 14),

O EXAME DA LUA





Os cosmonautas vão deixar na Lua êstes dois aparelhos, que enviarão informações sôbre a composição do solo e a sua relação com a Terra

Golda sugere bases em área ocupada

A Primeira-Ministra Golda Meir afirmou ontem no Parlamento a necessidade de estabelecer instalações paramilitares nos territórios ocupados, a fim de garantir a seguranca de Israel. Novo combate de artilharia

foi travado ontem no canal de Suez, atingindo grandes proporções em localidades como Suez, El Chatt, Port Tewfik, Ismailia, Kantara e Tousson, Telaviv informou que um soldado israelense foi morto e cinco outros ficaram feridos.

A Chancelaria da República Árabe Unida deve emitir hoje um comunicado oficial reconhecendo o regime comunista da República Democrática Alema, tornando-se o quinto país árabe a fazê-lo. (Pág. 12),

Seleção tira Cláudio e chama Lula

A Comissão Técnita da se-leção brasileira resolveu, ontem à tarde, convocar o goleiro Lula para o lugar de Cláudio, cortado porque não conseguiu se recuperar de uma contusão no joelho.

A noite, a seleção derrotou os sergipanos por 8 a 2, em Aracaju, na segunda partida preparatória para as eliminatorias à Copa do Mundo, com gols de Toninho (3), Clodo-aldo, Paulo César, Gérson, Paulo Borges e Beto, contra. No Maracana, o Vasco perdeu por 1 a 0 para o Racing, em jogo tumultuado do qual for a m expulsos Bougleux, Adilson e mais dois jogadores argentinos. (Págs. 22 e 24).

URSS ameaça a China com novas medidas na fronteira

A União Soviética ameaçou ontem a China Popular de adotar novas medidas de segurança para proteger seus cidadãos na fronteira, a fim de que não se repitam fatos como "o ataque a pacíficos trabalhadores na ilha de Goldinsky", na têrça-feira.

A contagem regressiva para o lan-

iniciada esta noite (às 21h do Rio), 93

horas antes de os primeiros homens

que pisarão a superfície da Lua ini-

ciarem a subida ao espaço. De hoje até

quarta-feira serão minuciosamente re-

passadas tôdas as operações prelimi-

ção de explosivos nos motores do pri-

meiro estágio do foguete propulsor Sa-

turno-5. Amanhã os técnicos iniciarão

os preparativos para carregar os tan-

ques do foguete com oxigênio e hidro-

gênio líquidos, utilizados para alimen-

tar as células de energia da espaçona-

ve e para manter a pressão na cabina.

A primeira operação é a instala-

nares da partida de Cabo Kennedy.

Porta-vozes do Govêrno de Moscou disseram que a China uniu seus esforços aos dos Estados Unidos e da Alemanha Ocidental, para conter a União Soviética. O comentarista politico da Gazeta Literária, em artigo escrito antes dos últimos incidentes, acusa Pequim de traição ao marxismo e diz que "do ponto-de-vista internacional o crime cometido pela camarilha chinesa não tem precedentes."

No primeiro comentário público chinês sôbre a Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, realizada em junho em Moscou, o Ministro da Defesa, Marechal Lin Piao, qualificou o encontro de "anticomunista, contrarevolucionário e antichinês."

Os cosmonautas Neil Armstrong,

tinuarão os ensaios a bordo de cápsu-

las simuladas. Estudarão tôdas as ta-

refas e aprofundarão o exame das ca-

racterísticas do Mar da Tranquilidade,

escolhido para a descida do módulo

de vários meses de pesquira se poderá

dizer a causa da morte de Bonny, o

Lua poderá ser acompanhada no Rio

através de uma tela cinematográfica,

aparelhos de televisão a côres e um

painel eletrônico que serão montados

no Museu de Arte Moderna pela Em-

baixada dos EUA. (Pág. 8 e Caderno B)

macaco que estêve no espaço.

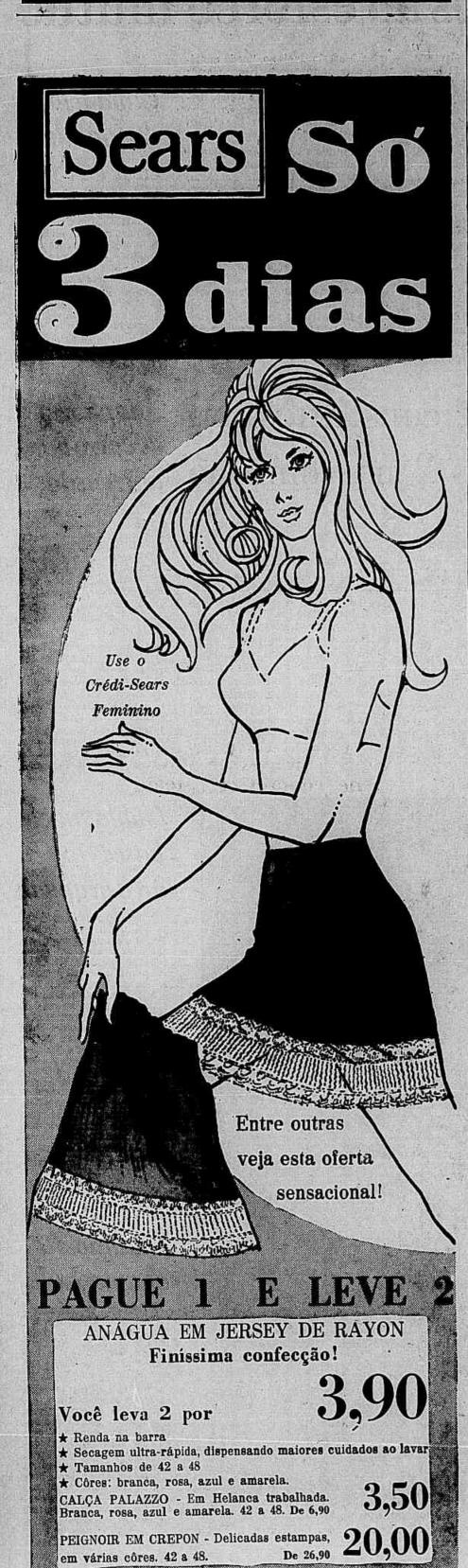
Informou-se ontem que só depois

A descida do primeiro homem na

Em atmosfera considerada nos meios oficiais como "calorosamente cordial", o Presidente do Conselho romeno, Nicolae Ceausescu, entrevistouse ontem com o Vice-Presidente do Conselho soviético, Mikhail Leseschko. Foi a primeira vez que os dirigentes dos dois países se reuniram depois da anunciada visita do Presidente Nixon a Bucareste. No Kremlin o Premier polonês Josef Cyrankiewicz foi recebido por Alexei Kossiguin. (Página 9)

cisas Rus Eduardo Guinle, 56. Redease referencias.

CASAL ESTRANCEIRO precisa more hose appreciated of prisits, set in the property of the pro



Sears Vende Qualidade! Satisfação Garantida ou Sen Dinheiro do Volta! Prais de Botafogo, 400 Telefone 46-4040 .

BOTAFOGO



NITE OF Rus São João, 42

Telefone 2-8447



O Exército alemão prestou homenagem, ontem, ao Marechal Otto Phillip Braun, que lutou pela independência da Bolivia no século XIX, momentos antes de se enviarem suas cinzas para La Paz, onde serão sepultadas definitivamente, em funerais de Estado. Braun morreu há 100 anos



Chuvas torrenciais causaram desastres como êsse, ontem, na cidade do México, provocando inundações que deixaram ônibus e automóveis bloqueados nas estradas. Jovens voluntários ajudam os passageiros a sair do veículo, que acabou ficando totalmente coberto pelas águas

Uruguaios mudanças

Montevidéu (AFP-UPI-JB) A inesperada reunião do
Presidente Pacheco Areco com
os três chiefes das Fórças Aradas, realizada na noite de terça-feira numa base militar, provocou especulações acêrca de mudanças no Govêrno, embora fosse divalgada como uma

"inspeção de rotina."

A reunião se deu horas após o Congresso ter levantado a ordem de proibição de circula-ção do jornal Extra, acusado de ter divulgado noticias sob

Opinam os observadores que a causa da profbição foi uma entrevista concedida por um coronel da reserva (não identificado), que o Govérno julgou "subversiva." Na reunião com os altos chefes militares, p.o-ouraria ouvir-lhes os pontos-

Pesca será discutida em **Buenos Aires**

gion (AFP-AP-UPI-JB) - A Argentina aceltou ontem servir de sede, em Buenos Aires, para a reunião de representan-tes do Peru, Chile, Equador e Estados Unidos que vai tratar da questão dos direitos de pesca no Pacífico. O local da conferência qadripartite fora sugerida pelos três países sul-

americanos. Os técnicos do Peru, Chile e Equador, que resolveram con-cordar em uma conferência com os Estados Unidos, continuam a estudar a agenda a ser submetida a Washington. Espera-se que dentro de dois ou três dias esteja pronto o temário da conferência em Buenos Aires, marcada para o dia 30 do corrente.

CONCESSÃO

A escolha de Buenos Aires como sede do encontro representa uma concessão dos Estados Unidos, que preferia um local neutro, possivelmente a Colômbia, porquanto a Argentina também reivindica como limite do mar territorial as 200 milhas, motivo central do li-

Os Estados Unidos pretendem que a soberania de cada país no mar se estenda apenas a 14 milhas do litoral, e o fato de seus barcos pescarem nesses limites tem causado o aprisionamento de vários déles pelo Peru e Equador.

DISTÚRBIOS E

DOENÇAS SEXUAIS
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORROIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial

tratamento rápido, Dr. Augusto Mar-ques. Tratamento de esterilidade. Con-

sultas 8 às 20,00 horas, Sábados e

feriados até as 18 horas. Cartas e

Informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio Tels.: 232-6742 • 232-8706. (P

Ministro que deu a Fidel temem novas cópia do diário de Guevara quer asilar-se no México

La Paz (AP-AFP-UPI-JB) - O ex-Ministro boliviano do Interior, Antonio Arguedas, responsável pela publicação do diário de campanha do líder guerrilheiro Ernesto Che Guevara, solicitou asilo político na Embaixada do México, reiterando que a CIA tenta eliminá-lo por haver denunciado suas atividades na Bolívia.

morto em abril em um desastre de aviação, Arguedas fugiu para o Chile há um ano, ao reconhecer, na parada da Independência publicamente, que fornecera ao Govêrno cubano um exemplar do diário de Guevara.

Antônio Arguedas se refazia em La Paz, dos ferimentos sofridos num atentado, dia 6 de funho. Ao deixar a clínica. abrigou-se na Embalxada do México, onde pediu asilo. Na têrça-feira, amigos e pa-

rentes se empenharam conseguir uma autorização do Govêrno para sua saida do país. O Ministro do Interior, Eufronio Padilha, negou o salvo-conduto, mas fontes autorizadas afirmam que o Presidente Siles Salinas é a favor da partida de Arguedas. CARTA

"A instabilidade do Governo Che.

violência" — disse o ex-Ministro boliviano, em carta enviada aos principals jornals da capital. Nessa mesma carta, acusava,

constitucional e a ameaça de

morte que pesa sóbre mim obrigaram-me a buscar asilo

político, já que, ferido, não pu-

de responder com a forca à

ainda, os Estados Unidos e a CIA de exercerem influência sôbre as autoridades de Governo para agirem contra êle, Arguedas está sendo processado pela Justica comum, pelo crime de ter entregue o diário do

As idas e vindas de Antonio Arguedas

A fuga de Antônio Arguedas para o Chile, em julho do ano passado, após ter felto chegar ao Primeiro-Ministro Fidel Castro uma fotocópia do diário de Guevara, deu ao caso um carâter internacional.

O Chile seria apenas a primeira escala de uma viagem totalmente imprevista para Arguedas, ao deixar a Bolívia, há um ano. Concedido o asilo, mas negado o exílio para Cuba, inesperadamente Arguedas vialou para Londres, fazendo escalas em Buenos Aires (onde também solicitou asilo), Rio de Janeiro e Madri. Em tôdas essas capitais fêz questão de falar à imprensa, denunciando a existência de uma "conspiração internacional dirigida pelos Estados Unídos, para conseguir organizar a Fôrça Interameri-

cana de Paz." Em Londres, detido quatro horas pelo Serviço de Imigração, e submetido a intenso interrogatório, foi finalmente au-

tanha. Durante alguns dias, fez-se silêncio em tórno do caso, surgindo os primeiros rumores de que Arguedas desaparecera. Nenhuma embaixada latino-americana em Londres sabia informar de seu paradeiro. A 7 de agôsto, quase uma semana depois, localizava-se o Ministro boliviano em Nova Iorque, onde chegara, como turista, para "permanecer algum tempo, antes de viajar para outro pais."

Não haviam passado 48 horas e já Arguedas chegava a Lima, Peru, declarando-se disposto a regressar à Bolívia para resconder a processo sobre a entrega do diário de Guevara. No dia 9 de agôsto, Arguedas voltou a desaparecer. A 17 era prêso ao desembarcar no Aeroporto de El Alto, em La Paz.

Autorizado a conceder entrevista, disse: "Vim colocar-me à disposição da Justiça e não é a mim que caberá escolher torizado a residir na Grá-Bre- meus juizes."

Dívida de Cuba à URSS se eleva a NCr\$ 8 bilhões sem incluir remessas de armas

Washington, Londres (AFP-UPI-JB) — Cuba deve à União Soviética o equivalente de US\$ 2 bilhões (NCr\$ 8,2 bilhões) pelo fornecimento de produtos vitais, sem incluir grandes envios de armas, segundo informam círculos diplomáticos de Londres.

A balança comercial de Cuba com a União Soviética acusa vultoso deficit, excluindo-se o débito dos empréstimos, mas as dificuldades econômicas que Havans enfrente não poderão ser superadas a curto

Havana enfrenta não poderão ser superadas a curto prazo, na opinião dos especialistas.

Os últimos acôrdos firmados representam novas remesses do bloco comunista para Cuba, até parte do ano de 1970. O envio de armas está suspenso e não é provável seu restabelecimento, pelo menos temporàriamen-te. Os embarques incluem desde gêneros alimentícios até matéria-prima e equipamento in-

Especula-se, em Londres, se a visita da fiotilha soviética a Cuba, de 20 a 27, não será tam-bém uma manobra de pressão sobre o Primeiro-Ministro Fl-del Castro. Apesar das dividas

e da dependência econômica de Moscou, o Govêrno cubano continua fiel à linha revolucio-nária na América Latina e não se mostre disposto a permitir que as dificuldades econômicas venham a impor mais que uma restrição transitória às suas próprias pretensões.

A flotilha soviética continua

navegando rumo a Havana. Ontem, dois submarinos e um navio de abastecimento foram lo-calizados a 1150 quilômetros a Leste de Jacksonville, na Florida. Aviões de reconhecimento da Marinha americana mantêm incessante vigilância sôbre os navios.

Débitos do Brasil

Os compromissos globais li-quidos do Brasil junto a credores internacionais, governa-mentais e privados estrangeires, por conta de empréstimes em moeda estrangeira e financiamentos de importação, al-cançaram em 31 de dezembro de 1968 o valor estimado de US\$ 3 916 milhões equivalente em tôdas as moedas, cifra que representa aproximadamente, duas vêzes o valor das expor-tações brasileiras em um ano.

Nesse endividamento, a par-te mais importante — o equi-valente a três-quartos da di-vida total — diz respelto ao financiamento de importações feitas pelo Brasil e a emprés-

timos em moeda. Na cifra de US\$ 2925 milhões estão incluidos os empréstimos da AID — E m p r é s timos-Programas, importação de trigo e empréstimos em cruzeiro nôvo.

Os Empréstimos-Programas da Agência para o Desenvolvimento Internacional, organismo que administra a assis-tência externa dos Estados Unidos, chegavam em setembro do ano passado a US\$ 625 milhões, importância que so-mada a o s empréstimos do Eximbank até novembro de 1968 — US\$ 576 123 mil — compunha maior parte a divida do Brasil com os Estados Uni-

FBI adverte contra a infiltração de cubanos

Diretor do FBI, Edgar Hoover, acusou Cuba de valer-se de sua missão diplomática nas Nações Unidas para criar "uma base legal de espiona-gem", inflitrando agentes nos Estados Unidos, entre os refugiados.

Hoover prestou depoimento ante a subcomissão de verbas da Câmara dos Deputados, na segunda-feira. Suas declara-ções foram divulgadas ontem.

AMEAÇA

"Desde que Fidel Castro criou em Cuba uma cabeça de ponte do comunismo, não des-cansou em seus esforços para levar o comunismo a tôda á América Latina" — disse Hoo-

Ressaltou, a seguir, a tarefa dos agentes do FBI em desco-brir os agentes cubanos infil-

Washington (UPI-JB) - O trados. Quatrocentos mil cubanos já deixaram a ilha para viver nos Estados Unidos, desde 1959, quando Fidel Castro assumiu o poder. "Cuba é a maior ameaça po-

tencial à paz no Hemisfério ocidental. Castro não só apolou públicamente a rebelião co-mandada pelos grupos comu-nistas em quase toda a América Latina, mas os supriu de homens, material e outros recursos logisticos.

Chamo a atenção para o fa-to de que, além do treinamento de guerrilheiros para enviá-los aos países da América Latina, estamos informados de que se treinam negros em Cuba para infiltrá-los nos Estados Unidos. Isso é particularmente importante, em vista do apolo (que Fidel Castro recebe) em várias conferências internacionais comunistas realizadas em Cuba" — alertou Hoover.

Leia editorial "Russos no Caribe"

Argentinos viram aviões dos Amigo pessoal do Presidente René Barrientos, EUA e tanques franceses

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) - As Fôrças Armadas da Argentina exibiram ontem, durante a parada comemorativa do 153.º aniversário da Independência do pais, os 30 tanques AMX-30 recentemente adquiridos na França, e jatos de combate Dou-glas A-4-B, comprados nos Estados Unidos.

O Presidente Juan Carlos Onganía e os chefes militares assistiram à parada, realizada na Avenida del Libertador. Também compareceu o Primeiro-Ministro do Peru, General Ernesto Montagne Sanchez, especialmente convidado pelo Governo argentino. Desfilaram 8 500 homens das três armas.

ADVERTENCIA

O Secretário do Trabalho, Rubens San Sebastián, advertiu ontem o movimento sindical de que as tentativas de reorganização deverão ser realizadas rigorosamente dentro das diretrizes governamentals. A advertencia foi feita no momento em que · os sindicatos preparavam uma assembléia de reunificação, da qual haviam excluído quatro centrais ligadas ao Presidente da Re-

publica Hoje, reunem-se vários sindicatos, que pretendem consti-tuir uma comissão provisória de unidade operária. Os sindi-catos "participacionistas" (favoráveis a um diálogo com o Governo) da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT)

decidiram não aderir. As centrais da CGT "opositora" con-denaram de inicio a reunião, com base nos últimos acontecimentos. Os sindicatos rebeldes há vários meses condenam os "dialoguistas", por não aderirem à ofensiva antigoverna-

INVESTIGAÇÃO

O Sindicato da União Operá-ria Metalúrgica divulgou ontem manifesto em que exigem cias autoridades um esclarecimento sôbre o assassinato, no último dia primeiro, do líder Augusto Vandor.

Pediu ao Ministro do Inte-rior, General Francisco Imaz, que de a público as medidas adotadas para identificar os

El Salvador tenta armar-se no exterior e a crise com Honduras tende a se agravar

San Salvador, Tegucigalpa, Cidade do México, Caracas, Bogotá, Assunção, Manágua (AFP-AP-UPI-JB) — O Govêrno de El Salvador está tentando comprar em vários países aviões modernos e armas de longo alcance, segundo o jornal mexicano Ultimas Notícias, o que poderá agravar a crise aberta com Honduras.

Informações ainda não confirmadas oficialmente revelaram que os salvadorenhos fizeram dois ataques ontem a território de Honduras, penetrando nas regiões de Cloncagua e Inpicuba, retirando-se depois de queimar algumas casas.

PLANO DE PAZ

por El Salvador.

Chanceleres da Costa Rica, Ni-

rada das tropas a 5 quilôme-

tros da fronteira; respelto aos

compromissos econômicos do

mercado comum centro-americano; investigação das causas do conflito; punição dos res-O Govêrno de Honduras já aceltou o plano de paz em oito pontos sugerido pela comissão ponsavels.
O Presidente da Venezuela, Rafael Caldera, iniciará hoje gestões pessoais junto aos Premediadora composta peles

carágua e Guatemala, condiciosidentes dos dois países em litígio, atendendo à sugestão da nando sua execução à aceltação Entre os pontos do plano figuram: esforços mútuos para evitar atitudes belicistas; reti-

Colômbia nesse sentido.

Chegará nos próximos dias à capital do Paragual uma missão especial salvadorenha, que percorrerà vários países sulamericanos para explicar os motivos da crise.

CORCEL GT venha conhecer hore, 19 horas CIA SANTO AMARO DE AUTOMOVEIS o maior revendedor Ford da América Latina av oswaldo cruz 73/87

Arena e MDB encerram hoje a Rockefeller escreve a arregimentação de eleitores

O prazo de filiação partidária encer-ra-se hoje em todo o país. No Rio, o MDB formou um diretório em cada uma das 33 zonas eleitorais, enquanto a Arena conseguira até ontem 26 diretórios e deverá constituir hoje mais cinco, não

Os livros de inscrição serão enviados amanha aos juizes eleitorais e, até o dia 21, serão registradas as chapas para a constituição definitiva dos diretórios e a eleição dos delegados, a 10 de agôsto. Esses delegados elegerão em setembro o diretóro regional da Guanabara.

INSCRIÇÃO VOLUNTARIA

O presidente da Arena carioca, Deputado Lopo Coelho, esclareceu que o ato de inscrição em qualquer Partido é voluntário. Ninguém, é obrigado a se ins-crever em qualquer dos dois Partidos e nenhuma sanção recairá em quem não

O esclarecimento foi prestado porque numerosos eleitores, pessoalmente e por telefone, consultaram a Arena sobre a obrigatoriedade dessas inscrições. O MDB, por ter concluido na vés-

pera a formação dos diretórios, pràticamente não inscreveu ontem novos associados em qualquer das 33 zonas eleito-

O presidente em exercício da Arena, Benador Filinto Müller, chegou ontem ao

Rio, procedente de Brasilia, eufórico com

as informações recebidas dos Estados, dando conta da "excelente marcha" da

uma só informação desalentadora, acres-centando: "Esta reorganização dará con-

dições à renovação geral nos quadros políticos do país, acabando com o domínio das velhas cúpulas oligarquicas."

O parlamentar disse que não teve

A Arena reorganizou-se, segundo o

reestruturação de seu Partido.

a 10 de agôsto, é preciso o compareci-mento de pelo menos 20% dos eleitores inscritos. Se não fôr atingido esse quo-rum, haverá a intervenção do diretório regional, conforme determina a lei.

Em diversos diretórios da Arena continuam abertas as inscrições. Os cabor eleitorais do Partido situacionista passarão o dia de hoje com o livro de filia-ção, visitando casas dos eleitores de ca-

Para receber as derradeiras inscrições, funcionarão hoje dois diretórios da Arena: na Rua Gonçalves Dias, 75, sobra-do, sala 5 (escritório do General Olímpio Mourão Filho) e o de Madureira, na Rua Operário Sadock de Sá, 36.

Nesses dois locais e na sede central da Arena e do MDB (Rua Alvaro Alvim, 48, sala 510, e Avenida Almirante Bar-roso, 72, 8.º andar, respectivamente) os eleitores poderão inscrever-se até à noite.

Na 9.º zona eleitoral, São Cristóvão, Arena e MDB se dão muito bem; seus lideres são antigos e conhecidos moradores do bairro e conseguiram superar há alguns dias, o quorum mínimo para a constituição de seus Diretórios. Eles fizeram a arregimentação dos eleitores com o slogan "inscreva-se na Arena ou no MDB, mas se inscreva em um Par-

Para constituir um Diretório em Sã Cristóvão, a Arena e o MDB precisavam, cada um, de pelo menos 540 eleitores. Até ontem, tanto um quarto o outro tinham mais de mil. Nenhum de seus lideres admite problemas no dia da ele-cão do Diretório, embora cada Partido precise de pelo menos 200 eleitores vo-tando a 10 de agósto.

O Deputado Nelson Carneiro, presidente do MDB da Guanabara, reiterou ontem apelo no sentido de que os responsáveis pelos livros de inscrição partidaria os encaminhem imediatamente à

sede partidária. Cèrca de 30 dos 165 livros de inscricões foram entregues ontem ao comando do MDB, que precisa fazer estatísticas e anotações de interêsse do Partido," A partir das 9 horas de hoje, estarão na sede central pessoas credenciadas para

receber os livros.

O Sr. Nelson Carneiro disse que o
MDB da Guanabara está pronto e inteiramente ajustado às exigências da Lei Organica dos Partidos, restando apenas a complementação das normas editadas pelo Ato Complementar 54, com relação às convenções municipais.

Reestruturação deixa Filinto eufórico

Sr. Filinto Müller, em todos os munici-pios de Minas e São Paulo. Como presidente de um Partido, estou inteiramente dedicado à tarefa de coordenar, junto com outros companhei-ros, a reestruturação partidária, para cumprir a Lei Orgânica dos Partidos e o Ato Complementar n.º 54 — concluiu o

Sr. Filinto Müller.

Brasilla (Sucursal) - A falta do livro de inscrições no Diretório Nacional

impediu que várias pessoas se filiassem ontem à Arena, fato que criou problemas para os funcionários da secretaria-geral

O livro foi levado so Rio pelo Senador Filinto Müller, certamente para con-seguir novas adesões, inclusive na área militar, pois revelou que iria procurar o General Siseno Sarmento e pedir sua fi-liação ao Partido governista. Em Brasi-lia, a Arena não criou diretórios por falta de tempo e por ter incluído na comissão provisória eleitores de outros Estados.

Passos lamenta ausência de Gama e Silva

Brasilia (Sucursal) - O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, lamentou que o Ministro da Justiça "não tenha encontrado tempo na sua agenda para cumprir o que prometeu públicamente, isto é, fazer um pronunciamento através de A Voz do Brasil, estimulando a filiação de eleitores aos Partidos po-

Acrescentou que, após a sugestão que fêz ao Sr. Gama e Silva, de cessão do rádio e televisão aos Partidos, para a campanha de reorganização, "o próprio Ministro, em entrevista à imprensa, disse que iria abrir a campanha, o que não fêz, já que o prazo de inscrição encerra-

PRESSÃO

O Senador Oscar Passos queixou-se de que o Govárno, apesar das reclamações da Oposição, não concretizou as garantias necessárias ao livre trabalho de arregimentar eleitores e reorganizar diretórios. Lembrou que a sua sugestão foi bem aceita pelo Sr. Gama e Silva e, dias depois, os jornais noticiarem que as direções da Arena e do MDB teriam tempo gratuito nas emissoras de rádio e televisão, para convocar os eleitores.

- As garantias prometidas não vieram. Primeiro, foram as novas cassações. com dezenas de elementos do MDB sendo punidos mais uma vez pelo AI-5. Depois, chegaram noticias de vários Estados sôbre o trabalho de governadores a favor lo alistamento na Arena, fato que implica, lògicamente, em pressão contra o MDB.

DIFICULDADES

A direção do MDB recebeu ontem novos telegramas sobre dificuldades que persistem na reorganização dos diretórios municipals em vários Estados.

O Senador Moura Palha, do Pará, reiterou que o MDB não terá condições de se reorganizar no Estado, "diante das enormes dificuldades encontradas." Além do Pará, o MDB dificilmente poderá se organizar na Bahia, segundo informações recentes chegadas à direção nacional.

O Senador Oscar Passos confirmou que não hayerá diretórios em Brasília por duas razões: os livros de inscrição foram liberados recentemente e o MDB não sabia que eleitores de outros Estados. mesmo residindo nesta capital, estavam impedidos de integrar a comissão pro-

Promulgado a 20 de maio, o Ato Com-plementar n.º 54, que dispôs sôbre o cum-

primento da Lei Organica dos Partidos, foi o primeiro estímulo do Govêrno para a reorganização da vida política no país,

após os efeitos do Ato Institucional n.º 5.

com punições e a suspensão das ativi-

pela Oposição, o AC-54 não deixou de ser motivação consequente: com base nêle

seguiram-se medidas e até mesmo um se-

gundo Ato Complementar, o de n.º 56.

que levaram Arena e MDB a mobiliza-

rem-se em todo o país, para reorgani-zar diretórios nos prazos previstos.

alterar as datas das diversas convenções

partidárias. Fixou até 10 de agôsto o pra-

nais serão realizadas até 14 de setembro

e as nacionais até 12 de outubro, Antes

do Ato elas deveriam ser realizadas em

tivo concreto: assegurar a realização de

eleições municipais em Mato Grosso e

Goiás, ameaçadas porque os Partidos não

teriam tempo suficiente para se reorga-

da Justica afirmou que com o AI-5 hou-

ve um hiato na vida partidária, conse-

dispensaveis à defesa e à consolidação

do movimento de 31 de março de 1964."

tas das convenções, simplificava seus pro-

isso, o AC-54, além de alterar as da-

quência das sanções revolucionárias,

Na justificativa do AC-54 o Ministro

A transferência de data tinha obie-

A finalidade imediata do AC-54 era

Visto com descrença especialmente

dades do Congresso.

julho e setembro.

visória. Também a Arena, pelo mesmo motivo, não se constituirá em Brasília.

AMEAÇA NA BAHIA

Salvador (Sucursal) - A Arena de Salvador recebeu ontem cêrca de 250 cóplas de atas dos diretórios já reorganizados no interior. O MDB, entretanto, está ameaçado de não conseguir o número mínimo para constituir seu diretório na capital e de ficar sem representação em mais da metade dos 336 municípios

O presidente em exercício do MDB. Deputado federal João Borges Figueiredo, disse que a situação do Partido continua a pior possível no Estado, "devido sobretudo ao temor e à insegurança dos eleitores, em face da atual situação do pais e à falta de transportes, comuni-cações e disponibilidades financeiras.

TUDO PRONTO

Belo Horizonte (Sucursel) - As comissões provisórias da Arena em quase todos os 722 municípios mineiros conclui-ram a filiação partidária dos seus prováveis candidatos. O MDB, por seu lado, espera obter número de eleitores suficiente para organizar pelo menos 300 dire-

A Arena e o MDB não sabem ainda número de eleitores que conseguiram inscraver. Somando o número de eleitores inscritos na Arena antes do AC-54 e os que se inscreveram até ontem, ela tem mais de 100 mil filiados, enquanto que o MDB conta com 20 mil.

REESTRUTURAÇÃO

O Deputado federal Hugo Aguiar (Arena), membro da Comissão Executiva Regional do Partido, revelcu ontem que o credenciamento dos delegados e a formação dos diretórios, na forma estabelecida pelos Atos Complementares 54 56, poderá ocorrer em Minas um nôvo fenômeno político, "resultando dai um Partido sem donos, porque cada liderança trará às convenções a expressão do proprio prestigio. Desaparecerão os antigos

LIVROS DIFICEIS

Recije (Sucursal) - As pessoas que querem ligar-se aos Partidos estão en-contrando dificuldades em localizar os livros de filiação. A Arena e o MDB não divulgaram até agora os locais de inserições, desobedecendo às instruções do TSE e irritando os futuros partidários.

A reestruturação partidária, do ato ao fato

Os livros foram entregues a elguns vereadores, mas as comissões executivas dos dois Partidos não se preocuparam em designar os locais e horários. Os interessados ficam sem a necessária informação, perdem tempo e muitos até desistem.

PAUTA ORGANIZADA

A Arena organizou a agenda da reu-nião de hoje, quando serão fixados os nú-meros de membros dos futuros diretórios regionais nos municípios que ainda não cumpriram esta exigência. Com a designação, ontem, das comissões provisórias de Terra Nova e Brejão, o Partido governista completou 164 diretórios, ficando representado em todos os municípios.

MILITARES NA ARENA

Fortaleza (Correspondente) - Vários militares do Exército inscreveram-se nos quadros da Arena, entre os quais o General Raimando Alves, o coronel Edilson Moreira da Rocha (atual Secretário de Fazenda e tido como candidato à sucessão de Piácido Castelo) e o major Hamilton Holanda Teófilo, Secretário de

Très secretàrios do prefeito de Forta-leza, Sr. José Vâlter Cavalcanti, desig-nado pela Arena, surpreenderam ontem os melos políticos ao se filiarem no MDB: Amauri Castro e Silva (Planejamento), Eurico Monteiro (Finanças), Lauro Vinhas (Viação).

SEM COMUNICAÇÃO

Niteroi (Sucursal) - Dos 63 municipios fluminenses, só 48 comunicaram à Arena — e 40 ao MDB — como antla a reorganização partidária local, O Deputado Márcio Macedo informou ao MDB que o então presidente da Arena de Paraíba do Sul e mais 20 correligionários passaram para o Partido da Oposição.

A Arena já está preenchendo seu segundo livro de inscrições. O primeiro chegou a 1 650 essinaturas e o total de adeptos está em 2 210, inclusive seis jornalistas. É esperada a instrição do Mi-nistro Macedo Soares, que até agora não se pronunciou a respeito.

NA CAPITAL

Em Niteról, o número de assinaturas do diretório municipal do MDB não vai além de 1 500, enquanto em São Gonçalo chegou a 2 mil. Petrópolis, Valença, Très Rios, Nova Iguacu completaram o minimo legal de composição de seus direto-

Costa e Silva Brasilia (Sucursal) — O C vernador Nelson Rockefelle

verindor Neison Rocketeile afirmou ontem, em mensage: pessoal dirigida ao Presidenie Costa e Silva, que "o Pres-dente Nixon achará muito aignificativos os pensamentos e pressos na carta que V. Ex. lhe dirigiu."

O emissário especial de N xon agradeceu o oferecimen . que o Marechal Costa e Silv lhe fêz, um retrato autograf; do, dizendo que o mesmo ocup: ra "um lugar de honra" em

A CARTA

È a seguinte a carta do Governador Nelson Rockefeller "Caro Senhor Presidente:

Não lhe posso dizer, nem mesmo em retrospecto, o quanto apreciei minha visita ao Brasil. Vossa Excelência foi extremamente amável e generoso no tempo que me concedeu, Nossos dels encontros propiciaramme subsidios que serão de grande valia no preparo de meu rexon. Apreciel de modo particular a sua franqueza, bem como a amizade que testemunhou. Como sabe, há muito estimo

o seu pais e sua espléndida gente. A oportunidade que me foi proporcionada de visitar três de suas notáveis cidades, cada qual com suas características, constituiu-se em motivo de grande alegria para mim.

Como lhe telegrafei do avião, sel que o Presidente Nixon achará muito significativos os pensamentos expressos na car-ta que Vossa Excelência lhe dirigiu, a qual me foi entregue em São Paulo, Agradeco-lhe, de todo o coração, as referências tão generosas que fêz a meu respeito naquela correspondencia. Tive imenso prazer em receber a fotografia de Vossa Excelência, que ocupará um lugar de honra em minha casa.

Mais uma vez, quero manifestar o meu profundo aprêço à Vossa Excelència e a seus distintos assessôres de verno.

Com os protestos de meu mais alto respelto e consideração, subscrevo-me, sincera-Nelson A. Rockefeller."

Paulo VI agradece ao Presidente

Brasilia (Sucursal) - 0 Presidente Costa e Silva recebeu ontem do Papa Paulo VI telegrama em que o Sumo Pontifice agradece os cumprimentos e votos feitos por motivo do 6.º aniversário do seu pontificado. O Papa invocou na mensagem "copiosas bênçãos de Deus sóbre a nação brasileira.

Constituição terá Reale e Beltrão

Brasilia (Sucursal) - O Ministro Hélio Beltrão e o jurista Miguel Reale tiveram seus nomes incluídos na comissão de alto nível para elaboração da reforma constitucional, que deverà encerrar seus trabalhos provavelmente no dia 17. Os trabalhos da reunião serão coordenados diretamente pelo Presidente da República que, antes de encaminhar ao Congresso, submeterá o texto da reforma ao Conselho de Segurança Nacional, possivel-mente enviando cópia a cada

car uma reunião. A COMISSÃO

O Sr. Miguel Reale, escolhido por ser catedrático de Di-reito, sairá de São Paulo no domingo, enquanto um avião especial trará do Rio os professores Temístocles Cavalcanti e Carlos Medeiros da Silva.

um, sem necessidade de convo-

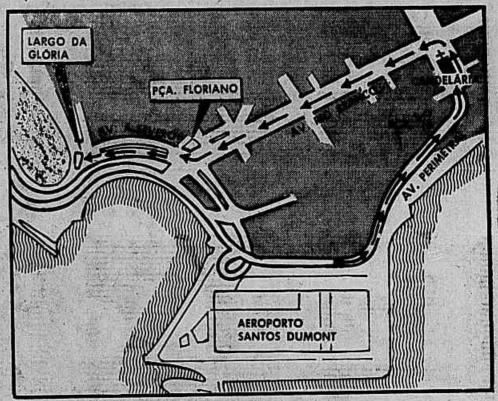
Os demais membros são o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Ministro da Justica, Sr. Gama e Silva, além do Ministro Hélio Beltrão, perito em administração e planejamento e que funcionará como assessor especial do Presidente Costa e Silva.

Leia editorial "Contrato Político"

de Provisão

O General-médico Olívio Ferreira Filho assumiu ontem a diretoria do Departamento de Provisão Geral, por ser o General-de-Divisão mais antigo subordinado àquele Departa mento, em substituição ao Ge neral Augusto César Moniz d Aragão. A presença de jorna listas durante a transmissão d cargo foi proibida pelo Gener Moniz de Aragão.

Após o ato, os Generais Mo niz de Aragão e Olivio Ferrei: Filho se dirigiram ao gabine' io Ministro do Exército, par fins de apresentação, mas co mo o General Lira Tavares s encontra em Brasília, seu chefe de Gabinete ficou encarregado de notificá-lo. O General Moniz de Aragão fêz um



Caetano no

ro-Ministro Marcelo Cae- a Pedro Alvares Cabral, passando pelo viaduto da je, as 11 horas, no Aeroporto Santos Dumont, seguirá de carro pelas ruas do Centro, diretamente

A comitiva do Primei- em frente ao monumento Avenida General Justo, deposição de flôres.

Em carro aberto, precedido de batedores do

tano, ao desembarcar ho- haverá uma cerimônia de Avenida Perimetral, atingindo a Praça Pio XI, de onde entrará na Avenida Exército, o Sr. Marcelo Rio Branco e, em seguico Largo da Glória, onde, Caetano percorrerá a da, na Augusto Severo.

11 horas - Desembarque no Aeroporto Santos Dumont, desfile pela Av. Rio Branco e homenagem a Pedro Álvares Cabral, ao pé do Monumento da Glória; Almôço na Embaixada de Portugal com diretores dos órgãos de informacões:

Recepção ao Círculo Diplomático: 16h 30m 20h 30m

Jantar oferecido pelo Governador Negrão de Lima, no Museu de Arte

AMANHA

Visita ao Monumento dos Mortos da II Guerra Mundial (atêrro); 10h 30m Na Universidade Federal do RJ recebe o título de Professor Honoris 11 horas

Almôço oferecido pelo Reitor da UFRJ no late Clube; 13 horas Lançamento do livro O Conselho Ultramarino, no MAM; 16 horas Recepção à colônia portuguêsa no navio-escola Sagres; 17 horas Jantar e recepção na Embaixada de Portugal. 20h 15m

11 horas - Entrevista à imprensa, na ABI; Lançamento da pedra fundamental do monumento a Estácio de Sá, junto ao morro da Viúva:

Almôço oferecido pelos líderes da colônia portuguêsa, no Ginástico; 13 horas -20h 30m - Retôrno a Lisboa, saindo do Galeão.

Missão traz esperança de concretizar ideais

Artur Aymoré

A viagem de Marcelo Caetano é vista em Lisboa com muito otimismo e êle leva uma grande bagagem de esperança, pois se espera que dela resulte a concretização dos ideais da comunidade luso-brasileira, ha muito desejada pelos portuguêses, e que, até agora, não tem ultrapassado a retórica

Todos os portuguêses com os quais conversei - tanto da esfera oficial, quanto o povo simples das ruas - não se cansam de confessar, e até com certo orgulho, que se sentem muito mais próximos, espiritual e estrategicamente, do Brasil, do que de qualquer outro país, mesmo os da Europa Ocidental, seus vizinhos. È um fato que se tem afirmado através dos anos, e agora adquire maior substancia prática.

DUPLA MISSÃO

A constatação de que o Premier incluiu na comitiva alguns dos homens que detem posições importantes na administração portuguêsa e que estão prontos a dar objetividade e realismo político à missão, é uma indicação segura de que antes mesmo de seu regresso a Lisboa, possa surgir um novo tipo de compromisso dentro da filosofia da comunidade.

Este compromisso, que não será surprêsa, pelo menos para os observadores portuguêses, envolveria provavelmente o sistema de defesa do Atlantico Sul. Por várias vezes o Sr. Marcelo Caetano tem sublinhado que Brasil e Portugal têm interesses comuns naquela área para a garantia da segurança hemisférica. O primeiro, por possuir um litoral em posição estratégica para a defesa do oceano; Portugal, porque desejá por a salvo "das incursões de barcos soviéticos" as provincias de Cabo Verde, Guiné. São Tomé e Angola.

Ao mesmo tempo, a preocupação constante do Sr. Marcelo Caetano, tanto no plano interno quanto no externo, manifestada pelos que privam de sua intimidade, é a de cristalizar a imagem de um novo estin de Govêrno, que implicaria, segundo p. cpria fórmula, em "evolução com continuidade, pois ambas se completam."

No plano interno, isso resultaria num maior fortalecimento que o levaria inevitavelmente, com a ajuda de bases sociais que lhe emprestam apoio, a conter a forte pressão exercida pela ala conservadora que ainda influi no Gabinete. Esta se sente insegura, de certa forma, a expor o regime herdado de Salazar às "reformas necessá-"ias", que constam do programa do seu Joverno, segundo anunciou públicamente:

Ao assumir o poder, em outubro últi-10 o Sr. Marcelo Caetano propôs dar inito a uma série de profundas reformas esruturais no regime. Comprometeu-se proeder, "sempre que seja oportuno, às refornas necessárias", pois "quem governa tem onstantemente de avaliar, de optar, de 'ecidir. A constância das grandes linhas la política portuguêsa e das normas consitucionais do Estado, não impedirá, pois, que as reformas sejam realizadas."

CONTENÇÃO

No entanto, para conter o impeto e a impaciência, principalmente manifestadas em alguns setores da juventude e dos trabalhadores, êle já advertiu que "nos não podemos correr o risco de um abalo social que nos lance na guerra civil, interrompa o desenvolvimento econômico, abale o credito interno e externo, paralise a produção e reduza o país à miséria — embora com a promessa de vir a ser reedificada sóbre as ruinas acumuladas, uma sociedade perfeitissima que os revolucionários afinal não portam de pé, porque a perfeição não é deste mundo. Detesto as audácias puramente verbais, e as reformas teóricas que não se aplicam. Não venho propor uma revolução - acentuou recentemente em Lisboa - mas uma evolução." Logo após a posse, fixou também em

discurso que "no que respeita às reformas necessárias, nem sempre elas poderão ser jeitas com a urgência que tantos desejariam. Eu próprio sofreio a cada passo a minha impaciência. Não é possível contentar a todos. As mudanças virão a seu tempo."

NOVO ESTILO

A seu novo estilo de governar, que é possível observar pelas próprias reações dos portuguêses, acrescentou o Premier um toque pessoal, direto, que irradia uma sim-patia a que todos em Portugal se sentem contagiados. O motorista de taxt que me levou ao

hotel é bem um exemplo da reação local a este estilo: Pelo menos agora nós vamos ser ouvidos. Marcelo tem demonstrado ser um

homem bem intencionado e de uma grande sensibilidade. Na última senama, falando pela tele-

visão de Lisboa, depois de expor alguns problemas administrativos, o Primeiro-Ministro proclamou que está pronto a, pessoalmente, atender às queixas quanto ao fun-cionamento do serviço público. Acentuou que qualquer pessoa, não importa a condi-ção social, poderá escrever-lhe, e êle responderá, atendendo à reclamação na medida das possibilidades.

Acentuou que "eu mesmo abrirei as cartas. Lerei e responderei pessoalmente, não permitindo nem mesmo que o meu secre-

tário o faça." O modo mais franco de debater os problemas internos parece contribuir para a formação de uma imagem que se vai consolidando no meio do povo. Este tem depositado muita fé na sua administração, mas não se pode mais ignorar alguns sinais de inquietação que começam a aparecer.

Por outro lado, o tempo parece ser bastante importante para a realização dos seus propósitos. Contudo, é fora de dúvida que o Sr. Marcelo Caetano tem sofrido pressões muito fortes, contrárias às suas aludidas reformas. Em grande parte, estas pressões são forçadas por ortodoxos e ultraconservadores que ainda participam do Govêrno.

O Premier ainda não conseguiu realizar duas importantes reformas, que, segundo revelaram seus colaboradores, estão nos seus objetivos imediatos: a da educação e a do Ministério.

Sua viagem ao Brasil, pois, está destinada a ter, pelas suas consequências, uma expressiva repercussão em Portugal, fora dos aspectos simplesmente festivos.

Mais Caetano nas págs. 4 e 5

JOGO ABERTO

No dia imediato ao Ato, em conversa informal com os jornalistas, o Ministro da Justica considerou "reaberto o processo politico brasileiro." O Senador Filinto Muller, na presidência da Arena, classificou o AC-54 de medida sábia, mas a reação do presidente do MDB, Sena-dor Oscar Passos, foi de total pessimismo. Disse que o Ato era prejudicial à Oposição, que não dispunha das mesmas facilidades da Arena para se reorganizar.

Vários deputados e senadores consideraram o Ato apenas primeiro passo para a reabertura do processo político.

— A partir de hoje já há política nos municipios — afirmou o Deputado

Teódulo de Albuquerque. Na campanha para "reabrir o processo politico", em conferência na Escola Superior de Guerra, no dia 25 de maio, o Ministro da Justica antecipou pontos da reforma política, dizendo que o poder está nas urnas e não nas ruas. Afirmou que a reforma constitucional "deve corrigir a irresponsabilidade do Congresso e fortalecer o Poder Executi-

No dia da conferência do Ministro Gama e Silva na ESG houve dois outros pronunciamentos, ambos em Brasilia: o Scnador Filinto Muller afirmou que o AC-54 era 99% bem e o Senador Oscar Passos admitiu que o Ato reabriu o processo político, "mas apenas éle não é su-

REGULAMENTACAO

A Arena fez sugestões ao Tribunal Superior Eleitoral para a requ'amentação do Ato, baixada pelo STE a 4 de ju-nho. A direção nacional do MDB gosreagiu bem à regulamentação, mas concluia logo a seguir que só poderia organizar diretórios regionals em olto Estados: Acre, Ceara, Paraiba, Rio de Grande do Sul e Golas. Em quatro con-siderava a tarefa difícil — Bahia, Espirito Santo, Paraná e Minas Gerais — e em 10 impossível — Amazonas, Pará, Maranhão, Plaui, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Santa Cata-As dificuldades arguidas pela Oposi-

ção levaram o Governo a uma medid

conciliatória: o Presidente Costa e Silva

pediu ao Ministro da Justica que cha

masse o presidente do MDB para saber como ajudá-lo na reestruturação do Par-

tido. No encontro, o Ministro Gama e

Silva prometeu que seriam removidos os obstáculos. O Senador Oscar Passos pediu franquia postal-telegráfica e horários gratultos nas emissoras de rádio e TV para dinamizar a campanha.

ABERTURA MAIOR

Enquanto as direções nacionais dos Partidos partiam para a reorganização des diretórios municipais, o Governo estabelecia em novo AC — n.º 56 — que os diretórios municipais dos Partidos políticos que não conseguirem se reunir até 23 de junho terão o número de seus futuros membros fixado pelo diretório regional do respectivo Estado ou Território, até 10 de julho '

O AC-56 fol bem recebido pela Oposição e o Senador Oscar Passos declarou que ele atendeu a 30% das sugestões que havia apresentado ao Ministro da Justiça. Logo após o AC-56, o Ministro Gama

e Silva assegurava que os eleitores podem escolher livremente, "sem receio de qualquer pressão ou imposição", o Par-tido a que desejarem se filiar, "porque não será permitido o excreício de qualquer ato que importe em cercear a liberdade de arregimentação partidária ' O Ministro da Just'ça lembrou, po-

rém, que "o que não será permitido, como imposição necessária da revolução de

março de 1964, é a contestação do re-

gime, a agitação, a subversão, enfim.

procurar-se através de um Partido poli-

tico o retorno ao clima político que a re-

volução extinguiu e não podera consen-tir na sua volta." Essas posições permitiram que a reestruturação partidária continuasse, en cumprimento à Lei Orgânica dos Parti dos. Pela lei, para sobreviver, cada Parterà que fillar 5% dos votantes nos municipios de até mil eleitores, isto é. 50; nos municípios de até 50 mil a quota é de 540 votantes; nos de até 200 mil 1 290 eleitores; nos de até 500 mil 2199 votantes. De 500 mil em diante a

quota é 2 199 eleitores mais um por cada

grupo de mil votantes

Aragão passa à diretoria

Coluna do Castello ——

Governo tem algumas definições políticas

Brasilia (Sucursal) — A direção do Congresso mostra-se agora convencida de que a retomada da atividade parlamentar ocorrerá entre os dias 15 e 18 de agôsto, enquanto se antecipa que já existem al-gumas definições assentadas no Governo quanto à reforma constitucional. Como matérias já definidas, apontam-se o restabelecimento das eleições indiretas para a escolha dos governadores, em caráter transitório, e a redução do número dos senadores, além do corte a ser feito na Camara, que há muito é tido como questão paci-

Considerada a discrição que tem rei-nado na cúpula parlamentar, considerado especialmente o horror dos políticos de maior responsabilidade à previsão de data, deve-se imaginar que não se trata de es-peculação. A visita do Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, trouxe a Brasília todo o Govêrno e ensejou muitos contatos aos políticos. É licito supor, por-tanto, que desta vez estamos diante de in-formação, e informação suficientemente segura para o registro sem reserva por mais de um dirigente do Congresso.

Reabertura do Congresso e reforma da Constituição são assuntos que se relacionam ainda quando, como parece certo, a revisão da Carta deva ser efetuada por ato do Govêrno, reservado ao corpo legislativo apenas a possibilidade do referendo. O preparo da reforma ingressa na última etapa a partir da próxima segunda-feira, quando o Marechal Costa e Silva reunirá a comissão que o assessorará nas decisões finais. Até o fim da semana vindoura tudo poderá estar resolvido, pois ainda ontem parlamen-tares registravam a declaração de um membro da comissão, de que o trabalho do Vice-Presidente Pedro Aleixo facilita extremamente a conclusão, de vez que tôdas as alternativas estão ali cuidadosamente equacionadas.

Ora, tomadas as decisões finais, baixado em seguida o ato que consagra a reforma, seria de todo contrário à técnica e até à lógica que não se convocasse logo o Congresso para o referendo. Dentro do Govêrno, a revisão constitucional estará liquidada, segundo se anuncia, após a última reunião da comissão consultiva criada para o mais amplo esclarecimento do Chefe do Govêrno a respeito do assunto.

Informava-se ontem que o Marechal Costa e Silva convocará o Conselho de Segurança Nacional antes de assinar o ato da reforma, mas exclusivamente para informar aquêle órgão das decisões a que tiver chegado, não para o exame do projeto.

De acôrdo com as definições que se dão como assentadas, no próximo ano os Go-vernadores serão escolhidos pelas Assembléias, mas o voto popular voltará a prevalecer nas eleições seguintes. O Marechal Costa e Silva, que resistia à idéia de resta-belecer o voto indireto para a sucessão estadual, teria afinal concordado em que ela fôsse inserida no capítulo das disposições constitucionais transitórias.

A eleição presidencial, porêm, conti-nuará a ser feita em caráter permanente pelo voto indireto, sendo improvável até a mudança de data que permitisse a substi-tuição, no colégio eleitoral, do velho Congresso, em fim de mandato, pelo Congresso rejuvenescido em pleito recente.

Senado terá defensor

Embora também a redução de três para dois do número de senadores por Estado seja apontada como questão resolvida, assinala-se que o Senado - obviamente contra o corte - terá defensor dentro da comissão que assessora o Chefe do Govêrno.

Contra a redução do número de senadores, argumenta-se que não há paralelo possível entre o Senado e a Câmara. No Senado está representada a Federação, mediante bancadas paritárias cujos membros são escolhidos pelo sistema de eleição majoritária, na Camara está a representação popular, escolhida pelo voto proporcional. Na medida em que cresceu a população do país, o número dos deputados foi sendo alterado, sofreu três aumentos sucessivos, ao passo que jamais se cogitou sèriamente de elevar o número dos senadores.

Há também argumento político. A redução do número de senadores geraria dificuldades no sistema governista em cada Estado, pois que os candidatos ao Senado são indicados através de composições que definem as candidaturas a Governador. As dificuldades de composição no plano estadual teriam repercussão considerável no plano da política federal.

Observa-se, por outro lado, que a redução esmagaria inapelavelmente o MDB no Senado.

Reale na comissão

O Ministro Rondon Pacheco teria revelado ontem, ao confirmar que a comissão constitucional fará sua primeira reunião na próxima segunda-feira, no Palácio do Planalto, que o jurista Miguel Reale também foi convidado a integrá-la.

Euforia

O presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, confessa-se eufórico pela facilidade com que conseguiu organizar um diretório da Arena em Copacabana.

> D'Alembert Jaccoud Redator-Substituto

LIÇÃO PARA OS JOVENS



No acampamento escoteiro, o Sr. Marcelo Caetano acentua o valor do esfórço construtivo do homem

Caetano diz em Minas que ideais da juventude não se realizarão na desordem

Belo Horizonte (Sucursal) - O Premier Marcelo Caetano declarou ontem, ao instalar o I Acampamento Distrital de Patrulhas de Escoteiros, que os ideais nobres da juventude, de mais justiça para os oprimidos e mais felicidade para os homens, "não se conseguirão na desordem, na destruição e na anarquia."

- Tôdas as conquistas humanas foram e serão obra do esfôrço construtivo do homem. Os progressos sociais assentam no melhoramento individual. A sociedade é dos homens, e com homens perversos não pode haver sociedades sãs, justas e felizes acrescentou o Sr. Marcelo Caetano, em discurso.

No Aeroporto da Pampulha, onde desembarcou às 9h29m, procedente de Brasilia e acompanhado, entre outros, pelo Chanceler Magalhães Pinto, o Primeiro-Ministro de Portugal foi recebido festivamente por representantes da colônia portuguêsa nesta capital. Cêrca de 600 portuguêses, incluindo muboo portugueses, incluinado inti-lheres e crianças, agitavam bandeirolas de Portugal e do Brasil. Não havia guarda de honra nem banda de música, porque o estadista visitava Belo Horizonte à margem do programa oficial.

O comissário regional da União Brasileira de Escoteiros, Sr. Vânder Veloso, de calças curtas, recebeu o Sr. Marcelo Caetano — o mais antigo escoteiro português — em nome dos escoteiros do Brasil, que formavam duas alas à entrada do saguão do Aereporto da Pampulha. Ao lado do Governador Israel Pinheiro, o Sr. Marcelo Caetano cumprimentou as autoridades. O cumprimento ans escoteiros foi feito, como é de praxe, com a mão es-

O representante da comunidade portuguêsa, Sr. Fernando Luis Ramalho, saudou o estadista Marcelo Caetano e entregou-lhe, como lembrança, um mapa do Brasil, com pedras preciosas mineiras indicando tódas as capitais de Estados, em especial Belo Hori-

RUMO AO ACAMPAMENTO

As 10h43m, o Primeiro-Minis-tro português iniciou, de automovel, o trajeto do aeroporto ao Instituto Agronómico, precedido por batedores. No Insti-tuto, um caminhão-pipa acabara de molhar a pista de terra que levaria, sem poeira, as autoridades à arena principal do acampamento de escoteiros, lo-cal da cerimônia.

Formados como uma grande ferradura, os escoteiros, divididos em patrulhas, começaram a soltar seus gritos de guerra. Descendo do carro, o Sr. Marcelo Caetano fêz mais de 15 cumprimentos com a mão esquerda. Foi recencionado na arena, onde estava montado um palanque, pelo coronel Pedro Penido e pelo escoteiro-chefe do Brasil, Sr. Artur Basbaum. Em plano ligeiramente superior, no palanque oficial, ficaram o Sr. Magalhães Pinto e outras autoridades. Um pouco mais embaixo, o Sr. Marcelo Caetano, o Governador de Mi-

-nas e os chefes escoteiros. Ao som do Hino Nacional de Portugal, o Sr. Marcelo Caeta-no foi convidado a alçar a ban. deira portuguêsa. Em seguida, no som do Hino Nacional brasileiro, fêz o mesmo cam a bandeira do Brasil. O escoteiro de segunda classe, Irenee Pierre Gonçalves Bonnereau — cujo pai, paralitico, encontrava-se numa cadeira de rodas — saudou o estadista, em nome da

União dos Escoteiros do Brasil. **ESCOTISMO**

O jovem escoteiro referiu-se, em discurso, à sua alegria quando leu que "o senhor declarou, em 1932, que o escotis-

mo tem importância na reconstrução nacional e que o seu Governo quer estreitar os laços espirituais que unem o querido Portugal a este querido Brasil." Encerrada a saudação, o Sr. Israel Pinheiro entregou ao Premier português a Grande Medalha da Inconfidência, do Governo de Minas Gerais, e recebeu do homenageado a Gra-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique, de fita azul, branca

O Sr. Marcelo Caetano afirmou, em discurso, que "o escotismo busca a valorização dos individuos e procura torná-los úteis para a obra coletiva. Não vejo outro caminho que leve à melhor humanidade. Com os pés no chão ou viajando nos espaços siderais, os homens serão sempre, na dignidade emi-nente de cada pessoa, a preciosa substância das sociedades, das pátrias e da comunidade internacional."

Seguiram-se novas saudações escoteiras, durante as quais o Sr. Artur Basbaum entregou ao Sr. Marcelo Caetano a Medalha Tiradentes, a mais alta comenda escoteira do Brasil, Em troca, o Sr. Basbaum recebeu a medalha comemorativa do quinto centenário de nascimento de Pedro Alvares Cabral, Empoeirado, a essa altura, e com os sapatos sujos, porque a poeira voltara a supouco antes, o Premier despediu-se dos "companheiros" e dirigiu-se ao automóvel a fim de iniciar o percurso pelo centro de Belo Horizonte, que levaria ao Aeroporto da Pampulha.

RETORNO

O cortejo do Primeiro-Ministro saiu do Instituto Agro-nômico em direção à Avenida Silviano Brandão, onde havia uma feira-livre. Mesmo assim, poucos curiosos pararam para ver o desfile. Os carros do cortejo, poucos, passavam de-pressa demais, e a colónia portuguêsa preferira despedirse do Sr. Marcelo Caetano no

O desfile tomou a Avenida Flávio dos Santos, Rua Raul Mendes. Avenida do Contôrno e, às 10h37m, entrou na Rua Mucuri e na Rua Brasópolis, atingindo a Avenida Alfredo Balena. Pegou, então, a Avenida Carandoi, e em seguida a Avenida Afonso Pena até a Praça Sete de Setembro, onde dobrou a Rua Rio de Janeiro. Apenas do alto do Edificio Aliança foram lançados

papéis picados. No aeroporto, o Sr. Marcelo Caetano apertou as mãos de multos patrícios, brincou com crianças e autografou dois exemplares de Manual de Direito Administrativo, de sua autoria. As 10h58m êle e sua comitiva estavam na pista de embarque. As 11h07m iniciouse a decolagem. As 11h10m, com 10 minutos de atraso, o One Eleven da Presidência da República levantou vôo em direção a São Paulo.

CORCELGT CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS o maior revendedor Ford da América Latina av. Oswaldo cruz 73/87

Brasil afirma na ONU que não pensa em pacto

Nações Unidas (UPI-JB) — O Bra- comentado persistentemente a possibili-sil negou ontem, em nota assinada por dade de formação de uma aliança militar seu representante na ONU, Embaixador entre a República Sul-Africana e alguns João Augusto de Araújo Castro, que te-nha considerado a possibilidade de firmar um pacto militar com a União Sul-

A nota foi entregue diretamente ao presidente do comité especial das Na-ções Unidas encarregado de estudar a política de discriminação racial do Govêrno sul-africano.

"ORGANIZAÇÃO CURIOSA"

O relator daquele comitê especial, Clajide Alo, da Nigéria, redigira a 14 de malo um documento que, entre outras coisas, afirmava:

"Devo informar que a imprensa tem

dade de formação de uma aliança militar entre a República Sul-Africana e alguns países sul-americanos, Madagascar, No-va Zelândia e Austrália, numa forma curiosa de organização de um tratado do oceano Indico e do Atlântico Meri-

Antes do desmentido de ontem da delegação brasileira, a possibilidade do pacto fora negado categoricamente pela Argentina, por Madagascar, Nova Ze-làndia e Austrália. "Nenhuma autorida-de da Argentina" — afirmou uma nota daquele pais — "considerou em qualquer oportunidade a possibilidade de estabe-lecer um pacto de qualquer natureza com a República Sul-Africana." Notas no mesmo sentido fora menviadas pelos outros países mencionados no relatório.

A importância do Atlântico Sul

Situado entre o Leste da América do Sul e o Oeste da Africa, o Atlantico Sul tem uma importancia vital nas relações e comunicações entre os dois continentes. Além disso, é, através dêle, que se estendem as linhas de comunicação mais meridionais do Ocidente.

Renegado a uma posição secundária no contexto das relações mundiais, após a abertura do canal de Suez, o Atlanti-co Sul voltou a adquirir atualidade com o fechamento do canal, revalorizando-se sua posição político-estratégica.

ROTA IMPORTANTE

O Atlantico Sul é de nôvo a rota que liga a Europa à Asia, a antiga rota do cabo da Boa Esperança, em decadência desde a abertura do canal de Suez por Ferdinand de Lesseps. Por éle passa agora uma importante rota de abastecimento petrolifero do Ocidente europeu. Mats da metade dos hidrocarburetos ali consumidos, constituída pelo petróleo sau-dita, embarcado no gólfo Pérsico, bem como a totalidade do petróleo do Irã e Kuwait, chegam aos portos europeus pe-lo antigo caminho do cabo da Boa Esperança, através do contôrno do Continen-

Grande parte do comércio entre a Africa e a América do Sul é fetto pelo Atlantico Sul, através do qual são encaminhados às refinarias brasileiras 60% do petróleo consumido no pais.

Os peritos militares sustentam que, em caso de uma conflagração mundial, a importancia estratégica do Atlantico Sul poderia ser medida pelo fato de que através dêle se estendem as linhas de comunicação mais meridionais do Ocidente e os países da região teriam a tarefa de participar das manobras de proteção das linhas de comunicação entre os Hemisférios Norte e Sul, além de impedir a navegação de embarcações sovié-

A rápida expansão da frota naval soviética nos últimos anos e a revalorização do Atlantico Sul, que já está sendo atingido por navios russos, levou o Govêrno da Africa do Sul a entrar em entendimentos com os Governos do Brasil e Argentina, além de Portugal.

ACORDO CONTROVERSO

No inicio de abril, o jornal Die Oosterling, órgão do partido governante da Africa do Sul, revelou que, com a ajuda da Austrália e dos países mais fortes da América do Sul, Brasil e Argentina, o seu país caminhava, possivelmente, para uma aliança militar destinada a man-ter a frota soviética fora do Atlântico

No mesmo mês, o Chanceler Maga-Ihães Pinto, após desmentir a existência de qualquer acôrdo formulado pela Africa do Sul, admitiu ser possível o estudo da defesa do Atlântico Sul pelos paises

Dois dias depois, a Chancelaria argentina desmentiu a existência de um pacto político-militar entre a Argentina, o Brasil e a Africa do Sul para enfrentar a infiltração comunista.

Entretanto, no dia 2 de maio, o Ministro sul-africano P. W. Botha revelou que a Argentina e seu pais estavam programando manobras confuntas, "que se poderiam realizar .em breve."

No dia 18 de junho, o Chanceler sulafricano, em discurso pronunciado em Lisboa, durante visita oficial, disse: "Temos esperanças numa crescente

cooperação no Hemisjério Sul. Isto pode ser e será de grande ajuda no decidido esfôrço para defender nossa parte do mundo contra os males do comunismo. Quanto mais firmemente este bastião for salvaguardado, tanto mais eficaz-mente poderemos progredir no bem-estar de nosso povos."

A Africa do Sul, que tomou oficial-mente a iniciativa da defesa do Atlântico Sul, tese com apoio norte-americano, tem encontrado dificuldades diplomáticas para a execução de seu objetivo, uma vez que as Nações Unidas aprovaram uma decisão no sentido de que os países não estabelecessem relações de qualquer tipo com a Africa do Sul, enquanto perdurasse sua política de apar-theid (minoria branca governando maioria negra, que não tem direito político

Jornal prevê refòrço da aliança

Londres e Lisboa (ANI-JB) - O Fi- samente de acôrdos de defesa que se nancial Times escreveu que "as conversações do professor Marcelo Caetano no Brasil devem fazer mais a favor do conceito de uma comunidade luso-brasileira do que qualquer outra coisa acontecida desde há muito tempo."

"A acreditar nas informações que temos, a África desempenhará um grande papel nas conversações, como já tem acontecido nas relações entre os dois paises, desde que Portugal, em 1961, co-meçou a combater o terrorismo", disse o jornal, após salientar que o Premier portugues levou ao Brasil "novos homens com novas idélas e uma determinação de revitalizar e até revolucionar as relações com o Brasil."

UNIDADE MAIOR

"Antes de tomar posse - recorda o jornal inglês - o Presidente Costa e Silva visitou Lisboa para conversações prolongadas. Gradualmente, os dois paises aproximaram-se um do outro, embora, até agora, se tenha continuado a notar a necessidade de uma unidade ainda major."

Depois de citar o editorial do Diário de Noticias, de Lisboa, em que se dizia ser o Atlântico Sul um "mar afroluso-brasileiro", o Financial Times observa que o próprio Ministro Franco Nogueira já tem levantado a hipótese de um tratado com o Brasil para a defesa dessa região atlântica.

"Do ponto-de-vista português, porém - conclui o jornal - não é preci- nhã e pelo O Século.

pretende interessar os brasileiros. O prof. Marcelo Caetano tem dito repetidas vêzes que aprova a participação de eapitais estrangeiros nas provincias africanas. Os brasileiros parecem bem equipados para esse papel."

REPERCUSSÃO EM PORTUGAL

Todos os jornais portuguêses quer os vespertinos de anteontem, quer os matutinos de ontem, assinalam o inicio da visita oficial que o Chefe do Governo portugues está a fazer ao Brasil. E o Diário de Noticias insere uma telefoto em que se vêem, em Brasilia, o prof. Marcelo Caetano e o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Franco Nogueira, ladeados pelo Presidente Costa e Silva e pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Magalhães Pinto. Noutra telefoto, esta do Rio de Janeiro, o mesmo jornal mostra o navio-escola português Sagres entrando na baía da Guanabara.

"Em Belém do Pará, Marcelo Caetano pisou terra brasileira saudado por vivas a Portugal e ac Brasil" - escreve, em título a tôda a largura da primeira página, o vespertino Diário Popular. Por seu turno, o matutino A Voz, igualmente em manchete de primeira pági-na, classifica a viagem de "fraterna jornada histórica".

As palavras do prof. Marcelo Caetano em Brasilia são destacadas, em titulo, pelas Novidades, pelo Diário da Ma-

Acôrdo militar é muito difícil

Observadores diplomáticos consideram que dificilmente o Brasil concluirá um pacto militar com Portugal, visando à proteção do Atlântico Sul, conforme sugeriu, em Brasília, o Sr. Marcelo Cae-

Entendem os especialistas em politica exterior brasileira que, legalmente, não se pode impedir a penetração da esquadra soviética naquelas águas internacionais. Acentuam também que nenhum dos dois paises possui fôrça naval adequada para patrulhar efetivamente tão vasta área.

NEGATIVA

A sugestão do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal faz lembrar a idéia da Africa do Sul de concertar um pacto semelhante com o Brasil, Argentina, Austrália e Nova Zelândia e Portugal, cujas provincias africanas de Angola e Guine se situam nas costas do Atlântico Sul.

O Ministro Magalhães Pinto tem reiteradamente negado que o Brasil tenha acabará caindo no vazio.

recebido proposta sul-africana nesse sentido e adianta que o assunto não está nas cogitações do Itamarati. Agora mesmo a Chancelaria brasileira enviou instruções para o Delegado do Brasil nas Nações Unidas, Embaixador Araújo Castro, no sentido de desmentir que o Govêrno brasileiro estivesse cogitando tal

O assunto surgiu durante a reunião anual do Comitê do apartheid, ora em sessão na ONU, pois o relatório submetido à consideração dos membros do mesmo (o Brasil não faz parte) mencionava que a África do Sul estava negociando um pacto naval com "algumas nações sul-americanas."

Além das naturals reações que provocaria nas nações africanas, um acôrdo dêste tipo, entre Brasil e Portugal, teria implicações maiores, uma vez que Portugal faz parte do Pacto do Atlântico Norte (OTAN). Por tudo isso é que os observadores diplomáticos acreditam que a sugestão do Sr. Marcelo Caetano

Sugestão da Comunidade surgiu em 65

A idéia da criação de uma Comunidade Afro-Luso-Brasi-leira, nos moldes da Commonwealth, surgiu pela primetra, vez com destaque em 1965, quando, a 6 de agôsto, o Minis-tro das Relações Exteriores de Portugal, Franco Nogueira, propos em entrevista coletiva em Lisboa que o Brasil incluisse em suas fronteiras todo o mun-do português, "desde os Açõres e Cabo Verde até Angola e Mocambique."

Quem, no entanto, primeiro falou nessa hipótese foi o Pre-sidente Castelo Branco: em discurso a 31 de julho de 1964 para os alunos recém-formados para os alunos recem-formados pelo Instituto Rio Branco, éle declarou, depois de reafirmar a posição anticolonialista do Brasil, que "nossa política an-ticolonial se defronta com o problema de laços afetivos e políticos que nos unem a Por-

tugal."
"Talyez a solução residiria na formação gradual de uma co-munidade afro-luso-brasileira, em que a presença brasileira fortificasse econômicamente o sistema", disse Castelo Branco,

PORTOS FRANCOS

Antes, em 1963, o Governo português, fizera propostas idénticas ao Brasil, oferecendo como portos francos, isentes de quaisquer taxações para os pro-dutos nacionais, Lourenço Marques e Macau.

Ao convidar o Brasil e am-pliar suas fronteiras, o Ministro Franco Nogueira admitiu, inclusive, que a sua sugestão poderia aplicar-se também ao campo militar. Depois de ofe-recer portos ao Brasil em Portugal e nas provincias ultrama-rinas, o Ministro das Relações Exteriores de Portugal disse que o Tratado de Amizade e Consulta deveria ser algo mais do que "considerações sentimen-tais", avançando pelo campo da defesa e ganhando a seguran-ça de todo o Atlântico Sul e das costas africanas. Falando diretamente sobre as

vantagens da comunidade luso-brasileira, éle acentuou: "Com uma área superior à

dos Estados Unidos, de um potencial esmagador, dinâmico na sua continentalidade, au-daz, criador, o Brasil é hoje uma grande nação, e apresen-ta frente a nossos olhos a vi-são de uma grande potência. E o crescimento brasileiro o rápido. Na qualidade de po-tência mundial, o Brasil terá naturais exigências na escala mundial e terá de enfrentar responsabilidades também mundiais."

E continuou: "No plano econômico, e den-tro de sua legítima necessidade de expansão, o Brasil terá de dispor de posições que lhe assegurem o acesso aos mercados de exportação e de abaste-cimento de algumas matériasprimas No plano de defesa, o Brasil terá de garantir a tran-quilidade e a segurança em todo o Atlântico Sul e para isto deverá contar com a amizado das costas africanas fronteiriças e com as principais posições insulares do Centro e do Sul daquele oceano. Quando falamos ao Brasil esta linguagem temos em vista uma vasmilhões de habitantes, apolada num Atlântico luso-brasileiro e exercendo um papel de relêvo que, sem exagêro, se pode classificar de mundial."

A idéia da formação de um mercado comum luso-brasleiro, com a isenção de taxas alfandegárias entre os dois países e ampla cooperação em todos es setores, inclusive, o militar, fol recebida favoravelmente pelo Governo brasileiro, Respondendo à proposta de Portugal, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha, declarou, em nota ofi-cial, que a sugestão do Chanceler português, corresponde exatamente à idéia expressa ha um ano pelo Presidente Castelo Branco, de formar uma comunidade afro-luso-brasi-

QUESTAO ABERTA

Apoiada por diversos deputados, como Eurípedes Cardoso de Meneses, e pela Federação das Associações Portuguêsas no Brasil, a idéia também recebeu criticas. Um dos primeiros a se levantar contra ela foi o então Deputado Afonso Arinos Filho, que afirmava na Câmara, no dia 9 de agôsto de 1965, que as Chancelaries de Portugal e de Brasil projetavam lançar "nossos marinheiros e soldados contra povos da África Negra, em defesa das colônias lusas."

- Essa acusação - esclareceu o parlamentar - baseia-se em entrevista recente concedida pelo Ministro Franco Nogueira, na qual é ascinalada que o Brasil deveria prestar ajuda militar a Portugal.

Mais tarde, pela segunda vez. o Chanceler Vasco Leitão da Cunha trazia à tona o problema da comunidade luso brasileira, acentuando que a proposta ainda não tinha sido feita de maneira oficial. E concluía:

"O Brasil tem confiança em que o Governo português saberá resolver ésse problema extremamente complexo. Não devemos impor a Portugal uma so-

lução vinda de fora, De agósto de 1965 a julho de 1969, a proposta do Governo português continuou sempre

uma questão aberta.



O Premier português depositou flôres no Monumento à Independência, onde foi ovacionado por uma multidão

Caetano admite maior intercâmbio se houver firmeza contra os obstáculos

São Paulo (Sucursal) - O Primeiro-Ministro Marcelo Caetane fugiu por um instan-te ao texto de seu discurso para lembrar aos oradores que o saudaram, ontem, na sede da Federação das Indústrias, propondo uma maior união econômica entre Portugal e Brasil, que o nosso país tem compromissos na área da ALALC, "mas não há obstáculo que resista à firme disposição de o vencer."

O Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, após ouvir durante 60 minutos os quatro discursos — do Secretário da Fazenda, Sr. Arrôbas Martins, o maior e mais aplaudido; do prefeito Paulo Maiuf; e dos presidentes da FIESP e da Associação Comercial disse que Portugal pode con-ciliar os seus interesses concorrentes com os do Brasil, reconhecendo que "o grande obstáculo até aqui apontado para essa colaboração é o café."

UMA SO FORCA

Foi o seguinte, na integra, o

Caetano: Perante esta imponente assemblela, onde vejo reunidas tantas figuras cimeiras da vida paulista, sinto um misto de respeito e gratidão. Respeito por tudo o que de saber, de atividade, de realizações aqui está representado, quer pelo setor público, quer pelo setor privado. Gratidão por se terem congregado em homenagem a Portugal na pessoa do Chefe do seu Governo.

Quereria que êste encontro não fôsse de fortulta cerimônia protocolar. Ouvi com atenção as palavras dos oradores cujas eloquência não disfarçou as verdades que convinha dizer. Também eu desejo falar francamente, na convicção de que só o diálogo sincero pode conduzir a soluções

E' incontestavel que a comunidade luso-brasileira existe. Existiria mesmo sem textos. Ainda que não houvessem sido firmados e selados os tratados em que o Brasil'e Portugal reciprocamente se comprometem em térmos de países amigos e aliados. Comunidade quer dizer existência ou fruição em comum. Ora, nos temos de comum tradições, linguas, ideais. E temos em comam interêsses politicos basilares. Juntos, somos uma força nos cinco continentes, juntos semos a garantia da segurança no Atlantico Sul, juntos seremos uma cultura que se expande ao redor do globo. Num mundo on-

de cada vez menos os isolacionismos podem ter exito e que exige cada vez mais a colaboracão internacional, tudo indica que países irmãos, feitos para mais naturalmente se entender. caminham juntos procurando ajustar as suas conveniências, desfazer as suas oposições e congraçar os seus objetivos.

Entre êstes podem deixar de figurar os referentes à economia. As nações, como os ho-mens, não vivem só para os interêsses materiais, mas não podem ignorar a importancia que êles revestem na vida. Sobretudo nos tempos correntes em que os povos alimentam uma aspiração profunda a com-partilhar da abundancia prometida pelos éxitos da ciência e da técnica e em que a eficiência dos Governos é aferida pelo aumento do produto na-cional e pela equidade progressiva da sua distribuição."

AÇÃO COMPLEMENTAR

"Ainda aqui o Bresil e Portugal devem fazer o possível para se entenderem amistosamente. Ambos os países estão em vias de desenvolvimento, em pleno esforço de industrialização. Ambos são produtores de matérias-primas carecidas de largos e francos mercados. Ambos são vítimas do poderio dos países industrializados e do protecionismo que êstes dispensam às suas zonas de influên-Mas o entendimento eco-

nómico não nasce, necessària-

mente, da analogia de situa-ções. Firma-se também, e muito, na complementaridade que permite suprir as deficiencias de um parceiro com as possibilidades do outro. Ora, eu creio que nem exploramos ainda tôdas as potencialidades dos dois países neste domínio nem temos tentado aproveitar convenientemente as já conhecidas Culpa dos Governos? Os Governos firmeram em 7 de setembro de 1966, por ocasião da visita a Lisboa do Chanceler Juraci Megalhães, dois acôrdos fundamentois, a c o m panhados de uma declaração. O primeiro acordo, chamado de comércio, traduz o compromisso de promocão do crescimento e diversificação do intercambio comercial entre os dois países com o melhor tratamento possível para os produtos de ambos e facilidades de pagamentos das operações. O segundo, dito de cooperação técnica, respeita a permuta de técnicos, conhecimentos e projetos. A declaração sóbre cooperação económica refere-se à complementação industrial, às facilidades necessárias à instalação em cada um dos países de emprésas industriais com capital do outro ou do capital associado brasileiro e português, assegurando-lhes o mesmo trata-mento dispensado à indústria nacional. As idéas fundamentais que devem presidir as nossas relações econômicas estão nestes textos. É incontestavel que o comércio entre os dois países se desenvolveu nos dois anos e tal decorridos sóbre a sua assinatura. Mas terão os dois Governos feito tudo quanto estava nas suas mãos para afastar dificuldades aduaneiras que enbaracam a introducão dos produtos no consumo in-terno? O Brasil é um mercado tradicional para certos produtos portuguêses que não fazem concorrência à produção nacional. Portugal, alem de constituir mercado para produtos braslleiros, pode ser uma útil testa de ponte na Europa para a expansão dos mercados do seu aliado. As importações por-tuguêsas não constituem ameaça para a e-onomia brasileira; Portugal pode conciliar os seus interesses concorrentes com os do Brasil, de modo a encontrar plataformas válidas de colaboração. O grande obstáculo até anul anontado para essa colaboração, eu sel, é o café. Sou daqueles que entendem não existirem entre dois povos animados de espírito de amizade e de boa-vontade, problemas insolúveis — de mais a mais tratando-se de cafés soluveis... Ponham ao serviço de ambos a iniciativa, a técnica, a experi-ência colhida em cada um, aqui no Brasil, no Portugal europeu como no ultramar africa-

A VEZ DOS EMPRESARIOS

-. Abre-se neste domínio largo campo aos empresários brasileiros e portuguêses. Sou dos que acreditam firmemente na utilidade social da empresa privada. Já lá vai o tempo, está claro, em que a iniciativa podia ser amplamente livre, apenas policiada com discrição por Governos benévolos. Hoje em dia o Estado não pode delxar de ocupar posições-chave na economia nem de regular as atividades econômicas no sentido de as encaminhar para maior benefício público e maior consciência da justiça social. Mas continuo convencido de que nada supera, para o avanço, no progresso técnico, do desenvolvimento econômico e da própria promoção humana, nada supera a imaginação, a ousadia, a tenacidade, o espírito de risco do homem que pretende realizar um sonho ou

satisfazer uma ambição. A emprêsa privada tem um grande e significativo papel a desem-penhar nas sociedades dinâmicas. E ai de nos se as nações se deixarem cair no torpor burocrático das economias coleti-vizadas, onde os incentivos pessoais morrem sob a opressão de uma igualdade artificialmente imposta através da ig-norância ou da sufocação de aptidões natas ou das qualidades adquiridas.

Mas neste domínio da ação das empresas na nossa comuos Governos apenas podem criar condições juridicas favoráveis a uma colabora-ção dos dois países. O resto pertence à iniciativa particular. Cientes de que a sua presenca é bem-vinda e bem vista, com a garantia de em qualquer dos países serem tratados como os nacionais, os industriais podem e devem agora lançar mãos à obra. Do lado português sei que movimento está em marcha, Para o estimular propusemos já a criação de um centro empresarial luso-brasileiro, Não deipensar ao assunto toda a atenão e tôda a simpatia: ponto é que haja acoes a apojar

Na mesma linha de orientatação, o Governo português mostrou todo o interésse em que capitais brasileiros participassem nas pesquisas de petróleo que neste momento emportuguêsas, associadas a outras, levam a cabo em Angola. E como sería excelente que se concretizesse o projeto de associação na indústria de construção naval.

Estou apenas aflorando questões, sugestões, aspectos da colaboração econômica luso-brasileira. Não me proponho traçar um programa - o que nesmomento seria descabido. Apenas mostrar que estão abertos campos de ação onde só falta agora — ação. Temos de passar quanto antes a fatos. O tempo não espera, e a história é agora tão célere que quem não aproveita o momento que passa se arrisca a perder sé-

culos futures. Desejaria que neste grêmio onde se retinem os empresários que fizeram do Estado de São Paulo uma das grandes regiões industriais do mundo, ficasse vincado o desejo de prosperar as possibilidades de colaboração econômica com Portugal, no intuito decidido de se aproveitar sem de-

O ESFORÇO PORTUGUES

"Sobretudo, senhores, importa conhecer bem Portugal,

planeada tem valorizado os seus recursos naturais, criado energia, fomentado indústrias. melhorado transportes e comunicações. Ao mesmo tempo que uma ação paralela se desenrola em Africa, onde cidades flo-rescentes, postos bem equipados, vias férreas de profunda penetração permitem a extração de riquezas e a civilização progressiva da terra e de gente. Sei que foi desejada a reaem São Paulo de uma feira de produtos portuguêses. Tive tardiàmente conhecimento

africanos. Há muito que no

Portugal europeu foi abando-

nado o velho cliché de país

predominantemente agrícola,

Uma política metòdicamente

do projeto. Por outro lado, temos de nos preparar para em 1972 concorrermos à grande exposição internacional, com que o Brasil vai comemorar século e meio da sua indepen-Espero que nessa ocasião Por-

tugal possa mostrar ao público binsileiro o que tem sido o seu esforço econômico e quais sao já as suas possibilidades industriais. E não seria de excluir nessa altura a vinda da exposição portuguêsa a São Paulo,

De qualquer maneira não podemos, a partir de agora, parar mais. Há que transportar para o plano da comunidade luso-brasileira e dos seus interesses econômicos este afá que faz de São Paulo uma cidade em continuo crescimento na extensão e na riqueza. Sente-se a vida, vive-se o movimento, respira-se o éxito. Não há espaço para o pessimismo, nem tempo para desánimo. Como duvidar neste lugar de que, querendo firmemente construir e consolider a comunidade luso-brasileira, o conseguiremos?

Obstáculos existem decerto. Mas não há obstáculo que resista à firme resolução de o vencer. A causa da nossa comunidade merece bem que na máxima tensão das nossas energias nos propunhamos obter uma vitória plena. A comunidade é um sentimento. A comunidade é um propósito. A comunidade é umo política. Pois bem: depende da vontade dos brasileiros e dos portuguêses, depende da nossa energia realizadora, depende da nossa ação eficaz, depende, senhees, de nos todos, que a comunidade luso-brasileira seja no mundo uma grande, um pujante, uma imponente realida-

Mais de mil pessoas receberam o "Premier"

Sob uma temperatura de love graus, desembarcou ontem em São Paulo o presiden-te do Conselho de Ministros de Portugal, professor Marcelo Caetano, que foi recebido no seroporto por mais de mil pessoas, além de grupos fol-clóricos que exibiram danças e cantaram músicas tipicas por-

A primeira pessoa a chegar ao Aeroporto de Congonhas, carregando uma bandeira de Portugal, de seda, foi uma senhora de 74 anos, Inocência Ruas, que está no Brasil há 40 anos. Ela nasceu em Lisboa e contou que, quando da visita do Sr. Craveiro Lopes, fazia parte de um grupo fol-clórico da Casa de Portugal. A CHEGADA

O presidente do Conselho de Ministros de Portugal de-sembarcou em Congonhas às

12h30m, do One-Eleven presi-dencial da FAB, acompanhado do Ministro Magalhães Pinto A primeira pessoa a recebê-lo nas escadas do avião foi o Governador Abreu Sodré, Em seguida, recebeu do prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, uma chave em ouro da cidade. Estavam presentes, tam-bém, altas autoridades militares.

 São Paulo também é uma terra portuguêsa — disse o prefeito Paulo Maluf. O pro-fessor Marcelo Caetano respondeu: "E Portugal tem suas portas abertas a todos os brasileiros e paulistas."

Antes de pisar a passarela de veludo vermelho que leva diretamente do avião ao pavilhão oficial, o visitante português passou sobre capas pre-tas estendidas por componentes do rancho folclórico Tricanas de Coimbra.

Senhoras rompem os cordões de isolamento

gal, na Avenida Liberdade, às 12h35m, o Sr. Marcelo Caetano procurou se aproximar de um pequeno grupo de portues que aguardavam anslosamente e sua chegada. Duas senhoras conseguiram passar por baixo dos cordões de iso-iamento, e, chorando, se apro-ximaram do estadista.

A mais velha, Da. Maria dos Anjos Nunes, de 68 anos, éle perguntou há quantos anos residia no Brasil. Ela respondeu que há mais de 20, e que, nesse período, visitara três vêzes Portugal, Sua filha, Da. Emi-lia, também não conseguia conter lágrimas de emoção.

Apertado entre numerosos membros da colônia portuguê-sa, que participavam do almôço oferecido pelas Associações Portuguêses e Luso-Brasileiras de São Paulo, o Premier foi le-vado por uma escada lateral diretamente ao salão de festas da Casa de Portugal, mas obrigado a voltar, por outra escada, a fim de inaugurar placa comemorativa da visita, no saguão de entrada da sede do consulado português. Em se-guida, foi apresentado ao presidente do Instituto Histórico e Gográfico de São Paulo, escritor Aureliano Leite, e ao Reitor da Pontificia Universi-dade Católica, prof. Osvaldo Antônio Bandeira de Melo.

RECORTES ANTIGOS

O Sr. Marcelo Caetano, juntamente com o Sr. Abreu Sodré, se encaminhou para uma mesa comprida, no fundo do salão, sentando-se entre o Governador e a mulher do Embaixador José Manuel Fragoso, Da. Joana Fragoso. Cérca de 50 fotógrafos e cinegrafistas brasileiros e portuguêses se aproximaram da mesa, numa ofensiva que provocou, no Premier, este comentário: "Mas isto é um exérci-

O escultor Luis Morrone. muito nervoso, se movimentava de um para outro lado, pois ainda não haviam chegado as 500 medalhas em bronze, prata e ouro que mandara confeccionar, a pedido das Associações Luso-Brasileiras, para serem

envelope com recortes de uma revista de 1922, contendo mensagem do Presidente de Portugal, Antônio José de Almeida, aos brasileiros, durante as comemorações do centenário da nossa Independência. SEMENTES DE URUCUM O salão de festas da Casa de Portugal estava ornamentado

Caetano e comitiva. Um des-cendente de italianos, nascido

no Brasil mas "um grande amigo dos portuguêses", conse-

guiu entregar ao estadista um

bandeiras brasileiras e portuguêsas, e das colunas pen-diam cipós enfeitados com orquideas e sementes de urucum, usadas pelos indios brasileiros para produzir um pigmento destinado à pintura da pele em solenidades especiais,

O almóço, preparado para 1 100 pessoas, consumiu 400 garrafas de vinho e 48 garrafas de uisque nacional e estrangeiro. O presidente da Câ-mara de Comércio Português em São Paulo, Sr. Valentim dos Santos Diniz, foi o primeiro orador. Disse que a amizade luso-brasileira precisa ser sempre cultivada e intensificada, e "nesse sentido esta viagem de V. Ex." ao Brasil é providen-

FLORES NO MONUMENTO

No monumento à Independência, bairro do Ipiranga, o Sr. Marcelo Caetano, tendo ao seu lado esquerdo o Sr. Abreu Sodré, ouviu a banda da Fôrça Pública tocar os hinos portugués e brasileiro e, depois de passar em revista os três pelotões da Cia. de Guardas, subiu as escadas a fim de colocar ali uma corbelha de flóres.

O estadista fol aplaudido por mais de mil pessoas, que agitavam bandeirinhas do Brasil e Portugal, Em seguida, o seu programa em São Paulo foi alterado a fim de incluir sua visita ao poeta Guilherme de Almelda, que está acamado há quase dois meses, em consequência de grave uremia, Foi recebido pela mulher do poe-

Abreu Sodré elogia o humanismo português

após o banquete oferecido ao presidente do Conselho de Ministros de Portugal, no Palácio dos Bandeirantes, afirmou que "somos uma nação sem preconceltos, quer de raça, quer sociais ou religiosos, e quem transmitiu esse comportamento

foi o humanismo português."

Disse também que "não há nações mais desenvolvidas no mundo que o Brasil e Portu-gal em termos de compreensão racial. Portugal nos legou a maior fôrça no desenvolvimento de uma nação, que é a ausência de preconceitos." O Governador falou cinco minutos, e o Sr. Marcelo Caetano agradeceu em menos de dois, ressaltando a amizade luso-

dor de São Paulo salientou "três fatôres predominantes da nossa vida brasileira e sem os quais a nossa existência nacional perderia o seu autêntico sentido." Esses fatôres, "elementos foriadores do projeto brasileiro de existência nacional, são: a língua portuguêsa, o espírito de fé dos portuguêses e a cultura portuguêsa, de tipo franciscano, valorizadora

- Este patrimônio - acrescentou - temos que defendelo, pois a nossa cultura lusobrasileira está ameaçada. E, realmente, os ventos do mundo a ameaçam.

do homem e da paisagem."

Banquete terá servidor ao piano

Elvert Brandão, 25 anos — planista desde os 5 anos de idade e organista aos 20, auxiliar do Cerimonial do Palá-cio Guanabara — será o responsável pelo fundo musical do banquete que o Govérno do Estado oferecerá hoje, no Mu-seu de Arte Moderna, ao Primeiro-Ministro Marcelo Cae-

Chamado para tocar em tôdas as recepções oficiais desde a visita do Presidente Eduardo Frei, em setembro do ano passado, Elvert Brandão já se apresentou para a Primeira-Ministra Indira Gandhi, para o Presidente Pacheco Areco, para a Rainha Elisabete e em quase tódas as festividades do Lyons e do Rotary Clube.

O "CARDAPIO" MUSICAL

Elvert Brandão disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que tem sempre total liberdade na escolha de seu repertório. Apresentando-se sempre com um piano e um órgão Hammond — que toca so mesmo tempo — êle procura sempre selecionar sucessos populares e de ritmo suave.

No banquete de hoje, o programa será uma seleção de músicas portuguêsas - Lisboa Antiga, Coimbra, Uma Casa Portuguêsa — de músicas bra-sileiras — os últimos sucessos da dupla Antônio Adolfo-Tibé-rio Gaspar, Tom Johim e um pot-pourri de músicas americanas e francesas.

Esquema de segurança é discreto

O esquema de policiamento, durante a presença do Sr. Marcelo Caetano no Rio, até a noide sábado, contará com a participação de todos os órgãos de segurança, mas será o menor e menos aparatoso dos or-ganizados últimamente para proteção de visitantes estran-

O plano talvez inclua uma înovação: dele deverão fazer parte os componentes do Gru-po de Operações Especiais criado há dias pelo Secretário de Segurança Pública, General Luis de França Oliveira, e que assim fará a sua estreia como corpo de segurança.

Prevê-se que da Polícia Civil deverão participar do plano cêrca de 500 agentes, aos quais se somarão policiais do DOPS, da Policia de Vigilância, do Grupo de Operações Especiais, da Polícia Federal e da Polícia Militar. As radiopaurulhas guarnecerão os pontos estratê-gicos e o Dr'an contribuirá com a Guarda Civil,

Presidente despacha no Laranjeiras \

Brasilia (Sucursal) - O Presidente transferiu para o Palácio das Laranjeiras os seus despechos normais de hoje e amanha, devendo receber os Ministros da Justiça e Educação (quinta-feira) e Comunicações, Interior e Saúde (sexta-

Amanha, o Presidente comparecerá ao jantar oferecido pelo Primeiro-Ministro Marce-Caetano, na Embaixada de Portugal, regressando sábado a Brasilia.

O Marechal Costa e Silva viajará às primeiras horas de hoje para o Rio, devendo descer no Aeroporto do Galeão, onde tomará um helicóptero que o levará ao Campo dos Afonsos, All, assistirá à solenidade de formatura de uma turma de cadetes da Escola de Aeronáutica. Em sua companhia viajarão os Ministros Lira Tavares, do Exército, Gama • Silva, da Justica, e Jarbas Passarinho, do Trabalho.

PLACA DE PRATA

Laudo de Almeida Camargo, presidente do Conselho Fed ral da Ordem dos Advogados do Brasil, visitou ontem a sucursal do JB em Brasilia e informou que será portador de uma homenagem da entidade ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, entregando-lhe uma placa de prata, durante a recepção no Museu de Arte Moderna, no Rio.

CLUBE DE ENGENHARIA CONVITE

O Clube de Engenharia convida os engenheiros para o seu Almôço de Confraternização HOJE, ocasião em que será comemorada a promulgação do Decreto 64.345 que protege a Engenharia Brasileira. Estarão presentes entre outros, como homenageados, os Ministros Hélio Beltrão e Mário David Andreazza, o Marechal Adhemar de Queiroz e o General Affonso de Albuquerque Lima.

Empresários acentuam necessidade de integração

A necessidade de se promo-ver uma integração "não apenas afetiva e cultural, mas, sim, técnica e econômica" entre Portugal e Brasil, foi ressaltada pelos presidentes da Federação das Indústrias e da Associação Comercial de São Paulo, Brs. Teobaldo de Nigris e Daniel Machado de Campos.

Durante homenagem, na sede da Federação das Indústrias, so Premier Marcelo Caetano, o Sr. Daniel Machado de Campos disse, saudando-o, que "Portugal seria a verdadeira porta de entrada da Europa para produtos do Brasil, como o Brasil o seria para produtos de Portugal, na América Latina, se ambos os países fôssem levados a uma integração progressiva das

COMUNHAO DE INTERESSES

Frisou o Sr. Machado de Campos ser urgente que se amplie o conhecimento mútuo luso-brasileiro, no que se refere às possibilidades empresariais dos dois países, lembrando que estudos mais acurados de ambos os mercados nos levariam a uma profícua comunhão de interêsses comerciais e indus-

O Sr. Teobaldo de Nigris de-clarou, por sua vez, que "é chegada a hora de darmos cunho prático às relações endo êle, a liberalização comercial entre as duas nacões, assentada no regime de conversibilidade monetária sem entraves, e no melhor tratamento possivel a ser obtido pelos artigos do comércio luso-brasileiro, "é condição básica para a promo-ção gradual, mas persistente, crescimento e diversificação

do intercâmbio de produtos."

O prefeito Paulo Salim Maluf pregou, também, o incre-mento do intercâmbio comercial entre os dois países. "Acreditamos", disse éle, "que os seculares laços sentimentais devem ser cimentados com razoável fluxo de trocas."

"ATOS CONCRETOS"

Ao saudar o Sr. Marcelo Caetano, na Fiesp, o Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arrôbas Mar- é a audácia das realizações contins, conclamou governantes e empresários do Brasil e de Portugal a que "traduzam em atos concretos e definitivos o velho ideal da integração luso-brasileira em todos os continentes e da constituição da comunidade Num discurso de oito laudas.

entremeado de citações literárias, desde Camões até Guimarães Rosa, o Secretário ressaltou es qualidades do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal e acentuou que "manifestações de intenção, longos e belos discursos, colóquios, encontros, conferências, tratados, acôrdos, talvez já os tenhamos tido em demasia: o que nos tem faltado são atos positivos;

INICIATIVAS

Depois de assinalar a importância dos acôrdos cultural, de comércio e de cooperação técnica, e da declaração sóbre cooperação econômica de 7 setembro de 1966, o Sr. Arróbas Martins disse ser necessário "ter iniciativas realizadoras e fecundas, que dependem, muito mais que dos Goyernos, dos empresários de uma e de outra

banda do Atlântico." Segundo o Secretário da Fazenda de São Paulo, "deve-se começar montando uma solida-riedade de fato e criando instituições e normas comuns, que garantam um mínimo de organicidade ativa so sistema,"

Josué Montello

M. F. do Nascimento Brito José Sette Camara

Alberto Dines

A série de grandes autores latino-americanos que as Edi-ções Du Seull vêm publicando em Paris, sob a orientação do escritor Claude Durand, foi iniciada, se não estou em êrro, com a publicação de três novelas de Corpo de Baile, de Guimarães Rosa, numa paciente tradução de Jean-Jacques Villard, e a que foi dado o título de Buriti, escolhido, ao que su-

ponho, pelo próprio autor. A boa acolhida que tiveram essas novelas, tanto da parte da crítica quanto do público de Paris, levou a mesma editôra a promover a tradução das demais novelas do mesmo livro, ainda sob a responsabilidade de Jean-Jacques Villard, dai re-sultando mais duas coletaneas, Les Nuits du Sertão e Hautes Plaines, esta última publicada há poucos meses.

Claude Durand fêz chegar às minhas mãos, em decorrência da visita que lhe fiz nas Edições Du Seulu, os recortes da imprensa francesa sobre a obra de Guimarães Rosa, a fim de que eu possa compor com éles, na Galeria Debret, em Paris, uma exposição de homenagem ao saudoso amigo e compa-

Por esses recortes se evidencia que a originalidade do gênio literário de Guimarães Rosa, admirávelmente captada por seu esmerado tradutor, sensibi-lizou, realmente, os mais argutos espíritos da crítica de língua francesa, que nele reco-nheceram, nesta hora, um dos mestres incontestáveis da moderna ficção universal.

Estamos vivendo hoje aquilo que Jean-Pierre Monnier definiu, em um livro de crítica publicado há dois anos na Suiça, como a "idade ingrata do ro-mance." Essa idade teve o seu inicio no famoso Ulisses, de Joyce, com o qual seu autor procurou demolir de uma vez a estrutura do romance tradicional. E' preciso lembrar ainda que, antes dessa demolição estrutural, Proust havia exaurido com A la Recherce du Temps Perdu, os recursos do romance psicológico. Daí por diante, na ansia de dar a sua contribuição ao movimento contestatário do velho romance, cada romancista de talento procurou dar ao gênero uma lição pessoal. Essa é a razão por que, no chamado roman nouveau francês, os romancistas não são apenas diferentes entre si - buscam ainda ser diferentes de livro para livro, a exemplo de Michel

Butor e Alain Robbe-Grillet. Com a publicação dos conte de Sagarana, Guimarães Rosa parecia ter encontrado a sua forma e a sua fórmula, no plano da criação literária. O confronto desse livro, nas suas sucessivas edições em vida do escritor, deixa-nos sentir que Rosa nunca se cansou de alterá-lo, sempre impelido pela necessidade de renovar-se. A publicação de Grande Sertão: Veredas veio evidenciar que, não obstante a originalidade de Sagarana, o escritor poderia arremessar muito mais longe o seu dardo, na ordem da criação romanesca. Os livros que vieram depois, até o impacto a a perplexidade de Tutamela, constituem uma busca ininter-rupta de tema, tratamento ficcional e língua literária, como se o escritor, consciente de seu nova obra, um cabedal a mais de insólitas originalidades.

Recordo-me de que um dos nossos grandes escritores, mestre da prosa de harmonia clássica em lingua portuguêsa, me telefonou, em véspera de uma de suas viagens à Europa, para me observar, a propósito de um artigo que eu havia publicado sobre Guimarães Rosa nesta mesma coluna: "Eu estou partindo, não sei quando volto, ou se volto, e quero que você registre que, de modo algum, aceito a lingua que o Rosa quer nos fazer admirar."

O velho Emilio Faguet tinha um critério simplista para diagnosticar a presença de um grande escritor: é que, depois de seu aparecimento, não se escreve mais como se escrevia

Lendo a obra de Mário Palmério, por exemplo, eu me pergunto se o admirável romancista de Chapadão do Bugre teria o seu estilo sem a lição de Guimarães Rosa. Suponho que não. E não é éle, nesta fase atual das letras brasileiras, o único a ter reco-lhido esse legado. Rosa tem mesmo êste dom: quem o admira, captando-lhe os misterios, acaba, mesmo sem querer, recebendo a sua influência, sobretudo no campo dos recursos

estilisticos. Quer isso dizer que, de agora em diante, a literatura brasi-leira terá de moldar-se exclusivamente pela lição de Gui-marães Rosa? De modo algum. E aqui vale a pena recordar esta lição de Julien Benda: "Há duas espécies de escritores. Uns escrevem porque certos homens têm necessidade de se valer das belas formas, dos belos ritmos, dos belos signos; os outros, porque tôdas as épocas têm necessidade de encontrar a sua expressão." E logo acrescentava, definindo a sua própria opção: "Os primeiros podem produzir coisas eternas; os segundos ar-riscam-se a ser apenas a ex-pressão da sensibilidade de seu tempo."

Carta do leitor

Correspondência

"Chamo-me Eduardo Osear Pizarro, e s'tu do bacharelato, gosto da música moderna, automobilismo, postais e selos. Gostaria de corresponder-me com môças e rapazes brasilei-

Eduardo Oscar Pizarro — Avenida Moreno, 471, Sunchales, Provincia de Santa Fé, Ar-

Contrato Político

Assessorado pelas luzes de uma comissão de cinco figuras, com experiência política e juridica, o Presidente da República fará as opções para a reforma constitucional. Do grupo escolhido fazem parte homens que tiveram participação preponderante na estrutura constitucional dada ao país em 1967, na medida dos interêsses do que se chamou de Revolução de 64.

A reforma sôbre a qual se debruça o Presidente da República é uma necessidade que nasceu com a própria Constituição de 67. Desde a fase de sua elaboração, cuidada em recinto fechado, setores influentes na vida brasileira, e que representaram um papel ativo na fase democrática, advertiram ponderadamente sôbre os riscos de se conduzir um contrato político num gabinete.

Uma Constituição é obra que resulta do consenso de tôda a Nação. Quando de confecção unilateral, resulta artificial e irreal. As ponderações apresentadas de público, pelos jornais e intérpretes das correntes de opinião, advertiram sôbre a necessidade de dotar o país de um contrato respaldado na aceitação. Da maneira como procedeu o Executivo, o resultado não poderia ser satis-

A transformação da eleição presidencial em escolha indireta, em flagrante contradição com o regime presidencialista, o bipartidarismo impôsto, ao invés de induzido, se delinearam como pontos falhos na estrutura sôbre a qual era desejo construir a normalidade política.

Ao assumir a Presidência da República, na mesma data em que a Constituição entrou em vigor, o Marechal Costa e Silva respondeu ao côro de advertências com a recusa de admitir o entendimento em tôrno da revisão constitucional. A definição primeira da política presidencial no segundo Govêrno na linha de 64 foi deixar claro que no seu período não haveria a revisão do contrato constitucional. Queria experimentar o documento e seu confronto com a realidade diria da conveniência de reformá-lo.

O primeiro ano de vigência da Constituição transcorreu sem dificuldades, mas sem confirmar uma das razões invocadas para justificar a eleição indireta. Como na época em que a sucessão presidencial se processava de forma direta pelo eleitorado, o primeiro ano do nôvo Govêrno mostrou a tomada de posição antecipada para a futura sucessão. Candidatos surgiram dentro do Exe- .

cutivo, da mesma forma que acontecia antes, e talvez mais caracterizadamente.

Se o objetivo da eleição indireta era impedir o aparecimento extemporâneo de candidaturas, vinculadas ao programa de obras públicas, falhou a solução. A redução da multiplicidade de grupos e tendências a apenas dois Partidos mostrou um quadro de aparências não convincentes. O artificialismo que presidiu ao estabelecimento do bipartidarismo não gerou resposta democrática. Seu único produto foi a sublegenda, que restaurou de fato a situação multipartidária anterior. Antigos adversários passaram a se engalfinhar dentro do mesmo Partido, sem proveito democrático.

Antes de completar o segundo ano de vigência, a Constituição de 67 se mostrava impotente para gerar soluções políticas. O autoritarismo que marcou sua confecção unilateral não conseguiu compatibilizar as necessidades democráticas e utilizá-las em proveito da normalidade. Em dezembro de 68 recorria o Executivo a um documento de podêres excepcionais, que o armou para decretar o recesso e agir sem limitações no campo dos outros dois podêres constitucionais.

A revisão que era admitida em tese como necessidade adiável mostrou na prática urgência inadiável. Sôbre os estudos preliminares das opções se debruça agora o Govêrno, enquanto todos os setores que tiveram a lucidez de advertir para os enganos, na época oportuna, temem que a lição dos fatos não tenha sido assimilada.

O Brasil precisa de um instrumento democrático, mas por democracia entendido um sistema de responsabilidades definidas. Governantes e governados devem ser iguais perante o contrato politico.

Não podemos mais incorrer no irrealismo das formas abstratas, mas devemos evoluir para a edificação de instituições estáveis. Só um regime de princípios imutáveis poderá gerar a continuidade. Logo, a Constituição não deverá abrigar matéria de sentido temporal e perecível. Os aspectos suscetíveis de modificação devem ser matéria de legislação complementar. A necessidade de modificações permanentes é decorrência do desenvolvimento.

Os princípios imutáveis, direitos e responsabilidades permanentes, do cidadão e do Govêrno, são a substância da continuidade do contrato político e o alicerce das formas democráticas, sem as quais o Brasil já provou não consegue viver.

Expectativas confirmam limites e concordância

no à atividade política 13 de dezembro de 68, se confirma dentro dos limites de possibilidades. O grau de abertura considerado possível é regulado pela liderança presidencial, localizado no centro das responsabilidades e em condições de reunir tôdas as informa-

Coisas da Política

A necessidade de restaurar a vida política em têrmos convencionais surgiu na altura do terceiro mês depois dos acontecimentos de 13 de dezembro. O recesso politico revelou aspectos negativos tão logo se esgotou o impulso de reafirmação do movimento de 64, pois a rigor não havia um programa e sim problemas.

Em março, depois de três meses de incerteza geral, o Presidente da República anunciou o compromisso de reconstituir a normalidade politica. Começaram os estudos para as reformas políticas e se criou a expectativa de abertura.

Como único centro que reune todos os dados e tem uma visão geral das dificuldades, desconhecidas da opinião pública, a Presidência da República pode medir politicamente as múltiplas necessidades que a pressionam em sentidos opostos. Cabe lembrar que no sistema de contrapesos que o Brasil criou a partir de 1946 não existe apenas uma resultante democrática de fôrças dentro do processo.

O movimento de 64 mostrou, desde seus primeiros dias, variedade de concepções táticas dentro de uma unidade estratégica. Os objetivos foram mantidos, mas os caminhos para atingi-los sofreram retificações por influência dos resultados parciais. No plano politico, a última retificação

A expectativa de retôr- de curso foi a decisão de No capitulo da reorganicondicionada pela soma de todos os aspectos negativos anteriores.

Naquela oportunidade parece ter sido feita implicitamente uma autocrítica dos equivocos cometidos pela intenção de salvar uma continuidade de homens e instituições. A primeira idéia do impulso politico retardado foi cortar todos os vinculos e condicionar, livre de prazos, a atividade política a prévias modificações gerais...

parlamentar não teve, ções. Assim, procura tesentretanto, o efeito de favorecer os ajustamen- sentido de desafio, as tos do Executivo com a franquias concedidas. opinião pública. Do ponto-de-vista da opinião pública e das liberdades, também afetadas pelo recesso, a falta de prazo rico. O Executivo só se alterou a capacidade de sentirá autorizado a pasavaliação política e bai- sar a nova etapa depois xou o interesse pelas que a experiência da priatividades e decisões do Govêrno.

cessidade de estabelecer um horizonte como ponto de referência, e, sem . As divergências postas assumir qualquer comzo, deixou entrever que até meados do ano teria

sem ocupar todo o campo de possibilidades já

tunidade para tão cedo, fatória.

zação partidária, seu comportamento mostra adequação mais realista. Não discute se as franquias concedidas são suficientes: mede-as na prática.

Nesse aspecto a Oposição mostra mais senso prático do que alguns setores da Arena, empenhados em arrancar novas concessões pela arquição de insuficiência de abertura e de prazos. O MDB trilha um pragmatismo que parece indicar conhe-O recesso político e cimento exato das conditar na realidade, sem

O método se revela objetivo, porque as maiores divergências parecem estar ainda no plano teómeira tiver correspondido às expectativas do mo-O Executivo sentiu ao vimento de 64, no que cabo de três meses, a ne- respeita à seguranca por êle buscada na resposta política.

em debate aprofundam promisso quanto ao pra- distâncias que talvez a prática possa reduzir. Do lado do Govêrno a polielementos para fazer as tica tem sido a mesma: opções básicas e lançar ao invés de promover o a reforma constitucional. debate, testa as iniciati-Embora sem gerar ex- vas com a cautela impectativas desmedidas e prescindível para sentir os efeitos.

O rumo e as limitações reveladas, o Executivo da abertura estão caracgradua o retôrno à nor- terizados. Como se trata. malidade, para evitar porém, de um processo atritos que poderiam sur- em que todos os setores gir, dada a variedade de estão cientes dos riscos e concepções táticas den- temerosos das consequêntro do movimento de 64. cias de um malôgro, há O setor político que uma espécie de consenso menos se queixa das li- atuando em favor de um mitações, e procura cor- funcionamento político responder ao primeiro si- capaz de dar vazão às nal de confiança, é a possibilidades democráti-Oposição, porque não cas, dentro de uma evocontava com uma opor- lução institucional satis-

Falsas modéstias?

Tristão de Athayde

"O senhor tem apenas um minuto para responder a cada uma das três perguntas que lhe vamos fazer." A técnica atual da TV oscila entre os extremos da síntese imperativa e da prolixidade anárquica. A terceira pergunta indagava o que me parecia mais útil nos cinquenta anos de batente do crítico Tristão. Embora imprensado entre apenas sessenta segundos - antes de responder, acudia-me invencivelmente (por falsa modéstia, dirão os desafetos...) dizer que não tinha autoridade alguma para ajuizar da utilidade ou não do que por meio século fizera o meu companheiro de viagens editoriais. Ao terminar, preveniu-me o operador da TV que eu ultrapassara de 15 segundos a inflexível dead line. Pedi-lhe então que suprimisse o intróito. Por motivos que ignoro, pois os meios modernos de comunicação têm razões que a razão ignora, fizeram exatamente o oposto: conservaram apenas o que eu pedira para suprimir. Se levarmos totalmente a sério o paradoxo de Mac Luhan, de que "o meio é a mensagem", que aliás está na linha dos "atos falhos" segundo Freud, que são as janelas do nosso porão subconsciente a verdade seria justamen- mo um sujeito sério, déste o que eu quisera esconder, ao pedir que suprimissem o intróito. De

to do que eu lhe pedi, o operador, isto é o meio, é que exprimiu melhor a mensagem sincer, do autor, isto é, de mim, no inicio da sua resposta. Ó meandros proustianos da nossa solidão... Pensamos exprimir o nosso pensamento, mas quando nos dispomos a silenciálo é que fica dito o que realmente quiséramos dizer... Como essas acrobacias e sutilezas representam o oposto do autêntico estilo jornalistico, que deve ser sempre o menos esotérico possível, passo logo, com perdão do leitor, por essas tortuosida de s extemporasua vida de escritor. Penso o seguinte.

Comecei a escrever continuamente - e portanto profissionalmente, por mais que o têrmo me desagrade - em 1919. Logo, três anos antes da ressaca modernista. Duante esse trienio julgo ter adquirido certa respeitabilidade, pelo fato de não pertencer a capelinhas literárias, que aliás naquele momento primavam pela ausência. Como também não trazia novidade alguma e portanto não demonstrava nenhuma preocupação de originalidade, o público ledor adotou aquêle novato coses que merecem crédito, não só para comprar roupas mas para recomenmodo que fazendo o opos- dar livros.

Quando em 1922 a banda barulhenta dos modernistas irrompeu em S. Paulo, com a Semana de Arte Moderna e suas vaias estrondosas, passando a manchete de jornais, êsse grande públic. ledor (ledor é o que le em diagonal, leitor, em horizontal ou vertical), julgou logo tratar-se de um bando de desordeiros pseudoliterários que queriam apenas divertirse à custa dos papalvos.

Quando viram que um "sujeito sério", que "merecia crédito" e que não figurava naturalme n t e neas, a dizer o que de fa- entre os músicos da banto respondi à pergunta: da barulhenta e do banque pensa o senhor ter do iconoclasta, os tomava sido o ato mais útil de sèriamente a sério - ficaram espantados. Alguns assomb ados, outros irritados. Outros ainda desapontados com o "sujeito sério" que tinha traido, (Desde então ma habituei a desapontar os bem pensantes e a passar por transfuga da barricada dos sérios à barricada dos... rebeldes e dos novidadeiros).

Penso ter sido essa tomada a sério do modernismo, quando a maioria dos leitores, e não apenas dos ledores, o considerava como uma mera brincadeira sem consequências, o único grande serviço que o meu amigo Tristão prestou às letras nacionais nesse meio século. Fishing ... dirão. Mas foi o que eu disse e suprimiram. E é o que penso.

Russos no Caribe

A programada visita do Presidente Nixon a Bucareste, os soviéticos acabam de retribuir com o anúncio de que uma esquadra da URSS visitará portos cubanos ainda êste mês. Assim se firmam, pouco a pouco, as novas práticas protocolares que se destinam a substituir os rústicos costumes da guerra fria.

A querela implacavel das precedências marcou por muito tempo o campo diplomático de um mundo cheio de potências em que tôdas se julgavam grandes e poderosas. Nesta nossa época de superpotências, o que se quer antes de mais nada é a cristalização do senso das conveniências do poder. Nesse sentido, a União Soviética parece já estar bem mais enfronhada nos mistérios do nôvo estilo da vida internacional.

No seu quintal internacional é de bom tom o emprêgo da soberania limitada, conjunto de regras de etiquêta ou de comportamento político que permitirá a sobrevivência do campo socialista, isto é, a permanência de um largo anel de segurança ou de uma vasta área de manobra bem distante das fronteiras da União Soviética. Ao resto do mundo recomenda-se fiel e estrito respeito à doutrina das zonas de influência, para que não se rompa o elegante, embora precário, equilíbrio do mundo contemporâneo.

Convém não esquecer, porém, que a lição cubana, a despeito de uma ou outra gafe menor, fêz ver, tanto a russos como a americanos, que com certa habilidade é possível frequentar ou talear as areas de influencia alheia sem que 1850 acarrete grandes dissabores. O Presidente Nixon, agindo aparentemente de modo tão abrupto, mereceria, de seus rivais do Kremlin, mais que recriminações ou fulminações, agradecimentos por criar uma oportunidade para o exercício de uma proveitosa reciprocidade.

À União Soviética, por motivos de segurança nacional e por questões de interêsse ideológico, é de extrema importância a relativa ou controlada estabilidade do zoneamento do mundo em função das influências das superpotências. Se bem seja sempre possível lembrar o problema chinês, o que é realmente importante repisar é que a União Soviética está certa de que o tempo é o grande aliado na sua luta constante por conquistar novos amigos e influenciar novos países. Isso não implica, porém, que se deva perder tão bela oportunidade de mostrar a bandeira vermelha, em grande estilo, pelas águas do Atlântico, sobretudo se se tem a certeza do contrôle das veleidades de seus satélites. O que importa, afinal, é conquistar ou firmar posições, e o Atlântico inegavelmente vale uma visita formal a Bucareste.

Febre Antiga

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, vai falar em Boston, na Organização Mundial de Saude. Pretende expor os resultados até aqui obtidos no combate às endemias e apresentar o Hycanthone, nôvo medicamento empregado com sucesso na cura da esquistossomose. No entanto, por mais convincente que seja a exposição, persistirá entre a assistência o inquietante zumbido do Aedes aegypti transmissor da febre amarela.

Que irão pensar os delegados à Organização Mundial de Saude? Pensarão, decerto, que em nosso país, descobridor do Hycanthone, o passado importuno e o presente promissor dançam juntos a sarabanda do otimismo. O desenvolvimento é feito aos arrancos, na base de atos isolados moldados na euforia cívica. Bastou abrir-se estradas na selva, sem a necessária cobertura sanitária. para se despertar o mosquito adormentado nas poças e lianas.

Na ânsia de desbravar o futuro, o país descobre, com horror, em plena época da medicina preventiva, que a epopéia de Osvaldo Cruz está inconclusa. Naquele tempo, os mata-mosquitos uniformizados de cáqui e as bombinhas de flite venceram os focos urbanos do Aedes aegypti. Hoje, com a população do país quadruplicada e a maior facilidade de transportes, a perspectiva de uma epidemia de febre amarela exige, mais do que a epopéia de um grupo, uma odisséia coletiva.

Os microbiologistas já se referiram ao custo altíssimo de uma vacinação em massa contra o mosquito que julgávamos definitivamente erradicado em 1955. Resta-nos, portanto, esperar todo o empenho das campanhas sanitárias iniciadas na Amazônia, a fim de que o mosquito ali localizado não transmigre para as cidades. Êle já veio no bôjo dos navios negreiros, não lhe custando agora tomar um Ita ou um caminhão no Norte.

Com todos os seus males, o mosquito não deixa de ser um mensageiro da verdade: talvez transmita agora o virus salutar de que o verdadeiro desenvolvimento é um tripé que tem como base a educação e a saúde. E que, em matéria de saude pública, enxergamos apenas os elefantes.



General, o Sr. pretende jogar bombas atômicas, para facilitar a invasão da China? Não, pilulas anticoncepcionais.

Gente



Armando de Medeiros Hinds

Diretor-executivo da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara, acaba de regressar de Belêm do Pará, onde assinou contrato para organizar la uma estação para os coletivos intermunicipals e interestaduais, nos moldes da Rodoviária Nôvo Rio.

Eileen Barton

Faxineira de uma clínica de narcômacos em Londres, de 43 anos de idade, não resistiu aos encantos do Principe Phillip, entantos do Frincipe Philip, ludibriando a guarda de segu-rança, acercou-se dele e deu-lhe um beijo na face. O marido da Rainha Elisabete II deixava a clinica após uma visita for-mal aos toxicomanos.

O principe é encantador.
Só queria sauda-lo, mas quando cheguei perto não pude me conter e o beijei — explicou

José Pinto de

Português, casado, 24 anos, garçon. Diàriamente sai do Clube Naval, onde trabalha, e vai depositar em caderneta de poupança uma parte das gor-getas. Ele tem um sonho: a casa própria. E sabe que guardar dinheiro em casa é dificil, pois a desvalorização reduz qualquer economia.

Ele ganha cérca de NCr\$ 400.00 por mês, mas acha que da para comprar uma casa em Belford Roxo, lugar escolhido

pela mulher.

— E' lógico que, se puder, um dia vou abrir meu próprio negócio, mas primeiro quero dar a felicidade de uma casa

José diz isso porque seus dois colegas no Clube Naval, Rut e Belmiro, também estão juntando dinheiro com cadernetas de poupanca, mas para abrir um restaurante. E conta que Ales talvez alcancem o sonho antes dêle, pois seu filho nasceu no mês passado e foi preciso retirar uma parte do que havia depositado; o déles continua lá, rendendo.

Belmiro Fernandes Mendonça e Rui Marques Guerreiro têm, no entanto, uma surprêsa para José Pinto de Oliveira: se comprarem mesmo o restaurante, vão convidá-lo para entrar na sociedade.

Gladys Swarthout

A meio-soprano que se tornou a mais popular cantora de ópera da década de 30, cantando nos Estados Unidos, morreu em Florença aos 64 anos. Durante muitos anos, Gladys fol a maior estrêla do Metropolitan Opera House, de Nova Iorque, onde estreou em 1929, em La Gioconda, Tornouse famosa por sua interpretação de Carmen e fêz cinco filmes para Hollywood, Em 1945 retirou-se do palco e foi morar numa vila italiana, mais perto das óperas que amava.

Zsigmond Kalkoczaka

Veterano da Primeira Guerra Mundial, morreu na Hungria depois de sobreviver mais de 50 anos com uma bala no coração. Uma crise renal o matou. Os médicos legistas encontraram a bala na auricula esquerda, coberta por tecido e completamente inofensiva.

Vilma Farkas

Domadora do Circo Estatal da Hungria há três anos, está cansada da profissão: "É muito perigoso e a gente não ganha um salário que pelo menos compense os riscos. Se eu perder um ôlho, todo mundo vai ficar muito penalizado, mas ninguém vai me

Com 28 anos, cabelos negros e olhos azuis, Vilma é solteira e não tem namorado: "Não tenho tempo e, depois, aqui no circo, todos os homens são casados." Afirma que não tem mêdo de entrar na jaula das feras: "O momento mais perigoso não é o da entrada na jaula pela primeira vez. Os animais podem levar meses até resolverem avancar.

E os leões já avançaram nela várias vêzes, mas Vilma não gosta de jalar nos incidentes. Mostra apenas, enfaticamente, a cicatriz grande na face esquerda e duas menores perto do ôlho.

Formada em dança, Vilma Farkas quer dedicar tempo integral à arte, e não apenas nos intervalos das viagens.

- Cada vez que volto a Budapeste, vou direto a uma boate e me apresento là. Tenho saudade dos anos em que dançava apenas, não tinha animais para tratar, não corria perigo e podia, também, ter um pouco de vida privada; no circo isto é impossível. no dia seguinte, do manhã, há sempre ensaio.

Mas ela gosta dos animais — três leoas, um leão, um leopardo e dois cachorros dinamarqueses, além de dois leõezinhos que nasceram na viagem - apesar de se ter iniciado na profissão de domadora por

O circo tinha contratado uma outra, que não era artista profissional, e eu (que trabalhava numa boate mas conhecia o pessoal todo) reclamei com o diretor. Meio sério, meio brincando, êle perguntou-se eu queria o papel. Levando na brincadeira, disse que sim e acabei assinando o contrato. E fiquet Mas

O Circo Estatal da Hungria estréia hoje no Maracanázinho.

Anésia Pinheiro Machado

Aviadora brasileira, participou, como convidada de honra da Women's National Aeronautics Association, de uma corrida aérea realizada no més passado em Saint Louis, Missouri, Estados Unidos, Ela pilotou o avião líder, um Bo-nanza-35, num võo de mais de 800 quilômetros em circuito fechado, com contagem eletrônica de pontos para eficiên-

cia, velocidade e pousos de precisão.

No banquete para a entrega de prêmios, Anésia Pinheiro Machado foi homenagada como uma das figuras mais destacadas da aviação esportiva brasileira e mundial. Agradecendo, presenteou com uma bandeja de prata a aviadora norte-americana melhor colocada.

Mara de Carvalho Ferro

A Miss Brasil nº 4 acaba de ser investida, oficialmente, no titulo de Maja Iberia do Brasil, instituído pela primeira vez no Brasil pela companhia aérea espanhola. Mara recebeu a faixa no Clube Espanhol do Rio de Janeiro e será embaixatriz da beleza brasileira no concurso da Maja Internacional, que será realizado em breve na Espanha.

Enquanto isso, a Miss Brasil, titular, Vera Fischer, já embarcou para Miami, onde tentará manter o titulo de Miss Universo conquistado no ano passado pela baiana Marta

Os hóspedes da cidade

E. A. Levine - Assistente do diretor-geral de vendas da Columbia Pictures International, chegou ao R'o, vindo do Peru, para a estréla do filme Funny Girl — A Garôta Genial, no cinema Roxy.

Paul Althein - Engenheiro da firma norte-americana Chicago Bridge, é hospede do Hotel Savol.

Bento Azevedo de Oliveira — Industrial gaúcho, está no Rio com a mulher e a neta, Hospela-se no Itajuba Hotel após um giro pela América do Sul.

Tomás Cruz — Presidente da fábrica de concreto Redimik, encontra-se no Hotel Trocadero.

Eric Kruegger — Comandante da Companhia Maritima Netumar, também é hospede do Trocadero.

Anthony Knoppers - Diretor da Merck alema, esta no Leme Palace Hotel, Ciro Poggi - Diretor da Pirelli italiana, ficará no Le-

me Palace até sábado. Howard Wood - Milionário norte-americano de 69 anos, encontra-se no Trocadero com a mulher, o enfermeiro e o secretário.

Aron Wierner - Industrial argentino, chega hoje de Buenos Aires, hospedando-se no Leme Palace.

Temperatura no Rio cairá ainda mais com a chegada de uma nova frente fria

A frente fria localizada ontem entre o Rio Grande do Sul e Santos, em São Paulo, já penetrou na região da Guanabara, e deverá provocar nas próximas horas queda na temperatura.

O céu estará encoberto de nuvens e há ligeiras possibilidades de chuva. A temperatura ontem no Rio oscilou entre 24,2, a máxima, em Bangu, e 15,9, a mínima, no Engenho de Dentro. Prevalecerá hoje o vento Sul, com intensidade variando entre fraca

MOVIMENTO ESFRIA

São Paulo (Sucursal) - A cidade teve ontem menos movimento nas ruas, porque a temperatura, num dos dias mais frios do ano, calu a nove graus positivos e deve baixar mais até o fim da semana, preocupando os encarregados do Serviço de Proteção e Preque temem a morte de mendigos na madrugada de

Embora a temperatura ja tenha descido a cínco graus em-6 de junho passado, o dia de ontem pareceu o mais frio do ano para os paulistanos, em consequência do vento Noroeste, que soprou constantemente e foi apelidado de Pinduca, e

da pequena amplitude: a má-zima foi de 10,3 graus na ca-pital.

RISCO MAIOR

O delegado Araia Wallace, do Serviço de Proteção e Previdência, explicou que os carros à sua disposição para recolher mendigos rodam mais nesta época, porque o risco de vida é maior no frio para os que não têm onde dormir, que ge-

ralmente são doentes. - Eles costumam beber e dormem anestesiados, Quando passa o efeito da bebida, o corpo se enregela e o coração não aguenta ou contraem pneumo-

Neve cai em cidades do interior de S. Catarina

Florianópolis (Correspondente) - Intensa neve começou a cair na madrugada de ontem na cidade de São Joaquim, aumentando à medida que o dia clareava. A temperatura desceu a três graus abaixo de zero.

Na cidade de Curitibanos também caiu neve, o que ocorre em vários municípios do planalto serrano e do extremo Oeste do Estado, onde a temperatura é de um grau abaixo de zero. Na cidade de São Miguel começou a nevar pela madrugada, mas logo depois começou

CHUVA E FRIO

Em todo o Oeste do Estado começou a chover, afastando a neve das cidades de Lajes (ze-

ro grau), Joacaba (um grau abaixo de zero) e em Videira, onde a temperatura se elevou pela manha. Uma frente fria que se encontra a caminho de Santa Catarina pode provocar novas nevadas.

NEVE ESPESSA

Buenos Aires (AFP-JB) -Várias regiões da Argentina estão cobertas de neve e um intenso-frio, proveniente do Pólo Sul, assola esta capital. Em Salta a temperatura é de zero grau e no Norte do país desceu a 30 graus abaixo de zero. A cordilheira dos Andes, no li-mite com o Chile, está coberta atinge a très metros de espes-

Banco Central já pagou cêrca de NCr\$ 10 milhões a faz festa investidores da Credence

Cêrca de NCr\$ 10 milhões já foram pagos aos tomadores de letras de câmbio da Credence, através da liquidação extrajudicial promovida pelo Banco Central. Segundo o liquidante nomeado pelo Govêrno, Sr. Carlos Eduardo Simas, as dividas da financeira ascendem a NCr\$ 60 milhões.

Explicou o Sr. Carlos Eduardo Simas que até o momento 812 contratos estão sendo processados normalmente e abrangem aproximadamente 10 mil tomadores de letras de câmbio. Disse que na época da liquidação a Credence tinha NCr\$ 22 milhões aplicados em capital de giro e NCr\$ 14 milhões em crédito direto ao consumidor. O restante do dinheiro estava em outras contas, inclusive a do Finame.

Afirmou o Sr. Carlos Eduarmeses o Banco Central poderá ter uma visão mais clara da situação dos contratos emitidos pela Credence, sendo conheporém, a existência de contratos não contabilizados. Esclareceu que a legislação que está sendo aplicada basela-se na Lei 9 346, que dita normas para a liquidação extrajudicial de bancos e casas bancárias e se estende às financeiras.

Acha o liquidante do Banco Central que a Credence chegou à situação de insolvência devido às deficiências operacionais, notadamente na concessão de créditos a pessoas físicas e jurídicas que não tinham condições cadastrais para saldá-los, bem como pelo volu-

CAPITAL DE GIRO

recursos das letras de câmbio ro aplicado.

Nesse caso, a emprêsa financiada já está comprometida com o investidor. Vale dizer, a do Simas que nos próximos dois firma que recebe o crédito é a principal responsável e a Credence mera repassadora do dinheiro. Ao pagar a divida, a firma que tomou crédito pacidos no momento 812. Admite, ra capital de giro automàticamente fica livre da obrigação contratual, que agora é fiscalizada pelo Banco Central, e o investidor recebe a aplicação feita na letra de câmbio,

CREDITO DIRETO

Mostrou o Sr. Carlos Eduardo Simas que no caso do crédito direto ao consumidor a altuação já é mais complicada e se aproxima um pouco da forma de ressarcimento de dividas dos crediários comuns de firmas comerciais. Pelo crédito direto ao consumidor, a emprésa que vendeu o bem ou me alto de financiamentos de mercadorias recebe o pagauma certa forma concentrados. mento integral e se exclui da operação.

Aí fica a divida entre a Credence e o público e esta só vai Contou que no caso dos fi- vai sendo paga à medida que nanciamentos do capital de gi- os financiados pelo cérdito diro, liquidado o contrato por reto liquidem suas prestações. uma emprésa que recebeu os Em geral, o Banco Central envia a intimação para pagaque a Credence repassou, os mento judicial quando os fiinvestidores recebem o dinhei- nanciados que atrasam pelo prazo de 90 dias.

999999

99999999

ŋ

П

'Homem de Vendas do Ano" é nôvo Gerente de Vendas da Friden



O Sr. Heribaldo Dias Guimarães, após 10 anos de experiência no campo de Sistemas, foi, agora, nomeado Gerente de Vendas da Friden para o Brasil. A Friden é uma Divisão da The Singer Company, complexo industrial grandementé diversificado, operando em todo o mundo.

UM MARCO SIMBÓLICO



Em certos lugares, atravessar a fronteira é só questão de alguns passos

Arrais nega em Argel sua prisão

Argel (AFP-JB) - O ex-Governador de Pernambuco, Sr. Miguel Arrais, disse que a pessoa presa pelas a u t o ridades brasileiras é provåvelmente um tio seu, que tem o mesmo nome, e que se encontrava na Europa resolvendo assuntos

Miguel Arrais disse que seu tio, também Miguel Arrais, estêve em Argel, para tratar com ele de uma questão de familia. O ex-Governador, que deu entrevista à imprensa argelina, protestou contra a prisão de seu tio, considerando o ato "manobra de intimidação."

Espanha dia 18

Para comemorar a Festa Nacional da Espanha, dia 18 do corrente, a Embaixada daquele pais organizou o seguinte programa a ser cumprido na que la data: 12h, Vino de honor ao Corpo Diplomático e autoridades, na residência da Embaixada da Espanha, Av. Vieira Souto, 206; 18h 30m, missa na igreja de Nossa Senhora da Glória, Largo do Machado; 19h às 21h, recepção à coletividade espanhola no Clube Espanhol, Rua Vitório da Costa, s/n, Humaita.

Luta na fronteira foi provocada por três colombianos

morreu no incidente provocado por três colombianos contra uma patrulha do Exército Brasileiro, domingo, na fronteira. Um sargento e um soldado foram feridos sem gravidade, segundo informaram ontem as autoridades do pôrto de Leticia, na Colômbia.

O sargento Alvaro Juca e o soldado Pedro Daniel foram os feridos no choque, que foi confirmado no Rio pelo Itamarati. De acordo com a Embaixada do Brasil em Bogotá, o incidente foi meramente pessoal, tanto que está sendo investigado por autoridades policiais co-lombianas, em colaboração com militares brasileiros.

PRISAO

Os três colombianos autores do ataque foram presos por or-dem do juiz de Leticia, que desmentiu a morte de qualquer brasileiro. Ontem, autoridades militares colombianas e brasi-leiras se reuniram em Leticia para estabelecer um sistema de revista dos colonos, pois au-mentou o tráfico de armas na fronteira, segundo informou o comissário da Amazônia, Roberto Vega. Em Belo Horizon-te, o Chanceler Magalhães Pinto afirmou que os incidentes são "episódios de fronteira apenas", não afetando as relações entre o Brasil e a Colóm-

CHOQUES

Os choques entre brasileiros e colombianos (e peruanos) são constantes na fronteira. Leticia é uma cidade muito mais desenvolvida do que Benjamim Constant (esta do lado brasileiro) e está apenas a 20 minutos de lancha, atraindo colonos para seu comércio. O sentido de brasilidade desaparece pouco a pouco na cidade, em Benjamin Col

tal o isolamento em que vive sua população.

As 6 horas de um dia qualquer, tanto em Leticia como em Iquitos (Peru), vê-se o mesmo ritual: todos de pé, em posição de sentido, prestam continência à bandeira e cantam o hino nacional - tanto militares como civis.

Do lado brasileiro, a cerimônio só se repete nos quartéis, A população civil não tem conhecimento da Bandeira ou do Hino, reservados para os dias de festa e feriados nacionais. Em tôda a faixa fronteirica não se vê uma única Bandeira brasileira, em contraposição com as muitas colombianas e pe-

CONTRABANDO

Outro problema que causa choques constantes é o contrabando - mas o contrabando de gêneros de primeira necessidade. Em Benjamin Constant a vida é muito cara para os 15 mil habitantes, pois as mercadorias que vêm do Sul chegam muito majoradas pelo frete. Como é proibida a en-trada de mercadoria estrangeira, a não ser com o pagamento de altas taxas aduanciras, a população vai buscar queijo suiço, querosene, gasolina e até pão na ilha de Islandia, que fica a poucos metros e é território peruano. Islandia é local de constante comércio, pois os brasileiros também levam seus produtos para venda e troca. Os choques com patrulhas militares são, por isso, constantes, mas nunca se revestiram de aspecto mais sério. Já se registraram também algumas brigas porque os colombianos gostem de receber em cruzeiro mas dão o trôco em pêso, que não tem circulação



Compre na Sears e Economize! Satisfação Carantida ou Seu Dinheiro de Volta! SHOPPING CENTER DO MÉIER Rus Dias da Cruz, 255 Telefone 29-0198 BOTAFOGO Prais de Botafogo, 400 Telefone 46-4040

Rua Luis Camara, 688 Telefone 30-9870

Sears

9999999999

AGÊNCIA PAMPLONA (são paulo)

Comunicamos aos nossos clientes e amigos a inauguração da Agência Pamplona, à Rua Pamplona, 745, capital de São Paulo, mais uma etapa na ampliação da nossa rêde nacional.

A DIRETORIA





Começa hoje a contagem regressiva de 93 horas que antecede a partida da Apolo-11 rumo à Lua. Todos os preparativos desenvolvem-se com absoluta precisão. Até o dia 16, quando o Saturno-5 deixará Cabo Kennedy, Armstrong, Aldrin e Collins continuarão as manobras a bordo dás cápsulas de treinamento, para que não haja possibilidade de falhas na histórica missão

Bandeiras de todo o mundo vão à Lua

Raymond Minnot

Nova Iorque (AFP-JB) — A conquista da Lua pelos cos-monautas da Apolo-11 será, na realidade, como disse o Pre-sidente Nixon, uma façanha da humanidade.

Após o lançamento da Apolo-9, em principlo de março dêste ano, Nixon declarou a respeito: "Mais do que uma aventura norte-americana, trata-se de uma aventura de tôda a humanidade, que reuniu os tesouros de sabedoria do pas-sado para forjar seu futuro."

Cabe observar que os dois primeiros homens a desembar-ear na Lue, no próximo dia 21, os cosmonautas Neil Arms-trong e Edwin Aldrin, colocarão imediatamente no solo lunar uma placa comemorativa com a seguinte inscrição: "Aqui, homens do planêta Terra colocaram pela primeira vez seus pés na Lua. Viemos com espírito pacífico em nome de tôda a

IDETA FALSA

Um eventual habitante de Marte que desembarcasse na Lua e encontrasse a placa, no caso de ser capaz de decifrá-la, teria uma idéia completamente falsa dos terrestres. Prova-velmente contaria aos marcianos: "Os habitantes da Terra têm uma só língua e uma só bandeira, com listras e estrêlas, Trata-se de gente pacifica e unida, inventiva e desinteressa-da, que utiliza tódas as suas energias para ampliar o campo de seus conhecimentos."

Seria talvez mais correto deixar sóbre a Lua uma placa que dissesse: "O sonho de muitos homens de inúmeros paí-ses, um conflito mundial, uma guerra fria entre duas grandes potências, oito snos de esforços por parte de uma delas, 24 bilhões de dólares e a energia de 400 mil técnicos permi-tiram aos norte-americanos ver pela primeira vez o solo da Lua e colocar nela a bandeira dos Estados Unidos."

Sem os engenheiros e os especialistas alemães, sem a guerra fria entre o Oriente e o Ocidente, que levou as inves-tigações científicas ao plano dos foguetes, sem o primeiro Sputnik, sem Gagarin e sem a decisão dos dirigentes norte-americanos de recuperar o tempo perdido, a Lua seria por muito tempo ainda a "rainha da noite", a musa dos poetas e cumplice dos namorados.

Na medida em que a conquista da Lua se deu em um processo de competição, é justo que todos aquêles que dête participaram e, inclusive, os vários que marcaram pontos, sejam associados à vitória do vencedor. Só neste sentido po-deria ter falado o Presidente Nixon de "uma aventura de tóda a humanidade.

Nem por isso a vitória deixa de ser norte-americana. Os enormes recursos materiais e intelectuais mobilizados para o empreendimento apenas afetaram levemente a vida normal dos Estados Unidos, o que é mais uma prova do seu triunfo.

ESPÍRITO DESPORTIVO

O fato de os cosmonautas levarem consigo mensagens dos Chefes de Estado de muitos países e as bandeiras de todos os membros das Nações Unidas (que, por sua vez, serão trazidas de volta à Terra como recordação) é tão-sòmente um gesto cavalheiresco, ou melhor, de grande jogador - já que existe em tudo que os norte-americanos fazem um espírito muito mais desportivo do que altivo. E foi justamente com este espírito desportivo que o Pre-

sidente Kennedy accitou o desafio interplanetário, em maio de 1961. Se bem que, a principio, hesitasse, como seu predecessor, o General Eisenhower, em enterrar bilhões de dólares num projeto cujas vantagens não eram ainda claras.

Porém, o malógro da expedição anticastrista da baía dos Porcos e, sobretudo, o võo de 89 minutos de Gagarin em tôrno da Terra, determinaram sua decisão.

Isso faz com que tenha agora uma dimensão especial a presença das bandeiras da União Soviética e de Cuba no ripamento da Apolo-11.

CONTRIBUIÇÕES

Colocando de lado a competição política entre os dois "grandes", a contribuição das demais nações ao esfôrço norte-americano se reduz exclusivamente a cérebros estrangeiros. Evidentemente, é da Alemanha a mais importante (pode-se dizer: das duas Alemanhas), já que os 118 técnicos e errge-nheiros trazidos de Peenemunde em 1945 formaram a núcleo viva da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE). Dêles, 54 continuam ocupando os postos mais importantes da ANAE, e o papel decisivo de Wernher von Braun na construção dos foguetes portadores é demasiado co-nhecido para se voltar a insistir no caso.

Outros grandes cientistas alemães da ANAE são Kurt Debus, diretor do Centro Espacial de Cabo Kennedy, Ernest Stuhlinger, adjunto imediato de Von Braun e Werner Gengelbach, representante da ANAE junto à North American Rockwell na Califórnia.

A Inglaterra viu também alguns de seus melhores técnicos, tentados pelos elevados soldos da ANAE deixarem a velha Albion pelos laboratórios de investigação de Houston e Cabo Kennedy

Por causa da lingua, foi fácil para os engenheiros australianos e canadenses trem ampliar seus conhecimentos nos EUA, num assunto em que seus próprios países não ofereciam possibilidade equivalente. A contribuição dêsses especialistas foi entretanto mínima em relação à da colônia alemã.

OUTRAS COLABORAÇÕES

A margem do plano dos foguetes e naves espaciais, a ANAE solicitou também a colaboração de inúmeros técnicos estrangeiros no campo da Astronomia. Foi o cientista suíco Johannes Goiss, professor da Universidade de Berna, quem realizou o instrumental que os cosmonautas instalação na superfície lunar, que permitirá o estudo do vento solar (radia-ções emitidas pelo Sol em tódas as direções, mas que a Terra não recebe por estar protegida por sua atmosfera).

Trata-se de uma ampla làmina de alumínio enrolada que, ao ser lançada na superfície da Lua, receberá indícios de gases tais como o hélio, néon, argon e cripton, procedentes do vento solar. Os cosmonautas da Apolo-11 voltarão com êsse aparelho para que o prof. Gelss possa fazer sua análise.

A ANAE recorreu ainda a 35 geólogos estrangeiros (15 britânicos, seis canadenses, seis alemães, três australianos, dois japoneses, um belga, um finlandes e um suíco) para participaem juntamente com cêrca de cem colegas norte-americanos na análise dos 23 huilos de pó e pedras lunares que os cos-monautas Armstrong e Aldrin irão trazer da Lua.

Essa preciosa amostra será levada para os laboratórios de investigações lunares do Centro Espacial de Houston, Texas, Uma parte do material recolhido será enviada aos especialistas estrangeiros escolhidos pela ANAE, para seu estudo mineralógico, petrológico, radiológico, químico e espectroscópico, bem como para a medição de suas propriedades térmicas, elétricas •

CONQUISTA DA LUA

Entretanto, para um crescente número de norte-americanos. verdadeira aventura humana começará realmente quando se tiver conseguido a conquista da Lua. Os embaixadores em que se converteram os cosmonautas das últimas expedições Apolo não cessaram de repeti-lo, e a própria inscrição da placa que Armstrong colocará no solo lunar expressa mais um desejo do que uma afirmação.

Mais Espaço no "Caderno B"

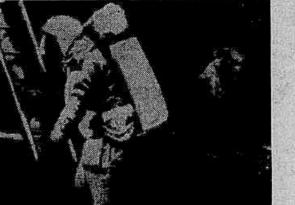


Contagem regressiva começa hoje

EMERGÊNCIA

Turmas de socorro treinam a retirada de cosmonauta em caso de incêndio

SÉLO ESTÁ PRONTO



Este é o primeiro selo comemorativo da descida do homem na Lua. Os cosmonautas da Apolo-11 levarão em sua viagem uma matriz do 1.º sélo e uma carta, representando a entrada dos EUA no serviço postal espacial

regressiva que antecede o lançamento da Apolo-11 começará hoje, às 21h (hora do Rio), e culminará quarta-feira próxima às 10h32m (hora do Rio) com a partida dos primeiros sêres humanos a explorarem

Durante 93 horas serão repassados minuciosamente todas as operações preliminares ao lançamento, mas os responsáveis pelo vôo espacial decidiram aproveitar a ausência de problemas para intercalarem quatro periodos de descanso, com um total de 40 horas e 32 minutos.

PASSO A PASSO

A primeira operação de importância na conta-rem regressiva a ser iniciada hoje à noite é a instalação de explosivos nos cinco motores do primeiro estágio do foguete Saturno-5. As cargas explosivas são utilizadas para acionar as linhas de combustivel.

Amanha, os técnicos iniciarão os preparativos para carregar os tanques do foguete com oxigênio e hidrogenio líquidos, utilizados para alimentar as células de energia da espaçonave e manter a pressão no interior da cabina

Todos os preparativos desenvolvem-se com precisão e tranquilidade, não tendo surgido até agora inconvenientes de importância. Os técnicos terrestres cumprem suas operações sem a menor demonstração de tensão,

Uma equipe de técnicos inspecionou, ontem, o fo-guete Saturno-5 e a nave espacial Apolo-11, a procura de possíveis falhas que poderiam causar uma demora ou a suspensão do vôo cujo custo foi orçado em 350 milhões de dólares (NCr\$ 1,5 bilhão).

Outro grupo de especialistas dedicou-se a inspecionar o interior dos tanques em meio a um labirinto de bombas, válvulas, mangueiras e instrumentos elétricos. Também foram revistas cuidadosamente as galerias e plataformas de acesso ao foguete Satur-

INTENSIFICAÇÃO

Enquanto durar a contagem regressiva definitiva, os cosmonautas continuação as manobras a bordo das cápsulas de treinamento. Repassarão seu programa de tarefas e continuarão analisando as caracteristicas do Mar da Tranquilidade, escolhido para a descida do próximo dia 16.

Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin trabalharam ontem na nave de comando simulada praticando a decolagem e certas manobras de emergência. Durante esses ensaios, os contrôles do Centro Espacial de Houston acompanham os movimentos dos três homens como se a missão fôsse real.

EUA cumprem prazo fixado por Kennedy

cialistas em problemas espaciais alir maram, ontem, que a tecnologia nor-te-americana está pronta para realizar a descida de uma nave tripulada na Lua, cinco meses antes da data marcada pelo falecido Presidente John F. Kennedy. Quando, há três anos, ocorreu o

incêndio que vitimou três cosmonautas norte-americanos, faltavam 10 meses para o foguete lunar Saturno-5, de 110 metros de comprimento, fosse lançado ao espaço. Aquela época muitos problemas de engenharia subsistiam. A nave lunar original pesava mais do que convinha e os técnicos achavam necessário remodelá-la para dar-lhe maior proteção contra incêndios e torná-la mais segura.

AS ARESTAS

. Também os peritos das estações terrestres de rastreamento tinham muitos problemas a respeito de comunicação entre o planêta e seu satélite. Tornavam-se necessários mais cuidados no setor de segurança.

O moral das equipes de cabo Kennedy e do Centro Espacial de Houston estava muito baixo em consequência das críticas da opinião pública e do

Cabo Kennedy (AP-JB) — Espe- Congresso que qualificaram de incapaz dos seus processos de segurança.

Com uma tenacidade sem precedentes na história tecnológica dos Estados Unidos, a onda de pessimismo foi vencida lentamente. A Agência Espacial e seus contratados admitiram seus êrros, trouxeram peritos de fora para ajudar a resolver os problemas e comecaram a reconstruir e reorganizar todo o programa espacial.

A TRAGEDIA

O fogo causou a morte de três cosmonautas e custou direta e indiretamente quase 600 milhões de dólares (NCr\$ 24,500 milhões). O esfôrço desenvolvido após o incêndio da cansula Apolo apresentou como resultado um excelente vôo não tripulado do Sa-turno-5 e as bem sucedidas missões tripuladas das Apolos 7, 8, 9 e 10, que abriram o caminho para a Apolo-11 na próxima semana.

Depois do sinistro, as cápsulas Apolo obtiveram uma nova escotilha de emergência que pode ser aberta em trēs segundos. Os noventa segundos impostos a Virgil Grissom, Edward White e Roger Chaffee foram fatals.

Cêrca de 50 quilômetros de cabos passaram a ser cobertas com material cionados em paredes à prova de incêndio e tapumes apareceram para impedir que se propagasse um eventual incendio causado por curto-circuito. A partir do incêndio, os técnicos blindaram mais da metade das ligações soldadas no sistema de apolo vital para evitar o escapamento de

A partir de então, os trajes espaciais passaram a ser confeccionados com maior resistência ao fogo e colocaram-se extintores de incendios nas naves. Setenta e nove por cento de todo material inflamável compartimento foram substituídos ou

Para aliviar o pêso do veículo espacial, sua estrutura passou a se sustentar em metal mais delgado. Os tanques de combustível foram reduzidos em três quilos ao se soldarem juntas, abandonando-se as ligações feitas por porcas. O veículo lunar da Apolo-11 é o primeiro construído com tanques mais leves,

Para melhorar o sistema antiincêndio, as despensas de alimentos Espaço,

tenciais de incêndios foram elimina-

O foruete Saturno-5 também sofreu modificações estruturais. No segundo voo não tripulado, notaram-se vibrações que teriam impedido os cosmonautas de operar normalmente se estivessem a bordo. Os técnicos descobriram que a vibração era causada por fraquências sonoras produzidas nos motores que afetavam tôda a fuselagem do foguete.

O problems, foi resolvido enchendo-se as cavidades sôbre os motores com gás helio que atuou como amor-tecedor de golpes. Outros defeitos foram notados durante as missões tripuladas, inclusive a da Apolo-10, porêm, um após outro, foram estudados e corrigidos.

"Irônicamente, o fogo pode ter salvo a vida de outros cosmonautas e evitou problemas posteriores que teriam retardado ainda mais o pouso lunar", disse um funcionário da Administração Nacional de Aeronautica e

Rio verá cosmonautas alúnissarem

Os cariocas verão o homem caminhar na Lua através de uma tela cinematográfica, aparelhos de televisão a côres e painel eletrônico que serão instalados no Museu de Arte Moderna pela Embaixada Americana, No stand, montado a partir da próxima semana, haverá sessões diárias e a 21 - dia em que o homem pisará na Lua - estará aberto tôda a madrugada.

A Embratel estabeleceu, atravês do Comsat, um programa de transmissões via satélite que visa não prejudicar em demasia às comunicações telefônicas e por Telex. Para isso, as imagens provenientes da Lua serão repetidas pelo Intelsat II, satélite que estará com todos os seus canais saturados durante o võo da Apolo-11.

VENDO E OUVINDO

Com uma capacidade para mil pessoas, acredita-se que a sala onde será montado o stand será visitada, nos olto dias de vôo da Apolo-11, por mais de 30 mil espectadores. Calcula-se que diàriamente cêrca de cinco mil pessoas verão as façanhas de Armstrong, Collins e Aldrin no espaço extraterrestre.

Para a projeção da imagem da Apolo-11 na tela cinematográfica, os técnicos adaptarão, na frente de um aparelho receptor de televisão, um projetor com lentes de aumento que am-pliarão a imagem. O projetor virá de Washington e é identico ao utilizado em todo o território norte-americano.

COMPLEMENTO

Moderna, um painel eletrônico de 20 metros de altura e cinco de largura. Os pontos luminosos do painel indicarão os locais do cosmos por onde passará a Apolo-11.

Existe o projeto de se instalar sete aparelhos de TV a cores, cedidos pela Embratel. Além disso, será montado um sistema de gravação magnética com explicações técnicas sóbre o vôo e a descida da espaçonave na superfície

PROGRAMAÇÃO

Durante oito dias serão transmitidos 425 minutos, sendo que 170 somen-te no dia 21, mostrando o ingresso do módulo pilotado por Armstrong e Aldrin na órbita lunar (10 minutos) e o passeio dos dois cosmonautas pela Lua (160 minutos). O horário, no Brasil, para a primeira transmissão está marcado para as 14h30m do dia 20 deste mês e a segunda para as 3h30m do dia

A primeira transmissão será no dia quarta-feira próxima, com o lancamento do foguete Saturno-5, às 10h02m e com a duração de 60 minutos. No dia seguinte, será mostrado um aspecto do vôo espacial, às 23h32m, durante 30 minutos.

Após a descida na Lua, o Intelsat II enviará novas imagens no dia 22, mostrando, durante 15 minutos, a volta à Terra, com o seguinte horário: 1h02m; no dia 23 focalizará aspectos do vôo, às 23h02m, com a duração de 15 minutos.

A última transmissão da série se-A Embaixada americana instala-rá no dia 24 quando veremos os mo-rá também, na sala do Museu de Arte mentos que antecedem a chegada, o

contato da Apolo-11 com o mar e as manobras de resgate, durante 90 minutos, no horário de 16h30m, O Intelsat II enviará as imagens para as es-tações de Etan-Andover e Buitrage. PRECO ALTO

As emissoras de televisão do Brasil terão de comprar os direitos de transmissão para cobrirem todos os aspectos da viagem lunar no dia 16 dêste més. O preço será de 1.600 dólores (NCr\$ 6.400.00) pelos 10 primeiros minutos e 50 dólares (NCr\$ 200,00) para cada minuto adicional, além de 30% que irá para o Fundo Nacional de Telecomunicações e mais 10% para a co:a , órbita de uma hora em tôrno da Terra de previdência. O preço total para os primeiros dez

minutos licará em 2 240 dólares (NCrS 8 960,00) e 70 dólares (NCr\$ 280,00) para cada minuto adicional. Para as estações de rádio, o pre-

ço dos primeiros 10 minutos é de 20 dólares (NCr\$ 80,00) e dois dólares (NCrs 80,00) para cada minuto subse-

Simpósio diz como o homem resistirá

O vice-presidente do Instituto Brasileiro de Astronomia, professor Miécio Honkis, deu prosseguimento ontem Simpósio sôbre o Projeto Apolo e a Conquista da Lua, promovido pelo JB, falando sóbre a capacidade do organismo humano em resistir a uma sé-rie de fatôres que, num vôo côsmico, poderiam afetar funções biológicas vi-

Em palestra realizada no Clube de Engenharia, o conferencista destacou,

entre aquéles fatôres, a aceleração in!cial do foguete propulsor, a vibração dos motores, a sensação de imponderabilidade, o isolamento e a radiação.

MAQUINA DO TEMPO

O Dr. Honkis chamou a atenção para alteração do ciolo circadiano série de fenômenos que ocorrem cicli-camente de 24 em 24 horas, condictohados pelo movimento de rotação da Terra — como a necessidade de dormir, comer, beber, etc., que se descontrolam em viagem desse tipo.

"Uma capsula que descrevesse uma explicou - atravessaria a cada meia hora o espaço correspondente a um período de 24 horas, fazendo o cosmonauta passar em 30 minutos de hoje para amanha, retornando ao hoje, que já seria ontem."

Ontro problema sério é o da descalcificação, causada pela inponderabilidade. O cosmonauta Frank Borman, por exemplo, registrou ao voltar de sua viagem acentuada perda de câlcio em um dos dedos da mão, bem como em um dos ossos da perna,

A conferência de ontem foi ilustrada com slides e com um filme colorido sóbre os treinamentos a que são submetidos os cosmonautes no Centro Espacial de Houston, no Texas.

O Simpósio promovido conjuntamente pelo Clube de Engenharia e o JORNAL DO BRASIL prossegue hoje, no mesmo local, com a palestra do di-retor do Observatório Nacional, professor Lais Muniz Barreto, sobre as Vantagens e Desvantagens da Pesquisa

No mundo da Lua

O escritor e advogado chileno, Genaro Gajardo Vera; que diz que a Lua é sua, enviará uma saudação especial aos cosmonautas da Apolo-11. Gajardo Vera incluiu a Lua entre suas propriedades numa declaração de bens jeita ao Govêrno da Provincia de Talca, a 250 km de Santiago do Chile.

Isso ocorreu em 1956 e para muitos pareceu uma debilidade, mas agora, a um passo da conquista da Lua, o assunto não parece tão descabido. Vera, de 49 anos, que ganhou popularidade com sua loucura, foi aos canais de televisão de Santiago do Chile e Buenos Aires para exibir cópias fotostáticas de seus títulos lunares e uma revista chilena dedicou-lhe ampla reportagem.

Próximos vôos

A Apolo-11 será a sexta missão para o foguete Saturno-5, do qual 15 exemplares estão em construção ou já foram construidos. Assim, restarão depois do próximo lançamento nove foguetes para a exploração da Lua. Se a Apolo-11 e as três outras alunissagens de astronautas americanos autorizadas pelo Congresso forem um sucesso completo, a ANAE planeja colocar seus cosmonautas em seis outras regiões da face visivel do satélite.

A primeira fase de exploração da Lua prevê quatro alunissagens, duas nos mares — a Leste e a Oeste e duas nas regiões elevadas, como um continente ou a borda de uma grande cratera.

No curso da segunda fase, as alunissagens terão lugar nas regiões de anomalias de relêvo e de estrutura, isto é, nos "vales", zonas de fratura e crateras de impactos como Copérnico. Durante éste programa - que exigirá apenas pequenas modifica-ções no módulo lunar — os astronautas disporão de maior mobilidade com os minijeeps, bem como outros "instrumentos" e aparelhos científicos mais aperfeiçoa-

ximadamente em 1971/1972 e a ANAE terá então elementos suficientes para julgar se é possível e se é preciso ou não estabelecer bases permanentes ou semipermanentes no satélite natural da Terra.

Terra-Lua-Terra

O futuro da colonização da Lua dependerá essencialmente da redução do custo do transporte Terra-Lua, No momento, esse custo é avaliado em NCr\$ 40,75 o grama, o que se torna um preco proibitivo.

Mas, a construção de um acelerador de particulas não custa NCr\$ 815 mil para cada milhão de eletro-volts? E, no entanto, isso não impede que aceleradores de 200 bilhões de eletro-volts estejam sendo construidos atualmente.

A solução para uma baixa radical no custo do transporte espacial é a reutilização dos joguetes e naves. Os americanos acreditam que graças a novas concepções, nova tecnologia e simplificação do material uma redução do custo de dez vêzes será obtida até 1975.

Quando este objetivo for atingido, imensas perspectivas se abrirão para vôos humanos, colocação de grandes estações em órbita terrestre e estabelecimento de laboratórios na Lua, Não sera menos verdadeiro que à semelhança da Antartida a logistica (transporte, construções e abastecimento) representará a maior parte no custo de instalação e funcionamento de uma base lunar. Uma hora de trabalho humano na Lua custará 80 mil dólares, isto NCr\$ 326 mil.

Prédio lunar

Os métodos de construção na superficie lunar, em virtude do vazio absoluto e da gravidade seis vêzes mais traca que a da Terra, vão definir uma arquitetura muito particular.

Numerosos projetos já foram expostos, apresentando casas de estrutura inflável, onde o ar servirá para a respiração dos lunautas, ao mesmo tempo em que manterá as estruturas.

Roma — Lideres da indústria, jornais

A reação do mercado financeiro ita-

e mesmo os políticos hoje se revelam sur-

présos e assustados com a repercussão

internacional que teve a última crise

aberta, pela cisão dos socialistas, na es-trutura de Governo do país.

liano e dos setóres económicos do Govér-

no, reduzindo e retraindo as operações de

crédito e investimento. Um ligeiro enfra-

quecimento da lira italiana no mercado

internacional não estavam nas previsões dos expoentes da produção e da política.

Ao que parece não acreditavam que esta

nova crise viesse a ser considerada na

América e na Europa como a mais amea-

çadora ja enfrentada pela democracia na

A descoberta vem sendo sucedida de práticas de prudência até então não ob-servadas. O título do comentário de pri-

meira página de La Stampa (Jornal do grupo Fiat) aos eomentários de Nova Ior-

que, Bonn, Paris, Londres e Berna é bem indicativo. Diz: "Certo e grave, mas exa-

geram." Em todo o artigo, o jornal me-

nos apaixonado da Itália, procura reduzir a excessiva importância atribuída ao des-

moronamento do gabinete Rumor que às

Itália nos últimos 20 anos.

Washington reduz pessoal no exterior

JB) — O Presidente Richard Nixon ordenou ontem a redução de 15 mil militares e cinco mil civis dos Estados Unidos no exterior para diminuir o deficit do balanço de pagamentos norte-americano.

A medida não abrangera o pessoal militar que está no Vietname, na Coréia, em Berlim ou à disposição da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler, disse que a re-dução significará economia de 75 milhões de dólares no orça-mento de 1969-1970.

Ziegler revelou que o problema da retirada das tropas norte-americanas do Vietname do Sul "será considerado em plano separado." Os Estados Unidos mantêm no exterior aproxidamente um milhão de militares, segundo o porta-voz da

Comunicado da Presidência informa que a redução de dez por cento do pessoal dos Estados Unidos no estrangeiro tem por objetivo "diminuir o orçamento e o deficit do balanço de pagamentos, reduzindo, ao mesmo tempo, presença norte-americana no ultramar."

Governo dos **EUA** exige integração

Washington, Berkeley (UPI-AP-JB) — O Governo norte-americano ameaçou processar os sistemas escolares do Estado Georgia e da cidade de Chicago, caso não tomem ime-diatas providências no sentido de terminar com a segregação

O Departamento de Justica deu um prazo de 15 dias para o Estado da Georgia apresen-tar plano voluntário de integração em todos os seus 194 Distritos. Advertência idêntica foi feita à Junta de Educação de Chicago, que administra o terceiro sistema educacional do



Crise retrai economia italiana

la em favor de um novo gabinete de tran-

sição, do tipo Leone, antecessor do che-

fiado por Rumor. Conhecido também co-

mo o Governo do verão e da primavera

cão de esfriar a crise, e diminuir o ca-

lor do verão político italiano - porque

em novembro ou dezembro seria substi-tuido por um outro mais robusto e mais

definido, nascido em uma de duas cir-

cunstâncias de uma nova aliança de cen-

tro-esquerda ou de uma eleição extraor-

dinária convocada para um esclarecimen-

Eleição que deveria, depois da apu-ração dos votos, revelar se o velho Par-

tido Socialista Italiano ainda é uma for-ca válida, se a cisão não o tornou insig-

nificante, ou se o velho Partido Social

Democrático — agora rebatizado, hoje se chamando Partido Socialista Unitário —

minou as bases eleitorais dos clássicos so-

to mais atualizado do quadro político.

Um gabinete que terla apenas a fun-

GABINETE PROVISÓRIO

vésperas de seu sétimo mês de vida não cialistas, tornando-se um aliado desejásuportou o impacto da crise que rachou vel e um apoio cobiçado para qualquer o Partido Socialista. Hoje a previsão mais programa de Governo. aceita, para o desfecho da crise, é aquê-

CONVERSAÇÕES

Até sexta-feira desta semana as consultas do Presidente da República, Giuseppe Saragat, o ex-social-democrata que foi o grande aliado de Nenni, há três anos, na integração do PSD no PSI, deverão estar definitivamente concluidas Saber-seá, então, se os líderes parlamentares concordam com a constituição de um nôvo Gabinete ou se a julgam impraticável decidindo-se em favor de uma convoca-ção de eleições nacionais dentro de três meses. Amanha, quarta-feira, duas reuniões de bancadas poderão revelar com mais precisão, fornecendo dados mais seguros sóbre a decisão de sexta-feira, Democratas cristãos e comunistas, em horas diferentes, reunirão seus deputados e senadores para discutir a crise e a resposta às consultas de Saragat.

União Soviética advertiu ontem a China de que "novas medidas" serão tomadas para proteger os direitos legais de seus cidadãos na fronteira entre os dois países, para que não se repi-tam fatos como "o ataque a pacíficos trabalha-dores na ilha Goldinsky", realizado térça-fei-

A ilha Goldinsky, que os chineses chamam de Pacha, fica no rio Amur (Hellung para os chineses), perto da confluência com o rio Us-suri, onde tropas dos dois países travaram sangrentos combates em março último.

INDIGNAÇÃO

Um funcionário do Govêrno soviético declarou ontem que o nôvo surto de violência de-sencadeado por Pequim na fronteira tem causado indignação nas provincias orientais da

O palco da luta de térça-feira, quando um operario soviético morreu e três outros ficaram feridos, fica a apenas 75 quilômetros da cidade

está reunida a comissão mista sino-soviética que debate a navegação nos rios de fronteira,

Advertência de Piao

Hong-Kong (AFP-JB) — O Ministro da Defesa da China, Marechal Lin Piao, qualificou ontem a Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, realizada em Moscou em junho passado, de "anticomunista, contra-revolucionária e antichinesa."

As declarações de Lin Piao figuram em mensagem enviada aos dirigentes da Albânia pelo 20.º aniversário da criação do Exército do país, e foi divulgada pela Rádio de Pequim em emissão captada em Hong-Kong.

A fala do Ministro da Defesa alinha os "atos odiosos" praticados pelos "revisionistas moscovitas", cúmplices dos "imperialistas norte-americanos", tais como a invasão da Tcheco-Eslováquia, provocações na ilha de Chen Pao e outras regiões de fronteira.

Viagem de Nixon é abertura para Mao

URSS fortalece fronteira

e adverte Govêrno chinês

Pierre Dillon Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) - A visita que o Presidente Richard Nixon fara a Romênia em agôsto poderá significar uma mudança importante nas relações entre Washington e Pequim. segundo os observadores diplomáticos na capital de Mao Tsé-tung.

Acredita-se que, apesar desta perspectiva é indispensável determinar se a viagem repre-senta um gesto em direção a Pequim ou apenas uma tentativa do Presidente Nixon de mudar a feição de sua política diplomática.

SIMBOLO POLITICO

Tanto para Moscou como para Pequim, a Romênia, significa uma política equidistante na luta que opõe os "dois grandes" do comunismo internacional. A ambos, o Governo romeno, até o momento, dispensou um tratamento escrupu-losamente idêntico.

Os observadores diplomáticos da capital chinesa interpretama viagem do Presidente Ri-chard Nixon a Romênia como uma promessa ou uma proposição, implicitas, aos líderes de Pequim. Acreditam, inclusive que, desta forma indireta, serão discutidos os problemas entre a China Popular e os Estados Unidos.

Desde a época do ex-Primeiro-Ministro soviético Nikita Kruschey, a China Popular não cessou de denunciar a "cumplicidade e a aliança" entre os Estados Unidos e a União Soviética. Dentro desta aliança, segundo Pequim, a União Soviética e não os Estados Unidos se transformou em seu inimigo mais encarnicado.

Este fato, segundo os observadores, não muda a natureza da questão. No entanto, jogar uma partida não contra um mas dois adversários representa, no momento, o maior objetivo da política exterior da China. Para muitos, é uma política suicida, principalmente se levarmos em conta que os três jogadores também são adversários entre si.

MEIO TERMO

Quando o período heróico da Revolução Cultural terminou em novembro passado, a Chi-na Popular recordou oficialmente que sua oposição ao "imperialismo norte-americano" não invalidava a possibilidade de se estabelecer uma coexistência pacifica entre a China •

A China de Mao chegou mesmo a propor em um comunicado a data de 20 de fevereiro passado para uma reunião de representantes diplomáticos norte-americanos e chineses em Varsóvia. Tal encontro não se concretizou em consequência das dificuldades criadas pela fuga do Encarregado de Negócios interino da China em Haia para os EUA.

Depois dêste episódio, Pequim voltou a admitir a hipótese de manter contatos diplomáticos com Washington. Não seriam mais realizados em Varsóvia mas em Estocolmo, onda China iniciou negociações com o Govêrno canadense para o estabelecimento de relações

CORCEL GT CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS o maior revendedor Ford da América Latina av. oswaldo cruz 73/87

ASSISTÊNCIA TÉCNICA TV STANDARD ELECTRIC ATENDEMOS EM 24 HORAS FONES: 248-7223 e 248-5267 - GB



VARILUX - a nova lente multifocal - é a única que oferece tódas estas vantagens:

(São lentes de estética irrepreensivel, que nunca denunciam a idade de quem as usa). Graduação progressiva, desde o grau para

Ausência de traços divisórios ou segmentos.

longe até o grau para perto. Focalização sempre nitida para qualquer

distância.

 Eliminação dos "saltos de imagem", quando a vista passa de objetos distantes para os mais próximos.

As OTICAS FLUMINENSE - que se mantem em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo - orgulham-se de oferecer aos seus clientes as multifocais VARILUX.

RIO - SÃO PAULO - NOVA YORK - MUNICH

- . ED: AV. CENTRAL
- Lado da Rua Bittencourt da Silva, loja G Av. Rio Branco, 177 (em construção)
 Av. Copacabana, 1058
- . Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247
- · Shopping Center do Meier Rua Dias da Cruz, 255
- Niteroi Rua da Conceição, 36
- SÃO PAULO Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK 482, Park Avenue MUNICH - Brienner Str. 7

você não precisa de dinheiro hoje, mas pode precisar amanhã. por isso

o Banco Andrade Arnaud criou o CAIXA RESERVA

O Caixa Reserva é um autêntico privilégio, sem favores, sem influências ou maiores formalidades, que os Gerentes (de Manaus a Pôrto Alegre) estão prontos para lhe conceder.

> Eis como funciona o Caixa Reserva: primeiro, você concentra as suas economias no BANCO ANDRADE ARNAUD

(se você ainda não è Cliente, abra logo uma conta). Ao cabo de 3 meses, pede o levantamento de sua conta, e, baseado nisso, . firma um contrato que lhe dará direito ao Caixa Reserva.

Ele permitirá a você sacar a descoberto, dentro do mês, até o dôbro da média de seus saldos.

Cada depósito que você faz em sua conta, automáticamente, reduz o saldo devedor e refaz seu Caixa Reserva. Assim, você paga juros somente sobre os dias em que ficar "no vermelho".



PS: Ao abrir uma conta de Prazo Fixo, além de juros e correção monetária, você imediatamente poderá obter as vantagens do Caixa Reserva, ganhando desta forma Tranquilidade, Segurança e Rentabilidade para suas economias.

Informe JB

Um homem

Foi operado em São Paulo o jornalista Júlio de Mesquita Filho, diretor do Estado de São Paulo. Dada a sua idade e a delicadeza da operação a que se submeteu, o seu estado de saúde inspira alguns cuidados.

O jornalista Júlio de Mesquita Filho não é preciso que se repita - se constitui aos olhos de todos num exemplo de glória, não só do jornalismo brasileiro mas universal, pela fibra, coragem e espirito de combate com que tem comandado, através dos anos, aquêle impor-tante órgão da imprensa, seja nos momentos de festa ou nos de vicissitude da nossa vida pública.

70: ano agricola

O Presidente Costa e Silva manifestou a varios dos seus Ministros, diretamente vinculados ao problema, que deseja dedicar o máximo de esforços no ano que vem a dois setores, considerados prioritários para o desenvolvimento brasileiro: o da agricultura e o das exportações. As recomendações do Presidente da República são no sentido de que, com as medidas a serem adotadas, possamos ter em 70 um ano de extraordinárias co-

Dentro dessa orientação, uma série de reuniões foram realizadas, nos últimos dias, no Ministério da Fazenda, coordenadas pelo Ministro Delfim Neto, com a participação de técnicos e funcionários dos Ministérios da Agricultura e Transportes. O plano, que prevê a colaboração e a ação decisiva do Banco do Brasil, estabelece crédito mais amplo e reinvestimentos na agricultura e pecuaria, inclusive através de incentivos e isenções fiscais.

Por outro lado, a conclusão, pelo Ministério dos Transportes, da estrada de Dourados permite, agora, a ligação, por asfalto, do Sul de Mato Grosso com os grandes centros de consumo. O Sul de Mato Grosso é hoje uma das áreas agricolas mais ricas do país: suas terras roxas são de tão boa qualidade quanto as melhores de São Paulo e do Parana.

O propósito do Presidente da República, do próprio Govêrno, segundo o depoimento do Ministro Delfim Neto, é o de fazer com que 70 seja o ano da agricultura, do mesmo modo que 69 o foi para a indústria, e para tanto o Ministro da Fazenda declara estar perfeitamente entrosado com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

Brasil e Portugal

De 15 de abril a 7 de maio, em Lis-boa e Colmbra, estudantes portuguêses se envolveram em diversas manifestações públicas, sendo presos vários dêles. No curso desses acontecimentos foram também detidos cinco estudantes brasileiros, posteriormente libertados sob A legislação portuguêsa prevê até o limite de seis meses a prisão de suspeitos de prática de crime comum, mesmo sem culpa formada. A Embaixada brasileira em Lisboa promoveu gestões, a fim de assegurar tôdas as garantias para assistência juridica aos estudantes brasileiros, e o Ministério dos Estrangeiros comprometeu-se, pessoalmente, a tratar do caso.

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, que no momento nos visita, interessou-se particularmente pela sorte dos brasileiros, tendo, inclusive, prestado várias informações e esclarecimentos à nossa Embaixada em Lisboa. No momento em que é recebido no Brasil com grandes e justas manifestações de carinho, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, num gesto de boa vontade e alta compreensão, bem que poderia liberar definitivamente os estudantes brasileiros, que continuam sub-judice em Portugal. Seria um ato significativo e concreto que repercutiria da melhor maneira em nosso país e que serviria como indicação dos ventos novos que sopram em Portugal.

O Senador Filinto Muller, que chegou ontem de Brasilia, val ter uma importante conversa hoje com o Presidente Costa e Silva. O presidente da Arena reitera o seu apêlo para que não só os militares mas sobretudo os jovens se inscrevam nos Parti-dos políticos, a fim de praticarem a vida pública, criar e exercer suas lideranças,

O Secretário de Obras. Paula Soares, e o presidente do BEG, Carlos Alberto Vicira, irão a Brasilia a fim de manter contatos com algumas autoridades federais visando a constituição de uma sociedade de economia mista que terá por finalidade estudar a viabilidade da construção do aeroporto supersónico no Rio, bem como a execução das obras e a posterior administra-

 O General Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos, está entusiasmado com a construção, para breve, de um edificio-cemitério no São João Batista. O prédio terá todos os requisitos essenciais bom funcionamento, à exceção naturalmen-te de garagem, já que seus futuros moradores não deverão possuir carro, é o que se pressupõe.

O Governador Nelson Rockefeller en-viou carta ao Ministro Costa Cavalcânti agradecendo-lhe os esclarecimentos sobre os problemas do Nordeste brasileiro e a sua participação na reunião com a sua missão, quando aqui estêve recentemente.

O cantor Roberto Carlos desembarcou ontem no Santos Dumont acompanhado de sua esposa e lançando bossa para calça: bainha sem arremate, apenas cortada à tesoura, desfiando-se com o uso.

Ao que tudo indica, o projeto de reforma do Itamarati, que já se encontra há bom tempo no Ministério do Planejamento, tera de sofrer algumas alterações para ser aprovado. A verdade é que o projeto foi elaborado de forma não consentânea com as linhas gerais do planejamento sôbre politi-

 A Editora Vozes acaba de lançar três livros que prometem reflexões e debates; Violência ou Não?, de Alceu de Amoroso Lima; A Corresponsabilidade na Igreja de He-je, do Cardeal Suenens; e A América Latina, 20 República, Uma Nação do Otoco Para República, Uma Nação, de Otocar Rosá-

• Indagado por um reporter sobre a si-tuação do Banco do Brasil, seu presidente,

Quando o Governador Nelson Rockefeller preparava-se para deixar a Argentina, um repórter conseguiu pergun-

- O que o senhor achou da agitação que houve em nosso país? O Governador Rockefeller, meio ir-

ritado, respondeu na hora: Essa resposta eu devo dar ao Presidente Nixon e não a vocês, não

Milton Campos

O Senador João Cleofas (Arena, de Pernambuco) defendia ontem à tarde a tese de que, na hora em que o problema da sucessão presidencial for colocado na mesa das discussões, um nome que não poderá deixar de ser lembrado, no seu entender, é o do Senador Milton Campos. Lembrou o Senador João Cleofas que toda a carreira do Senador Milton Campos se constitui num exemplo de honradez, dedicação à causa pública e fidelidade aos princípios pelos quais sempre lutou, desde a sua mocidade. Isto sem falar na sua grande cultura, aliada a uma discrição e humildade verdadelramente comoventes.

Conselho de Educação

O presidente do Conselho Federal de Educação, José Barreto Filho, reunese hoje pela manha com o secretáriogeral do Ministério do Planejamento. João Paulo dos Reis Veloso, e com o coordenador da reforma administrativa, Carlos José Serrano. O objetivo dessa reunião é o de estabelecer as linhas fundamentais de um programa de reforma e descentralização do Conselho, prevendo-se, inclusive, a criação de câmaras para deliberarem sôbre diferentes problemas educacionais. O professor José Barreto Filho espera também criar uma assessoria técnica, de modo que todos os processos sejam detalhadamente examinados antes de serem encaminhados ao plenário do Conselho para decisão

Voto e candidato

Na hipótese de as eleições para Governador de Estado serem indiretas já existe um candidato certo ao Govêrno da Paraiba, o ex-Deputado e Ministro do Superior Tribunal Militar, Ernâni Sátiro. O Deputado federal Bivar Olinto, do MDB, ao dar ontem esta informação, acrescentou de imediato o seguinte co-

 Voto n\u00e9le com as duas m\u00e4os. Tradução: é que o Deputado federal Bivar Olinto tem na Assembléia da Paraiba dois deputados estaduals que obedecem ao seu comando.

Oyo de Colombo

O desembargador Luis Antônio de Andrade, que faz parte da comissão de reforma do Código de Processo Civil e que recentemente redigiu um projeto de reforma da lei dos registros públicos, vai entregar ao Ministro da Justica, nos proximos dias, um plano que classifica de verdadeiro ôvo de colombo para o descongestionamento da Justiça em todo o

Segundo o desembargador, as estatisticas demonstram que o maior número de processos que tramitam na Justiça são os despejos. Os inquilinos contestam as ações apenas para ganhar tempo, enquanto procuram novas moradias.

- No dia em que a Lei do Inquilinato for modificada na sua parte processual, dando aos inquilinos o prazo que necessitâm para a mudança, não haverá conlo e, consequentemente, o número de processos cairá de forma impressionante — diz o Sr. Luis Antônio de Andrade.

-Por isso, pensel em modificar a Lei do Inquilinato dando aos inquilinos o prazo de 6 meses para a desocupação do imóvel, além dos 30 dias que já têm atualmente após a notificação. O proprietário entra com a ação, o inquilino concorda com o despejo e o juiz marca o prazo de 6 meses para a mudança. Se o inquilino não concordar, o seu recurso de apelação deixará de ter efeito suspensivo e o resultado será o mesmo.

Nestor Jost, dei um sorriso de tranquilidade: "Vai muito bem, meu filho; e se não vai melhor ainda é porque não pode." -Está pràticamente assentada a ida do Presidente Costa e Silva à ilha de Bananal, nos dias 19, 20 e 21, a convite do Ministro

do Interior, para visitar o Hospital dos In-dios e as principais tribos indigenas existentes naquela região • Oitenta crianças, só algumas acompa-nhadas por seus pais, estavam ontem cansadas e mal alimentadas no Galeão, às nove horas da noite. Esperavam desde às 7 horas da manhã o avião de uma companhia norte-americana que as levaria à Disneilandia, numa excursão promovida por uma fir-ma turística do Rio. Os pais presentes protestavam contra o descaso da companhia aerea, que havia marcado a decolagem para

· A cantora Maisa foi ontem a São Paulo acertar detalhes para o arrendamento de uma grande casa de diversões, onde pretende repetir o show que atualmente realiza no Canecão, no Rio.

as 9 da manhā, depois para as 17 e, final-mente, para as 21 horas. A maior parte das

crianças viajava com autorização do Juizado

O Governador Nelson Rockefeller, em carta enviada a D. Mindinha Vila-Lôbos, di-retora do Museu Vila-Lôbos, agradece os discos que lhe foram oferecidos por aquela se-nhora, durante a sua visita ao Brasil, Referindo-se aos discos, diz Rockefeller: "Eu os apreciarei, assim como prezo minha amizade de tantos anos com a senhora e seu

Vera Barreto Leite e Ana Maria, que fêz um importante papel no filme brasileiro O Diabo Mora no Sangue, posam em reporta-gens que a revista Fairplay publicará no seu próximo número, a circular dentro de dois

o O Boletim Cambial, transferiu para 19 de agósto o seminário sobre problemas de São Paulo, a ser realizado na Associação

Esta é para os que têm constrangimento de sorrir: um grupo liderado pela Den-tist's Suplay está instalando em Petrópolis uma grande fábrica para produzir dentes plásticos em escala industrial. A iniciativa, pioneira no Brasil, teve o seu projeto de viabilidade executado pela Conteca-Consultores Associados.

Minas lança revista sôbre arte barroca

Belo Horizonte (Sucursal) -O Centro de Estudos Mineiros lança amanhã em Ouro Prêto a revista Barreco, dirigida pelo ensaista Afonso Avila, dentro da programação do II Festival

de Inverno. O primero número traz co-laborações de Maria de Lour-des Belchior Pontes (da Universidade de Lisboa), Curt Lange, Fernando Correia Dias, Heltor Martins, Afonso Avila e Benedito Nunes. A revista registra acontecimentos relacionados com a arte barrôca: o musicólogo Curt Lange fala só-bre as Corporações de Ofício e as Danças Públicas na Capitania de Minas Gerais e a pro-fessora Lourdes Pontes aborda aspectos da estética literária cultista e concertista em Portugal e Espanha.

O sociólogo Fernando Dias faz uma introdução à sociologia do barroco mineiro e o professor Heitor Martins debate a interpretação de um texto do testro barroco colonial.

Barroco será lançada anualmente durante os Festivais de Inverno de Ouro Prêto.



Registro de Estrangeiros já recebeu mais de 3 mil pedidos de novas carteiras

Mais de 3 mil dos 500 mil estrangeiros que re-sidem no Rio já compareceram ao Serviço de Registro de Estrangeiros para trocar a velha carteira de couro pela nova de plástico. Cêrca de 250 pessoas

são atendidas por dia, sem confusão ou atropêio. O Serviço de Registro de Estrangeiros avisa aos interessados para que remetam os formulários preenchidos pelo Correio, a fim de evitar atraso e confusão. Quem assim proceder receberá, também pelo Correio, a resposta com a indicação do dia e da hora que deve comparecer à seção.

O nôvo prédio do Serviço de Registro de Estrangeiros, inaugurado no último dia 1.º sem estar pronto, já foi concluído. No saguão de atendimento foram colocadas cadeiras e bancos e está em funcionamento um pequeno bar, que vende re-

frigerantes e cafèzinho. O estrangeiro que quiser trocar suas carteiras não vai esperar muito: na entrada da seção há uma lista das papelarias onde êle encontrará o formulário; depois de preenchê-lo, leva-o ao departamento, onde será informado do dia e hora em que deve voltar para preenoher uma ficha datiloscópica e receberá um ticket.

O Serviço de Registro de Estrangeiros informa que as carteiras dos primeiros 250 inscritos serão entregues no dia 1.º de outubro próximo, das 9 às 17 horas. O prazo para a mudança da carteira é de um ano, ao fim do qual a antiga perderá a sua validade.

NATURALIZAÇÕES EM 1968 No ano passado, o número de naturalizações concedidas a estrangeiros residentes no Brasil aumentou para 3813. Dêste total, 2 481 eram do sexo masculino, e 1 332 do feminino.

Os portuguêses lideram a lista de naturalizações, com um total de 709, seguindo-se os italianos, com 300; poloneses e romenos, com 290; japonêses, com 249; sírios, libanéses e armênios, com 252; chineses, com 208; egípcios, com 188; húnga-

SÁ CAVALCANTE EDITÔRES

DETALHES QUE FALTAVAM ros, com 145; espanhóis, com

131 e russos, com 105. Com menos de 100 naturalizações aparecem os iugoslavos (96); gregos (58); israelitas (57); toheco-eslovacos (56); austríacos (55); franceses (49); argentinos (43) e turcos (35).

Os 1937 que requereram, e conseguiram, a cidadania brasileira residiam no Estado de São Paulo; 811 na Guanabara; 416 no Paraná; 202 no Rio Grande do Sul; 165 no Estado do Rio, 97 em Minas Gerais; 39 no Distrito Federal; 38 em Pernambuco: um no Território de Rondônia e os demais em lugares não especificados.

PRAZO REDUZIDO

Segundo o Departamento de Naturalização do Ministério da Justiça, o prazo de residência para que um estrangeiro possa se naturalizar será reduzido para um ano, se o estrangeiro for filho de brasileiro, ou se tiver filho ou cônjugue brasileiro, ou se for de nacionalidade portuguêsa, ou, ainda, se se recomendar por sua capacidade cultural, científica ou artistica.

Poderá obter a naturalização o estrangeiro legalmente residente no país há cinco anos continuos. Deverá possuir bens suficientes, mais de 18 anos, saber ler e escrever o português, estar no exercício da profissão. E' necessário também que tenha bom procedimento, nenhuma condenação no país por crime doloso ou contra a segurança do Estado, a ordem política ou social e contra a economia popular.

MALCAN

Sérgio Bernardes vê nas grandes cidades desespêro pela falta de filosofia

Ao regressar ontem de uma viagem a Paris e Nova Iorque, o arquiteto Sérgio Bernardes advertiu que o progresso das grandes cidades está levando o homem a um desespêro imprevisível, "e tudo por culpa da falta de uma estrutura filosófica para atender esse desenvolvimento, que esmaga o próprio ho-

Lamentou que apesar dos recursos que a ciência e a tecnologia desenvolvem o homem não pôde realmente se beneficiar do progresso, "porque a preocupação é socorrer apenas a estrutura física das cidades. Em Nova Iorque, por exemplo, leva-se 45 minutos para andar quatro quarteirões, tornando a vida ali pràticamente irrespirável."

ATTVIDADES

Sérgio Bernardes estendeu sua viagem a Chicago, onde parti-cipou de um seminário sôbre urbanismo, em que se debateu o problema por mais de trés horas, na televisão. Em Paris, o arquiteto integrou o júri de seleção dos projetos feitos pa-ra o Congresso Mundial de Arquitetura, marcado para o pró-ximo ano, naquela cidade.

Revelou que transferiu o fi-nanciamento do Hotel Amazonas, a ser construído em plena selva, para um grupo francês, que se dispôs a investir NCr\$ 82 milhões na obra de sua autoria, e já em andamento. A p ó s dizer-se decepcionado Após dizer-se deceptamato com o baixo nível dos projetos apresentados para o Congres-so Mundial de Arquitetura, Sérgio Bernardes anunciou que o seu projeto do Hotel Rio, com mais de mil aposentos, já está aprovado e o financia-mento garantido. A obra deverà ser iniciada brevemente.

ATERRO APROVADO

Sôbre o atêrro da praia de Copacabana, o arquiteto decla-rou-se "inteiramente à favor da

 O que é preciso compre-ender é que Copacabana não pode ser vista isoladamente, como um bairro, mas no con-texto geral da cidade, do país

de continente. O país

de continente o país

até de continente o país e até do continente. O aterro será um pulmão impresemdivel. Muita gente está enganada quando pensa que Copaca-bana cresce na direção de Ipanema e Lebion. Ela cresce na direcão da Barra da Tijuca, onde está o seu futuro, com a passagem da BR-101, Rio-Santos, trazendo turistas tanto do Sul quanto do Norte, como passagem obrigatória para todos.

Com essa tendência para se tornar o centro do turismo não apenas do Brasil, como da América do Sul, e de capital financeira do país, como pen-sar em Copacabana apenas co-mo um bairro desligado de todo êsse futuro? - e o arquiteto deixou a pergunta no ar.

Em relação ao aeroporto supersonico, advertiu que éle ficará erradamente localizado na ilha do Governador, Acha que o lugar correto seria Santa Cruz, tendo como alternativa um outro, a ser construido na

S. Paulo presta homenagem aos mortos da Revolução Constitucionalista de 1932

São Paulo (Sucursal) - Com a oração Ante a Ultima Trincheira, de Guilherme de Almeida, lida pelo poeta Paulo Bonfim, e um desfile de continência pelos veteranos, soldados do Exército, Aeronáutica, Fôrça Pública, bombeiros e guardas civis, frente ao Mausoléu do Ibirapuera, São Paulo prestou homenagens aos mortos da Revolução Constitucional

Missa solene rezada pelo Cardeal Dom Agnelo Rossi, na Catedral Metropolitana, a colocação das urnas, contendo os despojos dos ex-combatentes, no nicho, após breve solenidade no átrio, o descerramento do retrato de Pedro de Toledo no pátio do colégio, e uma sessão solene do Clube Piratininga, constituiram as demais solenidades.

Dez urnas funerárias, cobertas com as bandeiras paulis-tas e braslleiras, continham os despojos de: Iolando Ribeiro
Boaventura e Dante Martelleti, da capital; Lélio Ribeiro
Boaventura e Bolivar Ribeiro
Boaventura, do Rio; José Alves Bernardo, de Olímpia; Éri-co Neves de Melo, Higino Messa e Paulo Limoeiro, de Pirassununga, e dois soldados desconhecidos, sendo um de São José do B de Serra da Bocaina. A urna de Celso de Almeida Senna, de Bragança Paulista, não chegou a tempo para as homena-

Os Almirantes Júlio de Sã Bierrembach e Luis Penido Burnier vieram especialmento do Rio para participar dos fes-tejos comemorativos, e visitar o 6.º Distrito Naval.

O Almirante Julio de Sá Bierrembach já foi capitão dos Pôrtos do Estado de São Paulo, no período que se se-guin à Revolução de março de 1964, sendo atualmente di-retor do Departamento de Hidrografia e Navegação da Marinha, enquanto que o Almi-

rante Luis Penido foi coman-dante da Comissão Naval em São Paulo, há dois anos. INTERIOR

A comissão de veteranos de 32 e a União Cívica Feminina de São Carlos comemoraram o dia da Revolução Constitucionalista, com a seguinte pro-gramação: duas missas, uma às 9 horas, na Catedral; e ou-tra, às 17 horas, na Capela Episcopal; visita dos veteranos à Sala 9 de Julho, no Muscu solene na Câmara Municipal: visita ao Mausoléu dos Voluntários, e uma conferência do General Meira Matos, no anfiteatro do Instituto de Edu-

Em Santos, as solenidades tiveram início com a concentração dos veteranos em frente ao Mausoléu do Soldado Constitucionalista, na Praça José Bonifácio, seguindo-se o transladamento dos despojos dos veteranos José Au-gusto Ferraz e Alvaro Rocha Sundfel, de Santos para o cemitério de São Vicente, sendo entregues à Associação Capacete de Aço daquela cidade, com honras e homenagens.

Inscrições abertas.

Cursos: Maquilagem, andamento, Vestuário, Etiquêta, Fotoplastia. Maquilagem profissional.

AV. COPACABANA, 1120/3.0 # R. CONDE DE BONFIM, 170 - SL

ertas.

CURSO DE **COMPUTADORES ELETRONICOS**

CURSO DE PROGRAMAÇÃO COMERCIAL "COBOL"

CURSO DE PROGRAMAÇÃO TÉCNICA "FORTRAN"

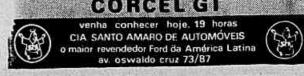
Aulas de segundas às sextas-feiras, das 19 às 21 ho-- s. Nível secundário. Com 1 mês de prática. Inscrições

RIO DATACENTRO

FONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA Rua Marquês de São Vicente, 209 Tel. 227-1714









BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A.

Rua Líbero Badaró, 293 - 30.º andar

CARTA PATENTE N.º A/67/349 DE 17-03-67

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 61.033.106

OPERAÇÕES INICIADAS EM 27-04-67

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Sobral Junior

Emmanuel Whitaker - Presidents Roberto de Oliveira Campos Pilnie Antonio Lion Salles Souto Sérgio Pinha Mallão Jean Guicheney Sabastillo Ferraz de Camargo Penteado Shunich-ro Matsumi Francis Vernon Queen Hans Joachin Wolff Constant Rochat

ACIONISTAS.

União de Bancoa Suiços

Banca Nazionale Del Lavoro, representedo pelo The Italian Economic Corporation Benco Brasil de São Paulo S/A Banco Comercial do Estado de São Paulo 5/A. Banco Francês e Brasileiro S/A. (Associado ao Crédit Lyannais) Banco Geral do Comércio S/A. Banco Industrial a Comercial do Sul. S/A. First National City Bank Hill Samuel & Co. Ltd. Lion S/A. - Empreendimentos, Administração e Comércio Negoper S/A. - Participações e Gerência de Negócios The Full Bank Ltd.

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

A T I V O	PASSIVO	DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCRO	OS E PERDAS - 30 DE JUNHO DE 1969
DISPONIVEL	NÃO EXIGÍVEL		23 E TERDAS — 30 DE SUNHO DE 1989
Caixa	Capital Residentes no País 9.000.000,00		C R & D 1.T O
REALIZÁVEL (Curto e Longo Prazo)	Residentes no Exterior 6.000.000,00 15.000.000,00 Fundo de Reserva Legal	Despesas Gerais e Materiais Expediente	
Devedores por Responsabilidades Cambiais c/ Correção	Fundo de Amortização	Despesas de Impostos e Taxas	Gomissões
Repasse de Empréstimos Obtidos no Exterior c/ Paridade Cambial	Fyndo p/ Aumento de Capital Decreto Lei 157 44.709,35 20.109.476,53	Correções Monetárias s/ Operações Passivas 5.684.100.68	Correção Monetéria s/Operações Ativas 5.446.175,11 Menos de Exercício Futuro
Devedores p/ Responsabilidades - Finame 11.907.593,66 Financiamentos	EXIGIVEL (Curto e Longo Prazo) Acelles Cambiais c/ Correção	Menoa Exercício Futuro	Renda de Titulos e Valóres Mobiliários
Outros Créditos	Empréstimos Obtidos no Exterior c/ Paridade Cambial	Despesse de Juros Passivos	Outres Rendes
IMOBILIZADO 2.771.444.23	Refinanciamento Finame	Amartização do Alivo Figo	
RESULTADOS PENDENTES	Outree Responsabilidades	SUB-TOTAL	
SUB TOTAL	RESULTADOS PENDENTES	Dividendos: 3.º dividendo a razão de 12% a. a.	
FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTIMENTO DECRETO LEI 157 41.151.220,63 FUNDO EM CONDOMINIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPA-	FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTIMENTO DECRETO LEI 157 41.151.220,63 FUNDO EM CONDOMINIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPA-	Acignistás residentes no País 406.999,98 Acignistas Residentes no Ex-	
ÇÃO INVESTBANCO	ÇÃO INVESTBANÇO	terior 271.616.64 678.616,62	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO: Beneficiários de Garantias Prestadas (AVAIS) 6.084.741.60	CONTAS DE COMPENSAÇÃO Responsabilidades p/ Garantias Prestadas	Reserva p/Aumanto de Capital — Decreto Lei 157 44.709,35 Participação da Diretoria e Conselho de Adminia-	
Outras Contas	(AVAIS) 6,084,941,60 Outras Centas 356,568,272,65 362,653,214,25	tração	
TOTAL	TOTAL	TOTAL 14,524,377,11	101AL 14.524-377,

DIRETORIA EXECUTIVA

Roberto de Oliveira Campos Francis Vernon Queen - Diretor Vice Presidents Jean Guicheney - 'Diretor Vice Presidente Pilnio Antonio Lion Salles Souto - Diretor Vice Presidente Sérgio Pinho Melão - Diretor Vice Presidente - Diretor

Edmar de Souze Antonio de Abreu Courinho

Leopoldo Guimarães Barçante Gerente Financeiro TC. CRC. MG. 8041 - TSP. 277



Rua Líbero Badaró n.º 293 - 30.º andar.

CARTA PATENTE N.º 15 DE 11-11-49

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 61.182,408.

ACIONISTAS

BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S/A - INVESTBANCO FIRST NATIONAL CITY OVERSEAS INVESTMENT CORPORATION BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, S/A. BANCO FRANCES E BRASILEIRO, S/A. SEARS COMERCIO E SERVIÇOS TECNICOS LIDA. EDUARDO CAIO DA SILVA PRADO JOÃO PAULO CAMASSA JOSÉ CARLOS GUIMARÃES LEITE ERNANI DE ALMEIDA MACHADO RUBENS SALLES DE CARVALHO PAUL ERVIN STRONG

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO	P'ASSIVO	DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — 30 DE JUNHO DE 1969				
DISPONIVEL	NAO EXIGIVEL	010170	CREDITO			
Caixa 3.151,64	Capital					
Depósitos em Bancos	Residentes no País 1.400.000.00	Despesas Gerals e Material de Expediente	57 Saldo não distribuído no semestre anterior			
	Residentes no Exterior 1.100.000,00 2.500.000,00	Despesas de Comissões	56			
REALIZAVEL (Curto e Lango Prazo)		Desposes de Impostos e Taxas	20 Comissões 2.143.929.			
Devedores Por Responsabilidades Cambiais so	Fundo de Reserva Legal	Correção Monetária sóbre Operações Passivas . 2.923.753,48	Correção Monetária sóbre Operações Ativas 3.048.460,85			
Consumidor — c/ correção	Fundo de Amortização	Manos Exercício Futuro				
Devedores Por Responsabilidades	Fundo de Reserva Especial 1.056.224,88 3.627.139,6					
Caixa Econômica 29,129,28		Amortização do Ativo Fixo				
Financiamento eo Consumidor 5.212.021,25	EXIGIVEL (Curto e Longo Prazo)					
Títulas e Valóres Mobiliários		SUB-TOTAL 1.602.522,	30			
Copital a Realizar	Aceites Cambiais c/ Correção	- Fundo de Reserva Logal				
Outres Crédites	Dividendos a Pagar					
IMOBILIZADO 231.071,78	Outras Responsabilidades 5.058.348,33 27.257.346,3	Dividendos: 1,0 dividendo a razão de 18% a.a.				
		Acionistas residentes no País 67.500.00				
RESULTADOS PENDENTES 2.706.905,93	RESULTADOS PENDENTES 2.708-609,0					
SUB-TOTAL	The very	45 000 00 112 000 00				
308.101AL 33.392.497,03	SUB-TOTAL 33.592.497,0					
COMPENSAÇÃO	COMPENSAÇÃO 52, 481, 911,7	Fundo de Reserva Especial 1.045.097,67 1.218.523,				
TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL TOTAL						
TOTAL	TOTAL					

DIRETORIA EXECUTIVA

- Presidente - Diretor Vice Presidente

Contador

2.369.70

250.754.70

Fundo de Investimento - INVESTBANCO - Decreto Lei 157



3.3 - em 31.03.69 - NEr\$ 0,10 por cete

3.4 - em 30.06.69 - NCr\$ 0,10 por cuts

FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO

	Demonstração do Patrimônio Líquido em 30 de junho de 1969	y a	
1. 2. 3. 4.	Produto de 17.913.365 cotas emilidas até 30.05.69 Recelta nos primeiros seis mesos de 1959 Despesas de Administração Patrimônio Liquido em 30.06.69	NOIS NOIS NOIS /NOIS	21.342,113,08 19.455,472,18 (984.353,39) 39.813.221,37
	Demonstração da posição financeira em 30 de junho de 1969		
3.	Caixa e Banco do Brasil	NCr\$ NCr\$ NCr\$ NCr\$	4.243.684,14 35.569.633.23 (95,00) 37.813.221,37
	Posição do Fundo — em 30 de junho de 1969		
1. 2. 3.	Número de cotas emitidas até 30.05.69	NC-S	17.913.366 39.813.221,37
1	3.1 - em 15.04.68 - NCr\$ 0.08 por ceta	NCrs NCrs	528.491,20 772.633,00
4.	Velor da Cota	NCr\$	2,22
1	ADMINISTRADO PELO INVESTBANCO		

	Demonstração do Patrimônio Líquido em 30 de junho de 1969		
1. 2. 3. 4.		NCr\$ NCr\$ NCr\$ NCr\$	5.704.624,78 745.998.84 (188.550,75) 6.262.072.82
	Demonstração da posição financeira em 30 de junho de 1969	100+	
2. 3. 4.	Património Líquido em 30.06.69 Posição do Fundo — em 30 de junho de 1969	NCrs NCrs NCrs NCrs	309.817.14 6,252.797.81 (300.541.65) 6.262.072.82
2.	Número de cotas emitidas até 30.05.69	. NC+S	3.361.269 6.262.072,82

Países neutros decidem em Belgrado adiar convocação de uma reunião de cúpula

Belgrado (AP-AFP-UPI-JB) — Os delegados dos países não alinhados à reunião de consulta de Belgrado decidiram ontem, por maioria de votos, não realizar por ora uma conferência de cúpula, adiando-a para "um momento mais oportuno."

Fontes da reunião disseram que a oposição de alguns delegados poderia indicar que o "momento oportuno" estaria em um futuro remoto. Acrescentaram que a Argélia se opôs vigorosamente à idéia de uma conferência de Chefes de Governos, depois de ter denunciado como "um fracasso" a atual reunião consultiva, talvez por sua relutancia em adotar uma violenta atitude antiocidental.

A Guiana solicitou sua admissão como membro com plenos direitos no grupo de países não alinhados. Embora não participe da conferência iniciada têrça-feira na caiptal iugoslava, o Governo guianense encaminhou pedido de adesão aos dirigentes neutralistas.

Também a Jamaica decidiu ontem integrar, com plenos di-reitos, o grupo de não com-prometidos, segundo fonte diplomática de Belgrado. A dele-gação jamaicana foi a primeira a abandonar a posição de observadora funto à reunião consultiva.

Um porta-voz oficial do encontro desmentiu que o Peru ja tivesse solicitado sua admis-

são como observador. O des-mentido foi apolado pelo chefe da delegação de Zambia, Mathias Mainza Chona, que presidiu uma das sessões.

POSIÇÃO ÁRABE

Os observadores acreditam que a permissão unanime dada aos árabes palestinos de faze-rem uso da palavra na reunião abre o caminho para a ampliação das fileiras dos países do Terceiro Mundo, Em seu primeiro dia de trabalho, terçafeira, os delegados aprovaram a admissão, como observadora, da Organização de Libertação da Palestina (OLP). Porta-voz da conferência disse que a decisão poderá incentivar organizações similares de outras partes do mundo.

Blocos começam a se definir em Belgrado

Lauro Kubelik

Belgrado - Definem-se agora, no segundo dia da confe-rência dos países não elinhados, duas tendências que se podem converter em blocos precisos e promover uma cisão dos neutros do terceiro mundo. Para os árabes — 'e de uma forma mais clara, para os argelinos — os países não alinhados devem partir para uma atitude polítice agressiva, não só se fechando sôbre si mesmos, como expurgando os participantes que visam a um diálogo mais distenso e aberto com as nações periféricas.

Para .os iugoslavos, no entanto - e o discurso do delegado de Tito, Mirko Tepavac, revelou essa orientação - os não alinhados devem recrutar o convívio de nacões neutras da Europa, a fim de reforçar seu pêso no mundo contemporaneo. Essa posição iugoslava é seguida, embora com prudência, por numerosos países africanos e alguns asiáticos, e encontra, da mesma maneira, simpatia entre os observadores latino-americanos.

FLEXIBILIDADE

Percebe-se, da parte lugosla-va, a busca de uma conceituação mais flexível de não alinhamento, a fim de permitir um diálogo ativo com numerosos países, signatários de tratados militares cuja efetividade se dilui atualmente, diante da entente entre Moscou e a Casa

Esses países, embora comprometidos em alianças regionais (como é o casa dos latinoamericanos com o Tratado do Rio de Janeiro) se aproximam, pela necessidade do desenvolvimento econômico e da afirmação de soberania, das teses

Enviado Especial de Tito è de Nehru, corrigidas pela evolução mundial dos úl-

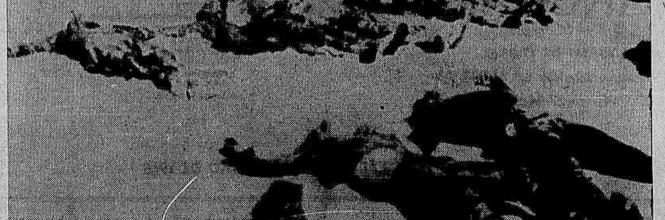
O não alinhamento deixaria de ser uma atitude de negação à política de blocos, para converter-se em algo mais dinamico e positivo: uma colaboracão multilateral no terreno da economia, no intercambio de experiências de desenvolvimento e na luta contra a tendência hegemonista das duas metrópoles mundials. Nesse processo, a presença de nacões altamente desenvolvidas, mas igualmente preocupadas com o condomínio soviético-norte-americano poderla representar um refórço considerável de uma terceira posição que, na prática, seria uma segunda posição: a da contestação ao predomínio associado do Kremlim e de Washington.

NOVO CLUBE

são favoráveis ao crescimento desse novo clube de nações. Vislumbra-se um a paulatina deserção no interior dos dois grandes blocos (a crise no campo socialista, o crescimento uma opinião nacionalista nos Governos fortes da América Latina, etc.), apesar de seu alinhamento formal aos tratados regionais. Mas como as alianças se formam entre interesses e não entre povos, e como os interêsses mudam com as circunstancias, os tratados perdem sua efetividade, desde que não correspondam mais a uma necessidade real. Assim, acima dos tratados, esses paises, alinhados e não alinhados, poderiam aproximar-se para a busca de soluções comuns para problemas que lhes são, de uma certa forma, comuns.

A longo prazo as perspectivas





Israel divulgou ontem a foto dos oito egípcios mortos durante um ataque no Sinai

Polícia do Quênia *Golda Meir quer* luta contra grupo seguidor de Mboya

Nairobi (UPI-AP-JB) - A policia e membros da tribo Luo entraram em choque, ontem, na chegada do corpo do Ministro do Planejamento Econômico de Quênia, Tom Mboya, assassinado sábedo último, na localidade de Kisumu, às margens do

O COMANDO SUICIDA

O sepultamento que se realizará amanhá provoca uma onda de agitação não só na Provincia natal do Mboya, Nyanza, quanto também em Nairobi. Em consequência dos conflitos, o ataúde do líder assassinado foi retirado do centro urbano de Kisumu, A policia travou uma batalha com a multidão que arremessava pedras em todos os sentidos.

Durante a madrugada de ontem, funcionários do Governo retiraram, em sigilo, o corpo de Tom Mboya, que repousava na Catedral da Sagrada Familia de Nairobi. A medida foi ordenada depois de choques entre as quase 100 mil pessoas que compareceram à Catedral.

- Porta-vozes do Governo afirmaram que foram abandonados os planos de velor os restos de Mboya no templo, bem como o do cortejo fúnebre que se deslocaria ao longo de 480 km. As ruas de Nairobi estão guardadas por patrulhas do Exército, durante tóda a noite,

Mboya, o mais fiel adepto de Kenyatta

Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) Nas violentas correntes da Africa Negra, pederlam existir várias razões para matar Tom

Ele havia subido com incomum rapidez, mesmo para os Estados emergentes da África, em que a ênfase é dirigida à juventude. Ao morrer êle ainda não completara 39 anos. INDEPENDENCIA

Em um continente em que os governos podem subir ou cair com base em lutas tribais, êle se considerava acima do tribalismo. Durante a década dos 50, êle era um espinho para a Inglaterra, com suas insistentes exigências em pról da independência de Quénia e da libertação de Jomo Kenyatta, acusado pelos inglêses de liberar o sanguinolento mau-mau.

O próprio Mboya era acusado de extremista negro. Mas, Kenmyatta, agora com 77 anos. emergiu como Presidente de uma Quênia independente, com Mboya como seu mais fiel lugar-tenente. Após a independência de Quênia, em 12 de dezembro de 1963, Kenyatta e Mbova apresentaram-se como sólidos amigos não só da Inglaterra como dos Estados Unidos, dentro de um conceito estrutural de A A'frica para

os africanos. Mboya se dizia timido. Seus

ERICSSON E "CRT" FIRMAM NOVOS CONTRATOS

PARA MODERNIZAÇÃO E APLICAÇÃO DO

SISTEMA TELEFÔNICO DE CAXIAS DO SUL

Phil Newson rogante. E éle havia feito muitos dêles, ao dar cumprimento às duras missões que lhe eram confiadas por Kenyatta. Como Ministro da Justiça e de Assuntos Constitucionais, no comêço do Govêrno Kenyatta, êle foi o principal responsável pela elaboração da Constituição de Quenia. Mais tarde, ele passou para o Ministério do Planeja-

mento e Desenvolvimento Econômico. Como político, éle nunca perdeu de vista a atração que Kenyatta exercia sobre os africanos de Quênia, "Nosso povo o ama", disse èle: e, embora MBoya seja creditado como um dos principais arquitetos da independência de Quênia, era

a Kenyatta a quem servia. E era com MBoya que Keordem os assuntos de sua União Nacional de Quénia e para vencer as eleições, que se realização dentro de alguns meses - as primeiras, depois da independência.

Como político, foi MBoya quem ajudou Kenyatta a se livrar de seu principal rival, Oginia Odinga, que pertencia, como MBoya, à trito Leou, a segunda mais numerosa após a Kkuyus de Kenyatta. Odinga, um tribalista, tinha estreitas ligações com a China co-

defesas militares nas áreas ocupadas

Telaviv, Haifa, Damasco, Londres (AFP-AP-UPI-JB) - A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, pregou ontem no Parlamento o estabelecimento de instalações paramilitares a fim de satisfazer as "necessidades de segurança" do país nos territórios ára-

O jornal londrino The Times publicou ontem longo comentário afirmando que, se o atual aguçamen-to das hostilidades no Oriente Médio degenerar em nôvo conflito em larga escala, Israel poderá ganhar novamente "de modo tão decisivo quanto em 1967."

Os observadores políticos da região acreditam que as novas táticas jordanianas de hostilidade a Israel estão ligadas a modificações no comando das organizações terroristas, que incluiriam o afastamento de Yassir Arafat da chefia militar.

Arafat teria sido substituido por outros três elementos, ficando apenas como uma espécie de portavoz e relações públicas da Al Fatah, por ser considerado "muito brando" pelos palestinos.

O Subsecretário de Estado norte-americano para o Oriente Médio, Joseph Sisco, embarcou ontem para uma visita a Londres, Paris e Moscou, a fim de manter vivos os contatos entre as quatro grandes potências sôbre a crise médio-oriental.

Segundo Telaviv, onde reinava certa inquietação em face dessa viagem, circulos oficiais esclareceram que o Departamento de Estado garantiu que não se tratava de uma transferência das conversações bilaterais soviético-norte-americanas para Moscou.

GUERRA

Na frente militar, o dia de ontem foi dos mais calmos nas últimas semanas, ocorrendo apenas pequenas escaramuças nas fronteiras. Morteiros disparados da Jordânia atingiram um kibbutz na região de Kfar Rupin, sem causar danos, enquanto uma carga explosiva feria levemente duas pessoas no porto de Beeri, no Neguey,

Comunicado militar distribuido em Damasco revelou que um dos dois pilotos que saltaram de páraquedas no combate de têrça-feira com Israel morreu ontem, em virtude dos ferimentos recebidos

Comentando a batalha nos céus de Kuneitra, o Ministro do Trabalho de Israel, Yosed Almogi, disse preferir que seu pais tivesse ganho a Siria de 7 x 0 numa partida de futebol, a que esses números refletissem a perda de aviões em combate.

Alemanha Oriental é reconhecida pela RAU

Cairo (AP-UPI-JB) - O porta-voz do Govêrno da República Arabe Unida, Mohamed Hassan El Zayat, revelou que o Ministério das Relações Exteriores emitirá hoje um comunicado reconhecendo o regime comunista da República Democrática Alemá.

A noticia foi divulgada ontem pelo jornal semioficial Al Ahram, que anuncia a medida para a ocasião da visita à RAU de uma delegação da Alemanha Oriental que está no lemen do Sul. A RAU será o sexto pais não comunista a reconhecer a RDA, e o quinto pais arabe nos últimos meses, juntando-se ao Iraque, Sudão, Siria, Icmen do Sul e Camboja.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA GUANABARA

Sede - Praça Mahatma Gandhi, 2 - Grupo 1001 Tel. 22-0255

Rio de Janeiro - GB

EDITAL

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara avisa à Classe Médica que as eleições para Delegado Eleitor junto ao Conselho Federal de Medicina ficam prorrogadas por mais uma semana, a partir de segundafeira 7 a sábado — 12 do corrente, sendo que de segunda a sexta-feira de 11 às 17,00 horas e sábado das 8 às

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1969 DR. MATHEUS XAVIER MONTEIRO DE SÁ

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA

COMUNICADO

A Comissão de Licitação da SUDEPE comunica aos interessados que a Tomada de Preços prevista para o dia 11 do corrente mês, relacionada com a aquisição de 8 motores marítimos, foi cancelada.

Rio-GB., em 9 de julho de 1969

a) FRANCISCO LIMA Presidente

Radiofoto UPI Paulo VI prevê período de maior liberdade com reforma da legislação eclesiástica

Cidade do Vaticano (AP-AFP-UPI-JB) — O Pa-pa Paulo VI afirmou ontem que a reforma das leis eclesiásticas, ora em estudo pelo Vaticano, proporcionará "um período de maior liberdade na vida da Igreja e por conseguinte na de cada um de seus

Referindo-se às críticas que são feitas às suas decisões e numa aparente resposta ao Cardeal belga Leo Josef Suenens, o Pontífice disse que o "Concilio não descobriu nem inventou, de maneira alguma, a liberdade." O pronunciamento foi feito na sua audiência geral das quartas-feiras na Basílica de São

ADVERTENCIAS

"As criticas — declarou o Papa — refletem uma expressão de liberdade mais ampla espontanea e até mais precoce." As deliberações do Concilio, acrescentou, propiciaram o desenvolvimento da 11 berdade dentro da Igreja.

Liberdade é uma palavra mágica. Deve ser estudada com seriedade e diligência serena, a menos que alguém deseje ex-tinguir sua luz e convertê-la num têrmo equívoco e perigoso de confusão."

Ressaltou que era preciso não se confundir a liberdade com a indiferença ideológica e reli-giosa e ainda menos com o individualismo como sitema ou com a "irresponsabilidade, o capricho ou a anarquis." LIBERDADE

O Papa mencionou em se-guida várias reformas iniciadas durante o seu pontificado para dar maior poder aos bispos o prometeu outras reformas

Portanto, teremos um pe-riodo de maior liberdade na vida da Igreja e por conse-guinte na de cada um de seus filhos, isto é, menos obrigações legais e menos inibições inter-

Reduzir-se-á a disciplina protocolar e se abolirá tôda intolerancia arbitrária e todo absolutismo. A lei escrita será

Fomentar-se-á o significado dessa liberdade cristá que só interessou à primeira geração de cristãos, quando se lhes disse que ficavam eximidos da lei mosaica e seus ritos complicados. Portanto, devemos educarnos para compreender o significado genuino e generoso da liberdade do cristão", afirmou

Desafio de Suenens preocupa o Vaticano

As criticas do Cardeal belga Leo Josef Suenens à Curia Romana introduzem um dado novo na crise da Igreja. Os clérigos da corrente liberal têm agora um porta-voz na cúpula da hierarquia católica.

E' a primeira vez que um ousa criticar abertamente a administração central da Igreja e se recusa a "corrisuas declarações, conforme lhe foi solicitado pelo decano do Sacro Colégio, Eugène Tisserant.

Sabe-se também que os prelados mais importantes do Vaticano escreveram cartas a Suenens censurando-o por suas declarações, consideradas inoportunas e não condizentes com a condição de um Principe da Igreja.

REPERCUSSÕES

Apesar de todo o siglio, as idéias de Suenens — um dos mais jovens cardeais (64 anos)
— constituiram motivos de discussões 'na reunião do episcopado europeu, que termina hoje em Chur, pequena e pacata cidade suiça. A repercussão malor, consideram os peritos em assuntos

do Vaticano, se observará no sinodo convocado pelo Papa para outubro próximo, quando bispos católicos de todo o mundo discutirão a Igreja pós-con-

Paulo VI convocou o sínodo para tentar acalmar as dissenções no interior da Igreja, mas tudo indica que os liberais, à frente dos quais se encontra Suenens, aproveitarao a tunidade para intensificar a ofensiva e pressionar o Papa a exercer sua autoridade com maior flexibilidade, dando maior participação aos bispos no Governo da Igreja.

Embora não tenha criticado diretamente o Pontifice, ressalvando que falara de principios e não de pessoas, as re-centes declarações do Primaz belga à revista Informations Cattoliques .Internationales despertaram grandes reações no Vaticano.

O próprio Paulo VI, em discurso pronunciado perante cardeais do Sacro Colégio, tomou a defesa da Cúria e respondeu indiretamente às criticas, considerando-as "imprecisas, incorretas, inoportunas e desrespeitosas."

No mesmo dia, Suenens divulgava o testo de uma carta sua ao Cardeal Tisserant, na qual êle rejeita as acusações de "falta de respeito" à Cúria, e volta a pedir um "diálogo franco e aberto" na Igreja.

REFORMADOR

Quando de sua visita ao Brasil em outubro de 1967, o Arcebispo de Malinas impressionou a todos que o conheceram pela energia, inteligência, simplicidade e ardor com que defendia as recomendações do Concilio Vaticano II, de cujas sessões foi um dos quatro presidentes.

Foi durante o Concilio que suas idéias transpuseram os limites eclesiásticos para ganhar as primeiras páginas dos fornais de todo o mundo.

eD início, propôs que mulhe-res pudesem assistir às sessões do Concilio e depois, num discurso célebre, advertiu os bispos e cardeais para um nôvo "processo Galileu", na questão do contrôle da natalidade.

Afirmava êle que um só processo desse tipo já bastava à Igreja. Propôs que o Vaticano tivesse a coragem de rever a posição católica sôbre o assunto, com base nas conquistas da ciencia.

Pouco depois de ter sido elevado ao cardinalato em 1962, foi convidado pelo Papa João XXIII para integrar a Comissão Central que prepararia a realização do Concilio.

De suas viagens constantes ao Vaticano, nasceu amizade com João XXIII. As idélas de Suenens a respeito de uma Igreja "presente no mundo e atuante" despertavam entusiasmo no Pontifice.

eclesiasticas que, segundo êle, proporcionarão liberdade mais ampla para os membros da

simplificada e o exercicio da autoridade moderado."

Ney Curvo As idéias básicas de Suenens

estão contidas no livro publi-cado em 1955, Missão da Igreja no Século XX e que foi publicado pa Itália por iniciativa do Cardeal Montini, hoje Papa E' autor de quase uma de-

zena de livros, entre os quais um intitulado O que Pensar Respeito do Rearmamento Moral, escrito em 1962 para rebater criticas que lhe eram feitas por participar ativamente desse movimento, então e m plena ascensão na Europa e expansão no mundo. Outra obra sua muito conhecida nos melos eclesiásticos é Maria, Mãe de Deus, síntese teológica

sôbre a Virgem. No Brasil, foi lançado há poucos dias seu último livro. Escrito em 1968, a Co-responsabilidade na Igreja de Hoje contém os princípios lançados em Missão da Igreja no Século XX, porem com major objetividade e contundência. A obra aponta claramente o que deve e o que não deve ser mudado na Igreja.

TEMPO DE MUDANÇA

Desde o término do Concilio, Suenens dedica-se a pregar a Igreja pós-conciliar. Para éle, o Concilio marcou o fim de uma época. Tomando-se distância, "verifica-se que veio até a marcar o fim de uma série de épocas, o fim de uma era."

No entanto, "se a doutrina do Concilio é luminosa, temos que reconhecer, infelizmente, que o clima pos-concil longe de corresponder a suas exigências."

"Se me perguntassem — diz Suenens — qual o germe da vida mais rico em consequências pastorais que devemos ao Concilio, responderia sem hesitar: a redescoberta do povo de Deus como um todo, como uma globalidade e, por conseguinte, a co-responsabilidade que daí decorre para cada um dos seus Com esta co-responsabilida-

de, Suenens reivindica simplesmente administração colegiada e democrática para a Igreja. Acha que o Vaticano deve se adaptar aos tempos modernos, em que todo trabalho se executa em equipe. A Igreja, segundo o Cardeal belga, não é o Vaticano (entenda-se Cúria Romana) e sim "o povo de Deus."

Suenens diz que a administração central da Igreia (a Curia) está impedindo que se faça a transposição das recomendações conciliares "da letra para as realizações práticas da vida cotidiana." E' preciso, portanto, mudar a Curia e o Sacro Colégio de Cardeais, de cujo meio saem os prelados que dirigem a Igreja. Ele afirma que o fato de os cardeais terem idade bastante

avançada (média do Sacro Colégio é de mais de sessenta anos) torna dificil as mudan-Pede também a internacio-

nalização da Cúria (dos 24 prelados que a dirigem, 21 são europeus e onze são italianos). "A administração atual da

Igreja é estática, burocrática a essencialista por natureza, ela caracteriza os homens mais sensivels à ordem estabelecida e ao passado do que às exigên-cias do futuro, estão mais prôximos do Vaticano I do que ao ano dois mil, mais preocupados em reprimir os abusos compreender • que em promover os valôres e as aspirações novas que vão surgindo, tanto na Igreja, como no mundo."

Suenens rejeita as afirmações de que suas críticas estejam contribuindo para que a Igreja caminhe para sua autodestruição, conforme denúncia de Paulo VI.

"A contestação é, antes de tudo, um apelo de angústia, para que nes libertemos de tudo aquilo que, em nossa estrutura em em nos mesmos, não cor-responde à simplicidade, à li-berdade e à fraternidade cris-

ciamento" e também do auxílio do BNDE.

cações vem desenvolvendo intensa atividade no sentido de modernizar e ampliar o sistema de comunicações no Estado do Rio Grande do Sul, valendo-se do "auto-finan-Nesse sentido dois novos contratos foram firmados, agora, com a finalidade de instalar 3 000 linhas telefônicas do sistema "CROSSBAR-ERICSSON" e aparelhos telefônicos "DIALOG" na cidade de Caxias do Sul, contra-

tando-se também equipamentos para complementação da

A "CRT" - Companhia Riograndense de Telecomuni-

automática de trânsito interurbano da mesma cidade.

O flagrante mostra a cerimônia de assinatura do contrato, realizada na sede da "CRT" em Pôrto Alegre, vendo-se da esquerda para a direita os Srs. Gunnar Vikberg, Diretor Gerente da Ericsson do Brasil; Eng.º Henrique Anawate, Secretário de Energia e Comunicações do Rio Grande do Sul; Cel. Antônio da Silva Nunes, Diretor Presidente da "CRT" e José Olavo Diniz, Procurador da Ericsson do Brasil.

Países neutros decidem em Belgrado adiar convocação de uma reunião de cúpula

Belgrado (AP-AFP-UPI-JB) — Os delegados dos países não alinhados à reunião de consulta de Belgrado decidiram ontem, por maioria de votos, não realizar por ora uma conferência de cúpula, adiando-a para "um momento mais oportuno."

Fontes da reunião disseram que a oposição do alguns delegados poderia indicar que o "momento oportuno" estaria em um futuro remoto. Acrescentaram que a Argélia se opôs vigorosamente à idéia de uma conferência de Chefes de Governos, depois de ter denunciado como "um fracasso" a atual reunião consultiva, talvez por sua relutancia em adotar uma violenta atitude antiocidental.

A Guiana solicitou sua admissão como membro com plenos direitos no grupo de países não alinhados. Embora não participe da conferência iniciada têrça-feira na caiptal iugoslava, o Governo guianense encaminhou pedido de adesão gos dirigentes neutralistas.

ontem integrar, com plenos direitos, o grupo de não com-prometidos, segundo fonte di-plomática de Belgrado. A delegação jamaicana foi a primeira a abandonar a posição de ob-servadora junto à reunião con-

Um/porta-voz oficial do encontro desmentiu que o Feru iá tivesse solicitado sua admis- partes do mundo.

são como observador. O desmentido fo apolado pelo chefe da delegação de Zambia, Mathias Mainza Chona, que pre-

Blocos comecam a se definir em Belgrado

Belgrado - Definem-se agora, no segundo dia da conferència dos países pão eliphados, duas tendências que se podem converter em blocos precisos e promover uma cisão dos neutros do terceiro mundo. Para os árabes — e de uma forma mais clara, para os argelinos — os países não all-nhados devem partir para uma atitude política agressiva, não só se fechando sóbre si mesmos, como expurgando os participantes que visam a um diálogo mais distenso e aberto com as nações periféricas.

Para os iugoslavos, no entanto — e o discurso do dele-gado de Tito, Mirko Tepavac, revelou essa orientação — os não alinhados devem recrutar o convivio de nações neutras da Europa, a fim de reforçar seu pêso no mundo contemporaneo. Essa posição iugoslava é seguida, embora com prudência, por numerosos países africanos e alguns asiáticos, e encontra, da mesma maneira, simpatia entre os observadores latino-americanos.

FLEXIBILIDADE

Percebe-se, da parte iugoslava, a busca de uma conceituacão mais flexível de não alinhamento, a fim de permitir um diálogo ativo com numerosos países, signatários de tratados militares cuja efetividade se dilui atualmente, diante da entente entre Moscou e a Casa

prometidos em alianças regionais (como é o casa dos latinoamericanos com o Tratado do Rio de Janeiro) se aproximam, pela necessidade do desenvolvimento econômico e da afirmação de soberania, das teses certa forma, comuns.

sidiu uma das sessões. POSIÇÃO ÁRABE Os observadores acreditam

que a permissão unanime dada aos árabes palestinos de fazerem uso da palavra na reunião Também a Jamaica decidiu abre o caminho para a ampliação das fileiras dos países do Terceiro Mundo. Em seu primeiro dia de trabamo, têrçafeira, os delegados aprovaram a admissão, como observadora, da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Porta-voz de conferência disse que a decisão poderá incentivar organizações similares de outras

Lauro Kubelik

Enviado Especial de Tito e de Nehru, corrigidas pela evolução mundial dos úl-

timos anos. O não alinhamento deixaria de ser uma atitude de negação à política de blocos, para con-verter-se em algo mais dinamico e positivo: uma colaboracão multilateral no terreno da economia, no intercamblo de experiências de desenvolvimento e na luta contra a tendência hegemonista das duas metrópoles mundiais. Nesse processo, a presença de nações altamente desenvolvidas, mas igualmente preocupadas com o condomínio soviético-norte-americano podería representar um refórço considerável de uma terceira posição que, na prática, seria uma segunda posição: a da contestação ao predomínio associado do Kremlim e de

Washington. NOVO CLUBE

A longo prazo as perspectivas são favoráveis ao crescimento desse novo clube de nações. Vislumbra-se uma paulatina deserção no interior dos dois grandes blocos (a crise no campo socialista, o crescimento de uma opinico nacionalista nos Governos fortes da América Latina, etc.), apesar de seu alinhamento formal aos tratados regionais. Mas como as alianças se formam entre interésses e não entre povos, e como os interêsses mudam com as circunstancias, os tratados perdem sua efetividade, desde que não correspondam mais a uma necessidade real, Assim, acima dos tratados, esses países, alinhados e não alinhados, poderiam aproximar-se para a busca de soluções comuns para problemas que lhes são, de uma



A "CRT" - Companhia Riograndense de Telecomuni-

Nesse sentido dois novos contratos foram firmados,

cações vem desenvolvendo intensa atividade no sentido

de modernizar e ampliar o sistema de comunicações no

Estado do Rio Grande do Sul, valendo-se do "auto-finan-

agora, com a finalidade de instalar 3 000 linhas telefôni-

cas do sistema "CROSSBAR-ERICSSON" e aparelhos tele-

fônicos "DIALOG" na cidade de Caxias do Sul, contra-

tando-se também equipamentos para complementação da

ciamento" e também do auxílio do BNDE.

Israel divulgou ontem a foto dos oito egípcios mortos durante um ataque no Sinai

Polícia do Quênia Golda Meir quer luta contra grupo defesas militares seguidor de Mboya nas áreas ocupadas

Nairobi (UPI-AP-JB) — A policia e membros da tribo Luo entraram em choque, ontem, na chegada do corpo do Ministro do Planejamento Econômico de Quenia, Tom Mboya, assassinado sábado último, na localidade de Kisumu, às margens do

O COMANDO SUICIDA

lago Vitória. O sepultamento que se realizará amanhā provoca uma onda de agitação não só na Pro-vincia natal do Mboya, Nyanza, quanto também em Nairobi, Em consequência dos conflitos, o ataúde do lider assassinado foi retirado do centro urbano de Kisumu, A policia travou uma arremessava pedras em todos os sentidos.

Durante a madrugada de ontem, funcionários do Governo retiraram, em sigilo, o corpo de Tom Mboya, que repousava na Catedral da Sagrada Fami-lia de Nairobi. A medida foi ordenada depois de choques entre as quase 100 mil pessoas que compareceram à Catedral.

 Porta-vozes do Govêrno afirmaram que foram abandotos de Mboya no templo, bem como o do cortejo funebre que se deslocaria ao longo de 480 km. As ruas de Nairobi estão Kisumu. A policia travou uma guardadas por patrulhas do batalha com a multidão que Exército, durante tôda a noite.

Biafra recusa ajuda dos EUA e Inglaterra

Govêrno rebelde de Biafra re-jeitou propostas de ajuda dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, acusando o Secretário de Estado William Rogers e o Chanceler Michael Stewart de "cúmplices no genocídio."

A afirmação foi feita pelo comissário biafrense de Informações, por intermédio da rádio rebeide, acrescentando que Rogers propôs planos "irrealizaveis." Manifestou que "os nigerianos não permitirão que chegue ajuda a Biafra, porque incluem a fome como instrumento de guerra."

DESMENTIDO

A Embaixada da Nigéria no Rio de Janeiro distribuiu ontem texto de declarações do comissario federal de Inforquais o Governo nigeriano está disposto a permitir que um gru-po neutro se junte à sua equipe de investigadores, em Lagos, para verificar se é verdadeira a alegação dos rebeldes de que os suprimentos de ajuda que são transportados através da Nigéria estariam sendo enve-

Enfatizou o Comissário Enahoro que o Governo central mantém-se contrário aos vôos noturnos de suprimento para a área dominada pelos rebeldes, de Reabilitação Nacional con- Okuenyi.

ERICSSON E "CRT" FIRMAM NOVOS CONTRATOS

PARA MODERNIZAÇÃO E APLICAÇÃO DO

SISTEMA TELEFÔNICO DE CAXIAS DO SUL

Uli, Biajra (AFP-JB) — O vidou a Cruz Vermelha Internacional para discutir a adoção de uma nova política de envio de socorro.

SEM TEMORES

Afirmou o chefe Enahoro. segundo o comunicado da Embaixada, que o Govêrno não se deixaria intimidar pelas ameaças de violação do espaço aéreo nigeriano ou à integridade da Nigéria. Caso tenha ini-cio uma guerra aéres nos céus da Nigéria, acentuou, o Govér-no federal e o povo nigeriano serão forcados a tomar atitudes das quais se têm abstido, e as consequências de tal conflito certamente extravasariam as

fronteiras da África. Acusou "certos personagens" de menor expressão na política britânica de tentarem adquirir suntos internos da Nigéria. Disse não ter conhecimento de que qualquer corpo de auxillo fizesse pressões para que o coronel rebelde Odumegwu Ojukwu acelte voos diarlos, acrescentando que tais grupos preferem desafiar o Governo fe-

Quanto à guerra propriamente, declarou o comissário Enahoro que a Terceira Divisão das forces federals consolidou suas posições de frente no setor de Aba, limpando as aldeias de acrescentando que a Comissão Ogwashi, Abayi, Umudike e

eutomática de trânsito interurbano da mesma

O flagrante mostra a cerimônia de assinatura do

contrato, realizada na sede da "CRT" em Pôrto Alegre,

vendo-se da esquerda para a direita os Srs. Gunnar Vik-

berg, Diretor Gerente da Ericsson do Brasil; Eng.º Henri-

que Anawate, Secretário de Energia e Comunicações do

Rio Grande do Sul; Cel. Antônio da Silva Nunes, Diretor

Presidente da "CRT" e José Olavo Diniz, Procurador da

Ericsson do Brasil.

Telaviv, Haifa, Damasco, Londres (AFF-AP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, pregou ontem no Parlamento o estabelecimento de instalações paramilitares a fim de satisfazer as "necessidades de segurança" do país nos territórios ara-

O jornal londrino The Times publicou ontem longo comentário afirmando que, se o atual agucamento das hostilidades no Oriente Médio degenerar em novo conflito em larga escala, Israel poderá ganhar novamente "de modo tão decisivo quanto em 1967."

Os observadores políticos da região acreditam que as novas táticas jordanianas de hostilidade a Israel estão ligadas a modificações no comando das organizações terroristas, que incluiriam o afastamen-to de Yassir Arafat da chefia militar.

Arafat teria sido substituido por outros três elementos, ficando apenas como uma espécie de portavoz e relações públicas da Al Fatah, por ser considerado "muito brando" pelos palestinos.

GUERRA

Na frente militar, o dia de ontem fol dos mais calmos nas últimas semanas, ocorrendo apenas pequenas escaramuças nas fronteiras, Morteiros disparados da Jordânia atingiram um kibbutz na região de Kfar Rupin, sem causar danos, enquanto uma carga explosiva feria levemente duas pessoas no pôrto de Beeri, no Neguev.

Comunicado militar distribuído em Damasco revelou que um dos dois pilotos que saltaram de páraquedas no combate de têrça-feira com Israel morreu ontem, em virtude dos ferimentos recebidos.

Comentando a batalha nos céus de Kuneitra, o Ministro do Trabalho de Israel, Yosed Almogi, disse preferir que seu pais tivesse ganho a Siria de 7 x 0 numa partida de futebol, a que êsses números refletissem a perda de aviões em combate.

PREMIO NOBEL

O escritor israelense Samuel Yosef Agnon, Prêmio Nobel de Literatura de 1966, foi hospitalizado urgentemente, apos ter sido encontrado desmaiado por familiares, em sua residência de Jerusalem.

Os médicos informaram que Agnon sofreu transtornos circulatórios, sendo colocado em tenda de exigênio. O estado de saúde do escritor, de 80 anos de idade, continua sem alteração

Alemanha Oriental é reconhecida pela RAU

Cairo (AP-UPI-JB) - O porta-voz do Govêrno da República Arabe Unida, Mohamed Hassan El Zayat, revelou que o Ministério das Relações Exteriores emitirá hoje um comunicado reconhecendo o regime comunista da República Democrática Alemã.

A noticia foi divulgada ontem pelo jornal semioficial Al Ahram, que anuncia a medida para a ocasião da visita à RAU de uma delegação da Alemanha Oriental que está no Iémen do Sul. A RAU será o sexto pais não comunista a reconhecer a RDA, e o quinto pais árabe nos últimos meses, juntando-se ao Iraque, Sudão, Siria, Iémen do Sul e Camboja,

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA GUANABARA

Sede - Praça Mahatma Gandhi, 2 - Grupo 1001 Tel. 22-0255

Rio de Janeiro - GB

EDITAL

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara avisa à Classe Médica que as eleições para Delegado Eleitor junto ao Conselho Federal de Medicina ficam prorrogadas por mais uma semana, a partir de segundafeira 7 a sábado - 12 do corrente, sendo que de segunda a sexta-feira de 11 às 17,00 horas e sábado das 8 às

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1969 DR. MATHEUS XAVIER MONTEIRO DE SÁ Presidente

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA COMUNICADO

A Comissão de Licitação da SUDEPE comunica aos interessados que a Tomada de Precos prevista para o dia 11 do corrente mês, relacionada com a aquisição de 8 motores marítimos, foi cancelada.

Rio-GB., em 9 de julho de 1969

a) FRANCISCO LIMA Presidente

Paulo VI prevê período de maior liberdade com reforma da legislação eclesiástica

Cidade do Vaticano (AP-AFP-UPI-JB) — O Pa-pa Paulo VI afirmou ontem que a reforma das leis eclesiásticas, ora em estudo pelo Vaticano, proporcionará "um período de maior liberdade na vida da Igreja e por conseguinte na de cada um de seus

Referindo-se às críticas que são feitas às suas decisões e numa aparente resposta ao Cardeal belga Leo Josef Suenens, o Pontífice disse que o "Concilio não descobriu nem inventou, de maneira alguma, a liberdade." O pronunciamento foi feito na sua au-diência geral das quartas-feiras na Basilica de São Pedro.

ADVERTENCIAS

"As críticas — declarou o Papa — refletem uma expres-são de liberdade mais ampla espontanea e até mais precoce." As deliberações do Concilio, acrescentou, propiciaram o de-senvolvimento da liberdade dentro da Igreja.

Liberdade é uma palavra mágica. Deve ser estudada com seriedade e diligência serena, a menos que alguém deseje ex-tinguir sua luz e convertê-la num térmo equivoco e perigoso de confusão."

Ressaltou que era preciso não se confundir a liberdade com a indiferença ideológica e reli-giosa e ainda menos com o individualismo como sitena ou com a "irresponsabilidade, o capricho ou a anarquia." LIBERDADE

O Papa mencionou em se-guida varias reformas iniciadas durante o seu pontificado para dar maior poder aos bispos e

prometeu outras reformas eclesiásticas que, segundo éle, proporcionarão liberdade mais ampla para os membros da Igreja.

Portanto, teremos um pe-ríodo, de maior liberdade na vida da Igreja e por conse-guinte na de cada um de seus filhos, isto é, menos obrigações legais e menos inibições inter-

Reduzir-se-á a disciplina protocolar e se abolirá tôda intolerancia arbitrária e todo ab-solutismo. A lei escrita será simplificada e o exercício da autoridade moderado."

Fomentar-se-a o significado dessa liberdade crista que so interessou a primeira geração de suita a constant de suita de de cristãos, quando se lhes disse que ficavam eximidos da lei mosaica e seus ritos complicados Portanto, devemos educar-nos para compreender o signi-ficado genuino e generoso da liberdade do cristão", afirmou

As idéias básicas de Suenens

estão contidas no livro publi-cado em 1955, Missão da Igreja

no Século XX e que foi publi-

cado na Itália por iniciativa do Cardeal Montini, hoje Papa

Paulo VI. E' autor de quase uma de-

zena de livros, entre os quais

um intitulado O que Pensar a Respeito do Rearmamento Moral, escrito em 1962 para

rebater criticas que lhe eram

feitas por participar ativamento desse movimento, então e m

expansão no mundo. Outra

obra sua muito conhecida nos

meios eclesiásticos é Maria,

Mãe de Deus, sintese teológica

No Brasil, foi lançado há poucos dias seu último livro.

Escrito em 1968, a Co-respon-

sabilidade na Igreja de Hoje contém os princípios lançados

em Missão da Igreja no Século

XX, porém com maior objeti-

vidade e contundência. A obra

aponta claramente o que deve

e o que não deve ser mudado

Desde o término do Concilio,

Suenens dedica-se a pregar a Igreja pós-conciliar. Para êle,

o Concilio marcou o fim de

uma época. Tomando-se dis-tància, "verifica-se que veio até

a marcar o fim de uma série

No entanto, "se a doutrina do Concilio é luminosa, temos que reconhecer, infelizmente,

que o clima pos-conciliar está

longe de corresponder a suas

Suenens — qual o germe da vida mais rico em consequên-

cias pastorais que devemos ao

Concilio, responderia sem hesi-tar: a redescoberta do povo de

Deus como um todo, como uma

globalidade e, por conseguinte, a co-responsabilidade que das

decorre para cada um dos seus

Com esta co-responsabilida-

de, Suenens reivindica sim-

plesmente administração cole-

giada e democrática para s

Igreja. Acha que o Vaticano

deve se adaptar aos tempos

modernos, em que todo traba-

lho se executa em equipe. A Igreja, segundo o Cardeal belga, não é o Vaticano (entenda-se

Cúria Romana) e sim "o povo

Suenens diz que a adminis-tração central da Igreja (a

Cúria) está impedindo que se

faça a transposição das reco-

mendações conciliares "da letra

para as realizações práticas da vida cotidiana." E' preciso, portanto, mudar a Cúria • o

Sacro Colégio de Cardeais, de

cujo meio saem os prelados que

Ele afirma que o fato de os cardeais terem idade bastante

avançada (média do Sacro Co-

légio é de mais de sessenta

anos) torna dificil as mudan-

nalização da Cúria (dos 24 pre-

lados que a dirigem, 21 são

europeus e onze são italianos).

Pede também a internacio-

"A administração atual da

Igreja é estática, burocrática o

essencialista por natureza, ela caracteriza os homens mais

sensiveis à ordem estabelecida

e ao passado do que às exigên-cias do futuro, estão mais pró-

ximos do Vaticano I do que

dirigem a Igreja.

"Se me perguntassem — diz

de épocas, o fim de uma era."

TEMPO DE MUDANÇA

sôbre a Virgem.

na Igreja.

exigencias."

membros."

de Deus."

ascensão na Europa e

Desafio de Suenens preocupa o Vaticano

Ney Curvo

As críticas do Cardeal belga Leo Josef Suenens à Cúria Romana introduzem um dado novo na crise da Igreja. Os clérigos da corrente liberal têm agora um porta-voz na cúpula da hierarquia católica.

E' a primeira vez que um cardeal ousa criticar abertamente a administração central da Igreja e se recusa a "corrigir" suas declarações, confor-me lhe foi solicitado pelo decano do Sacro Colégio, Eugène Tisserant.

Sabe-se também que os prelados mais importantes do Vaticano escreveram cartas a Suenens censurando-o por suas declarações, consideradas inoportunas e não condizentes com a condição de um Principe da Igreja.

REPERCUSSÕES

Apesar de todo o sigilo, as idéias de Suenens — um dos mais jovens cardeais (64 anos)
— constituiram motivos de discussões na reunião do episcopado europeu, que termina hoje em Chur, pequena e pacata cidade suiça. A repercussão maior, consi-

deram os peritos em assuntos do Vaticano, se observará no sínodo convocado pelo Papa para outubro próximo, quando bispos católicos de todo o mun-do discutirão a Igreja pos-con-

Paulo VI convocou o sínodo para tentar acalmar as dissenções no interior da Igreja, mas tudo indica que os liberais, à frente dos quais se encontra Suenens, aproveitarão a oportunidade para intensificar a ofensiva e pressionar o Papa a exercer sua autoridade com maior flexibilidade, dando maior participação aos bispos no Governo da Igreja.

Embora não tenha criticado diretamente o Pontifice, ressalvando que falara de principios e não de pessoas, as re-centes declarações do Primaz belga à revista Informations Cattoliques .Internationales despertaram grandes reações no

O proprio Paulo VI, em dispronunciado perante cardeais do Sacro Colégio, tomou a defesa da Cúria e respondeu indiretamente às criti-cas, considerando-as "imprecisas, incorretas, inoportunas e desrespeitosas."

No mesmo dia, Suenens divulgava o testo de uma carta sua ao Cardeal Tisserant, na qual éle rejeita as acusações de "falta de respeito" à Curia, e volta a pedir um "diálogo franco e aberto" na Igreja.

REFORMADOR

Quando de sua visita ao Brasil em outubro de 1967, o Arcebispo de Malinas impressignou a todos que o conheceram pela energia, inteligência, simplicidade e ardor com que defendia as recomendações do Concilio Vaticano II, de cujas sessões foi um dos quatro pre-

Foi durante o Concilio que suas idélas transpuseram os limites eclesiásticos para ganhar as primeiras páginas dos jornais de todo o mundo.

eD início, propôs que mulheres pudesem assistir às sessões do Concillo e depois, num discurso célebre, advertiu os bispos e cardeais para um novo "processo Galileu", na questão do contrôle da natalidade.

Afirmava êle que um só proesso dêsse tipo já bastava a Igreja. Propôs que o Vaticano tivesse a coragem de rever a posição católica sóbre o assunto, com base nas conquistas d

Pouco depois de ter sido ele vado ao cardinalato em 196 foi convidado pelo Papa Joã XXIII para integrar a Comis são Central que prepararla r realização do Concílio.

De suas viagens constante ao Vaticano, nasceu amizade com João XXIII. As idéias de Suenens a respeito de uma Igreja "presente no mundo e despertavam entusiasmo no Pontifice.

ao ano dois mil, mais preocupados em reprimir os abusos que em compreender • promover os valores e as aspirações novas que vão surgindo, tanto na Igreja, como no nundo." Suenens rejeita as afirmações de que suas críticas estejam contribuindo para que a Igreja caminhe para sua autodestruião, conforme denúncia de

"A contestação é, antes de

tudo, um apêlo de angústia, para que nos libertemos de tudo aquilo que, em nossa estrutura em em nos mesmos, não cor-responde à simplicidade, à Hberdade e à fraternidade eris-

Procurador do Estado diz Sursan não acredita que os que ação contra obra do Guandu é julgada êste ano concorrências que vençeram

A ação que o Estado move contra a firma responsável pelas obras da adutora do Guandu — técnicos do Govêrno fazem parte da emprêsa — será julgada ainda êste ano, segundo informação do pro-curador-geral do Estado, Sr. Lino Sá Pereira. O processo está em andamento.

Com a ação, o Estado pretende reaver NCr\$ 5 933 714,97 que afirma ter pago à firma executora das obras além do contratado e executado. O Sr. Lino Sá Pereira diz que o Estado ganhará a questão, pois apresentou uma série de provas.

CONTESTAÇÕES

Recentemente houve a intimação das partes — Estado e Consórcio Guandu — pelo juiz da 3a. Vara da Fazenda, onde o processo foi iniciado em mar-

Diante da contestação mútua das provas apresentadas, o juiz marcará data para nova diligéncia, a partir da qual come-cará a ser contado o prazo para que os peritos de ambas as partes possam mostrar os resultados dos laudos das duas pericias requeridas.

O Estado, segundo a Procura-doria-Geral, optou pela ação contra os responsáveis pela construção do Guandu, ao se

verificar que o Consórcio estava com um deficit no BEG, cc-berto pela Cedag. Em sua petição inicial de 50

laudas, o Estado mostra as irregularidades, em parte já con-testadas pela firma acusada. Mas o procurador-geral afir-mou que as periolas solicitadas pelos responsáveis não mudarão o curso do processo, a ponto de o Estado perder a

O processo, que já conta com dois volumes, prosseguirá a partir da conclusão das períclas, com as provas de teste-

munhas e pericial. Quem perder a questão pode-rá recorrer ao Tribunal de Justiça, em primeira instância.

Tribunal aprova criação de Varas de Falência e 3 novas Varas de Família

O Tribunal de Justiça aprovou ontem duas pro-posições da Comissão de Reforma Judiciária, antigas reivindicações dos advogados: a criação de quatro Varas de Falências e Concordatas e a instalação de três Varas de Família, para processos de assistência

Na próxima sessão plenária será discutido o rea-parelhamento do Juizado de Menores, dando-se meios aos juizes para evitar a permanência nas ruas de crianças abandonadas, à noite, como vem acontecendo.

MELHORA

Na continuação do exame do anteprojeto de reorganização judiciária, o Tribunal de Jus-tica tem melhorado o rendimento dos trabalhos. As dis-cussões intermináveis sôbre detalhes já não ocorrem, talvez em virtude de uma melhor res à tarefa em que estão em-

A criação das Varas de Faléncias e Concordatas, que se anunciava difícil, diante da franca oposição de um grupo de advogados, se processou sem maiores discussões. Não chegou a ser apresentada a emenda de plenário que visa-va a supressão dos artigos que autorizavam a oriação das no-

vas Varas. As Varas de Falências e Concordatas terão a finalidade de centralizar todos os casos de falència ou concordata de so-ciedades comerciais, em juizo especializado e perante magis-trado que se especializará, A inovação permitirá; também, que os juízes exerçam uma fiscalização mais rigorosa sóbre os estabelecimentos falidos ou em concordata, evitando assim. a ação de advogados que retardam a marcha dos proces-

As Varas de Família criadas especialmente para os casos de justiça gratuita vão acabar com um espetáculo muito comum no Fôro, quando mulheres e crianças, nos corredores, aguardam vez de serem atendidas por um número reduzido de defensores públicos e serventuários.

Essas novas Varas funcionarão, exclusivamente, para atender pessoa sem recurso que reclame pensão alimenticia, desquite, anulação de casamento, reconhecimento de paternidade, e a posse e guarda de filhos.

empreiteiros majorem em 5%

O diretor da Divisão de Concorrências da Sur-san, Sr. Alberto Antunes, declarou ontem que não tem fundamento a afirmativa do presidente da Associação Brasileira dos Empreiteiros de Obras Públicas, Sr. Fernando Petrucci, de que os empresários de obras decidiram majorar em 5% os preços das propostas apresentadas em concorrência do Estado.

 O Sr. Petrucci não representa a liderança da classe, além de ser impraticável a sua idéia, pois acabaria com o próprio espírito de concorrência, principalmente numa época em que vários empreiteiros são obrigados a apresentar preços abaixo do possível, para conseguir manter ocupados seus trabalhadores e equipamentos — afirmou o Sr. Alberto

DESIGUALDADE

O Sr. Fernando Petrucci disse que o objetivo da medida é cobrir os encargos decorrentes do Decreto-Lei 401, que determina o "recolhimento compulsório imediato de 3% sobre o valor das faturas, à margem do recolhimento dos custos pertinentes ao impôsto de renda de 1968, pagos segundo as declarações do corrente exercício."

- A Sursan trabalha com cêrca de 300 empreiteiros — disse o Sr. Alberto Antunes - e seria impossivel que todos êles se reunissem e fizessem a combinação de aumentarem em 5% o valor das suas propostas.

Não acredito que possam fazer tal acôrdo, pois nem sempre os interesses são os mesmos, e muitos iriam se aproveitar. Além disso, o presidente não representa, de fato, a liderança da classe.

O diretor da Divisão de Concorrência declarou que o critério de se escolher as propostas pelo preço mais baixo, em relação ao valor estipulado pelo Estado, ocasiona uma série de contratempos que prejudicam os empreiteiros. Aumentar em 5% o va-

lor das propostas não mudaria nada, pois o problema continuaria o mesmo, ape-nas majorado em uma percentagem. Muitas vêzes, por exemplo, uma firma apresenta um preço bem inferior ao valor estipulado porque já possul as máquinas necessárias à obra, o que diminui o seu custo de operação. Em princípio, pode parecer uma vantagem, mas,

agindo desta forma, esta emprêsa terá cada vez menos condições de renovar o seu equipamento — explicou o Sr. Alberto Antunes.

A SOLUÇÃO

- É multo difícil conseguir-se uma forma para que tôdas as companhias concorram em iguais condições. A melhor solução, que é aplicada em alguns paises da Europa, seria eli-minar-se o critério de ganhar o mais baixo preco. Far-se-la, então, uma média dos preços propostos, e o preço que estivesse mais próximo da média obtida seria o ganhador da concorrência — prosseguiu o Sr. Alberto Antunes.

-- Para evitar desigualdade, a média deveria ser felta duas vêzes. Primeiro com todos os preços apre-sentados, depois retiravase os extremos e extraia-se uma nova média, para que estivesse mais próxima do valor vlável,

 A retirada dos extremos (os preços mais baixos e os mais elevados) evita-ria que a média se desviasse, garantindo os concorrentes de contrapropostas malucas e impossíveis, que sempre aparecem - concluiu o Sr. Alberto An-

O diretor da Divisão de Concordancia disse que desta forma o Estado sairia ganhando, pois, mesmo que pagasse um preço mais alto, daria condições de melhor qualidade nas obras, além de diminuir as interrupções surgidas por falta de recursos.



Agora existem duas leis que dizem para você aplicar os Sistemas de Microfilmagem Kodak: a lei 5.433*de 8 de maio de 1968 e a lei do menor esfôrço

os Sistemas de Microfilmagem Recordak da KODAK, mas, a lei do menor esfôrço, essa foi. Nenhum outro sistema de microfilmagem é tão simples, tão fácil de operar. Em matéria ra sua empresa. de sistema de microfilmagem temos 40 anos. de experiência mundial. Nos Sistemas de Microfilmagem Recordak os documentos são fotografados - com tôda a fidelidade-com uma rapidez espantosa: até 600 cópias por minuto. Num rolinho de Microfilme KODAK você arquiva tôda a vida comercial do seu cliente. Todos aquêles documentos - todos mesmo! que até agora abarrotavam arquivos, que atraque ate agora abarrotavam arquivos, que atra-vancavam seus escritórios e que exigiam um • Recife: Rua Imperial, 1047-CP 201-Fone 4-1808

É claro que a Lei 5.433 não foi criada só para batalhão de funcionários para os manter em ordem. Na hora de localizar é mais fácil ainda: os documentos estão ali, fotografados. O Sistema Recordak da KODAK é eficiência pa-

*Decreto 64.398 de 24 de abril de 1969, conforme Diário Oficial da União de 28 de abril

KODAK BRASILEIRA COM. & IND. LTDA. São Paulo: Av. Brig. Luiz Antonio, 453 - Cx. P. 225 FONE 36-8131 • Rio de Janeiro: Campo de S. Cristovão, 268-CP 849-ZC-00-Fone 254-21-25 • Pôrto Ale-



RESULTADOS DO CONCURSO DE

do Reader's Digest



RELAÇÃO DOS PREMIADOS NO SORTEIO REALIZADO EM 30-6-69

1.º prômio: Um automéval modélo "Corcel" fabricação Ford, 4 portes "standard", valor aproximado NCr\$ 16 000,00. JOÃO P. A. ANDRADE Rua Juiz Perry, 297 — Juiz de Fora — MG

2.º prâmio: Obrigações de Tesouro Nacional, valor de resgale NCr\$ 2 000,00

3.ºas 7.º prêmios: 5 geladeiros fabricação General Electric, de 286 litros, valor unitário NCrS 800,00, valor total NCrS 4000,00

MARIA APARECIDA ZAGORE Av. Bom Pastor, 208 — Sante André — S. Paulo TEREZINHA VEIGA R. Cel. José P. Lime, 1295 — Mococa — S. Paulo JOSÉ DIAS BARBOSA Caixa Postal, 160 — Santos — S. Paulo LUIZ CARLOS PINTO R. Vol. da Pátria, 266, apto. 503 — Rio de Janeiro, GB

WAGNER T. RIBEIRO R. Parana, 245 — Ribeirão Prêto — S. Paulo 8.º ao 11.º prêmies: 4 televisores portétois, modèle "Takinho" de 12" febricação Teleking, valor unitério NCr\$ 750,00, valor total NCr\$ 3 000,00.

MAURICIO DE AZEVEDO
Rua Vinte e Cinco, 178 — Volta Redonda — R. Janeiro
ELEONORA G. SILVA
R. Bocaióva, 761 — Montes Claros — M. Gerais
SEBASTIÃO A. SOMBRIO
SMU — QRD C/216 — Brasilia — D. Federal

OTILIA FIUZA ANDRADE R. Dr. Augusto Miranda, 594 — S. Paulo — SP 12.º so 16.º prêmios: 5 toca-fitas, attéreo, marca "Universal", valor unitário NCr\$ 500,00, valor total NCr\$ 2 500,00.

ADERBAL T. ALVES R. Baltazar, Carrasco, 2018 - Curitiba - Paraná JUSTINO GRACIANO R. Riachuelo, 275 — cj. 104 — S. Paulo — SP ALAIR SERANTE

A. Volkswagen - Adamentina - S. Paulo

AUGUSTO WALDRIGUES

Gaixa Postal, 40 — Viamão — Rio Grande do Sul

MAURO LINS E SILVA

R. Tamandoré, 20, aplo, 3 — Rio de Janeiro — GB

17.º ao 22.º prâmios: 6 conjuntos de broche e anel ou broche e brinco, em oure 18q1, fabricação "Treves" valor unitário NCr\$ 416,00, valor total de NCr\$ 2.496,00.

de NCr\$ 2 496,00.

WATSON TAVARES DA SILVA FILHO
R. Paula Freitas, 32 — Rio de Janeiro — GB
LUIZA H. G. NETTO
R. Laranieiras, 481, apto. 201 — Rio de Janeiro — GB
MARIA TEREZA MAYEDA PAIVA
D.E.R. — Prédio do D.E.T. — Ibirapuera, S. Paulo, \$P
WALDEMAR FERNANDES DE SOUZA
R. Benjamim Constant, 265 — Ribeirão Prêto — SP
HEIDER DE CARVALHO
R. Dr. Paulo Cesar, 333 F — Niteról — Ste Ross —
Rio de Janeiro
CLAUDIO MONERATE NOGUEIRA
Trav, 31 de Janeiro, 53 — Niteról — RJ

Āminos: 4 rejópios de pulso p/homam fabricacão "Saiko"

23.º ao 26.º prēmios: 4 relógios de pulso p/homem fabricação "Seiko" em aço inoxidável, calendário, valor unitário NCr\$ 300,00 — valor total NCr\$ 1 200,00.

RONALDO LUPO RONALDO LUPO
R. Gal. Glicério, 440 apro. 1001 — Rio de Janeiro — G8
OLAVO D. CANELLA
R. João Vicente, 509 — Rio de Janeiro — G8
BENEVENUTO BENTO DE SOUZA
R. Cinco, 7 — apro. 203 — Volta Redonda — RJ
CARLOS HENRIQUE VIEIRA
R. Dr. José Tomaz, 920 — c/12 — Pavuna — Guanabara

27.º so 35.º prêmios: 10 conjuntos de canetas, marca "Shaeffer", valor unitário de NCr\$ 50,00, valor total NCr\$ 500,00

JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA
Av. Araguari, 2000 — Uberlàndia — MG
VANIA RANICHES
Caixa Postal, 95 — Tupi Paulista — SP
CARLOS PEDROSA
P Buria Intentit 400 CARLOS PEDROSA

R. Barão Jaragué, 683 — Maceió — Alagors

M. FRANCISCA AIRES

R. Vinte e Cinco de Janeiro, 21 — Guaratingueté — \$P
MICHEL SALIM SAAD

M. ROSA Katemback, 36 — Niterói — RJ
WALDOMIRO ROEPKE

Caixa Postal, 22 — Timbó — SC
ANTONIO LISBOA TEIXEIRA

R. Prof. França, 28 — Salvador — BA
HELTON MOREIRA DINIZ

R. Inácio Quinold, 70 — Pirapora — MG
NAIR ALBAN

NAIR ALBAN

LITAGÃO ROdoviária — Serafina Correa — RGS NAIR ALBAN
Elfação Rodoviária — Serafina Correa — RGS
ERAZIO A. DA ENCARNAÇÃO
R. 1.º de Janeiro, 6 — Salvador — BA

37.º ao 1 000.º prêmios: 964 chaveiros da "Biblioteca de Seleções", valor unitário NCr\$ 0,83, valor total NCr\$ 800,00

Ronaldo Camra Leite; Paulo Barboss; Iracilda Gomes Moura; Mario G. Franco; Maria do Cabo Xavier; Jorge Mobat Sobrinho; Plínio Piacentini; Alexandre C. Moraes Po; José Menengroni Po; Breno Wartchow; Astrel C. Colimbra; Adelina Rosas Avres; Luiz J. C. Alhanati; Elisio M. Mirands; Celso Silva Carvalho; Alberto Lang Sobrinho; Cel. Frederico Josetti; Merly Marques Griño; Luiza Perez Caramori; Antonio C. Tempetat; Clara Merla de Almeida; Claudia e Petev Wolffenbuttel; Paulino R, Silva; Placido Scartezini; Paulo Sergio S. Machado; Riad Mareb; Elias N. Felix; Cleber Coelho Teixeira; Nerecy Machado Ximenes; Luiz Takayoshi; Giovanini Sorri; Airton Bohrar; Emilla Rodrigues; Josio Luiz de Brito; Luclano F. Lucci; Jandira Gama; Maria E. G. Rizzo; Jandira S. Sassaki; Valter Mendonica Souto; Antonio G. Martins; Carlos Alberto Lott; Olavo Mendes Brandiso; Joso Henrique F. dos Santos; Aparecida Ceresini; Sheija A. Ribeiro; José Maria Beatriz; Jayme Pozz; Amaro P. da Silva; Odayr Biondi; Olivia N. Moreita; Maria Erdilla C. Nunes Ferreira; Ruy Onofre Sara; Ruth Cohen Bezarra dos Santos; Amarur Barros; Hypolito Coelho, Adir Gomes Barros; Giison Vargas de Souza; María Ellana dos Santos; Nelson Aradjo; José F. P. Ferreira; Edmundo Ignatti; Marina Ferro; Hirotoshi Ono; Zeido N. Tavares; Elyano Barbosa; Cesar Ribeiro; Valderez Cury; Paulo Caparica; Geraldo Rabeto Po; Francisco C. Marcondes; Alzira Oliveira Campos; Paschoal Fallia; Solomon Inververker; Claudia E. A. Siviero; Cecilia A, Yoshimoto; Lucla Regina Souza; Maria Aparecida Caram; Marcio Dorazio; Rui Bopp Tschaffon; José Antonio do Anatej; Marina Ferro; Hirotoshi Ono; Zeido N. Tavancio Course Melo; Hamaleto Raffaelli; José Murillo de Souza; Homero Carazza; Elio Muller; Maria Ferro; Hirotoshi Ono; Zeido N. Tavancio Course Melo; Hamaleto Raffaelli; José Murillo de Souza; Homero Carazza; Elio Muller; Maria; Inah F. Freire; José Flavio Galvão; Guido Guimarias Castro; Noel dos Santos; Jodo B. Ramos Nogueira; Rubam Prota; Francico Galvão; Guido Guimarias Castro; Noel dos Santos; Jodo Guide Guimarias: Castro, Noel dos Santos; José de Lims; Helena H. Breto; Angele Rider; José de Lims; Helena H. Breto; Angele Rider; Filipe Month Haskarannas; Antenor V. Zambon; Sergio Wayand; Maria leda C. Cesare: Maria R. Marin; Jorene Gaspar da Silve; Striel Maria Dassie; Delso Expedito Rodriques; Olavo Vanzelli; João Matchioni; Maria A. Immemdorff; Ronaldo Ayres; Leda Araujo; Jafro R. Campos; Benedita M. B. Elache; Yaeko Invarchi; Vicente R. de Carvalho; Sergio Rodrin; J. A. im Marengoni; Odete Rossi Miguel; Denny Cecchiararo; Edson Carmona Moraes; Ivanete Moraes; Luciano Francisco Mondillo; Aclamir Brunelli; Mario da Coeta Martins; Alexandre Wolf Sobu, Roberto K. Ha; Francisco Marcos Jr.; Sylvio Oliveira Dorta; Maria Inies I. Oliveira; Luiz Gonzana da Silva; Geraldina M. Jeeuu; Paulo Sergio Carneiro; Flavio Duvolsin; Jorge Eduardo Tinoco; Sqt. Geraldina M. Jeeuu; Paulo Sergio Carneiro; Flavio Duvolsin; Jorge Eduardo Tinoco; Sqt. Geraldina M. Jeeuu; Paulo Sergio Carneiro; Flavio Duvolsin; Jorge Eduardo Tinoco; Sqt. Geraldina M. Jeeuu; Paulo Sergio Carneiro; Flavio Duvolsin; Jorge Eduardo Tinoco; Sqt. Geraldina M. Jeeuu; Paulo Sergio Carneiro; Flavio Duvolsin; Jorge Eduardo Tinoco; Sqt. Geraldina M. Jeeuu; Paulo Sergio Carneiro; Flavio Duvolsin; Jorge Eduardo Tinoco; Sqt. Geraldina M. Jeeuu; Paulo Sergio Carneiro; Flavio Duvolsin; Jorge Eduardo Tinoco; Sqt. Geraldina M. Jeeuu; Paulo Sergio Carneiro; Flavio Duvolsin; Jorge Eduardo Tinoco; Sqt. Geraldina M. Jeeuu; Paulo Sergio Carneiro; Flavio Duvolsin; Jorge Eduardo Tinoco; Sqt. Geraldina M. Jeeuu; Paulo Sergio Carneiro; Flavio Duvolsin; José Flavio Marco, Salva; Laxio Marco, Salva; Laxi

Galti, Francisco Ernesto; Marcos E. E. Barnabó;
João Bento de Oliveira; Moisos Katz; Alverhes
Silva Melo; Luiz Carlos Nevas; Eroliides S. Santiago; Julio S. Magalhães; João Bendicioli; Maria da Grago Santos; Maria Auxiliadora Fontes; Antonia Carrasco Solsona; José Braz Machado; Carlos Pegarha Thomaz; José Braz Machado; Carlos Pegarha Thomaz; José Cortez Sobrinho; Narciso Alegretti; Francisco J. Z. Catojo; Cleopatra Stela Sitolin; Anita Orlando Bogado; Pedro das Santos; Ruy Manael; Sebestião
Santos Gomes; Antonio Zangrando; Florestano
T. Queiroz; Walder Vicante Batista; Paulo Caser Carrilel Giovannetti; Maria José; Euclides M.
Jardim; Marcos R. Braga Costa; Helena G. Di
Girolano; Rui Monteiro Vieira; Justino Souza;
Maria L. B. Silva; Clerio Back; Marie Luiza R.
Mendes; Julio Cesar dos Santos; Fred Toledano;
Cella Nodari; Marii Carvalho Kneitz; Antonio
S. Pereira; Maria da Gloria Moraes; Elisa Cristina Capelasse; José Alfredo Guzazi; Olivar
Ribelro; Agenor Jung; Valdir Nardi; Joceni Santarém; Maria Margarida Marcalo; Benedito Avelino Pereira; Pieterszoon M. Trindade; Domingos Povineli; Neusa Santos; Angelita Lopes de
Carvalho; Jeannette Santos; Vicente A, Lima; Maria Aparedda Sensato; Ernesto Cavalcanii; Dirceu Ferreira Giuliono; Ana Maria de Almeida;
Jorge Adir Nepomuceno; Rolando T. Preto; Sergio Norton Junqueira; Neuza Terezinha Rodrigues;
Edwino Von Borstel; Paulo Ferreira Penna; Eitevão Klapka; Angela B. C. Kramer; Vilma Barhosa; Aldemir Pessoe Fernandes; Urith Alves Teitevão Klapka; Angela B. C. Kramer; Vilma Barhosa; Aldemir Pessoe Fernandes; Urith Alves Teitevão Klapka; Angela B. C. Kramer; Jair Amorim,
José T. de Carvalho; Mauricio K. Arakaki;
Gilson Alves Beaz; Dutcelina F. Barbosa; Benigno
B. Horizonte; José Bevilequia; Nelson José
Kusdra; Neyse de Aular Lioy; Orieta Berioldi
Arligas; Osmar Lemes de Souza; Sergio Moreira Souza; Adhemar A. Strappa; Murilo Teixoira; Walter Eduardo Corrâe; Waldir Pinheiro
Silve; David S. Pervira; Sebastião Telles; Ignez
B. de to V. Prigueiredo; José Avelino S. Bastos; Jesé
Chiarella; Felisberto F. Pontes; Regis de Mellor
Irmãos Lima; Celso B. Pinheiro; José Eustaquio
Gomes; João Mendes de Souza; Antônio
Cancio; Everaldo P. Seixas; Margareth Mizogult; Mario Eufrasio; Almir Schneider; Marina Kiroko Suto; Antonio José Blumer; Aldomir Campoo Diniz; Domingos I. Caldero; Luiz
Karol; Aroldo R. Rocha; Marii Carmo Braria, Natsom Martins; Roberto M. Bastos; Julio
Cesar Menezes; Maria Helena Scarin; Geraldo
Almeida; Fabio C. Freisas; Ernesto Darios
Faria; Antonio Avelino Souza; Hilde Jeeper;
Oswin G. Scimidi; Carlos Augusta Gonçalves;
Altair Grittes; Tecdoro Grodz; Regina A.
Grosztwicz; Jusé Mario Gugatala; José Maria de Souza; José Paz Ferreira; Izidoro Luiz
Ceravolo; Luiz Leonelli; Valdir Bindelatio; Francerco S. Bartiromo; Maria Luiza Grecco; Orignido do Carmo; Alivo Romualdo Leite; Euclydes da Cunha; Nilson Alves da Silva; Arlindo Miranda; Lorenzo Espinach; Edmison B.
Nascimento; Ivanir Cardoso; Leandro A. Guimaries; Ester Burlamagui de Resende; Moris
do Carmo Santes; Dick Steishaff; Rajmundo
1. Minikovski; Jošo Casu; Maria Emilia Scharman; Marcolino Leal; Almerindo Gebring, Padro G. Rosa; Ermayer Onida Araujo; Maria
Angelina Minot; Alcidea Talarico; Henrique P.
Nazzei; Raymundo Zaidan; Newton Augusto
de Olivelra; Carmem Vito; Geraldo Grola; Antonio José Borges; Maria Apaseccia Correa;
Lui K. Akita; José Carlos M. Silva; Maro Z.
A. Cintra; Meinardo Paula; Henrique P.
Nazzei; Fortunato Delia Casa; Wa'damar Maier;
José M. Fernandes; Oleganio
Reder; Lucla Pereira; Isae Morais Gonçáves;
Geraldo Celso de O. Beaga; Clarinha Driesen,
José Paulo Herrera; Carmem Lucla N. Carvalhi;
Maria Lucla Fack; Gerson S. Figueira; CesaCeres: Francisco N. Gama; Kurl W. HasperrLuiz P. Souza; Andre Pothenberg; Rui Altssias Ferreira; José Morais Gordes; Marcos Jose
Josia Almeinia; José Brander, Rubens JoáCeria Grando Central; José Brando, José Paulo
Herrera; Carmem Lucla N. Carvalhi;
Maria Lucla Fack; Gerson S. Figueira; Marco
José

Barbi; Alceu Tuba Chocho Peres; Eugenlo Eurico Piliz; Irineu Dei Ricardi; Ida Oliveira; Maria Kontro Mera; Mariere du Silva Lambardi Maria Kontro Mera; Mariere du Silva Lambardi, Japiasu de O. Furtado; Edson França; Felizonino Pedo Felizberto; Mercio Fablo; Leopido Baltini; María das Dores Casta Cassiano Norbetto Leiler Marilla Soares Mollo; Carlos H. Wilchild, María das Dores Casta Cassiano Norbetto Leiler, Marilla Soares Mollo; Carlos H. Wilchild, Maria das Dores Casta Cassiano Norbetto Leiler, Maria Garcia, Carlos H. Wilchild, Maria Maria Garcia, Maria Garcia, Carlos H. Wilchild, Maria Maria Garcia, Maria Garcia, Carlos H. Wilchild, Maria Andalorio Andalorio, Maria Maria Maria Maria Maria Maria Maria Andalorio Andalorio Maria Maria

entidades civis direito de também explorar cemitérios' querem contato com branco

O Governador Negrão de Lima deverá assinar, até a próxima semana, um decreto que estenderá também às entidades civis de cunho educacional, assistencial e filantrópico o direito de exploração dos cemitérios do Rio, que, desde o século passado, era exclusividade de "entidades religiosas."

A minuta do decreto tem 12 laudas e, entre seus pontos principais, está o que fixa a obrigatoriedade das concessionárias reservarem 5% da capacidade do nôvo cemitério (que não poderá ser inferior a 20 mil túmulos, no caso de ser convencional, e de 2 mil, sendo vertical) "para ser destinada ao entêrro gratuito dos indigentes encaminhados pelo Poder Pú-

Terá representantes da

Secretaria de Saúde, Obras

e Serviços Públicos, com as

seguintes atribuições: fiscalizar o serviço, fixar tari-

fas dos serviços e taxas, opinar sóbre pedidos de ins-

talação de novos cemitérios.

efetuar as concorrências e

aprovar contratos de con-

cessão de sepulturas, entre

Um decreto de 1890, bai-

xado pelo Govêrno Provisó-

rio do Marechal Deodoro,

deu atribuição às entidades religiosas para explorarem,

com exclusividade, o servi-

ço de cemitérios e casas fu-

Segundo os juristas que

participaram da elaboração da minuta do decreto, "a

antiga legislação era contra-

ditória, porquanto, embora

afirmando que a exploração seria uma prerrogativa das entidades religiosas, num

artigo afirmava claramente

que os cemitérios se subdi-

vidiam em públicos (de

propriedade do Estado) e privados (de particulares)."

A mais recente legislação

sôbre a matéria — Lei 716.

de 1952 - deixou em aber-

to a questão, segundo os

— Com o nôvo decreto —

dizem — tôdas as dúvidas existentes serão dirimidas. Desde 1850 a Santa Casa

vem renovando os contratos

de exploração dos grandes

cemitérios do Rio. O pri-

meiro contrato, por um

prazo de 50 anos, terminou

em 1952. Foi felto outro por

um periodo de 25 anos, cuja

vigência terminará em 1977.

outras funções.

nerárias.

juristas.

MENOS FUNERARIAS

A partir da assinatura do decreto, será proibida a ins-talação de novas casas funerárias, hoje em grande número no Rio, Apenas às instituições que tiverem aprovado o projeto de construção de um nôvo cemitério na cidade será permitida a construção de casas funerá-

As novas concessionárias ENTIDADES RELIGIOSAS terão que ser estabelecidas no Rio, num prazo nunca inferior a dez anos, e comprovar que são proprietárias do terreno onde pretendem erguer um cemitério do tipo convencional existente ou do tipo vertical.

Prevê ainda a minuta do decreto em exame pela Comissão de Legislação do Go-vêrno e stadual, que será permitida a cobrança de uma taxa anual aos que mantêm túmulos nos cemitérios locais, destinada à sua conservação. Para si, o Estado fixou a cobrança de uma taxa de 0,5% pela concessão de uma sepultura esta concessão custa hoje NCr\$ 3 mil —, a ser paga pela concessionária.

Para cada sepultamento a concessionária pagará tam-bém ao Estado importância equivalente a 10% do salário mínimo vigente na ocasião. do entêrro.

NOVA COMISSÃO

Com a assinatura do decreto, o Governador Negrão de Lima criará automàticamente uma comissão estadual constituída por seis membros, destinada ao contrôle de cemitérios e serviços funerários.

Decreto de Negrão dará às Quilombo no Ceará mantém 1200 negros puros que não

Fortaleza (Correspondente) - Um quilombo com mais de 1 200 pretos, que conserva a raça pura, foi descoberto por dois jornalistas de Fortaleza no interior do Município de Ububuretama, a 130 quilômetros da capital.

Os pretos, agricultores que tem na mandioca uma das suas principais fontes de renda, quase não mantêm contatos com os brancos, sendo explorados por intermediários que lhes compram a produção. Uma professôra branca conseguiu recentemente vencer a resistência das mulheres e vive na aldeia alfabetizando crianças.

REPUBLICA ANTIGA

A localidade onde vivem os negros é conhecida pelo nome de Aldeia da Conceição au ain-da por República dos Caetanos. Um dos moradores, com esse nome, é dos mais importantes do grupo, tendo nume-rosos filhos e cerca de 80 ne-

Os negros fundaram a Aldeia da Conceição depois da proclamação da Lei Aurea. São descendentes diretos de escravos africanos e mantiveram a raça pura, fugindo a qualquer

miscigenação. Somente depois que a professora foi admitida na aldeia, quebrou-se o rigor racial, e um dos membros do grupo até casou-se com uma mulher mestica.

Os negros não possiem qua-se nenhuma assistência, são explorados na venda dos produtos da lavoura e mostram-se sempre reservados em relação a brancos e mesmos mestiços. Vivem miseravelmente há dezenas de anos e a população do Município de Ububuretama como se fôssem estranhos.

Educação tem Menino empréstimo desaparece em São Paulo de casa

São Paulo (Sucursal) - E' de NCr\$ 500 mil o total das cinco escrituras de empréstimos de carater social assinadas ontem pelo presidente da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, Sr. Oscar Klabin Segall, e destinados a centros educa-cionais e hospitais do interior e ao Hospital São João Batista,

A cerimônia realizou-se no Salão Vermelho da Caixa, tendo o Sr. Oscar Klabin infor-mado que a faixa de empréstimos daquela natureza vem sen-do ampliada pela instituição por atender às metas priorità-rias do Govérno Abreu Sodré, visando carrear maiores recur-sos a entidades particulares que atúam no setor da educação e saude.

ENTIDADES BENEFICIADAS

Foram beneficiadas pelos empréstimos ontem assinados as seguintes entidades: Centro de Cultura Física de Batatais. com NCr\$ 50 mil, para conclusão das obras do ginásio de es-portes; Fundação Educacional de Penápolis, NCr\$ 200 mil, pa-ra construção de novos pavilhões que abrigarão a Faculda-de de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis; Sociedade Beneficente Nossa Senhora do Destêrro, de Mairipora, com NCr\$ 150 mil, para ampliação do prédio do hospital; Grêmio Literário e Recreativo de Cosmorama, com NCr\$ 20 mil, para reforma da sede social; e Hospital São João Batista, da capital, com NCr\$ 80 mil, pa-ra compra de equipamentos hospitalares.

O menor Francisco José de Paula Costa, de 14 anos, branco, magro, 1,70m de altura, trajando camisa côr-de-rosa, cal-ca escura e sapatos pretos, está desaparecido de sua residência na Praça Saiqui, 33, Vila Valqueire, telefone Cetel 90-2374. Qualquer informação sôbre o paradeiro do menor pode ser encaminhada para è Sr. Nilton Castilho, Rua Melvin Jones, 5, 27.9, Usald, telefone

Delon deixa o Rio após fugir de fãs

Irritado com a perseguição de fas, que tentaram a todo custo obter autógrafos, o ator francês Alain Delon viajou ontem de volta a Paris — escala em Caracas — embarcando no Ga-leão às 18h40m. Ele entrou pe-la porta de serviço do aeropore foi conduzido ao avião 20 minutos antes dos demais pas-

O artista pretendia ficar no Rio até sábado, mas um telefo-nema recebido anteontem fêz No Galeão, Alain Delon negouse a falar com os reporteres, só se dirigindo sos funcionários da companhia de aviação e do DAC, mesmo assim para pedir que o deixassem isolado.

CORCELGT venha conhecer hoje, 19 horas CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS o maior revendedor Ford da América Latina av oswaldo cruz 73/87

Agora existem duas leis que dizem para você aplicar os Sistemas de Microfilmagem Kodak: a lei 5.433 de 8 de maio de 1968 e a lei do menor esfôrço

KODAK, mas, a lei do menor esfôrço, essa foi. Nenhum outro sistema de microfilmagem é tão simples, tão fácil de operar. Em matéria de sistema de microfilmagem temos 40 anos de experiência mundial. Nos Sistemas de Microfilmagem Recordak os documentos são fotografados - com tôda a fidelidade - com uma rapidez espantosa: até 600 cópias por minuto. Num rolinho de Microfilme KODAK você arquiva tôda a vida comercial do seu cliente. Todos aquêles documentos - todos mesmo! que até agora abarrotavam arquivos, que atravancavam seus escritórios e que exigiam um

É claro que a Lei 5.433 não foi criada só para batalhão de funcionários para os manter em os Sistemas de Microfilmagem Recordak da ordem. Na hora de localizar é mais fácil ainda: os documentos estão ali, fotografados. O Sistema Recordak da KODAK é eficiência para sua empresa.

*Decreto 64.398 de 24 de abril de 1969, conforme Diário Oficial da União de 28 de abril

KODAK BRASILEIRA COM. & IND. LTDA. São Paulo: Av. Brig. Luiz Antonio, 453-Cx. P. 225 FONE 36-8131 • Rio de Janeiro: Campo de S. Cristovão, 268-CP 849-ZC-00-Fone 254-21-25 • Pôrto Alegre: Rua Dr. Barros Cassal, 598-CP 994-Fone 24-6973 • Recife: Rua Imperial, 1047-CP 201-Fone 4-1808



RESULTADOS DO CONCURSO DE

Seleções

do Reader's Digest



RELAÇÃO DOS PREMIADOS NO SORTEIO REALIZADO EM 30-6-69

1.º prêmio: Um automével modélo "Corcal" fabricação Ford, 4 portas "atendard", valor aproximedo NCr\$ 16 000.00.

JOÃO P. A. ANDRADE Rua Juiz Perry, 297 — Juiz de Fora — MG

2.º prêmio: Obrigações do Tesouro Nacional, valor de resgate NCr\$ 2 000,00 ANTONIO CARLOS HALLA Rua Cariris, 126 — Pinheiro — S. Paulo

3.ºao 7.º prâmios: 5 geladeiras febricação General Electric, de 286 litros, valor unitário NCr\$ 800,00, valor total NCr\$ 4 000,00

MARIA APARECIDA ZÁGORE Av. Bom Pasior, 208 — Santo André — S. Paulo TEREZINHA VEIGA R. Cel. José P. Lima, 1295 — Mococa — S. Paulo

JOSÉ DIAS BARBOSA Caixa Postal, 160 — Santos — S. Paulo LUIZ CARLOS PINTO R. Vol. da Pátria, 266, apto. 503 — Rio da Janeiro, GB

WAGNER T. RIBEIRO R. Paraná, 245 — Ribeirão Prêto — S. Paulo

8.º so 11.º prêmios: 4 felevisores portáteis, modélo "Tekinho" de 12" fabricação Teleking, valor unitário NCr\$ 750,00, valor total NCr\$ 3 000,00. MAURICIO DE AZEVEDO Rua Vinte e Cinco, 178 — Volta Redonda — R. Janeiro

ELEONORA G. SILVA R. Bocaiúva, 761 — Montes Claros — M. Gerais SEBASTIÃO A. SOMBRIO SMU — GRD C/216 — Brasilia — D. Federal

OTILIA FIUZA ANDRADE R. Dr. Augusto Miranda, 594 — S. Paulo — SP

12.º so 16.º prēmios: 5 toca-fitas, estêreo, marca "Universal", valor unitário NCrS 500,00, valor total NCrS 2 500,00,

ADERBAL T, ALVES R. Baltàzar, Carrasco, 2018 — Curitiba — Parená JUSTINO GRACIANO R. Riachuelo, 275 — cj. 104 — S. Paulo — SP

ALAIR SERANTE Ay. Volkswagen — Adamantina — S. Pavlo AUGUSTO WALDRIGUES Calxa Postal, 40 — Viamão — Rio Grande do Sul

MAURO LINS E SILVA R. Tamandaré, 20, apto, 3 - Rio de Janeiro - GB

17.º ao 22.º prêmios: é conjuntos de broche e anel ou broche e brinco, em ouro 18ql. fabricação "Treves" valor unitário NCr\$ 416,00, valor total de NCr\$ 2.496,00.

de NC:\$ 2 495,00,

WATSON TAVARES DA SILVA FILHO
R, Paula Freitas, 32 — Rio de Janeiro — GB
LUIZA H. G. NETTO
R. Laranjeiras, 481, apto, 201 — Rio de Janeiro — GB
MARIA TEREZA MAYEDA PALVA
D.E.R. — Prédio do D.E.T. — Ibirapuera, \$. Paulo, SP
WALDEMAR FERNANDES DE SOUZA
R. Benjamim Constant, 265 — Riboirão Prêto — SP
HELDER DE CARVALHO
R. Dr., Paulo Cesar, 333 F — Niterói — Sta Rosa —
Rio de Janeiro
CLAUDIO MONERATE NOGUEIRA
R. Trav, 31 de Janeiro, 53 — Niterói — RJ

Fulias: 4 rajógios de pulso p/homam fabricasio "Salko"

23.º so 26.º prêmios: 4 relógios de pulso p/homem fabricação "Selko" em aço inoxidável, calendário, valor unitário NCr\$ 300,00 — valor total NCr\$ 1 200,00.

RONALDO LUPO
R. Gal, Glicério, 440 apro. 1001 — Rio de Janeiro — GB
OLAVO D. CANELLA
R. João Vicente, 509 — Rio de Janeiro — GB
BENEVENUTO BENTO DE SOUZA
R. Cinco, 7 — apro. 203 — Volta Redonda — RJ
CARLOS HENRIQUE VIEIRA
R. Dr. José Tomar, 920 — c/12 — Pavuna — Guanabara

27.º so 36.º prêmios: 10 conjuntos de cenetas, merca "Sheeffer", valor unitário de NCr\$ 50,00, valor total NCr\$ 500,00 JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA
Av. Aragueri, 2000 — Uberiándia — MG
VANIA RANICHES
Caixa Postal, 95 — Tupi Paulista — SP
CARLOS PEDROSA
PROSENTA DE CARLOS PEDROSA Barão Jeraguá, 683 — Maceló — Alagoes FRANCISCA AIRES

M. FRANCISCA AIRES
R. Vinie e Cinco de Jeneiro, 21 — Guaratingueté — 8P
MICHEL SALIM SAAD
R. Roya Ketemback, 36 — Niteról — RJ
WALDOMIRO ROEPKE
Caixa Postal, 22 — Tímbó — SC
ANTONIO LISBOA TEIXEIRA
R. Prof. Franca, 28 — Salvador — BA
HELTON MOREIRA DINIZ
R. Ináclo Quinoid, 70 — Pirapera — MG
NAIR AIBAN NAIR ALBAN Estação Rodoviária — Serafina Correa — RGS ERAZIO A. DA ENCARNAÇÃO R. 1.º de Janeiro, 6 — Selvador — BA

37.º so 1 000.º prâmios: 964 chaveiros da "Biblioteca de Seleções", valor unitário NCr\$ 0,83, valor total NCr\$ 800,00

Roneldo Camera teiler, Paulo Barbossi, Iracildia Gomes Mours, Mario Gefranco, Marie do Cabo Navier, Jones Mones Rop. Data Menes Prop. Data Men

Gatti; Francisco Ernesto; Marcos E. E. Barnabé; João Bento de Olivelre; Moises Katz; Alverhes Silva Melo; Luiz Carlos Neves; Erotildea S. Santiago; Julio S. Magalhães; João Bandicioli; Maria de Graça Santos; Maria Auxiliadora Fontes; Antonio Carrasco Soisona; José Braz Machado; Carlos Peganha Thomaz; José Cortez Sobrinho; Narciso Alegretti; Francisco J. Z. Catojo; Cleopatra Stela Sitolin; Anita Orlando Bogado; Pedro dos Santos; Ruy Manoe); Sebastião Santos Gomes; Antonio Zamgrendo; Florestano T. Queiraz; Welder Vicente Batista; Paulo Caar Cerniel Glovannetti; Maria José; Euclides M. Jardim; Marcos R. Braga Costa; Helena G. Di Girolano; Rul Monteiro Vieira; Justino Souza; Maria L. B. Silva; Clerio Back; Maria Luiza R. Mendes; Julio Caser dos Santos; Fred Toledano; Cella Nodari; Marii Carvalho Kneitz; Antonio S. Pereira; Maria de Gloria Moraes; Elias Cristine Capelesse; José Alfredo Guezzi; Olivar Ribeiro; Agenor Jung; Valdir Nardi; Joceni Santaróm; Maria Margarida Marcato; Benedito Avelino Pereira; Pieterszoon M. Trindade; Domingos Povineli; Neusa Santos; Angelita Lopes de Carvalho; Jeannette Santos; Vicente A. Lima; Maria Aparecida Sensato; Fresto Cavalcanti; Dircou Ferreira Giuliano; Ana Maria de Almeida; Jorge Adir Nepomuceno; Rolando T. Preto; Sergio Notron Junqueira; Neuza Terezinha Redriques; Edwino Von Borsiel; Paulo Ferreira Penna; Estevão Klapka; Angela B. C. Kramer; Vilma Barbosa; Aldemir Pessoe Fernandes; Urith Alves Teixora; Maria Tereza M. Cesais; Jorge F. Eliwanger; José Luiz Ribeiro; Gliberto Ferron; Elena Santos; Decio José Kronemberg; Teodoro A. Leite; Mauro Capra; Eny Campos Pereira; Claudionor Gedeão; Jorge Martins Taguada; João Carlos Colombo; Milton Cerri; Jair Amorim, José T. de Carvalho; Mauricio K. Arakaki; Gilson Alves Braz; Dulcelina F. Barbosa; Benigno B. Horizonte; José Bevilaqua; Nolson José Kudra; Nevae de Aviar Lloy; Orfeta Berioldi Artigas; Osmar Lemes de Souza; Sergio Moreira Souza; Adhemar A. Strappa; Murilo Teixeir; Valler Eduardo Corrês; Waldir Pinheiro Silva; David S. Pereira B. de Castro Leite; Irene Sapojkin Gleb; Ama-ra Cleunice Borica; Ruy de Sá • Silva; Benedito V. Figueiredo; José Avelino S. Bastos; Chiarella; Felisberto F. Pontes; Regls de Mello; Irmãos Lima; Celso B. Pinheiro; José Eustaquio Gomes; Orlando F. Piedade; Albertina Lopes Guedes; João Mendes de Souza; Antônio Cancio; Everaido P. Seixas; Margareth Mizo; guti; Mario Eufrasio; Almir Schneider; Marina Kivoko Sato; Antonio José Blumer; Aldemir Campos Diniz; Demingos L. Caldero; Lviz Karol; Araldo R. Rocha; Marii Carmo Brana; Nelson Martins; Roberto M. Barlos; Julio Casar Menezas; Marie Helena Scarin; Geraido Almeida; Fabio C. Freitas; Ernesto Dantas Faria; Antonio Avelino Souza; Hilde Jaeger; Oswin G. Schmidt; Carlox Augusto Gonçalves; Allair Griftes; Teodoro Grodz; Regina A. Groszovicz; José Mario Guastalla; José Maria de Souza; José Mario Guastalla; José Maria de Souza; José Rar Ferreira; Izidoro Luiz Ceravolo; Luiz Leonatii; valdir Bindelatto; Francesco S. Bartiroxio; Maria Luiza Grecco; Orlando do Carmo; Alivo Romunido Lelte; Euclydes da Cunha; Nilson Alves da Silva; Aflinda Miranda; Lorenzo Espinach; Edmison B. Niscimento; Ivanir Cardoso; Leandro A. Guimaraès; Ester Burlamqui de Rezende; Maria do Carmo Santos; Dick Steinhoff; Ralmundo L. Minikovski; João Casu; Maria Emilia Scharman; Marcolino Leal; Almerindo Gehrinn; Pedro G. Rosa; Ermayer Onida Araujo; Maria Angulina Matos; Alcides Talarico; Henrique P. Nazzei; Raymundo Zaldan; Newton Augusto de Oliveira; Carmem Vito; Geraldo Groks; Antonio José Borges; Maria Agarecida Corres; Lui K. Akita; José Carlos M. Silva; Maro Z. A. Cintra; Meinardo Paula; Henrique Wasilewski; Edson Ferreira; Isaa Maraía Gonçalves; Geraldo Colu de O. Braga; Clarinha Driesen; Amaryllia Laje Correa Rabello; Mario Emilio Bender; Fortunato Della Casa; Waldemar Maier; José A. Fayaj; Jerme Mende de Matos; Ania Maria Lucia Flack; Gerson S. Figueler; Casar Ceres; Francisco N. Gama; Kurt W. Hasper; Lui R. Ascharier; José Marodo Huranda; José Della Casa; Mario Emilio Bender; Fortunato Della Casa; Mario Emilio Bender; Fortunato Della Casa; Mardoma Marco, Anias Saedock Fernandes; Mario Emilio Bender; Fortunato Della Casa; Mardoma

Barbi, Alceu Tuba Chocho Peres; Eugenio Eurico Pilz; Irineu Del Ricardi; Ilda Oliveiro; Maria Eunico Meira; Mariene da Siiva Lambrakos; Otaviano Guilherme; Milinardo Gomes; Japiessu da O. Furtado; Edson França; Felizolino Pedro Felizberto; Mércio Fabio; Leopoldo Battinis; Marie das Dores Costa; Cessiano Norberto Leile; Marilia Soares Mello; Carlos H. Bertoni; Vicente Di Bella; Raimundo Teixelra; Vicente Livio Nardelli; Joho B. A. Oliveira; Leonora Gomes Novaes; Orlando Regis; Lolita Rizmanni; Adalberto Rothert; Elma Elisa S. Saraiva; Edson J. Silke; Jošo Carlos P. Silveira; Nelson Tortato; Ricardo Araujo; Maricilio Glesbrecht; José R. Guernelli; Neusa Aparecida Barêa; Dorscy Domlingos; Osny Escobar; Eduardo Mendes; Oswalmyr Modesto; Manoel Mognitinik; Neusa Claro Nascimento; Marie Antonio Navareti; Apparecida L. F. Noguelra; Raimundo Pereira; José Santos Perfeito; Caio C. Pericko; Teobaldo Deves; Concelção M. G. Farreira; Sergio Augusto Esteves; Jorge Whiteman; José L. Freiberger; Ivo Rudi Gohi; Sinval Paulo; Avanl Batista Araulo; Elencina S. Rodrigues; Carmem Bacarica Barea; Sidney Cusma; Therezinha A. Beli; Cesar M. Fellx Rocha; Nelson Belz; Belmiro Bom Simon; Edwino von Borstei] Doris Segreto; José Antonio Barbosa; Omirido Alves Geraldo; Miguel José Mansur; Tarzan Fernandes; H. Augusto L. da Costa; Nazareth P. Nascimento; José Marcellino; Justino Mendes de Silva; Marie Inde Oliveira; Jacinta Autuori; Marola M. Pereira Silva; Elyseu Perezzolo; Josó Bengamo Roberto Bentivoglio; Romeu Caridade; Manoel Prattes Fo; Otacillo Ferreira Souza; José Baseto; Joaquím Romeu da Carvalho; Annelisa Mueller; Jošo Santos Napoll; José Rabberto Mortalt; Guilherme Nagal Nato; Nervy Signotini; Gerson Porto; Terezinha Izabel de Moura; José Luiz C. Danhas; Alberto P. Oliveira; Pedro Dias Perrone; Pedro Genesio Ramos; Mathide Raskin; Abigail F. Ribeiro; Israel Martina Rocha; Paulo José R. Rose; Angelo E. Andrade Salvas; Carlos A. Schuzige; Roseria Fernandes Silva; Aniceta C. da Silva; Guido H. Pieffer; Nage Packness; Maria T. Almeid porrotas; Albuno Mayrink; Cields A., Alves; sebastilac C. Souza; Raimundo R. Nogueira; Iracema F. Aquino; Francisco E. J. Vilkela; João. Carlos Volimer; Carlos Grezelak; Etza A. Valeriano; Alceu G. C. Barros; José Geraldo Aparicio; Evaristo Teixeira; Sergio Roberto Galiani; José Carvalho; Edelmiro C. Amarel; Wilson Dantas; João Ellenti; Reynaldo Moura Fernandes; Domingos Aristides Italarico; Hamilton Destito Patriani; Lucio Dias Silva; Adelino Courty; Horst Augusto; Celii Ataliah; Mancel do Nascimento Sampaio; José Pereira Costa; Antonio A. Cavelini; Waldomiro Dias; Vera Manuellina Telles; José Luciano de Cruz; Edison Lauro Silva; José Carlos da Cunha; Benedito Silveira; Americano Chaves Viana; Rodolfo Gios; Diva Botelho Cardoso; Helena Pereira Lenes; Manuel Sergio Silva; Walter Pereira Lina; Jošo Arler Lucena; Dilma Fernandes; Silvio Luiz Petrahold; Luiz G. C. Farias; María da G. Cabussu; Salvador Antonacci; Luiz Henrique Sicueira; Jenez Barretor, Cybelo A. Mesquita; Dinah Berge Costa; R. Bastos; Gerdolo Tristão Lima; Neuviton Souza Riberio; María Odilla Souza; José Jeevá Lopes; Henrique L. Kroehling; Alkino G. Romart; José Santos Junior; José Schlussei; Wilson Batista Souza; Humberto Silva Tesvere; Léa Ve. nancio; Isolina Textres; José Jeevá Lopes; Henrique L. Kroehling; Alkino G. Romart; José Santos Junior; José Schlussei; Wilson Batista Souza; Humberto Silva Tesvere; Léa Ve. nancio; Isolina Textres; José Jeevá Lopes; Alaria Reporto Ludvig; José Luiz Alexandre; Nelson Meroda; Sérgio Angelo da Silvario Filho, Joarez Soares; Regina C. Taveres; Vitor P. P. Terra; Diva Tesvera; Vitor P. P. Terra; Diva Tesves Villon; Fernando H. Leão Grico; Marco Antonio Nevarrete; José A. Silva Marques; Pedro Antonio Resulti Justina Pedro Resis Nonciato Laberto; Gesello Pedro Justina Pedro Pereira; Jusia Pedro Resis Nonciato; Liu Ressassio,

Sursan consegue empréstimo o вом самино para acabar rêde de esgôto

Um empréstimo de NCr\$ 12 milhões, que e Banco Nacional da Habitação, através do Finame, concederá êste ano ao Departamento de Engenharia Sanitária da Sursan, vai permitir ativar obras projetadas em diversos pontos do Rio, destinadas a melhorar o sistema de esgóto

A informação partiu do diretor do departamento sanitário da Sursan, Sr. Arnaldo Cardoso Pires. Disse que com esse empréstimo as obras das rédes das Zonas Norte e Sul, já projetadas, poderão ser tratadas em igual ritmo, enquanto a Zons. Rural e Baixada de Jacarepagua receberão melhorias isoladas, à medida que tiverem projetos aprovados.

PRIORIDADES.

O técnico da Sursan explicou que o programa de obras é todo estruturado de acôrdo com prioridades, com muitas etapas já planejadas e em fase de execução.

Na Zona Sul as obras de esgotos foram divididas em quatro etapas: a primeira será a da construção do interceptor oceanico (cujo fim está previsto para o dia 7 de setembro de 1970) e da instalação do emissário que lancará os esgotos a quatro quilómetros da praia. A etapa seguinte prevê a ligação das elevatórias de Botafogo e do Leme, interligando os sistemas de Botafogo e Flamengo ao interceptor. A seguir será construída a rêde que ligará a bacia de

São Conrado ao interceptor. Finalmente, na última etapa, será feita uma opção: ou será construído outro interceptor ao redor da lagoa Rodrigo de Freitas, ou instalada a elevatória do Cantagalo, dependendo do que for mais necessário na ocasião.

- Acho que dentro de três anos, mais ou menos, a Zona Sul estará completamente livre de quaisquer problemas com esgotos. Então, nos poderemos partir para a expansão de todo o sistema, à medida em que o crescimento populacional nos obrigar.

As obras da Zona Norte, também em regime de prioridade, serão iniciadas pela bacia de Madureira, em novembro. Pelos cálculos dos engenheiro do DS e do IES, dentro de dois anos estará pronta também a estação para tratamento des esgotos dessa rêde. A segunda fase é dedicada à bacia do Acari, que atinge os bairros de Pavuna e Vigario Geral. Para essa obra ainda não há uma programação defi-nitiva e os estudos finais estão sendo realizados para que seja feita, então, a concorrência,

Quanto à Zona Norte, não podemos ainda dizer quando estará sem problemas de esgôto; as áreas são maiores e os problemas começam na falta de rêdes em diversos bairros. Acredito que em três ou quatro anos muita coisa já tenha sido feita e mais de quinhentas mil pessoas atendidas — concluiu o Sr. Arnaldo Pires.

TV mostrará obras do emissário

A construção do emissário submarino, em Ipanema, que começa em setembro, será fiscali-zada através de um circuito fechado de televisão e da gravação de vídeo tapes, segundo informou o engenheiro Carl Vicente Limmer, da Divisão de Estudos da Sursan,

A concorrência para a construção do emissário submarino encerra-se dia 15 de agósto e, segundo os estudos elaborados pelo órgão, "será desejado e até mesmo louvável que um consórcio de firmas brasileiras e estrangeiras se habilite, porque é a primeira vez que se vái realizar no Brasil uma obra semelhante e há necessida-de não só de know-how como de equipamentos."

Já há meses a Divisão de Estudos e Projetos da Sursan está trabalhando com o projeto da construção do lançador submarino dos esgotos da Zona Sul. Na primeira etapa dos trabalhos, tendo em vista o projeto apresentado pela firma Engineering Science do Brasil, foi feito uma análise de orcamento e ficou acertado que a obra deverá custar, em princípio, NCr\$ 21 milhões. Na segunda etapa foram realizados estu-dos de viabilidade de execução da obra e a conclusão foi que, "como nunca foi construido coisa semelhante, se exigirá, daqueles que se apresentarem para realizar os trabalhos, expe-riência em serviços correlatos," prevendo-se ainda a criação de consórcios entre firmas nacionais e estrangeiras. Na terceira etapa, que está em andamento, são estudados os detalhes técnicos e analisados os problemas que surgem.

— Conforme as dúvidas vão surgindo —

contou o engenheiro Carl Vicente Limmer entramos em contato com os autores do projeto e iniciamos uma discussão sóbre o assunto.

De acordo com os planos do DEP, a concorrência para as obras do emissário submarino deverá ser encerrada a 15 de agôsto e o inicio das obras não deverá demorar mais de 30 días.

O emissário submarino terá 4 mil metros de extensão e seu diâmetro será de 2,40 metros. A sua conclusão deverá ser em 425 dias de trabalhos e servirá para descarga dos esgotos da Zona Sul e provavelmente, no futuro, da área de São Conrado.

Para fiscalizar o andamento das obras o DEP está organizando um grupo de técnicos capazes de mergulhar no oceano, já que a profundidade máxima dos tubos será de 26 metros. Além da fiscalização local será possível acompanhar o dia-a-dia dos trabalhos, porque será exigido da firma que ganhar a concorrência a instalação de um circuito fechado de televisão e a gravação das várias etapas da

O emissário submarino vai receber para lancar no oceano os esgotos da Glória, Flamengo, Botafogo — que atualmente são recolhidos na elevatória da praia de Estafogo — Leme e de Copacabana, os dois últimos em fase de acabamento

O interceptor oceanico de Copacadana, que tem inicio na Princesa Isabel e acaba na Rua Almirante Gonçalves, tem seu prosseguimento pelo Corte do Cantagalo até encontrar final-mente a Rua Teixeira de Melo, em Ipanema, Em sentido inverso será construido o interceptor do Leblon que se vai juntar na caixa de confluência do emissário submarino.

NA ZONA NORTE

Ao mesmo tempo que os trabalhos de esgo-tamento de áreas se realizam na Zona Sul, também na Zona Norte êles estão em andamento. O chefe do DEP, engenheiro Carl Limmer, contou que "a fim de dar ao usuário o emprego imediato da rêde de esgotos e também receber o pagamento das taxas", vai ser empregado um sistema de elevatórias móyeis em diversos pontos da cidade.

- São 280 quilômetros de extensão de rêde de esgotos a serem distribuídos — lembrou êle — e a colocação de canos e instalação de elevatórias às vézes demora anos. A solução encontrada foi preparar pequenas subestações, ligá-las às estações móveis que estão sendo compradas na Inglaterra e depois religá-las às estações permanentes,

Falta de luz torna praia poluida

De uma hora para outra, a descarga de esgotos pode acabar com o banho de mar nas praias da Zona Sul: bastam quatro horas sem luz nas elevatórias de Botafogo e Lebion para que os detritos poluam as águas por vários

O problema é bastante conhecido, especialmente por quem mora em Botafogo ou Flamengo, onde a renovação da água é muito mais demorada do que em Copacabana, Ipane-ma ou Leblon. A solução seria instalar geradores, mas funcionários do Departamento de Saneamento e do Instituto de Engenharia Sanitaria acham muito remota a adoção dessa

POLUICÃO, UM FATO

A elevatória de Botafogo recebe dois metros cúbicos de esgótos por segundo. No interceptor que termina ali são descarregados os esgotos da Glória, Lapa, Flamengo, Botafogo, Catete, Cosme Velho e Laranjeiras.

Após uma separação entre as partes líquidas e sólidas que compôem a descarga recebi-cia na elevatória, o esgóto é jogado em bruto atrás do Pão de Açúcar, de onde é levado para o mar alto, por correntes marinhas.

Segundo alguns técnicos que trabalham na elevatória, as praias do Flamengo e Botafogo estavam frequentemente poluidas em virtude da descarga de rios que desaguam naquela area. Essa poluição diminuiu bastante depois de feita a ligação dos rios com o canal interceptor. Atualmente, só quando chove muito e o volume dos rios aumenta é que as praias recebem a descarga diretamente. Nessas ocasiões, as praias ficam ainda poluídas por vários dias.

 O mesmo acontece quando a luz é cor-tada. A Light normalmente avisa antes quando os cortes são previstos - mas quando a falta de luz decorre de um imprevisto qualquer, nós passamos a despejar o esgôto pròximo ao Iate Clube. Af, também, as praias ficam poluídas — dizem os técnicos.

elevatória do Leblon, onde já há sinais de saturação, não tem capacidade de recalcar o esgôto que recebe. Apenas o interceptor oceanico poderà acabar com o problema da poluição ocasionada pela extravasão — descarga por cano ladrão — quase contínua, Dentro da baía de Guanabara, os esgotos

são lançados em seis pontos diferentes: so a descarga da Estação da Penha é tratada, duas outras são submarinas e as restantes são lan-

çadas em bruto. Segundo afirmam os engenheiros do IES e da Sursan, estes lancamentos não poluem a água "tanto como se pensa, pois são levados ràpidamente para fora da baia pelas correntes marinhas."

- A descarga de certos rios, como o Pavuna, por exemplo, poluem muito mais, já que ocorrem junto às praias, no fundo da baia, onde a renovação é pràticamente inexistente.

ções de descarga.

Além das 26 elevatórias o das oito estações de tratamento de esgotos, a Sursan pretende construir mais três estações: em Jacarepagua, na Ilha do Governador e em Acari. Tôdas serão equipadas para tratar os esgotos domésticos, mas os pluviais ficarão sem tratamento, uma vez que não são tão poluentes.

O tratamento dos esgotos é baseado na se-paração das partes liquidas das sólidas. Inicialmente, segundo explicaram engenheiros do Departamento de Saneamento, o material grosseiro — como galhos e pedaços de madeira — fica retido nas grades de ferro existentes nas elevatórias. A mistura do líquido com matéria orgânica sólida (ou em suspensão) é enviada então a poços onde, por decantação, os sólidos ficam separados. O líquido passa a seguir por tratamento à base de oxidação e, dessa operação, surgem novos sólidos que são também se-parados. Finalmente, o líquido recebe a adição de cloro e é enviado sob pressão pelas tubula-

Os sólidos orgánicos ficam em depósitos durante aproximadamente 40 días, servindo depois como adubo para os próprios jardins das estações de tratamento.

A eficiência de uma estação de tratamento medida peles sólidos encontrados em suspensão e pelo equilíbrio de oxigenação, segundo informaram os técnicos. Na opinião de alguns, se existissem mais estações de tratamento, a parte sólida e orgânica dos esgotos poderia tornar-se uma fonte de renda para o Estado: o material é multo útil ao preparo da terra e até o Atérro do Flamengo já andou sendo be-neficiado com sua aplicação. As estações do Rio produzem 40m3 diários dêsse material.

 E' lógico que a exploração industrial dessa parte do esgôto dá lucro teóricamente. Mas, na prática, não conhecemos nenhum país do mundo que se dedique a ela. Talvez por causa dos custos operacionais, afirmaram os

Técnicos estudam lodos ativados

dial de Saúde vai promover, na segunda quinzena dêste mês, em Brasilia, um curso para formar técnicos capazes de projetar e operar instalações de lodos ativados, processo de tratamento de esgotos que será adotado nas esta-

As duas estações de tratamento de Brasilia são as únicas do país que utilizam plenamente o processo de lodos ativados, com a climinação de até 99% de germes patogênicos, e de 97% de outras impurezas, índice considerado excelente pelo chefe do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura e diretor do curso, Sr. Lucio Gomide.

PROCESSO BIOLÓGICO

Segundo o Sr. Lúcio Gomide, apenas os grandes centros urbanos podem e devem usar o processo, pois sua instalação é cara e de operação difícil: "exige mão-de-obra especializada porque não é processo mecánico, mas biologico."

- Consiste em insuflar oxigênio, através de aeradores, na massa do esgôto, permitindo o /curso.

Brasilia (Sucursal) — A Organização Mun- aumento de bactérias que se alimentam da materia poluída.

> O equipamento de lodos ativados das duas estações de Brasilia ficaram em NCrS 20 milhões, aproximadamente. Cada uma é capaz de atender até 225 mil habitantes.

O objetivo do curso de lodos ativados é preparar engenheiros com um conhecimento extenso dos princípios do processo, "tornandoos capazes de identificar logo matérias nocivas às bactérias - ácidos, por exemplo, lançados por indústrias na rêde de esgôto - e combate-las" expilcou o Sr. Lucio Gomide.

Trinta e cinco engenheiros sanitários, químicos e civis, representando 19 entidades públicas e privadas, vão participar do curso, que serà iniciado segunda-feira proxima, encerrando-

Haverà oito horas de aulas por dia. O Sr. George J. Schroepfer, da Universidade de Minnesota, Estados Unidos, é um dos professores do



A RJ-16 é agora a principal via de integração do Sul do Estado do Rio

Artistas da jornalistas

Salvador (Sucursal) - Foi aberta uma exposição com trabalhos de 49 artistas plásticos da Bahia na Panorama Galeria de Artes, iniciativa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia para aquisição da sua sede própria.

A mostra, cuia madrinha é a primeira dama do Estado, Dona Julieta Pontes Viana, deverá durar até o dia 16, mostrando trabalhos que foram doados pelos artistas ao Sindicato.

Segundo o presidente da en. tidade, Sr. Antônio Roberto Pelegrino, a próxima promoção com vistas à sede será uma partida de futebol entre clubes baianos, na Fonte Nova.

Prêmio da Federal fica no Rio

O primeiro prêmio da Loteria Federal - extração 678 no valor de NCr\$ 300 mil, saiu para o bilhete 14 298, vendido no Rio e o segundo, com NCr\$ 45 mil, para o n.º 41 741, vendido em Minas.

O terceiro prêmio - NCr\$ 20 mil - foi para o bilhete 30 589 (Brasilia), cabendo o quarto - NCr\$ 10 mil - ao bilhete 10 395 (Minas). O quinto prêmio - NCr\$ 6 mil - foi sorteado para o n.º 36 884 (São Paulo).

OUTROS PREMIOS

Foram premiados com NCr\$ 2 mil cada um. 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 posteriores ao primeiro prémios, vendidos nos Estados de São Paulo e Guanabara.

Foram premiados com NCr\$ 2 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio. os seguintes bilhetes: 4 298 -(São Paulo; 24 298 - Santa Catarina; 34 298 - São Paulo; 44 298 - Parana.

Outros prémios de NCr\$ 2 mil, tiveram a seguinte distribuição: 37 968 (São Paulo), 12 413 (São Paulo) 15 905 (São Paulo), 43 151 (Guanabara) e 13 255 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a dezena 95, estão premiados com NCrs 84,00.

Todos os bilhetes terminados com o número 8, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCrs 42,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 41, 84, 89, 96, 97, 99, 00 e 01, estão premiados com com NCrs 42.00.

Cedag avisa que água só volta amanhã

Os bairros de Santa Teresa, Centro, Botafogo, Leme, parte do Pôsto 4 e os subúrbios da Leopoldina, que passaram o dia de ontem pràticamente sem água, só terão seu abastecimen. to restabelecido amanhá, segundo informou a Cedag.

A interrupção do abastecimento foi determinada por uma obra de emergência realizada na adutora do Ribeirão das Lajes, entre os quilômetros 32 e 44 da Rodovia Rio-São Paulo. durante o dia de ontem, para corrigir vazamentos na tubula-

A Cedag informou que ontem já haviam sido concluídos os trabalhos na segunda adutora de Laies. Foram substituidos alguns trechos da tubulação, onde se verificavam vazamentos crescentes,

A emprêsa de águas garantiu qué o funcionamento da adutora foi restabelecido ontem mesmo, o que faz prever que a normalização do abastecimento aos bairros atingidos se completará

Concorrência pública da Bahia ajudam Rodovia Litorânea será feita dentro de 30 dias

Niterói (Sucursal) — A concorrência pública para a construção da BR-101 — a Rodovia Litorânea será aberta pelo DNER dentro de 30 días e os trabalhos de execução da estrada, que é autofinanciá-vel, começarão em princípios de 1970.

A informação foi dada ao JB, em Angra dos Reis, pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, que previu a conclusão da BR-101 em 1972. A firma que ganhar a concorrência financiará a rodovia e para recuperar o investimento poderá explorá-la de diversas maneiras, cobrando inclusive pedágio.

TODO O LITORAL

O Ministro dos Tranportes esclareccu que diversas estradas secundárias, que se ligarão à BR-101, estão mais ou me-nos paradas para que não enem choque, depois de prontas, com o novo traçado da rodovia litonânea, Entre essas estradas destacou a Parati-Angra dos Reis.

A BR-101, por seu nôvo traçado, ligará todo o litoral bra-sileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Rio Grande do Norte. Para a construção, ao longo de seu traçado, de uma grande ponte sobre o rio São Francisco, o Ministro Mário Andreazza informou que já obteve um financiamento de USS 6 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento, ACESSO GARANTIDO

O Ministro dos Transportes informou, também, que todos

os acessos necessários à integração dos sistemas viários urbanos de Niteról e São Gonçalo com a ponte entre a capital fluminense e o Rio já estão garantidos e serão executados pelo DNER.

Sôbre o prolongamento da Avenida do Contôrno, que liga o centro de Niterói à sua Zona Norte, o Ministro revelou que determinou os estudos de viabilidade do projeto. O pro-longamento previsto se fara, via litoral, por dentro de São Gonçalo, até ganhar a rodovia-tronco do Estado (RJ-1).

A nova Contôrno está sendo prevista como uma das rodovias de acesso à ponte, de opção, pois apenas a Alaméda São Boaventura, que recebe, no momento, todo o fluxo de vei-culos que demandam o interior do Estado, não terá condicões de atender à triplicação

Inauguração da RJ-16 põe Rio perto de Angra

coronel Mário Andreazza, e o Governador Jeremias Fontes, entregaram ontem ao tráfego a

A nova rodovia de integração do Sul fluminense tem 76 km de extensão, começando em Getulandia, onde o Ministro Mário Andreazza e o Governador place em homenagem à memória de Francisco Saturnino Braga, que a implantou e lhe

PRIMEIRA CORRIDA A primeira viagem pela rodovia, depois da solenidade em Getulândia, coube à uma caravana de carros oficiais e par-ticulares — mais de mil veiculos — que a fizeram viver o seu único dia de mão única. Para que a RJ-16 pudesse ser inaugurada, Angra ficou du-rante quatro horas sem comunicação, por terra, com a Guanabara. Os carros que saiam de Angra dos Reis ao Rio de Janeiro, só começaram a trafegar, pela nova estrada, depois das 12 horas. Os motoristas que aguardavam a passagem do último carro que integrava o cortejo que a inaugurou, acena-vam lenços brancos e soltavam

fogos, sem demonstrar contrariedade. A RJ-16, que servirá de acesso, no futuro, à BR-101 — a Rodovia Litorânea — integra, além de Angia dos Reis, o Municipio de Rio Claro e os seus Distritos de Lidice e Jurumirim num nôvo processo de de-senvolvimento. Ela é a única estdada brasileira que, com suas 3 500 árvores plantadas ao longo do percurso, apresenta um sistema de sinalização viva. Em Angra dos Reis, em palanque armado à entrada da cidade, concentraram-se as solenidades de inauguração da rodovia, falando, em primeiro lugar, o Governador Jeremias Fontes, que traçou o quadro de importância da RJ-16. O Governador salientou que a RJ-16 de primeira classe.

O Ministro dos Transportes, não representa tudo aquilo com que a sua administração sonhou, em têrmos de integração do Sul do Estado, "mas já repre-Rodovia RJ-16, que permite a ligação entre o Rio de Janeiro e Angra dos Reis em apenas três horas.

Senta para a população dessa sacrificada região, um alento."

Lembrou que a energia das Centrais Elétricas Fluminenses já está chegando ao Sul, "para que a integração que desejamos implantar seja total." O Ministro dos Transportes falou, depois do Governador, Chefe do Executivo fluminense um recado do Presidente da República: "Ele manda lhe dizer que está feliz por esta e por outras obras que estão inte-grando um nôvo Estado do Rio

ao esforço do Brasil grande." O coronel Mário Andreazza considerou feliz, ainda "a lembrança de se denominar essa estrada de Francisco Saturnino Braga", que implantou, em 1939, quando diretor do DER. O ex-deputado federal e engenheiro - foi também diretorgeral do DNER - deu início à RJ-16, estabelecendo, através de sus abertura, os primeiros trabalhos de mecanização, no Estado, no tocante à construção de rodovias.

A viúva de Francisco Saturnino Braga, Dona Raquel Saturnino Braga, e seu filho Ro-berto Braga, ex-deputado federal, participaram das solenidades. O antigo parlamentar falou, em nome da familia, di-zendo que "aquêles que reconhecem hoje o trabalho de meu pai, sem dúvida um sonhador e um hon em que tinha a visão daqueles que acreditam, haverão de receber, também, no futuro, o reconhecimento dos que se beneficiarão dessa obra." RJ-16 custou ao Estado do Rio NCr\$ 13 milhões, sendo investidos, para a sua conclusão. apenas no atual Governo, NCrs 9 milhões. O trecho que vai de Getulândia a Rio Claro foi todo recuperado e asfaltado: entre Rio Claro e Lidice, onde antes existia um caminho rudimentar, que as chuyas tornavam periodicamente intransi-tável, deu lugar a uma estrada

Emprêsas oferecem verbas visando melhores estradas.

As emprêsas rodoviárias Andrade Gutiérrez e a Compa-nhia Metropolitana de Construções ofereceram NCr\$ 60 mi-lhões ao Govêrno fluminense para construção do circuito ro-doviário serra-mar. Esta obra faz parte do esque-

ma de ajuda ao Govêrno fluminense que será levado a térmo pelo empresariado nacional. O circuito será realizado em ano e melo e pago em quatro anos. OUTRAS FIRMAS

Além da Andrade Gutiérrez e da Companhia Metropolitana, que operam na Guanabara. grandes firmas de outros Es-tados se deslocarão também pa-ra o Estado do Rio, tendo fi-nanciamentos internacionais e repasse felto pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro, devidamente autorizado pelo Banco Central.

Cinquenta por cento do pre de custo será pago à vista po Governo fluminense, que tran ferirá assim ao seu sucess encargos que serão mínim diante do valor econômico de construções.

O circuito serra-mar é obra prioritária, com 400 km de ex-tensão, e está programado no conjunto de realizações do DER, Por meio dele haverá um escoamento da produção de uma importante área geo-econômica e com potencial turístico de prestigio internacional.

Seu roteiro, iniciando-se em Niteról, segue rumo às praias de Araruama, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia e Rio das Ostras, prosseguindo em direção às montanhas de Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis, para terminar novamente na capital do Estado.

Detran apreenderá carros de passeio que forem adaptados à velocidade

O comandante Celso Franco determinou ontem à fiscalização do Departamento de Trânsito que apreenda todos os veículos que forem encontrados com alterações em suas características de fábrica para lhes dar maior potência e velocidade.

Carros com kits (conjunto de alterações no mo-tor) e outras mudanças e peças colocadas com objetivo de transformá-los em carros de corrida serão rebocados, multados e seus proprietários obrigados a restabelecer suas características normais.

UNICA SOLUCÃO

O diretor do Departamento de Trânsito disse que a única solução para acabar com as corridas nas madrugadas de sábados em avenidas da Zona Sul é a abertura do Autódromo do Rio de Janeiro para os volantes amadores.

O comandante Celso Franco ofereceu-se como elemento de ligação entre os rapazes que desejam correr e o Almirante Mauricio Dantes Torres, presi-dente da Federação Carioca de Automobilismo, lembrando que na Europa; especialmente na Alemanha, os autódromos são alugados em fins de semana aos pilotos amadores.

Essa medida — disse — se-ria altamente compensatória para o Autódromo, para os rapazes, para o Departamento de Tránsito e para todos aquêles que se vêem injustamente en-volvidos.

DUAS SAIDAS

Os proprietários dos carros relacionados pela fiscalização do Detran como participantes das últimas corridas nas avenidas da Zona Sul e cujas placas foram publicadas pelo JORNAL DO BRASIL foram intimados e já estão comparecendo ao Departamento de Transito.

A todos, as autoridades do trânsito têm alertado que devem restabelecer as caracteristicas de seus veículos e abandonar as corridas, sob pena de

depósito e suas carteiras cassadas pelo período de um ano. Essa orientação sera obedecida na próxima blitz de sextafeira à noite, que o Detran realizará na Zona Sul, desde a lagoa Rodrigo de Freitas até a Estrada Rio-Santos e na Estrada Grajaú-Jacarepa-guá. Os reincidentes sofrerão, entretanto, além das punicões previstas, o enquadramento no Artigo 34 da Lei das Contra-venções Penais — dirigir veiculos em via pública pondo em perigo a segurança alheia. Para realizar essa blitz

o Departamento de Trânsiobteve da Superintendência da Policia Executiva a mobili-zação de tôdas as suas motecicletas, em número de 25, e algumas viaturas velozes, de modo a perseguir os que tentarem escapar.

O diretor do Transito revelou também que mandará fe-char tôdas as oficinas mecânicas que sejam responsáveis pe-las adaptações ou envenamen-*to dos carros dos corredores.

CONFIANÇA

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, afirmou que vai acabar com as corridas que se reali-zam na lagoa Rodrigo de F tas, pondo em perigo a vida de pedestres e dos automobilistas que se arriscam

- A reportagem do JB nos ajudou muito — revelou — e estamos com uma operação montada para por fim às ati-vidades desses rapazes. Garanto a vocês que a operação nos dará ótimos resultados.

Graça Couto diz que Estado ainda examina fórmula de pedreira funcionar melhor

O Instituto de Geotécnica ainda não concluiu os estudos para oferecer maiores garantias ao funcionamento das pedreiras cariocas, pois está na dependência dos resultados dos exames técnicos e geológicos das áreas ocupadas atualmente pelas 40 pedreiras que abastecem a indústria do Rio.

A informação é do presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil, engenheiro Haroldo Graça Couto. Embora não tenha conclusões finais, o Governo só expede alvarás para funcionamento a título precário, "o que provocou a falta de crédito às pedreiras, e, em consequência, escassez de pedra, ameaça de aumento do preço e o atraso da entrega das encomendas."

INVESTIMENTOS

O engenheiro Graca Couto reconhece que a exigência de localizar as pedreiras em áreas livres de mais de 400 mil metros quadredos provocará a aplicação de vultosos investimentos, como a da aquisição

de equipamento moderno e de maior capacidade de produção. - Mas isso só acontecerá quando os responsáveis por essa indústria de base receberem maiores gerantias de funcionamento, o que não ocorre com alvaras concedidos a título precário, a qualquer momento ameaçados de cassação.

Mallet promete fiscalizar emprêsas como candidato ao Sindicato dos Jornalistas

O jornalista João Carlos Mallet, candidato à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara, afirmou ontem que seu principal objetivo é fiscalizar e denunciar as emprêsas que não cumprem suas obrigações trabalhistas.

Acrescentou que também pretende restituir ao Sindicato suas "verdadeiras finalidades", despertando o interesse permanente dos jornalistas, "e não apenas às vésperas das eleições, como até agora tem ocorrido no Rio."

INERCIA

O Sr. João Carlos Mallet disse que "até hoje o que se tem observado é um comodismo contrário aos interesses da classe por parte daqueles que, uma vez eleitos, não cumprem os compromissos assumidos." As diretorias até hoje eleitas ora culpam o Governo pelos insucessos, ora acusam a

Justica pelas derrotas. As der-

rotas e insuceasos, entretanto,

são consequência do comodis-

tem a um sindicato fazer muito pelos associados. O candidato da Chapa Verde,

de oposição, pretende, se elei-to, conseguir que o auxíliodoença pago pelo INPS seja igual ao salário recebido em atividades, e não 70% mais quantos forem os anos de contribuição. A aposentadoria móvel também faz parte de seus

mo reforçado pela incompetên-

cia, pois as legislações traba-

lhista e sindical ainda permi-

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CENTRAL COPACABANA CONVOCAÇÃO

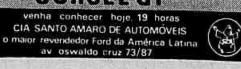
Atendendo a solicitação dos condôminos que representam mais de 1/4 (um quarto) de sua totalidade, pela presente e de acordo com a cláusula quinta da Convenção, vimos convocar V. Sa. para uma Geral Extraordinária, que será realizada no dia 17-07-69, às 16 horas, em primeira convocação, e às 16,30 horas do mesmo dia, em segunda e última convocação, na sede da SISAL — IMOBILIÁRIA SANTO AFONSO S/A, construlora, na Av. Almirante Barroso n.º 81 — 5.º andar, a fim de ser discutida e votada a matéria constante do memorial assinado pelos condôminos, relativamente à "alteração da Convenção para acrescentar um dispositivo assegurando ao titular da Loja SS-H, localizada no primeiro subsolo, o direito de colocar e manter, sem ônus pare o Condomínio, os enúncios uminosos na entrada do prédio, com a finalidade exclusiva de Indicar a existência de uma sala de projeção cinematográfica (Cine Hora), conforma planta iá aprovada".

Rio de Janeiro, 09 de julho de 1969.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CENTRAL COPACABANA Comissão de Representantes

(a.) Luiz Cocarelle p.p. SISAL - IMOBILIÁRIA SANTO AFONSO S/A.

CORCELGT venha conhecer hoje, 19 horas CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS





Neste inverno rigoroso, os maltrapilhos índios gaúchos não saem da volta da fogueira generosa

Incidente armado em Nonoai desperta atenção para índios

Joseph Zukauskas Fotos de Maureci Santos

Porto Alegre (Sucursal) - Um incidente armado entre o administrador do Posto Indigena de Nonoal e um colono intruso serviu para rentivar a consciência oficial para a sorte do índio, promovendo uma romaria de autoridades civis e militares àquele município gaúcho, calizado no extremo Norte do Estado, a margem esquerda do rio Uruguai.

Durante uma semana, foi tão intenso o trafego de veículos oficiais pela precária estrada de 8 quilômetros, que co-munica o Pôsto com a cidade de Nonoai, que cla, à primeira chuva, se tornou in-

CETICISMO

Os indios, que em última instância foram o motivo do desfilar de tanta autoridade, se manifestam céticos, quanto nos resultados práticos do interesse que voltaram a despertar. Afinal de contas, não é a primeira vez que lhes acenam com esperanças.

Tudo isso é conversa fiada, que nada resolve — foi o desabafo do indio José Inácio para o assistente da secretaria-executiva da Fundação Nacional do Indio, General Sirto Nino.

Mais comedido, tanto pelo tempera-mento, como pela responsabilidade do cargo, o lider dos indios de Nonoai, coro-nel Alcindo Nascimento, confidenciou para o JB:

 Se desta vez não derem um jeito na gente, reúno tudo, junto velhos e crianças e nos tocamos para a cidade.

Esta ameaça de uma marcha dos indios de Nonoai sobre a cidade, que pode ser a sede do municipio como a capital do Estado, reflete o desespêro de quem não encontra mais no seu habitat condições de sobrevivência.

A INVASÃO

Nonoal, cujo nome é uma homenagem a um cacique, é sede de um dos oi-Postos Indígenas mantidos pela Funai no Rio Grande do Sul. Segundo o administrador do Pôsto, um tenente reformado do Exercito, Sr. Valdemar Justino da Rosa, um recenseamento realizado este ano por estudantes do Colégio Cristo Rei, de São Leopoldo, acusou a existência de 731 índios na área sob sua jurisdição.

A quase totalidade desta população, 168 familias, é constituida por indios do grupo Caingangue, enquanto o grupo dos Guaranis é representado por apenas seis familias. Eles estão dispersos numa área de 15 800 hectares, a esta altura já numericamente dominada pelos colonos brancos, quer arrendatários, quer intrusos.

- Em apenas um dia, quando o General Sirto Nino estava aqui, 60 familias de intrusos se infiltraram na área conta o administrador Valdemar Justino da Rosa.

No último domingo, quando o repór-ter do JB, acompanhado do administrador, percorria a área do núcleo de Porongos, foram surpreendidas três carretas com a mudança de novos invasores. De qualquer forma seja de 400 ou 600 o número de intrusos na área, é in-

REUNIÃO DE CUPULA

contestavel que, junto com os arrendatários, a população branca já tenha ultra-passado a indígena na Reserva dos îndios de Nonosi

Em Pinhalzinho, um dos seis núcleos indigenas subordinados ao Pósto de Nonoal, estão estabelecidas 62 familias de caingangues, que não dispõem de espaço maior do que o indispensável para uma horta, ao redor da casa.

- Aqui estava coberto de pinheiros, que juntavam galho com galho; havia até porco do mato; hoje não se encon-tra nem rato — comenta o coronel Al-cindo Nascimento, apontando com o braço a área de Pinhalzinho.

Em Porongos e Bananeiras, outros dois núcleos indígenas administrados pelo Pôsto de Nonoai, também se verifica o assédio do colono branco sôbre as terras, que pela Constituição e por leis especiais pertencem aos indios. A medida em que progride a invasão e o índio vai sendo confinado ao guintal do seu casebre de madeira ou cabana feita de fôlhas de palmeira, mais iminente se torna um confronto entre os proprietários nominais das terras e aquêles que efetivaram sua posse mediante a ocupação.

Os incidentes entre índios e intrusos estão se amiudando. Há caso de índio espancado por colonos e, mais recentemente, ha o caso do tirotelo em que se envolveu o administrador do Pôsto de Nonoal, Sr. Valdemar Justino da Rosa, quando, em 29 de abril, promovia o despejo de um intruso na área do núcleo de Bananeiras. Da agressão armada, que foi respendida, também a bala, pelo administrador, resultou ferido o filho de um avrendatário, Adair Sabadini, O delegado de policia de Nonoai, Sr. Heitor Midon Machado, instaurou inquérito.

- E eu é que acabei sendo o indiciado - comenta com amargura o administrador Valdemar Justino da Rosa, que está ameaçado de ser recebido com novo tiro-teio se retornar à área do núcleo de Bar-

UMA SOLUÇÃO

Foi êsse incidente que alertou as autoridades civis e militares para o problema dos índios de Noncai. A Funai en-vicu ao local o assistente da sua secretaria-executiva. General Sirto Nino: Delegacia da Polícia Federal em Pôrto Alegre enviou um emissário e, como o município de Nonoai é área de segurança nacional e, militarmente, está subordi-nado à AD-6, sediada em Cruz Alta, o comandante desta unidade, General Hamilton Mourão, enviou como seu observador, o major Luis Gonzaga Monteiro da

A todos o administrador Valdemar Justino da Rosa transmitiu sua preocupa-ção quanto a um desfecho sangrento para o estado de tensão surgido na área sob sua jurisdição, em consequência da pres-são que os colonos brancos estão exercendo sôbre as terras dos índios. Sua sugestão para o problema é o despejo de todos os intrusos, estimados entre 400 a

600 colonos já estabelecidos com casa e lavoura e o estabelecimento de um permanente esquema de policiamento, que desestimule o retórno dos brancos que fo-

È, como se vê, uma proposta radical cuja exequibilidade é comprometida pelo problema social que poderia criar-se com a expulsão de tão grande contingente de colonos, O administrador Valdemar Justino da Rosa, todavia, entende que não há outra maneira de conjurar a guerra latente entre índios e colonos. Ademais, considera a maioria dos intrusos como sendo constituída de aventureiros imobiliarios, que "a exemplo do que fizeram no Tôldo de Serrinha, município de Constantina", vém para ocupar provisoriamen-te um pedaço de terra, visando a vendéla depois, com lucro, para um colono autentico.

PIOR INIMIGO

Após testemunhar como vivem os indios de Nonoai conclui-se que o remanescente da população nativa do Rio Grande do Sul está à mercê de inimigos mais implacáveis do que os colonos usurpadores de suas terras.

- Mensalmente morrem aqui três a quatro indios e, nos três meses em que chefio este pôsto, não se registrou ne-nhum nascimento — informou o admi-nistrador Valderhar Justino da Rosa.

- Todos os índios desta área estão infectados pela tuberculose, que se ma-nifesta ao menor resfriado e, quanto às crianças, tòdas as que examinei apresentam distrofia plurirencial — informou o médico Alberto Villaroel Farrico, que clinica no Hospital de Nonoai.

A população indígena de Nonoai, dêste jeito, está condenada a uma irremediavel extinção. Privada de suas condições de vida primitiva e ainda não integrada aos hábitos de uma existência civilizada, ela vegeta num marginalismo tam distrofia pluricarencial — informou

A alimentação, antes provida pela caça e a pesca, hoje é substituída pelo feljão cozido sem qualquer outro ingrediente ou tempéro ou por uma papa de farinha de milho. E assim mesmo, o número de refeições diárias, o quanto muito chega a tres.

IBRA EM ACAO

O delegado do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. José Francisco Felice, revelou ontem que está examinan-do a possibilidade de responsabilizar-se pela remoção dos colonos que invadiram a reserva dos indios.

Disse que seria necessário desapropriar uma área para reassentar os colonos intrusos, cujo número é grande. Informou que precisa consultar a administração sueprior do IBRA, o que fará na próxima semana, quando avistar-se com o presidente do órgão, General Carlos Mo-

O Instituto Gaucho de Reforma Agrária informou que não tem possibilidades de acolher um contingente tão numeroso

Campo de mísseis será apressado

O Ministério do Exército informou que no decorrer dêste mês ativará os preparativos para instalação do primeiro campo de misseis da América Latina, no Município de Formosa, em Golás, a 90 quilômetros de Brasilia.

Inicialmente será instalado um núcleo de artilharia com um efetivo de 600 homens, passando-mais tarde para 1 250. As aulas práticas serão ministradas no local e as teóricas na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Os misseis serão leves e importados, até que a indústria nacional instale fábricas para produzi-los.

Avenida vai ligar duas BR em Caxias

Niteról (Sucursal) - Uma nova avenida de 9km vai ligar as rodovias Washington Luis e Presidente Kennedy (antiga Rio-Petrópolis), em Duque de Caxias, A avenida, que faz parte do anel rodoviário da cidade, cortará os bairros Obelisco, Jardim América e Jardim Guanabara.

O anel rodoviářlo terá 40km de extensão e será construído. com a sjuda do DER e do DNER, para desafogar o trafego no centro da cidade. O projeto inclui a duplicação da rodovia Presidente Kennedy desde o bairro carioca de Vigário Geral até o centro de Ca-

A obra está sendo executada pelo DER-RJ e custará cerca de NCr\$ 12 milhões, segundo o prefeito Moacir Rodrigues do Carmo, que ontem concluiu entendimentos com o Governador Jeremias Fontes sobre o

Avião sofre emergência em Brasília

Brasilia (Sucursal) - Depois de evitar o aeroporto de Goiania, um Darth Herald da Sadia - prefixo PP-SDG - pousou sem maiores problemas. ontem em Brasilia, embora usando parcialmente apenas dois dos três trens de aterrisagem. A operação foi dirigida pelo próprio presidente da Companhia, Sr. Omar Fontana, que estava entre os 25 passageiros.

O avião decolou ontem cedo de São Paulo com destino à Brasilia e escala em Goiania Ao tentar pousar na caiptal de Goiás, constatou-se o defeito. A escala foi cancelada tendo o aparelho seguido direto ao Distrito Federal, onde haveria melhores condições de socorro para o avião e passageiros.

POUSO DE EMERGENCIA

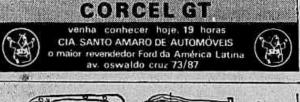
Ao se aproximar de Brasilia, o avião se comunicou com a torre de contrôle do aeroporto e solicitou pouso de emergên-cia, fazendo com que o prontosocorro do Hospital Distrital se mobilizasse e ambulancias e bombeiros fossem aguardá-lo nas pistas.

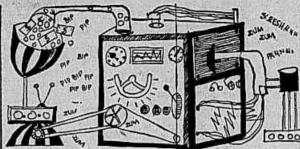
Assumindo o comando do aparelho, o Sr. Omar Fontana, aviador antigo, coordenou o pouso. O trem de aterrisagem da direita não desceu. Apenas o da esquerda e o dianteiro cederam parcialmente. Eram 13h15m:-Os passageiros nada sofre-

ram. O avião teve pequenos danos. A carga — inclusive os jornais paulistas que vinham para a capital — ficou retida no próprio aparelho, pois a Diretoria de Aeronautica Civil teria que fazer pericia, para ver a causa do acidente.

Com a Boston Financeira V. tem tudo para voar mais alto.

BOSTON FINANCEIRA B.A.





Ipiranga anuncia a máquina de fazer dinheiro. Automática.

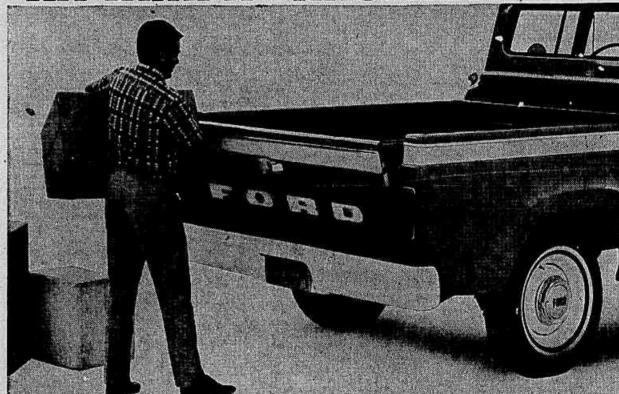
A máquina é o Fundo Vera Cruz de Valorização, Funciona assim: Você coloca o dinheiro e a maquina produz mais dinheiro. Com a maquina não há problema. São as indústrias mais prosperas do país trabalhando para você. O Fundo Vera Cruz de Valorização significa melhores lucros a longo prazo.



Ipiranga



QUAL E O UNICO PICK-UP **QUE NAO TEM GANCHOS** NA TAMPA TRASEIRA?



maçanêta central na tampa traseira. Você abre ou fecha móvel.

Brasil que tem apenas uma V-8 com 190 HP? O Ford te independentes nas rodas F-100, 2. série, aliás, o úni- dianteiras? O Ford F-100, co com a melhor relação po- 2ª série, é o único Pick-up facilmente com uma só mão: tência/consumo. Não existe com o revolucionário sistecomo uma porta de auto- outro que gaste menos gaso- ma de suspensão dianteira lina/km que o F-100, sò- "Twin-I-Beam" (eixo duplo), mente os menos eficientes, claro. Isso graças a um diferencial mais "longo", que permite menor rotação do

com dois eixos independentes nas rodas dianteiras.

O Ford F-100, 2ª série, 2 Qual é o Pick-up que a-é o único Pick-up no 2 gora tem novo motor 3 com dois eixos realmen. Qual é o único Pick-up silencioso como o Gálaxie? O Ford F-100, 2ª série, é confortável com um automóvel, e além de ter a caçamba independente da cabine, tem um interior luxuoso e silencioso. Como o Gálaxie. No Pick-up F-100, 2ª série, você ouve sua música predileta sem interferências.



FEVENDEDORES

BRASITA S.A." COM. E INDÚSTRIA Av. Suburbana, 79
AGÉRCIA CAMPO GRANDE DE AUTS. LYDA. Av. Cesário de Melo, 953 CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS Av. Oswaldo Cruz, 78 *

Se você prestou atenção a êstes argumentos e concorda com tódas essas vantagens do Ford F-100, 2ª série, sobre os outros Pick-ups que andam por al, sem acréscimo de preco, parabéns você val comprar o melhor Pick-up que



FORD F-100 Ford 2

GRANDE RIO VEÍCULOS S.A. Av. Feliciano Sodré, 234 - Niteról

"MAVESA" - MARACANÁ VEÍCULOS S.A. Av. Getülio Moura, 452 - Nova Iguaçû SEDAN S.A. - SERVICOS ESPECIALIZADOS DE AUTOMÓYEIS S.A. Rua Mariz e Barros, 824



O coronel Alcindo participou dos entendimentos entre o major Monteiro e o administrador de Nonoai



Neste inverno rigoroso, os maltrapilhos indios gaúchos não saem da volta da fogueira generosa

Incidente armado em Nonoai desperta atenção para índios

Joseph Zukauskas Fotos de Maureci Santos

Porto Alegre (Sucursal) - Um incidente armado entre o administrador do Pôsto Indigena de Nonoai e um colono intruso serviu para reativar a consciêncla oficial para a sorte do índio, promovendo uma romaria de autoridades civis e militares aquele município gaúcho, localizado no extremo Norte do Estado, à margem esquerda do rio Uruguai.

Durante uma semana, foi tão intenso o tráfego de veiculos oficiais pela precária estrada de 8 quilômetros, que co-munica o Pôsto com a cidade de Nonoai, que ela, à primeira chuva, se tornou in-

CETICISMO

Os índios, que em última instância foram o motivo do desfilar de tanta autoridade, se manifestam céticos, quanto aos resultados práticos do interêsse que voltaram a despertar. Afinal de contas, não é a primeira vez que lhes acenam com esperanças.

Tudo isso é conversa flada, que nada resolve — foi o desabafo do ind.o José Inácio para o assistente da secretaria-executiva da Fundação Nacional do Indio, General Sirto Nino.

Mais comedido, tanto pelo temperamento, como pela responsabilidade do cargo, o líder dos indios de Nonoai, coronel Alcindo Nascimento, confidenciou para o JB:

 Se desta vez não derem um jeito na gente, reuno tudo, junto velhos e crianças e nos tocamos para a cidade.

Esta ameaça de uma marcha dos indios de Nonoai sôbre a cidade, que pode ser a sede do município como a capital do Estado, reflete o desespéro de quem não encontra mais no seu habitat condições de sobrevivência

A INVASÃO

Nonoai, cujo nome é uma homenagem a um cacique, é sede de um dos oi-to Postos Indigenas mantidos pela Funai no Rio Grande do Sul. Segun-do o administrador do Pôsto, um tenente reformado do Exército, Sr. Valdemar Justino da Rosa, um recenseamento rea-lizado este ano por estudantes do Colégio Cristo Rei, de São Leopoldo, acusou a existência de 731 índios na área sob sua turisdicão.

A quase totalidade desta população, 168 familias, é constituída por índios do grupo Caingangue, enquanto o grupo dos Guaranis é representado por apenas seis famílias. Eles estão dispersos numa área de 15 800 hectares, a esta altura já nume-ricamente dominada pelos colonos brancos, quer arrendatários, quer intrusos.

— Em apenas um dia, quando o Ge-neral Sirto Nino estava aqui, 50 familias de intrusos se infiltraram na área conta o administrador Valdemar Justi-

No último domingo, quando o repór-ter do JB, acompanhado do administra-dor, percorria a área do núcleo de Porongos, foram surpreendidas três carretas, com a mudança de novos invasores. De qualquer forma seja de 400 ou 600 o número de intrusos na área, é in-

contestavel que, junto com os arrendatários, a população branca já tenha ultra-passado a indígena na Reserva dos Indios de Nonoai.

OS INCIDENTES

Em Pinhalzinho, um dos seis núcleos indigenas subordinados ao Pósto de No-noai, estão estabelecidas 62 familias de caingangues, que não dispõem de espaço maior do que o indispensável para uma horta, ao redor da casa.

Agui estava coberto de pinheiros que juntavam galho com galho; havia até porco do mato; hoje não se encon-tra nem rato — comenta o coronel Alcindo Nascimento, apontando com o bra-ço a área de Pinhalzinho.

Em Porongos e Bananeiras, outros dois núcleos indígenas administrados pelo Posto de Noncai, também se verifica o assédio do colono branco sôbre as terras que pela Constituição e por leis especials pertencem aos índios. A medida em que progride a invasão e o índio val sendo confinado ao quintal do seu casebre de madeira ou cabana feita de folhas de palmeira, mais iminente se torna um confronto entre os proprietários nomi-nais das terras e aquêles que efetivaram sua posse mediante a ocupação.

Os incidentes entre índios e intrusos estão se amiudando. Há caso de índio espancado por colonos e, mais recentemen-te, há o caso do tiroteio em que se envolveu o administrador do Pôsto de Nonoai, Sr. Valdemar Justino da Rosa, quando, em 29 de abril, promovia o despejo de um intruso na área do núcleo de Bananeiras. Da agressão armada, que foi respondida, também a bala, pelo administrador, resultou ferido o filho de um arrendatário, Adair Sabadini. O delegado de policia de Nonoai, Sr. Heitor Midon Machado, instaurou inquérito.

- E eu é que acabei sendo o indiciado - comenta com amargura o administrador Valdemar Justino da Rosa, que está ameacado de ser recebido com novo tirotelo se retornar à area do núcleo de Bar-

UMA SOLUÇÃO

Foi esse incidente que alertou as autoridades civis e militares para o problema dos índios de Nonoai. A Funai en-viou ao local o assistente da sua secretaria-executiva, General Sirto Nino; a Delegacia da Polícia Federal em Pôrto Alegre enviou um emissário e, como o município de Nonoai é área de segurança nacional e, militarmente, está subordi-nado à AD-6, sediada em Cruz Alta, o comandante desta unidade, General Hamilton Mourão, enviou como seu observador, o major Luis Gonzaga Monteiro da

todos o administrador Valdemar Justino da Rosa transmitiu sua preocupa-ção quanto a um desfecho sangrento para o estado de tensão surgido na área sob sua jurisdição, em consequência da pressão que os colonos brancos estão exercendo sóbre as terras dos índios. Sua sugestão para o problema é o despejo de todos os intrusos, estimados entre 400 a

600 colonos já estabelecidos com casa e lavoura e o estabelecimento de um permanente esquema de policiamento, que desestimule o retôrno dos brancos que forem evacuados.

É, como se vê, uma proposta radical cuja exequibilidade é comprometida pelo problema social que poderia criar-se com a expulsão de tão grande contingente de colonos. O administrador Valdemar Justino da Rosa, todavia, entende que não há outra maneira de conjurar a guerra latente entre indios e colonos. Ademais, considera a majoria dos intrusos como sendo constituída de aventureiros imobique "a exemplo do que fizeram no Tóldo de Serrinha, município de Constantina", vêm para ocupar provisoriamente um pedaço de terra, visando a vendela depois, com lucro, para um colono au-

PIOR INIMIGO

Após testemunhar como vivem os indios de Nonoai conclui-se que o remanescente da população nativa do Rio Grande do Sul está à mercê de inimigos mais implacáveis do que os colonos usurpadores de suas terras.

 Mensalmente morrem aqui três a quatro índios e, nos três meses em que chefio este pôsto, não se registrou nenhum nascimento - informou o administrador Valdemar Justino da Rosa-

Todos os indios desta área estão infectados pela tuberculose, que se manifesta ao menor resfriado e, quanto às crianças, tôdas as que examinei apresentam distrofia plurirencial - informou o médico Alberto Villaroel Farrico, que clinica no Hospital de Noncal.

A população indigena de Nonoai, dêsjeito, está condenada a uma irremediável extinção. Privada de suas condi-ções de vida primitiva e ainda não integrada aos hábitos de uma existência civilizada, ela vegeta num marginalismo tam distrofia pluricarencial - informou

A alimentação, antes provida pela caça e a pesca, hoje é substituída pelo feijão cozido sem qualquer outro ingrediente ou tempéro ou por uma papa de farinha de milho. E, assim mesmo, o número de refeições diárias, o quanto muito chega a três.

IBRA EM AÇÃO

O delegado do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. José Francisco Felice, revelou ontem que está examinan-do a possibilidade de responsabilizar-se pela remoção dos colonos que invadiram a reserva dos índios.

Disse que seria necessário desapropriar uma área para reassentar os colo-nos intrusos, cujo número é grande. Informou que precisa consultar a administração sueprior do IBRA, o que fará na próxima semana, quando avistar-se com o presidente do órgão, General Carlos Mo-

O Instituto Gaŭcho de Reforma Agrária informou que não tem possibilidades de acolher um contingente tão numeroso

Lavrador matou patrão que Delegacia nega proteção à queria filha de 14 anos mulher que fêz revelações

Niterói (Sucursal) — O lavrador Néri de Sousa da Conceição confessou ontem à policia de Campos o assassinato de Hermínio Ribeiro de Miranda, dizendo que matou para não entregar uma filha de 14 anos como pagamento de dividas.

réus confessos - pelo mesmo crime, praticado na madrugada do dia 20 de maio, no 4.º Distrito de São João da Barra. Em seguida, os lavradores Dinarte Macedo e Lírio Vicente — o Baião — foram presos como suspeitos e, sob torturas, acabaram confessando o crime que não cometeram.

O ASSASSINATO

Herminio era pequeno proprietário rural em São João da Barra e dava parte de suas terras a Néri para o cultivo, à meia. Olto meses depois, em plena colhelta, rompeu o contrato e ainda exigiu do colono o pagamento de dívidas feitas durante a sociedade.

Néri, conforme declarou na Delegacia, não tinha condições para pagá-las nem encontrava outro lugar para trabalhar.

Através de dois empregados, que foram à sua casa, Herminio propôs a seguinte fórmula para o pagamento: a entrega da filha, que passaria a morar

Em seguida, Hermínio passou a visitar diàriamente a casa de Néri, insistindo na proposta e assediando sua filha. O ódio de Néri foi crescendo e com éle, a decisão de matar Herminio. Por três vêzes o tocalou, para ma-

em pagamento de dividas sôbre assassinato de padre

Recife (Sucursal) - A Delegacia de Homicicios desta capital negou o pedido de proteção feito pela testemunha Risoleta Cavalcânti, que alega estar sendo ameaçada de morte desde que fêz algumas revelações à Comissão Judiciária que investigou o assas-Quando Néri se apresentou à polícia para a con- sinato do padre Henrique Pereira Neto e apontou fissão, dois lavradores já estavam presos - como Rogério do Nascimento como o principal suspeito.

O depoimento de Risoleta é considerado muito importante pela Comissão Judiciária, que acompanha agora o inquérito à distância, pois há a suspeita de que a morte do padre Henrique tenha ligação com o atentado contra o estudante Cândido Pinto Melo.

CONFIRMAÇÃO E DESMENTIDO

A Comissão Judiciária, Risc leta Cavalcanti, que é info: mante da polícia, afirmou qu estève na casa do estudent Càndido Pinto Melo um dia antes de ocorrer o atentado, embora não houvesse nenhuma ligação entre ambos, mas negou que conhecesse o padre Henri-

Enquanto não é esclarecida a participação ou não de Ri-soleta no assassinato do padre Henrique, a polícia reune provas para incriminar Rogério do Nascimento, tido como o principal suspelto. O mais forte testemunho contra Rogério é do enfermeiro Ives Siqueira, que sustenta tê-lo visto numa rural verde e branca, cuja placa terminava em 394.

Campo de mísseis será apressado

O Ministério do Exército informou que no decorrer dêste mēs ativará os preparativos para instalação do primeiro campo de misseis da América Latina, no Município de Formosa, em Golás, a 90 quilômetros de Brasilia

Inicialmente sera instalado um núcleo de artilharia com um efetivo de 600 homens, passando mais tarde para 1 250. As aulas práticas serão ministradas no local e as teóricas na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Os misseis serão leves e importados, até que a indústria nacional instale fábricas para produzi-los.

Avenida vai ligar duas BR em Caxias

Niteról (Sucursal) - Uma nova avenida de 9km vai ligar as rodovias Washington Luis Presidente Kennedy (antiga Rio-Petrópolis), em Duque de Caxias. A avenida, que faz parte do anel rodoviário da cidade, cortará os bairros Obelisco, Jardim América e Jardim

O anel rodoviário terá 40km de extensão e será construído, com a ajuda do DER e do DNER, para desafogar o trafego no centro da cidade. O projeto inclui a duplicação da rodovia Presidente Kennedy desde o bairro carioca de Vigário Geral até o centro de Ca-

A obra está sendo executada pelo DER-RJ e custará cérca de NCr\$ 12 milhões, segundo o prefeito Moacir Rodrigues do Carmo, que ontem concluiu entendimentos com o Governador Jeremias Fontes sobre o

Avião sofre emergência em Brasília

Brasilia (Sucursal) — Depois de evitar o aeroporto de Gola-nia, um Darth Herald da Sadia — prefixo PP-SDG — pou-sou sem maiores problemas ontem em Brasilia, embora usando parcialmente apenas dois dos três trens de aterrisagem. A operação foi dirigida pelo próprio presidente da Companhia, Sr. Omar Fontana, que estava entre os 25 passageiros.

O avião decolou ontem cedo de São Paulo com destino à Brasilia e escala em Goiania Ao tentar pousar na caiptal de Golás, constatou-se o defeito. A escala foi cancelada tendo o aparelho seguido direto ao Distrito Federal, onde haveria melhores condições de socorro para o avião e passageiros.

POUSO DE EMERGENCIA

Ao se aproximar de Brasília, o avião se comunicou com a tôrre de contrôle do aeroporto e solicitou pouso de emergên-cia, fazendo com que o prontosocorro do Hospital Distrital se mobilizasse e ambulancias e bombeiros fôssem aguardá-lo nas pistas.

Assumindo o comando do aparelho, o Sr. Omar Fontana. aviador antigo, coordenou o pouso. O trem de aterrisagem da direita não desceu. Apenas o da esquerda e o dianteiro cederam parcialmente. Eram

Os passageiros nada sofre-ram, O avião teve pequenos danos. A carga — inclusive os jornais paulistas que vinham para a capital — ficou retida no próprio aparelho, pois a Di-retoria de Aeronáutica Civil teria que fazer pericia, para ver a causa do acidente.



Com a Boston Financeira V. tem tudo para voar mais alto.

BOSTON FINANCEIRA S.A.



CORCELGT

Ipiranga anuncia a máquina de fazer dinheiro. Automática.

A máquina é o Fundo Vera Cruz de Valorização. Funciona assim: Você coloca o dinheiro e a máquina produz mais dinheiro. Com a máquina não há problema, São as indústrias mais prosperas do país trabalhando para você. O Fundo Vera Cruz de Valorização significa melhores lucros a longo prazo.

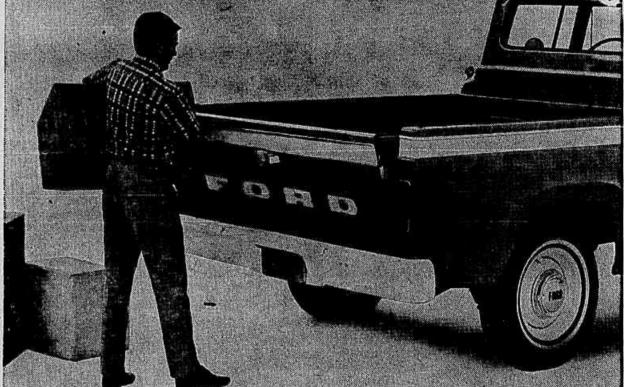


Ipiranga

Capital e Reservas:
NCr\$ 23,457,342,99
R. da Alfandega, 47 - tal., 223-8470
R. da Quitanda, 19-20 - tal., 223-1073
R. da Quitanda, 19-20 - tal., 223-1073
R. da Quitanda, 55 - tal., 223-1819
R. da Quitanda, 55 - tal., 223-1819
R. da Quitanda, 55 - tal., 223-1819
R. da Rasira, 108 - tal., 223-1334
R. da Rasira, 108 - tal., 223-1334



QUAL É O UNICO PICK-UP **OUE NAO TEM GANCHOS**



O Ford F-100, 2° série. Qual é o Pick-up que a- Qual é o único Pick-up de o único Pick-up de o único Pick-up de o único Pick-up de silencioso como o Gála-Brasil que tem apenas uma maçanêta central na tampa F-100, 2.ª série, aliás, o uni- dianteiras? O Ford F-100, traseira. Você abre ou fecha | co com a melhor relação po- 2ª série, é o único Pick-up fàcilmente.com uma só mão: como uma porta de auto-

REVENDEDORES

Av. Suburbana, 79

Av. Cesário de Melo, 953

Av. Oswaldo Cruz. 78 *

BRASITA S.A."- COM. E INDÚSTRIA

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓYEIS

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTS. LIDA.

V-8 com 190 HP? O Ford te independentes nas rodas tência/consumo. Não existe com o revolucionário sisteoutro que gaste menos gaso- ma de suspensão dianteira lina/km que o F-100, sò- "Twin-l-Beam" (eixo duplo), mente os menos eficientes, comdoiseixos independentes claro. Isso graças a um dife- nas rodas dianteiras. rencial mais "longo", que permite menor rotação do

xie? O Ford F-100, 2ª série. é confortavel com um automóvel, e além de ter a cacamba independente da cabine, tem um interior luxuoso e silencioso. Como o Gálaxie. No Pick-up F-100. 2ª série. você ouve sua música predileta sem interferências.



Se você prestou atenção a éstes argumentos e concorda com tódas essas vantagens do Ford F-100, 2ª série, sobre os outros Pick-upe que andam por ai, sem acréscimo de preco, parabéns você vai comprar o melhor Pick-up que

existe e ginda val ganhar um rádio de presente ao comprá-lo entre 18 de maio e 18 de Julho. Visite-nos.



FORD F100



GRANDE RIO VEÍCULOS S.A. Av. Feliciano Sodré, 234 - Niterói "MAYESA" - MARACANĂ VEÍCULOS S.A. Av. Getúlio Moura, 452 - Nova Iguação SEDAN S.A. - SERVICOS ESPECIALIZADOS DE AUTOMÓVEIS S.A. Rua Mariz e Barros, 824 w

De janeiro a 31 de março dêste ano se regis-traram no Brasil 861 casos de variola, contra 1 247 em igual período no ano passado, verificando-se uma diminuição de 31% na incidência, segundo informou ontem o secretário-geral do Ministério da Saúde, Sr. Romeu Loures.

A campanha contra a variola, iniciada em 1966, deverá ser concluída até 1971, mas o Ministério da Saúde está estudando a possibilidade de concluí-la no final de 1970. Até o momento, foram vacinadas 20 milhões de pesoas em todo o Brasil, principalmente no Nordeste, onde a companha está em fase de

POTICOS DADOS

O Sr. Romen Loures admite que o número real de portadores de variola seja bem maior do que o conhecido. Poucas pessoas notificam a doenca, que começa a ser melhor inves-"tigada quando a Campanha de -- Erradicação da Variola se ins-- tala na região.

O prazo para a erradicação da doença é de cinco anos, impreterivelmente, pois quando ultrapassado, cessa a validade das vacinas e os focos comecam a ficar a descoberto, obrigando

a recomeçar todo o trabalho. Uma vez vacinada tôda a população brasileira, será estabelecido um Listema nacional de vigilancia e bloqueio, que consiste em instalar junto aos -antigos focos postos de viellancia, que farão exames periódicos e ao primeiro sinal de

variola recolherão amostras de material na população, isolando-a e revacinando-a imedia-

DISTRIBUIÇÃO

São Paulo é o Estado com maior incidência de variola, com 98 casos na capital e 483 no interior, registrados no ano passado, O fato é atribuído à melhor pesquisa epidemiológica realizada naquele Estado e às migrações intensas de pessoas provenientes de zonas endêmicas, Seguem-se o Paraná, com 104 casos; Bahia, com 99 casos; Minas com 29; Espírito Santo com 15; Rio Grande do Sul, com 7; Santa Catarina, Guanabara, Estado do Rio, com sels casos cada; Maranhão, com quatro casos; Amapá e Pernambuco com um caso cada.

variola nos periodos anteriores

à campanha, mas há um regis-tro de 3541 casos em 1952 •

No período de 1963 a 1965,

a campanha vacinou 21 mi-

lhões de pessoas, delxando de

imunizar mais de 60 milhões.

Em 1964 ao registrar apenas

635 doentes, a direção da cam-

panha anunciou: "Em 1968 teremos cumprido

De janeiro a outubro de 1965

a previsão pareceu acertada

com uma queda na incidência

para 989 casos, segundo o Mi-nistério da Saúde.

conclusão de que a campanha teria de continuar. Os serviços

de combate à doença foram

reestruturados, mas em 1967

cerca de mil casos eram regis-

trados. Apesar disso, o Ministro

Leonel Miranda manteve o

sera erradicada em tempo

curtissimo. E só há uma fase

na luta; a vacinação, na pri-

meira linha da qual devem si-

tuar-se as crianças, principal-

mente aquelas que nunca foram

"Prometo que esta moléstia

Logo, porém, se chegou à

nossa missão."

otimismo:

vacinadas."

Variola mata no Brasil desde tempos coloniais

Doença que já em 1563, no Govênno Mem de Sá, matava milhares de índios e negros, a variola comecou a ser combatida com vacinas em 1808. A partir dai, sua erradicação foi tentada diversas vêzes, com os prazos de encerramento dos programas terminando por sofrer sucessivos adiamentos.

Abertos os portos em 1808 às nações amigas, o Brasil fol obrigado três anos depois a criar a Junta de Instituição Vacínica, responsável pela ado-ção de medidas profiláticas. Em 1846, surgiu o Instituto Vacínico, que atuava em quase todos o país, chegando a Assembléia Provincial da Paraíba do Norte a decretar lei que proibia "curas de benzedeiras e feiticarias."

Atendendo a uma resolução da VII Reunião do Comitê Executivo da Organização Sanitária Panamericana, o Brasil instituiu em 1962 uma campanha nacional baseada em técnicas modernas, com o apolo dos Governos de todos os Es-tedos. Por falta de notificação de casos e serviços de bioesta-"tisticas, não existe um levan---- tamento real da incidencia de

12 meses

Leia editorial "Febre Antiga"

Zerbini fará transplante em que receptor ficará com 2 corações

Brevemente um brasileiro poderá viver com dois corações, graças a uma nova técnica de transplante cardíaco, desenvolvida pela equipe do professor Eurfelides Jesus Zerbini, que consiste em transplantar o coração do doador sem

retirar o do receptor.

A nova técnica foi anunciada ontem, durante o encerramento da Jornada Médica comemorativa do 12.º aniversário do Centro de Estudos do Hospital do Andaraí, pelo Dr. Euolides Marques, chefe de cirurgia experimen-tal da equipe do professor Zerbini, que não compareceu, pois tomará posse hoje da câte-dra de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A nova técnica de transplante surgiu a principio em conversas informais entre os membros da equipe que, preocupados com o eleva-do índice de mortalidade nessas operações, por ser o coração um órgão impar, resolveram ve-rificar se não seria possível proceder com o coração, como vem sendo feito com rins e pancreas, sem retirar o órgão defeituoso do re-

Além disso, a nova técnica daria grande margem de segurança, pois a rejeição do órgão transplantado permitiria sua retirada e substituição sem matar o paciente. Os custos da cirurgia seriam grandemente reduzidos, pois não seria mais preciso usar a circulação extracorporea (conjunto coração-pulmão artificial) du-

rante a operação. Em centos casos tais transplantes teriam indicação provisória, com o coração do doador funcionando até permitir a recuperação do co-ração do receptor, quando seria então retirado. Nos enfartes extensos e em certas miocardites, constatou-se a capacidade de recuperação do coração lesado, quando ajudado durante um certo tempo pela circulação extracorpórea,

O nôvo método foi testado com sucesso em 10 caes, que sobreviveram em média 20 dias, ao contrário dos 200 animais submetidos pela mesma equipe a transplantes simples, que morreram logo após o ato operatório.

Consiste na colocação do segundo coração no ápice da cavidade pleural esquerda, anas-tomosando-se (ligando-se) amplamente as artérias pulmonares e as aortas dos dois coraém de estabelecer uma passagem ampla de téflon entre as auriculas esquerdas desses ór-

Dessa forma, o coração transplantado auxilia o coração do receptor, impulsionando todo o sangue que se represa na aurícula por insuficiência do ventrículo esquerdo, incapaz de bombeá-lo através do organismo.

O fluxo sanguineo no nôvo conjunto de corações, constituindo um verdadeiro bypass, se processará do seguinte modo: o sangue proveniente do pulmão, ao entrar na aurícula esquerda do coração do receptor, ficará retido, por incapacidade do ventrículo esquerdo, passando pelo tudo de teffon para a auricula esquerda do coração transplantado e sendo distribuído por seu ventrículo esquerdo ao organismo. Voltando o sangue veneso ao coração, será distribuído igualmente às aurículas direitas dos dois órgãos pelas artérias pulmonares forma de sangue arterial.

Cada coração batera independentemente do outro, o que não prejudicará a circulação. Além disso, o espaço ocupado pelo nôvo coração no ápice do pulmão esquerdo - não é proble-

BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

22 % a.a.

pulmão em apenas 350 centimetros cúbicos, num total de 2500 cm3, o que é considerado irrisório pelos médicos.

A equipe do professor Zerbini aguarda apenas o aparecimento de um doente apropriado para a realização da operação, que será a primeira do mundo em seu gênero.

PROBLEMAS

Sôbre o aspecto atual dos transplantes, o Dr. Euclides Marques declarou que o grande risco ainda é a rejeição, que vem sendo cons-tatada na prática desde a década passada, quando se iniciou a cirurgia experimental de

transplantes em cães.
A primeira experiência humana em transplantes cardíacos foi tentada pelo Dr. Hardy, nos Estados Unidos, em 1964, fracassando de-vido à inadaptação do coração do doador ao

organismo do receptor, que morreu ainda na sala de operações. Em 1966, o Dr. Norman Shumway, considerado o "pai dos transplantes cardíacos", anunciou que estava pronto para realizar a operação, só não o fazendo porque considerava apto para o transplante apenas o doente em fase final, que já estivesse sendo submetido à

circulação extracorpórea. Era muito difícil

nessas condições encontrar um doador adequa-

do em poucas horas e o Dr. Christian Barnard.

ampliando o conceito de receptor, passou à frente do Dr. Shumway, Disse ainda o Dr. Euclides Marques, que o primeiro transplante cardíaco brasileiro poderia ter sido realizado em 1965, em São Paulo, numa paciente portadora de um tumor cardíaco, mas na ocasião foi considerado prematuro

OPERAÇÃO FÁCIL

pelo professor Luis Decourt.

- Caso seja resolvido o problema da rejei-- disse o cardiologista - o transplante cardíaco será uma operação muito indicada, pois é extremamente fácil, sendo comparável em seu ramo a uma extração de apêndice. Prosseguiu afirmando ser mais fácil transplantar o coração em bloco do que corrigir anomalias valvulares ou casos de tetralogia de fallot, sendo a única dificuldade a perfeita sincronização das equipes, que devem operar doador e receptor ao mesmo tempo.

A técnica atual de transplantes cardiacos é a proposta pelo Dr. Shumway e consiste na retirada do fundo das aurículas, onde desembocam as veias cavas e artérias pulmonares, ligando-se o restante do coração do doador e esse côto do receptor.

DOADOR VIVO

- O critério usado hoje em dia para o transplante - disse o Dr. Euclides Marques é o de só fazer a operação quando o doente tiver "poucos dias de vida", o que é muito vago, pois nem sempre é possível precisar quantos dias de vida restam ao paciente.

Além disso, o conceito de morte deu origem dentro da prepria equipe do professor Zerbini, a controvérsias sóbre o momento da morte, que para uns implicaria na cessação dos batimentos cardíacos e para outros no término da atividade elétrica do cérebro.

- Isso - concluiu - delxou em suspenso e bombeado para o pulmão, onde será oxige- um fato grave, pois embora o transplante carnado, para voltar às aurículas esquerdas sob a diaco possa ser realizado após a parada completa do coração, por ser um órgão resistente à anóxia (falta de oxigenação), o mesmo não ocorre com o figado, que - em caso de transplante - deverá ser retirado com o coração do doador ainda batendo, o que causará um ma, pois reduzirá a capacidade de expansão do problema moral considerável.

Rio tem

venérea

base na familia,

PERCENTAGEM

matológico e alérgico.

é inteiramente gratuito.

mais doenca

Dados estatísticos colhidos iunto so Hospital Eduardo

Candau quer a OMS com todos os países

Besten (UPI-JB) — Diretor-geral da Organização Mundial de Saude, o brasileiro Marce-lino Candau apelou ontem pa-ra o espírito de toleráncia dos países-membros, a fim de que tôdas as nações do mundo, independentemente de ideologias sejam chamadas a integrarse na organização.

"Para que esse alto objetivo seja alcançado — disse o Dr. Marcelino Candau — é preciso compreensão entre os membros da organização, que devem superar todo o senti-mento de desaprovação a certas ideologias nacionais e práticas políticas."

A VERDADE

Falando na reunião anual da Organização Mundial de Saúde, o Dr. Marcelino Candau disse que "num mundo que sustenta um pesado fardo de enfermidades e desventuras, as relevantes para não criar obstáculos ao nosso trabalho.

O movimento em prol de uma representação mundial de tôdas as nações aparentemen-te diminuiu — disse o orador mas certamente recomeçará a qualquer momento "

MALARIA

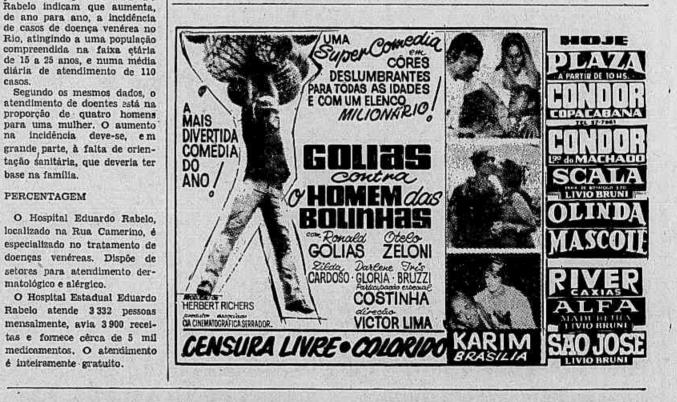
O Dr. Marcelino Candau afirmou que "a malária é ainda a maior enfermidade do mundo." Segundo o diretor da OMS, as crises econômicas e políticas prejudicaram as campanhas de erradicação da malária em alguns países, mas o obstáculo principal é a falta de um serviço elementar de saude pública para prevenir a incidência da doenca em zonas onde tá foi eliminada.













DEPOSITOS A PRAZO COM JUROS E CORRECAO MONETARIA mais a garantia do

Accitamos depósitos a prazo fixo com juros e correção monetária, nas seguintes condições:

JUROS E CORREÇÃO PRAZO JUROS E CORRECÃO (pagos mensalmente) (pagos no vencimento) 6 meses 18 % a.a. 20% a.a. 9 meses 19 % a.a. 21 % a.a.

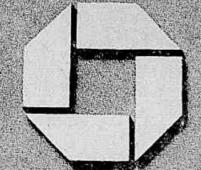
20 % a.a.

Correção monetária isenta de impôsto de renda nos têrmos da legislação em vigor. Maior tranquilidade. Garantia do Banco Lar Brasileiro — Capital e Reservas superiores a NCr\$ 60 milhões. Estamos às suas ordens para maiores esclarecimentos em quaisquer de nossas agências.

Aproveite também os nosses outros serviços completos de banco comercial e de comércio internacional.

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A. Com a participação do Deutsch-Sidemorikanische Benk AG

Rio de uanelro « S. Paulo » Santos » Campinas » Sto Andre « Salvador » P. Alegra » B. Horizonto Nitoro - Reolfe - Curitina - Fortsièra - Brasilia - Vitoria - S. Bernardo do Campo - Jundial.



Por dentro do negócio -Empresário rejeita a omissão política

A reunião de ontem do Conselho Diretor Co-mercial foi desviada da sua programação inicial para dar a palavra ao Sr. José Luis Moreira de Sousa, vice-presidente da entidade, e presidente da Adecif, que fêz um vecmente apélo aos empresários para que se inscrevam em Partidos políticos antes do encerramento do prazo, que vence hoje. Especificamente, o Sr. José Luis Moreira de Sousa, está com problemas para con-seguir os votos necessários na 18.º Zona Elettoral (450 inscrições), de forma a que ela passe a ter direito de formar seu diretório.

Disse o empresario financeiro ser óbvio e inevitável — o desinteresse da população de participar da vida política, fato que, no seu entender, é trágico para o país pois o "povo que não quer dirigir, tem que ser dirigido por alguém." Acentuou haver, no momento, um vazio a preencher na vida política e não ter sentido os empresários se negarem a participar dela, mas que isso é o que está acontecendo no momento, salvando-se apenas o esfórço de uns poucos que se negam a aparecer perante as fórças vivas da nação como omissos.

— Há 20 anos estamos em crise permanen-te, disse, que só acabará quando houver Par-tidos políticos ativos e com ação determinada. Só a vida partidária tornará possível iniciar o caminho de uma vida democrática e nos, que nos consideramos elites, não temos o direito de ficar à margem.

Enfatizou finalmente que apenas a partici-pação política poderá acabar com as contestações, venham elas da juventude, da classe militar, sindicalista, ou qualquer outra. Caso contrário, a contestação só tenderá a aumentar, a falta de outras formas de expressão.

Audácia nas exportações

O Ministro Delfim Neto deverá divulgar a qualquer momento a regulamentação do decreto baixado no inicio do ano, oriando incentivos fiscais à exportação de produtos industrializados. Apesar do texto da regulamentação estar sendo. ainda, mantido em sigilo, sabe-se que proporciona condições realmente muito boas para a ex-portação de manufaturados e é considerado, pe-los próprios técnicos da Fazenda, como "bastante audacioso."

Fato a destacar da regulamentação, é que o café solúvel, há tanto tempo excluido do item "industrializados", poderá integrar a nova sis-

Aliás, sobre o assunto, o industrial e expor-tador Giulite Coutinho, vice-presidente da Asso-ciação Comercial, manifestou-se ontem, na reunião da entidade, contrário à decisão governamental de que os incentivos existentes para a exportação de manufaturados sejam válidos apenas quando a exportação seja feita por navios de bandeira nacional. Acha a medida contraditória com as incentivadoras do nosso comércio externo e que só deveria prevalecer para as im-

Diante da polêmica aberta na Associação com essa opinião, o Sr. Rui Gomes de Almeida decidiu convidar, para a próxima quarta-feira, o Almirante José Celso Macedo Soares, superintendente da Sunamam; o diretor da Cacex, Benedito Fonseca Moreira e o Embaixador Jorge Maciel, do Itamarati, para debaterem o problema com o Conselho da entidade.

Autopeças terá surprêsa

Será realizada às 10 horas de hoje, no Ministério da Indústria e do Comercio, a reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial — CDI — quando os dirigentes da indústria automobilistica e de autopeças, discutirão com o Ministro Macedo Soares, o problema da verticalização do setor. O Ministro anunciou uma solução definitiva para o problema que, entretanto, se-gundo éle próprio "será uma verdadeira sur-prêsa para todos."

Encontro no Laranjeiras

a Associação Comercial, Sr. Rui Gomes de Almeida, leva hoje tôda a sua diretoria (75 membros), às 17 horas, ao Palácio Laranjeiras, para apresentá-la oficialmente ao Presidente da República. O lider empresarial anunciou, no entanto, o desejo do Marechal Costa e Silva de que o contato possa ultrapassar o protocolo marcado e que possa conversar com todos sobre os mais diversos assuntos.

Expressas

Três gerações de economistas, Eugênio Gu-din, Otávio Bulhões e Mário Henrique Simon-sen, serão, a partir da próxima semana, diretores da Associação Comercial. Já aceitaram. *** Chega hoje a São Paulo o Sr. Kazuo Sakamaki, que exercerá as funções de vice-presidente da Toyota brasileira. *** Os Embatzadores da Itália se despedem do Brasil com uma recepção no próximo dia 25. *** O Sr. Luciano Sousa Leão anunciando que a recente isenção do ICM para a carne verde representará uma redução de cérca de 4,5% no preço do produto para o consu-



INDEPENDÊNCIA

LETRAS NEGOCIADAS EM 07-07-69 NCr\$ 1.214.400.00 - Rua de Quitanda, 159 -Tels.: 223-2701 - 223-0590 e 243-0460.

VESPER

DISTRIBUÍDAS NO RIO PELA

Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários S. A. Av. Rio Branco, 147 / 19.º andar - Tel.: 222-2016



RIACHUELO S.A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital a Reservas: NCr\$ 3,679,000.00 Agente Financeiro do FINAME - Credencial n.º 265 Agente Financeiro n.º 20 da Caixa Econômico Federal de S. Paulo Corta de Autorização n.º 137 de 21/8/62

Light revela mais consumo de energia

O consumo de energia elé-trica do Sistema Light foi de 15,3 bilhões de quilowatts em 1968 — mais 12,4 por cemto que em 1967 — segundo o relatório anual da emprésa, publicado

A indústria de produtos qui-micos liderou a lista dos gran-des consumidores, utilizando 1,2 bilhão de quilowatts de tô-da a energia distribuída às industrias instaladas na região Rio—São Paulo.

CRESCIMENTO

A emprésa ligou 160 648 no-vos consumidores às suas rêdes de distribuição durante o ano de 1968 e forneceu, em média, 480 quilowatts — hora por mês de energia a cada um dos ... 2 662 376 consumidores ligados à sua rêde. Investiu, em novos equipamentos e instalações destinados a melhorar e ampliar o sistema, cerca de NCr\$ 180 milhões, além de recolher aos co-fres do Governo NCr\$, 320 014 mil (mais 32 por cento que em 67), arrecadados dos consumi-dores a título de impôsto único sóbre a energia elétrica, de em-préstimo compulsório à Eletro-brás e de cota de previdência.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Fato da maior significação para a vida da empresa foi a ofarta pública do aumento de seu capital social, no montante de NCr\$ 40 milhões, em fins de outubro. Numa experiência sem precedentes, ofereceu à subscrição 40 milhões de ações, durante três meses e meio a partir de janeiro último; a oferta foi suspensa em 31 de janeiro, dois meses e meio anpaneiro, dois meses e meio an-tes da data prevista, por terem sido vendidas a 111 138 subs-critores 55 milhões de ações, ou seja, 37,5 por cento além do

Ottawa faz exposição industrial

Será realizada em Ottawa, Canadá, de 17 a 19 de setembro próximo, a IV Exposição de Equipamentos para a In-dústria Florestal, com a participação de mais de 200 fa-bricantes, que demonstrarão os mais recentes avanços técnicos do setor. Entre os aparelhos a serem

expostos econtram-se os de ar-rastar madeiras, desbastadores, carregadores e empilhadeiras, máquinas de recolher, alisadodes, acoplamentos, equipamento de plantio, motores a gasolina e diesel, geradores, guinchos, guindastes, carros elevadores, serras elétricas e circulares e de outros tipos, caminhões, trailers carrinhos, veiculos de tração, maquinaria para construção rodoviária, construções portáteis e temporárias, pequenos utilitários, bem como equipamento de serraria, comunicações, prevenção de acidentes e incêndios. Os interessados poderão obter maiores informações através da Embaixada do Canadá no Rio de Janeiro.

TRANSICAO

frisou em seu pronunciamen- próximo semestre."

CRISE DE TRANSIÇÃO



Gigantismo do Estado e crédito joram temas abordados pelos Srs. Gomes Almeida e George Geyer (centro)

Lojista critica gigantismo do Estado e afirma que as emprêsas tentam sobreviver

Com o presidente Jorge Geyer afirmando que "enquanto o poder do Estado se agiganta assustadoramente o poder da iniciativa privada se debate desesperadamente para sobreviver", o Clube de Diretores Lojistas homenageou ontem o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida.

Na presença de inúmeras autoridades, entre elas o Ministro da Fazenda, o Governador da Guanabara e os presidentes da Bôlsa de Valôres, do Banco do Brasil, da Adecif e da Federação Nacional de Bancos, o Sr. Rui Gomes de Almeida ressaltou que torna-se necessário fazer com que "o crédito seja coisa corrente e não espasmódica como tem sido ultimamente no Brasil."

LOJISTAS

Em suas palavras ao presidente da Associação Comercial. o Sr. Jorge Geyer afirmou que o movimento lojista encontrase dentro de um sistema descentralizado, que vé sua fôrça na atuação de cada um de seus homens, conscientizado de que a democracia não é um regime cómodo e que seus resultados são diretamente proporcionais aos esforços dos homens de elite, dos homens de

bem, que a fazem funcionar. Disse ainda que não se deve ter ilusões, pois as crises continuarão a se suceder no futuro como sempre sucederam no passado. Crises de crédito e crises de consumo se seguirão e terão que ser superadas pelo esforço conjunto do Governo e da emprésa privada, afirmou. Acentuou que "é de emprêsas privadas fortes que mais precisa o Brasil, para que todos os brasileiros possam ter um futuro com liberdade e crescente bem-estar."

EDUARDO SADDI — Diretor Presidente
RAUL SADDI — Diretor Vice-Presidente
JOSÉ HENRIQUE TURNER — Diretor Vice-Presidente
PAULO ALFREDO SPINELLI — Diretor Superintendent
JOSÉ BENEDICTO ARANHA — Diretor Comercial

to, que estamos vivendo um momento de transição muito mais sério do que o dos tempos da República e do Império e que, por isso, torna-se um erro imaginar que cada pessoa, individualmente, possa realizar algo de útil para a nação.

SEM PREOCUPAÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) -O presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Adolfo Neves Martins da Costa, disse ontem que a crise a que se refere a Carta de Barretos também ocorre em Minas Gerais, mas acredita que seja passagelra e não tenha profundidade suficiente para causar apreensões

"Principalmente - disse se verificarmos que a economia brasileira sempre apresentou um primeiro semestre com crescimento inferior ao segundo semestre. Além disso, houve contratação na expansão do crédito no primeiro semestre, imposta pelo Governo como meio de conter a inflação, o que não deverá ocorrer na O Sr. Rul Gomes de Almelda mesma intensidade durante o



Rua da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 ■ Rua da Quitanda, 19 - 9.º tel.: 231-0756 Rua da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 Ruz da Quitanda, 95 - tel.: 243-1818 E Rua Dias da Cruz, 127 loja B tel.: 229-6392 - Meier E Rua do Rosário, 108 - tel.: 223-1334,





BALANCETE EM DA DE HINING DE 100

AGENTE FINANCEIRO DA FINAME E CAIXA ECONÓMICA FEDERAL DE SÃO PAULO (EM TRANSFORMAÇÃO PARA BANCO DE INVESTIMENTO E PARA SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO)

ATIVO			PASSIVO		
A - DISPONIVEL			F - NÃO EXIGÍVEL		
Caixa Bancos Em Depósito no Banco Central Banco Central Dep. P/ Aumento de Capital	10.000,00 2.565.647,15 343.312,91 2.524,000,00	5.442.960,06	Capital 7,035,000,00 Aumento de Capital 8,965,000,00	16.000.000,00	
B - REALIZAVEL			Fundo de Reserva Legal	516.562,79 40.000,00	
Dev. P/ Respons, Cambiais Direto ao Consumidor	153.790.240,30		Fundo de Correção Monetária — Lei 4357	26,324,55 41,330,23	16.624.217,5
Dev. P/ Refinanciamento — FINAME E CAIXA ECO- NÓMICA FEDERAL DE S. PAULO	14.389.490,78 140.230,66 18.494,00 7.851,766,73		Títulos Cambiais Correção Monetária em Títulos Cambiais Títulos Cambiais a Resgatar	114,235,403,14 38,655,234,43 1,026,418,13	
Títulos e Valòres Mobiliários Depósitos Vinculados — Dec. Lei 157/238 Depósitos Especiais — Dec. Lei 403 Incentivos Fiscais	976.000,00 -73.483,44 -87.215,69 -305,948,38 -1.016.827,00		DERAL DE SAO PAULO Contratos a Pagar Dividendos a Pagar Investimentos — Dec Lei 157/238 Outros Créditos	13,235,841,09 342,988,72 45,357,12 87,215,69 1,816,646,08	169 .445 104,40
Outros Créditos	2.775.544,28	181_485.243,26	H - RESULTADOS PENDENTES	•	194 EUGH
- IMOBILIZADO			Contast de Resultados		5.346.851,32
Imóveis de Uso Próprio (Em Construção) Imóveis de Uso Próprio (Em Construção) Móveis, Mâquinas e Usensilios Instalações Veículos (Correção Monetária do Ativo — Lei 4357 Matorial de Expediente Cauções e Depósitos Marcas e Patente	395.000,00 542.370,59 400.683,60 390.110,77 24,520,00 26,464,08 65.103,34 6,436,20 282,00	1.850.970,58	1 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO Caucão da Diretoria	100,00 122,748,19 157,082,523,49 14,387,490,78 4,077,861,21	175.672.723,67
D - RESULTADOS PENDENTES					The State
Despesas Gerais Despesas de Impostos Impôsto de Renda do Exercício a Vencer Despesas Antecipadas	1.460.625,98 488.933,24 684.201,00 3.239,17	2.636.999,39			
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	210				311313
Ações em Caução	100,00 122,748,19 157,082,523,49 14,389,490,78 4,077,861,21	175.672.723.67 367.088.896.96			

Estatuto da Terra

Em reexame

A alteração da lei que profbe a compra de terras bra-sileiras por estrangeiros está sendo examinada pelo Govérno federal, segundo informa-ções veiculadas ontem no meio empresarial.

As informações indicavam que a alteração implicará ape-nas no conceito da lei proibitiva, e por isso mesmo sua pu-blicação é objeto de expectativa, principalmente porque se anuncia que algumas emprésas estrangeiras estariam interessa-das em estabelecer filiais no Brasil para criação de gado.

INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

Recentemente a revista norte-americana Fortune publicou que a emprésa King-Ranch' admitida como a maior proprietária de terras fora dos Estados Unidos — estaria na iminência de comprar 121 500 hectares de terras na Amazônia para exploração da pecuá-

Anteontem, o jornal Nihon Keizai — segundo a agência UPI — informava cue a Companhia de Fomento da Améri-ca do Sul, do Japão, estabelecerá filiais no Brasil e no Paraguai, com vistas à criação de gado. Segundo e publicação, a empresa fundará uma fazenda nipo-brasileira dentro de uma ou duas semanas, no Estado de Mato Grosso, em uma superfície de 8 mil hectares, para criar 2 mil reses. A companhia é propriedade de umas 30 emprésas japonesas, entre elas a de indústrias pesadas Mitsubishi, a elétrica Shimaura, de Tóquio; o Banco Fujt • a construtora Kajima.

Fertilizantes já recebem crédito

O Ministro Delfim Neto aprovou ontem a liberação de NCr\$ 75 milhões destinados a financiar a aquisição de fernas próximas safras agricolas,

A medida foi tomada apos recomendação expressa do Pre-sidente Costa e Silva e, para tanto, o Ministro da Fazenda reuniu ontem em seu gabinete o presidente do Banco Cen-tral, Ernane Galvéas, e do Banco do Brasil, Nestor Jost, além do diretor do Banco Central, Ari Burger.

MAIS TELEFONES



Convênio assinado ontem entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Companhia Telefônica de Belém permitira que a capital paraense conte com mais 20 mil telefones. O contrato foi assinado no BNDE. pelo seu presidente, Sr. Jaime Magrassi de Sá, na foto acima.



bem com você? Otimo.então compre Letras de Câmbio Safra.

Satra



Tradição Secular de Segurança Rua 7 de Setembro, 54 - 5.0 a 6.6 Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro



LUTHGARDES DE OLIVEIRA FILHO

inviável rápida ocupação da queda de produção e pede o Amazônia pelos nordestinos contrôle sôbre importações

Brasilia (Sucursal) — Frisando que a segurança é essencial ao desenvolvimento e êste àquela, o Mi-nistro do Interior, General Costa Cavalcanti, disse ontem que o Govêrno não alterará sua política de incentivos fiscais para as regiões menos desenvolvidas e manifestou-se favorável a um esclarecimento à população sôbre os problemas que existirão se atingirmos o ano 2 000 com 200 milhões de habitantes.

Defendeu a necessidade de uma melhoria da estrutura administrativa municipal — "existem muni-cipios que não tinham condições de ser criados." Manifestou-se favorável à manutenção da Zona Franca de Manaus e classificou de loucura a tese de povoar a Amazônia através de intensa migração nordestina, pois é necessário primeiro dar infra-estrutura à região.

RECURSOS

- Em sua conferência, pronun-ciada na Academia Nacional de Polícia, o Ministro Costa Cavalcanti ressaltou imediatamnte o resultado da ação da Sudene no desenvolvimento do Nordeste, destacando que de 1962 para cá houve sensível elevação da renda média per capita do nordestino, Esclareceu que no inicio da ação da Sudene houve uma maior preocupação com o setor industrial, mas que hoje se procura incentivar os projede agropecuária porque, enfatizou, todo desenvolvimento tem de ser equilibrado.

A preocupação do Governo com os Estados menos desenvolvidos da região, Piaui e Maranhão, fêz com que fôssem criadas melhores condições para aplicação dos in centivos nestes Estados.

No Piaui já está em processo de instalação uma grande indústria, orçada em NCr\$ 30 milhões, para aproveitamento das folhas do Jaborandi, pimentado-reino, tucum e urucum. A situação de ambos os Estados m e l horară consideravelmente com a entrada em operação comercial dos 104 mil kw da usina de Boa Esperança até o fim do ano. Os testes deverão ser realizados em outubro. Acentuou o titular do interior que o sistema elétrico de Boa Esperança será interligado com o de Paulo Afonso no inicio do próximo ano.

DESENVOLVIMENTO

Analisando a Amezônia, declarou-se totalmente favoravel à tese de irradiação do desenvolvimento através dos chamados pólos de desenvolvimento que, nesta região, basicamente são os seguintes: Belém, Manaus, Pôrto Velh o-Guajará Mirim, Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Macapá, Cuiabá, Tefé e Santarém.

"Para o desenvolvimento é essencial a comunicação desses pólos e a instalação da infra-estrutura." O Governo tem, segundo efirmou, se empenhado em dotar a região de energia elétrica, de saneamento básico e de estradas. Neste aspecto, as rodovias Belém-Brasilia Cuiabá—Pôrto Velho—Rio Branco podem ser consideradas as duas tenazes com que se procura efetuar o desenvolvimento da Amazônia. De importância fundamental, neste objetivo. será a estrada, já iniciada, de Aragarças—São Félix—Cachimbo e Santarém.

LADROAGEM

Para o Ministro Costa Cavalcanti, quando se analisa a situação da Amazônia é preciso diferenciar a estagnação que havia antes da Revolução com o atual clima de confiança e otimismo da população. "Antes - comentou - havia um de-

sanimo total, com a ladroagem de baixo para cima, dos Go-vêrnos mesmo. Mas com a Re-

volução vieram os Govêrnos sérios e o clima agora é outro." Para o titular do Interior é uma loucura defender-se a tese de ocupação da Amazônia com a migração de nordestinos ou de outros Estados, sendo essencial dotar a região de infra-estrutura, ocorrendo a natural do empresariado, a melhor base para o desenvolvimento da área. "As fazendas de gado existêntes no Norte e Noroeste de Mato Grosso, Norte de Goiás e Sul do Pará, que começam a se instalar e erescer rapidamente graças à política de incentivos fiscais, é que serão a melhor maneira de penetrar e promover uma ocupação sustentável da Amazônia."

"Nunca — afirmou — faltará mercado para o gado. De forma que repetiremos na Amazônia o mesmo sistema de colonização do vale São Francisco." PLANO ESTRATEGICO

A seu ver, o desenvolvimento regional obrigatoriamente tem de ser entrosado com o Plano Estratégico Nacional e êste é um dos principals objetivos do Ministério do Interior. "A tarefa de coordenar não é fácil, mas é tão importante quanto fazer obras e poder mostrar

suas superintendências, tem

Destacou, também, a preo-cupação do Ministério do Interior com os municípios para os quais já criou o programa de ação concentrada, que visa dotá-los de água e saneamento colhidos 439, por dados técnicos, calculando o Ministro que o auxiliar em alguns projetos.

As sedes municipais, frisou o Ministro Cavalcanti na conferencia pronunciada na Academia Nacional de Policia, tendem a se desenvolver cada vez mais com o êxodo contínuo da mão-de-obra do campo, onde vive cêrca de 53% da população brasileira, para as cidades. Esta percentagem, a seu ver, deve ser diminuida, pois nações desenvolvidas a

"O Ministério, através de

procurado exercer essa coordenação entre organismos federais, estaduais e municipais, apontando prioridades. Agora mesmo — comentou — estamos pedindo ao Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, que desloque recursos de certa região para a estrada Cuiaba-Brasília, que consideramos de grande importancia."

básico. Inicialmente foram escusto dêstes serviços atinja a NCrs 800 milhões. Esses recursos serão do Govérno federal, Estados e municípios e o Mi-nistério já entrou em entendimentos com a USAID para

população rural oscila em tórno de 10%.

CONCORRENCIA PARA **APROVEITAMENTO** ECONÔMICO DA ÁREA DO PASMADO

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS

A Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara - COHAB - torna público que, atendendo a solicitação de firmas interessadas, resolveu transferir para o próximo dia 31 de julho, às 16 horas, em sua sede, à Av. Nilo Peçanha, 26, 5.º andar, o prazo de recebimento de propostas para o aproveitamento econômico da área do Pasmado.

Ficam mantidas tôdas as condições constantes do Edital de Concorrência, publicado no Diário Oficial, do dia 19 de junho de 1969.

A DIRETORIA

LEILÃO PÚBLICO Devidamente autorizado pelo Conselho de Administração da Emprêsa de Reparos Navais Costeira S.A.

EMBARCAÇÕES (LANCHAS) -GUINDASTES - MÁQUINAS -MOTORES - GERADORES -LOCOMOTIVAS.

As mercadorias poderão ser visitadas diàriamente na Ilha do Viana. Lancha na Praça XV, em frente do Restaurante Albamar, às 14,00 horas. Maiores informações no Jornal do Comércio dos domingos).



e salão de vendas à Rua da Quitanda, 49-A — Telefones: SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1969

AS 16,00 HORAS À RUA DA QUITANDA, 49-A Nota: Sinal, 20% - Comissão, 5% e mais 2% de publicidade.

Costa Cavalcânti considera Indústria de cimento revela

Uma queda no consumo de cimento comum ocorreu, em todo o país, nos primeiros cinco meses do corrente ano, em comparação ao consumo registrado no mesmo período do ano passado.

O presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, Sr. Paulo Freire, ao fazer essa declaração advertiu ontem as autoridades sôbre a impropriedade de virem a ser autorizadas importações do produto acima de 300 mil toneladas este ano, "para não agravar a situação reinante, achando-se as fábricas com estoques já apreciáveis por faita de merneladas; jan./maio de 1968, 2 767 256 toneladas; jan./maio

de 1969, 2 720 889 toneladas. Afirmou êle que a indústria

brasileira tem capacidade para produzir, em seu conjunto, 8 milhões de toneladas este ano inclusive cimento dos tipos

Alto Forno, Pozolânico e Bran-

co. O problema da importação é encarado como regional e é explicado pelo Sindicato pela

não racionalização na distri-

buição da produção do cimento produzido no Brasil, de certas zonas para outras, "dada a pre-

carledade dos transportes ou do

alto custo deste."

O Sindicato julga em cerca de 100 a 300 mil toneladas as necessidades de importações pa-

ra êste ano, explicando que mais do que isso viria con-

correr para o agravamento da situação atual — em 31 de maio último havia em estoque

nas fábricas, entre clinquer e cimento, de 202 mil toneladas. No ano passado a importação

de cimento portiand comum — o mais utilizado na construção

civil - atingiu a 582 943 tone-

ladas, representando am au-mento de 370 por cento rela-tivamente à tonelagem impor-

tada em 1967. Para adquirir as

582 943 toneladas, o Brasil gas-

tou divisas no total de 36777

AUTO-SUFICIENCIA EM 70

Finalizou o Sr. Paulo Frei-re anunciando que estão sendo

realizados estudos sóbre as perspectivas do mercado após

1970, ano em que — pelo rol de projetos de novas unidades

e de ampliação das existentes

- o Brasil, que de 1956 a 1966

foi auto-suficiente no setor ci-

menteiro, deverá retomar essa

posição. Com base nos dados

sóbre novos projetos para o se-

tor estima-se que a capacidade

da indústria do cimento atin-

girá 11 100 mil toneladas anuais

mil cruzeiros novos.

SOBRE AS IMPORTAÇÕES

Disse o presidente do Sindicato ao JORNAL DO BRASIL que ainda este ano poderá haver necessidade de importação de cimento para algumas re-giões do país, dependendo da execução dos programas de obras governamentais e habitacionais do Banco Nacional da Habitação. Assinalou, porém, a existência de vultosos estoques de cimento nos portos do Rio, Santos e Salvador, "acumulados por importações encomendadas em fins do ano passado e principios deste sem o menor disciplinamento."

"O fato - continuou - ocasionou dificuldades não só às zonas portuárias, como a o s mercados consumidores que não tem capacidade de absorver a curto prazo grandes quan-tidades de cimento." Acredita o presidente do Sindicato que doravante as importações serão disciplinadas, por dependerem autorização da de expressa Sunab", controlando-se assim o fluxo das remessas em função das necessidades supletivas da demanda nacional não atendida pela produção brasileira."

Entende o Sr. Paulo Freira que a falta de disciplinamento para regular o fluxo das importações determinou a afluência repentina dos vulto-sos desembarques de cimento estrangeiro, desorganizando o mercado. Concorreu também para isso - acrescentou - o desconhecimento de eventuais importadores sem tradição no ramo, sem experiencia e sem aparelhamento necessário à localização e distribuição do produto.

A queda do consumo do cimento portland comum é comprovada pelos dados estatísticos levantados pelo Sindicato junto às 28 fábricas de cimento existentes no país.

Maio de 1968, 575 447 tonela-das; maio de 1969, 570 824 to-

Norte recebe incentivos na indústria e pecuária

naquele ano.

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, revelou que o aproveitamento dos in-centivos fiscais na região amazônica tem sido equilibrado, sendo aplicados recursos tanto na indústria quanto na agropecuaria.

Explicou que a SUDAM aprovou até maio deste ano 271 projetos, sendo 132 para a indústria e 139 para a agropecuaria, incluindo o norte de Mate Grosso e o Estado do Ma-

OCUPACÃO

Disse o Ministro não ser daqueles que têm receio de que a Amazônia venha a ser dominada ou conquistada por qualquer outro país. Acrescentou estar o Governo federal criando condições de infra-estrutura na Amazônia, colocando rêdes de comunicação e abrindo estradas. "Os empresários que investem no setor estão confiantes e empregam todos os recursos em favor daquela vasta área" — acentuou.

é de opinião que, em têrmos levas de brasileiros para a remínimas, não só econômicas cotão sendo selecionados os pogião, de onde partirão es esti- lhões.

mulos efetivos para a integação econômica da Amazônia. Revela o Ministro ainda, ser contra à pretensão de certos setores de Minas Gerals, no sentido da inclusão do Triangulo-Mineiro na área dos incentivos fiscais da Superiten-dência do Desenvolvimento

Centro-Oeste.
"Entretanto — comentou —
o assunto não é da algada do Ministério do Interior assunto da política do Governo, embora acredite que nada venha a se modificar a respeito: anlicar o sistema 34/18 a outras areas seria diluir os i sultados; é preferivel concentrar os esforços na Amazônia e na área da Sudene que são regiõesproblema."

A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste acaba de liberar mais NCr\$ 8 milhões, de recursos dos artigos 34-18, para 28 emprésas de sete Estados nordestinos.

Regionalmente, Pernambuco, com NCr\$ 3,3 milhões; Bahia, O General Costa Cavalcanti com NCr\$ 2,8 milhões; e o Ceara, com NCrs 1,1 milhão de integração da Amazônia, foram os mais beneficiados. As "não adianta mandar levas e liberações também se estenderam ao setor agropecuário, com gião sem antes criar condições NCr\$ 268 mil. Para os Estados do Rio Grande do Norte e Pamo socais." Segundo éle já es- raiba. A maior liberação foi para a empresa Rhodia Norlos de desenvolvimento da re- deste, que recebeu NCr\$ 2,5 mi-



estamos aqui para que seu aparelho philips seja o melhor da cidade

Essa é nossa função. Manter seu PHILIPS na sua melhor forma, seja televisor, rádio, gravador, eletrofone ou barbeador e vendas de peças originais. Nossas Oficinas são os mais completas para os consertos que se fazem necessários, ... INCLUSIVE FORA DE GARANTIA. Aliás, SOMOS A PRÓPRIA PHILIPS e, por isso mesmo, ninguém melhor do que nós para garantir o perfeito funcionamento do seu aparelho.



Rue Ayres Saldonha, 92A - Tel: 56-1598 - Copocabona

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANCA S.A.

IPIRANÇA S.A. INVESTIMENTOS, CREDITO E FINANCIAMENTO

 CIA.IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TITULOS BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99 RIO R. da Alfandega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tels. 223-3305 e 243-1818 S. PAULO / SANTO ANDRE / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

BOLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, on- tem, na abertura, as seguintes cotações por unidade: Cempra Venda Dolar	Florian 1,11030	1,12520 Coros din 0,54014	0,54550 Peseta	0,058476 0,059040 0,010595 0,012833
---	-----------------	---------------------------	----------------	--

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Olt. Distrib.	Valor Fundo		Data	COLA	do	Fundo
DELTEC BIB-CRESCINCO FEDERAL: NOATEC TAMOIO (157) BB SABBA VERA ORUZ	04-07-69 03-07-69 03-06-69 23-06-69 07-07-69 08-07-69 24-06-69 04-07-69 04-07-69 09-01-69	0,802 2,36 4,578 2,300 1,56 1,55 0,239 12,40 1,766 2,61 2,42 1,99 2,37 1,395	01-86-69 (0,035) jum. (0,015) jum. (0,06) mato (0,02) 30-04-89 (0,10) 21-12-68 (0,033) 03-04-69 (0,07) jum. (0,38) jum. (0,10) dez. (0,054)	171 802 47 563 82 090 83 735 166 2 693 1 830 5 411 9 520 4 003 5 797 4 257 7 416 42 498 946 3 199	BOZANO SIMONSEN (187) BAHIA (187) CREFINAN (187) BRAFISA (187) BRAFISA (187) BANE VEST (187) ANHANGUERA (187) NACIONAL (187) HALLES HALLES (187) S. N. CREFISUL (contacaratia) MINAS INVEST. (187) NACIONAL DE DESEN-	10-07-69 02-07-69	1,465 2,63 22,457 2,97 3,622 2,54 3,341 1,081 1,962 1,49 38,855 1,202	31-12-63 (0,609) 30-09-68 (0,03) 31-01-69 (0,09) jun68 (0,120) dez69 (8%) 31-03-68 (0,03) 30-06-68 (0,08) 30-05 (0,04) 30-05 (0,10)	1 903 8 601 5 780 5 876 3 707 35 633 5 638 9 123 3 279 12 159 8 735 2 038 165 107

BÔLSAS DE VALÔRES

A Bôlsa negociou ontern Rio — A Bólsa negociou ontem 3 859 863 ações na importância de NOTS 10 595 171.17. Mercado em alta, tendo o indice BV, ac fixar-se em 692.5, subindo 13,5 pontos. O IBV de fechamento, toda-via, estêve em baixa, fixando-se em 691.1 pontos. Em operações à vista, transacio-naram-se 2 566 735 ações, no valor de NCr3

8 711 433,61. No mercado & tern correspondendo a NCr3 1883 757,56 e a 17,78% do total das operações. Ações mais negociadas: Petrobras, Belgo Mineira, Vala do Rio Doce e Banco do Brasil. Das que compõem o IBV, 16 subiram, três perma-neceram estáveis e três cairam. Registraram as malores altas: Alpargatas (+

10,2), Lojas Americanas s(+ 6,8), Petro-10.2), Lojas Americanas (+ 5.8), Petro-brás-pref. (+ 6.1) Kibon (+ 5.8) e Mes-bin-ord. (+ 4.8), As que mais cairam; Brahma-pref. (- 0.4), Brahma-ord. (- 0.2) e Ferro Brasileiro (- 0.2), Média S. N.: 8-7-69 (20 251), 8-7-69 (19 814), 2-7-69 (18 12), 24-6-80 (19 880), a tubo de 1981 (18 121), 25-6-69 (18 869) e julho de 1968

Titules	Máxima (NCr\$)	Minima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)	Títulos	Máxima (NCr\$)	Minima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	S/Med. (NCr\$)
4 to the second		N V				Hime, Pref	0,33	0,32	6,33	6 000	- 0.02
Ações de Cias. Diversas		CHECKE		Section 1		Kibon	5,85	5,40	5,66	15 000	+ 0,31
The same of the same of the same of	404.00		1.70	9 100	Ert.	t. Americanas, Ex/	CONTRACT.	-	- 40	44 000	1 0 41
A. Villares, Pret., C/A	1,70	1,70	1,55	500	Titat.	Bon	6,55	6,25	6,48	44 800	+ 0,41
A. Villares, Pref., C/B	1,55	1,55	3,99	56 000	+ 0,27	L. Americanas, Rec.	277/4/4/4				4 0,39
Alpargatas, C/12	4,20	3,90	3,30	659	10=t.	de Suba	6,30	5,75	6,09	44 810	Ent.
Alpargatas, Rec	3,30	3,20	2,45	114 900	0.10	Mannesmann, Pref	0,88	0,85	0,95	3 800	- 0,01
Ant. Paulista, Ex/Div.	2,70	2,35	2,29	259	- 0.09	Mannesmann, Ord	0,70	0,69	0,69	115 800	+ 0,01
Ant. Paulista, Rec	2,30	2,25	0,10	23 300	Est.	Mesbla, Prel., Ex/Bon.	1,38	1,30	1,33	62 300	0,05
América Fabril	0,19	0,19		5 400	70%	Mesbla, Ord., Kx/Bon.	1,20	1,12	1,15	28 100	
Amnyo. C/44	1,95	1,90	1,93	3 400		Mesbla, Ord, Novas	1.13	1,05	1,09	10 600	+ 0,02
A. G. G. de Sousa,		2		3 200	Ett.	Masbla, Pref. Novas .	1,20	1, 1,20	1,28	1 000	14
Pref	1,60	1,60	1,60	3 250	227,64	M. Fluminense, C/	11 - 1/2		1 32	0.000	1000 N
A. G. G. de Sousa,		1		1 1 1 1 1	Elst.	Bon		1,60	1,60	6 400	Ent.
Ord., C/19	1,55	1,05	1,55	1 000	# A 00	M. Somnista, Ex/Dir.	2,00	2,00	2,00	500	Est.
Banco do Brasil	15,00	15,80	15,97	147 038	+ 0,03	N. América, Port., Ex/		- 4123		The open	
B. E. da Guanabara	Con and	10 19 11		1 AZ		Dir.	3,30	3,15	3,25	23 700	+ 0,13
Ex/Div		13,30	1 13,95	7 418	+ 0,13	N. America, Ord.	1		in the	1	W DEVE
B. do Estado de Sac							3,00	3.00	3,00	1 40 750	+ 0.10
		9,50	9,20	25 052	+ 0,3			GHI 0-03/22		82 200	- 0,02
Brito Minima		O # 100000 A-1-2-1-2		185 932	+ 0.0	P. de Força e Luz	7	1		OL ELPHANESTER	
BUAD VERNING	4.90	Control of the Contro		1 121 630		Petrobras, Pref., Ex.	2.7	2,53	2,62	134 531	+ 0,13
Brahma, Pref	OC 10 VIOLOGIA C. C.	21		53 000	- 0,0	1 Subs			2000	1000000	
Brahma, Ord.				The same		Petrobras, Ord., Ex.	1,3	1,28	1,30	359 386	+ 0,1
Bras, de E. Elétrica	1.00	0.99	1.00	84 900	4 0,0		ALC: NO PERSONS	of Light	2 3 3 3 3	Contracts	11-11-011153
Ex/Div.		St. 1 126 10	SEAL 2552		+ 0,1	6 P. Ipiranga, C/Dir.		0 8.3	8,38	2 600	
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,00	13460	201	AND THE RESERVE OF THE PARTY OF	1 0 1	n Prof	3,5	0,51			
Cim. Itau, Pref	7/45	201	ALC: 100 PORTS	49/10/2015	1.0,0	2 P. Ipiranya, C/Dir	94	0 2.5	2.50	500	
D. de Santos, C/100	2,00	7.2	75	AND THE RESERVE LAND		4 Ocd	* 12	700 200			
D. de Santos, C/1 00	0 2,0	1 4,9	-,,,,	Real Property	of the second second second	Datamesso Invalled .	. 0,9	0 0,9	0,0		
D. de Santos, Ex/Div		2	1100	1 600	0.0	8 Ref. União, Pref., Ex	V Compa			7 500	100
C/100	1,9	5 1.9	5 1,9	1 000	100	BOD	A C. PROGRAM C. A.C.	A PART OF THE PART		White Street Co.	OF THE RESERVE AND ASSESSED.
D, de Santos, Ex/Div				49 601	1 00	2 Ref. Unido, Ord., Ex	/ 2,0	0 2,0	0 2,0	3 000	180
C/1 000	1,9					Bon	OH BERTON	1	201		Est.
D. de Santos, Frac.	1,9	5 1,9	5 1,9	5 1 73		Samitri, Ex/Div	1,8	0 1 1.8	0 1,8	0 200	East,
D. Isabel, Ref., C	1/	0.00			Est.	Sid. Nacional, Port. C	1100	Var-			Tres.
Subs		0 1,5	5 1,5	32 50	D Ellis	Dir.	0,8	6 0,8	5 0,8	5 49 200	Est.
D. Isabel, Ord., C					- Dat	Sid. Nacional, Por	t.	1			
Subs	1,1	0 1 1,1	0 1,1	0 1 700	O Est.	Ex/Dir	1.	30 1.2			
D. Isabel, Dir., Sub						01 S. Oruz, Ex/Dir	. 5,	80 ő,f	8 5.7		+ 0,
Pref	0.4	18 0.4	5 0,4			or S. Cruz, Expon			12 5,3		
D. Isabel, Ord. Dir.	0.	14 0.	4 0.			S. Cruz, Rec	100		10 1,6	4 74 300	- 0.0
Ducal Roupas			0.5	10 1 100		T. Janer Poor Poor		1 1 1 (SA)	SO DOME		
Estrela, Pref., E		0.75 (0.11)		4 620	0 + 0,	11 V. do Rio Doce, Por	6	25 6.	18 6.	11 148 00	0 1 + 0,
	AZIH PRODUCE		THE PERSON			Ex/Div	13.00	05 6,		05 1 72	
Subs		60 1.	60 1.	0 8 20	10 Est.	V. do Rio Doce, No			16 H. L. E. L.	ZAR ARIBAGAN	GET AT THE STATE OF
Eletromar, Pref	5.	A Country of the Coun	15 5.		0 - 0	01 W. Martins, Ex/Bo		0.07-0.0	95 7,0	and Windshift	7
P. Brasileiro, Ex/Dir	CASA THE STREET, CAN			00 78	4 + 0	10 W Martine Rec	. 6.	70 6.	70 6,	70	
P. Brasileiro, Rec.			23 1	5.051(0) 11 5.424(42.5	0 - 0	Ut 144 + many present warms	100	N 14/5/71 (3/8/03) - 24	97 1 0,	84 19 80	0 - 0.
Fincho e Tec. D. Re		22.0		00 17 2		Willys, Ord., Port.	0,		-	34.50	THE REAL PROPERTY.
F. e Luz de M. Ger	118 0,	92 0,	94	Carl College	Philippine Co.		-	The same of	100	14.0	

São Paulo (Sucursai) — Os trabalhos realizados no preção de ontem foram mais ativos e o mercado de ações continuou bastante cultado. bastante agitado, com grande número de operações e elévado total negociado, au-perando os verificados na última reunião. Com as cotações permanecendo em alta; o indice Bovespa registrou a significativa o inuice Bovespa registrou a significativa elevação de 12,3 (+ 2,64%), fixando-se em 477.9, sendo êsse o seu novo recorde. Sua abertura foj de 478.0 e seu fechamento de 480,0. Das companhias que o compõem, 16 subiram, 7 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papeis acionários participaram com 84%, totalizando NCr\$ 4117 168,56, em 778 operando NCr\$ 4100 per 168,56 per 178 operando NCr\$ 4100 per 168,56 rações. O volume de negócio atingiu s cifra de NCr\$ 4917729.84 a quantidade de 1440234 títulos e a real:zação de 885 operações. Ações que mais subiram: Banco do Estado de São Paulo (+ 11,7); Alpargatas-cup. 12 (+ 12,7); Cacique Café Soluvel-pref. nom. (+ 6,7); Durstex-pref. port. (+ 6,9); Estrêla-pref. port. (+ 4,4); Fundicâe Tupi-pref. port. (+ 10,6); Empr. Indl. Garcia-pref. (+ 6,4); Ind. Sul Americana de Metals, ord. (+ 12,9); Ind. Sul Americana de Metals. pref. (+ 10,3); Kibon ord. port. (+ 6,5). As que mais baixaram: Arno-pref. port. (- 1,1); Ferro Brasileiro (- 1,3); Industrias Villares ord. port. (- 1,2); Maqs, Piratininga-pref. (- 3,2); Moinho Santista-ord. (- 1,6); Sousa Cruz-ord. (- 1,2).

NOVA IOROUE

Neva lorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova lorque funcionou en-tem em baixa pelo terceiro dia consecuti-vo. O indice da UPI caiu 0,89 por cento. Das 1556 sções negociadas, 976 cai-ram e 345 subiram. O índice da Bólsa mostrou uma baixa de 35 centavos no preço médio das ações. O índice industrial Dow Jones caiu 8,73 pontos, fechando em 861,62. As médias ferroviária e de serviços púbicos também cairam. O da AP perdeu 1,8 pontos. As empresas eletrônicas sofreram em geral baixas superiores a dola

ontos: A IBM e a Control Data cairam 2 1/2, a Burroughs 2 3/8. Siderfrgicas em balxa: Automobilisticas irregulares; Quimicas em baixa, liderada pela Dupont; Petróleo em baixa, com a exceção da Atlantic que sublu mais de dois pontos,

United Arer., 57

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valòres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind 10-3/4 Allied Chem 28-1/4 Allie Chal 26-1/2 Am Can 34-7/8 Am Met Cl 47-1/8 Amer Std 36-1/8 Amer Std 36-1/8 Amer Std 30-1/8 Am T &T 54-1/8 Anaconda 30-1/4 Armour Atlan Rich 113-1/4 Atlas Corp 6 Bendix 39-3/8 Beth Stl 31-1/4 BGH 134-1/8 Con Pec 79-1/8	Col Gas 27-1/2 Con Ed 32-3/8 Cont Can 65-3/4 Cont Stl 44-3/8 Cord Pd 35-5/8 Crown Zell 51-5/8 Crutiss 19-5/8 DU Pont 131-5/8 East Air L 19-1/2 Eastman 76-3/4 Electron Spc. 15-3/4 Ford 45-1/4 Gen Ele 87 Gen Foods 83 Gen Motors 76-7/8 Gillette 47-1/4	Int Nick 35—1/4 Int Tel & Tel 52 Int Nick 35—1/4 Int Tel & Tel 52 J Manville 33—1/4 Kennecott 40—5/8 Kroger 37—1/2 Lehman 22—1/2 Lockheed 26—5/8 Loews Thea 29—3/4 Lonestar Cem 22—1/8 Mobil Oil 60—3/4 Marcot Inc 54—4/4 Nat Oash R 60—3/4 Nat Oash R 60—3/4 Nat Dist 17—7/8 Nat Lead 32—7/8	Phillips P 31 Pub S E G 37—7/8 Rep Sti 40 Rey Tob 37—7/8 Sears 68 Southern R 47—7/8 Std O Cal 65 Std O Ind 63 Std O Ind 63 Std O N J 76—1/8 Std Brands 47—1/8 Std Worth 37—5/8 Swift 26—1/2 Swift 26—1/2 Tech Mat 8—3/8 Texaco 75—5/8 Texas Gulf 25—3/4 Textren 31—1/8	United Arcr. 57 Utd Fruit 46-3/4 U S Steel 41 U S Gydsum 68 U S Smelting 49 Union Royal 25-3/8 Woolwth 37-1/2 Westg El 58-1/8 Aillen Inc 30-3/8 Ark La Cas 30 Brit Pet 19-1/2 Creole P 34-1/8 Espey Mfg 27-7/8 Gaint Yell 13-3/4 Home Oll A 70-1/4 Husky Oil 19-1/8 Norf So RV 22-1/8
	Gen Motors . 76-7/8	Nat Dist 17-7/8	Texas Gulf 25-3/4	Husky Oil 19-1/8 Norf So Ry 22-1/2 9-7/8

LONDRES perto do encerramento. Perdas de até um

Londres (UPI-AP-JB) - Os precos na Bolsa de Valores de Londres, aparenta-mente influenciados pela baixa de Wall Street, cairam ontem em Londres e ape-mas os bônus do Governo se mantiveram firmes. O indicador do Financial Times de 30 ações industriais caiu 53 para 385,7

Caré-Rio — O mercado de café dispo-nível continuou ontem sustantado, com o upo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NORS 10,00 por 1 ôquilos. Acuer-Rio — Mercado firme e inal-terado, tendo chegado 50 176 sacos pro-cedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo Foram ambanados 20 688 ficando.

Paulo. Foram embarcados 20 000, ficando em estoque 53 563 sacos.

Café-Nova Iorque — O café univer-sal para entrega futura fechou inaltera-do e sem vendas. As cotações dos prin-

cipais produtos para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêzo, foram as

seguintes: Santos 3 = 37.00; Santos 4 = 36.75; Colombianos Manizales = 40.00; Angolanos Ambriz número 2 BB = 30.00;

1 014 fardes,

Algodão-Rio - O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável, Vie-ram 94 fardos de São Paulo e 72 de Minas Gerals, Baidas: 200, Existência:

lares balxaram novamente. estiveram deprimidos e a British Petro-MERCADORIAS

xelim foram registrados pelas ações pro-ferenciais. Outras perderam ainda mais, Os bônus do Govérno no entanto subiram 3/8 de ponto ou mais. As ações de docado livre de Londres.

Mexicanos Lavados Costepec = 35.25.

Aquear-Nova Iorque e Londres — O aquear mundial número 8 fechou entre dois e sete pontos de alta em Nova Iorque, com venda de 2767 coniratos. O nacional número 10 fechou entre inaterado e três pontos de alta, com venda de 160 contratos. O produto refinado para entrega imediata em Nova Iorque fechou a 11,60 centavos de dólar a librapero e o bruto a 7,60 centavos. Em Londres, o aquear mundial fochou em ata, bras esterlinas a tonelada.

Cacau-Nova Iorque e Londres - O cacau para entrega futura fechou entre 28 e 83 pontos de alta em Nova Iorque, com venda de 2606 contratos. O Bahla fechou no disponivel a 46,38 centavos de dolar a libra-peso, com 28 pontos de alta.

leum, Shell a Burmah registraram balasa de um xelim e seis pence. As ações do ouro declinaram mas as de borracha O ouro foi vendido ontem a 41,90 dólores norte-americanos a onça no mer-

dres, o acucar mundial fochou em ata, com venda de 2270 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 36,50 !!-

O Acra fechou a 43,13 centavos, também em alta de 28 pontos. Em Londres o produto para entrega imediata fechou a 398 libras esterlinas a tonelada.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre inalterado e 10 pontos de alta. O número 1 fechou inalterado.

Borracha-Nova Iorque e Londres -A boracha natural para entrega futura fechou em Nova Iorque com cinco pon-tos de baixa, sem vendas. O produto numero 2 RSS entrega imediata fechou a 267/8 centavos de dolar a libra-pêso. Em Londres, o produto para entrega ime-diata foi cotado também a 267/8 centa-

Sisal-Nova Iorque - O Sisal tipo brasileiro número 3 fechou sem cotação, O produto africano número 1 fochou . 8,72 centavos de dolar a libra-pêso,

CSN produz mais 13% de aco em 69

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) ultrapassou a Produção prevista no primeiro semestre dêste ano, em mais de 13,3% de lingotes de aço e 13.7% em laminados. Ao mes-mo tempo, concluiu negocia-"cões para a exportação de 40 mil toneladas para a Argen-

O volume total da produção de aço em lingote usinado por Volta Redonda nestes sels me-ses foi de 711 600 toneladas, dos quais foram laminadas 512 434 toneladas, suplantando também, em coque, gusa e sin-ter, a produção obtida no mesmo período de 1968.

EXPANSÃO

No detalhe dos laminados, alguns aumentos de produção se mostram muito expressivos, como é o caso, por exemplo, dos trilhos, que passaram de 10 271 toneladas no primeiro semestre de 68, para 25 548 toneladas em 69.

Foram expressivos, também os aumentos de produção de perfilados, boa parte dos quais destinados so metro de São Paulo e estruturas metálicas, e nas chapas e bobinas a frio e a quente, sendo que conti-nuou em franca expansão a produção de fólhas-de-flan-dres, material do qual Volta Redonda é a única produtora no país, atingindo, no período compreendido, 113 237 tonela-das, ou seja, mais 11% do que o fabricado no ano passado.

EXPORTAÇÃO

Numa grande operação de produtos semi-elaborados (placas) à Argentina, cujo valor atingirá mais de US\$ 3,2 milhões (aproximadamente, NCr\$ 13 bilhões), a Companhia Siderúrgica Nacional embarcara nos próximos meses, 40 mil toneladas de placas, à razão de 10 mil toneladas mensais.

A emprêsa argentina importadora é a Sociedade Mista Siderurgica Argentina (Somisa), estando em curso esforços para que o total do material sela transportado por navio de bandeira brasileira, o que acrescentará à economia nacional cèrca de USS 200 mil de frete, so valor em dólares do material

A CSN chama a atenção para o fato de as suas linhas produção estarem sendo todas elas ampliadas, o que aumenta-rá sua capacidade nos próxi-

Safras têm preços minimos

Embora já estejam quase concluídos os estudos da Comissão de Financiamento da Produção para a fixação dos precos mínimos agrícolas da próxima safra na região Centro-Sul, os níveis definitivos somente serão determinados após o dia 11, quando o Minis-tro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, irá apontar a política do Governo para o setor,

Essa definição será encami-nhada durante uma reunião do Conselho Nacional de Abastecimento, marcada para aquêle dia, na qual deverão estar presentes outras autoridades do setor, além de representantes dos Estados encarregados de fornecerem colaborações para a fixação de níveis que atendam às necessidades do produtor rural.

Antes da determinação dos novos preços mínimos para os produtos que compõem a pauta amparada pelo Governo Federal, é grande a expectativa manifestada pelas entidades de classe que, diretamente, se beneficiam daquela medida. A majoria espera que os técnicos do Govêrno sejam os mais sensatos possíveis nos seus estudos. uma vez que são grandes as necessidades do campo de recursos para prosseguirem as mias atividades e evitarem uma descapitalização crescente.

FREIO MODERADO % 50 1969 ---23,4 13,215,117,0

1967 - PREÇOS POR ATACADO + 22,7%

Os custos se desaceleraram durante o 1.º semestre

Custo de vida subiu 10,5% no semestre contra 14,1% registrados no ano passado

O custo de vida na Guanabara teve um aumento de 1,9% em junho último, menor que o observado em igual mês de 1968, quando a alta foi de 3,4%. No período de janeiro a junho a elevação acumulada mensalmente foi de 10,5%, contra 14,1% registrada no ano anterior, segundo dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas. Em maio o aumento-

O indice de preços por atacado — de acôrdo com a FGV - mostrou um aumento de 1,7% em junho, em comparação com a alta de 2,1% verificada no mesmo mês do ano passado. Comparando-se a elevação durante o primeiro semestre de 1969 com igual período do ano anterior, observa-se um declínio na intensidade da alta: 6.3% contra 13.8%

CUSTO DE VIDA

A maior pressão de alta sôbre o índice do custo de vida foi da componente "serviços públicos", que aumentou de 6,2%. O fato é devido, na sua totalidade, ao reajustamento dos preços dos transportes ur-banos, ocorrido em meados do més e parcialmente incorporado ao indice de junho.

O item "habitação" ocupa o segundo lugar em importância relativa quanto aos seus efeitos exercidos sóbre a alta do

índice do custo de vida. Este item incorpora, em junho, os reflexos parciais da revisão dos contratos de locação vincula-dos à elevação do salário minimo. O indicador "alimentação" mostrou uma alta de 1,3%, estando a causa do aumento, localizada, principal-mente, em dois produtos: açú-car refinado e felião prêto. E o seguinte o quadro de variação do índice do custo de vida na Guanabara em junho ulti-

VARIAÇÃO NO ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (GB)

Discount		nês de nho	Acumulado até junho		
Discriminação -	1969	1968	1989	1968	
GERIAL Adimentação Vestuário Hubitação Art. de Residância As., Saúde e Hig. Serviços Pessoais Serviços Publicos	1,9 1,3 0,7 2,4 1,5 0,7 1,7 6,2	3,4 0,3 1,8 30,8 1,9 1,5 1,4 13,1	10,5 12,4 7,8 9,2 9,7 6,1 10,9 9,9	14,1 9,6 14,8 17,8 18,5 15,7 17,5 16,7	

PREÇOS NO ATACADO

O item "produtos industriais" foi o que, durante o més de ju-nho, apresentou o maior indice de crescimento nos preços por atacado. Este aumento é considerado pela FGV como consequência dos reajustamentos dos preços do açucar, metals e produtos químicos e dos efeitos, que ainda perduram, do au-

mento dos combustíveis O componente "produtos agricolas" influiu moderadamente na alta verificada, exer-

cendo uma pressão de 0,2%, em virtude do aumento dos preços do algodão em pluma, batata e feljão e a diminuição da carne e da banha. A cate-"gêneros alimentícios" apresentou aumento de 1,5% em consequência das altas obno feijão preto.

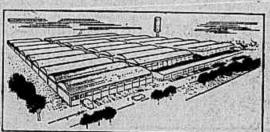
É o seguinte o quadro da variação verificada nos componentes do índice de preços por atacado, referente ao mês de junho, em comparação com igual período de 1968:

VARIAÇÃO NO ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO

Directories	THE COMMISSION OF THE PARTY OF	nês de niho	Até junho		
Discriminação	1969 (+)	1968	1959 (+)	1968	
Geral	1,7 1,9 0,2 2,9 0,8 1,5	2,1 2,1 0,5 3,5 1,2 2,2	6,3 6,2 2,7 9,7 5,0	13,8 13,3 4,9 23,2 8,7 12,5	

(+) - Dados sujeitos a retificação.





PARTICIPAÇÃO INTEGRAL NOS LUCROS-IMEDIATA INCORPORAÇÃO DOS RECURSOS

a cargo da

ESCRITÓRIOS DE SÃO PAULO; Rua Dom José de Barros, 177 - 4.º andar Tels.: 34-1034 - 35-7599 - 34-7593 - 35-8940 - R. Barão de Itapetininga, 224 8.º andar - End. Telegr.: "NORTECSA" - São Paulo - Telex: "NORTEC SPO 509" - Cx. Postal 30.012 - ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO (GB): Av. Presidente Vargas, 542 - gr/605/606 - Tels.: 223-2436 e 243-8464 - MATRIZ RECIFE! Pca. da Independência, 29-5.º andar (sede propria) - Tels.: 4-3241 e 4-3038-End. Telegr.: "NORTEC"-Recife-PE-Telex "NORTEC RCE-844"

Bôlsa do Rio atinge novos recordes nas negociações

tem novo recorde atingindo o volume de negocios a quase 11 milhões de cruzeiros novos o que, na interpretação dos técnicos, representa a crescente conflança dos investidores no mercado de ações, depois das medidas adotadas pelas autoridades financeiras e pela Bólsa para aperfeiçoar e ampliar os negócios em ti-

Os observadores do mercado esperam que os bancos de investimento correspondam a essa confiança do público, atuando junto as empresas no sentido de que abram cada vez mais seu capital, oferecendo, através de emissão de

tação de poupanças.

Com a transação de 3 050 863 ações, somando NCr\$ 10 595 171,17, o indice BV chegou a 692,5 pontos, subindo 13,5 em relação ao nivel de terça-feira. Também a Média S.N. continuou em elevação, registrando 20 251 pontos.

Das ações que compõem o IBV, as que apresentaram mais elevada rentabilidade foram as da Alpargatas, Lojas Americanas, Petrobrás. Kibon e Mesbla, enquanto a Brahma - preferenciais e ordinárias e a Ferro Brasileiro sofriam ligeiro declinio. Por setores, as percentagens de alta foram as seguintes: eletricidade (+ 4,2), siderurgico (+ 5,3) e têxtil (+ 30,1).

Crescem depósitos a prazo fixo

Os bancos comerciais são titulares de 60% tes uma vantagem adicional: a emissão de cerda totalidade dos depósitos a prazo, enquanto 35% cabem aos bancos de investimento e 5% ao Banco do Brasil, segundo o indicam os respectivos balancos.

O fato é apontado pelas autoridades como demonstração de que a diferença de taxas não vem impedindo o sistema bancário comercial de competir com as taxas de rendimento mais elevadas dos bancos de investimento, na disputa da poupança dos depositantes.

COMPENSACOES

Os bancos comerciais vinham aplicando, até 1 de junho, a taxas que haviam sido ajustadas por convênio interbancário há quatro anos: o máximo de rendimento em depósito a prazo nos bancos comerciais era de 22%. A Resolução 114, que vigora desde 1 de junho, estabelece que os recursos dos depósitos a prazo devem ser aplicados - como os demais, a taxas máximas de 1,8 e 1,6% ao mês. Isto significa que os bancos terão de reduzir para um máximo de 20% ao ano o rendimento de seus depósitos, mas poderão oferecer aos seus clientificados negociáveis.

Os bancos de investimento, que remuneram seus depósitos a prazo a taxas que variam em torno de 28 a 32% so ano terão de reduzir também um pouco tais rendimentos, mas continuam subordinados a uma desvantagem na competição com os bancos comerciais - a de não possuírem agências próprias para uma ampla captação dêstes recursos.

Acreditam as autoridades que se o sistema bancário comercial teve condições de captar depósitos em volume superior aos bancos de investimento até agora, passarão a ter melhores condições, uma vez que a diferença de taxas permanecerá a mesma e ainda poderão oferecer um certificado de depósitos, para o qual è possível que pensem em um sistema de li-

A vantagem continuará sendo, por uma contingência de suas estruturas, dos bancos de investimento ligados empresarialmente a bancos comerciais, que poderão utilizar as dependências dêstes últimos para a captação de seus depósitos. Mas também neste caso, a tendência do mercado será a redução das taxas.

Declarações de renda vão a quase 3 milhões com mais da metade isenta do impôsto

A Secretaria da Receita Federal acusou o recebimento de 2 milhões e 864 mil declarações de renda. até o dia 4 dêste mês em todo o país, sendo que 764 224 já foram processadas, permitindo o lançamento de impôsto no valor de NCr\$ 638,5 milhões.

Das declarações apuradas até aquela data; 988 961 estão sujeitas ao impôsto, 291 596 têm direito a devolução de parte do tributo descontado na fonte e 1 584 308 estão isentas.

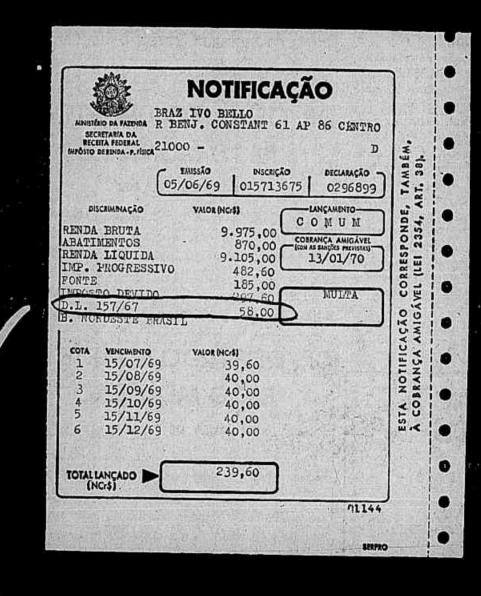
Os resultados da Secretaria da Receita Federal mostram que nas duas regiões fiscais onde estão situados Guanabara e São Paulo - regiões 7.º e 8.º - foi arrecadada mais da metade das declarações de renda de todo o país. A sétima região abrange os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espirito Santo e a oltava, apenas São Paulo. Ai foram recebidas, até 4-7, 1637 138 dec arações, lo, o total alcançou 933 437. As declarações estão sendo separadas em três grupos: A - com impôsto a pagar; B — com di-reito a devolução; C — isentos. Obedecendo a essa divisão é o seguinte o comportamento da arrecadação de declarações no

Brasil, por regiões fiscais: Primeira Região — Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso A — 35 730; B — 7 639; C
 — 128 878. Total — 172 247; Segunda Região - Pará, Ama-

zonas e Acre — A 12 673; B — 4 200; C — 14 094; Total — 80 967; Terceira Região — Cea-ra, Maranhão e Piauí — A — 16 832; B — 5 185; C — 37 908; Total - 59 925; Quarta Região — Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas — A — 38 971; B — 11 783; C — 62 591; Total — 113 345 ; Quin-ta Região — Bahia, Sergipe A — 31 062; B — 9 438; C — 38 935. Total — 79 435; Sexta Região — Minas Gerais — A — 59 597; B — 22 597; C — 193 292. Total — 275 486; Sétis ma Região - Guanabara, R.o. de Janeiro e Espírito Santo --A - 313 181; B - 97 006; C -293 464. Total - 703 651; Ottava Região — São Paulo — A — 268 586 ;B — 92 711; C — 472 190. Total — 933 487; Nona Região - Parana, Santa Catarina - A - 55 385; B - 20 815; C - 244 248. Total - 320 448; Decima Região — Rio Grande do Sul — A — 56 944; B — 20 222; C — 98 708. Total —







Nos lhe damos logo 4:

Experiência - Altimoticos a Francis Corsea or a Corse a Credibras e a Usuay de Barras. Brasileiros. Esse grupo rependo o presenta a equipe financeira maiexperiente do Brasil, ha 18 anos no.

2. Lufer mga Some Labor em

3. Demensão - A mano realiza

4. Rentabilidade - Ouem aphatras, esta recebendo o moberro da volta multiplicado por 28 vezes o eu valur. Faça as contas e acente

Para receber o seu dinheiro multiplicado em 1971, aplique agora conosco.

Fundo de Investimento 157

Procure em todo o Brasil os representantes de Crescario, da Crediteas da Deltecou os gerentes das 333 agencias da Uman de Bancos Brasileiros.

RIO DE JANEIRO: Av Rio Branco 147 11 164 1992-5112- R. Sete de Setembro 67-A terrego, tel. 15:3-3319 e 231-4163 -Av. N.S. Capacabana, 1072, slj. 203, tel. 253-685;

Comerciante morre queimado em choque de Volkswagen com trascira de caminhão

O comerciante Fernando Loureiro Borges, de 43 anos, casado (Rua Monteiro da Cruz, 301), morreu carponizado ontem pela manha dentro do seu Volkswagen, que se chocou contra a traseira de um caminhão, na esquina das Ruas Goiás e Lima Barreto.

O acidente foi provocado por um ônibus, que cortou o Volkswagen. O comerciante, para evitar um choque com o coletivo, deu um golpe brusco de direção, no que ficou completamente desgovernado e foi atingir o caminhão GB 60-99-03, conduzido por Antônio Eduardo.

BOLIDARIEDADE

Após a colisão, o motorista Antônio Eduardo afastou o ca-minhão do local, para protegê-lo das chamas que envolviam o Volkswagen, e procurou so-correr o comerciante, que foi. retirado já morto do seu carro. Com a violência do choque, os ajudantes de caminhão Joa-quim Geraldo da Cruz e Abilio

cairam da carroçaria, sofrendo algumas contusões sem gravi-dade. Os dois foram internados no Hospital Sousa Aguiar, para observação.

Os bombeiros sediados no

Méler compareceram ao local do acidente, mas pouco puderam fazer, pois o carro já esta-va destruido. A ocorrência foi registrada pela 24.ª Delegacia

o JB tem uma agência em

Cristóvão

para anúncios classificados e assinaturas Rua São Luís Gonzaga, 119-C

AVISOS RELIGIOSOS

ERNANI LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por motivo de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 11, às 9 horas no altarmor da Catedral Metropolitana.

JOSE ALVES MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Rosa Alves Miranda, Marieta Rodrigues Alves, Zaira Rodrigues, Embaixador José Joaquim Moniz de Aragão e Senhora, Cláudio Goulart de Andrade e Senhora, Manoel Azevedo Leão e Senhora, Prof. Afonso Arinos de Mello Franco e Senhora, Francisco Costa Carvalho Senhora e Filhos, Luiz Cláudio Goulart de Andrade, Senhora e Filhos Akos Litsek, Senhora e Filhos, Cesário Pereira Goulart de Andrade, Senhora e Filhos, Afonso Arinos de Mello Franco Filho, Senhora e Filhos (ausentes), Francisco Manoel de Mello Franco, Senhora e Filhos, Francisco Salvador Moniz de Aragão Senhora e Filhos (ausentes) José Joaquim Moniz de Aragão e Senhora, Antonio Américo S. Rodrigues e Senhora, Luiz Paulo Nogueira Senhora e Filhos (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, hoje, às 11 horas na Igreja do Carmo, por alma dos seus muito queridos, irmão, cunhada, sobrinhos e primos.

DR. JOSÉ MARTINS DE SOUZA MENDES

Mendes, senhora e filhos, Heitor Dias de Souza Mendes, senhora e filhas, agradecem sensibilizados, as manifestações recebidas pelo falecimento de seu inesquecível pai, sogro e avô, e convidam parentes e amigos para a misse de 7.º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 11, às 10,30hs. no Altar-mor da Igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado).

JÚLIA GOMES LOQUES

(JULINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

João Batista Santiago Loques, filhos, netos e genro, agradecem penhoradamente a todos os parentes e amigos que os confortaram durante o doloroso transe, e convidam para a missa que será celebrada, por alma da sua querida espôsa, mãe, avó e sogra JULINHA, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, às 12 horas do dia 11 (amanhã), sexta-feira.

LETICY DE MORAES SARMENTO

(FALECIMENTO)

Sua família, pesarosa, comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento hoje, dia 10, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ORESTES JÚLIO POVERELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

'A família de ORESTES JÚLIO POLVE-RELLI, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua boníssima alma fará celebrar amanhã, sexta-feira, dia 11, às 10,30 horas, na Igreja de São José, à Rua da Misericórdia. A família dispensa manifestações de pêsames.

OSORIO G. DE ASSIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida para a missa a ser celebrada, dia 12, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração, à Rua Carijós -Lins Vasconcellos.

DR. OSWALDO DUARTE DO **REGO MONTEIRO**

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e funcionários da LEMAC S.A. convidam aos amigos e parentes do seu saudoso amigo e colaborador DR. REGO, para missa que mandam celebrar na Igreja Santa Cruz dos Militares, às 11 horas de sexta-feira, dia 11 do corrente. Antecipadamente agradecem.

DR. OSWALDO DUARTE DO REGO MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e funcionários de M.E.I.R.A. S.A., convidam aos amigos e parentes do seu saudoso acionista - fundador e colaborador DR. REGO, para a missa que mandam celebrar na Igreja Santa Cruz dos Militares, às 11 ho-u ras de sexta-feira, dia 11 do corrente. Antecipadamente agradecem.

DR. OSWALDO DUARTE DE **REGO MONTEIRO**

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes de Rêgo Monteiro (Filinha), Fernando Mário de Rêgo Monteiro, espôsa e filhos, Sérgio Junqueira Botelho, espôsa e filhas, Zilta de Rêgo Monteiro e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar em intenção a alma de seu queridíssimo espôso, pai, sôgro, avô, cunhado e tio, no dia 11, sexta-feira, às 11 horas na Igreja Santa Cruz dos Militares à Rua 1.º de Março, esquina de Ouvidor.

LUIZ IGNACIO MIRANDA

(FALECIMENTO)

Dilza Pupe de Miranda, Luiz Felipe Pupe de Miranda e senhora e Luiz Claudio de Miranda, participam o falecimento de seu espôso, pai e sôgro e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 10, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

BRANCA CALDEIRA DE BARROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Jacyntho de Barros, Ralph Cullinan Jr. e senhora, Sérgio Alves de Mattos e senhora, Oswaldo Cruz Neto, senhora e filhos, Ruth Costa Lédo e filho convidam parentes e amigos para a Missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, (Largo de São Francisco), às 11 horas de sexta-feira, dia 11 de julho.

JOAO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família, profundamente sensibilizada, agradece a todos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro e avô JOÃO GOMES LOBARINHAS e convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 11, sexta-feira, às 10 h. 30 m. na Igreja da Candelária. Grata antecipadamente, solicita a dispensa da apresentação de pêsames após a cerimônia religiosa.

JOAO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 30.º DIA)

A diretoria e funcionários da União Fabril Exportadora S. A. (UFE), convidam amigos, clientes e fornecedores para a missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu inolvidável diretor presidente JOÃO GOMES LOBARINHAS, amanhã, dia 11, sexta-feira, às 10h 30h. na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOAO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 30.º DIA)

A diretoria e funcionários de Oleaginosas Maranhenses S. A. (Oleama), convidam amigos, clientes e fornecedores para a missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu inesquecível diretor presidente JOÃO GOMES LOBARINHAS, amanhã, dia 11, sexta-feira, às 10h. 30m. na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOAO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 30.º DIA)

Ilidio Gomes Lobarinhas, Aurora Soares Lobarinhas, Maria Regina Soares Lobarinhas, Maria Regina Lobarinhas Rabelo e Gilberto Cavalcanti Rabelo, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu saudoso e querido irmão, cunhado e tio JOÃO, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, dia 11, sexta-feira, às 10 h. 30 m. na Igreja da Candelária. Antecipadamente gratos, solicitam a dispensa da apresentação de pêsames após a cerimônia religiosa.

CAPITÃO SEVERINO DE MORAES LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Alda Moreira Lima, José Antônio Granado Paranhos e família, Armando Alves e família, Luiz Augusto Moreira Lima, Paulo Henrique Moreira Lima, Major Augusto Prudêncio de Lima e espôsa, viúva Lima Quadros e família, espôsa, genros, filhos, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada pela sua alma na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 10,30 horas, amanhã, dia 11, sexta-

FLÁVIA ROCHA DE SOUZA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Fausto Alexandre Alves de Souza, espôsa e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 1.º aniversărio, que mandam celebrar em intenção ao eterno descanso da boníssima alma de sua inesquecível mãe, sogra e avó, hoje, quinta-feira, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina Av. Rio Branco). Antecipadamente agra-

N. S. da Cabeça Agradeço importantissima graça

Ao Glorioso Menino

Jesus de Praga

Agradeço e graça alcançada.

Ao Glorioso Menino

Jesus de Praga

Agradeço e graça elcançada.

N. S. das Graças

eraça alcançada.

ENTRADA TUNEL NOVO Agradeço de joelhos uma grande

LYGIA RAMOS

S. Sebastião

Agradeço grande graça e peço

ANNA AZEVEDO

Faleceu "starter" Joacir

São Paulo (Sucursal) - O starter Joacir Pôrto, que há 35 anos vinha servindo ao Jóquei Clube Paulista, faleceu ontem. depois de sofrer a quarta operação da vesícula.

A causa mortis, segundo os operadores do Hospital Matarazzo, foi peritonite, e o veterano starter não resistiu à operação, e às 12 horas de ontem, faleceu. Joseir Porto morreu aos 57 anos, deixando mulher e dois filhos.

DEDICAÇÃO

Joacir Porto dedicou toda vida à sua função, que embora possa parecer fácil a muitos é das mais difíceis para os iniciados em turfe. Com honestidade, o starter número um de São Paulo trouxe seus conhecimentos há 35 anos, desde o velho Hipódromo da Mooca.

Joacir Pôrto preparou durante anos dols starters que irão substituí-lo na função a partir de agora - Rui Benitez • Francisco de Muni, que choravam bastante depois que souberam de sua morte.

- Ele era um grande homem amigo de todos nós. Por sua. honestidade e pelo seu temperamento equilibrado, foi o melhor juiz que já passou por Cidade Jardim - explicou Rui Benitez.

Nossos palpites

- 1. Sereia Estratégia -
- Jasama 2. Zé Cara de Pau - Hué Gay Horse
- 3. Gran Vizir Talismā
- Aliate 4. Onesita - Hal-Gremi-
- to Tácito
- Minha Gatinha X-9
- Taarup 6. El Capitan - Timeu -
- Catatáu
- Folgadão Nosso Amigo - Bebeto

Serein beneficiada pela raia pesada deve ganhar a prova inicial da noite

Serein, que demonstrou sensíveis progressos em seu estado, na última apresentação, mesmo colocada em per-curso acanhado — contrário aos seus recursos — deve levar a melhor na carreira inicial desta noite na Gávea, principalmente se a pista continuar pesada, pois no bar-

ro a filha de Cyrnos desenvolve o máximo.

Jasama, Estratégia, Angana e Neidelinda são, em
condições normais, as maiores adversárias de Serein, que
terá a direção do bridão José Machado. As duas primeiras parecem ser mais fortes, embora tenham que ser res-peitadas a velocidade de Angana e a boa forma de Neide-linda, principalmente esta, que não correspondeu em suas últimas atuações, podendo agora surpreender.

AGORA E FORCA

Após um reaparecimento fraco, Zé Cara de Pau correu muito mais no pareo em que Cadican foi o ganhador, deixando claro que dificilmente será batido na noite de hoje, tendo tudo para conquistar a vitória, fato que não se verifica desde novembro de 67. Hué, Insensatez e os ligeiros Arlington e Gay Horse vão tentar criar obstâculos às pretensões do filho de Maki, agora mais firme dos lo-

Multo comentada pelos observadores a volta do cavalo Gran Vizir, que ganhou três no Paraná. Val correr muito o pensionista de Zilmar Guedes. Agradou o retôrno às pistas do ligeiro Talismã, que vai com menos quatro qui-los no dorso, o que já o beneficia em muito. Aliate é o terceiro nome da competição, sendo muito sólidas, também, as esperanças em Rio Negro e Ponteio.

MUITA CHANCE

Vencedora de três carreiras no Tarumã, Onesita — que dizem ser multo ligeira — estrela com grande chance na Gavea, podendo fazê-lo auspiciosamente. Hal-Gremito é o maior rival de Onesita, aparecendo Rubirosa, Veloz e Tácito — os dois últimos também estreantes — com franças possibilidades.

DISTANCIA A FEICAO

Das mais equilibradas a primeira prova do betting Talvez, na distância, Minha Gatinha seja a que apresente maior dose de chance. Pichuri está em grande forma, mas tem contra si o aumento do percurso. A confirmar a sua derradeira exibição, transformada em fácil exito e em grande tempo — para a turma — X-9 vai dar enorme tra-balho Taarun gosta da lama, podendo surpreender. Dragão, Lucky, Mocani e Seymour devem ser citados, ainda,

EL CAPITAN

Beneficiado no pêso, em relação aos principais adver-sários, El Capitan é o nome que se impõe no penúltimo páreo, pois deslocará somente 48 quilos e se enquadra perfeltamente na distância dos 1600 metros. Timeu colheu melhoras, sendo outro competidor em evidência na prova. Catatau retorna após descanso reparador, não estando fora de cogitações o seu triunfo, embora o seu treinador preferisse uma raia leve para o filho de Denizette. Rastro o Feitiço da Vila formam na relação dos mais cotados, especlaimente êste, vindo de vencer nas duas últimas vêzes em que saiu à pista.

VAI BEM NO BARRO

Positivamente Folgadão não desenvolveu o esperado em suas apresentações nos párcos levantados por Zaun e Zaburro. O descendente de Pinga Fogo deve correr muito mais na noite de hoje, não oferecendo problemas a pista pesada. Nosso Amigo, Fantasma Voador, Bebeto e Moonshine são os grandes obstáculos. Allegretto e Monk, a

O programa de hoje

Animals Montarias Cl kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Temp
1. PAREO — As 20h20m — 1 200 metro	s — Rec.: 1'12" 4/5 —	CABINE — Prêmio; NCr	\$ 2 000,00		
1—1 Serein, J. Machado 9 56 2 Angana, D. Santes 6 54 2—3 Jasama, J. Borla 5 57 4 M. Timida, D. F. Graça 2 51 3—5 Estratégia, R. Rábetro 1 53 6 Jochne, M. Carvalho 10 57 7 Miss Hollywood, J. Tim. 7 55 4 Neidelinda, J. Brizola 4 56 9 Funplease, J. Garcia 8 55 " Pilnada, R. Carmo 3 56	P. P. Lavor A. Nahld M. F. Neves J. E. Soura A. P. Silva C. Brito C. I. P. Nunes J. Ploto Z. D. Guedes Idem	3.º Afbarelle 4.º Estratégia 2.º Albarelle 3.º Cabcuchard 1.º Orazy Cat 6.º Nautimha 12.º Cebouchard 4.º Albarelle 4.º Egianta U.º Diamelita	1 200 1 000 1 250 1 000 1 000 1 300 1 300 1 300 1 200 1 000	AP NP AP NP NP NP NP NP AP AP AP	1'17'' 1'04'' 1'17'' 1'04'' 1'04'' 1'23'' 1'25'' 1'17'' 1'03''

S-Admirghorn, J. Machado 6 53 F. P. Lavor 7.º Custavo 7.0 dutonal, D. Moreira 8 57 E. P. Coutinho 6.º Cadican 8 Blow Up, E. Furquim 11 55 C. I. P. Nunes 12.º Dr. Custavo 10 Fair Divino, A. Marçal 3 57 E. Cardoso 5.º Cadican 11 Seven To Seven, não cor. 1 57 F. Abreu 7.º Cadican 7.º Cadi	1 000 NL 1 400 AP 1 300 NL 1 000 AM 1 300 NL 1 300 NL	1'05" 1'37"4 1'23"3 1'05" 1'03"4 1'23"3
--	--	--

THE CONTRACTOR OF THE PARTY OF	the same of the sa				101110. Hera 2 000,00
1—1 Talismā	, R. Ribeiro	3 56 1	W. Allemo	1 4.0 Panda	pafo 1 200
			AA + manufaction	1 4.V Penogo	Phio 1 200

2 Rio Neguo, P. Pinto	4.º Penografo 5.º Aruthomy 7.º Zaburro 8.º Querosene 10.º Manield U,º Zė Boneco 1.º Vergel 8.º Repoty U.º Penografo 3.º Zaburro 6.º Monk	1 200 AL 1 200 NP 1 200 AP	1'16" 1'23" 1'17" 59" 1'16" 1'16" 1'17" 1'03" 1'16" 1'17"
-----------------------	--	--	--

4.º PAREO - As 21h50m - 1 000 metros - Rec.: 1' 3/5 - BLAMELESS - Prémio: NCrs 2 500,00

1—1 Hal-Gremito, J. Bonja 7 57 2 Dominic, U. Meireles . 8 53	A. Palm Filho J. W. Viana	ld.º Imbroglio Estreante	1 400	AM	1'32"
2—3 Dr. Gustavo, M. Alves 4 57 4 Veloz, J. Queiros 1 56	C. I. P. Nunes Z. D. Guedes	8.º Belicoso	1 400	AP	1'37"4
5 Ludibrio, N. Silve 5 53 (3—6 Onlesita, R. Carmo 9 55	H. M. Guedes S. d'Amore	U.º Hué Estreante	1 300	NP	1'25"3
" Steel, C. A. Sousa 11 53 7 Souviens-Toi, B. Alves 10 37	Idem H. M. Guedes	Briteante 9.º Cadican	1 300	NL NL	1'23"3
4—8 Tactto, J. Graça 2 56 9 Rubirosa, F. Maia 3 57	R. Costa C. Costa	U.º Iraty	1 000	AL	1'03"4
10 Pázio, R. Ribeiro 6 57	A. P. Silva	9.º Mug	1 200	AL	1'18"2

5.º PAREO - As 22h25m - 1 600 metros - Rec.: 1'37" 2/5 - FARINELLI - Prêmio: NCr5 2 000.00 (Betting) 1-1 Bichurd, D. Santos ... 11 52 | J. L. Padrass

2 Draglio, R. Ribeiro 6 54 F. Abreu 2—3 Tassup, J. Pinto 3 54 G. Morgado 4 Estoniana, E. Marinho 6 53 A. Nahid 5 Jallsoo, H. Vascomoelos 1 58 O. Serra 3—6 K-9, A. Santama 2 56 M. Mondes 7 Lucky, M. Gilya 10 53 E. Coutinho 8 Ragamuffin, F. Per. P.º 9 51 A. V. Neves 4—9 Mocani, F. Menesas 4 52 S. d'Amore 10 M. Gattinha, J. Baffica 7 54 N. Pires 11 Beymour, R. Carmo 5 56 B. P. Carvalho	2.º Peit. da. Vila 10.º Zaburro U.º Pranco 8.º Seu Nené 1.º El Capitán 1.º Hannibal 8.º Peit. da Vila 6.º Ambrosso 5.º Amsville 10.º K. C.	1 200 AP 1 600 AP 1 200 AP 1 600 GL 1 300 NL 1 400 NP 1 600 NP 1 300 AP 1 600 NP 1 600 NP 1 600 NP	1'17" 1'45"3 1'17" 1'36" 1'23" 1'30" 1'45"4 1'45"4 1'45"3 1'15"4 1'42" 1'16"3
---	--	--	---

2 Rowdy, J. Garcia 4 55 A. Nahid 3,0 K. O. 1200 NP 1716 2—3 Rastro, J. Pinto 10 57 G. Morgado U.º Estafeiro 2100 NP 2716 4 Flora Boneca, E. Marinho 9 55 J. Tinoco 5.º Galopador 1300 NL 1720 5 Relicário, F. Maia 5 57 J. E. Sousa 6.º Fronton 1300 NL 1720 3—6 El Capitán, R. Ribeiro 3 52 A. P. Silva 2.º X-9 1400 AP 1720						
7 Suvenir, não correra 7 49 A. Correia 5.º Albarelle 1200 AP 1'17 8 Cuore, B. Santos 11 57 N. P. Gomes U.º. Seu Noné 1300 NL 1'23 4—9 Fett. da Vila, D. F. Graça 8 54 R. Carrupho 1.º Dragão 1600 NP 1'40	2 Rowdy, J. Garcia	A. Nahld G. Morgado J. Tinoco J. E. Souza A. P. Silva A. Correia N. P. Gomes R. Carrupino	3.º K. O. U.º Estafeiro 5.º Gh/opador 6.º Fronton 2.º X.º 5.º Albarelle U.º. Seu Nené 1.º Dragão	1 200 2 100 1 300 1 300 1 400 1 200 1 300 1 600	NP NL NP AP AP NL NP	1'44"4 1'16"3 2'16"3 1'23"1 1'23" 1'30" 1'17"3 1'23" 1'45"3

7.º PAREO - As 23h30m - 1 200 metros - Rec.: 1'12" 4/5 - CABINE - Prêmio: NCr\$ 2 000,00 (Betting)

1-1 Nosso Amigo, D. F. Graça 5 57	R. Costa	1 5.º Zaburro	1 200 AP	1'17"
2 Meu Bern, B. Samtos 11 57	S. Camara	12.º Zaburro	1 200 AP	1'17"
3 Fant. Voador, J. Garcia 2 57	M. Mendes	1.º Crazy Cat	1 200 AL	1'17"3
2-4 Folgadão, P. Alves 12 57	C. I. P. Nunes	8.º Zaburro	1 200 AP	1'17"
5 Tanguary, G. Franco 1 58	J. L. Pedrosa	8.º Zaburro	1 200 AP	1'17"
6 Natal, R. Ribeiro 4 52	J. W. Viana	2.º Cabouchard	1 300 NP	1'25"2
3-7 Bebato, A. Machado 10 56	P. F. Campos	10.º Setubal	1 000 AM	1'03"
8 Moonshine, J. Paulielo 9 52	R. Morgado	3.º Estratégia	1 000 NP	1'04"
9 Ze Pretinho, J. Barbosa 6 57	A. Nahid	U.º Good Hound	1 300 AM	1'24"
4-10 Allegreuto, U. Meireles 7 56	W. T. Sousa	6.º Penografo	1 200 AL	1'16"1
11 Monk, J. Machado 3 58	O. B. Lopes	4.º Anthony	1 300 NP	1'23"3
12 Daye, O. F. Silva 8 52	M. Mendonga	U.º Cabouchard	1 000 NP	1'04"2

Geometria trabalhou em lml8s

Geometria trabalhou muito bem para a reunião de sá-bado passando 1 200 em 1m18s 2/5, com muita facilidade e a pouco mais do centro da pista, demonstrando que sua forma

técnica é perfeita. Também Firme mostrou no exercácio que seu estado de treinamento é ótimo, percorrendo 1300 em 1m25s, apresentando muitas sobras. Outro que agradou intelramente foi Jiu-Jitsu, que passou 1 200 em 1m 19s pelo meio da pista com ação muito bos, deixando claro que é um competidor certo à vitória no quinto páreo de sábado.

Urrucha (D. F. Graça) realizou- um galope de saúde de 1m23s os últimos 1200, sempre a pouco mais do centro da pista e Balsa (M. Hévia) os 1300 em 1m25s2/5, com grande facilidade e quase na cérca ex-

OBELIAO

Obelião (P. Alves) completou 1 200 em 1m20s2/5, deixando muito boa impressão. Cliton (J. Queiros) os 1 300 em 1m 28s2/5, com algumas reservas.

Ambala (J. Pinto) completou o quilômetro em 1m07s2/5, com seu jóquel muito sereno e sempre afastada da cerca. Florzinha (F. Estèves) os 1300 em 1m29s, com sobras. Psicose (J. Queirós) aumentou para 1m 30s, partindo com alguma violência para chegar algo alertada. Vermelhinha (H Vasconcelos) não encontrou muita dificuldade em dominar Baryà (L. Carvalho) em 1m09s pars o quilômetro final. Joalina (L. Correia) melhorou para 1m07s, com ação apenas regular.

Heraldo (A. Santos) deu um passeio em 1m23s2/5 os 1200. Iberian (A. Pinheiro) dominou Industan (R. Penido) com muita facilidade em 1m30s2/5 os 1400. Fogo Pato (B. Santos) trouxe para os 1 200 a marca de 1m22s, sem ser exigido em

JIU-JITSU

Jiu-Jitsu (A. Pinheiro) os 1 200 em 1m 19s 2/5, agradando muito e sempre pelo centro da pista. Fonfonello (J. Queirós) o quilômetro final em 1m 07s 2|5, com sobras. Fair Flávio (D. Santos) os 1 200 em 1m 20s, demonstrando alguns progres-

GEOMETRIA

Geometria (J. Tinoco) fina-lizou os 1 200 em 1m 18s 25, com alguma facilidade e a pou-co mais do miolo da pista. Butte (D. Santos) chegou muito próximo de um companheiro em 1m 26s 25 os 1 300. Bonafé (A. Ramos) aumentou para 1m 27s 2/5, sem ser ajustada em parte alguma e afastada da cêrca. Beverly (J. Brizola) chegou com muito boa disposicão em 1m 25s 45 os 1 300. sempre a pouco mais do centro da raia e Laka Linda (L. Carvalho) qeu um carreirão de 1m 11s 25 o quilômetro final. senvolvendo muito em 1m 25s 3|5 os 1 300. Iaga (J. Sousa) aumentou para 1m 28s, à vontade e Itaca (J. Silva) desta feita limitou-se em dar um galope de saude de 1m 29s os

FIRME

Barwell (R. Carmo) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 50s os 800. Jatobá (J. Machado) não encontrou muita dificuldade em dominar. Journal (P. Alves) em 1m 26s 25 os 1 300. Rubem K. Garcia) melhorou para 1m 25s 45, chegando agarrado com Oflato (A. Santos), Firme (J. Portilho) baixou para 1m 25s. com muita facilidade. Ichô (F. Pereira F.) aumentou para 1m 28s, infeiramente à vontade. Estrondoso (J. B. Paullelo) o quilômetro em 1m 05s 2|5, agradando muito. Nenny (J. Reis) quase na cerca externa chegou com boa ação em 1m 33s 45 os 1 400. Imir (P. Lima) levou a melhor sobre um companheiro que encontrou pelo caminho em 1m 27s 25 os 1 300 e Charolêz (D. Santos) completou o quilòmetro em 1m 07s 2/5, com seu jóquei muito tranqüilo e um pouco afastado da cêrca.

R. Carmo confia nas três

Rangel Carmo, que está feliz por ter ganho com Principado e terá na noite a oportunidade sempre sonhada de voltar a pilotar para o treinador Zilmar Guedes, espera obter bons re-sultados nos três pareos de que

participarà.
Explicou que teve grande alegria em vencer com Princi-pado para o treinador Antônio Pinto da Silva e hoje conta com boa atuação de Pilhada e para êle a vitória seria o melhor presente que poderia oferecer a Zilmar Duarte Guedes. Pilotando Seymour e Onesita tem muita esperança de vitória, mas acha que o cavalo estaria melhor situado em uma pista de arcia leve, pois se trata de animal balcado dos tendões.

Dirigindo agora para vários treinadores, entre os quais o seu amigo Sabatino D'Amore, justamente quem lhe da maiores oportunidades, Rangel Carmo acredita que está se abrindo uma nova fase profis-

Paulistas na expectativa da realização do clássico porque mandaram 4 craques

São Paulo (Sucursal) — O turfe paulista neste final de semana, embora apresentando dois bons clássicos, ficará na expectativa pelo resultado do Grande Prêmio Dezesseis de Julho, no hipódromo brasileiro, quando correrão quatro paulistas. Ask For It, Moustache, Osman e Pacau.

O último dos paulistas a seguir para o Rio é Moustache, que viaja hoje pela manha. Seu jóquei Antônio Bolino seguiu ontem para o Rio. O Jóquei Clube Paulistano mesmo sem apresentar grandes programas no seu final de semana, continua atraindo um número de turfistas cada vez maior, e sua média de apostas, num domingo, é de aproximadamente NCr\$ 800 mil.

GRANDE INTERESSE

Na manhã de ontem, quando alguns animais que correrão no fim de semana, estavam tra-balhando na pista de areia, nas, arquibancadas do padock, um bom número de treinadores, jóqueis e aficcionados, que comparecem constantemente sos treinos, observavam o rendimento dos animais.

Alguns turfistas acreditam que Cidade Jardim tem condi-ções e animais de excelente categoria para a realização de grandes prêmios mensais.

Explicam que a realização de grandes prêmios mensais poderia, inclusive, fazer surgir outro grande número de aficcionados, que iriam à Cidade Jardim para ver cavalos puros-sangues

disputarem uma boa prova. - Até a criação nacional ganharia com êste esquema — garantem os turfistas — pois os proprietários de cavalos te-riam um maior interêsse no aprimoramento de seus produtos, e também o setor econô-mico encontraria apoio nos grandes prémios.

O LADO CONTRARIO

Por outro lado, outros turfistas acreditam que este sistema, que criaria um grande prêmio mensal, poderia cansar o turfista, fazendo com que a s apostas diminuissem, baixando a arrecadação de Cidade Jar-dim e prejudicando os proprietários de animais de corrida.

O grupo favorável à instituição de grandes prêmios mensais acredita que poderão surgir novas tradições, de disputa de grandes prêmios, como os exisentes por ocasião da Triplice Coroa Paulista e O Grande Prémio São Paulo.

Outro problema que está preocupando os turfistas de Cidade Jardim refere-se a o Decreto de Previdência Social, que aumentou a taxa de 8 para 20%, sôbre o movimento de apostas de um jóquei clube. Os proprietários de animais estão

esperando uma decisão do Govêrno que revogue esta medida, que julgam "altamente prejudicial e que implica na sobrevivência do Turfe Nacional, sufocando logicamente os cria-

dores.' Os proprietários acreditam que o decreto seja revogado nas próximas horas pelo Presidente da República. Alguns criadores deverão seguir para o Rio hoje, com o objetivo de avistar-se com o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, para saber a veracidade de um nôvo decreto, que deverá incidir sobre a renda líquida dos hipódromos e não mais sobre o movimento geral de apostas.

PRINCIPAIS PAREOS

No final de semana em Cidade Jardim, as principais cor-

Prémio 9 de Julho - sábado — 15h15m — 4.º Páreo — Distância de 2000 metros — Areia — Animação — Dotação; NCr\$ 7 mil.

3-3 Iguape 61 4-4 Madurodan 59 5-5 Noel 56 6-8 Ojet 56 Clássico Presidente Guilher. me Ellis — Sábado — 15h50m — 5.º Páreo — Distância de 1 500 metros — Areia — Dota-

cão: NCrs 10 mil. 1-1 Jaciana 56 Japirana 56 Karpa 56 Limoges 56 Onitié " Heija 56 Clássico Presidente José de

Sousa Queirós — Domingo — 5.º Páreo — 15h50m — Distância 1 500 metros — Areia — Detação: NCr\$ 10 mil. Ojigo

Compromisso de montaria de Sabinus foi assinado pelo jóquei J. Amestely

Juan Amestely, jóquel chileno, assinou ontem o compromisso de montaria do animal Sabinus, cabeca-de-chave número um do GP Dezesseis de Julho, prova que reúne a maioria dos participantes do GP Brasil, no mês de agôsto.

Ipu, com Adalton Santos, participará pela primeira vez de um percurso de fôlego, deslocando 58 quilos e, a montaria de Ask For It foi mesmo entregue a Paulo Alves, que poderá conduzi-lo nos 3 mil metros, desde que aprove no clássico de domingo na

DOMINGO

DOM	INGO
1.º PAREO - 13h45m - 1300	3-5 Ipu 1 58
metros - NCr\$ 2 000,00	
kg	6 Light Romu 4 58
1-1 Albarelle 5 52	
2-2 Flora Boneca 6 57	4-7 El Centauro 5 61
3 Jacobéla 4 52	8 Astro Grande 10 61
2 A Fatomuse	9 Moustache 3 61
3—4 Estamura 1 52	an ment
5 Linda Figa 7 52	6.0 PAREO - 16h20m - 1400
4-6 Fair Clella 2 53	metros - NCr\$ 2 500,00 - Betting
" Albione 3 56	kg
2.º PAREO - 14h15m - 1400	1-1 Alpino 9 58
metros - NCr\$ 2500.00	2 Belvedere 3 56
kg	3 Campeiro
	2-4 Urbelo
	5 Mug 5 56
2 Res Gussa 7 56	
2—3 Itagiba 3 56	" Lole 1 se
4 Miss Andrés 8 50	5 / Millimetal as as as as 12 A5
3—5 Haca 5 50	R Proti
6 La Poupée 2 57	9 Cuentero e se
4-7 Astária 1 54	10 Fabico
8 Dona Nininha 4 58	4-11 Innsbruck 7 57
3.º PAREO - 14h45m - 1 300	12 Petrograd 10 56
metros — NCr\$ 4 000,00	13 Admiral 8 55
	13 Admiral 8 55 14 Xenoso 15 56
I_I Outton kg	14 Xenoso 15 56
1—1 Quillon 9 56	7.9 PAREO INC.
2 El Picazo 5 56	7.º PAREO — 16h55m — 1 300
2—3 Jajim 2 56	metros - NCr\$ 2 000,00 - Betting
4 Sem 3 58	kg
3-5 Preferencial 10 56 6 Olfato 6 56	1-1 White Hunter 9 55
6 Olfato 6 56	" Dr. Didi 13 55
7 Xaibub 4 56	" Dr. Didi 13 55 2 Rowdy 4 55
4-8 Happy Heavenly 1 56	2-3 Zaburro 7 53
9 Sol Dourado 7 56	
10 Zig 8 56	5 Hal-Libio
4.º PAREO - 15h15m - 1300	3-6 Penógrafo 11 57
metros - NCr\$ 4 000,00	3-6 Penógrafo 11 57
ke	7 Mister Mug 1 56 8 Cuore 3 57 4—9 Naipe f 10 52
1-1 Happy Exceding 1 56	8 Cuore 3 57
" Happy Magnific 7 56	4-9 Naipe f 10 52
2—2 Jabupira	10 NUMBER 7 K7
3 Xororó 2 56	11 Biléncio
3 Xororó 2 56 4 Bingo 10 56	" Batenzambå 12 50
3-5 Samuara 6 56	
6 Oqui 4 56	8.º PAREO - 17h30m - 1 200
7 Kontista 5 56	metros - NCr\$ 3 500,00 - Betting
4-3 Palatinado 8 56	— Areia
	kţ
	1-1 Let's Dance 9 57
	Broadway 1 57
5.º PAREO - 15h45m - 2400	2 Plateia 5 57
metros - NCr\$ 20 000,00 - Gran-	2-3 Jaldaia 10 57
de Premio Dezesseis de Julho	A Codista
- Classico	5 Nanalinda 11 57
kg	3-6 Ione 8 57
1-1 Sabinus 8 61	7 Broderie 2 57
2 Sorto 9 61	8 Better Half 3 57
2—3 Osman	4-9 Jelena 6 57
" Pacau 6 58	10 Juines 19 50
4 Nermans 2 58	11 Ingla
9 98	4—9 Jelena





Se você vai a Niteról ou Paquetá, ou vem ao Rio, o melhor lugar para se marcar um encontro é a Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho bem tirado e bem gelado - serviço de restaurante

ABERTA ATÉ AS 24 HORAS PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 ESTACIONAMENTO EM FRENTE UNTINNO & ESTAÇÃO DAS EARCASI : TEL: 31-0344

——BINÓCULO —

J. C. Moraes

Gabriel Menezes, jóquei chileno contratado até dezembro pelo stud Hélio Perdigão, está triste porque dificilmente poderá conduzir Parnaso no GP Brasil de agósto, já que o parelheiro perdeu pêso com o problema em uma das vistas e parece não haver tempo de se recuperar para a prova inter-

O profissional pretende continuar exercendo a profissão no Brasil, já que sua mulher espera o primeiro filho para outubro. Disse, ainda, que a ma sorte que o perseguia — chegou oito ou nove vêzes na segunda colocação — passou, podendo ganhar na corrida de sábado com Happy Spring e Happy Leader, e éle mesmo confessou ao treinador Zilmar Guedes, que só perdeu com Sorto para Estafeiro, na Prova Especial, porque não viu o adversário atacar. Na pista de grama, Sórto não perderá nun-

ca mais para Estafeiro, concluiu.

Pauta para Ojigo

Mário Mendes já delineou a pauta para Ojigo. O cavalo apronta na manhã de hoje, na Gâvea, seguindo no dia imediato para São Paulo, galopando na madrugada de sábado, em Cidade Jardim, na areia. Mário segue logo depois, chegando a tempo de aguardar a chegada do caminhão-transporte.

- Ojigo, senão sentir as condições climatéricas, vai chegar entre os primeiros colocados, na frente, se possivel, sem menosprezar os rivais. E uma experiência a que vou submetê-lo com vistas ao Derby paulista. O trabalho de 1m38s1/5 foi inteiramente convincente, porque arrematou pela grade de fora, com 63 quilos. Está vendendo saúde, engordando cinco quilos de segunda-feira até hoje (ontem)

Ainda sobre Ojigo, o jóquei Jorge Pinto, que o conduzirá na prova de domingo, embarcará amanhã à tarde, de avião.

Oraci em recuperação

Oraci Cardoso já deixou a Casa de Saúde São Miguel, e ficará em sua residência aproximadamente 40 dias, recuperando-se da fratura que sofreu na queda e morte do cavalo Otil na quintafeira da semana que passou. Os familiares do profissional regressaram de Pôrto Alegre no sábado. logo que souberam do acidente.

Cavalos na passarela

Sabinus, Parnaso e Trevi estavam entre os vinte parelheiros que passeavam na Vila Hipica ontem à tarde. Sabinus e Trevi vendendo saude, mas Parnaso não demonstrava a vivacidade habitual, parecendo triste e mais magro, ainda em consequencia do acidente da vista esquerda.

Osvaldo Coutinho, que substitui Miguel Gil, comentava a fase que o stud atravessou nos últimos dias: Miguel sofreu uma crise cardiaca e está in-ternado. Parnaso ficou práticamente alifado do GP Brasil e, até o jóquei Amestely passou mal após a corrida de Scipion, que joi negociado e passou para as cocheiras do treinador Plácido Campos.

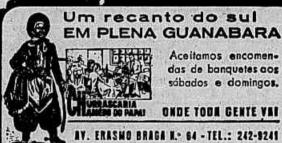
Reprovados seis

Seis garôtos da Escola de Aprendizes foram submetidos a testes na térça-feira, pelo professor Daniel Pinto da Silva, mas nenhum obteve o indice necessário. Carlos Roberto (freio), Valdir Moraes (bridão) e Carlos Roberto (bridão), e mais Mário Viana (não é o comentarista de arbitragem), Célio Cordeiro e Ubirajara Alves, voltarão a ser examinados no próximo mês de agôsto.

Campanha clássica

Pacau, que participará do GP Dezesseis de Julho e, era apontado como o melhor potro de dois anos antes de sofrer um acidente de raia, possut cinco vitórias, quatro clássicas e NCr\$ 29 mil em prêmios de primeiros lugares no país, e Osman, trouxe quatro vitórias, duas clássicas e uma de Animação, com prêmios de NCr\$ 28500,00.





Aceitomos encomendas de banquetes aos sábados e domingos.

ONDE TODA GENTE VAL

AV. ERASMO BRAGA N.º 84 - TEL.: 242-9241 Em frente ao novo Palácio da Justiça Estacionamento para autos.

UIT SEVERIANO RIBETRO LUIT SEVERIANO PIBETE

O que éles fizerem uns aos autros não foi nada, comparado ao que fizerem com o inimigo... UANDO PENSÁVAMOS QUE JA TINHAMOS VISTO TUDO NO CINEMA, SURGE ESTE FILME INCOMPARAVEL HOLDEN ROBERTSON EDWARDS MICHAEL RENAME DAMA ANDREWS GRETCHEN WILER MOREN FROM CLASSE MAIS CANDEL DECOMOR Direção de ANDREW Y MCLASLEN - Produção de DIVID L MOLPER - MAIGLE-ALEX MORTH PROIBIDO ATÉ 18 ANOS 50 United Artists 50 COMPLEMENTO NACIONAL AMOS DE SUCCESSOR E PRAFRETITE

SEVERIANO RIBETRO LUIZ SEVERIANO RIBITAGO

Brasília constrói autódromo

EXIBICÃO

Brasilia (Sucursal) - Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o Autódromo Internacional do Distrito Federal terá sua construção iniciada em breve, sando que sua mauguração fará parte dos festejos comemorativos do décimo aniversário da capital federal, em abril do próximo ano.

Segundo declaração feita pelo Sr. Gilberto Alves, presidente da Confederação Brasiliense de Automobilismo (CBA), a construção do autódromo em Brasília "é uma necessidade imposta pela evolução do automobilismo nacional, havendo grande interesse da parte dos brasilienses nesta empreitada, além da disposição dos membros da própria federal, em levar este projeto avante."

O AUTODROMO

O terreno do autódromo está localizado numa localidade chamada Aguas Claras — não muito distante de Brasilia que possui uma topografia adequada, pois se situa numa bacia que poderá ser aproveitada como um anfiteatro, reservando-se aos espectadores a parte mais elevada do terreno.

Merckx é 1.º na Volta da França

Digne, França (UPI-JB) —
O belga Eddy Merckx ganhou
A 11a, etapa da Volta da França, no percurso de 123 quilô-metros entre Briançon e Digne, e conservou portanto a camise-ta amarela que indica o lider geral da competição de ciclis-

mo. Em uma árdua chegada Merckx superou o italiano Felice Gimondi por menos de meio metro, depois de ambos terem encabeçados juntos a descida da montanha Col D'Allos, de 2.243 metros de al-

OS TEMPOS

Merckx e Gimondi cobriram a etapa em cinco horas, 58 minutos e 55 segundos, com 22 segundos de vantagem sôbre o espanhol Gabriel Mascaro e o frances Roger Pingeon, que fi-caram em terceiro lugar com

A ordem de chegada, com os tempos registrados na etapa, foi a seguinte: 1. Eddy Merckx, Bélgica, 5

horas, 58 minutos e 55 segun-2. Felice Gimondi, Italia, m. t. (mesmo tempo).
3. Gabriel Mascaro, Espanha

4. Roger Pingeon, Franca, m.

5. Luis Pedro Santamarina, Espanha 5:59:18. 6. Joachim Agostinho, Por-tugal 6:01:45.

8. Lucien Van Impe, Belgica,

9. Andres Gandarias, Espa-

9. Andres Gandarias, Espa-iha, m. t. Totalizando 37 guarnições, o do Rio de Janeiro aos 10. Raymond Voulidor. X Campeonato da Classe Pin- pantes do campeonato. França, m. t.

Classificação geral depois da décima-primeira etapa: 1. Eddy Merckx, Bélgica, 53 horas, 34 minutos e 20 segun-

2. Roger Pingeon, França, 5 minutos e 43 segundos atrás. 3. Felice Gimondi, Itália, 7:29

4. Raymond Poulidor, França, 9:41 atrás.

5. Rinús Wagtmans, Holanda, 11:35 atrás.

PRÉMIO DE MONTANHA

1. Eddie Merckx, Bélgica, 85

pontos. 2. Roger Pingeon, França, 68.

3. Joaquin Galera, Espanha,

4. Andres Gandarias, Espanha, 45. 5. (Empate) Felice Gimondi, Itália, e Gabriel Mascaro, Es-panha, 42.

Flamengo é campeão da G. Bôscoli

O Flamengo conquis-tou a VI Copa Gerdal Bôscoli de basquetebol, com méritos, ao derrotar o Fluminense por 59 x 55, ontem à noite, no ginásio-do Municipal. Na preli-minar, o selecionado brasileiro que se prepara para intervir nos Jogos Luso-Brasileiros venceu o

Tijuca TC, por 51 x 23.
O Fla x Flu foi disputado perante público recorde em jogos da Copa, proporcionando arrecadação de NCrS 5739,00, sem contar mais de 2 mil associados do Municipal que não pagaram ingresso. As torcidas do Flamengo e Fluminense fizeram um duelo à parte. desde muito antes do ini-cio da partida e se mantiveram em suspenso até menos de um minuto do final, quando o Flamengo assegurou a vitória.



será entre dias 14 e 18 com 37 iates inscritos

Com um total de 37 inscrições, representadas por timoneiros do Rio, Estado do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasília, será realizada, de 14 a 18 do corrente, a série de regatas pelo X Campeonato Brasileiro da Classe Pinguim.

Colaborando no certame, que é patrocinado pe-la Federação Carioca de Vela e organizado pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, o JORNAL DO BRASIL estará presente ofertando os prêmios principais da regata de encerramento.

TUDO PRONTO

Já estão no Rio, alojados no Inte Clube, quase todos os ti-moneiros e tripulantes dos Estados que estarão disputando, juntamente com carlocas e fluminenses, o X Campeonato Brasileiro da Classe Pinguim.

De acôrdo com o programa da série de 5 regatas, no dia 11 os Pinguins das flotilhas locais serão vistoriados e suas velas medidas, o mesmo se fazendo no sábado, dia 12, para as demais flotilhas.

No domingo, será realizada a abertura oficial do certame na sede do Iste Clube do Rio de Janeiro, após o que sere disputada a regata de Comfra-ternização, sob os auspicios da Escola Naval e aberta a todos os velejadores da classe.

Somente na segunda-feira dia 14, o campeonato se iniciará e prosseguirá até o dia 18, com a quinta e última regata da série de cinco. Esta prova denomina-se Taça JORNAL DO BRASIL, que dará os prêmios aos comandantes e tripulantes dos três primeiros colocados. A entrega de prêmios está

marcada para o próximo sába-do, na sede do ICRJ.

guim, reunira os melhores valores das diversas flotilhas espalhadas pelo país, e que foram selecionados em regatas elimi-natórias. São os seguintes os participantes (timoneiros) já confirmados: Rio: Roberto Pelicano, Fernando Tavares, Vitor Damaison, Carlos Nick, Antônio José Ferrer, João José Ferrer, Pedro Paulo Petersen, Tales Kerr e Renzo Contardo. Estado do Rio: Arnaldo Caldas, Luis Lebreiro, João Paulo de Andrade, José Joaquim de Andrade. Carlos Chaves e Celso Sodré. São Paulo: Geraldo Lowbeer, Gunnar Ficker, Alex Valter, Martin Susimihl, Armim Kunze, Peter Ficker, Figo Andersen e Henrique Lopes Neto. Rio Grande do Sul: Carlos Loch, Fernando Recena, Renato Meditsch, Jorge Schertel, Luis Fernando Loch e Márcio

Faltam ginda chegar mais cinco guarnições gaúchas e as três de Brasilia.

Os programas da série, brindo todos os detalhes técnicos das cinco regatas, estão sendo entregues pelo Departamento de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro aos partici-

Judô carioca viaja para S. Bernardo onde tentará ganhar o tetracampeonato

A seleção carioca de judô juvenil seguiu ontem às 23 horas para a cidade paulista de São Bernardo do Campo, onde tentará conquistar o título brasileiro pela quarta vez consecutiva, em competição que será disputada nos dias 12 e 13 — sábado e domingo

Os cariocas lutarão com uma equipe quase que partaquiada das Fôrças totalmente renovada, pois grande parte dos que conquistaram o tricampeonato, ano passado, ultrapas-sou a idade limite de 18 anos, à exceção apenas do médio Antônio César Amarantes e do meio-pesado Vítor Alencar. Os técnicos Leopoldo de Lucas e Orlando Duarte, porém, acham que as chances são boas e estão otimistas.

A DELEGAÇÃO

A delegação, que viajou em ônibus especial, da Rodoviária Nôvo Rio, será chefiada pelos treinadores Leopoldo de Lucas e Orlando Duarte, seguindo ainda o médico Neilor Craveiro e o massagista Oliveira. Formam a seleção os seguin-

tes judoistas: pena — Paulo Armando Padilha e Marco de Poli; leve — Carlos Fernando Batista e Euclides Meireles; médio - Enir Vacari Filho e Antônio César Amarantes; meio-pesado — Vitor Alencar e Ricardo Campos, e pesado - Rubens Odilon Tibau e Júlio César Gama.

Brasilia tem equipe para XX Jogos Universitários

Brasilia (Sucursal) - Com a classificação de Eli Sassaki, campeão pan-americano de judô, já foram escolhidos os nove lutadores que farão parte da delegação de Brasilia neste

deliberações da Confederação Brasileira de Pugilismo. Na sua próxima reunião, a FGJ tratará de escolher os membros que comporão a diretoria do nôvo departaments. Foi igualmente inaugurado o Conselho de Arbitros da FGJ. cuja finalidade maior é a de dar major uniformidade nesta setor, estando previstos cursos

A Federação Guanabarina de

Judô acaba de criar o seu De-partamento Especial de Faixas

Pretas, visando regulamentar as promoções dessa categoria

no Rio e dar cumprimento às

para aperfeiçoamento e forma-ção de juizes.

esporte, nos XX Jogos Univer-sitários, em Goiania.

Nas disputas realizadas no sado, dojê do ginásio Elefante Bran- sado.

co, nas categorias de faixa roxa à preta, foram classificados os atletas Eli Sassaki e Romariz, pêso-pena; Paulo Fialho e Válter Veloso, leve; Airton Klier e Ricardo Pena, médio; Eduardo Kunze e Carlúcio, meio-pe-

sado, e Alvaro Dutra pêso-pe-

CORCELGT venha conhecer hoje, 19 horas CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS o maior revendedor Ford da América Latina av oswaldo cruz 73/87

em Lima e Santiago

Pôrto Alegre (Sucursal) — 0 Grêmio recebeu, ontem, a confirmação de uma proposta para enfrentar as seleções peruana e chilena, aceitando também as datas de 17, em Lima, e 21, em Santiago, devendo viajar no

Enquento isso, o empresário uruguaio, Luis Alberto Montes, quer levar o Internacional para uma excursão aos Estados Unidos, Colômbia, Peru e Equador, em agôsto, com dois jogos previstos para cada país. A diretoria do clube gaúcho, porêm, não pôde ainda aceitar o convite porque o reinício do campeonato local ainda está pendente e, portanto, não se sabe quando irá terminar.

São Paulo venceu em Estocolmo

Estocolmo (UPI—JB) — O São Paulo derrotou ontem à noite por 3 a 2, em jôgo amis-toso, a seleção de futebol desta cidade, com gols de Baba e Zé Roberto (2), sendo um de pénalti. O primeiro tempo acabou com o marcador de 2 a o para o São Paulo e Zé Roberto marcou o terceiro gol aos 20 minutos da segunda etapa.

Os gols suecos foram marcados no fim. aos 41 e 43 minutos do segundo tempo, quando a equipe brasileira apenas fazia o tempo correr. O São Paulo mostrou um jôgo técnico e rápido, sendo muito superior à equipe local em tôda a partida,

Golubovitch levanta pêso recorde

Kiey, União Soviética (AFP-JB) — O atleta se-mipesado Arnold Golubovitch bateu dois recordes mundiais de levantamento de péso durante a II Es-Armadas, nesta cidade.

Golubovitch levantou 170 quilos (o recorde mundial era de 168,5 quilos) e totalizou, nos três movimentos olímpicos — levantamento, arranque e arremêsso - 490 quilos. O antigo recorde da prova, para semipesados. pertencia ao também soviético Boris Selitaki, com 487,5 quilos.

Nacional empata com Alemanha

Karl Marx Stadt, Alemanha Oriental (AFP-JB) - O selecionado de novos da Alemanha Oriental empatou ontem com o Nacional de Montevidéu por 0 a 0 numa partida em que o goleiro brasileiro Manga fol a maior figura em campo.

Os alemães se impuseram territorialmente mas os uruguaios armaram-se nu-

ma forte defensiva. O Nacional jogou com Manga, Blanco, Ramos, Brumel, Silveira (Saraiva), Alvarez, Pedro Alvarez (Garcia), Célio Maneiro, Prieto e Morales. A Alemanha Oriental contou com Friese, Withulz, Sykora, Muller (Ganzera), Kersten, Egel, Schellemberg (Novotny), Seguin, Ziefl, Schlutter e Nahn.

em Washington ao vencer canadense Tony Bradsley

Washington (UPI-JB) - O tenista brasileiro Thomas Koch passou para a terceira rodada do torneio internacional que o jornal Washington Star promove nesta capital, ao derrotar o canadense Tony Bradsley, por 6-2 e 6-3, sem maiores dificuldades.

Nos outros jogos mais importantes, Arthur Ashe, titular da equipe norte-americana à Taça Davis, venceu tranquilamente o colombiano Pancho Castilla, por 6-3 e 6-4, enquanto Ismael El Shaffei, da República Árabe Unida, derrotou o norte-americano Les Nicholson, por 6-4 e 6-2.

SABOTAGEM

Bristol, Inglaterra (AP-JB) A policia está tomando tôdas as precauções para evitar que um grupo de inimigos da poli-tica racial da Africa do Sul cumpra a ameaça de sabotar as partidas entre esse país e a Inglaterra, pela Taça Davis, na próxima semana. Vários guardas passaram tôda a noite rondando o clube Redlands. onde estão alojados os sulafricanos.

Na última segunda-feira, à noite, registrou-se um ato de sabotagem em Oxford. Pessoas desconhecidas arrancaram faixas de grama de um campo de cricket, onde uma equipe sul-africana deveria jogar no dia seguinte. Isto deixou os dirigentes do tênis inglês alarmados, temendo a repetição do fato numa quadra.





Koch mostra forma no torneio de Washington

Charles é líder do British Open com ótimo escore

Lytham St. Annes, Inglaterra — (UPI-JB) — O 68 tacadas, estão os britâgolfista profissional Bob nicos Tony Jacklin e Mus-Charles, da Nova Zelândia, está liderando o British Open, depois da rodada inaugural da competição, disputada ontem à tarde. Charles cumpriu os 18 buracos com o escore de 66 tacadas — cinco abaixo do par do campo — anotando sete birdies, dois bogeys e nove pares.

croft, que também cumpriram uma boa atuação ao longo dos 6 260 metros de extensão do percurso. O argentino Roberto de Vicenzo, com o resultado de 72 tacadas - uma acima do par - ocupa a sexta colocação. A rodada foi disputada com um tempo nebu-loso e frio cortante.

JB dará taças de prata no Aberto de Petrópolis

Com a participação dos melhores jogadores cariocas e fluminenses, começa amanha, em Nogueira, a disputa do VIII Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis, uma romoção do Petrópolis Country Clube. Além de golfistas amadores, os dirigentes e organizadores da competição convidaram os 12 profissionais mais destacados da região para jogarem tam-

bem. O JORNAL DO BRASIL, com duas taças de prata, vai premiar os jogadores que obtiverem as melhores voltas gross e net do Aberto, entre profissionais e amadores. Estarão em jogo outros prêmios para as categorias scratch e de handicap, e, também, para a equipe que vencer a competição interclubes — entre I t a n h an g á , Gávea, Petrópolis e Teresópolis.

GÁVEA VENCEU

As equipes da primeira e segunda categorias de handicaps do Gávea derrotaram domingo as do Itanhangá, jogando nos campos da Barra da Tijuca e São Conrado, respectivamente. A competição, que anualmente é disputada pelos dois clubes cariocas, serviu também como último treino dos golfistas para o VIII Campeonato Aberto do Petrópolis Country Clube.

QUEM JOGOU

As equipes contaram com o seguintes jogadores: primeira categoria — Gávea: Jaime González, Lee Smith, Bob Falkenburg II, José Luís Osório de Almeida, Luís Alcivar, Válter Rato, T. Williams e Steve Hunt, Itanhangá — Douglas Macfarlane, James Robertson, Vitor Pinheiro Filho, Carlos de Vicenzi, Roberto Guensly, Fred Chateaubriand, Miguel Dorim e Fabio Egito, Segunda categoria

— Gávea: George Reed, Paulo Valdemar Falcão, Nilo Gomes de Lemos, J. Luna, G. Loundon, Nilo Gomes de Lemos Filho, N. Khan e Jaime de Oliveira Santos. Itanhangá — Carlos Alberto Bocaiúva, Armando Daudt, Herbert Richers, Gustavo Baumann, J. Viana, Mário Machado, Alberto Osório Filho e Lauro de Luca.

Os jogos da primeira categoria, disputados no Itanhangá, ofereceram os seguintes resul-tados: simples — Macfarlane, Smith, Falkenburg II, De Vi-cenzi, Alcivar, Rato e Hunt venceram, enquanto Williams Dorim empataram. Duplas —
Macfarlane — Robertson,
Falkenburg II—Osório de Almeida, Alcivar—Rato e Williams-Hunt foram os vencedores. Os resultados apontaram. nos simples, Gávea 5,5 pontos a 2,5. Nas duplas, Gávea 4 a 1. Total: Gávea 9,5 x Itanhanga 3,5 pontos.

NOS EUA

Grand Blanc, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profis-sional Dave Hill conquistou domingo, no Warwick Hills Country Club, o titulo do Buick Open de 1969, com o resultado de 277 tacadas para os 72 buracos - 11 abaixo do par. Hill, com a vitória, ganhou o prêmio de 25 mil dólares, aproximadamente NCr\$ 100 mil.

Os melhores colocados foram: Dave Hill (68-68-71-70), 277; Frank Beard (70-68-70-71), 279; Homero Blancas (65-73-70-72) 280; Dan Sikes (72-69-68-71). 281; Terry Dill (67-71-73-71), 282; Bobby Nichols (71-69-72-72), Herb Hooper (69-71-72-72) e Julius Boros (69-69-70-76), 284; R. H. Sikes (65-76-73-71), Jim Wiechers (71-69-77-68) e Don Bies (67-71-76-71), 285; seguem-se Cupit, Greene, Di-

Fla e Flu lideram torneio internacional de natação no aniversário de Córdoba

Córdoba, Argentina (UPI, especial para o JOR-NAL DO BRASIL) - Fluminense e Flamengo ocupam o primeiro e segundo lugares, na contagem geral de pontos do IV Tornelo Internacional de Natação que se realiza na piscina do Colégio Gabriel Taborin, por ocasião das comemorações do 369.º aniversário de Córdoba, terceira cidade da Argentina.

O Fluminense está com 219 pontos, enquanto o Flamengo totaliza 180. O Guanabara, outra equipe brasileira inscrita na competição, vem cumprindo atuação mais discreta, estando em sexto lugar.

A segunda etapa do Tornelo começou com Eliane dos Reis (Flamengo) triunfando nos 1500 metros livres, com o tem-po de 21m5s 9. Os brasileiros não conseguiram boa classificação nos 100 metros, costas, tento no setor masculino como no feminino, mas em tódas as outras provas obtiveram, pelo menos, um segundo lugar.

Nos 200 metros, peito, homens, Ricardo Perrone (Gua-nabara) foi o segundo para o argentino Boreau (Córdoba), Nos 100 metros, livre, homens, Roberto Sidnei (Flamengo) e Roberto Martinez (Fluminense) ficaram com os dois primeiros, registrando os tempos de 56s 8 e 57s 3 respetivamente. Nos 100 metros, borboleta, Regina Oliveira (Flamengo) e

Susana' Pena (Fluminense), também foram as duas primei-ras, com 1m12s6 e 1m18s8., Nos 200 metros, medley individual, Sidnel foi o segundo; nos 100 metros, livre, môças, Elisca Azevedo (Fluminense), também ficou em segundo lugar. No revezamento de 400 metros, livre, homens, a equipe do Flamengo venceu com boa margem sobre a do Córdoba. A contagem geral de pontos

é a seguinte: Fluminense, 219 - Flamengo, 180 — Desportivo Municipal de Córdoba, 57 — Gymnasia y Esgrima, de Rosário, 42.

Participam ainda do Torneio as equipes do Guanabara, Uni-versidad Católica (Chile), Natación Parque Olub e Colegio Cristo Rey (ambos de Assun-ção) e mais seis clubes argen-

Natal pede para voltar ao time do Cruzeiro e diz que não quer mais ser vendido

Belo Horizonte (Sucursal) — Natal pediu on-tem ao técnico Gérson dos Santos para voltar ao time do Cruzeiro no próximo amistoso, domingo, em Montes Claros, contra o Casimiro de Abreu, alegando que já esqueceu o Palmeiras e a idéia de aban-

donar o futebol mineiro.

Embora o jogador e os diretores não confirmem, todos no clube acreditam que Natal recebeu algum dinheiro em forma de empréstimo ou a título de antecipação das luvas de sua renovação de contrato no próximo ano, bem como o perdão de uma dívida de NCr\$ 1 mil para fazer as pazes tão depressa.

TUDO AZUL

Natal devolveu a tranquilidade aos diretores do Cruzeir pedindo para jogar novament no time titular, após uma long: ausência, motivado pelo desej de se transferir para o futebo paulista, visando à sua inde pendência financeira,

Bastante alegre, o jogado dizia ontem que val pintar seu carro todo de azul cor cinco estrelinhas em cada porta para provar aos companheiros que realmente mudou de idéia e só pensa em defender o pentacampeão mineiro,

Apesar de Natal voltar ao Cruzeiro, as grandes atrações esperadas pela torcida de Mon-tes Claros para o jogo de domingo são o goleiro Raul e o zagueiro Fontana, que têm ama de bonitões entre as mô-as da sociedade local. Por uma única exibição di-

nte do Casimiro de Abreu, o truzeiro ganhará NCr\$ 20 mil, o que é uma boa cota se for considerado o fato de que o time se apresentará sem os valôres principais - Tostão, Dirceu Lopes e Piazza que servem à seleção brasileira.

E DO OUTRO

1 = 29 Cliche

Flamengo é campeão da Copa Gerdal

O Flamengo conquis-tou a VI Copa Gerdal Bôscoli de basquetebol, com méritos, ao derrotar o Fluminense por 59 x 55, ontem à noite, no ginásio do Municipal. Na preli-minar, o selecionado brasileiro que se prepara para intervir nos Jogos Luso-Brasileiros venceu o Tijuca TC, por 51 x 23.

O Fla x Flu foi dispu-tado perante público re-corde em jogos da Copa, proporcionando arreca-dação de NCr\$ 5739,00, sem contar mais de 2 mil associados do Municipal que não pagaram ingres-so. As torcidas do Flamengo e Fluminense fizeram um duelo à parte, desde muito antes do início da partida e se mantiveram em suspenso até menos de um minuto do final, quando o Flamengo assegurou a vitória.

DEFESA RIGIDA

A vitória do Flamengo deveu-se em grande parte ao seu sis-tema defensivo, quase impecá-vel na marcação individual, o que dificultava bastante as penetrações do Fluminense no garrafão. Além disso, a equipe vencedora mostrou major segurança nos arremessos, duran-te as fases mais importantes do jôgo, ou seja, sempre que o adversário desfazia qualquer diferença no marcador.

Exceto no minuto finel, quando também marcou individual, o Fluminense adotou o sistema por zona, o que não im-pedia eficiente trabalho para a cesta de Paulo César e Gabriel, mesmo acontecendo com Montenegro, nos instantes decisivos. Além disso, o Flamengo armou-se de forma excelente, a principio com Marcelo e Montenegro, e ntrando Pedrinho muito bem ao final do 1.º tem-po, em lugar de Marcelo, Kanela foi bastante feliz nas subs-tituições, pois a segunda e última que executou também deu resultado positivo: Celsão en-trou no pôsto de Robertão, aos 18 minutos do 1.º tempo, para lutar muito nos rebotes, a exemplo de seu companheiro que saira.

O Fluminense dignificou a vitória do Flamengo, pois não se entregou em momento al-gum. Teve em Luisinho não apenas a sua melhor figura como a de tóda a quadra. Em-bora continue acusando falta de preparo físico, Luisinho exi-biu um jógo excepcional, tanto

na luta pelos rebotes quanto
nas finalizações para a cesta.
O 1.º tempo — como de resto tôda a partida — teve desenrolar equilibrado. O Flamengo começou mais firme e colocou vantagem de 13x6, mas o Fluminense reagiu e igualou em 13 pontos, aos 10 minutos. Faltando 3 minutos para acabar o período, o Fluminense liderou o marcador pela primeira vez, por 19x18. A etapa, tória parcial do Flamengo (27 x23), após Marquinho errar 3 lances e Pedrinho converter bonita bandeja.

As equipes começaram o jó-go com: Gabriel, Paulo César, Marcelo, Montenegro e Robertão — pelo Flamengo; e Ro-bertinho, Paulinho, Renê, Marquinho e Luizinho — pe-lo Fluminense. Ao se iniciar e 2.º tempo, as formações eram mais ou menos idênticas, apenas com Pedrinho e Celsão, em lugar de Marcelo e Roberenquanto Mascarenhas substituia Paulinho.

Gabriel e Pedrinho apare ceram com muita ação ofensiva ao iniclo desta fase, convertendo seguido de meia-dis-tância, o que elevou a contagem a 39x31. O Fluminense reagiu, quase exclusivamente com arremessos de Luizinho, encostando em 39x37, aos 10 minutos. O jôgo tornou-se emocionante — relembrando os Fia-Flus decisivos de 1961 e 62 — pois o Flamengo man-tinha a liderança na contagem, mas o adversário não lhe permitla que abrisse mais de 4 pontos de frente. A contagem subiu a 43x37 e 45x41, mas ao ser colocada a bandeira amarela o marcador mostrava a igualdade de 47 pontos.

Os cinco minutos finais foram empolgantes, O Fluminense passou a acertar arremessos miravés de Robertinho e chegou a avantajar-se em 49x47. Mas o Flamengo voltou a comandar a contagem, já então com bastante presença ofensiva de Montenegro e passou à frente em 50x49, de forma definitiva. Registraram-se ainda empates em 51 e 53 pontos, para o Flamengo colocar 55x53, quando Dudu errou um arremesso embaixo da cesta e, em seguida, "andou".

Faltavam um minuto e 53 segundos e o jôgo teve que ser interrompido bastante tempo, porque a torcida do Fluminense - repetindo o que fizera antes de começar a partida atirou grande quantidade de pó-de-arroz dentro da quadra. Restando 12 segundos, Montenegro e Robertão cobraram 4 lances, convertendo 2, para fixar a contagem final em 59x55.

Sob a direção (boa) de Paulo dos Anjos e Robertão Vieira Machado, jogaram: FLAMEN-GO: Gabriel (14), Paulo César (14), Montenegro (13), Robertão (6), Pedrinho (6), Marcelo (4) e Celsão (2); FLUMI-NENSE: Luizinho (27), Robertinho (10), René (6), Marquinho (6), Paulinho (2), Mascarenhas (2), Dudu 2 e Alex.



Os jogadores argentinos se mostravam dispostos a agredir o juiz José Aldo Pereira, mas Orlando evitou Evanisto também não gostou do juiz e chegou a entrar em campo para discutir

Lytham St. Annes, Inglaterra — (UPI-JB) — O golfista profissional Bob Charles, da Nova Zelândia, está liderando o British Open, depois da rodada inaugural da competição, disputada ontem à tarde. Charles cumpriu os 18 buracos com o escore de 66 tacadas — cinco abaixo do par do campo — anotando sete birdies, dois bogeys è

nove pares. Em segundo lugar, com 68 tacadas, estão os britânicos Tony Jacklin e Muscroft, que também cumpriram uma boa atuação ao longo dos 6 260 metros de extensão do percurso, O ar-gentino Roberto de Vicenzo, com o resultado de 72 tacadas - uma acima do par - ocupa a sexta colocação. A rodada foi disputada com um tempo nebu-

loso e frio cortante.

Com a participação dos melhores jogadores cariccas e fluminenses, começa amanha, em Nogueira, a disputa do VIII Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis, uma romoção do Petrópolis Country Clube. Além de golfístas amadores, os dirigentes e organizadores da competição convidaram os 12 profissionais mais destacados da região para jogarem tam-

JORNAL DO BRASIL, com duas taças de prata, vai premiar os jogadores que obtiverem as melhores voltas gross e net do Aberto, entre profissionais e amadores. Estarão em jógo outros prêmios para as categorias scratch e de handicap, e, também, para a equipe que vencer a competicão interclubes - entre Itanhan gå. Gávea, Petrópolis e Teresópolis-GAVEA VENCEU

"As equipes da primeira e segunda categorias de handicaps do Gávea derrotaram domingo as do Itanhanga, jogando nos campos da Barra da Tijuca e São Conrado, respectivamente. A competição, que anualmente disputada pelos dois clubes carlocas, serviu também como último treino dos golfistas para o VIII Campeonato Aberto de Petropolis Country Clube.

As equipes contaram com o seguintes jogadores: primeira categoria — Gávea: Jaime González, Lee Smith, Bob Faldonalez, Lee Smith, Boo Fal-kenburg II, Jose Luis Osorio de Almeida, Luis Alcivar, Valter Rato, T. Whilans e Stave Hunt, Itanhanga — Douglas Macfarlane, James Robertson, Vitor Pinheiro Filho, Carlos de Vicenzi, Roberto Gaensly, Fred Chateaubriand, Miguel Dorim e Fábio Egito. Segunda categoria Gávea: George Reed, Paulo Valdemar Falcão, Nilo Gomes de Lemos, J. Luna, G. Loundon, Nilo Gomes de Lemos Filho, N. Khan e Jaime de Oliveira Santos. Itanhangá - Carlos Alberto Bocaluva, Armando Daudt, Herbert Richers, Gus-tavo Baumann, J. Viana, Mário Machado, Alberto Osório Filho e Lauro de Luca.

Lima (AP-JB) - Com dois gols de pênalti, o Peru venceu ontem à noite o Paragual por 2 a 1, num encontro amistoso realizado diante de 40 mil pessoas no Estádio Nacional. O primeiro tempo terminou 1 a 1. Mora marcou aos 25 minutos

British Open domingo contra o Botafogo

Cabinho poderá estrear no Flamengo, domingo, contra o Botafogo, se confirmar no apronto de amanhā, entre os titulares, a boa atuação que teve na equipe reserva, ontem, quando marcou um gol e deu os passes para outros três.

Manicera voltou ao time titular no coletivo de ontem, garantindo sua escalação na partida com o Botafogo, o que provocará também a entrada de Sidnei, em substituição a Domínguez, porque não podem ser escalados mais de dois jogadores estrangeiros. Somente durante o apronto, Tim decidirá se mantém Arilson ou coloca Tinho no meio-campo, ao lado de Rodrigues e Liminha,

OABINHO PRESENTE

Os times treingram assim -Titular: Sidnei, Tinteiro, Ca-ça, Manicera e Paulo Henrique; Tinho, Rodrigues e Liminha; Doval, Fio e Dionisio. Re-servas: Dominguez, Reyes, Guilherme, Jaime e João Carlos; Carlinhos e Luis Henrique; Luis Cláudio, Cabiríno, Ismael e Arilson.

Os reservas dominaram os titulares desde o início, valen-do-se das atuações de Cariinhos, Luís Henrique, Cabinho e Ismael, principalmente os dois últimos. Mesmo assim, foi Liminha quem fêz o primeiro gol, chutando muito forte de perna esquerda, sem defesa para Do-

minguez. Pouco depois, entretanto, Cabinho fêz ôtima jogada, deixan-do a bola para Luís Henrique, que empatou. O proprio Cabinho marcou o segundo gol. após driblar o golsiro, e, em seguida, deu os passes para os dois gols de Ismael.

Murilo não participou do treino por causa do estiramento no músoulo da coxa direita. O zagueiro fêz tratamento de hidromassagem e, segundo médico Célio Cotecchia, poderá jogar domingo, tudo dependendo. entretanto, do apronto de amanhã. O médico lembra ainda que Murilo jamais estêve de fora de uma partida ofi-cial, por motivo de contusão.

Apesar da derrota dos titu-lares, Tim ficou satisfeito com o treino de conjunto, sobretudo pelas atuações de Cabinho e Ismael, e ainda por algumas observações que pôde fazer.

— Cabinho é um atacante

que recua para receber a boentrega bem ao companheiro e tem boa arrancada para receber na frente - comentou o técnico. Ismael também mostrou boas qualidades e, tal como Cabinho, já està relacionado para a concentra-

Tim explicou que não passou Cabinho para o time titular no meio do treino porque pretendia apenas observar seu modo de jogar, não impor-tando, por enquanto, o aspec-

to do conjunto. No apronto, eu escalarel
Cabinho, entre os titulares

 prosseguiu Tim
 possivelmente no lugar de Fio e se éle repetir a atuação estará escalado para estrear.

Tim já decidiu sobre a es-calação de Manicera que tam-bém teve boa atuação. Com a escalação do zagueiro uruguaio e de Doval, o Fistiengo esgotou o número de jogadores estrangeiros permitido, sendo obrigatória a saída de Do-

minguez. Isto não me preocupa explicou o técnico — porque tenho a maior confiança em Sidnei, que está sendo bem preparado e possui todas as qualidades para ser um grande goleiro.

A dúvida maior de Tim pera o jogo de domingo diz respelto aproveitamento de Tinho, atuando na frente dos zagueiros, que é um velho plano do treinador.

- Tinho ainda não está acostumado a jogar ali e eu precisava de pelo menos um mês para treina-lo. Alem disso, Rodrigues Neto sente muito a falta de Arilson, Por isso, ainda estou em dúvida quanto ao terceiro homem do meio-campo, e sòmente durante o apron-to noderei esclarece-la.

Os jogadores do Flamengo fazem, esta tarde, um treino individual, e logo depois seguirão para a concentração de São Conrado. Além dos que formaram no time titular, durante o conjunto de ontem, estão reres: Walknaer, Murilo, Guilherme, Luís Claudio, Cabinho, Ismael e Arilson.

Judô carioca viaja para S. Bernardo onde tentará ganhar o tetracampeonato

A seleção carioca de judô juvenil seguiu ontem às 23 horas para a cidade paulista de São Bernardo do Campo, onde tentará conquistar o título brasileiro pela quarta vez consecutiva, em competição que será disputada nos dias 12 e 13 — sábado e domingo

Os cariocas lutarão com uma equipe quase que totalmente renovada, pois grande parte dos que conquistaram o tricampeonato, ano passado, ultrapassou a idade limite de 18 anos, à exceção apenas do médio Antônio César Amarantes e do meio-pesado Vitor Alencar. Os técnicos Leopoldo de Lucas e Orlando Duarte, porém, acham que as chances são boas e estão otimistas.

A DELEGAÇÃO

A delegação, que viajou em ônibus especial, da Rodoviária Nôvo Rio, será chefiada pelos treinadores Leopoldo de Lucas e Orlando Duarte, seguindo ainda o médico Nellor Craveiro

médio — Enir Vocari Filho e Antônio César Amarantes; melo-pesado — Vitor Alencar e Ricardo Campos, e pesado Rubens Odilon Tibau e Julio

A Federação Guanabarina de Judó acaba de criar o seu Departamento Especial de Faixas Pretas, visando regulamentar as promoções dessa categoria no Rio e dar cumprimento as deliberações da Confederação Brasileira de Pugilismo, Na sua próxima reunião, a FGJ tratará de escolher os membros que comporão a diretoria do novo departamento.

Foi igualmente inaugurado o Conselho de Arbitros da FGJ. cuja finalidade maior é a de dar major uniformidade neste setor, estando previstos cursos para aperfeiçoamento • formação de juizes.

Racing dá de 1 a 0 no Vasco Bob Charles Cabinho treinou muito bem fêz um gol e pode estrear em jôgo fraco e tumultuado

da partida.

ao Vasco, ontem à noite, no Maracana, numa partida em que foi tumultuada no segun-do tempo, graças à completa inoperância do árbitro José Aldo Pereira, e com quatro jogadores expulses de campo: Adilson, Bougleux, Chabay e

O gol do Racing foi marca-do por Silva, aos 23 minutes do primeiro tempo, e o time argentino jogou sempre melhor e mais objetivamente, enquan-to que o Vasco atuou sem muito interesse no jogo, evitando os choques e inteiramente desentrosado. A renda somou NCr\$ 32.526,25, com um público pagante de 11 806 torcedo-

RACING MAIS AGRESSIVO O Racing entrou em campo

com Cejas; Woltt, Perfumo, Basile e Chabay; Aguirre e Zarich; Lamelza, Silva, Salo-mone e Adorno. O Vasco com Pedro Paulo; Ferreira, Fernan-do, Orlando e Lourival; Alcir

e Adilson; Nado, Luis Carlos, Nei e Raimundinho. Desde o início da partida, o

O Racing venceu por 1 a 0 Racing procurou jogar mais chance de defesa para Pedro agressivamente em busca do gol. Sua equipe, armada num 4-3-3 bem feito, com Salomone recuando em auxílio do meio de campo, jogava com objeti-vidade e tinha major interêsse num bom resultado.

O Vasco não demonstrava o menor entusiasmo. Jogava em ritmo lento e ainda desentrosado. O meio de campo prendia demasiadamente a bola; o ataque não se deslocava para receber os passes; e a defesa não saía e nem procurava o jogo, limitando-se a dar ehu-

tes a êsmo para a frente.
O domínio do Racing, porém, não se traduzia em gols devi-do à fragilidade do seu ataque. Silva era o único que atua-va bem na frente e geralmente os ponteiros Adorno e Lamelza estavam atrasados das

GOL DE SILVA

Aos 23 minutos, Zarich fêz um otimo lançamento para Silva. O atacante disputou a bola

Depois do gol, com maior tranquilidade e categoria, o Ra-cing impôs o seu pacião de

Paulo, marcando o único gol

jõgo e nos últimos minutos do primeiro tempo poderia ter marcado um gol, quando Adorno perdeu boa chance, chuts hdo para fora.

No segundo período, o Ra-cing substituiu Lamelza por Cárdenas e Adorno pelo za-gueiro Díaz, a fim de compor melhor o seu esquema defensivo. No Vasco, apenas Nei, em jogadas individuais, levava perigo ao gol de Cejas, e Luis Carlos lutava muito, mas estava intelramente desentrosado na equipe. Bougleax entrou também no pôsto de Alcir.

No primeiro minuto desta fase, o Vasco teve a sua única chance para marcar. Nel recebeu um passe de Bougleux, passon por Perfumo e chutou por cima do travessão, sòzinho diante de Cejas.

O TUMULTO

com Orlando, que caiu sòzinho, e chutou de direita sem o Vasco substituiu Nado por

Depois de sairem os jogado-res expuisos, a partida recome-cou com Joel e Valinhos subs-tituindo a Orlando e Nei, res-pectivamente. O jógo terminou quando faltavam três minutos para completar seu tempo re-

Acelino e o Racing, a Rabbito

por Salomone. O pancrama da partida, porém, não se modifi-

cava. Aos 28 minutos, Aguirre

fêz uma falta em Bougleux. O árbitro expulsou o jogudor ar-

gentino e èle voltou para Bou-gleux e deu-lhe um pontapé, Adilson defendeu o companhei-ro e se generalisou um conflito.

Basile, Orlando, Adilson, Aguirre e outros jogadores tro-cavam empurrões e palavrões. O goleiro Cejas chegou a agre-dir o juiz, aplicando-line uma

gravata e um pontapé. José Al-do Pereira, então, gesticulando muito, resolveu expulsar de campo a Adilson, Basile, Cha-bay e Bougleux. Os próprios bandeirinhas, Gualter Portela Filho e Carlos Floriano Vidal

explicaram ao árbitro que Bou-

gleux não havia participado da

confusão. No entanto, ele man-teve sua decisão.

guns segundos para se levantar Alguns torcedores chegaram colocar a mão na cabeca, mas logo depois êle se erayen pisou o gramado com fórça duas ou três vêzes e voltou a

correr normalmente. No nestiá-- Està tudo bem. Não senti

Luis Carlos mostrou sua recuperação

atrações de ontem, não chegou a fazer uma grande partida, mas deu enorme satisfação à torcida do Vasco, que saiu do Maracana convencida que ele està inteiramente recunerado ressentindo-se apenas de melhor forma física e maior en-tendimento com os compa-

nheiros. Logo em sua primeira intervenção, Luis Carlos féz boa tabelinha com Nei e a torcida aplaudiu, embora a trama fosse desfeita pela defesa do Racing. A sua primeira oportuni-

go com o Campo Grande.

O treino que o América rea-

lizou ontem foi dividido em duas pantes de duração dife-

ranie, a primeira de 50 minutos

e a segunda de 30. A equipe reserva, empenhando-se muito,

resistiu bem à titular, embora perdendo de 2 a 0, gols mar-

cados por Tavares. Els os dois

Titular - Edison (Batista),

Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Dejair;

Reserva — Rosā, Paulo Sér-gio, Tião, Aldeci e Nonato; Ja-

caré e Suquimha; Joãozimho, João Alberto, Ernesto (Wil-liam) e Jorge (Nilson) .

O treino, corrido, voltou a

chamar a atenção de Flávio

Tadeu, Edu e Dari.

TREINO CORRIDO

o fogador mostrou sua grande gol do Vasco anulado pelo juiz, que marcon impedimento.

Luis Carlos, cujo reapareci- dade de gol veio logo depois, jogadas de Luis Carlos na eta- continuou cavando o jogo com numa cabeçada que o goletro conseguiu espalmar a corner. E categoria ao dar de primeira pelo alto para Nel marcar um

foi enganado pelo toque de bode concluir, foi outra das bous

Costa pela rispidez de algumas

jogadas, tendo o técnico adver-

tido e pedido calma aos joga-

dores, lembrando que se arata-

Para Flavio, o América tem

de iniciar, imediatamente, uma campanha de reformulação do

seu time, pois da base atual -

segundo ele - apenas cinco ou

seis jogadores têm condições de

continuar como titudares. Acha

o técnico que, atualizando-se

profissionalmente, o América não só poderá armar uma

grande equipe, como também

evitar que esta, a atual, se per-

ca dentro de pouco tempo, com

"o desgaste dos melhores."

va "de apenas um treitio."

MUDANÇA NECESSARIA

que adiantou demais na hora

Luis Carlos ainda tene uma boa oportunidade de got na metade do segundo tempo, mas la no gramado, quando tinha só o goleiro à sua frente. Um passe de primeira para Nado,

pa inicial. No segundo tempo. Luis Car-

los continuou correndo no mesmo ritmo, disputando tódas as bolas com os zagueiros, mesmo quando éstes estavam absolutos no lance. A certa altura, Luis Carlos perseguiu tanto a bola, que, socorrendo Lourival, foi desarmar o adversário quase na bandeira de corner da sua dejesa,

Mesmo depois da briga que interrompeu a partida, com us nervos da maioria dos jogadores à flor da pele, Luis Carlos

grande decisão, disputando todas as divididas e aparecendo como o atacante mais perigoso do Vasco, depois da saida de Nei. Quase no final da partida, atingido por um adversário, Luis Carlos caiu e dmorou al-

Edison treina para vencer Torino agradou bastante ao má fase no futebol e ganhar Botafogo e assina contrato um contrato com o América para enfrentar o Flamengo

O atacante gaúcho Torino foi a grande figura do treino de ontem, no Botafogo, deixando excelente impressão pelo bom futebol que apresentou e devendo, por isso, ser contratado hoje para estrear domingo contra o Flamengo.

Além de Torino, outro atacante será experimentado hoje pelo Botafogo: o paulista Maritaca, vinculado ao Ferroviário de Araraquara, que também vem por empréstimo para os jogos da Taça Guana-

MAIS REFORCOS

O dirigente Djalma Nogueira disse ontem que seu clube não ficará apenas no empréstimo dêstes dois atacantes, pois pretende contratar para o Gomes Pedrosa mais dois jogadores que, segundo deixou transpa-recer, devem ser Pedrinho e

Dé, do Bangu.

Torino, que foi a sensação do treino de ontem, marcando um gol e dando passe para outro, deverá ter a sua situação legalizada hoje, com a chegada de um diretor do Brasil de Pelotas, clube ao qual esta vinculado. Pelo acórdo, Torino ficará no Botafogo durante três meses a título de experiência e depois poderá ser com-prado, custando o seu passe NCrs 80 mil.

Quanto a Maritaca, cujo ape lido ja deu margem a muita-brincadeiras ontem no Botafogo, joga no Ferroviário de Ara-raquara e os dirigentes não têm malores referências a seu respeito. Chegará hoje e treinara

PROBLEMAS AUMENTAM

Com vários problemas para formar o time que enfrentarà o Flamengo, no domingo, Za-galo resolveu fazer um treino de conjunto na tarde de on-tem, aproveitando também pa-

ra testar Torino. O treino, no entanto, não serviu para defi-nir a equipe já que vários titu. lares não puderam treinar. Carlos Roberto, que está gri-pado, nem foi ao clube, enquanto Leônidas, Roberto e Rogério deixaram de treinar por continuarem contundidos. Dos três, Roberto continua preocupando, sendo dificil que possa logar contra o Flamengo. O treino, mesmo assim, foi bom, principalmente pelo de-sempenho de Torino, que foi a grande figura, atuando inteira-mente desinibido e realizando uma série de boas jogadas. To-rino atua na frente, movimentando-se muito bem, chutando com os dois pés e sabe trocar passes, tendo combinado várias vêzes com Ferreti e Afonsinho Fêz um bonito gol e deu o passe na medida para Ferreti marcar um outro, deixando ex-

celente impressão. Zagalo ficou satisfeito com atuação, mas disse que prefe-re vê-lo de novo no coletivo de amanhā. Se repetir a atuação, poderá ser lançado contra o Flamengo.

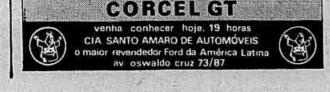
O quadro titular que treinou com Ubirajara, Moreira, Z⁵ Carlos, Queirós e Valtencir; Nei e Afonsinho; Zequinha, Ferre-ti, Torino e Iroldo venceu por tres a zero com gols de Ferreti, Torino e Iroldo.

Paraguai perde para o Peru

do primeiro tempo para o Pa-ragual e aos 45 Cubillas empatou cobrando um pênalti. Aos nove minutos do segundo tempo Cubillas voltou a marcar para o Peru.

e o massagista Oliveira. Formam a seleção os seguintes judoistas: pena — Paulo Armando Padilha e Marco de Poli; leve - Carlos Fernando Batista e Euclides Meireles:

César Gama,



O goleiro Édison — que começou no juvenil do Fluminense, chegou à seleção brasileira, foi titular

do Vasco e acabou sem clube depois de uma tempo-

rada no Bahia — estêve ontem no América, comen-

tando entre lágrimas, com os outros jogadores, "a

fase de azar" que atravessa, mas é muito provável

que venha a ser contratado pelo clube. Édison tem participado dos treinos e está sendo

observado por Flávio Costa, para quem a posição de

goleiro é um dos problemas do América. Outro pro-

blema do técnico, êste mais imediato, é Jeremias, que

continua se submetendo a tratamento na coxa e ain-

da não assegurou sua presença na partida de domin-

Telê aguarda Flávio

Telé espera Flávio hoje à tarde, a tempo de participar do apronto para o jógo com o Bonsucesso, mas a inclusão do atacante nessa partida depende ainda do registro de seu contrato na Federação Carloca, o que o gerente José de Almeida acredita que possa ser resolvido a tempo.

da acredita que possa ser resolvido a tempo.

O diretor Nilton Grauna voltará hoje a São Paulo, a fim
de efetuar o primeiro pagamento pelo passe de Flávio e
trazer os papeis da transferência tile seu passe, pois nada ncou resolvido ontem, quando a
visita do Primeiro Ministro
português Marcelo Caetano
motivou ponto facultativo na motivou ponto facultativo na cidade. Enquanto isso, Flavio dizia em São Paulo que tentará hoje uma prorrogação no seu empréstimo, a fim de poder jo-gar contra o Bonsucesso.

Com a permanência de Flávio no Fluminense, Telê está pra-ticamente sem problemas para formar a equipe que enfrentará o Bonsucesso depois de amanha à tarde. O ponta-esquerda Lula deverá combinuar fora do time, porque ficou com uma atrofia de dois centimetros na coxa esquerda, onde sofreu uma distensão de pequeno grau, mas isso não chega a preocupar o técnico, que ficou satisfeito com a atuação de Gilson Nunes na partida com o America.

Lulinha recuperou-se da operação na garganta e já fol liberado pelo médico Angelo Chaves para voltar aos treinamentos. Telê, entretanto, não tem ideia de quando ête vai ter condições de voltar ao time. Além disso, Telê ficou muito entusiasmado com a atuação de Silveira, contra o América, e Silveira, contra o América, e sua tendência é manté-lo no meio-campo, formando ao lado de Denilson.

CLAUDIO QUER MAIS

Claudio ontem conversou com o vice-presidente João Boueri, sóbre a reestruturação de seu contrato, uma vez que o atacante recebeu apenas NCr\$ 6 mil de luvas, quando renovou seu contrato, no início de março, e como salários recebe só NCr\$ 2 mil mensais. Cláudio acha que os dirigentes lhe oferecerão um reajuste de NCr\$ 15 mil, e sua tendência é aceitá-los.

Wilton continua sem contrato, pois o clube ofereceu NCr\$ 30 mil por um ano, ou NCr\$ 60 mil por dois, entre luvas salários, e o jogador acha

O vice-presidente João Boueri mostra-se irredutivel na sua proposta e diz que não cederá nem um centavo, enquanto o atacante argumenta dizendo que se o clube lhe ofereceu essa quantia no início do c am p eonato, o merecimento agora é muito maior, após a conquista do título.

Wilton, entretanto, continuará jogando até completar dois meses sem contrato. quando, então, esgotado o prazo, tomará alguma providência.

PREMIO SAI HOJE

O prêmio pela conquista do campeonato será pago após o apronto de logo mais, assim como o da vitória contra o América, estipulado em NCr\$ 400,00. O clube decidiu dividir os NCr\$ 72 mil a que teve direito, pela conquista do campeonato, só entre os jogadores, deixando de premiar os demais funcionários do Departamento de Futebol, Essa medida foi tomada tendo em vista premiar os que não jogaram nenhuma partida e aumentar o prémio dos que só atuaram uma ou duas vêzes. C prêmio em si estava estipulado em NCr\$ 300,00 por jôgo, mas com a nova tabela, Valtinho, que atuou só uma vez, receberá NCrs 750,00, enquanto Bauer e Terziani, que não jogaram, receberão NCr\$ 320,00. Valtinho, aliás, val cantar logo mais no programa A Grande Chance, que será transmitido diretamente do Fluminense.

Os jogadores fizeram ontem um circuit-training que durou 45 minutos, seguido de um treinamento técnico com bola. Marco Antônio, Wilton e Jair foram os mais exigidos nesse treino, ficando em campo até o escurecer com o preparador físico Antônio Clemente. Jair mais uma vez salu-se muito bem, finalizando com perfeição as bolas altas e baixas centradas por Marco Antônio.

DIRIGENTE IRRITADO

O vice-presidente João Boueri estava ontem irritado com as noticias que divulgavam ter Flávio recebido pelo seu contrato uma quantia por fora da revelada oficialmente. Associados importantes do clube, entretanto, continuam confirmando a noticia desmentida pela diretoria de futebol.

- Vou é car um jeito de enquadrar a imprensa esportiva no Ato Institucional nº 5. So assim é que se poderá trabalhar com major tranquilidade disse o vice-presidente.



Precavido contra o frio, Flávio estêve ontem no Coríntians, onde foi cercado por garôtos, que queriam saber sua situação

Coríntians estava fora e Flávio não viu jogadores

São Paulo (Sucursal) -Sob um frio de nove graus, Flavio foi ao parque São Jorge, ontem à tarde, rever os velhos amigos do Corintians e comemorar com seus antigos companheiros o seu 25.º aniversário.

A recepção ao jogador não foi grande, porque o Corintians viajou para Franca, onde tinha que jogar um amistoso. Flávio irá encontrar-se hoje pela manhã com o presidente Vadi Helu, para acertar uma prorrogação no seu prazo de empréstimo, que terminaria hoje, e assim poder jogar pelo Fluminense contra o Bonsucesso. O artilheiro carioca deverá viajar hoje para o Rio, a tempo de participar do co-

letivo do clube carioca. Flávio queixava-se do frio, dizendo que já virou carioca e por isso sente o clima paulista. Com uma japona amarela, de pêlo de camelo, Flávio afirmava que êste foi o melhor aniversário de tóda a sua carreira de jogador profissional.

Embora não houvesse nenhum diretor no clube, Flavio foi muito bem recebido pelos funcionários e pelas crianças que não o esque-

Estou feliz de ter acertado com o Fluminense, onde me adaptei muito bem. Firmei uma posição em torno de meu contrato, mas isto deve-se ao fato de ser esta a melhor oportunidade de minha carreira, e não poderia agir de outro modo explicou o jogador.

Comparando suas atuações no Rio com as de São

Paulo, Flávio acredita que deu sorte, pois em apenas sets meses tornou-se campeão cartoca, artilheiro do campeonato e idolo da torcida do Fluminense, além de ter feito um bom contrato.

O goleiro Diogo era o único jogađor presente no Parque São Jorge e deu um grande abraço no ex-compa-nheiro, pedindo informações-sôbre o futebol carioca.

- Não há nada de diferente, a não ser uma folga maior entre as partidas. As defesas são duras e uma boa parte dos times do Rio usam libero, tornando mais dificil a penetração dos atacantes explicou o jogador.

Para citar exemplos, Flåvio informou que duas são as defesas duras: a do Vasco e do América. Mas de

Os senhores têm tôda razão...

o momento faz jus a Brahma Extra.

uma forma geral, não sentiu muito a diferença entre o futebol dos dois Estados.

DEDICATÓRIA

O jogador trouxe uma foto do time do Fluminense para dar ao presidente Vadi Helu, com a seguinte dedicatória: "Ao Dr. Vadi Helu, uma lembrança do Flávio." O dirigente, amigo pessoal de Flávio, sempre deu apoio ao jogador, por ocasião de suas fases negativas no Corintians e inclusive aconselhou-o a ficar no Fluminense. A grande mágoa do Corintians, o time de maior torcida em São Paulo, é não tirar um campeonato desde 1954. Por isso, há uma alegria por ver um seu ex-jogador conseguir o título ca-

Flávio disse que haveria uma festa pelo seu aniversário, mas que não convidaria repórteres à sua casa, por ser uma festa intima, entre familiares. O jogador tentará convencer sua mãe, Dona Joventina, a ir morar no Rio, "onde o clima é melhor do que o de São Paulo", acreditando o jogador que não haverá poblemas.

Hoje, pela manhã, irá jalar com o presidente Vadi Helu sôbre a prorrogação de seu empréstimo, uma vez que o novo contrato não ficaria pronto e entregue na Federação carioca a tempo de éle poder jogar contra o Bonsucesso. O Fluminense optou, assim, pela prorroga-cão do empréstimo do jogador, que termina hoje e deverá ser estendido até o final da Taça Guanabara.

-Na grande área—

Armando Nogueira

Veja o leitor o que é um jornalista desinformado: chego das férias, sento à máquina, comento o assunto Flávio-Flu, homenageando-os como campeões da cidade. Quando menos espero, telefona-me um colega — Zé Maria Scassa — para me dizer que estou inteiramente por fora da realidade:

 Você tratou o Fluminense de campeão e simplesmente o Fluminense não é o cam-peão da cidadel

 Como não é, Scassa? Eu vi os jornais: o time deu volta olímpica, fêz missa em ação de graça, todo dia há uma comemoração do

 E', mas acontece que a Federação não proclamou ninguém campeão de 69. - Ah, mas isso é o menos, Scassa.

— O menos não senhor. Se amanhã a Federação Carioca de Futebol precisar do campeão da cidade para disputar a Taça Brasil, por exemplo, o representante do Rio não será o Fluminense. A menos que êle ganhe o processo que corre na Justiça Esportiva. - Então, a Guanabara está sem cam-

peão, Scassa?

- Não senhor, o campeão da Guanabara ainda é o Botafogo. Daqui a uns dias, então, o julgamento da ação do Flamengo dirá se o Fluminense é o campeão ou se terá que jogar de nôvo com o América ou jogar uma melhor

de três com o Flamengo.

— Mas, Scassa, é isso mesmo, você não está pilheriando, não Scassa?

— Ora, ora, o que eu digo é tão batata que veja uma coisa: até hoje, o Fluminense não pagou o bicho do campeonato aos seus jo-

- Ahn ...

O juiz infalível

Uma onda tremenda contra o árbitro Armando Marques: errou contra o Fla, no Fla-Flu histórico, e os rubronegros parecem furiosos com o nosso mais competente juiz. Felizmente, as restrições que tenho ouvido não atingem o plano moral. Fica, assim, bem mais fácil discutir o assunto numa roda de torcedores. Duro é quando a paixão leva a turma a falar mal da honra do juiz.

Isso de Armando Marques ter errado no Fla-Flu não chega a ser espantoso. Estou lendo um livro escrito pelo árbitro Denis Howell (Soccer Refereeing) que diz a certa altura: "O juiz infalível está por nascer e o pai dêle morreu há muitos anos..."

A beira do abismo

E a Argentina, gente: fêz seleção permanente, mandou uma equipe médica estudar o fenômeno da altitude em La Paz, onde jogará sua seleção ainda êste mês; seu último treinador, o ex-jogador Maschio, espionou rivais próximos e remotos. De repente, no fim de semana, derrubaram o interventor da AFA, derrubaram o treinador, trocaram a equipe médica, dispensaram jogadores, convocaram medalhões — uma revolução suicida. A seleção argentina, que devia ter chegado ontem a Bolívia para 20 dias de adaptação, continua em Buenos Aires, perplexa.

O nosso Didi, louco por uma vitória internacional como treinador, deve estar seguindo com atenção o desespêro argentino.

Mais uma frase

Do selecionador Ramsey, falando da sua equipe e dos rivais:

 Será difícil a Inglaterra ganhar a taça do mundo, mas será mais difícil ainda nos tirarem a taça no México.

Bolas de primeira

O atacante Silva deu entrevista, sonhando com a volta ao Brasil. Mas, para jogar o futebol que vinha jogando nos últimos meses de Flamengo, é melhor que Silva fique lá pela Argentina, onde ganha, por mês, a discreta quantia de 11 milhões de cruzeiros. O Se perder na Justica Esportiva a ação contra o Fluminense, haverá um nôvo caso porque, invocando até a Constituição, o Flamengo passa-rá a escalar Domínguez, Manicera e Doval contra a portaria que proibiu mais de dois estrangeiros no time. • O pessoal do Fluminense pediu o maior segrêdo a Flávio sôbre os 40 milhões que lhe pagou, na moita, à margem das cifras oficiais. Resta saber se Flávio resistirá a contar o segrêdo a Samarone, Denilson, Cláudio e Félix... • O futebol na era do computador eletrônico: a tabela do próximo campeonato inglês foi elaborada, há dias, pelo International Computing Services em apenas

Flamengo e Cruzeiro será o primeiro jôgo do Torneio Rio-Minas que começa dia 23

Belo Horizonte (Sucursal) — Cruzeiro x Flamengo, na preliminar, e Botafogo x Atlético, na partida de fundo, abrirão na noite do próximo dia 23, no Estádio Minas Gerais, o Torneio Minas-Rio. Esta primeira rodada, assim como as demais, foi decidida ontem à tarde, na sede da Federação Mineira de Futebol, que agora aguarda a aprovação por parte

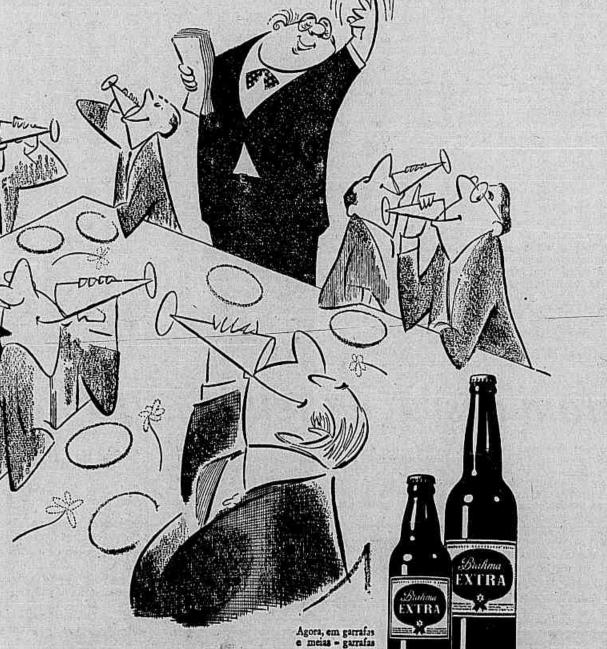
Os clubes foram divididos em dois grupos: Bo-tafogo, Fluminense, Vila Nova e Atlético; e Flamengo. Cruzeiro, Vasco e América Mineiro. A partida decisiva, reunindo um finalista de cada chave, será disputada no dia 31 de agôsto, no Maracana, desde que reúna um clube carioca e um mineiro. Se a final fôr Atlético x Cruzeiro, será mesmo no Minas Gerais.

A TABELA

A tabela organizada é a seguinte: 23 de julho — Cruzeiro x Flamengo e Atlético x Botafogo; 6 de agôsto — Vila Nova x Fluminense e Cruzeiro x

Vasco; 13 de agósto — América Mineiro x Flamengo e Vila Nova x Botafogo; 20 de agôsto - Atlético x Vila Nova e Cruzeiro x América; 27 de agôsto - Flamengo x Vasco e Fluminense x Botafogo.





Aquêles que confraternizam em seu redor fazem jus ao máximo de sua deferência! Eles merecem um efusivo brinde com Brahma Extra! O cativante sabor de Brahma Extra dá aos seus bons momentos uma importância tôda especial... uma alegria extra! Brahma Extra é a criação máxima da esmerada qualidade Brahma!

> CORCEL GT CIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS o maior revendedor Ford da América Latina







Lula tem uma nova oportunidade na seleção brasileira

Cláudio sente joelho e Lula é convocado que estava curado.

No último domingo, éle subs-

tituiu Félix, na partida contra o Bahia, demonstrando ótima

nha e Lidio Toledo satisfeitos

com sua atuação e recuperação.

Anteontem, após um treino individual, Cláudio voltou a

sentir fortes dôres no joelho direito e o médico Lidio Toledo

constatou que o goleiro estava

A convocação de Lula foi re-

solvida ontem à tarde, depois que os membros da Comissão

Técnica se reuniram e ouviram

o médico Lidio Toledo sóbre a

com um derrame.

contusão de Cláudio.

O goleiro Lula, do Corin-tians, foi convocado ontem pela Comissão Técnica da seleção brasileira, para substituir Claudio, que voltou a sentir a contusão no joelho direito.

Lula já recebeu ordem para viajar hojo para Recije e se apresentar ao técnico Saldanha, que pretende colocá-lo na reserva de Félix no jôgo de domingo, quando a seleção brasileira enfrentarà o selecionapernambucano. atuou um tempo contra o Bahia domingo último e no treino individual de anteontem, se apresentou com um derrame

SO A VOLTA O PREOCUPA

Claudio se mostrava conformado, mas triste com sua dispensa da seleção, tendo dito que agora fará severo tratamento médico, a tim de poder voltar à seleção muito em

- Estou triste, mas conformado - disse o goleiro - pois consegui o que a maioria sonha e não pode obter, ou seja ser convocado. Nada posso Jaja imaginava curada, acabou

ro tratamento médico e pre-tendo retornar para lutar novamente pela posição.

Cláudio se contundiu num jôgo do Santos contra o Corintians, e depois não pôde ficar nem na reserva da seleção por ocasião da partida contra a Inglaterra.

Na partida em que o Santos enfrentou o Internazionale, em Milão, Claudio voltou a se contundir no joelho direito, ao se chocar com um atacante

os treinamentos da seleção, no dia 26 do mês passado, Cláudio era o jagador que mais preocupava o médico Lidio Toledo e a Comissão Técnica, que já haviam pensado em convocar Lula para o seu lugar.

FALSA IMPRESSÃO

Depois de ter se submetido a severo tratamento médico, demonstrando muita forca de vontade. Claudio se recuperou da contusão e treinou normalzer, pois uma contusão que eu mente por duas vêzes no Gávea Golfe Clube e outra no

Um goleiro sem sorte

A primeira convocação de Claudio para a seleção brasileira de futebol ocorreu em janeiro de 1964, quando a Confederação Brasileira Franz, do São Cristôvão. de Futebol decidiu que participaria do Sul-Americano de Acesso, em Buenos Aires. com uma equipe formada por jogadores de pequenos

Salvador (Sucursal) - O

delegado de roubos e furtos,

Sr. Gutembergue de Oliveira,

comunicou ontem à Federa-

ção Baiana de Futebol que,

realmente, houve desvio de

renda nas bilheterias do Es-

tádio da Fonte Nova, por

ocasião da partide Bahia x

seleção brasileira, domingo

O delegado Gutembergue

de Oliveira disse que ja tem

todas as provas do roubo --

Goleiro do Bonsucesso. Claudio joi convocado pelo técnico Denôni para dispu-

ros treinos.

ros - mas, infelizmente, na-

da poderá fazer a não ser

comunicar oficialmente o

fato ao Secretário de Segu-

rança do Estado, pois, como

se trata de furto patrimo-

nial de uma comunidade, o

assunto lhe foge à compe-

Domingo passado, tôdas as

emissoras de rádio previram

DECEPÇÃO NA RENDA

tar a vaga de titular com Nos primeiros exames, porem, ficou constatada uma lesão no joelho direito e éle estêve afastado dos primei-

titui-lo o goleiro Ari, do

Baianos confirmaram desvio da renda

uma renda de aproximada-mente NCr\$ 400 mil, mas,

após a apuração, verificou-

se que ela não chegou a

atingir NCr\$ 280 mil. Os in-

gressos do jôgo Bahia x Se-

leção brasileira foram ven-

didos na sua maioria por

NCr\$ 10,00, a arquibancada,

e NCr\$ 40.00 a cadeira nu-

merada. Como a lotação do

Estádio da Fonte Nova é

para 45 mil pessoas e entra-

Claudio, apesar de ter sido cortado, não podendo disputar as eliminatórias, permanecerá na seleção treinando os golciros Félix e Lula, pois por sua

experiencia, e pelo otimo ambiente que possui entre os outros jogadores, foi considerado como de bastante utilidade.

A permanência de Cláudio foi multo bem recebida pelos jogadores que, apesar de terem ficado tristes pelo seu corte. elogiaram a atitude da Comissão Técnica em manté-lo entre eles, já que é ôtimo compa-

Apesar de seguir à risca o tratamento estabelecido pelo Dr. Hilton Gosling, Claudio não melhorou e no dia 15. às vésperas do embarque Denoni cortou-o da selecão, chamando para subs-

O campeonato foi ganho

Lula soube da convocação durante jôgo do Coríntians

São Paulo (Sucursal) - Iaila defendeu o Corintians, ontem à tarde, num amistoso na cidade de Franca, ficando qua-se sem fala quando soube no intervalo da partida, por uma emissora de rádio, que fora convocado para a seleção bra-

O goleiro correu imediata-Sani, pedindo para ser poupado no segundo tempo para evi-

- Não quero dar nova chan- no Nautico, de Recife.

Um goleiro recuperado

Lula foi convocado para a seleção do Brasil pela primeira vez no dia 28 de maio do ano passado, por Almoré Moreira, que iniciava os preparativos para a excursão à Europa, Africa, América do Norte e Améri-

ca do Sul, No dia seguinte, jogando pelo Corintians, contra a Portuguê-sa de Despontos, o goleiro sofreu três gols en bolas defen-sáveis e foi substituído aos 15 minutos do primeiro tempo.

Ao apresentar-se à selecão, no dia 4 de junho, declarou-se logo em más condições físicas, miciando i mediatamente um tratamento na coxa contundida que também tinha uma queimadura por causa do intenso tratamento de fôrmo.

Dois dias depois, Lula fêz seu único treino na seleção do Brasil, contra o Juventus. Entrou no time dos reservas, que viraram o placar adverso de 1 a 0 para 3 a 1, e não sofreu gols, também não foi muito emmenhado.

No dia seguinte, já com Cláudio convocado, porque Picasso

ram 51 mil - o que deixou o povo comprimido — a di-reção do estádio, a CBD e o

Departamento de Educação

Fisica Recreação e Esporte

esperavam uma quantia re-

Os bilheteiros presos con-

fessaram que desviaram in-

gressos para serem vendidos

por cambistas, ganhando

NCr\$ 2.00 em cada um. A

operação, em sintese, era a

seguinte: o cambista, apro-

corde.

ce ao azar. No ano passado não me saí bem e quase cheguel a desanimar para sempre, mas resolvi lutar para mostrar que tenho condições de defender a seleção. Nem sei o que dizer, acho que nem vou conseguir dormir direito - disse o golei-

ro, emocionado. Lula espera ter uma chance mente para o técnico Dino logo na partida de domingo, em Recife, lembrando que poderá ser uma atração a mais para a jogou muito

estava machucado, Lula foi submetido a uma operação na gengiva pelo Dr. Mário Trigo, ao mesmo tempo que Almoré Moreira decidia convocar Félix. Afastado do treinamento do dia seguinte, Lula recebeu a noticia da dispensa antes do jantar

Menos de dois meses depois, ao embarcar para Pernambuco, a fim de visitar sua mãe doen te. Lula confessou seu deselo de voltar ao Nordeste, embora tivesse alnda quase très anos de contrato a cumprir com o Corintians, alegando que sua esposa não se adaptara co clima de São Paulo. O técnico do Corintians, na época, Osvaldo-Brandão, em face de suas atuações pouco convincentes, preferia Diogo como titular.

Este ano, livre de problemas psicológicos e superada a fase adversa, Lula voltou a ser o mesmo goleiro que durante quatro anos, no Náutico, havia firmado a fama de um dos melhores do país, levando o Co-

veitando-se da confusão à

porta do estádio, aproxima-

va-se de um freguês e lhe propunha a venda de um ingresso a 7,00 — três cru-

zeiros a menos que o preço

oficial. Aceita a proposta, o

cambista fazia um sinal pa-

ra o bilheteiro, que lhe en-

viava o ingresso. Ao final,

operação realizada, o cam-bista ganhava NCr\$ 5,00 e

o bilheteiro desonesto NCr\$

2,00 por ingresso.

ZÉ MARIA - Entrou em

por Jairzinho, nas poucas vêzes em que a bola lhe era lançada pela ponta-direita. Aos 17 minutos, sem que o goleiro Gilton tivesse agarrado sequer uma bola peri-

mais perigo eram realizadas

Aracaju — A seleção

Os times comecaram

gosa, Clodoaldo aumentou para a seleção, numa bela jogada individual.

POUCOS ATAQUES

Em suma, a seleção tinha realizado dois ataques real-mente perigosos e aprovei-Toninho (3), Clodoaltado a ambos. Prova disso é que somente aos 25 minutos o goleiro adversário realizou uma defesa dificil, num chute de Edu. Outro que estivera mrà-

ticamente sem jogar era o próprio Edu. Mas a partir desta sua jogada êle passou a ser mais acionado e se transformou num dos melhores elementos do ataque da seleção. Aos 33 minutos, êle foi à linha de fundo e cruzou, depois de pas-sar mais uma vez pelo seu marcador Augusto. A bola passou por tôda a extensão da pequena área, mas Toninho chegou atrasado.

O terceiro gol ocorreu aos 35 minutos, novamente marcado por Toninho. Pela primeira vez o ataque conseguiu realizar uma jogada realmente coletiva, encerrando-se nos pés de Pelé que passou rápido para Toninho pela mela esquerda da área. O atacante chutou forte no canto, aproveitando-se ainda da saida defeituosa de Gilton, que fechou mal o

Logo a seguir, Carlos Alberto, que não vinha bem, era substituído por Zé Maria. Aos 39 minutos, os sergipanos marcara o seu primeiro gol, por intermédio de Vevé, que parou a bola no pelto, na altura da marca do pênalti, virou-se ràpidamente e emendou no angulo, sem chance para Félix.

MAIS VELOCIDADE

A seleção brasileira voltou para o segundo tempo com Brito no lugar de Djalma Dias, Paulo Borges no de seleção brasileira, que, para piorar a situação, ainda in-sistia em tentar penetrar pelo miolo da área, setor que se encontrava completa-Jairzinho e Paulo César no de Edu. No adversário, Gilton deu o lugar a Marcelo e Caroço a Lumumba. A exemplo do primeiro

tempo, os sergipanos começaram jogando bem, mas logo a seleção os domina e aos poucos fol ficando absorealizadas com muita lenti-dão. As únicas que levavam tuições, principalmente a en-

trada de Paulo César melhorou o ataque, que passou a ser mais objetivo. Pela direlta, Paulo Borges dava mais velocidade ao time e soltava mais a bola que Jairzinho.

Aos 8 minutos, Toninho marcou o quarto gol. Pelé passou espetacularmente por quatro zagueiros e lancou para o seu companhei-ro. Toninho penetrou livre pelo miolo da área e ainda esperou o goleiro Marcelo sair antes de chutar forte, muito bem colocado.

GOLS SEGUIDOS

Os sergipanos colocam Piranha no lugar de Beto, aos 9 minutos. Mas a seleção fica cada vez mais tranquila e absoluta. Troca passes com precisão e sempre com boa velocidade.

Aos 15 minutos, Paulo César faz o quinto. O ponteiro partiu para a linha de fundo, jogou a bola entre as pernas de Augusto, pegou do outro lado e, quando o goleiro ameaçou sair, ele tocou no canto.

A saida foi dada e, aos 15m30s, Gérson marcou o sexto gol, chutando forte de esquerda, na entrada da área.

Aos 18 minutos, os sergipanos fizeram mais três substituições: Zé Américo no lugar de Augusto, Tatica no de Evangelista e Fernando no de Joel.

JOGO FACIL.

A seleção já não tinha mais adversário. Jogava livre e os gols foram se sucedendo. Aos 20 minutos, Paulo Cesar cruzou da esquerda e quando Pelé ia emendar o zagueiro Beto chegou antes, se atrapalhou e tocou para as rédes. Aos 28 minutos, o ataque

da seleção fêz nova jogada coletiva muito boa, sobrando a bola para Paulo Borges, que, da pequena área, só teve o trabalho de encostar o pé para marcar o oitavo gol.

Os sergipanes marcaram mais uma vez, aos 36 minutos, num chute de longe de Fernando, que surpreendeu Félix adiantado.

A seleção nem tomou conhecimento do gol e continuou melhor, com chances de marcar ainda outros gols, mas não aproveitou as

Toninho e P. César foram os destaques

Toninho, marcando très Depois, firmou-se e deu congols e conseguindo com sucesso a tarefa de recuar para buscar o jôgo, e Paulo César, pelo que realizou no segundo tempo - fazendo inclusive um gol de ângulo impossivel - foram os destaques da goleada sóbre a seleção de Sergipe.

Caindo em si, os sergipa-

nos se armaram na defesa,

procurando evitar uma pos-

sivel goleada. Isso dificultou

muito a movimentação da

mente congestionado. Além

disso, depois do gol, houve

um evidente desinterêsse e

as jogadas passaram a ser

Pelé e Gérson, embora tenham se poupado, também jogaram bem, mas Clodoaldo, atuando o tempo todo no mesmo ritmo veloz, tambem deixou ótima impressão. Félix tomou dois gols mas só no último tinha chance de defesa - pois adiantou-se muito no momento em que Fernando

FÉLIX — No primeiro tempo teve algum trabalho, mas o gol de Vevé foi realmente indefensável. No de Fernando, porém, na segunda etapa, estava um pouco adiantado e acabou enganado pela trajetória da bola.

CARLOS ALBERTO - Jogou gripado e, por isso, não pode render o que sabe. Enquanto estêve em campo, andou desatento, apandonando o seu setor para apolar o ataque. Foi substi-. tuido em boa hora por Sal-

lugar de Carlos Alberto e cumpriu uma atuação segura. So nos primeiros momentos, ainda frio, é que atrapalhou-se um pouco.

ta da marcação.

DJALMA DIAS - Enteve folego, mostrou-se inseguro e sem oferecer a necessária cobertura a Joel. Mais tarde, com a goleada, fez valer a sua categoria e recuperou-se.

BRITO - Substitulu Djalma Dias no segundo tempo, justamente quando a seleção brasileira disparou a fazer gols. Em virtude disso, não teve muito trabalho.

JOEL - Assim como seu companheiro Djalma Dias, não deu a cobertura devida, mas não comprometeu. Esforcou-se mesmo com a larga vantagem, dando inclusive um mergulho sensacional no final para tirar uma bola de cabeca.

RILDO - Foi muito pouco exigido. Entretanto, quando os sergipanos atacaram pelo seu setor soube sair-se com habilidade.

CLODOALDO - No principio, talvez preocupado em mostrar seu jôgo, andou falhando, Depois, porém, dominou o melo-campo e ainda encontrou uma maneira de marcar seu gol.

GERSON - Jogou tranquilo, tocando a bola com a categoria de sempre. Cantou as jogadas, fêz gol e deu passes excelentes. Só se pode critica-lo pela lentidão em alguns lances.

JAIRZINHO - Começou jogando com displicência, mas teve participação deciquanto a seleção de Sergipe siva quando a seleção começou a acertar. Foi à linha de fundo várias vêzes. embora prendesse um pou-PAULO BORGES - Jo-

gou com disposição, dando maior movimentação ao ataque. Correu muito e desorientou seu marcador. TONINHO - Estêve sem-

pre presente nos lances perigosos, apesar de executar uma tarefa dificil em cam-, po: a de voltar para buscar jogo. Marcou tres gols e levou sempre perigo à defesa

PELE - Como a defesa adversaria estava muito fechada pelo meio, procurou proporcionar jogadas aos companheiros. Poupou-se visivelmente, tentando evitar os pontapés dos seus marcadores, mas atuou bem. EDU - Enquanto estêve

no time, foi um tormento para o seu marcador. Fot substituido para que Paulo César pudesse se movimen-PAULO CESAR - Entrou

para armar o jôgo pelo lado esquerdo, e deu-se muito bem. Fêz um gol de ângulo impossível e jamais deu confiança ao lateral sergipano. Cumpriu uma atuação segu-

Saldanha gosta do time e do resultado

O técnico João Saldanha comendel aos zagueiros que disse no vestiário, depois da partida de ontem à noite, que gostou muito do teste feito pela seleção brasileira e que a goleada de 8 a 2 foi

- Só tomamos dois gols -

evitassem as jogadas mais violentas. Aliás, o segundo só acabou surgindo em virtude de Dialma Dias ter delxado Fernando chutar. Ainda no vestiário, João

Saldanha o presidente da Federação Pernambucana, disse Saldanha - porque re- Sr. Rubens Moreira, discuti-

ram sôbre a escolha do arbitro para a partida de domingo em Recife, O dirigente queria que o jôgo fôsse apitado por um juiz que é a revelação do campeonato local, mas o técnico foi contra, firmando-se em Armando Marques.

aquecedor de água a gás

um produto do Grupo Bosch

NA GUANABARA:

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Av. Marechal Floriano, 146 RIO DE JANEIRO — GB COFERMAT CIA, BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO S/A

RIO DE JANEIRO - GB

Assistência Técnica na Guanabara: RÔMULO COZENZA - SERVIÇO AUTORIZADO Zona Sul - Tel. 226-5931 Zona Norte - Tel. 242-3962 e 232-7660

ÁGUA QUENTE A QUALQUER MOMENTO NA TEMPERATURA QUE VOCÉ GOSTA



Nei aproveitou um passe de L. Carlos e entrou sozinho para cabecear, mas o juiz marcou o impedimento

NÃO ACERTOU



O ataque do Vasco procurou o gol de empate de qualquer maneira, mas a defesa do Racing estava firme

Racing dá de 1 a 0 no Vasco em jôgo fraco e tumultuado

O Racing venceu por 1 a 0 ao Vasco, ontem à noite, no Maracaná, numa partida em que foi tumultuada no segundo tempo, graças à completa inoperancia do arbitro José Aldo Pereira, e com quatro jogadores expulsos de campo: Adilson, Bougleux, Chabay e Basile.

O gol do Racing foi marcado por Silva, aos 23 minutos do primeiro tempo, e o time e mais objetivamente, enquanto que o Vasco atuou sem muito interesse no jogo, evitando os choques e intelramente desentrosado. A renda somou NCrs 32.526,25, com um público pagante de 11 806 torcedo-

RACING MAIS AGRESSIVO

O Racing entrou em campo com Cejas; Woltt, Perfumo, Basile e Chabay; Aguirre e Zarich; Lamelza, Silva, Salomone e Adorno. O Vasco com Pedro Paulo; Ferreira, Fernan-do, Orlando e Lourival; Alcir e Adilson; Nado, Luis Carlos, Nei e Raimundinho. Desde o início da partida, o . Racing procurou jogar mais agressivamente em busca do gol. Sua equipe, armada num 4-3-3 bem feito, com Salomone recuando em auxilio do melo de campo, jogava com objetividade e tinha major interés-

se num bom resultado.

O Vasco não demonstrava o menor entusiasmo. Jogava em ritmo lento e ainda desentrosado. O meio de campo prendia demasiadamente a bola; o ataque não se deslocava para receber os passes; e a defesa não saía e nem procurava o jôgo, limitando-se a dar chutes a ésmo para a frente.

O dem nio do Racing, porém,

não se traduzia em gols devi-do à fragilidade do seu ataque. Silva era o único que atuava bem na frente e geralmenes penteiros Adorno e Lamelza estavam atrasados das jogadas ofensivas.

GOL DE SILVA

Aos 23 minutos, Zarich fez um ótimo lançamento para Silva. O atacante disputou a bola nho, e chutou de direita sem

chance de defesa para Pedro Paulo, marcando o único gol da partida.

Depois do gol, com major tranquilidade e categoria, o Racing impôs o seu padrão de togo e nos últimos minutos do primeiro tempo poderia ter marcado um gol, quando Adorno perdeu boa chance, chutah-

do para fora, No segundo periodo, o Ra-cing substituiu Lameiza por Cárdenas e Adorno pelo za-gueiro Diaz, a fim de compor melhor o seu esquema defen-sivo, No Vasco, apenas Nei, em jogadas individuais, levava perico ao gri de Cejas, e Los Carlos lutava muito, mas estava inteiramente desentrosado na equipe. Bougleux entrou também no pôsto de Alcir.

No primeiro minuto desta fase, o Vasco teve a sua única chance para marcar. Nei recebeu um passe de Bougleux, passou por Perfumo e chutou por cima do travessão, sòzinho di-

O TUMULTO

Pouco depois, aos 10 minutos. o Vasco substituiu Nado por Acelino e o Racing, a Rabbito por Salomone. O panorama da partida, porém, não se modifi-cava. Aos 28 minutos, Aguirre féz uma falta em Bougleux. O árbitro expulsou o jogador argentino e êle voltou para Bou-gleux e deu-lhe um pontapé. Adilson defendeu o companheiro e se generalisou um conflito.

Basile, Orlando, Adilson, Aguirre e outros jogadores tro-cavam empurrões e palavrões. O goleiro Cejas chegou a agredir o juiz, aplicando-lhe uma gravata e um pontapé, José Aldo Pereira, então, gesticulando muito, resolveu expulsar de campo a Adilson, Basile, Chabay e Bougleux. Os próprics bandeirinhas, Gualter Portela Filho e Carlos Floriano Vidal explicaram ao árbitro que Bougleux não havia participado da confusão. No entanto, êle man-

teve sua decisão. Depois de sairem os logadores expulsos, a partida recome-cou com Joel e Valinhos substituindo a Orlando e Nei, respectivamente. O jogo terminou quando faltavam três minutos para completar seu tempo regulamentar.

Luís Carlos mostrou sua recuperação

mento era uma das poucas atrações de ontem, não chegou a fazer uma grande partida, mas deu enorme satisfação à torcida do Vasco, que sain do Maracana convencida que éle está intetramente recuperado, ressentindo-se apenas de me-Thor forma fisica e major entendimento com os companheiros.

Logo em sua primeira intervenção, Luis Carlos fêz boa ta-belinha com Nei e a torcida aplaudiu, embora a trama fósse desfeita pela dejesa do Racing. A sua primeira oportuni-

numa cabeçada que o goleiro conseguiu espalmar a corner. E o jogađor mostrou sua grande categoria ao dar de primeira pelo alto para Nei marcar um gol do Vasco anulado pelo juiz, que marcou impedimento.

Luis Carlos ainda tepe uma boa oportunidade de gol na medo segundo tempo, mas foi enganado pelo toque de bo-la no gramado, quando tinha so o goleiro à sua frente. Um passe de primeira para Nado, que adiantou demais na hora. de concluir, foi outra das boas

Luis Carlos, eujo reapareci- dade de got veto togo depois, joyadas de Luis Carlos na etapa inicial.

> No segundo tempo, Luis Carlos continuou correndo no mesmo ritmo, disputando tódas as bolas com os zagueiros, mesmo quando éstes estavam absolutos no lance. A certa altura. Luis Carlos perseguiu tanto a bola, que, socorrendo Lourival, joi desarmar o adversário quase na bandeira de corner da sua dejesa.

> Mesmo depois da briga que interrompeu a partida, com os nervos da maioria dos jogadores à flor da pele, Luis Carlos

grande decisão, disputando tô-das as divididas e aparecendo como o atacante mais perigoso do Vasco, depois da saida de Net. Quase no final da parti-da, atingido por um adversário, Luis Carlos caiu e diverso al-Luis Carlos caiu e dmorou al-guns segundos para se levantar.

Alguns torcedores chegaram colocar a mão na cabeca,

Está tudo bem. Não senti

mas logo depois êle se ergueu, pisou o gramado com força duas ou três vêzes e voltou a correr normalmente. No vestiá-

viajar hoje para Recife e se apresentar ao técnico Saldanha, que pretende colocá-lo na reserva de Félix no jógo de do-mingo, quando a seleção brasileira enfrentará o seleciona-do pernambucano. Cláudio atuou um tempo contra o Bahia, domingo último e no trei-no individual de anteontem, se

SO A VOLTA O PREOCUPA

mado, mas triste com sua dis-pensa da seleção, tendo dito que agora fará severo trata-mento médico, a fim de poder voltar à seleção muito em

- Estou triste, mas conformado — disse o goleiro — pois consegui o que a maioria so-nha e não pode obter, ou seja ser convocado. Nada posso fazer, pois uma contusão que eu já imaginava curada, acabou me tirando da seleção, mas agora vou me submeter a seve-ro tratamento médico e pretendo retornar para lutar no-

vamente pela posição. Cláudio se contundiu num 10go do Santos contra o Corintians, e depois não pôde ficar nem na reserva da seleção por ocasião da partida contra a

Na partida em que o Santos enfrentou o Internazionale, em Mildo, Cláudio voltou a se contundir no joelho direito, ao se chocar com um atacante

Ao se apresentar para os treinamentos da seleção, no

FALSA IMPRESSÃO

Depois de ter se submetido a severo tratamento médico, demonstrando muita fórça de vontade, Cláudio se recuperou da contusão e treinou normalmente por duas vêzes no Gá-vea Gôl/e Clube e outra no Vasco, deixando a impressão de que estava curado.

tituiu Félix, na partida contra o Bahia, demonstrando ótima forma física e deixando Salda-nha e Lidio Toledo satisfeitos com sua atuação e recuperação.

Anteontem, após um treino individual, Cláudio vol tou a sentir fortes dóres no joelho direito e o médico Lidio Toledo constatou que o goleiro estava

jogadores, foi considerado como de bastante utilidade.

A permanência de Claudio foi muito bem recebida velos jogadores que, apesar de terem ficado tristes pelo seu corte, elogiaram a atitude da Comisèles, fa que é ótimo compa-

Um goleiro

Goleiro do Bonsucesso, Claudio foi convocado pelo técnico Denôni para disputar a vaga de titular com Franz, do São Cristôvão. Nos primeiros exames, porém, ficou constatada uma lesão no joelho direito e êle ros treinos.

pelo Brasil.

Cláudio sai, Lula entra

O goleiro Lula, do Corintians, foi convocado entem pe-la Comissão Técnica da sele-ção brasileira; para substituir a menor dificuldade em derrotar os sergipanos, Cláudio, que voitou a sentir a contusão no joelho direito. Lula já recebeu ordem para por 8 a 2, ontem à noite, nesta capital, na rua

segunda partida prepara-

tória visando as elimina-

tórias da Copa do Mun-

versário. A renda somou

NCr\$ 214 315,00 com

um público aproximado

de 45 mil pessoas, sendo

que só 38 863 pagaram

ingressos. O juiz foi Ar-

mando Marques, com boa

Os times começaram assim: seleção brasileira — Félix, Carlos Alberto, Djal-

ma Dias, Joel e Rildo; Gér-

son e Clodoaldo; Jairzinho,

Toninho, Pelé e Edu, Sele-ção sergipana — Gilton, Au-gusto, Mário, Zé Pequeno e Gecélio; Beto e Evangelista; Caráco York Bené a Vacal

Caroço, Vevé, Bené e Joel.

a equipe local iniciou o jôgo a tôda velocidade, chegando

a atacar com algum perigo. Mas a seleção soube resistir

aos primeiros minutos e, aos

quatro, num contra-ataque,

marcou o seu primeiro gol,

por intermédio de Toninho,

aproveitando-se de um pas-

se de Jairzinho, que antes de cruzar bateu três adver-sários pela direita.

Caindo em si, os sergipa-nos se armaram na defesa,

procurando evitar uma pos-

sivel goleada. Isso dificultou

muito a movimentação da

seleção brasileira, que, para

piorar a situação, ainda in-

sistia em tentar penetrar

pelo miólo da área, setor que

se encontrava completa-

mente congestionado. Além disso, depois do gol, houve

um evidente desinterêsse e

as jogadas passaram a ser

SELEÇÃO TRANQUILA

Animada pela sua torcida,

SERGIPE ANIMADO

atuação.

apresentou com um derrame no joelho direito.

Inglaterra.

dia 26 do mês passado, Claudio era o jagador que mais preo-cupava o médico Lidio Toledo e a Comissão Técnica, que já haviam pensado em convocar Lula para o seu lugar.

No último domingo, êle subs-

com um derrame.

A convocação de Lula foi re-solvida ontem à tarde, depois que os membros da Comissão Técnica se reuniram e ouviram o médico Lidio Toledo sóbre a contusão de Cláudio.

Cláudio, apesar de ter sido cortado, não podendo disputar na seleção treinando os golei-ros Félix e Lula, pois por sua experiência, e pelo ótimo ambiente que possut entre os outros

sem sorte

A primeira convocação de Claudio para a seleção brasileira de futebol ocorreu em janeiro de 1964, quando a Confederação Brasileira de Futebol decidiu que participaria do Sul-Americano de Acesso, em Buenos Aires, com uma equipe formada por jogadores de pequenos

estêve ajastado dos primei-

Apesar de seguir à risca o tratamento estabelecido pelo Dr. Hilton Gosling, Claudio não melhorou e no dia 15, às vésperas do embarque, Denôni cortou-o da selegão, chamando para substitui-lo o goleiro Ari, do Olaria.

O campeonato foi ganho

mais perigo eram realizadas Aracaju — A seleção por Jairzinho, nas poucas vêzes em que a bola lhe era brasileira não encontrou

lançada pela ponta-direita. Aos 17 minutos, sem que o goleiro Gilton tivesse agar-rado sequer uma bola peri-gosa, Ciodoaldo aumentou para a seleção, numa bela jogada individual.

POUCOS ATAQUES

Em suma, a seleção tinha Toninho (3), Clodoalrealizado dois ataques realdo, Paulo César, Gérson, mente perigosos e aproveitado a ambos. Prova disso Paulo Borges e Beto é que somente aos 25 micontra — marcaram os nutos o goleiro adversário realizou uma defesa difícil, gols da seleção, que não num chute de Edu. pôde mostrar muita coi-Outro que estivera pràsa tal a fraqueza do ad-

ticamente sem jogar era o proprio Edu. Mas a partir desta sua jogada ele passou a ser mais acionado e se transformou num dos melhores elementos do ataque da seleção. Aos 33 minutos, êle foi à linha de fundo e cruzou, depois de passar mais uma vez pelo seu marcador Augusto. A bola passou por toda a extensão da pequena área, mas Toni-nho chegou atrasado.

O terceiro gol ocorreu aos 35 minutos, novamente marcado por Toninho. Pela primeira vez o ataque conseguiu realizar uma jogada realmente coletiva, encer-rando-se nos pés de Pelé que passou rápido para Toninho pela meia esquerda da área. O atacante chutou forte no canto, aproveitando-se ainda da saida defeituosa de Gilton, que fechou mal o

Logo a seguir, Carlos Al-berto, que não vinha bem, era substiuído por Zé Maria. Aos 39 minutos, os sergipanos marcara o seu primeiro gol, por intermédio de Vevé, que parou a bola no petto, na altura da marca do pê-nalti, virou-se ràpidamente e emendou no angulo, sem chance para Félix.

MAIS VELOCIDADE

A seleção brasileira voltou para o segundo tempo com Brito no lugar de Djalma Dias, Paulo Borges no de Jairzinho e Paulo César no de Edu. No adversário, Gilton deu o lugar a Marcelo e Caroço a Lumumba.

A exemplo do primeiro tempo, os sergipanos comecaram jogando bem, mas logo a seleção os domina e aos poucos foi ficando absorealizadas com muita lenti-dão. As únicas que levavam tuições, principalmente a en-

trada de Paulo César melhorou o ataque, que passou a ser mais objetivo. Pela direita, Paulo Borges dava mais velocidade ao time e soltava mais a bola que Jairzinho.

Enviados Especiais

José Trajano e Hamilton Correia

Aos 8 minutos, Toninho marcou o quarto gol. Pelé passou espetacularmente por quatro zagueiros e lancou para o seu companhei-ro. Toninho penetrou livre pelo miolo da área e ainda esperou o goleiro Marcelo sair antes de chutar forte, muito bem colocado.

GOLS SEGUIDOS

Os sergipanos colocam Piranha no lugar de Beto, aos 9 minutos. Mas a seleção fica cada vez mais tranquila e absoluta. Troca passes com precisão e sempre com boa velocidade.

Aos 15 minutos, Paulo César faz o quinto. O ponteiro partiu para a linha de fundo, jogou a bola entre as pernas de Augusto, pegou do outro lado e, quando o goleiro ameaçou sair, êle tocou-no canto.

A saida foi dada e, aos 15m30s, Gérson marcou o sexto gol, chutando forte de esquerda, na entrada da

Aos 18 minutos, os sergi-panos fizeram mais três substituições: Zé Américo no lugar de Augusto, Tatica no de Evangelista e Fernando no de Joel.

JOGO FACIL

A seleção já não tin ha mais adversário. Jogava Hi-vre e os gols foram se su-cedendo. Aos 20 minutos, Paulo César cruzou da esquerda e quando Pelé la emendar o zagueiro Beto chegou antes, se atrapalhou

e tocou para as redes.
Aos 28 minutos, o ataque da seleção fêz nova jogada coletiva muito boa, sobrando a bola para Paulo Borges, que, da pequena área, só teve o trabalho de encostar o pé para marcar o oitavo gol.

Os sergipanos marcaram / mais uma vez, aos 36 minutos, num chute de longe de Fernando, que surpreendeu Félix adiantado.

A seleção nem tomou conhecimento do gol e continuou melhor, com chances de marcar ainda outros gols, mas não aproveitou us

Toninho e P. César foram os destaques

gols e conseguindo com sucesso a tarefa de recuar para buscar o jôgo, e Paulo César, pelo que realizou no inclusive um gol de ângulo impossivel — foram os destaques da goleada sôbre a

seleção de Sergipe. Pelé e Gérson, embora tenham se poupado, também jogaram bem, mas Clodoaldo, atuando o tempo todo no mesmo ritmo veloz, também delxou ôtima impressão. Félix tomou dois gols mas só no último tinha chance de defesa - pois adiantou-se muito no momento em que Fernando chutou

FÉLIX - No primeiro tempo teve algum trabalho. mas o gol de Vevé foi realmente indefensavel. No de Fernando, porém, na segunda etapa, estava um pouco adiantado e acabou enganado pela trajetória da bola.

CARLOS ALBERTO - Jogou gripado e, por isso, não pode render o que sabe. Enquanto estêve em campo, andou desatento, abandonando o seu setor para apoiar o ataque. Foi substituido em boa hora por Saldanha.

ZÉ MARIA — Entrou em lugar de Carlos Alberto e cumpriu uma atuação segura. Só nos primeiros momentos, ainda frio, é que atrapalhou-se um pouco. em alguns lances.

ta da marcação.

seguro e sem oferecer a necessária cobertura a Joel. Mais tarde, com a goleada, fez valer a sua categoria e recuperou-se.

BRITO - Substituiu Djalma Dias no segundo tempo, justamente quando a seleção brasileira disparou a fazer gols. Em virtude disso, não teve muito trabalho.

JOEL - Assim como seu companheiro Djalma Dias, não deu a cobertura devida, mas não comprometeu. Esforcou-se mesmo com a larga vantagem, dando inclusive um mergulho sensacional no final para tirar uma bola de cabeça.

RILDO - Foi muito pouco exigido. Entretanto, quando os sergipanos atacaram pelo seu setor soube sair-se com habilidade. CLODOALDO - No prin-

cipio, talvez preocupado em mostrar seu jógo, andou falhando. Depois, porém, dominou o meio-campo e ainda encontrou uma maneira de marcar seu gol.

GERSON - Jogou tranquilo, tocando a bola com a categoria de sempre. Cantou as jogadas, fêz gol e deu passes excelentes. Só se pode critica-lo pela lentidão

Toninho, marcando três Depois, firmou-se e deu con- JAIRZINHO - Começou jogando com displicência, DJALMA DIAS — En- mas teve participação deciquanto a seleção de Sergipe siva quando a seleção coteve fôlego, mostrou-se in- meçou a acertar, Foi à linna de fundo varias vezes. embora prendesse um pouco a bola.

> PAULO BORGES - Jogou com disposição, dando maior movimentação ao ataque. Correu muito e desorientou seu marcador.

TONINHO - Estêve seinpre presente nos lances perigosos, apesar de executar/ uma tarefa dificil em campo: a de voltar para buscar jôgo. Marcou três gols e levou sempre perigo à defesa de Sergipe,

PELÉ - Como a defesa adversária estava muito fechada pelo meio, procurou proporcionar jogadas aos companheiros. Po u po u-s • visivelmente, tentando evitar os pontapés dos seus marcadores, mas atuou bem. EDU - Enquanto estève

no time, foi um tormento para o seu marcador. Foi substituído para que Paulo César pudesse se movimen-PAULO CESAR - Entrou

para armar o jogo pelo lado esquerdo, e deu-se muito bem. Fêz ur gol de ângulo impossivel e jamais deu confiança ao lateral sergipano. Cumpriu uma atuação segu-

Saldanha gosta do time e do resultado

O técnico João Saldanha comendel aos zagueiros que disse no vestiário, depois da evitassem as jogadas mais partida de ontem à noite, violentas. Aliás, o segundo só que gostou muito do teste feito pela seleção brasileira e que a goleada de 8 a 2 foi

- Só tomamos dois gols -

acabou surgindo em virtu-de de Djalma Dias ter delxado Fernando chutar. Ainda no vestiário, João

Saldanha e o presidente da Federação Pernambucana, disse Saldanha - porque re- Sr. Rubens Moreira, discuti-

bitro para a partida de domingo em Recife. O dirigente queria que o jogo fosse apitado por um juiz que é a revelação do campeonato local, mas o técnico foi contra, firmando-se em Armando Marques.

aquecedor de água a gás

ÁGUA QUENTE A QUALQUER MOMENTO NA TEMPERATURA QUE VOCÊ GOSTA

um produto do Grupo Bosch

normal.

NA GUANABARA: TER FERNANDES E CIA. LTDA.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Av. Marechal Floriano, 146 RIO DE JANEIRO — GB MAT CIA. BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAL ONSTRUÇÃO S/A

R. Buenos Aires, 154 RIO DE JANEIRO — GB Assistência Técnica na Guanabara: ROMULO COZENZA - SERVIÇO AUTORIZADO Zona Sul — Tel. 226-5931 Zona Norte — Tel. 242-3962 • 232-7660

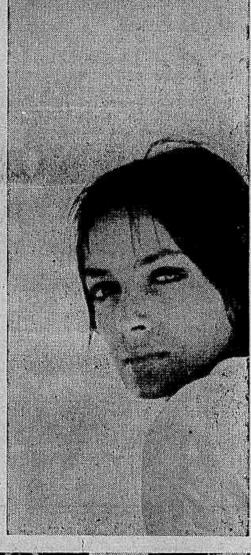
Alain Delon abreviou sua permanência no Rio. Foi embora queixando-se de que não o deixavam em paz e fuxicavam muito com o caso do assassinato de seu ex-chofer, Janos Marcovick. Talvez êle tenha sido impaciente demais (estava no Rio só há três dias), porque a experiência indica que bem cedo os ídolos costumam ser esquecidos ou ignorados — em alguns casos desmistificados pelas impiedosas platéias anônimas

DOS INCONVENIENTES DE SER ESTRÊLA











Nas alturas de um décimo andar na Avenida Atlântica, a Bardot fêz uma aparição fugaz. Os pobres mortais que se comprimiam em baixo tiveram um sobressalto:

— É ela! (ou melhor É Ela!)

As teleobjetivas mais rápidas conseguiram registrar a visão em fotos tremidas que mostravam uma Brigitte Bardot meio imponderável como uma Virgem Maria que aparecesse de repente, nos céus, aos fiéis de Lourdes.

Ao fim de um penoso plantão de quatro dias, a imprensa do Rio conseguiu que o mito desse uma entrevista coletiva. Quando lhe perguntaram porque tinha vindo, ela respondeu:

— Para tirar férias, férias mesmo.

Naquele tempo reinava Bob Zaguri, e foi êle quem a fêz sumir de nôvo, privando a plebe da contemplação da deusa, ao levá-la para Búzios. No carnaval, como ela não aparecesse, o orgulho carioca ficou um pouco ferido com aquela demonstração de descaso pela "maior e mais bela festa do mundo", e todo mundo achou melhor ignorar a ilustre visitante. Mesmo porque, pouco depois, ela se tornava a mais comum das criaturas, transitando entre os nativos de Búzios, que não mostravam qualquer sinal de perplexidade ante a loura divindade de biquíni. Ninguém pensou mais em importuná-la.

"Não estou para ninguém"

A maioria das estrêlas e vedetes internacionais adota a estratégia do acesso impossível. Refugiam-se no seu quarto de hotel, só saem de óculos escuros, pela porta dos fundos, etc. Isto no comêço. É preciso saber até onde se pode ir, pois uma dose excessiva de inatingibilidade pode custar caro. Manter-se sob disfarce é uma forma de provocar interêsse, mas a camuflagem demasiada acaba por fazer passar despercebido.

Estas personalidades míticas sabem que a curiosidade é grande no início, mas tende a arrefecer, e no fundo, se é cacête andar pela rua com quinhentas pessoas atrás pedindo autógrafo, batendo fotografia ou dando gritinhos, muito mais cacête é entrar numa loja para comprar um souvenir e ser atendido como um freguês comum.

Em alguns casos, o fracasso é total. Mylène Demongeot, pór exemplo,

Alain Delon não quis esperar que as coisas se acalmassem, como há alguns anos, para Brigitte e seu amor argelino-brasileiro, Bob Zaguri. Há outros, porém, que têm sossêgo desde o primeiro momento, como alguns artistas do último FIF, e como aconteceu com Marie Laforêt e Françoise Dorléac

passou em brancas nuvens quando veio ao Rio. Ninguém parecia jamais tê-la visto mais gorda, e ela era figura das mais fáceis nas ruas e reuniões sociais.

Com Pierre Barouh, o vago interêsse inicial era pelo "marido de Anouk Aimée." Depois êle passou a ser Pierre Barouh mesmo, entusiasta da música brasileira, amigo dos brasileiros, e tudo mais, mas em compensação ninguém liga muito quando êle aparece, inclusive porque, para a psicologia popular, "quem muito frequenta a província, provinciano é."

Aparecer, eis a questão

Há casos mais curiosos. Linda Christian, uma das muitas ex de Baby Pignatari, foi tratada como persona non grata e lesiva aos interêsses nacionais. Ela estava hospedada no Copa, é lógico, e pode-se bem imaginar a sua surprêsa ao ouvir gritos na rua, sob sua janela, e ver faixas com a inscrição — "Linda, go home."

Outras que passaram inteiramente despercebidas: Françoise Dorléac e Marie Laforêt. A primeira frequentava tranquilamente a boate da moda na época — o Black Horse — e homens e mulheres não lhe dispensavam maiores atenções e importância que a seus amiguinhos e amiguinhas da vida cotidiana.

Uma forma de chamar a atenção é fazer o gênero grosseirão. É o caso do lider dos Rolling Stones, Mick Jagger, que já veio duas vêzes ao Brasil, sempre fiel ao princípio de insultar reporteres e quebrar câmaras fotográficas, mas nem por isso merecendo mais que notinhas de uma coluna nas páginas menos importantes dos jornais.

Um monstro sagrado como Jean-Paul Sartre passou maus momentos quando visitou certa vez o Brasil. Era tão ignorado que uma ocasião, no Recife, teve de trocar êle próprio o pneu furado do carro em que viajava, sem conseguir sensibilizar uma única alma caridosa que tivesse lido O Ser e o Nada.

A mais recente vítima da esnobação do público parece ter sido o brasileiro Sérgio Mendes, que positivamente não agradou muito dessa vez (vide as vaias no Maracanāzinho, num chocante contraste com a consagração dada a Wilson Simonal). Ossos do nem sempre doce ofício de estar em evidência e ser vip.

CADERNO

ZERO!

Zoé:

- Iniciada a contagem regressiva, nada mais se pode fazer. Pelo menos em Ipanema, o mundo parou à espera do pouso na Lua. É a única preocupação que se lê nos olhos. Por isso, estou escrevendo um poema: porque se pode sentir essa extraordinária aventura, mas não se pode pensá-la.

O meu poema se inicia com a descrição de uma mesa de trabalho. Na máquina de escrever o poeta exclama:

ZERO!

Depois descansa, satisfeito. O poema esta pronto. Sentindo-se pequenino, considerando a quantidade ensurdecedora de astros circunscritos a uma simples galáxia, o poeta passeia os olhos sôbre a mesa. O açucareiro ovalado gira em tôrno de si mesmo. A xicara no pires adquire a feição de um objeto não identificado.

"BOOM!"

"Da plataforma se ergue, macio, o branco tubarão de cauda incendiada. A superficie da Terra se alastra por todos os lados. Estou leve como a luva livre da mão. Aquela grande bola azul, a luminosa bola azul se afasta. Tôda a humanidade anterior a mim está ali enterrada. Tudo o que tenho, tudo o que sou, foi als que achei. Séculos e séculos desmantelaram bilhões de ampulhetas para que eu chegasse à perfeição de contemplar uma rosa dentro de um copo com água. O universo é um mar escuro e sem água. Estrelinhas longinguas acendem e apagam, é ensurdecedora a quantidade de astros circunscritos a esta pequena galáxia. Os anjos são felizes porque se sentem ocos, éle: giram em tôrno da Terra."

O poeta fuma. As palavras se confessan derrotadas. As pétalas da rosa são satélites na turais da corola. Um castiçal com três braços enferrujado, rococó, desaba silencioso no infinito.

ZERO!

O amor, a amizade, a saudade, a esperança sentimentos neblinados, inconsistentes, carentes de objeto, turvam os olhos do poeta. Ele tem mêdo de se desprender da Terra-mãe. E intolerável saber que a morte se aproxima, queira ou não queira a inteligência. Le silence

Considerando uma guerra árdua e insolúvel como essa do Oriente Médio, o poeta cisma numa trégua durante a qual os corações fossem regulados pela hora zero. Esqueçamos o passado e pensemos no futuro. Estamos chegando à Lua, nosso orgulho se afirma.

ZERO!

O poeta contempla o vocábulo mágico, a palavra que diz o tudo e o nada, o principio e o fim de uma aventura. Alfa e Beta sorriem coruscantes no infinito.

Zoé, já lhe disse que é tempo de sentir, e não de pensar...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CINEMA JOSÉ CARLOS AVELLAR. Interino

"UM HOMEM PARA IVY"

Para fazer Um Homem para Ivy, Sidney Poltier (que escreveu o argumento) e Daniel Mann (que dirigiu o espetáculo) partiram de duas informações seguras. Em primeiro lugar a imagem simpática criada em tôrno do ator, graças aos seus maneirismos de interpretação e ao trabalho de uns tantos agentes de publicidade. Em segundo lugar um hábito ou vicio adquirido pela maioria dos especta-dores de cinema: seguir passo a passo o caminho dos personagens centrals e ver no trajeto dêles o verdadeiro significado do filme.

Nada de nôvo: para fazer Um Homem para Ivy, Poitier e Mann se basearam numa das muitas práticas industriais já testadas com sucesso, mais ou menos aquela criticada por Luchino Visconti no primeiro episódio de As Bruxas: transforma-se um ator num produto de consumo, coloca-se êste ator em papéis sempre iguais, fabrica-se uma imagem coerente com o tipo vivido nos filmes para distribuir aos jornais, revistas ou televisões. O interêsse despertado por For Love of Ivy junto à platéia se deve menos ao filme em si que à imagem criada anteriormente em tôrno de Poitier, o único trabalho de Daniel Mann é colocá-lo na tela de modo a que êle continue a representar o papel de Super Sidney

Nada de mais: aparentemente uma diversão despretensiosa, uma brincadeira sem maiores consequências, que diverte por duas horas e não faz mal a ninguém. Mas em verdade estas brincadeiras não são despretensiosas e fazem muito mal a todo mundo, enquanto as pessoas colocadas à vontade diante de personagens que são quase da familia, deslocam toda sua atenção no que porsa acontecer de bom ou ruim com êles, e começam a aceitar as mais falsas afirmações como verdades indiscutiveis. Por exemplo: aqui os conflitos raciais não são lá coisas muito ruins. De certo modo o sucesso do mocinho no filme passa a ser também o sucesso do espectador que nêle se projeta, e qualquer colsa afirmada será aceita com maior facilidade se o mocinho ou mocinha conseguir salvar-se da situação. Mais exatamente: diga qualquer bobagem, se o mocinho se salvar, ela é aceita, o espectador sairá salvo com êle.

De quando em quando um diretor de cinema de verdade faz um filme onde esta ordem falsa é perturbada. Como acontece em Mouchette, de Robert Bresson, ou em Trinta Anos Esta Noite, de Louis Malle, onde os personagens centrals se libertam de seus problemas através do suicidio em lugar do final feliz. De quando em quando esta ordem é perturbada por um filme onde não se possa encontrar um personagem para acompanhar, um filme sem o mocinho, como One Plus One ou Duas ou Três Coisas que Sei Dela, de Godard. De quando em quando a ordem é quebrada por um filme que afirma com destaque especial que as pessoas se encontram no cinema, diante de personagens e não diante de figuras de carne e osso, como Persona, de Ingmar Bergman, onde a primeira imagem mostra o carvão do projetor, ou como A Hora do Lôbo, do mesmo Bergman, onde a primeira imagem mostra a equipe do filme preparando-se para rodar uma cena.

Um Homem para Ivy, escudando-se talvez na desculpa de uma diversão sem maiores pretensões, assume um compromisso negativo ao solicitar um comportamento sentimental do espectador diante de Jack, Ivy e os pequenos Austin, ao passar por cima dos verdadeiros problemas de pessoas colocadas na situação proposta. O filme segue ao pé da letra o exemplo de seu personagem central. Jack Parks, que se recusa a falar do poder negro. For Love of Ivy simplesmente se recusa a falar sôbre o que quer que seja. Propõe uma situação entre o sofisticado e o absurdo: dois jovens procuram convencer um negro a conquistar a cozinheira dêles, que pretendia abandonar o emprêgo porque trabalhando ali não conseguiria arranjar um namorado. Desenvolve esta situação fazendo apêlo a um tom realista na interpretação, dirigindo a fotografia e a montagem de modo a colocar os personagens diante de situações capazes de torná-los simpáticos.

Envolvido pela armadilha, é mais ou menos simples aceitar a ridicula solução final, onde num lance rápido o antilhano que explorava ilegalmente o jôgo em Nova Iorque se regenera, perde o seu caminhão-cassino, ganha o amor de Ivy. Não importa, o mocinho sair-se bem, não importa o colorido ruim, o mau gôsto dos planos iluminados e focados em cima dos atôres.

Um Homem para Ivy certamente não é pior que Duffy, o Máximo em Vigarice ou que 100 Rifles, em cartaz esta semana, ou Jovens Fugitivos, exibido há duas semanas. Mas esta nova aventura de Super Sidney esconde sob a capa de uma comédia despretensiosa uma sugestão conformista comum à maioria dos filmes ditos sem compromisso que é preciso desmascarar inteiramente: as ligações entre o filme e o espectador se fazem através de um circulo fechado do qual a platéla participa apenas passivamente (como os personagens de Fahrenheit-451, de François Truffaut) e para receber dêste circulo a sugestão para um comportamento passivo. Afinal, os mocinhos do filme, pretos e brancos, se entendem bem, não possuem qualquer sorte de problemas cansativos que cada um encontra ao sair do cinema e pegar o ônibus para voltar para casa.

For Love of Ivy - Direção de Daniel Mann. Roteiro de Robert Alan Arthur baseado numa história original de Sidney Poitier. Fotografia (em côres) de Joseph Goffey. Música de Quincy Jones. Montagem de Patricia Jaffe. Interpretes: Sidney Poitier (Jack Parks); Abbey Lincoln (Ivy Moore); Beau Bridges (Tim Austin); Nan Martin (Doris Austin); Lauri Peters (Gena Austin); Carrol O'Connor '(Frank Austin); Leon Bibb (Billy Talbot); Hugh Hurd (Jerry); Lon Satton (Harry); Stanley Greene (Eddie). Produzido por Edgar J. Scherick e Jay Weston para a Palomar Pictures International,

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

ANDAMENTO DA BIENAL

A X Bienal de São Paulo continua seu trabalho. Dos artistas convidados, já confirmaram sua participação, por documento (carta ou telegrama), enviado à secretaria da fundação, ou contato pessoal multo recente com seus funcionários, os seguintes artistas: João Câmara Filho, Roberto de Lamônica, Antônio Dias (carta de 12/6), Marcelo Nitsche, Abraham Palatnik (telegrama de 2/7). Tciota, Rubem Valentim (carta), Humberto Espindola (carta de 24/6).

Até dia 7 do corrente, isto é, uma semana antes do encerramento do prazo de entrega dos trabalhos dos artistas inscritos à seleção, já haviam chegado a São Paulo as obras de 84 artistas: oito do Rio Grande do Sul; quatro de Minas Gerais; 58 de São Paulo; três do Paraná; dois da Bahia; três de Pernambuco; um de Mato Grosso; um do Pará; dois da Guanabara; um de Goiás. O local da entrega das obras para os artistas residentes no Rio de Janeiro é o Museu de Arte Moderna do Rio,

FICHAS PARA MINAS

Circularam noticias pela imprensa de que os artistas mineiros reclamaram por só ter recebido duas fichas de inscrição para a Bienal. Se fêsse verdade, seria uma justa queixa. Junto à Bienal verificamos que a remessa de fichas foi bem maior, dirigida aos seguintes enderecos: Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, Galeria Pilão e Galeria Guignard.

SALA ETAPAS

Dos convidados da sala Etapas, a secretaria da Bienal já recebeu confirmação por carta dos artistas Arcangelo Ianelli e Samson Flexor. Para a sala de Arte Fantástica, com uma lista inicial sujeita a modificações e por isso ainda não divulgável, os artistas escolhidos deverão entregar no Rio ou em São Paulo, até dia 15 de agôsto, de três a cinco tra-

OBRAS DO ESTRANGEIRO

Para a X Bienal já chegaram, encontrando-se no Pôrto de Santos ou na Alfândega Aérea de Congonhas, obras de 15 países. Até o momento a secretaria da Bienal recebeu conhecimento de embarque de 35 países, indicando a remessa de obras. Até o fim da semana passada já estavam prontas as relações de obras de 44 países participantes e já traduzidos e datilografados prefácios apresentando

as exposições de 36 países. As primeiras obras que chegaram ao prédio da Bienal, vindas por mala diplomática, foram as do Vietname do Sul.

PARTICIPANTES CERTOS

Não há dúvida quanto à participação dos seguintes paises: Africa do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Bulgária, Canadá, Ceilão, Chile, China, Chipre, Colômbia, Coréia, Costa Rica, Dinamarca, El Salvador, Equador, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, Finlândia, França, Grã-Bretanha. Grécia, Guatemala, Haiti, Honduras, Hungria, İndia, Israel, Italia, Iugoslavia, Japão, Libano, Luxemburgo, Malásia, México, Nicarágua, Noruega, Panamá, Paquistão. Paragual, Peru, Polônia, Portugal, Romênia, Suiça, Tailandia, Taiti, Tcheco-Eslováquia, Trinidad e Tobago, Tunisia, Turquia, Uruguai, Venezuela e Vietname. São ao todo 58 países, aos quais devem ser acrescentados Barbados, Gana e Rússia, cuja confirmação deverá ocorrer nos próximos dias.

HOLANDA E SUÉCIA

A Holanda, tendo em vista a recusa do Sr. E. de Wilde, com ssário encarregado de fazer a seleção holandesa, por motivos de ordem política, não virá pela falta de tempo para escolha de novos artistas por outro comissário, segundo decisão comunicada pela sua representação diplomática.

Quanto à Suécia, há dúvidas. Existe um telegrama do comissário dizendo que não mais participará da X Bienal. Mas as obras suecas já se encontram a caminho de Santos, onde deverão chegar na segunda quinzena do corrente mês. Além disso falta qualquer comunicação da representação diplomática da Suécia neste sentido.

ARTE E TECNOLOGIA

Onze paises participarão da Jala de Arte e Tecnologia. Já se encontram em viagem para o Brasil tria, Japão e Argentina. O trabalho do norte-americano convidado virá com as obras dos Estados Unidos. Em relação aos participantes franceses, em número de oito, até o momento a Bienal só recebeu noticia oficial de desistência de um. Não viriam ainda dois da Holanda, um da Suécia e um da Argentina. Considerando que o número de convidados para esta sala é de 39 artistas, as desistências não chegarão a afetar sua organização e im-

TEATRO | YAN MICHALSKI

O RANÇO DA BURLETA

Conheço vários diretores nacionais que vinham sonhando com uma nova adaptação musical de A Moreninha, famoso remance de Joaquim Manuel de Macedo, que no passado ja mereceu algumas versões teatrais. A julgar pela totalmente desinteressante Moreninha paulista que está no Teatro João Caetano, adaptada por Miroel Silveira e Cláudio Petraglia e dirigida por Osman Rodrigues Cruz, é difícil compreender a atração que o romance tem exercido sôbre os nossos encenadores.

Na verdade, é quase impossível avaliar, baseando-se apenas no espetáculo atual, se o sentimentaloide roman-ce de Macedo é, em si, insuscetível de uma adaptação condizente com uma sensibilidade teatral moderna, ou se a culpa cabe apenas à ruindade desta adaptação particular e desta direção particular. Uma conclusão de ordem geral, porém, parece impor-se claramente; qualquer tentativa de ressuscitar, tal qual, a antiga burleta brasileira, com todos os seus vícios e todos os seus aspectos de peça de museu, está hoje em dia condenada ao fracasso. Todos nos sabemos que a burleta teve a sua época de giória, e chegou a constituir-se numa forma representativa do teatro brasileiro. Mas a história do teatro tem a sua dinâmica própria, dentro da qual de-terminados gêneros morrem de morte natural — embora lenta - a partir do momento em que perdem o compasso com o ritmo da época. Não adianta, então, aplicarlhes respiração artificial para manté-los numa existencia postiça. A primeira solução possível, nestes casos, reside em extrair désses géneros falecidos aquêles elementos que podem dar origem a um gênero nôvo, e partir resolutamente para a criação dessa nova fórmula, adap-tada às exigências dos nossos dias. Foi, por exemplo, o que os norte-americanos fizeram, com suc formarem a moribunda opereta na moderna comédia musical. Outra solução plausível consiste em fazer reviver o gênero morto, mas submetendo-o a uma deformação crítica estilística e intelectualmente que dois diretores cariocas souberam fazer, há alguns anos, com peças do mesmo Macedo: Alfredo Souto d Almeida com O Macaco da Vizinha, e Grisolli com A Torre em Concurse

RESSUSCITAR OS MORTOS?

10

Miroel Silveira, Cláudio Petraglia e Osmar R. Cru tentaram, com ingênuo saudosismo, insuflar simplesmente um sopro de vida no já frio cadaver da burieta bracomo não podia deixar de ser, deram-se muito mai. A Moreninha é um dos espetáculos mais irreme-diávelmente rançosos que tenham aparecido no Rio últimamente. Os elementos anacrônicos da burleta, especialmente aquéles através dos quais a burleta se aproximava mais da revista musical, nos aparecem hoje em dia como de um mau gôsto atroz. Por outro lado, como,

apesar de todos os seus propósitos saudosistas, a encenação não consegue impedir a penetração de alguns elementos modernosos, o espetáculo perde qualquer sentido de coerência estilística, e transforma-se numa espécie de colchão de retalhos, onde, ao lado de muita seda antiga, poida pela ação do tempo, aparecem alguns mal disfarçados e timidos pedaços de tecido sintético de baixa qualidade. Esta salada fica particularmente evidente na canhestra coreografia de Jura Otero, que procura misturar a reprodução de uma tradição perdida com trechos de inspiração mais moderna, em vez de apresentar a tradição através do prisma de uma visão contemporânea. Unia incoerência smelhante, e uma semelhante falta de definição lúcida podem ser encontradas na cenografia de Flávio Febo que, em vez de apresentar criticamente o mau gôsto da época, endossa esse mau gosto e torna-se conivente com êle. Os seus figurinos são mais aceitáveis, embora também pouco expressivos e pou co imaginosos. Bem mais positiva é a contribuição de Cláudio Petraglia na parte musical, que procura ao me-nos dar uma certa coerência e dignidade à exumação saudosista das modinhas do século passado; mas o espetáculo é no seu conjunto tão caótico e desinteressante que mesmo essa bonitinha parte musical passa quase completamente em brancas nuvens.

A direção de Osmar Rodrigues Cruz, além da sus desorientação estilística, do seu caráter antiquado e dos seus deslizes de gôsto, é excessivamente frouxa, incapaz de exercer qualquer contrôle sobre o ritmo da encenação — de uma moleza insuportável — e sóbre as atuações dos intérpretes, cada um dos quais parece abandona-do à própria sorte. No salve-se-quem-puder, os intérpretes procuram laboriosamente não comprometer, cade à sua maneira: a maioria (Fernando Almeida, César Roldão Vicira, Ricardo Petraglia, Toni Penteado, Bruna Fernandes, Cláudia Melo) através de uma encabulada outros (Zezé Mota, Carlos Alberto, Gésio sobriedade: Amadeu), através de uma espontaneidade simpática, embora, às vêzes, exagerada. Antônia Marzulo convence como tipo físico, e é só. Dinorá Marzulo estabelece fáci comunicação com o público, mas seu trabalho chega ac limite da chanchada. Adolfo Machado ultrapassa ést limite muitas vêzes, num desempenho muito convencio nal e antiquado. No principal papel masculino, Perri Sa les representa, canta e dança direitinho, mas sem brilhe com pouca vitalidade, Marilia Pêra, embora fora di cronologia do personagem, repetindo chaves já usada em outros trabalhos, e lutando contra evidentes dificuldades vocais, é a alma do espetáculo; quando ela canta Agora Eu Sei que Augusto Tem Outra Mulher, o espetaculo torna-se de repente quase assistivel; e a vontade evidenciada pela atriz de gozar aquilo que está fazendo, infelizmente não aproveitada pela direção, depõe muito

6.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

UMA CANTORA DE VERDADE

A música popular brasileira acaba de ganhar uma cantora adulta. Chama-se Eva e todos se lembrarão dela ao recordar o Trio Esperança, aquêle formado por duas meninas e um menino, e que tanto sucesso fêz. Eva era uma delas, e hoje, mocinha, começou a cantar sòzinha. Seu primeiro elepê para a Odeon lhe garante, no mínimo, o galardão da grande revelação feminina do ano.

Enquanto surge uma intérprete de verdade, outros discos de categoria menor continuam a ser lançados, sem que se lhes possa dar maior atenção.

Não que o repertório seja bom, que não é; não que ela tenha sido uma profecia do Wilson Simonal, que nem sempre acerta; não que se queira promover alguém, se nem ao menos a conhecemos de perto. O fato é que Eva demonstra no Eva 2001, um título de mau gôsto por sinal, uma segurança extraordinária, dizendo com clareza e boa dicção tódas as palavras das canções, mostrando ser afiadissima e parecendo que não faz esfôrço algum para cantar. É de se lamentar apenas que não exista um repertório que lhe permita comunicar-se melhor com o discófilo, e é também de se lamentar que grave versões insignificantes, como as duas contidas no Mofb-3572 Odeon. Não fôra isto, ela teria dado um show completo, mas talvez por isto mesmo ela deva ser mencionada com destaque, por se ter superado. Esta môça é das melhores coisas que apareceram no disco nos últimos cinco anos, sem nenhuma dúvida.

Lado 1 — Casaco Marrom, Renato Correia, Gutemberg Guarabira e Danilo Caimi; Tigre da Esso que Sucesso, Marcos-Paulo Sérgio Vale; Traços de Amor, Bule-Cobb-Cordy, em versão de Geraldo Fiueiredo; Meu Mundo, Renato Correia; Psiu, Antônio Adolfo-Tibério Gaspar; Vou Seguindo, Tito Madi-Armando Henrique, Lado 2 — Estorinha, Buzar-Tapajós; Os Dentes Brancos do Mundo, Marcos-Paulo Sérgio; Sòzinha (com o Som Très), Ronaldo Correia; O Vale dos Sonhos, D. Previn-A. Previn, versão de G. Figueiredo; De Pólo a Pólo, Sônia Viveiros de Castro, e Samba, Negro, R. Correla-Silvio Som.

Negativo o comportamento do cantor Roberto Audi no elepê Odeon Serenata Moderna — Mofo-3580, Negativo porque êle levou para o estilo a que chamam pilantragem um punhado de canções admiráveis do imenso repertório brasileiro. Davi Nasser, um dos grandes letristas da nossa música, declara na contracapa do disco, a certa altura: "Um jovem canter a modernizar os velhos cantos de janela, numa linguagem ousada, limpa, popular e bem carioca." Uma audição simples do elepê demonstra exatamente o contrário, principalmente por causa das divisões de mau gósto levando o sentido da melodia para um campo ousado, sim, mas de pouca objetividade artística. Audi podia ter felto um trabalho excepcional, se não tivesse entrado na

Eis o lindo repertório: Carinhoso — Lábios que Beijel — Pensando em Ti — Maria — Tu — Eu Sonhei que Tu Estavas tão Linda - Boa Noite, Amor - Capriches do Destino - Velho Realejo - Deusa da Minha Rua - Chão de Estrêlas — Número Um — Saudade — Ternura Antiga — Serenata do Adeus - Caminhemos - Cinco Letras que Choram — Última Estrofe — Longe dos Olhos — Noite Cheia de Estrêlas - A Voz do Violão - Eu Não Existo sem Você - Se Todos Fôssem Iguais a Você - Sem Você - A Neite do Meu Rem - Lágrimas

Um dos maiores sucessos em vendagem de discos e de execução este ano foi o samba Só o Ome, de Edeval Rodrigues, um estilo de macumba, com uma letra muito ao gôsto das camadas inferiores da população, mas de melodia até interessante. Quem o gravou foi um ex-mecânico e integrante do conjunto Cantores de Ebano: Noriel Vilela. A Copacabana - que lançou o compacto - apresenta Noriel em elepê — CLP 11-565, com composições mais ou menos ao estilo de So o Ome. Um disco que se pode ouvir, embora de conteúdo pouco expressivo.

A gravadora Castelinho aproveitou o sucesso de Noriel a lançou um cantor de voz semelhante, que já vem tentando um disquinho há muito tempo, o Lumumba, cujo nome real é Francisco Alves dos Santos. O rapaz gravou O Azar e Seu e Zi Moreque, também de Edeval e Avarese, e conseguiu uma boa audiência popular. Agora êle vem com Guerra é Guerra, cujo destino, parece, será dos melhores.

No elepê de Noriel encontramos: Promessando — Saraando Xango - So o Ome - Meu Caboelo não Deixa - Pra Iemanjá Levar — Samba das Aguas — Eu Tá Vendo no Corpo - Acreditei Sim - Peço Licença - Cacundê, Cacumbá — Acochá Malungo e Saudosa Bahia.

CAUBI

Houve época em que o nome mais discutido entre os cantores era o de Caubi Peixoto. Môças desmalavam nos auditórios das estações de rádio, outras rasgavam suas roupas e até aconteceram episódios incriveis - promocionais alguns - onde se destaca a tentativa de suicídio de uma mocinha. Caubi era o dono dos sucessos. Mas o tempo passou e Caubi foi ficando num plano inferior.

Hoje a RCA Vitor, através da série Camdem, revive os grandes sucessos do cantor num disco Calb, 5197, que serve como documentário. Lado 1 - Ninguém é de Ninguém — Garôtas de Portugal — Espera-me no Céu — None Mandamento - Mack the Knife - Pasterinhas -Onde Ela Mora. Lado 2 - Perdão para Dois - Conversa — A Noiva — Olhos Castanhos — Brigas — Ave-Maria dos Namorados e Negue.

Zózimo

Cinema, cinema, cinema

 Seguindo hoje para Londres, aonde val encontrar sua filha, o Sr. Luis Severiano Ribeiro. De lá irá até a Alemanha voltando ao Rio por Nova Iorque. Importante: o Sr. Severiano Ribeiro vai conhecer e examinar tôda a moderna aparelhagem indispensável à dublagem de filmes com vistas a uma provável futura importação. *** Na ponta que faz no western que está sendo filmado por Godard — Vento Leste Gläuber Rocha aparece cantando num saloon vestido de cowboy. *** Dina Sfat foi convidada para fazer o papel principal do próximo filme de Louis Malle. *** Regressando de Paris, Norma Bengell, que ali foi filmar a última sequência de Verão de Fogo, coprodução franco-brasileira dirigida por Pierre Kalfon. *** Antes mesmo de seu lançamento no Rio, As Duas Faces da Moeda, filme de Domingos de Oliveira, está despertando a cobiça de distribuidores italianos que já sondaram o cineasta sôbre a sua compra. *** No próximo mês oi nício das filmagens do 2.º longa-metragem de Julinho Bressane, que tem Maria Gladys como protagonista.

Incidente

· Alain Delon, o brigão que todos conhecem, e seu guarda-costas acharam mais prudente a retirada estratégica antes do início do show de Simonal, têrça-feira, na Sucata. De uma mesa próxima partiram,sem que ninguém identificasse o autor, gritos de Assassin! Assassin! Uma cafajestada a que Delon respondeu retirando-se da boate imediatamente ante os pedidos de desculpas de Ricardo Amaral que afinal de contas nada teve a ver com o fato.

Hilton em São Paulo

 Duas das resoluções tomadas pelo Conselho Nacional de Turismo em sua recente reunião em São Paulo da qual participaram o Ministro Macedo Soares e o Governador Abreu Sodré: autorizar a construção de um hotel da cadeia Hilton naquela capital e dar o certificado de aprovação à construção do Parque Anhembi, um dos maiores complexos turísticos da América do Sul.

Alvorôco /

- O aportar na ilha de Capri do late Cristina trazendo a bordo Jackie e Aristóteles Onassis provocou um grande reboliço entre os comerciantes da cidade, alvoroçados com as perspectivas de um grande faturamento.
- A decepção veio depois: Onassis nada comprou e Jackie, nas poucas vêzes que saiu a passeio pela cidade, limitou seu shopping a um par de sandálias e um broche fantasia em forma de estrêla.

Em homenagem ao Governador

- O tom de humor do elegantissimo jantar black tie oferecido em homenagem ao Governador e Sra. Negrão de Lima pelos Embaixadores de S.M. británica no Brasil foi dado pelo próprio anfitrião no breve speech que fêz à sobremesa, quando disse que com o alargamento da Avenida Atlântica a Inglaterra ficaria mais próxima de Brasil 60 metros... British humour, como se vê.
- · Foi, como eu disse, um acontecimento super, reunidos os 38 presentes ao redor da grande mesa da sala de jantar, ornamentada com arranjos de rosas e cravos e candelabros de prata sobre toalha branca. O menu começou com salmão e terminou com strawberries se sorvete de creme, receita de Lady Russell.
- Estavam presentes, entre outros, o Embaixador da França e a Sra. de Laboulaye, o Sr. e a Sra. Ronald Grierson (hóspedes, como noticiei, daquela Embaixada), o Sr. e a Sra. João Saavedra (Gilda com um modelo bordado em tons de vermelho), o Sr. e a Sra. Aluisio Muniz Freire, que aproveitavam para se despedir dos amigos pois embarcam nos próximos dias para a Argentina.

• Presentes também os casais Alberto Proença de Faria e Toni Mayrink Veiga — tanto Lourdes como Carmem sensacionais, a primeira de longo amareloclaro e a outra com um ensemble de calças e túnica pretas com correntes laterais. E mais a Sra. Glorinha Sued (de branco e colar de turquesas), o diplomata Lael Barbosa Soares, chefe do Cerimonial do

Palácio Guanabara, e os Srs. John Cotrim e Erik

Nôvo enderêço

- O nôvo Govêrno francês resolveu colocar à disposição do General De Gaulle para sua residência em Paris um amplo apartamento da Avenue de Breteuil.
- Anteriormente, o Govêrno sondara De Gaulle para saber se êle aceltaria o apartamento dos Invalides, que já alojou outros guerreiros ilustres como o Marechal Juin. De Gaulle, entretanto, não concordou. Parece que a vizinhança não era de seu agrado.

Pétain seria reabilitado

 Por falar em Marechal e em Governo francês, anuncia a imprensa internacional a reabilitação do Marechal Pétain, cujos restos mortais seriam transladados da ilha de Yeu, onde morreu exilado, para o Monumento aos Heróis de Verdun, no próximo dia 11 de novembro, quando se comemora mais um ani-versário do fim da I Grande Guerra.

 A reabilitação de Pétain (a qual, segundo eu penso, marcará o rompimento definitivo de De Gaulle com o atual Governo frances) teria sido negociada com Pompidou pelo lider direitista Tixier-Vignancour em troca do apolo político nas recentes eleições gaulesas.

Morgan-Snell

- O Sr. e a Sra. Luis de Morgan-Snell, estavam também no jantar dos Russell), que acabam de regressar da Europa encantados com a Espanha e muito especialmente com a estação de verão de Marbella — onde estiveram com Maria e Hans Larish — dão noticias da filha, a grande artista Flora de Morgan-Snell, Condêssa de Moustier, que deverá vir ao Rio em setembro.
- Os Morgan-Snell, aliás, recebem um grupo de amigos para almôço, domingo, dia 26, em sua casa da liha de Itacuruçá.

Recorde

 A Copeg bateu na têrça-feira todos os recordes de venda de letras imobiliárias e cadernetas de poupança, que alcançaram no fim do dia o movimento total de NCr\$ 900 mil. A média de vendas da emprêsa nos seis primeiros meses do ano anda em tôrno dos NCr\$ 600 mil por dia.

Vaivém

- O open house comemorativo do birthday da Sra. Edite Pinheiro Guimarães reuniu um mundo de gente no apartamento do Flamengo. A aniversariante ganhou 26 corbelhas de seus amigos, uma das quais do Governador.
- O Ministro Carlos Medeiros Silva seguindo no fim de semana para Brasilia ao encontro do Vice Pedro Aleixo. Na pauta: as emendas da Constituição.
- Uma presença inédita no Zepelim na noite de têrça-feira: o Principe D. Pedro Gastão de Orléans e Bragança, que esticava e tomava chope prêto com os casais José Colagrossi e Ari de Castro. A esticada, aliás, foi no Mário, do Leblon. O night cup é que foi no Zepelim.

Aprendizagem perigosa

- Ninguém aguenta mais a inflação de auto-escolas nas principais ruas do Rio e, o que é pior, nas de maior movimento, atravancando o trânsito, fechando os outros veiculos, colocando em risco a vida de todos e a do próprio aprendiz.
- Que o candidato a motorista exercite a sua habilidade (ou falta de) em ruas de pouco movimento vá lá, mas que invada os locais de tráfego intenso, inclusive nas horas do rush é inadmissível. Quando é que os professores de direção vão compreender que numa rua de trânsito complicado a marcha vagarosa é às vêzes tão ou mais perigosa do que a alta velocidade?

"Brialy Follies"

- Vestido em pantalonas turquesa colantes, com apliques de strass e paillettés, um chapéu de plumas debaixo do braço, Jean-Claude Brialy, o ator, fêz o seu début no show-business, descendo as famosas escadas do Follies Bergère cercado de girls seminuas, apenas cobertas com peles e maiôs sumários.
- Não se assustem, mas a desmunhecada faz parte de um filme que o artista está fazendo para a TV francesa - Brialy Follies - e do qual participam também Sylvie Vartan e Françoise Hardy.

Do mundo - pelo Intelsat

- Estou sabendo que o Principe Bismarck e sua mulher, a lindissima Mona Williams, receberam em sua famosa vila de Capri para um movimentado jantar em homenagem a Jackie e Aristóteles Onassis, reunindo os veranistas top de férias na ilha.
- Em Southampton, Long Island, (a St.-Trop' dos Estados Unidos) as irmãs Ford, Charlotte Niarchos e Anne Uzielli promoveram grapde party beneficente de auxilio a uma entidade assistencial de amparo aos imigrantes mexicanos.
- Foi uma senhora festa, que reuniu importantes personalidades do mundo político (principalmente do Partido Democrata), social e diplomático. Entre os inúmeros presentes, a Sra. Ethel Kennedy.
- A maravilhosa mansão de Southampton pertencia ao casal Henry Ford, que dela fêz presente às filhas quando de seu divorcio.

Livros

 Aconselho a quem estiver disposto a passar o weekend na serra, longe da bulha citadina, que leve em sua bagagem os dois últimos lançamentos da Bloch, best sellers na Inglaterra e nos Estados Unidos. Os Velhos do Jardim Zoológico, de Angus Wilson, e Os Capangas do Chefe, de Penn Warren. São dois senhores

Zózimo Barrozo do Amaral



No open house do aniversário da Sra. Edite Pinheiro Guimarães, o Sr. Ivo Pitangui, a Sra. Regina Feigl, a aniversariante, o Secretário e a Sra. Armando Mascarenhas ladeando Bali Pinheiro Guimarães

Ponto final

- Elegantérrima no coquetel do Copa anteontem a Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva, de dourado, O Embaixador/Geraldo Eulálio, ausente, chega hoje de Brasilla acompanhando o Premier Marcelo
- Em matéria de elegância, aliás, a Sra. Lourdes Catão não ficava atrás, exibindo um maravilhoso modèlo estampado que trouxe de Paris.
- · Alain Delon, depois do incidente na Sucata, terminou a nolte no Bateau na mesa de Ionita e Jorginho Guinle, Deixou a boate tardissimo em companhia de Scarlet Moon.
- O Banco da Providência está convidando para a exposição de tapêtes de la que será inaugurada no dia 17 na Galeria Escada.
- O Dificil dizer quem estava mais elegante no jantar de têrça-feira na Embaixada inglésa, se a

hostess ou Georgiana, sua filha. Lady Russell ostentava um longo prêto de pastilhas e Georgiana, caindo de bossa, usava um terninho, também prêto, debruado de cetim azul-claro.

- O Sr. Negrão de Lima, ainda na Embaixada inglêsa, externava sua grande preocupação pela sorte dos dois elefantinhos, "Um black and white", conforme chamou o Governador, pois um dos paquidermes é prêto e o outro esbranquiçado.
- O Um sucesso o filme da Eletrobrás que está sendo exibido nas principais escolas da Guanabara.
- O Danusa Leão parte na sexta-feira para Paris e Londres. Vai encontrar Pinky, sua filha, e buscar inspiração para a inauguração em agôsto da nova Voom-Voom em cima do Zepelim.
- Hoje, no Municipal, haverá um recital do es-plêndido pianista Oriano de Almeida, um dos nossos maiores intérpretes de Chopin. As 21 horas.

PANORAMA

Em agôsto, Festival de Teatro Infantil da Guanabara Assembléia Geral dos Cineclubes Brasileiros, dia 26, no MAM ● Gráfica Recorde Editôra reedita Otávio de Faria

do teatro

FESTIVAL INFANTIL — A Divisão de Featro do Departamento de Cultura da Guanabara volta a realizar o seu Festival de Teatro Infantil, agora na sua segunda edição. As inscrições estarão abertas de hoje até 25 de ju-lho, na Divisão de Teatro, Rua do Riachuelo, 136, das 13 às 18 horas, devendo ser acompa-nhadas de duas cópias do texto. Podem con-correr peças atualmente em cartaz, ou já apresentadas, ou montadas especialmente para o Festival. Um júri de cinco membros julgará, na primeira quinzena de agosto, no Teatro Gláucio Gil, todos os espetáculos inscritos, levando em consideração somente os itens interpreteção, direção e texto. Os espetáculos sele-cionados como finalistas, que poderão ser em número de quatro a seis, concorrerão aos prê-mios, apresentando-se públicamente aos dominmios, apresentando-se públicamente aos domin-gos, a partir de 31 de agósto, às 10h30m, no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Her-mes, sendo o julgamento feito por um júri di-ferente daquele da parte eliminatória. Cada es-petáculo finalista terá uma ajuda de custo de NCr\$ 300,00; a produção véneedora receberá um prêmio de NCr\$ 2500,00, e a produção colocada em segundo lugar ganhará NCr\$ 1500,00 No I Festival realizado em 1968, o primei-

No I Festival, realizado em 1968, o primei-ro e segundo prêmios couberam, respectivamente, Miau-Miau, o Gato Cassado e a Peter Pan. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na Divisão de Teatro, ou pelo telefone... 232-9698, das 13 às 18h,

RECITAL DE RUBENS DE FALCO - Estréia hoje, no Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca, um espetáculo intitulado Tornelo para uma Voz Só — um recital de poesia a cargo do ator Rubens de Falco, que tem grande experiência como declamador, pois participou durante muito tempo do excelente

conjunto Os Jograis de São Paulo. No programa, textos de Camões, Bocage, Fernando Pes-soa, Shakespeare, Manuel Bandeira, Milor Fernandes e Brecht. O espetáculo é produzido pela atriz Teresa Raquel. A estréla de hoje, está marcada para às 17h30m,

das artes

PAINEL - Excelente artigo de Robert Zimmerman, na revista Comentario, intitulado Levi Strauss e o Primitivo. *** Circulando novo mumero da revista GAM n.º 19, com vasto artigo intitulado Bahia de Tôdas as Artes. ***
Focalizando ainda a arte do Egito Antigo, circulando mais um fascículo de Arte nos Séculos, da Editôra Abril. *** — A Galeria da Praça vai expor pròximamente matrizes de xilogravura de Calazans Neto, especialmente feltas para venda.
*** Recomendamos a exposição de pintura de Geza Heller, na Cavilha (Dias da Rocha, 52).
*** No Museu de Arte Contemporânea de Campinas, exposição de obras de Portinari. *** Na galeria da Churrascaria Gaúcha, José Chicaibam está expondo sua pintura feita com penas de passaros. *** No Museu Imperial, em Petró-polis, exposição de pintura de Vítor Brumlik. *** A Fundação Getulio Vargas dispõe de uma excelente série de livros e sildes sobre arte, a preços acessíveis. **° Recebemos El Corres, pubilcação da UNESCO, com interessante matéria de ciência e arte.

BIENAL - Com as desistências previstas entre os artistas convidados para a X Bienal de São Paulo, cresce a chance dos artistas ins-critos espontâneamente. Cada artista deve, de să consciência, julgar com clareza a situação, e concluir sobre a sinceridade ou perspectiva cultural dos que se obstinam em apenas des-truir um trabalho de tantos anos, em favor da arte brasileira, e que tanto frutificou entre nós.

REMBRANDT - Para comemorar o tricentenário da morte de Rembrandt, o Conselho de Artes da Grã-Bretanha realizou recentemente uma exposição de suas últimas gravuras no Museu Británico, em Londres.

ARTE E DIVERSÃO - O Museu da Cidade, na cidade alema de Ruhr, apresentou re-centemente uma mostra intitulada Arte como Divertimento. A arte da atualidade está representada por objetos, esculturas, quadros e espa-ços transformáveis, enquanto na parte histórica prevalecem relógios, caixas de música do século XVIII (com grupos dançando e tocando música, passarinhos cantores, etc)..

ARTE INFANTIL — O Serviço de Turismo Promoções e Certames de Vitória, dirigiu-se ao Ministro Mário Andreazza, solicitando que a ex-posição de Arte Infantil, incluída na programa-

ção da I Semana Nacional dos Transportes, seja apresentada naquela capital,

da **música** popular

PILANTRAGEM - Depois de um curso audiovisual de poucas semanas, a Turma da Pilantragem entra novamente nos estúdios para gravar, agora em vários idiomas: Francês Inglês, Italiano, Russo, Hebraico, etc. O disco deve sair breve com os maiores sucessos do repertório internacional nos idiomas de origem.

"PELO TELEFONE" — Esclarecimentos ainda necessários a respeito da controvertida autoria do primeiro samba gravado no Brasil, o Pelo Telefone, devem ser dados esta noite na TV Rio, no Jornal de Vanguarda, por Almirante, que, estudioso e interessado em restabelecer a verdade histórica sóbre o fato, está reunindo novos documentos para comprovar tudo o que tem dito a respeito nas últimas semanas.

do **cinema**

SEMINARIO — Sob o tema Contribuição do Cinema na Atual Transformação da América Latina, será realizado em Lima, Peru, de 7 a 17 de agôsto, o II Seminário Latino-Americano do OCIC (Office Catholique International du Cinéma), dando sequência ao primeiro seminário, realizado em 1965. O OCIC espera que éste II Seminário signifique uma verdadeira contribuição do cinema na atualização da igreja na América Latina, A Central Católica de Cinema — representante brasileira do OCIC — enviará uma delegação ao Seminário.

CINECLUBES — Será no dia 26, no Mu-seu de Arte Moderna, a Assembléia-Geral dos Cincclubes Brasileiros, convocada pelo Conse-lho Nacional de Cineclubes. A reunião — que se realiza anualmente com a presença das di-versas federações regionais de cineclubes examinará a atuação do movimento cineclubista no Brasil e planificará a preparação da VIII Jornada Nacional de Cineclubes, a ser realizada em 1970. A Assembléia será coordenada por Geraldo Sobral Rocha, presidente do Conselho Nacional dos Cineclubes.

CINEMA TCHECO - O diretor tcheco Jan Nemec, junto com o escritor Václav Havel, está terminando o roteiro de seu próximo filme, Haerbeat, uma comédia de humor negro. In-grid Thulin deverá fazer o papel principal.



Vanessa Redgrave, uma das atrizes de A Gaivots

LUMET EM MOSCOU - A Gaivota, (The Sea Gull), de Sidney Lumet, baseado na peça de Anton Tchecov, estará presente no Festival Internacional de Moscou. No elenco, James Mason, Vanessa Redgrave, Simone Signoret e Da-vid Warner. O diretor Sidney Lumet está em Moscou para assistir à exibição de seu filme.

FESTIVAL DE FICÇÃO — Um dos filmes presentes ao Festival Internacional de Ficção Científica, a ser realizado em Trieste, é Uma Sombra Passou por Aqui (The Illustrated man), É a versão cinematográfica da obra de Ray Bradbury, com Rod Steiger e Claire Bloom nos papéis centrais .

Rod Steiger está em seu ano de sorte, pois já foi premiado na Itália com o prámio David de Donatello, como o melhor ater estrangeiro por seu trabalho em Na Solidão do Desejo (The

das letras

APRENDA A ESCREVER - Com base n Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa, de 1943, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, co-autor do Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa, vem de lancar, pela Editorial Bruguera, em formato pe-queno, o Vocabulário Ortográfico Brasileiro. Adverte o autor que o presente trabalho, em-bora resumido, é de mais amplo alcance que o anterior, porque certas palavras que não ofere-cem duvidas fôram extirpadas para dar lugar a térmos que realmente criam dificuldades a quem escreve. Expressões da moda como psico-délico e minissala tiveram acesso ao compendio. Colaboraram com o autor, na confecção do presente trabalho, Joaquim Campelo Marques, Nelson Vaz e Reginaldo Guimarães.

COMUNICAÇÃO — História da Comunica-ção, de Marcelo e Cibele de Ipanema, é um excelente roteiro para quantos se interessam pelo assunto. O livro foi editado em 1967, mas sòmente agora estamos recebendo um exemplar enviado pela Editora Universidade de Brasilia, Obra util, sobretudo para jornalistas, oferece ainda uma extensa bibliografía para os que de-sejarem se aprofundar mais no estudo do tema.

OTAVIO REEDITADO - A Gráfica Recorde Editora parte para um empreendimento notável: a reedição da Tragédia Burguesa, que Otávio de Farla vem realizando desde o ini-cio de sua carreira e que lhe valeu a comparação com Balzac, não só pelas dimensões da obra, como pela mesma preocupação em retratar o caráter e os costumes da sociedade de seu tempo. O primeiro volume reeditado é exa-tamente Mundos Mortos.

FILOSOFIA — Dante Pacini apresenta uma filosofia revolucionaria em seu livro Sínteses e Hipóteses do Ser Humano, recente lançamento da Livraria Eldorado Editôra. Trata-se de um ensaio sóbre os sentidos e a experiência. O autor estabelece uma classificação inédita dos sen-tidos superiores do ser humano em correlação com Deus, substância, dever, justica etc.

É LÓGICO! — O Curso Moderno de Filo-sofia, que Zahar Editôres vém editando, amplia-se com mais um volume: Lógica, de auto-rla de Wesley C. Salmon, da Universidade de Brown. Os trabalhos que circulam entre nos têm, geralmente, feição pesada e cumulativa, tem geralmente, feição pesada e cumulativa para trabalhos que circum se proposition para trabalhos que muitas vêzes incompatibiliza o leitor com as dificuldades reals e ficticias da lógica, Neste lançamento, é de ressaltar-se o excelente critério do autor, num texto rigoroso e claro, que se completa com uma indicação atualizada de leituras adicionais, altamente esclarecedoras para um estudo complementar do assunto. Um livro de interesse geral, elaborado em cuidadosa traducão.

HUMILDADE — Em Celibato e Comuni-dade, lançado pela Vozes. Thaddée Natura, lembra que a pobreza e obediência não são ape-nas conselhos, mas exigências do Senhor para, todos que desejam segui-lo. É preciso que o ho-mem se reconheca pobra dienta de Daus de mem se reconheça pobre diante de Deus, de quem tudo recebe e para quem tudo deve voltar. As riquezas, bem e reflexo da própria ri-queza de Deus, não lhe devem servir de obstáculo em sua obrigação de ser fiel aos apelos do

LETRAS DOS EUA - Um livro muito interessante é este Existencialismo e Alienação na Literatura Norte-Americana, ensaio de Si-dney Finkelstein, em tradução de Edney Célio Oliveira Silvestre, sêlo da Editôra Paz e Terra, Faulkner, Elliot, Fitzgerald, Mailer e Baldwin são alguns dos autores americanos enfocados pelo autor no estudo em que denuncia a pre-sença do existencialismo na literatura dos Estados Unidos, associando essa presença ao fenomeno da alienação.

À ESPERA DA CONQUISTA

Cabo Kennedý, nos dias que antecedem o lança mento da A polo-11, é como uma tumultuada maternidade às vésperas do nascimento de um personagem muito importante. Todos dão o melhor de si para que não ha ja problemas no momento em que fôr cortado o cordão umbilical do homem com a mãe Terra.

A equipe de três homens da Apolo-11 já está prepa-rada, no dia 16 é a partida para a Lua. Quatro dias depois, o homem tentará a descida no solo lunar.

Um verdadeiro exército de engenheiros, cientistas, trabalhadores do centro espacial e suas famílias, vive e respira o clima da Apolo-11. Na manhã do lança-mento, êles trazem suas câmaras, binóculos, cadei-ras, cobertores, fôlhas e pincéis de desenho, cestas de piquenique, além de suas maiores esperanças, para os locais de onde possam ver o foguete, esperando que brote o fruto de seu traba-

A vida noturna em Cabo Kennedy parece estar ilu-minada pela resplandescente luz vermelha do foguete. Os que não estão no bar de Moe's Missile, em , Cocoa Beach, podem ser en-contrados relaxando, rela-xados ou já se desrelaxando nas poltronas do Restaurante George, também em Cocoa Beach.

E muito antes do ano 2001, cabinas telefônicas com a forma da cápsula da Apolo antecipam o dia em que as pessoas pedirão uma ligação para a Lua.

Dominando o Cabo e o pensamento dos responsáveis por seu lançamento, brilham o foguete Saturno e sua carga: a cápsula de comando da Apolo-11 e o módulo de descido lucas módulo de descida lunar, carinhosamente c h a m ado de LEM.

O Saturno já foi colocado em sua posição. Em uma tôrre de lançamento, espera pela odisséia que ja se tornou lendária, embora haja ocorrido no futuro.

As pontes de acesso da torre de lançamento, de aparência acanhadamente terrestre ao lado do esguio foguete, são longos braços estendidos para segurar o foguete lunar um pouco mais, antes que os cosmo-nautas Neil Armstrong, o coronel Edwin Aldrin e o tenente-coronel Michael Collins estejam completamente preparados.

Até o dia 16 os cosmonautas serão mantidos em atividade febril, ensaiando cada detalhe da viagem. A Apolo-10 fotografou a aproximação da área de pouso, mas acidentalmente perdeu as fotos da própria área de pouso. E alguns outros problemas menores, como as bôlhas na água do apare-lho espacial, as células de combustivel e os pedaços flutuantes de material de isolamento, a i n da devem ser resolvidos.

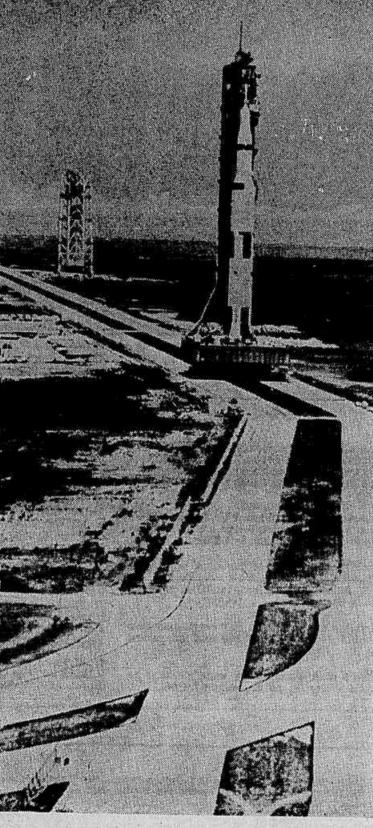
Os cosmonautas pretendem trazer 80 libras de solo lunar para análise. Deixarão lá um sismógrafo para medir tremores de terra e uma série de espelhos para refletir raios LASER de volta à Terra. O objetivo dos raios LASER é permitir uma mensuração mais acurada da distância entre a Terra e a Lua.

Prevenindo-se contra a possibilidade de que haja vida na Lua — organismos microscópicos que poderiam ameaçar o homem, que não desenvolveu anticorpos para combater germes extraterrestres - os cosmonautas serão guardados na mais rigorosa quarentena durante três semanas.

Noite e dia, equipes de terra revezam-se no trabalho sôbre o foguete e o aparelho espacial, como se főssem parteiras nervosas que se preparassem para auxiliar o nascimento do homem extraterrestre.











A curiosidade vem de tôda parte. O foguete já está pronto para a arrancada. Jornalistas ou simples curiosos, todos querem viver o momento da partida do homem à Lua. Ajudados por uma pausa um telefonema ou um refresco - nada faz com que esqueçam que a contagem regressiva já começou

AS PRÓXIMAS ETAPAS DA CONQUISTA DO COSMO

A corrida espacial não val parar com a chegada do homem à Lua. Depois da descoberta, os navios espaciais continuarão navegando nesse imenso oceano para a colonização do Novissimo Mundo, enfrentando tôda a série de obstáculos: temperaturas de menos de 150º abaixo de zero à sombra, de mais de 130º ao sol, continuas e mortiferas tempestades de meteoritos e de radiação cósmica. Marte, Vênus, Júpiter, as estações espaciais e o Sol serão os objetivos princi-pais depois da Lua.

A partir da conquista serão feitas várias viagens tripuladas à Lua e testados laboratórios orbitais para dezenas de pessoas. Os Estados Unidos e a União Soviética terão na Lua bases pa-ra abrigar seus cosmonautas. Além disso, ainda neste século as viagens à Lua poderão fazer parte dos roteiros turísticos, e o satélite será um ponto de partida seguro para saltos a outros planêtas, graças à sua gravidade seis vêzes menor que a da

DEPOIS DA APOLO

Quais são os planos dos Es-tados Unidos para a exploração espacial nos próximos anos? Que esperam explorar os 52 cosmonautas norte-americanos atualmente submetidos a rigido treinamento?

As possíveis missões tripuladas pós-Apolo enquadram-se em

três categorias gerais:

 Missões de longa duração em órbita terrestre, durando um mês, dois ou até um ano;
 Exploração lunar, incluindo a criação de postos científicas acriação de postos científicas acriação de postos científicas acriação de consecuencia. ces avançados;

3. Vôos a planêtas como Marte e Vênus.

Assim, até o fim de 1970, todos os vôos espaciais tripulados norte-americanos terão como objetivo principal a Lua. Como os da Apolo-10 e Apolo-11, todos os vôos terão uma tripula-ção de três homens e nêles será utilizado o mesmo veículo es-pacial de três módulos.

Depois da Apolo-11, a Apolo-12 repetirá o pouso de homens na Lua e, provàvelmente, es cosmonautas farão uma exploração maior da superficie do satélite natural da Terra. A Apolo-13 levará a cabo o terceiro desembarque de cosmonautas norte-americanos na

Assim, se todos os planos forem executados com êxito, antes de 1970 seis cosmonautas norte-americanos terão caminhado na superficie da Lua, em três missões diferentes. Mais dois voos de desembarque na Lua --os da Apolo-14 e Apolo-15 - poderão realizar-se em 1970.

Em 1971, os Estados Unidos darão inicio ao Programa de Aplicação Apolo — Apolo Apli-cations Program — em que na-ves Apolo, idênticas às que irão à Lua, permanecerão em órbita da Terra, de 28 a 56 dias, como oficinas orbitais. Os cosmonautas - e cientistas - estudarão nesses longos vôos o Universo, com_a ajuda de telescópios. Os tripulantes também realização experiências científicas e tecnológicas que exigem a imponderabilidade - e condições de vácuo - que so se verificam no espaço e são dificeis de serem reproduzidas na Terra

Thompson, chefe do programa de aplicação, indica que até certo ponto a idéia de Von Braun de uma meta a longo prazo seria desejável, de maneira a impedir o fim do Apolo Aplications Program:

- Não há dúvidas de que se pode fazer um intenso trabalho util com o aparelhamento que foi desenvolvido pela Apolo. Mas, da mesma maneira, acho que como nação estariamos errados em dizer que êste é o fim da linha - voaremos só até onde a aparelhagem possa ir e isto é tudo que podemos fazer.

E prossegue: - Para mim, esta seria uma visão extremamente bitolada a se tomar, prejudicial para nosso futuro como nação: a nação, a fim de manter a capacidade no espaço que de-senvolvemos através de nossos programas do Mercury, Gemini e Apolo, precisa selecionar objetivos bem significativos... que desenvolvam nossa tecnologia, que usem de modo bem imaginativo as potencialidades que exis-tem e é necessário desenvolver.

O ESPAÇO SEM LIMITE

Uma vez conquistada a Lua, as atenções dos cosmonautas serão voltadas para Marte. O chamado planeta vermelho tem provocado as mais diversas hipóteses, quase tôdas girando em tôrno da pergunta: há vida no planêta? Os que julgavam que Marte seria um mundo coberto de vegetação vermelha ficaram decepcionados com as fotos do Mariner-IV, que mostraram um

solo cheio de crateras, sem lhantes ao da Lua. A Adminis tração Nacional de Aeronáutica e Espaço concluiu que "a super ficie de Marte se parece demai com a da Lua, mas é menos aci dentada, devido a uma maior erosão." Mas ainda há esperanças de vida vegetal em Marte por causa da existência de calo-

tas polares no planeta.

Clyde Tombaugh, o astrono
mo que descobriu Plutão, ach que algumas regiões de Mart são cobertas de vegetação densa. Tombaugh afirma que, and tes de tentar pousar em Marte, o homem deveria colocar ao redor do planêta vários satélites fotográficos, "pois seria lamentavel correr o risco de contami-nar o único laboratório biológico planetário acessivel antes de estudar o planêta em seu conjunto."

Uma objeção à existência de vegetação é a falta de água em Marte. As calotas polares, se-gundo algumas observações, em vez de se liquefazerem, como na Terra, ao chegar a estação quente, mudam para o estado gasoso, por sublimação. Mas outras observações verificam a existência de nuvens em Marte, e até de nevoeiros.

A data mais próxima para que as condições de vôo a Marte sejam boas é a do periélio de oposição de Marte, a 6 de agôsto de 1971. Esse dia é melhor porque oferece a vantagem da temperatura na superficie de Marte ser a major possível, ou seja, um grau acima de zero.

Chegando a Marte, a tripu-lação teria de esperar 479 dias até uma nova oposição; por vol-ta de janeiro de 1974, a nave chegaria à Terra.

O DIFÍCIL VÔO

Marte, embora afastado da Terra por distâncias sempre maiores que 56 milhões de quilómetros, tem sido visado com bastante frequência pelos cientistas russos e norte-americanos. Os lançamentos são feitos durante curtos períodos de maior aproximação entre os dois planėtas. A estas épocas favoraveis os técnicos chamam janelas para Marte. Os satélites não são disparados diretamente ao planêta vermelho, "mas ao local onde éle estará em determinada época." Seguem assim uma rota elitica, muito maior que a linha reta entre ós dois planetas.

Em direção a Marte já foram feitos, até agora, os seguintes lançamentos russos e norte-ame-

Marte-1 — O primeiro lança. mento de um satélit ocorreu em 1963 e foi feito pelos russos. A nave automática Marte-1 pesava 300 quilos e era ci+ lindrica. Levava baterias solares e complexa instrumentação, Sua missão seria passar pelas proximidades do planeta vermelho e realizar medições. O disparo foi perfeito, mas quando o veiculo se encontrava a uns 80 milhões de quilômetros da Terra, calou-se sùbitamente; Zond-1 — Soviético, foi jan-

çado em 1964, perdeu o contato com a Terra dias após o lança-

Mariner-3 - Norte-americano, foi lançado em setembro de 1964, pesando 280 quilos e dotado de baterias solares e instrumentos de medição. Um defeito nas baterias silenciou-o;

Zond-2 — Soviético, foi dis-parado em novembro de 1964, pesava 300 quilos e deveria pas-sar próximo de Marte a 6 de agôsto de 1965. Um defeito no sistema de comunicações de bordo, porém, silenciou-o dias após o lançamento;
Mariner-4 — Norte-america-

no, chegou a nove mil quilômetros de Marte a 14 de julho de 1965, tirando 22 fotos do planêta, que enviou para três estações terrestres de recebimento - uma na Africa do Sul, outra em Camberra, na Austrália, e outra nos Estados Unidos. O vôo do Mariner-4 revelou

que o planeta não tem campo magnético. Nas fotografias não h: sinal dos canais, mas é verdade que apenas um centésimo da superficie marciana foi focalizada

Mariner-5 — Foi lançado no dia 14 de junho de 1967 e chegou a Vênus em outubro, de onde enviou dados científicos.

Mariner-6 - Se tudo correr conforme os planos da ANAE, no dia 31, julho próximo, a sonda espacial Mariner-6, lançada, no inicio do ano, depois de percorrer 400 milhões de quilômetros, chegarà a uma distància de 3 200 quilòmetros da superficie de Marte e responderá aos cientistas norte-americanos uma importante pergunta: existe alguma forma de vida em Marte?

HOMEM EM MARTE

Um combolo de espaçonaves conduzindo médicos, cozinheiros

e exploradores poderá pousar na superficie de Marte dentro de 13 anos, segundo a opinião do cientista espacial Wernher von Braun.

Nume entrevista exclusiva à UPI, Von Braun declarou que ésse feito seria menos dispendioso do que se imagina e que seriam utilizados foguetes a propulsão atômica montados em pleno espaço.

A expedição tripulada a Marte, de acôrdo com planos "ainda no papel", scria empreendida numa nave nuclear, montada numa órbita terrestre. Foguetes aturno-5 lançariam em órbita as peças componentes da nave.

Estas naves nucleares serão constituídas de vários módulos ou subunidades montadas em órbita terrestre. Uma vez completo o trabalho de montagem e devidamente testada, a nave zerá lançada — disse Von Braun.

Uma estação espacial orbital terá de ser considerada como um prelúdio indispensavel à expedição a Marte, segundo Von Braun. Um programa de "aplicação da experiência Apolo", no momento em elaboração, visa colocar em órbita uma estação espacial rudimentar, destinada a "conhecer os problemas resultantes de uma estação espacial permanente, em órbita." Entre os problemas se incluem o reabastecimento da estação e a rotação da tripulação "em três ou seis meses." Segundo Von Braun, "isto tambem faz parte dos nossos planos para os próximos três anos."

VÊNUS, UM ALVO SOVIÉTICO

Mais perto de nós, porém, está Vênus, com dimensões identicas às da Terra mas eternamente encoberto por espêssa camada de nuvens. Até bem pouco tempo não sabiamos a velocidade de sua rotação e quase nada sôbre sua superficie.

Alcançar um alvo do tamanho de Vênus, à distância em que se encontra, equivale mais ou menos a dar um tiro na môsca que voa a um quilômetro de distância. Apenas, a môsca segue uma trajetória conhecida, e. usando matemática e precisão de contrôle, é possivel fazer algo que normalmente seria impossivel. Tanto os Estados Unidos como a União Soviética fizeram diversas tentativas em direção a Vênus.

A primeira tentativa fol norte-americana, com o Pioneiro-5, lançado em 1960. Esta sonda de 45 quilos entrou numa órbita muito semelhante à de Vênus e enviou dados valiosos sóbre as condições reinantes àquela distância, mas nada sôbre o planêla propriamente dito. Vieram depois as sondas soviéticas Vénus-1 e Zond-1, ambas lançadas para passar nas proximidades de Vênus. As duas seguiram trajetórias corretas, mas defeitos em seus sistemas de transmissão fizeram-nas emudecer em poucas semanas, impedindo que dados valiosos fôssem obtidos sôbre o planéta da manhã.

Em 1962 os norte-americanos lançaram duas sondas de 250 quilos a Vênus, Mariner-1 e Mariner-2. A primeira dela explollu-segundos depois de deixar a sur rampa de lançamento, mas a segunda realizou um vôo perfeito e depois de vários meses de transmissão ininterrupta passou a curta distância da superficie de Vēnus, medindo sua velocidade de rotação, densidade atmosférica e temperatura das nuvens.

Em 1964 a União Soviética lançou as sondas Vénus-2 e 3, ambas de 1 100 quilos. Vôos perfeltos, mas ambas se calaram terca de uma semana e meta antes de chegarem a Vênus. Em 1967, houve mais dois voos: o do Mariner-5 e o da Vênus-4. Através delas, os cientistas colheram tma série de dados interessantes: o planêta está envolto numa atmosfera nublada continua, aparentemente sem brecha; se existe campo magnético no planeta, deve ser muito fraco. As medições mais interessantes, todavia, foram aquelas pelas quais se pode deduzir a temperatura das nuvens de Vênus: 40.0 abaito de zero na parte superior. mais de 92.0 na base. A Venus-4 revelou ainda que a atmosfera do planeta é composta quase que exclusivamente de bióxido de carbono, com 1,5% de hidrogénio e outros gases.

Em janeiro de 1969, os soviéticos, adiantando-se aos Estados Unidos, "em direção a Vênus", enviaram de nôvo duas naves. Os primeiros resultados científicos ias sondas soviéticas — Vēnuse 6 - que pousaram na superlicie do planêta nos dias 16 e 7 de maio, foram revelados pela gência Tass, com base em um elatório da Academia de Ciéngias. Confirmam os resultados obtidos anteriormente com a sonda Vênus-4: a atsmosfera de Vênus tem de 93% a 97% de gás carbônico, 3% a 5% de azôto e menos de 0,4% de oxigênio.

JUPITER, UM PLANÉTA IMPOSSÍVEL

Júpiter é um planêta que o homem não tem condições de visitar. Só poderia vê-lo de longe, talvez de uma de suas luas. Por ser 1312 vêzes maior que a Terra, qualquer veiculo que tentasse pousar all seria esmagado por uma pressão fortissima. Mas

qualquer das 12 luas de Júpiter serviria de excelente base para observar o planêta. Mesmo que se conseguisse desembarcar em Júpiter, seria difícil sobreviver ao ambiente hostil ao homem, a começar pela atmosfera com alto indice de metano e amoniaco.

Cientistas norte-americanos já mediram radiações de rádio originadas em Júpiter. Pelos cálculos feitos, Júpiter deve ter uma temperatura de cêrca de 129 graus abaixo de zero.

No telescópio, Júpiter apresenta-se como uma superficie de espaços claros e escuros. Alguns pensam que os espaços escuros seriam continentes estratificando-se em camadas geológicas, enquanto outros afirmam que são simples vácuos entre as nuvens. Há quem diga que Júpiter não conhece o estado sólido, apenas o semifluido. Um dado já revelado e confirmado sobre Jupiter: a existência de vapor de água.

Em 1965, informou-se que a estação cósmica soviética Zond-2 descobriu uma poderosa radiação de natureza desconhecida, que teria sido originada em Júpiter. O cientista russo Vietcheslav Shych afirmou na época: "A intensidade do fluxo dessa radiação revelou ser 100 vêzes superior à que se podia prever com os dados que se possuem."

Em 1967, por sua vez, dois cientistas norte-americanos afirmaram que Júpiter teria formas rudimentares de vida e que all estaria acontecendo o mesnio que na Terra há milhões de anos. Revelaram que em Júpiter se produzem moléculas de hidrocarburetos que representam os primeiros sinais de vida.

MERCURIO

Menor do que a Terra, Mercurio dista de nos, em média, 91 milhões de quilômetros. Sua face perenemente voltada para o Sol recebe quantidades enormes de radiação e calor e está coberta por rochas nuas e lagos de estanho e mercúrio. A cutra face é fria como o espaço, e ali os cientistas poderão construir bases para o estudo dos fenômenos solares.

SATURNO

Como Júpiter, Saturno é formado por gases congelados. Distante da Terra mais de 1 bilhão de quilômetros, só será alcançado com foguetes atômicos ou elétricos. Possui 10 satélites, que poderão também ser explo-

URANO

Maior do que a Terra 63 vêzes, Urano está localizado a distâncias fantásticas. Seus cinco satélites, entretanto, deverão ser e tudados e talvez até usados como bases para vôos ainda mais distantes.

NETUNO

Mais ou menos do mesmo tamanho de Urano. Netuno tem duas luas enormes: Tritão e Ne-

PLUTÃO

Com uma temperatura de 230 graus abaixo de zero, Plutão está 39 vêzes mais distante do Sol do que a Terra. Alcançá-lo somente será possível com foguetes ultra-rápidos. Com as naves atuais, a viagem de ida e volta a Plutão levaria olto anos.

Chegando a Plutão, os homens terão atingido os limites extremos do sistema solar. Virá então a tarefa de colonizá-lo, construir bases e estabelecer linhas regulares de cosmonaves. Só depois, no século XXI, é que os cosmonautas poderão viver a aventura de outros sistemas.

Será a época em que a Lua terà bases de lançamentos de ende partirão naves de carreira para a Terra e para Marte, Vênus, etc. Naves de exploração, dotadas de novos tipos de motores atômicos, terão alcançado os confins do sistema solar, pousando nas luas dos planêtas exteriores.

ESTAÇÕES DO COSMOS

Dentro do programa de exploração do espaço, russos e americanos estão empenhados na construção de estações espaciais. Além das facilidades cientificas, as estações espaciais ser-

vem para que os foguetes, livres da atmosfera e da major atração terrestre, possam ser menores e menos potentes. Outra vantagem da plataforma espacial é a possibilidade de uma observação melhor dos planêtas a serem alcancados, A plataforma também pode servir como pôsto de observação para as radiações do espaço e para determinar como o homem reage à vida no espaço, em condições estranhas a êle.

Nos Estados Unidos, há dois projetos de estação espacial: um é da fábrica Martin, de Baltimore; outro, é da Convair. O da Martin é o mais recente e basela-se nos foguetes Saturno que estão servindo para o programa Apolo.

A plataforma-laboratório da Martin terá de quatro a seis tripulantes; suas 16 toneladas serão colocadas em órbita por um Saturno. A órbita escolhida foi a de 640 quilômetros de distância da Terra, considerada como a mais vantajosa, devido à menor atividade das radiações nesta altura. Essa plataforma terá em cima a forma de uma concha dupla unida ao cilindro da parte principal do aparelho. Ela contará com três compartimentos separados por paredes de alumínio: em cima, ficará a cabina de contrôle da cosmonave, onde serão instalados todos os instrumentos de navegação e de comunicações. O compartimento central é um local de trabalho: de um lado, o laboratório biológico e químico e de outro, o laboratório médico. O último compartimento será reservado aos trabalhos meteorológicos, de astronomia e geofísica.

Os tripulantes poderão deixar a estação para culdar dos instrumentos externos, como antenas, etc. Entrar e sair não será problema, pois na cúpula do aparelho havera uma passagem, hermèticamente isolada do interior da plataforma. A atmosfera será fornecida pelo oxigênio liquido e hidrogênio.

O projeto da Convair, por outro lado, é baseado no foguete Atlas, e, se for levado adiante, terá de ser revisto, pois está um pouco desatualizado. A plataforma seria um casco leve de aço inoxidável. O casco vazio do Atlas servirá de carapaça exterior para proteger a plataforma dos meteoros e para o contrôle da temperatura interna. O alojamento será um globo de nylon e borracha inflável. Uma nave espacial de carga abastecerá a plataforma uma vez por ano.

Quanto aos soviéticos, éles têm a seu favor uma grande experiência no acoplamento de satélites. Uma opinião generalizada nos meios científicos soviéticos é a de que seria ilógico enviar uma estação totalmente montada para o espaço. O melhor método seria colocar vários satélites em órbitas próximas para que, uma vez reunidos, constituissem a plataforma.

Usando foguetes pequenos, os soviéticos planejam fazer montagens automáticas no espaço. Os russos já deram alguns passos nesse sentido: foram os únidos, até agora, a fazerem engates automáticos de dois veículos em órbita — os americanos têm feito acoplamentos espaciais. mas sempre com auxilio de cos-

monautas. Paralelamente, para não perderem em fôrça nos planos de conquista do espaço, os soviéticos constroem também seus superfoguetes: o foguete lançador russo teria um empuxo de 5 mil toneladas, com uma potência aproximada de 1400 aviões a jato supersônicos, enquanto o Saturno-5, o maior lançador americano, conta com apenas 3 800 toneladas de empuxo.

SATÉLITES DE COMUNICAÇÃO

Outro projeto espacial soviético poderá romper as barreiras seculares que separam a União Soviética do resto do mundo. Trata-se dos satélites de comunicação Molynaia, que já estão retransmitindo programas de televisão de Moscou para Vladivostok, na Sibéria, a 6 mil milhas de distância, e ligarão, dentro em breve, Moscou a Paris, de acôrdo com o tratado assinado com os franceses.

Os soviéticos começarão também, brevemente, a fazer experiências com retransmissão de televisão - via satélite - com a África, Asia e outras partes do mundo. O projeto tem um sentido óbvio de prestígio político.



No próximo dia 16, os cosmonautas Neil Armstrong Michael Collins e Edwin Aldrin partirão do Cabo Kennedy para uma viagem sem precedentes da História da Humanidade. Objetivo: fincar uma bandeira dos Estados Unidos no solo lunar. A contagem regressiva simulada foi concluida com éxito total. Tudo está pràticamente pronto. No dia 20, quando nos assistirmos ao desembarque pela televisão, teremos certeza de que a Lua está realmente mais perto de nós. Por isso, é bom você ir começando a estudar um pouco da história da Lua, a sua natureza e as tentativas do homem para alcançá-la — no dia 20 de julho, tudo isso já estará um pouco fora de moda...

AS PRIMEIRAS CONQUISTAS



- 1) Em 1609, um homem assestou seu telescópio para o céu e descobriu que a superficie da Lua não era lisa e plana como acreditavam os filósofos da época, mas sim esburacada, coberta de montanhas e vales profundos. Quem estava atrás desse telescópio era:
 - a) Nicolau Copérnico
 - b) Galileu Galilei
 - c) Johannes Kepler
- 2) Mais de dois séculos depois, dols livros publicados na Europa causaram tanta polémica quanto à levantada pelo cientista de 1609. Da Terra à Lua e Em Volta da Lua eram alguma coisa além de pura ficção cientifica; seu autor previa, entre outras colsas, o tempo de uma viagem interplanetária, os efeitos da gravidade na cabina e até o ponto de partida ideal para os cosmonautas. Quem escreveu esses li
 - a) Arthur Clark
- b) H. G. Wells
- c) Júlio Verne



- 3) Isso já foi em plena II Guerra Mundial: um cientista alemão, depois de expor ao Estado-Maior do Exército os planos da bomba-voadora V-2, de enorme importância estratégica na guerra, ouviu de um general o comentário: "Hoje nasceu a nave espacial." Esse mesmo cientista é hoje um dos principais responsaveis pelo programa espacial norte-americano. Como se chama?
- a) George Mueller
- b) Wernher von Braun e) Christopher Kraft
- 4) Mas, na verdade, o ponto de partida da corrida espacial foi o lançamento, pela União Soviética, de uma esfera de alumínio de 58 centimetros de diâmetro e 83 quilos de pêso — o Sputnik-1 ou Pequeno Companheiro, enviado ao espaço em:
 - a) 1955
 - b) 1957 c) 1959
- 5) No mesmo ano do lancamento do Sputnik-1, foi firmado o Tratado dos Princípios Disciplinadores das Atividades dos Estados na Exploração e Uso do Espaço Exterior, da Lua e Outros Corpos Celestes, Segundo ess-Tratado, o solo lunar será d propriedade:
 - a) de tôda a humanidade b) de quem primeiro atingi-le
 c) dos Estados Unidos e de
 - União Soviética

A NATUREZA DA LUA

- 1) A distância da Terra à Lua varia em função dos movimentos dos dols corpos celestes. A distância máxima é de 406 740km, mas geralmente, quando se trata do assunto, usa-se a distância média, que é de:
 - a) 363 300km b) 372 200km
 - e) 384 400km
- 2) A superficie da Lua corres ponde a pouco menos do que aduas Américas reunidas: são 36 milhões de quilômetros quadrados. Baseando-se nisso, você pode dizer quantas vézes a super ficie da Terra é maior do que da Lua?
- a) 7 vēzes b) 13 vēzes
- c) 17 vezes

seriam necessárias para se obter o volume da Terra? b) 37 c) 49

3) Agora, já sabendo que a

Lua é bem menor do que a Ter-

ra, vejamos os volumes dos dois

'corpos celestes: quantas Luas

- 4) Expressa em números a Lua é, em tudo, menor do que a Terra. Inclusive quanto à gravidade: por causa da gravidade, um homem de 80 quilos poderia saltar de uma altura de 15 metros, sem machucar-se. Esse mesmo homem de 80 quilos, se estivesse na Lua, pesaria:
- a) 13 quilos
- b) 18 quilos c) 21 quilos
- 5) Um dos majores problemas que os cosmonautas terão de enfrentar quando, futuramente. forem passar um periodo mais longo na superfície da Lua, será o do abastecimento de água. Não se sabe com certeza se la existe água, mas os astrônomos acreditam que sim. De que forma a água seria encontrada na Lua?
- a) em forma de rios b) em forma de gelo subter-
- râneo
- c) em forma de mares subterrâncos
- 6) As diversas regiões lunares e os acidentes da superficie da Lua descobertos pelos telescópios e pelas fotografias foram recebendo nomes de cientistas e pesquisadores. Copérnico, por exemplo, é um nome que faz parte do mapa da Lua. Seu nome foi utilizado para designar:
- a) uma cratera
- b) um vulcão c) um mar
- 7) A idade da Lua ainda não fol determinada com certeza, mas uma das teorias mais aceitas é a do professor Urey, Prêmio Nobel de Fisica que afirma que a Lua e a Terra nasceram da mesma nuvem solar, na mesma época - apenas, por motivos ainda desconhecidos dos astronomos, sofreram processos de resfriamento diferentes. Baseado nessa teoria, qual seria a idade da Lua?
- a) 3 bilhões de ancs
- b) 4 bilhões c) 5 bilhões



MISSÃO APOLO-11

1) Esses três homens partirão da Terra a bordo da Apolo-11, mas, no dia 20, apenas dois tentarão descer na superficie da

- Lua, com uma diferença de 27 minutos entre si. O terceiro ficará no módulo de comando. Quais são os dois que pisarão na Tana?
- a) Armstrong e Collins b) Collins e Aldrin
- c) Aldrin e Armstrong
- 2) A nave espacial Apolo-11 é uma das partes do conjunto que será lançado de Cabo Kennedy. As súas seções são: módulo de comando, módulo de serviço e o módulo lunar. Essas três partes e mais o foguete que as lançará tem uma altura total de 11 me-

tros. E o foguete lançador, de

- que tipo é? a) Saturno-5
- b) Jupiter C
- c) Tita-3
- 3) A face visivel da Lua ta foi tôda fotografada em detalhes e alguns dos locais já estão classificados pelo pessoal técnico dos centros espaciais, inclusive o lugar mais provável da descida do módulo lunar. Qual é êsse
- a) Mar das Chuvas
- b) Mar da Serenidade
- c) Mar da Tranquilidade
- 4) Além de recolherem 25 quilos de amostras de rochas lunares. os cosmonautas da Apolo-11 colocarão na superficie da Lua um refletor de raios LASER, que receberá as ondas luminosas emitidas em sua direção por telescópio instalado no Arizona. Esta operação permitirá:
- a) determinar com exatidão a distância entre a Terra e a
- b) enviar ondas de calor necessárias à vida dos cosmo-
- c) determinar a exata temperatura de Lue
- 5) De volta à Terra, os dois cosmonautas que tiverem pisado na Lua serão submetidos a duas semanas de quarentena, além de sofrerem uma ducha nam fetá-los. Uma ducha de quê?
- a) querosene
- b) alcool c) iôdo



- 6) Apesar das grandes possibilidades de êxito da missão Apolo-11, é possível que esta primeira tentativa de desembarque não seja bem sucedida. Mas o Projeto Apolo prosseguirá com o seu programa, que prevê um determinado número de desembarques na Lua, antes de 1970. Quantos?
- a) 4 b) 7
- c) 10

O HOMEM EM ÓRBITA

- A Apolo-11 é a 33.ª nave tripulada que o homem lança ao espaço. Desde 1961, quando o primeiro ser humano subiu num foguete, muita colsa importante aconteceu, vários homens so tornaram heróis da noite para o dia. São alguns dêsses pioneiros e algumas de suas vitórias que estão relacionados abaixo. Quem é quem na Corrida Espacial? Procure relacionar as duas colunas.
- (a) 1,0 homem que andou no espaço
- 1.º vôo em érbita lunar Maior tempo de vôo 1.º homem no espaço
- 1.º acoplamento no espaço Homem mais velho no espaço
- 1.º vôo com tripulação múltipla Tripulação que chegou mais perto
- Morrey na descida na Terra 1.º homem que foi 2 vêzes an
 - (9) Geory Beregovoy (10) luri Gagarin

(5)

(7)

(8)

Virgil Grisson

Armstrong • Scott Stafford • Cernan

Borman e Lovell

Borman, Lovell e Anders

Alexel Leonov Komarov, Feoktistov e legorov Wladimir Komarov

- RESPOSTAS AS PRIMEIRAS CONQUISTAS: 1)b 2)c 3/b 4/b 5/a
 A NATUREZA DA LUA: 1/c 2/b 3/c 4/a 5/b 6/a 7/b
 MISSÃO APOLO-11: 1/c 2/a 3/c 4/a 5/c 6/c
 O HOMEM EM GRBITÁ: a4, b8, c7, d10, a2, 49, g5, h3, i6, j1

Estréia hoje no Maracanazinho o Circo Estatal da Hungria

No Teatro Municipal, recital do pianista Oriano de Almeida

A Brigada do Diabo, filme de guerra, estréia hoje no Odeon

Cinema

ESTRÉIAS

A BRIGADA DO DIABO (The De-vil's Brigade), de Andrew McLa-gen. Aventures bélicas. Produção gen. Aventures belleas. Produção americana em côres. Com Wil-liam Holden, Cliff Robertson, Vin-ce Edwards, Michael Rennie e ou-tros. Odsett: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

MISSAO MARTE (Mission Mars), de Nick Webster. Filme de ficção-científice, Produção americana em côres. Com Nick Adams, Darren McGavin. Pathé, Metro Copatabañs, Matro Tijucs, Pax, Paratodos, Mauá, Lagos Drive-In. Sem indicação de horário e censura.

100 RIFLES (100 Rifles) Raque Neich, Jim Brown e Burt Reynolds dirigidos por Tom Gries (o mesmo de Will Penny), que colaborou também no rotairo, extrado de uma novela de Robert MacLeod, Pelácio, Capri, Miramar, Comodoro. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, Te mbém no Santa Alice, com sessões a partir de 15 horas, e quinta-feire também no D. Fedro, (18 most).

AVENTUREIRO DA JAMAICA Filme de aventuras mexicano, em côres, interpretado por Julio Ale-man, Angelica Maria e Teresa Velazques. Direção de Tito Davison. Império. 14h, 16h, 16h, 20h, 22hlorido. Direção e rotoro de Rei-naldo Barros. Com Agnaldo Raiol Milton Ribeiro e Davi Cardoso. Azteca, Flórida, Corat, Bruni-Saens Pena, Rio Palace, Hermida, Nevas, Brasil, Iguaçu, Arte e Miragem. DUFFY, O MAXIMO EM VIGARICE

AGNALDO, PERIGO À VISTA. Co-

22h. (14 anos).
GOLIAS CONTRA O HOMEM
DAS BOLINHAS. Colorido. Diresão e roteiro de Vitor Lime, com
Ronald Golias, Zeloni, Darlene
Glória e Iria Bruzzi. Plaza, Condor Copacabana, Condor Largo do
Machado, Scala, Olinda, Mascota.
(Censura livre)

ROMEU E JULIETA (Romee and Juliet). A direção desta nova versão de Romou e Julieta é de Franco Zefirelli (o mesmo director de A Magera Domada) que escraveu a adaptação juntamenta com Masolino d'Amico e Franco Brusatii. A música é de Nino Rota, e músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasqual de Santis. Os Intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussley e Michael York. Ópera e Tijuca Palace. 14h, 16h, 18h 20h, 22h. (14 anos).



Olivia Hussey e Leonard Whiting, em Romeu e Julieta, cartaz do Opera e do Tijuca Palace

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CON-TRA O SANTO GUERREIRO (Bra-sileiro), de Gláuber Rocha, Volta Gláuber Rocha aos personagens de Deus e o Diabo na Terra do Sol: o cangaceiro messiánico, os de Deus e o Diabo na Terra do Sol: o cargaceiro messiánico, os beatos do tertão, o coronel latifundiário, o matador de cangaceiro (Antônio das Mories). Fotografia em côres (Eastmancolor). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Oton Bastos, Hugo Cervane, Jofre Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Imancel Cavalcânti. Música de Marlos Nobre, Válter Queírós, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção, (dividido: em-pate) no Festival de Cannes, onde conquistou ainde três prêmios não oficials. Quinta semana em car-tox, Bruni Copacabana e Panha. A partir de ontem Bruni-Grajaŭ. 14h. 16h, 18h, 20h, 22h. (18

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Filme de aventuras passado durante a guerra, bascado na no-vela do especialista Alistais Mac-Panavision/Metrocolor, Com Richard Burton, Clint Esstwood & Mary Ure. Metro Boavista: 12h30m. 15h30m, 18h30m e 21h30m, (18

ESTRANHO ACIDENTE (Accident). de Joseph Losey. Em sexta sement, este filme in glés baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário mor-re em acidente em frante à casa de un professor, dando o po de partida a uma indagação pal-cológica apolada em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Sayrig, Haroldo Pinter (também autor roteiro). Eastmancolor. Paris Palace: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O- OURO DE MACKENNA (Mackenna's Gold), de Jack Les Thompson. Western americano em côres, Com Gregory Peck, Omar Shariif e Telly Savelas. Roxy e Icaral. 14h40m, 17h, 19h 20m e 21h40m (18. anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPA-LHAO (The Party), de Blake Ed-wards. Uma comédia divertida, em carrez há cito semenas. Uma festa em Hollywood sofre e diabo com as complicações in-upluntárlamente criadas por um voluniárlamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) com vidado por descuido. Producão americana em Detuxe Color. Cram Claudine Longet, Marga Cham-pion, Peter Sellers e outres. Música de Henry Mancini. Ve-mora: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

TRAIDO ... POR UMA QUESTÃO DE HONRA (Una Questione d'Onc-DE HONRA (Una Questione d'Ona-re) comédia italiana em côres di-rigida por Luigi Zampa e inter-preteda por Ugo Tognazzi, Nico-leta Machievelli e Valeria Valeri. Vitima de uma velha disputa de duas famílias da Sardenha um ho-mem à civicando a fugir no dia mem é obrigado a fugir no dia de seu casamento. 14h. 16h, 18h, 20h, 22h. Art Palácio Copacabana.

As TOCAVEIS (The Touchables) Comédia americana em côres. Quatro mêças raptam um cantor Quarro moças appeli popular por quem estavam apai-xonadas. Direção de Robert Free-man. Intérpretes: Marilyn Richard, Kathy Simmons, Judy Hustable. Cepacobana. 14h, 16h, 18h, 20h,

CALIFORNIA TERRA DO OURO (The Adventures of Bullwhip Griffin). Wastern americano em cores, dirigido por James Neilson, produção dos estúdios de Walt cores, airigido por James Nellson, produção dos estúdios de Walt Dianey. Os intérpretes são Suzanne Pleshette, Rody Macdowell, Karl Malden, Bruni-Ipanema, Rosário, Paraiso, São Bento e Matidde, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censure livre).

(Censure Livre). DELICIOSAS LOUCURAS DE AMOR (Morgan, a Suitable Case for Treatment) Venessa Redgrave, David Warner a Robert Stephens comandem o elenco deste filme comandem o elenco dette tilme de Karel Relsz, de quem o pú-blico carioca já viu dois filmes: A Noite Tudo Encobre (Night must Fall) e Tudo Começou num

Teatro

A VIOVA RECAUCHUTADA -Mais uma recauchutagem de Der-ci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor, Serrador, Rua Sen, Dentas, 13, (232-831); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vep. 5a., 16h, e dom., 17h, Oltimas se-

O AVARENTO - Uma das meis famosas obras de Molière, que critica impledosamente o pecado critica impledosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada amm Piauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que lá desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chala, Érico de Freitas, Taís Monix Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros, Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m: sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.9 16h e dom. 18. Utilmas semanas.

O CALDEIRÃO - Comédia de O CALDEIRÃO — Comédia de José liclemar Nunes. O julgamento da humanidada depois da explosão de uma bomba que destról a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luis Mendonça. Com Alberico Bruno, Mauricio Lolola, Ilva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. Teatro Gil Vicenta, Av. Chile (antigo Pavilhão de Portugal); 21h15m; a6b., 20h e 322h15m; vesp. dom. 18h.

O ASSALTO - Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pe'a folta de perspectivas de sua exis-tência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a Salvador, identificando- con pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com
Ivă de Albuquerque a Rubens
Correia. Ipanama, Rua Prudente
de Morals, 824 (247-9794): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m;
veap. 5.8, 17h e dom., 18h. ADULTERIO ADULTERADO _ Co-ADULTERIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — Pepsie, no original — que alcançou enorme sucesso de bilhe, teria em Paris, onde conquistou o Prémio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Mauricio Barroso, Sónie Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajó, 22 (tel.: 247-8641): 21h30m; sáb. e 20h15m e 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h.

"Show"

21h30m

Tel.: 236-3497

ENS - A cantora Elis Regina, pe-

la primaira vez num espetáculo teatral. Com Mièle. Dir. de Miè-le e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus.

de Roberto Menescal. Inauguração de uma nove e moderne casa de espetáculos, Teatro da Praia, Rua Francisco Sã. 88 (227-1083);

CONCERTO DE SAMBA — Show de Teresa Aragão, com Marisa Ur-ban (cantando), Quarteto Edson Machado, Zeca da Cuica, Carli-

nhos do Cavaco. Direção Musical de Geni Marcandes, direção geral de Osvaldo Loureiro. Teatre Opi-

nião, Rua Siqueira Campos, 143.

CHICO ANISIO ... SOI - One

A COMEDIA DOS ERROS - Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira pera escrita pelo poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em tôr-no das confusões criadas pela preno das confusões criadas pela pre-sença de dois parea de gêmeos. Dir. de Bárbara Hallodore. Com Nipoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regi-na Rodrigues, José de Freitas, Ma-ria Helena Velesco e outros. Gláucio Gil, Praço Cerdeal Arco-verde (237-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.º, 17h e dom.. 18h.

dom., 18h.

A MORENINHA — O famoso romance de Josquim Manuel de Macedo — uma história de amor em Paquetá — transformada em comédia musical por Miroel Silvoira e Cláudio Petraglia. Dir. de Osmar Rodrigues Cruz. Com Marilia Pêra, Perri Sales, Dinorá Marzulo, Antônio Marzulo e outros. João Castano, Praça Tiradentes (243-4276); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5.8, 17h e dom., 18h. 18h.

A CONSTRUÇÃO - Drama de Al-A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Plimental, segundo prémio
no última concurso do SNT. O
mito do padre Cícero continua
sendo explorado no Nordeste.
Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo.
Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia
Murgel, Rubens Araújo, Norma
Dumar e outros. Museu de Arte
Medarna, Av. Beira-Mar, s/n.º
(231-1871), 5.º, 6.º e sáb., às
21h; doms., às 20h. 21h: doms., às 20h.

MORTE E VIDA SEVERINA -O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Melo Neto, magnificamenta musicado por Chico Buarque de Holanda, 6 Chico Buarque de Holanda, e agora apresentado profissional-mente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem do TUCA paulista, Dir. de Silnel Siqueira. Com Paulo Autran, Carlos Miranda e grande elenco. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521);

21h15m; sab., 20h e 22h; vesp., 5.a, 17h e dom., 18h. OLHO N'AMELIA - O famoso OLHO N'AMBLIA — O famoso vaudeville de George Feydeau. visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Crisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Sust Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; 36b., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h, e dom., 17h. últimae annañas.

CATARINA... DA ROSSIA, NA-TURALMENTE — De Alfonso de Paso, de volta no Teatro Dulcina, Rua Alcindo Guanabers, 17/21 (232-5817); 21h15m; séb., 20h • 22h30m; vesp. 5.°, 17h • dom.,

SAMBA TOP - show com Norma

Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

Trio. Av. Rainha Elizabeth, as.
FREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei
Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. Fred'ss primeiro
shaw, às 23h, segundo, às ...
Uh30m. Sem consumação minima.
Av. Atlântica, 1 020. Tel.: ...
257-9789.

Histórico Nacional, Informações pelo telefone. 242-1663. ALEMÃO — Encentraris-se aber-tas no CBA (Av. Graça Aranha, 416, 9.9 andar) as inscrições para ca cursos intensívos de férias de elemão com eulas diárias de duas

elemão com aulas diárias de duas horas. Informações: 232.4502.

ARTES PLASTICAS — desenho pravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professõres: Lúcia Schalmberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º. 709 saia 606. Tel.: 256-2567. ARTES PLASTICAS _ com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos.
Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3ºa e 5.ºa, das 15h as 17h. Av. Epilácio Pesspa, 402, Lagos. Tel. 247-0148.

Lagos, Tel. 247-0148.

CURSO DE ARTE — atelier Marle
Augusta, Rus General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, ceràmica. Aulas para adultos e criaqua, em português e inglês, individuals ou em grupo. Telefone ALAIDE BRITO — prof. de pla-no. Rus Barão de Ipanama, 143/ 105.

PINTURA — para crienças, adoles-centes e adultos. Professor Ivá Serpa. Na Escellinha de Recrasção Sécie-Cultural, Av. N. S. Co-pacabana, 435, grupo 1207/1208. PIANO — pela professóra Sula Jaré. Para crianças, adolescentes e adultos. No Escolinha de Re-creação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copecabena, 435, grupo 1207/ 12.º ander.

PINTURA - Com Bruno Tausz Av. Epitácio Pessoa, 402. Tei.: 247-0143.

CURSOS GERAIS - No Centro de Providência de Olaria, Rua Leo-poldina Régo, 344, eurana de pa-dreiro, estucador, ladrilheiro, ar-mador, bombeiro-hidráquilico, carpinteiro de fôrme, carpinteiro de esquedria e eletricista, informa-ções no Centro de Providência de Olaria (enderêço acima).

Ruth Lime. Rus Voluntários da Pátria, 389, ep. 820, De 2.º a 6.º, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

PLAUTA DOCE — Aulas com e Prof. Rui Vanderial, Inscrições e Informações no Conservatório Bra-silairo de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12,0 andar, Tel.: 222,0380 e 242,5502.

ESTUDOS SOBRE O RIO ANTIGO ESTUDOS SORRE O RIO ANTIGO

— Aulas com a Professõra Lígia
da Cunha, às 3.ºa e 5.ºa, das 18h
às 19h num total de 10. Preço
do cursos NCr\$ 35,00. Maiores
informações no Museu Histórico
Nacional ou pelo telefone

20.146.7 242-1663.

242-1663.

DIREITO — Náva curso vestibu-lar de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixeiro, que pre-para elunos para o instituto Rio Branco. Inscrições 14 estão abertranco. Introduction of the control
fone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA
ARTE NO BRASIL — A professôra Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará e partir do dia 1.0
de agôsto, às segundas, quartas
e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República éste curso de
introdução à história de arte brasileire. Preço: NCr\$ 45,00. Inscrições lá abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h.
Maiores informações pelo selefone 242-1663.

GEAVIRA EM METAL — Acham-

ne 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Achamse abertas, na sede do Atelier tivra de Artas Plásticas, na Av.
Copacabana, 690, Grupo I 201, asinscrições para nova turma do
curto de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

LOURDES CEDRAN - Pintura. Galeria Voltaico, Rua Barata Ri-beiro, 810.

INACIO RODRIGUES — Pintu-ra. Sala Osvaldo Goeldi, Rua Pru-dente de Morais, 129, Tel.: ...

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Cir-culo dos Oficiais Intendentes das

Forças Armades. Na Av. 13 de Mãio, 41-A, loia. Das 9h às 21h.

HENRI CARRIERES — pintura. Na Galeria de Arte da Churrascaria Tilucana, Marquês de Valenca, 74.

COLETIVA - na Galeria Varan-da, Rua Xavier da Silveira, 58. .

PAINEIS ESTAMPADOS - na An-

PAINEIS ESTAMPAUDS — as tige Toca, exposição permanente dos paineis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros; Di Cavalcanti, Portinari, Grauban, Scilar, Meireles, José Maria, Bianco, Dianira, Fernando Lima, Potocki, Giascoo Rodrígues, Heitor dos Prazeres, Iracema

Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira de Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Littek. Local: Av. Copaca-bona, 435 — Loja I.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barata Ri-beiro. 334.

LADISLAS BURJAN - retratos. Clube dos Deceradores, Av. Copscabana, 1 100, sobreloje. Tel.s 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Ne OAP Rus Fernandes Gui-mafaet, 25, exposição de tapetes e aerigrafías de Alúisio Zaluar, Mariangela Zaluar, José Paule

DIRCEU NERI — Exposição-ho-menagem na Casa Suiça, Rua Cândido Mendes, 157, 2.0 an-

GRANDES DA BAHIA — Exposi-ção na Galeria Irlandini, Rua Tel-xeira de Melo, 30-A. Até o dia

REINALDO FONSECA — Pintura. Galaria Bonino, Rua Barata Ribel-ro, 578. Atá o dia 26.

FELIPE VALERO - Exposição de

desenhos. Museu Histórico de República (Salão do Folclore).

HERALDO — Pastéis Japonêses. Galeria Meia Palaca, Rua Viscon-de de Pirajá, 47. Praça General Osório.

Moreira da Fonseca

247-9371.

Artes plásticas

MELHEM — Exposição de pintu-ras de Georgette Melhem. Gale-ris Celina, Rua Bareta Ribeiro, 818 — sobrelois.

BARREIROS — Exposição de pin-turas de Marlene Barreiros. Ga-leria Cantu, Rua Barão de Ipa-nema, 110-A.

SALÃO DE ARTES CLÁSSICAS — Ésic é o 39.º salão patrocinado pela Associação dos Artistas Bra-sileiros. No Palácio da Cultura. 11 ARTISTAS PORTUGUESES -A partir de sexta-feira, no Museu de Arte Moderna, exposição de trabalhos de onze artistas portunuêses.

UBI BAVA - Individual e retrospectiva — abstracionismo geomé-trico e optical — Galeria do Ins-tituto Brazil-Estados Unidos, Co-pacabada, 690, 1.º andar. BRENNAND — Pintura de Bran-nand, pintor de Pernambuco, na Patile Galerie — Praça General

MARGARIDA ZOBARÁN — Teimas florais na tapecaria de Margarida Zobarán — Galeria da OCA, Rue Jangadeiros, 14-C.

DOIS ARTISTAS - Na Galeria Es-

cada pinturas de E. Piatigorski e Ina Bevilacqua, Av. San Martin, 1 219. MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos a bico de pena. Chur-rascaria Gaúcha, Rua das Laran-

KUMBUKA - Exposição resumo, e primeira do artista, que reune as três etapas mais significatives de

óleo e desenho. São 25 peças, e catão expostas na Arredamento, Av. Ataulfo de Paiva, 386, Le-COLETIVA - Na Gead, Rua Siqueira Campos, 18-A, coletiva com Gilda Azcredo, Nei Tecidio, Pascoal, Lúcia Kahn, Xavier, Hiran

TRES - Exposição dos artistas Marcio Matar, Cléber Machado • Ricardo Gatti. Piccola Galeria, do

Instituto Italiano de Cultura. MIMINA ROVEDA — Pintura. Ga-leria Copacabana Palace, Av. Co-pocabana, 291.

HELLER - Exposição de Géze Hel-ler. Galeria Cavilhe, Rue Dies da

Rocha, 52-A.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA FONTA
DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do
Brasil. Praça Marechal Ancora.
Atualmente em obras; só pode ser
visitado às 15h, com guie, durante tóda a semana. Escolas e
grupos podem marcar visitas
pelo tel. 242-0713. Entrada franca. MUSEU DE NUMISMATICA NA MUSEU DE NUMISMATICA NA
CASA DO TREM — ricas colecões de moedas, medelhas e selos. Praça Marechal Ancora.
Atualmenta em obras. Combinar
visita pelo tel. 222-8765. Entrada

MUSEU DO FOLCLORE NO PAR-QUE DO CATETE — pequeno mu-seu de objetos folcióricos e da arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dies. Durante 18h30m, todos os dies. Durante êste mês, exposição de rendas de

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM Meis de 10º mil fotografias,
discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça
Marechal Ancore, so lado da igrela Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horario des 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vesos, estátuas, cerámicas, paináis, ezuleica portu-guêses, riestacando-se no acerve paináis e eriginais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto de Boa Vista. Abarto de 3,8 a sábados, das Aberto de 3.ºs a sábados, das 14 às 18 horas, e ne dominge, das 11 às 18 horas. des 11 às 18 hors.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PALACIO DO CATETE — ebjetos de
Histório da República. Rua do
Catete (tel. 245-8143). Horário:

14h às 18h30m durante tôda a semana. Entrada NCr\$ 0,20. MUSEU HISTÓRICO NACIONAL -Exposição de Armes Antiges. Ore Gean Maria Billencoutr. Pracisco Bezerra, Otávia Correla Oliveira e Gean Maria Billencoutr. Prace Marechal Ancora. Hor.: das 12h as 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS - Extra ção permanente. Documentário so-bre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e pecas. Salão Assirio, no lestro Municipal. Entrada pela Av. Rie Branco. De assunda a sexta-feira, das 13 fás 17 horas. Entrada france.

O que há para ver nos Estados

SÃO PAULO

CINEMA

O CALHAMBEQUE MAGICO (Chinty Chitry Bang Bang), de Ken Hughes, Versão musical do livro infantil de lan Fleming, Producão americana em côres, Com Dick. Van Dike, Solly Ann Howes e outros. Comodoro (Av. São João 1 452)

UM HOMEM A MAIS (Un Homme de Trep), de Costa Gravas. Segundo filme do realizador de Z,
que tanto aucesso e celeuma vem
causando em Paris. A história
de um traidor num grupo da resistência francesa. Produção francesa. Com Jacques Perrin, Michel

Piccoli, Bruno Cremer, Gerard Blain, Julie Dassin e Pierre Cle-menti. Bijou (Pça. Rocsevelt, 172)

A COMEDIA ATOMICA - Peça de Lauro César Muniz (O Santo Mi-lagroso), Direção de Augusto Boel. Com Esther Mellinger, Cláudio Com Esther Mellinger, Claudio Mamberti, Lafayete Gelvão, Ro-lando Boldrin a Jofre Soares. Teatro Gezeta (Av. Paulista, 900).

"SHOW"

INEZITA BARROSO - Show com a conhecida cantora de folclore. Teatro Anchieta (Rus Dr. Vila Nova. 245).

VAMOS AO TEATRO

Frankistranian noncretaring branchistra

TEATRO SANTA ROSA - Visc. Pirajá, 22, Res.: 247-8641 de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhãos Júnior Com: Therexa Amayo — Paulo Araújo — Mauríció Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria. Dir. Léo Jusi Hoje, ès 17 e 21,30

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de

SALA CECILIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Amenhã, às 21 hs. — GERD ALBRECHT, da Opera de Kessel, regendo a OSB, em obras de HENZE, Perticipação da pieniste LAIS DE SOUZA BRASIL. Em combinação com o ICBA.

Dia 15, às 21 hs. — Recital de ARTUR MOREIRA LIMA, pianista. No programa: BACH, PROKOFIEFF e LISZT.

Dia 16, às 21 hs. — ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL — 5.9

A vends as assinaturas do III CICLO BACH. Informações: Tel.: 222-6534

DEFINITIVAMENTE 4 ÚLTIMOS DIAS TOM-ZÉ GAL COSTA

e "OS BRAZÕES"

NOVO TEATRO DE BOLSO

Av. Ataulfo de Palva, 269-A — Lebion
Hole, às 21,30 — Reservasi 227-3122

TEATRO CASA GRANDE

Hole, às 21,30

Teatro Casa Grando — Av. Afrânio de Mello Franco, 300. — O Mais Moderno do Est. de Guanabara. — Ar condicionado



PERNAMBUCO DE OLIVEIRA APRESENTA A MULHER É UM DIABO

Comédia de Prosper Merimée NO TEATRO NACIONAL DE COMEDIA

MARIA FERNANDA, RIBEIRO FORTES, ANTERO DE OLIVEIRA, LA-BANCA, ECHIO REIS e OSWALDO NEIVA, Direção de Olavo Saldanha, Tradução de Guilherme de Figueiredo. Preço p/ estudantes em tódas as sessões. Teatro Nacional de Comédia - Tel. 222-0367 (ao lado do Cineac Trianon, Av. Rio Bco.) Estréia amanhã, às 21 hs.

NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Alaulfo de Paiva, 269/A — Leblon, Res.: 227-3122. HOJE, ÀS 17 HS.

O PATINHO FEIO

Peça Infantil de Aurimer Roche. Cens. e figs. de Juarez Machado. Elenco: Wanda Critiskaya, Monique Lafond, Walter Soares, Suely Poggio, Lia Carvalho e Ruy Barbosa.

TEATRO IPANEMA - R. Prudente de Morais, 824-A

2 ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 21,30 - Reservas: 247-9794

A Comunidade apresenta A CONSTRUÇÃO

de Altimar Pimentel — Dir. Amir Haddad Preço: NCr\$ 5,00. Estuda: NCr\$ 3,00 Hoje, às 21 hs. — Res.: 231-1871 TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA - Av. Beira Mar



TEATRO SERRADOR - Reservas 232-8531 DERCY GONÇALVES Num espetáculo para rir RECAUCHUTADA" Hoje, às 21,30 - Ar condicionade

ULTIMOS DIAS

Ingressos à venda

PAULO AUTRAN CARLOS MIRANDA em "MORTE E VIDA SEVERINA"

MORTE E VIDA SEVERINA de João Cabral de Melo Neto

Director Silnel Siqueira Música: Chico Buarque de Holanda HOJE, AS 17 E 21,30 - SÓ 5 SEMANAS no TEATRO GINÁSTICO - Res.: 242-4521

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 237-7003 Secret. Educ. e Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS De Shakespeare

100 REPRESENTAÇÕES — ÚLTIMAS SEMANAS Hole, às 17 e 21,15 hs. - 7,00 e 8,00 - 50% desc. p/ estuds.

apresenta . MANOEL VIEIRA E ELOINA no musical 2001 "RIO, SOL e ALEGRIA"

com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé com: Mazilia, Kala Kramer, Almedinha, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José. Hoje, às 18, 20 e 22 hs. TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

TEATRO SÉRGIO PÖRTO — (ex-Miguel Lemos) BRIGITTE BLAIR apresenta

MARIA BETHANIA

Săbado e Domingo sossão única às 21,30 horas R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

AGORA EM COPACABANA

cópias na hora

XEROX Rua Siqueira Campos, 18-A — Tel.: 256-0738, das 8:00 às 20:00 — Sábado até às 13:00.

Aceitamos serviços de datilografia.

DUFFY, O MAXIMO EM VIGARICE
(Duffy) aventura colorida interpretada por James Coburn, James
Mason, James Fox e Susaneh
York, sob a direção de Robert
Parrish. Capitôlie, Madrid, Rian,
Imparator. 14h, 16h, 18h, 20h,
22h. (14 anos).

(Censura livre) ROMEU E JULIETA (Romeo and

Sábado (Saturday Night, Sunday Morning). No Ricamar e Bruni Tijuca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. O PENDULO (Pendulum) policial emericano em córes interpretado por Jean Seherg, George Peppard e Richard Killey sob a direção de George Schaeffer. São Luís, Leblon e América. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

20h, 22h. (18 anos).

MOWGII, O MENINO 16BO (The
Jungle Book), Desenho animado
colorido de longa metragem extraído do livro The Jungle Book,
de Rudyard Kipling. Bruni-Flamengo, Caruso, Río, Británia, Kelly, Fastival, Presidente, BruniPiedade, Bruni-Méier, Regência e
Sto Pade, Santies, continues a São Pedro. Sessões continues a partir de 13h30m. Censura livre. DESEJO INSACIAVEL (Birds of Peru). Primeiro filme do romanciala Romain Gary interpretado por Jean Suberg, Maurice Rone, Pierre Brassour, Jean Pierre Kalton e Danielle Darrieux. Em como e Danielle Darrieux. res. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. A pertir de querta-feira no Vaz Lâ-

bo e Maduralra. UM TIGRE CAMINFA NA NOItôrno de um tigre que foge em torno de um tigre que los este de um circo e deixa uma cidada apavorada. Em côres, dirigido por Norman Tokar, interpretado por Brian Keith, Vera Miles, Pamela Franklin e Sabu. Bruni-Betafogo, Rio Branco, Bruni-Grajau. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10

anos). OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo faria. Comédia erótica em cores, realizada com certa apl-lidade narrativa e bom aproveilidade narraiva e din interpretas principals: Reginaldo Faria, Vălter Foster, Irene Stefania. Rivater Foster, Irene Stefania. Rivater Foster, Irene Stefania. Rivater Foster, Irene Stefania. Rivater Stefania e Bruni-Méier. 14th, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BLOW-UP — DEPOIS DAQUELE
BEIJO (Blow-Up), Depois de muito
sucesso no lançamanto volta ao
cartaz o primeiro d'ilme que Antonioni fêz fora da Itália e sua
segunda experiência em córes.
David Hemmings e Vanessa Radgrave são os intérpretes principels. Alaska (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around the World in 80 Days) David Niven, Cantinflas, Ro-bert Newton, Shirley Maciane & Frants de Company (1997) frente de um enorme elenco di-rigido per Michael Todd. Vitá-ria. 13h40m, 16h50m, 20h. (Cenaura livre). O PROFESSOR ALOPRADO (The

Nutty Professor). Uma dis boss comedias de Jerry Lewis, ende è e faz as vêzes de médice e menstro. Paissandu. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre). ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's coming to Dinner), de Stanley Kramer, com Sidney Pailler, Spencer Tracy, Ka-therine Hepburn e Ketherine Houghton, Cariota, 14h, 16h 18h, 20h, 22h, (Censura l'yre).

QUATRO DESTINOS (Little Wemen). Melodrama em tecnico dirigido por Mervin Leroy e dirigido por mervin terpretado por Elizabeth Teylor, June Allison, Margaret O'brien e Janet Leigh. No programa, Se-quência de O Mágico de Oz, com Judy Garland cantando Over the Rainbow, Poeira Ipanema, 17h, 19h30m e 22h.

POQUER DE SANGUE (5 Card Stud). Wastern de Henry Hatha-way, interpretado par Robert Mir-chum e Dean Martin. No Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense, em Icarai. Até sexte sessões às 20 e 22 horas. Sábado damingo, sessões a partir de 16 horas.

RENOIR - No Cinema de Arte de Museu da Imagem e da Som, com sessões a partir da 16 ho-ros. A Bêsta Humana, do Jean Renoir, interpretado por Jean Gabin e Simone Simon. CINEMA NOVO - Na Cinemate-ca do MAM a Ravisão do Cinema

Novo prossegue hoje com a exi-bição de A Vida Provisória, de Mauricio Gomes Leite, com Paulo José a Dina Staf.

Cursos CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

— Os interessedos deverão se inscrever na secretaria da Associação Brasileira de Educação, Av Rio Branco, 91, 10.º endar, de 22. a 6s. das 14h às 18h. Infor-mações pelo telefona 223-3997.

man shew do popular stor cômico Chico Anisio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anisio, Marcos César Aldemar Palva, Zirale do e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro, Teatro da Lagoa.

Osvaldo Loureiro, Testro da Lagos. Av. Borges de Medeiros (so lado de Cinema Drive-in; (227-9589), 3.4 4a., 5a., 21h30m; 6a. e. s.4b. 20h e. 22h30m; dom. 19h e. 21h30m; yosp. 5a. 17h e. dom. 18h. MARIA ALICE FERREIRA no Lisboa à Noite, so lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335. DINA GONÇALVES & MARIA HE-

LENA - no Bierklause. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521. HELENA DE LIMA — tôdas es nol-tes no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068. 82-A. Tel. 257-7088.

A FINA FLOR DO SAMBA —
Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg. feiras, às
21h30m. Opinião — 236-3497.

SILVIO ALEIXO E ROBERTO RO.

UMA NOITE NA FOSSA - WAleska e Josemir, No Pub, Rue Antônio Vieira, 17 — Leme

MAISA — hoje, no Canecio, a cantora Maisa se apresenta cantora Maisa se apresenta cantora Canado e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entradat NCr\$ 4,00. Também no programa, o shew Casatichock, com Héllo Mota, Penha Maria é Sônia Machado.

Panha Maria e Sônia Machado.

C SOM LIVRE — show com Gal
Costa, Tom Zé e os Brazões. No
Nôvo Teatro de Bôlso, Av. Ataulto de Palva, 269. Telv: 227-3122.
3.4 a 6.4, às 21h30m; sab., às
21h e 22h45m e dom., às 18h15m e 21h30m. MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evera. Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

237-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM
AQUELAS MULHERES — Show de
Colé, no Testro Carlos Gomes.
Com Colé, Manuel Vieirs, Dine Skerr, Karla Kramer e outros. SILVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO - Teatro Casa Gran-de (Av. Afrânio de Melo Fran-co): 21h30m. Sábs., às 20h e EMBAIXADOR E TRIBO MASSAHI

— uma viagem musicel através do mundo. Tódas as noites à In da manhã. Horn Club, na Galeria Alasca, em Copacabana. SIMONAL - Hoje, e todas es noi-

tes, na Sucata, apresentação de Wilson Simonal. MÚSICA

ORIANO — Hoje, no Teatro Mu-nicipal, recital Chopin do pianis-ta Oriano de Almeida. As 21h. OSB - Amanha, na Sala Coci-OSB — Amanha, na Saiz Cecti lia Meireles, às 21h, apresenta-ção da OSB sob a regência do maestro Gert Albrecht, com a participação da pianista Laís Sou-sa Brasil.

ANIVERSÁRIO — Amenhã, dia 11. e, domingo, dia 13. apresen-tações comemorativas do aniver-sário do Testro Municipal. No MANY, no Katakombe, Galerie

> CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA -CIRCO ESTATAL DA HUNGIA —
> A partir de hoje no Marecanāzinho, apresentação do Circo Estatal
> da Hungria, vindo diretamente
> Budapeate. Acrobacia, maiabarismo, comicidade, animais de 10das as especies. Horáriost de 3.ª
> a 6.º às 20130m; sáb., 16h30m
>
> 20130. dons tats supeláa 6.º, às 20130m; sáb., tondons 20h30m; dems., três espelá-culos: 10h, 15h e 18h. Verida antecipada de Ingressot nos so-guintes locais: Mercadinha Azu em Cepacabana, Teatro Municipal e Maracanázinho.

taços comentarios de la sario de Teatro Municipal. No programa, La Voix Homaine, de Francis Poulenc, Iara, de Vilabos, Romese e Julieta, de Tchal-kovsky s Prélude de L'Après Midi

D'Un Faune, de Debussy.

CIRCO

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6130m da manha à meia-nolte e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informa-tivos às 6h30m, 6h30m, 9h30m,

CURSO DE FÉRIAS — Acham-se abertas, no Afelier L'vre de Ar-tes Plásticas, inscrições para seus cursos de férias. Av. Copaceba-na, 690, grupo 1 201.

INTERPRETAÇÃO - O Museu Vi-

la-lóbos organizou para o próxi-

10h30m. 11h30m. 12h30m. 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m. De 2.a a 6.a feira, às 18h45m • Informative Econômice. As quintas, sábados e domingos, trans-misso dos páreos do Jáquel, di-retamente do Hipódromo da Gá-

Museo (MEC).

PINTURA HOLANDESA _ A par-tir do dia 21 de julho, José Ro-berto Teixeira Leite dará um berto teixeira Lette Gara Cini, curso de 16 autas sóbra pintura holandesa. Horário: 2.ºs e 4.ºs, des 18h às 19h. Preço talt. NCr\$ 35,00 Inscrições abertas des 12h às 18h, no Museu

mo mês de agôsto um curso de

interpretação da obra quartetis-tica de Vila-Lóbos a cargo de Ma-

lacovino, Inscrições no

UM HOMEM A MAIS (Un Homme

TEATRO

Convid. esp.: DE JESUS

CONCÊRTO DE SAMBA

Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Geny Marcondes — Dir.:

'Um show de THEREZA ARAGÃO

Guerrato Edean Machado, Zeca de Cuice,

De 3s. a domingo, desc. p/ estudantes. — ÚLTIMOS DIAS RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

ULTIMAS SEMANAS



EVA e seus artistas

OLHO N'AMELIA

TEATPO MAISON DE FRANCE - Tel.: 252-3456

Platéla superior: NCr\$ 5,00 - Hoje, às 17 e 21

TEATRO DA PRAIA - AVISO

A diretoria do Testro da Praia comunica sos associados, cujos títulos tenhe sido integralizados ou estejam com os pegamentos em día, que, no horário das 13 às 18 hs. estarão sendo entregues os ingressos para o espetáculo "Elis Regina Com Mièli & Bôscoli." As reservas deverão ser feitas com 24 horas de entecedência. inf.: 227-1083



...eBÖSCOLI

MESBLA

Menescal/Wilson/Hermes Jurandir e Ze Roberto

R. FRANCISCO SA', 88 · tel.:227-1083 Hole, às 21,30 - Reservas de 13hs às 21hs.

clube da

de ABILIO PEREIRA DE ALMEID Dir.s Fredi Kleemenn

Hoje, às 17 e 21,15

ATENÇÃO

A Peça de Abílio Pereira de Almeida, "O Clube da Fessa" se traduz num espetáculo chocente e de violência porque nêle se focalizam o drama dos entorpecentes e a tragédia do homossexualismo e da prostituição. É, portanto, uma peça para adultos, bem formados e informados, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de alerta, e nunca de agressão.

CHICO ANÍSIO

TEMPO 7

No TEATRO DA LAGOA — Res.: 227-3589
De 3a a 6a-feira às 21,30 hs. — Sébs. às 20 a 22,30 hs. —
Domingos, às 19,30 e 21,30 horas.

Agora no TEATRO DULCINA O ESPETÁCULO DO ANOI CATARINA

Diàriamente Balcão NCr\$

DA RÚSSIA, Naturalmente Divertidíssima criação de DULCINA e TEREZA RACHEL Censura 16 anos 21,15 - Reserves: 232-5817

Pregest NCr\$ 8,00 5,00 2,00 1.00

RUBENS DE FALCO TORNEIO PARA UMA VOZ SÓ

Textos de Camões, Bocage, Fernando Pessoa, Shakespeare, Manoel Bandeira, Millôr Fernandes e Brecht. TEATRO DE ARENA DA GUANABARA Estréla hoja, às 17,30 — Tal.: 238-5774

BRIANDO MIRANDA E PEDOG VEIGA AUTOSIAIAN

FERREIRA

ÚLTIMOS

Paulo Padilha Alvim Barbose Paulo Augusto

Particip. Esp.: Jorge Chaia — Dir.: Henri Doublier

TEATRO PRINCESA ISABEL Hoje, às 16 e 21,30 - Reservas: 236-3724

ALGO MAIS EM SUAS FÉRIAS

PARA 0



MORENINHA

Comédia musical

MARÍLIA PÉRA e PERRY SALLES
Grande elenco — Censura livre
Temporade Popular. 8,00 e 4,00
Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276

Diàriamente às 21,30 hs. - Vesp. Sas., Sábs. e Doms.: às 17hs Govêrno do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

II FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL

SETEMBRO 1969 TEATRO ARMANDO GONZAGA

(Marechal Hermes) Inscrições de 10 a 25 de julho na Divisão de Teatro Rua do Riachuelo, 136 S/loja — Tel.: 232-9698

Oscar Ornetein apresenta

Merineau, Paule Gracinde, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino,
Dilma Lões, Cláis Simões, Tânia Scher, Cládio MacDowell, Hugo
Sandes, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e a participação especial de Mário Lago. - Fig. e Cens.: Belá Paes Leme.

FRANK SINATRA, 4.815

TEATRO COPACABANA — Reservas: 257-1818
Estréia hoje, 5a-feirs, às 21,30 horas

BOITES & RESTAURANTES



Av. Vietra Souto, 108 Entreda tembém peta Av. Rainha Elizabeth, 767

Salão Nobre no 1.º ander, com ar condicionada e música se viva, com Ubirajera e seu con-junte. — Sem consumaçõe.

FEIJOADA AOS SÁBADOS O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopo escura



venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83 TEL. 2-48-3663 -- TIJUCA



SANDWICHES GENIAIS * CHOPP CLARO e ESCURO PRATOS FANTÁSTICOS R. Visconde de Pirajá, 499 IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

Aberto diàriamente para jantar. Almôços sòmente sábs, e domingos Rus General Venincie Fibres, 411, Lebion.

chope gelade e bom göste



são exclusividade DRUGSTORE



SUCATA

Hoje e tôdas as noites e vesperais às quintas, sábados e domingos, às 17 horas reservas 227-3589

ACAPULCO

Cezinha internacional - Especialidade em Pizzaria Meses ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul ...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA! No melhor ponto de Copa: Av. Atlântice, esquina com / Francisco Sá — Tel.: 247-8584



caneca

Reservas no local a partir

des 10 hs. de mani SÓ ATÉ SÁBADO

Um show de Maysa com mais de 30 participantes

ric Rt. 4.00

Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)



BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 enos). Apresenta 2 Shows: 1 de Manhë — "RECEITA DE SAMBA" com passistes, cabro-ches, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Betinho. MEIA-NOITE — SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO RO-MANY — Crponer — Ar refrigerado — Chopp Gelado. Av. N. S. Copacabane 1241 — Pôsto 6 — Galeria Alaska.



SOL E MAR

RESTAURANTE E BAR

As delícias des comides do mar num restaurante aôbre as ondes. Menu especial para os almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450 Aberto diàriemente, até às 2h da manho



dom QUIXÔPE A CERVEJARIA DO LEME

Pizzas, Ostras, Siri recheado, Saladas, Frios, Frutos do mar e o Chope branco e escuro Av. ATLÂNTICA, 290 - Tel. 237-3361 (Bem no finzinho do Leme)

A NOITE É MAIS ALEGRE NO

SAMBA TOP

NORMA SUELY e JORGE AUTUORI TRIO SEM COUVERT

Av. Rainha Elizabeth, 85 — Reservas e informações: 223-6322 (até 18 hs.) e 247-1455 (após às 19 horas).

Especialidades: FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA



(e casa de Manolo e Léo Batista AOS SÁBADOS: FEIJOADA

R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)
ESTACIONAMENTO FÁCIL



O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Cozinha Internacional Aberto das 11 às 4 da madrugade RUA DOS JANGADEIROS, 14-A

Praça General Osório (ao lado do Cine Poeira)

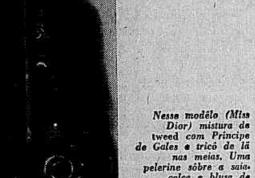


DE COPACABANA, TEATRO MUNICIPAL (lado da Treze de Maio) e no MARACANÁZINHO.

muther



O patchwork na maxi-saia de retalhos diferentes de la. Dois bolsos grandes. Sueter de molha colante e cinto de couro bem largo



Uma pantalona

Uma pantalous avantajuda em organze com aplicações de veludo (caracóis), cônjugada com uma blusa de la de mangas bujantes e longa écharpe de tricô de la na cintura.

O colar de várias voltas completa o modélo. (Miss Dior 1970)

calça e blusa de la com abotoamento

O manto quasa cobrindo o tornozelo, o transpasse esporte com gola seguindo o estilo e com recortes. A pantalona embaixo aparece como barra sobreposta. Ao lado, um modêlo na linha túnica longa versus pantalona em sentido militar, com cinto quebrando a rigidez



Pantalona de veludo com túnica de organza e aplicações do mesmo veludo em pastilhas. Mangus bufantes. Uma roupa no estilo Julieta

EM 1970 · MISS DIOR VAI USAR A MAXI

Paris: A moda de 70 para outono-inverno numa versão Dior. As primeiras proporções recaem sôbre a linha maxi. Definitivamente - dizem em Paris - ela irá se impor. Os tecidos, a lá (com a volta do Príncipe de Gales), e o veludo amassado, do tipo inglês. As combinações diferentes: a organza com veludo, o tweed com o Príncipe de Gales. O patchwork de inverno nas maxi-saias será um refôrço ao estilo.

Quem fala primeiro é a Boutique Miss Dior. E com ela estão essas tendências — o prenúncio de uma moda maxi fixada numa silhuêta longa. São pantalonas, são túnicas avantajadas, são mantôs quase na altura do tornozelo, são as pelerines, as maxi-saias e os jumpers que farão parte da primeira apresentação da linha Dior boutique.

O tricô de la terá seu lugar de destaque. Nêle, as peças que vão desde as meias compridas, as écharpes longas aos suéteres colantes. Quando apenas de la, as blusas serão, de preferência, sem gola e com mangas bufantes. E se o comprimento é mini como no caso dos jumpers, a linha maxi será completada por meias compridas do mesmo tecido da blusa, justamente para dar o sentido da continuidade maxi.

Como complemento ainda, as écharpes de pontas longas na cintura ou no pescoço. Os colares com muitas voltas desiguais serão o toque de sofisticação na roupa dura de inverno. E cintos de couro rústico (com corda misturada). Chapéu também: estilo honeca para a roupa esporte e de aba larga para o mantô.

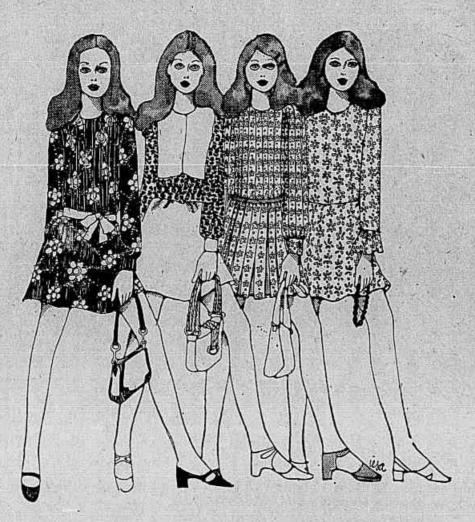


Sob Medida

Macedo (Rio): a sêda Italiana adapta-se bem ao modélo de cintura cortada, nervuras espaçadas no corpo e nos punhos das mangas quase retas. O cin-to-faixa é de sêda também, no mesmo tom de azul do fundo. Marta Cristina (Eng. de Dentro): você se esqueceu de mandar a fazenda que la usar no casamento. O vestido que é prático para o inverno daqui deve ter mangas compridas, cintura marcada, saia franzida. Para ficar diferente e mais atual mangas e entalhe da cintura de fazenda estampadinha, em tons aproximados da fazenda lisa. Leila (Tijuca): a linha japonesa deu lugar à cigana e à indiana. Portanto aproveite seu tipo, faça o vestido todo pregueado de séda pura estampada. Na sala as pregas são sôltas a partir do

Tânia (Grajaŭ): para a meia-estação-verão está decretada a volta da laise colorida. Use-a em vestidos românticos ou chemises clássicos. O desenho mostra a cintura cortada, a saia

evasée e os punhos franzidos. O enderêço do Sob Medida: Av. Rio Branco 110, 3º andar a/c Iesa. Escreva e aguarde a resposta, dada às quintas-feiras.



O Servico

POR HORA: Em pleno funciona-mento o Beauté Service, da Socila-Tijuca; uma hora de sauna: NCr\$ 10,00 e uma hora de massagens, com aparelhos próprios: NCr\$ 18,00.

ENXOVAL: Fazendo ou refazendo o enxoval, as toalhas de banho e de rosto são importantes; devem ser macias e duráveis. Na Feres Sauna, um conjunto de côr lisa, Artex, custa NCrS 22,00, formado por duas peças: uma toalha de banho e uma de rosto.

CRIANÇA NA MODA: O ciré, tão usado pelas mães, pode ser usado também pelas filhas. Na Gipsy, Galeria Menescal, vestidinhos de ciré em vários tamanhos e côres, por NCr\$ 90,00.

PENTE E TESOURA: E o resultado são cachos curtos, mini, cabeças volumosas, mas não tão Gal Costa, para louras e morenas. Quem cria é José Luis, do Capitu.

CHUVA: Para enfrentar a chuva ou simplesmente o frio, raincoat com fecho na frente, todos os tamanhos a partir de 12 anos, por NCr\$ 58,00, na Safari.

CURSO: Para instrumentos de sôpro, antigos, em aulas diárias no Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Taxa de inscrição NCr\$ 30,00. Informações detalhadas pelo telefone 232-4502.

PORTUGUESES: No espetáculo do Teatro Carlos Gomes, Rio, Sol e Alegria, de hoje a sábado, os portuguêses radicados na Guanabara têm desconto de 50%, apresentando carteira de identidade.

ATUAL: O assunto é bom e para quem lê bem francês os livros são ótimos: Les Fonds Sous-Marins e Pourquoi la Lune? Ambos da Livraria Hachette, no Ed., Avenida Central (térreo), por NCr\$ 25,00.

QUENTE: Só para jovens é a bouti-que que a Lúcia (da Galeria Menescal) vai inaugurar na Avenida Copacabana. O nome é Lelé da Cuca e a decoração será na base de histórias em quadrinhos, no teto e nas paredes; os modelos estão sendo criados de acôrdo com as últimas bossas internacionais.

TURISMO: A África do Sul está criando uma série de facilidades para jovens do mundo inteiro que queiram visitá-la. A primeira providência foi a organização dos Youth Hotels, ao longo das estradas principais, cobrando preços mais que razoáveis. Além disso, as agências de turismo organizam excursões e programas orientados para jovens. Qualquer informação pode ser obtida escrevendo para P. O. Box 2085, Johannesburgo.

TECIDOS: A Mariazinha Tecidos já está com lançamentos de verão: crepes e surahs com estampas novas, voile de algodão a NCr\$ 18,00 o metros, jérsei de sêda para blusas tipo Cacharel, por NCr\$ 19,50 o metro.



CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro - Quinta-feira, 10-7-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

ESQUELETO - Compra-se um em bom estado; trata-se com Pereira, rua do Rosário 172, sobrado. (10 de julho de 1919)

venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – I Imóveis -- Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

INDICE IMÓVEIS - COMPRA E VENDA 1 a 5 IMÓVEIS — ALUGUEL UTILIDADES OPORT. E NEGÓCIOS 10

MÁQUINAS - MATERIAIS .. ENSINO E ARTES ANIMAIS E AGRICULTURA .. SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS DIVERSOS EMPREGOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS ... VEICULOS - EMBARCAÇÕES ESPORTES

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — 1el. 252.0571.
Redevidria — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

TONA SUL

September - Av. Nib Branco, 277 - Loja E - Edif. S. Bo

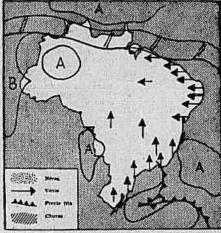
ZONA SUL

September - Robert - Branco - Robert - Rober

Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C
ZONA NORTE
Praça da Bandeira — P. de Bandeira, 109
Gampo Grande — Av. Cesário de Melo, 1549 — Ag. da
Guandu Velculos
Cascadura — Av. Suburbana, 10136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méler — Rua Dies da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plinio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristévão — Rua São Luis Gonzaga, 119-C
Tijuta — Rua General Rocca, 801 — Loja F

Figure — Rua General Rocca, 801 — Loja F ESTADO DO RIO Duque de Cexias — Rua José de Alvarenga, 379 Niterél — Av. Ameral Pelxoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730 Nova Iguscu — Av. Governador Ameral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60. Nitápolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÁRIO DE METEOROLOGÍA INTERPRETADA PELO J8 — Frenta fria sobre o
litoral de São Paulo, próximo a Santos, ocluindo sóbre o
mar a Leste do Rio Grande do Sul, deslocando-se para
Nordesto. Anticiciona tropical com centro de 1022 MB sóbre
o Atlântico a Leste do Espírito Santo, com tendência a deslocar-se para Nordeste. Anticicione polar com centro de
1032 MB sóbre o Paragual devendo deslocar-se para o Brasil.
AVISO ESPECIAL — Formação de geade nas localidades suleitas ao fenômeno, nos Estados do Paraná, Santa Catarina
e Rio Grande do Sul.

NO RIO

O SOL

NASC. - 6h34m

A LUA

MING.

OS VENTOS



TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo; Nublado com panca-das esparsas, Temp.: Em de-clínio. Maranhão — Piaul — Ceará maranao — Pisui — Ceară — Rio Grande do Norte — Paraiba — Parnambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nabulosidade. Temp: Estável.
Sergipe — Behia — Tempo: Nublado — Pancedas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Minas Garais — Tempo: Nublado — Névoa umida pelamanhă. Temp: Em declinio. Espírito Santo - Tempo: Instável. Temp.: Em declínio. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Nublado com 10% de possibilidade de chuva no decorrer do período Temp.: Em declinio.

Goiás - Tempo: Nublado. Temp.: Em declinio. Malo Grosso - Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em Sin Paulo - Paraná - Ton

po: Nublado com 20% de possibilidade de chuves principalmente no litoral, Temp., Santa Catarina - Rio Grande

do Sul - Tempo: Instável meriodo. Tempa: Em declinio.

BAIXA-MAR

10

10

10

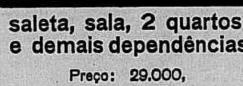
AS MARÉS

TEMPERATURAS DE JULHO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), durante éste més nes sequintes cidades: Manaus (28º8; 31º4 e 22º9), Belém (25º8; 32º0 e 22º0), Sie Luiz (24º2; 30º5 e 22º0), Teresina (26º0; 33º0 e 19º7), Fertaleza (25º3; 30º7 e 20º9), Natal (24º3; 27º7 e 20º6), João Passoa (24º3, 27º0, e 21º7); Recife (23º9; 26º9 e 21º1), Maceió (24º0; 27º0 e 21º2), Aracaju (23º0; 25º9 e 20º6), Salvador (20º5; 25º0 e 11º5), Mirária (20º8; 24º6 e 17º7), Rie da Janeira (19º1; 25º8 e 14º0), Guansbara (19º2; 25º2 e 18º0), São Paulo (14º4; 21º6 e 9º3), Curitha (12º1; 18º9 e 6º5), Florianó-pelis (16º5; 30º8 e 13º8), Pêrte Alegra (13º7; 18º6 e 9º4); Cuiabá (22º5; 30º8 e 16º5), Balo Harizonte (17º2; 24º2 e 11º9); Gelánia (17º6; 28º3 e 8º9), Petrópolis (14º6, 19º9 e 10º6), Teresópolis (13º1; 19º8 e 8º2), Cabo Frie (20º5; 26º2 e 17º5), Araxá (16º4, 23º8 e 10º1); Cambuquira (15º8; 23º5 e 9º2), Pocos de Caldas (12º9; 21º1 e 6º5) e Caxambu (14º6, 23º0 e 6º3).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Alres, 10°4, bom; Bariloche (Argentine), 10, bom; Santlago, 9°1, bom; Montevidéu, 12°, bom; Lima, 15°9, nublado; Bogotá, 16°0, nublado; Caracas, 25°, noblado; México, 22°, bom; San Juan, PR, 29°, nublado; Kingston (Jameica), 31°, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 24°, bom; Nova Iorque, 26°, bom; Mami, 32°, claro; Chicago, 25°, bom; Los Angeles, 18°, claro; São Francisco, 17, bom; Montreal, 21°, encoberto; Guebec, 12°, nublado; Tóquio, 18°, chuva; Hong-Kong, 31°, bom; Amsterdã, 11°, nublado; Beirute, 29°, bom; Berlim, 18°, bom; Bruxelas, 9°, bom; Copenegue, 20°, claro; Francforte, 14°, chuva; Gánova, 14°, chuva; Héisinqui, 21°, nublado; Liabos, 28°, bom; Copendores, 15°, nublado; Madri, 25°, chuva; Mescou, 26°, encoberto; Paris, 22°, chuva; Roma, 26°, chuva; Telaviv, 30°, bom; Viena, 20°, nublado.





20 TO FEET TO THE TOTAL PROPERTY OF THE PRO





ras, ou inf. na VEPLAN JARDIM BOTANICO — Vendo áreas de 100 mts. Dá pl. fami. em 30 meses, Ver no local infs. nanciamento esplacular em 36 me. Iels. 242-0610 — 222-4474 — excelente ap. de frente c. 3 q11, vista 42.000, financiado 52.000, c. deps. certara e CRECI J-113.

co, 148 s 303. Tels.: april. preparation estado conservação. Entrega as 1-53 casa 12 ap. 201 c D. 7-F — Tel: 228-0902. CRECI 353. 1387.

222-6102 — 232-6864 e janding april. preparation estado conservação. Entrega as 1-53 casa 12 ap. 201 c D. 7-F — Tel: 228-0902. CRECI 353. 1387.

APARTAMENTO VAZIO — Pronte COMPRO — Casas — Uma atta subschieiro e decendências. Preparation estado conservação. Entrega as 1-2 april. preparation estado conservação. Entrega as 1-3 april. preparation estado conservação. Entrega as 1-2 april. preparation estado conservação. Entrega as 1-3 april. preparat

gu, sendo o presidente o Sr. Nildo Nascimento.

Agenda

AGUA - A Cedag anuncia para hoje a normalização do abastecimento dágua no Centro, Botafo-go, Santa Teresa, Leme, parte do Pôsto 4 e o suburbio da Leopoldina. A interrupção da adutora de Ribeirão das Lajes, entre os quilômetros 32 e 44 da Rio-São Paulo.

PAGAMENTOS — As 37 agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditam hoje o pagamento dos servidores das seguintes repartições: Ministério da Aeronáutica, Diretoria do Material, aluguel de casa, 3a. Zona Aárea, aluguel de casa.

LUZ - Faltará luz hoje, quinta-feira, nos logradouros seguintes: Zona Sul — Na Lagoa, entre 6h 30m e 16h30m, Avenida Epitácio Pessoa; Praça Corumbá. — Subúrbios da Central — Em Guaratiba e Campo Grande, entre 6 e 17 horas, Rua Teodureto de Camargo, Almirante Carlos Tinoco, Major Bandeira de Melo, Jornalista José Martins, Geni Moreira Lima, C, Vicente Perrota e Jurari; Estradas do Morgado, do Mato Alto, Cabuçu de Baixo, do Morro Cavado, da Ilha, da Grota Funda, da Barra de Guaratiba, da Matriz e da Vendinha; Praça Lamego.

NAVIOS — Esperados hoje no Rio: cargueiros — Moganisan Manu e Giovanna Costa procedentes do Norte e Vitoria, do Sul.

AVIOES - Partida de aviões da ponte aérea hoje, quinta-feira, do aeroporto Santos Dumont. Para São Paulo: 6h - 6h30m - 7h - 7h30m - 8h - 8h30m - 9h - 9h30m - 10h - 10h30m - 11h - 11h30m - 12h - 13h - 13h30m - 14h - 14h 30m - 15h - 15h30m - 16h - 16h30m - 17h -17h30m - 19h - 19h30m - 20h - 20h30m - 21h - 21h30m - 22h. Preço da passagem: NCr\$ 74,00. - Brasilla: 6h (via Belo Horizonte), 6h45m -8h — 9h — 10h — 10h30m (via Belo Horizonte) — 17h30m. Preço da passagem: NCr\$ 204,00. - Belo Horizonte: 6h - 9h - 10h - 13h30m - 14h30m - 18h15m. Preço da passagem NCrs 84.00.

FEIRAS - Hoje, quinta-feira; tem feiras-livres nos seguintes logradouros: Rua Laura de Araújo, Mangue; Rua Medina, Méier; Estrada do Saco, Penha; Rua Morais e Silva, Engenho Velho; Rua do Imperador, Realengo; Rua Marechal Bitencourt, Riachuelo; Largo da Glória, Glória; Belfort Roxo e Ronald de Carvalho em Copacabana: Ruas João Lira e Conde Bernadete, Leblon; Rua Apia, Vila da Penha; Rua Araújo Lima, Andaraí; Rua Alexandre Guaspareno, Marechal Hermes; Praia da Guanabara, Ilha do Governador; Estrada da Tindiba, Jacarepaguá Avenida Santa Cruz, Padre Miguel; Rua Mourão Vieira, Ramos; Rua Pedro Domingues, Encantado; Rua dos Jangadeiros, Ipanema; Rua Urucum, Bangu; Rua Dois — Conjunto Getulio Vargas, Deodoro; Praça Carmela Dutra, Barreira do Vasco; Praça Saiqui, Vila Val-

ESPEG — As inscrições para os cursos de Alemão, Inglês e Francês da Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, terminarão dia 14. - As inscrições para o ciclo de palestras Temas Sóbre Atualização em Cirurgia Vascular Periférica sera encerra do dia 18 e para o curso específico de Agentes de Pessoal, no dia 31, na ESPEG.

AUXILIO - O INPS volta a esclarecer os segurados e beneficiários da previdência social: a) O Instituto garante Auxilio Natalidade, que é de um salário mínimo e pago após 12 contribuições anuais do segurado; b) o INPS também assegura aos seus beneficiários, segurados e dependentes, beneficios e serviços, sendo os primeiros pagamento, em dinheiro, do citado Auxílio Natalidade, Aposentadoria etc., e os segundos, a prestação assistencial médica, de Reabilitação Profissional e Serviço

MUSICA - Amanha, o regente alemão Gerd Albrecht, diretor-geral do Teatro de Kassel, se apresentará às 21h, na Sala Cecília Meireles. — O catedrático de música antiga da Escola Superior de Música de Hanover, professor Ferdinando Conrad. realizará no auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, de 14 a 21, um curso para instrumentos de sópro antigos. No dia 18, estará se apresentando na Sala Cecilia Meireles com o Circulo de Músicas de Câmara de Hanover um concêrto de música Barrôca. — A Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresentará amanhã, mais um programa da série Música Brasileira, quando será analisada a interpretação musical, às

CRIAÇÃO — Elisabete Arden criou um Centro Técnico, onde são preparadas as integrantes de sua nova equipe de monitoras, demonstradoras vendedoras. Elas estão fazendo um curso intensivo que abrange desde as especificações de cada produto até relações humanas. Elisabete Arden

lançará breve nova linha de produtos.

21h05h.

MEDICINA - Acham-se abertas até o dia 18 as inscrições para o ourso de Extensão Universitária sobre Enfermagem na Escola Primária, no Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saude Pública, à Rua Afonso Cavalcanti, 275. - Será realizado de 21 a 25 o curso de Noções de Saúde Escolar para Merendeiras. Inscrições de 8 às 11 horas na Secretaria do 14.º DSE — Avenida dos Italianos — Escola Para — Rocha Miranda. — A reunião do Centro de Estudos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da UFRJ, será no dia 11 às 10h na Rua Carlos Seidl, 813, Caju. — Hoje, às 20h30m na sede provisória da Associação Médica Odontológica e Farmacéutica de São Cristóvão, na Rua São Luis Gonzaga, 156 — conferência do Dr. Vitor de Araûjo Lima sôbre Doenças, diagnóstico e tratamento das glândulas salivares. -Programação da Primeira Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Serviço do Professor Jacques Houli: 7h30m: Sala B — Revisão de ECG; 10h: Reunião do 3.º ano com o professor; 11h; sessão de Nefrologia; 13h: revisão de Radiografias; 14h: visita à enfermaria; 14h30m; sessão de enferma-

CONFERENCIAS - O Centro de Treinamento de Pessoal do Senal, CTP promove hoje, às 9 horas, em seu auditório da Rua Morais e Silva, 53, 4.º andar, a 5a. conferência do ciclo sóbre Técnicas de Treinamento. O professor Valdemar de Gregori falará sobre o tema Dinâmica de Grupo como Método Participativo de Planejamento e Administração. Haverá debates. — O Grande Oriente do Brasil promove sessão magna dia 14, às 21 horas, na Rua do Lavradio, 97, para ouvir o Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares, que falará sobre o desenvolvimento do Estado da Guanabara no campo dos grandes projetos urbanísticos. — As conferências do II Forum sobre a Amazonia, foram publicadas pela Livraria Editôra Fundação Casa do Estudante do Brasil e será lançada na pri-

meira quinzena de agôsto. ELEICAO — Foi eleita a nova diretoria da Associação Comercial e Industrial da Região de Base

Cidade/Serviço

OUTRO CARRO ABANDONADO - O leitor Joel de Araújo Góis, morador à Rua Sousa Lima, 363 apto, 608, em Copacabana, escreve para denunciar o abandono de um veículo na Rua Ubaldino do

"Lendo a coluna Cidade|Serviço de alguns dias atras — diz o Sr. Góis na sua carta — lembrei-me de indicar às autoridades um caso semelhante, de

abandono de carro, E' um carro velho Buick — continua o leitor meio desmantelado que há meses serve de abrigo a indigentes em frente ao número 70 da Rua Ubaldino Amaral. Está localizado junto a um edifício em construção, próximo ao muro que limita os terrenos da Cruz Vermelha Brasileira. E' uma pequena favela.

E' conveniente ainda salientar — conclui o

lettor — que o local fica a uma quadra da sede da Secretaria de Segurança e a uns 200 metros de uma repartição do Departamento de Trânsito, na Av. Mem de Sá. Por all passam diariamente centenas de policiais (centenas mesmo, não há exagéro) e de veículos da polícia.

O Servico de Relações Públicas do Detran tomou conhecimento da denúncia do leitor Joel de Araújo Góis e prometeu tomar as devidas provi-

Embora o responsável pelo serviço estivesse ausente, Sr. Alberto Eça, a sua secretária anotou o endereço onde se encontra o carro abandonado e prometeu para ainda esta semana a retirada do

Sr. Luís Carlos de A. Pereira, morador na Rua Almeida Reis, em Cavalcânti, escreve para a coluna Cidade|Serviço pedindo que seja feito "um apêlo ao Administrador Regional do bairro para que mande fechar os buracos abertos durante as obras de mudança de canos."
"Na rua onde moro — diz o leitor — quando

cai qualquer chuya, a lama toma conta de tudo. Não ficam sequer vestigios de paralelepipedos e se é que já existiu algum por ali, naturalmente de-sapareceu enterrado na lama ou dentro de algum buraco. Quando a lama seca, os moradores ainda têm

um problema: evitar os buracos que foram aber-tos pela Administração Regional, para mudança de canos, e, esquecidos de fechar após a conclu-

Por que não se cria um serviço de conservação de ruas que seja eficiente e solucione esses casos? indaga o leitor, concluindo sua carta.

O Departamento de Obras, através do seu Serviço de Relações Públicas, anunciou que "será co-municada imediatamente ao Distrito de Obras de Cavalcanti a denúncia do leitor do JB.

O Sr. Gilvan Rodrigues, responsável por aquê-le serviço, informou ainda que "às vêzes as obras porque os Distritos de Obras desconhecem o pro-blema." não são iniciadas ou restauradas imediatamente

- Vamos mandar a informação imediatamente para lá e esperamos que seja solucionado logo o problema do leitor Luís Carlos A. Pereira.

BUEIROS ABERTOS ASSUSTAM — O leitor Mário Brito de Sousa (Estrada Botafogo, 1251, em Costa Barros) escreve para reclamar "a falta de atenção das autoridades" quanto ao problema que denunciou há mais de dois meses: bueiros com

tampas quebradas e vergalhões suspensos.
"Ha vários meses — diz o Sr. Mário Brito de Sousa - que venho reclamando insistentemente sôbre as tampas de uma enorme galeria de águas pluviais, situada na Estrada Botafogo, entre os números 1243 e 1251. As tampas estão quebradas e os vergalhões suspensos, provocando acidentes com crianças, mau cheiro e a saida de enormes ratos e proliferação de mosquitos.

Até a data de hoje — continua o leitor — não foi tomada nenhuma providência, pois quando se faz a reclamação o que resulta é um jôgo de empurra; ninguém é responsável pelo servico.

O Governo estadual faz sua propaganda para que todos paguem seus impostos no dia. Muito bem. Os meus estão rigorosamente em dia.

Não basta que o Govêrno peça que se paguem em dia os impostos — reclama o leitor — mas é preciso também que cumpra sua missão de atender ao público. Já liguel para a Sursan, Secreta-Rodoviários: a resposta é sempre a mesma — não é aqui, não, senhor; o senhor tem que ligar para outro número; nós não tratamos dêsse assunto, e o tempo val passando sem ninguém resolver.

Talvez - conclui o leitor - com a publicação desse meu protesto alguém resolva tomar provi-

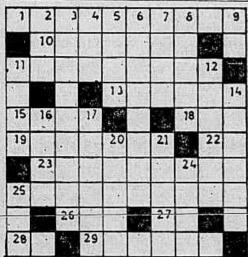
O Serviço de Relações Públicas do Departa-Sr. Mário Brito de Sousa, mas informou que "é de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem aquela área."

Já há algum tempo - disse o funcionário do DO - nos chegou uma denúncia semelhante imediatamente entramos em contato com o Scrviço de Relações Públicas do DER para solicitar providências. O assunto parece que foi resolvido naquela época, mas parece, segundo a carta do leitor do JB, Sr. Mário Brito de Sousa, que o pro-

- De qualquer maneira - concluiu éle - vamos voltar a solicitar o conserto da tampa de galeria avariada e a retirada dos vergalhões.

Cruzadas

Carlos da Silva



HORIZONTAIS - 1 - muito notável: célebre: 10 - costureiras; parteiras; 11 - que tem muitos Angulos ou lados; 13 — charruas; 15 — repulsa; aversão; 18 — ave palmipede; 19 — agitar; sacudir; 22 — abreviatura; decilitro; 23 — relati-vos à parodia; 25 — poligono de doze lados; 26 — renque; 27 — epiglote; 28 — a autora; 29 laços de crina de cavalo para caçar perdizes.

VERTICAIS - 2 - senhor: 3 - contaminada: viciada; 4 — elemento grego de composição de palavras que exprime a idéia de próprio; — 5 decrépito; 6 — que tem mormo; 7 — ladrão do mar; 8 — vasilha com asas; 9 — de outro modo; 11 - correia que as aves de volataria trazem nos pes; 12 — capital da Inglaterra, à beira do Tamisa; 14 — salgados; 16 — batráquio anuro; 17 — planta da familia das ericácias; 20 — nome vulgar da galinha de Angola; coqueiral; 21 — dureza; rigidez; 24 — costura; 26 — condolència.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR - Horizontais - facinorosa; amaro; upam; cadavérico; enode; ifol; tiranicida; ata; adocem; ri; aliso; naia; ao; pa; grasso; espoar; ui. Verticais facetar; amanitinas; cadora; irada; novena; ruricolas; oplificios; sacodes; amolamos; ida; ligo; ara;

Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 - Bota-

Comparison of Comparison o

fogo ZC 02.

Case of Variable 1997 and 1997



IMOVES - ALUGUEL

TONA CHINO

| The content of the

AND THE REPORT OF THE PROPERTY
Sociais COMEMORAÇÃO

A Escola de Aeronáutica comemora, hoje, o transcurso do seu cinquentenário de criação, com solenidades cívico-militares, no Campo dos Afonsos.

NASCIMENTO

O casal Fernando Marques Lima e Maria da Conceição Azevedo de Lima está anunciando e nascimento do seu filho Paulo Roberto.

Transcorre, hoje, o aniversário da Dra Nail-

de Santos Jurgens, diretora da Divisão Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral, A aniversariante receberá uma homenagem dos seus colegas e amigosgos pela passagem da data. DEBUTANTE A Srta. Márcia Lorega Guimarães, filha do Dr. Ildefonso Guimarães e Sra. Elza Guimarães, festeja seus 15 anos no próximo sábado, com uma festa que começará às 21 horas, no Clube dos

Oficiais da Vila Militar, na Estrada São Pedro de Alcantara.

CASAMENTOS Célia Regina e Carlos Felipe — Casam-se dia 17. às 17h30m, na Igreja Presbiteriana de Copacabana a Srta, Célia Regina Cabral Poar e o jorna-lista, Carlos Felipe Melga Santiago. A noiva 6 filha da viuva Alda Cabral Poar e o noivo a filho do Sr. Eulálio Meiga Santiago e da Sra. Isa-

bel da Costa Santiago. Sônia Alves e Fausto Araújo — Na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, em Niteról, realiza-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial de Srta, Sonia, filha do Sr. Antenor Santana Alves e Sra. Zilda Alves, com o Sr. Fausto, filho do Sr. José Fausto de Araújo Júnior e Sra. Euterpe Araújo.

Zenith Torres e Celso Luz — Na Basilica do Coração de Maria, no Méter realiza-se no dia 31 do corrente, às 18h5m, o enlace matrimonial da Srta. Zenith Torres, filha do casal Sr. João Costa Torres e Sra. Lindanalva Marinho Torres, com o Sr. Celso Luz, filho do casal Sr. Prudenciano Domingues Luz e Sra. Hilda Silveira Luz.

ANIVERSARIAM HOJE

Sérgio Labouriau Silveira da Rosa — Diretor da General Eletric S. A. Na mesma firma exerceu as funções de: engenheiro de iluminação da filial de São Paulo; gerente de vendas; gerente geral no Rio de Janeiro. Formou-se em engenharia civil. Nasceu em Niteról, no Estado do Rio de Janeiro. Oasado com a Sra, Nice Eugênia Rodrigues de Sousa Silveira da Rosa, Pai de Sérgio Eduardo, Maria Eugênia, Patricia, e

Comercia: 'e Manuel Antunes Paceau - Dirctorpresidente da Cacique de Automóveis Ltda. Foi fundador da Garagem e Pósto Cacique Ltda., da qual foi diretor-presidente e exerceu o cargo de diretor do Departamento Amador de Putebol da Associação Portuguêsa de Desportos. Estudou na Faculdade de Comércio em São Paulo. É casado com a Sra. Maria Rabelo Paceau e pai de Edmundo e Vera Lúcia.

Médico Francisco da Costa Araújo Filho — É médico Nutrólogo e Dermatólogo em sua própria clínica em São Paulo. É autor das obras publicadas: Tese; Problemas Sociais da Alimentação; Solidariedade Humana e outras. Foi inspetor sanitário marítimo da Saude Pública do Rio de Janeiro e, nesse cargo, viajou pelos Estados Uni-dos, Portugal, Espanha, França, Belgica, Holanda e Alemanha. Estudou na Academia de Comércio de Minas e na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Nasceu em Barbacena, Minas Gerais.

Outros aniversariantes

Meacir Ribeiro Brigs; Jaime Guerra; professor Pedro Rache; Embalxador Mauricio Nabuco; Heltor de Caracas Linhares; escritor Iva Pedro Martons; Sra. Dagnésia Lucena Migowski; Clóvis da Costa Paiva; Jaime do Nascimento; Tubirara. O. Gonçalves; Antônio Gomes de Oliveira: Suzete da Cunha.

ANIVERSARIAM AMANHA

Embaixador Jorge Latour; Geraldo Montedonio Bezerra de Meneses, Ministro do Tribunal

Ensino

TV EDUCATIVA - A TV Educativa de São Paulo, através de sua direção, está preparando um curso baseado no sistema do Instituto Superior de Cultura Feminina, já tendo para isso, solicitado à direcão do ISCUF, no Rio, a estrutra de programação das aulas do Instituto, Estas, na TV, serão no horário da tarde, com acréscimo de filmes de longa metragem versando sôbre um dos temas abordados nas palestras. O Instituto Superior de Cultura Feminina está situado na Rua Hilário de Gouveia, 52. Copacabana, e visa a promoção, atualização e aperfeiçoamento da mulher brasileira. Tem cursos culturais, de nível médio ou superior, e profissionais, de nível médio.

REUNIAO LOGOSÓFICA - Chegou no sábado itens relacionados com o aperfeiçoamento da do-

Display of the control of the contro

UTILIDADES

WITHOUT A DES

WITHOUT A

dos. Vende-se barato, Rua Heddock Löbo, 206.

DORMITORIO marfim ou cavióne, novissimo pl apenas NCr3 350,00.

Sala liguel p. preco barato, junto ou sep. Haddeck Löbo, 303-C.

DORMITORIO casal marfim 5 portas colchão de molas, mesa console conversivel, cadeiras, estante pscrivaninha, cema solteiras, estante pscrivaninha, cema solteira, tudo claro e barato, peças evvisas R. Félix da Cunha nº 23 c/7. Tel. 48-7132 urgente.

DORMITORIO marfim ou caviúna si 3 portas, 5 peças el espálho, gravado fabricação própria Ncr3 360,00. Est. Vicente de Carvelho, 19-A e B Vax Löbo.

DORMITORIO de casal Cimo mo-

DORMITORIO de casal Cimo mo-cierno, está nôvo por 755,00. R. S. Luiz Genzega, 320-A. São Cris-Tovão. Cancela.

DORMITORIO casal com colchão b/290,00 1 Isla de Jenter p/150,00 1 Copa de fórmice p.280,00, Rua Bela, 262-A. S. Cristovão. ESTOFADOS — Firms reforms so-fás, poltronas e colchões, Orga-mentos gráfis e serviços garan-Bidos. Tel. 261-6808, Sr. Hélio. ESPELHO cristal p. porte de guar-tia-vestidos NCr\$ 80,00 e um tuadro e óleo c. flóres, medindo Amx0,70 NCr\$ 200,00 e 1 mes p. televisão grande fórmica NCr\$ 60,00. Vende-te hole. Tel.f. 245-3631.

Fechamento de varandas, portas sociais, etc. Tudo pron nho ao seu gôsto. Menor preço, maior eficiência. Rua das Oficinas número 10 - Tel. 249-8768 Atendemos sábados, domingos e feriados.

PAPEL DE PAREDE

Presidente

COLEÇÃO INÉDITA

Lançamento de 207 modélos NO-VOS com padrões totalmente LA-VAVEIS e INSETISADOS. Orça-

TV SHARP IZ pol. nove 228-9346.

TV 23 polegadas como nove pounoti- co uso, vendo urgente NCrs
360,00 Av. Bartolomeu Mitre 990
ap. 207. Leblon.

TELEVISÃO radiovitrola máquina
costura gravador liquidação total
a preço de oferta R. Senador
Pompau 234 e/105 ao lado da
Central.

Jentrel.

ELIEWISÃO — Phiko, Emerson,

5.E., Admirel, Zerlith, etc. Todos

s temarinos a partir de NCr5

100,00, funcionamento perfeito

nos 5 canata, Rus Camerino n.º

176 sobredo, Esq. c/ Marechal ELEVISÃO 23 pol. moderna pou-o uso 360,00 radiovitrola aut. 5.E. 160,00. Av. Democraticos n.º 190.8 — Bonsucesso

690-8 — Bonsucessa,
TELEVISÃO Semp 23 — Planauto
3 c. nove 23 polegada ume 17
portetá 180. R. Luiz Camões 77
sob. P. Tiradentes.

SEMEND CHILD P. Search a gender of the product o

Elegância, beleza, encantamento. São lindes e feitras com cabelos naturais. Vendas a crédito em 3, 5 e 7 pagementos. Perucas intaires e partir de NCr\$ 100,00 RUA SENADOR DANTAS, 117 - GRUPO 212. TEL 2-52-6942.

DIACUI PERUCAS

| Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236-1219 | Tell | 236

D. Hilderi. Telefone 228-0721.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco tels. de 18das as linhas. Opere com segurança total. Basta consultar-me. Sr. Wilson. 226-2616

ATENÇÃO — Cedo e adquiro tels. 32, 52, 23, 43, 25, 46, 46, 27, 47, 38, 58, 39, 30. Traiar qualquer dia e hora Luiz 246-4861.

ATENÇÃO COPAÇARANA — Vendo e granta tels. 36, 37, 57, 56 operator ope Tupia c/ Motor 3 H.P.

Apars. Telefônicos Apars. Telespiker Bandeiras de Código Molas Helicoidais Tacos para Parquet Tapêtes de Forração

TUDO

232-1843 - Santos

TV, máq. escrever, rádio, ventiladores, bicicletas, acordeão, loucas, cristais, prateria, jólas, tapêtes, roupas usadas.

COFRE parede nôvo sem uso 37 x 47 ci chava e segrêdo, Vendo urgente com dicelto à colocação. Tel. 247-5510.

ELEVADOR com 3 paradas, ven-de-te a Rua General Dionisio, 35 tratar com Abillo. MAGUINA — "Ideal" de pipoca Veride-se em bom estado. Rue Teixelra Soares, 49 — Loja. PICADORES e cortadores de frios

elátricos, usados, por bom preço Tratar Rua General Caldwell no 217 — Tel: 53-3512. REGISTRADORA NATIONAL, mo déto 6 000 nova, preço 2 800 -Rua Paissandu, 273, fundos -Tal. 245-0974 a 243-7412 - Han

REGISTRADORA 400 moedor car-ne Dayton 400 refresqueira 400 balança Filizola — 15 kg 120. Acelto oferta — Rus Florinda, 10 Piedado.

VENDE-SE uma registradora Hugin modálo K.A. 3611 ES5 NCr5 ... 1 500,00 à vista ou NCr5 2000,00 a combinar. Ver e tratar com o Sr. Carlos. Ru Visc. Rio Branco, 52 a 18 dos 14 às 18 horas.

COLEGIOS - CURSOS

AULAS INDIVIDUAIS — Português • Matemática, Primário e Admis-2 «ão — Crianças • Adultos, Tel. 2 237,004

elunos para praticarem d durante 30 dias. Oscarina.

256-6845.

INTERNATO — Educandario Episácio Pessoa aceita alunos externos, semi-internos e internos. Inf.
tel.: 227-9728.

Curso de Estruturação e

Análise - Diagnóstico

da Emprêsa O SINDICATO DOS ECONOMISTAS DO ESTADO DA GUANABARA, fará realizar o Curso de Estruturação e Análise-Diagnóstico da Emprésa, de grande importância para tôdas as Emprêsas, possibilitando aplicação imediata dos conhecime

HORÁRIO: 2as., 4as., 6as., das 19,00 às 20,30 horas.

Computadores IBM AUTOCODER - 1401 COBOL - 360 Aulas práticas no computador para os pro-

- Aulas teóricas e práticas; - Recursos audio-visueis:

- Certificados de conclusão de curso. Prof. Flávio de Castro Teixeira.

DURAÇÃO: 14 de julho a 1.º de agôsto INSCRIÇÕES: a partir de amanhã, 7 do corrente

246-5636.
MATEMATICA — Universitário de engenharia leciona e domicillo MUSICAIS

ENSINO - ARTES

|MATEMATICA -- Academico | aulas científico pré-vestibular. | uca -- Tel. 228-7995.

Precos de fábrica Amassadeira de pão

Balanças 6 à 20kgs. Baleiras Batedeiras de ovos Cilindros p padaria Cofres comerciais Cortadores de frios Divisoras de mossas Estufas p pastéls Ferragens p forno Fogões comerciais Fornos p pizzas Fornos continuos

Fritadores de pastéis Moinhos p café ninhos pi farinha de rôsca Refresqueiras elétricas Sanduicheiras elétricas Ventiladores de teto HAMILTON MELO Rua Gen. Caldwell, 217 Tel. 252-3512

turmas de programadores em PINTURAS colosação de azulejos, volcapiso, paviflex, volcatex, mural, papel de parede, Tel.: 257.9973

Tarapsicologia

Tarapsicologia

Tarapsicologia

Fator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro, Tel. ...

226 0004 por favor Sr. Mauricio.

Tarator = marcareiro

do a eficiente, apucação pratica bendiata, aluno recebe livros necostários para escrituração e resupo de cada auta. Av. Copacabana de 20. ap. 903. Tel. 237.3482.

ESCOLA de cabeleireiro, Rua Silva Rabelo 10 s 306 Meier, aceltamos tido a sua vida. "I R H". Rua rápida, sem despesas iniciais.
Alcindo Guanabara, 24, saalunas 30 dias. Oscarina.

Tel. 262.8990 la 1008, fone 222-3689.

Secretária executiva

CURSOS de COMPUTADORES DIS.

COMPUTADORES DIS.

COMPUTADORES COMPUTADORES CONTROL CON

MACIONAS — MAT. © DISTO — ANTE © SERV. PION. DIV. © ANAMAS — ASPROLUTIVA © DIVERSO © DIVERS

APRENDA a dirigir Volks, aparenho a domic dia e noite inclustration of the provided and provided

INGLES AUDIOVISUAL — 8 aulss semanais, 8 alunos por turma, 80 cruseiros o trimestre — Av. Copacabána, 435/901, 256-9634.

INGLES — Audio Visual, Curso Squema. Conversação e gramailes a p (principlantes, medios e ediantados (ambiente requintado). Bua Alvaro Alvin, 21 13.º andidar. Fane 222-3917.

MOÇAS E RAPAZES — Oriento e encaminho p/ teatro, cinema ou TV em 3 messes. R. Ramalho or tigão, 9, 3.º and alais 2, de pols das 12 h. Não alendemos protegoio das 12 h. Não alendemos pro

engenharia leciona e domicilio para 1.º, 2.º ciclo, artigo, recuperação etc. Tel. — 237-4022.

MATEMATICA — Admissão, ginasiel, colegial. Aulas individuais, trangeiros, 10 anos de garantia, a Professor Cel, Meia. R. Baraño Vista e longo prazo, Rus Dois de Ribeiro, 739 t. 236-7701.

MUSICAIS

A CASA Motta vende o meis belo estoque de planos nacionais, estoque de

LOCAL: Secretaria dos Cursos - Av. Rio Branco, 120 - SALGADOS

Preparam Jovens para as profissões de Mecânico de Avião, Motores, Viaturas, Rágistro de escrituração do imposo ...

sua firma, inclusive um aparelho de televisão portátil. Gratifica-se a quem fornecer qualquer informação que possa assegurar a recuperação de seus sais est. N.F. e. c. prática golado escritório, môça que ral de escritório na Rua Gestriorio na R VOCÊ ESTUDA POR CONTA DO GOVÊRNO Recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e cientí-ESTABILIDADE E PROMOÇÃO. INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES GRÁTIS

COPACABANA - Rua Siqueira Campos n.º 43, 10.º andar, grupo 1 020.

SALARIO DE NCr\$ 1000,00

Tel. 227-0560

Pagamento só na 2.º semana. CURSO VAG Av. Pres. Vargas, 962, s/1401/14

CONCENTRAÇÃO

Av. N. S. Copacabana, 647, gr. 1012. Leitura dinâmica

gramadores. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1624.

Dobre GRÁTIS sua velocidade (1.º semana), perdeu os livros de Escritura

VOCE VIAJA PELO BRASIL E PELO MUNDO 14 a 23 anos — Seleção AERONÁUTICA – EXÉRCITO E MARINHA

MARCENARIA — Precise-se de CALCULADOR (a) serviços gráficos ANTERNEIRO — Precise-se, para marcaneiros. Trater a Rua Ames autonomo inci. pífactoric. carimbos de de CALCULADOR (a) serviços gráficos ANTERNEIRO — Precise-se, para del CALCULADOR (a) serviços gráficos ANTERNEIRO — Precise-se com de compenso de compenso de compenso de compenso de CALCULADOR (a) serviços gráficos Apresentar-se com decumentos em dia. Macanica Rio-Lucas.

GORTADOR de guilhotina (tesous rão) - Precise-se oficial ráo) - Precise-se oficial ráo) - Precise-se oficial ráo) - Precise-se oficial ráo) - Precise-se oficial ráo.

MARCENEROS — Precise-se à Rua documentos em dia. Macanica Rio-Lucas de competente para fomar conta frota decumentos. Rua Agresia de de menta decumentos. Rua Agresia de decumentos competente para fomar conta frota macanica de precise-se para fomar conta frota macanica de precise de ejudentes práticos de pintura de automoveis. Rua São Francisco Xavier, 884.

MONTADORES de móveis com precise-se, incl. Rasga, Rua Distribución de situadria que seja profissional na que seja profissional na AUSTADORES

TORNEIROS — FRESAD.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR — Construtora precisa Av. Princesa la frazor referências — Trator à forde — Rus Gonçalves Dias, 89 grupo 506 — dis 10-07-69. SUO — dis 10-07-69.

AFONTADOR preciss-se com multa contreliscia para obras primo as, preciss-se a Rus Sentara procissm-se na Rus Berio de Pe trópolia n. 47 de Rio-São, Paulo). Tratar R. Evaristo de Velga, 55.

FERRAMENTEIRO e meio oficial mentas na Rus Berio de Pe trópolia n. 417 — R. Comprido un Rio-São, Paulo). Tratar R. Evaristo de Velga, 55.

FERRAMENTEIRO e meio oficial mentas completas. Rus Honóris ROMBEIRO e meio oficial mentas completas. Rus Honóris ROMBEIRO e meio oficial mentas completas. AFONTADOR precisa-se com multa conspetência para obras prástimo a Campo Grande (Km. 47 de 1900). Tratar R. Evariato de Velga, 55.

BOMBEIRO empreiteiro, Precisa-se (L. 243-4549.

BOMBEIRO empreiteiro, Precisa-se (L. 243-4549.

BOMBEIRO empreiteiro, Precisa-se (L. 243-4549.

FERRAMENTEIRO e meio oficiel ferm. Precisa-se (L. 243-4549.

FE

PRECISA-SE de carpinfoiro de es TORNEIROS — FRESAD. quadria que seja profissional na Rue da Bica, 263 Cescadura — AJUSTADORES stratar José Borge.

TORNEIRO meconico meio oficial, preciso de um Galeria São Padro.
Av. Princasa Isabel, 450-D.
Dominio de um Galeria São Padro.
Av. Princasa Isabel, 450-D.
Dominio de um Sir. Gasper.
Com Sir. Gasper.

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se gludante que selba castar bem Quem ne de la comparcer ce precisa de gardina de selba castar bem Quem ne de la comparcer ce precisa de gardina de la comparcer ce precisa de gardina de la comparcer ce precisa de gardina de la comparcer ce precisa de la comparce ce que precisa de la contra contr

PRECISA-SE — Manicura ordenedo comissão, R. Ipíru 159-8. J. Gusnobara, Ilha do Governador.

PRECISO manicura — Tratar — MOTORISTA — Particular precisa um com multa grática educado Tratar Sr. Albino — Av. Osvaldo Cruz 132 — 10 horas, Apresentar-se com graveta.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de pespontador com si vita prática. Calcados Peixoto. Rus D. Mariana 112. Botatogo.

PRECISA-SE de official de sapsteiro para conserios que saba tratago para conserios que saba tratago. Indústria gráfica admite com si vita de entragas na GB cl 40-45 anos. Tratar Rus 15 n. 255 Jard. Indústria gráfica admite com micilio fixo e mais comissão.

MOTORISTA — Precisa-se com prática para conserios que saba tratago. Indústria gráfica admite com micilio fixo e mais comissão. Comparecer munidos de documentos. Av. Mán. Floriano, 38, gr. Motorista com prática particalar, exiga referências. Av. Mina. Edg. Romaro, 656. Vaz Côbo.

PRECISA-SE de motorista para co.

ENFERMEIRAS —
LABORATORISTAS

ENFERMEIRA — Oferece-se pare tomar conta de doente particular. Grande experiência no ramo. Otimas referências polo telefone - 227-4170.

ENFERMEIRA, ex chefe clinica, sembror idônea litvre, motorista para com solidas raferências para qualquer chefia, colégio, hotel, residência, para qualquer chefia, colégio, hotel, residência, para qualquer chefia, colégio, hotel, residência, solidas raferências para qualquer chefia, colégio, hotel, residência, citc. Podendo viajar. Tel. 225-3769.

ENFERMEIRA — Oferece-se pare tomar conta de doente particular. Grande experiência no ramo. Otimas referências polo telefone - 227-4170.

ENFERMEIRA, ex chefe clinica, sembror idônea litvre, motorista com Kombl. Luxo 66 a displayada da referências, salo o famoso fósforo Permanente, sistema magnético. Patente la ponesa. Av. N. S. Copacabana, Av. N. S. Copacabana, apresentação, idade minima 30 com solo de legislação fiscal e com kombl. Luxo 66 a displayada da referências, salo o famoso fósforo Permanente, sistema magnético. Patente la ponesa. Av. N. S. Copacabana, apresentação, idade minima 30 com solo fosforo Permanente, los, à Av. Presidente Kennedy, 1060 — Sala 11 ponesa. Av. N. S. Copacabana, apresentação, idade minima 30 com solo de de motorista, bon a com solo de motorista pera com solo de motorista p

MECÂNICOS E LANT.

**F GARÇONETES

AJUDANTE de lezinina, com multar práfica de penaso. Precisa-se roma como la melo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S. Cristóvio.

AJUDANTE de cozinha com pretica de molo, 310 - S Melo, 310 — S. Cristóvão.

AJUDANTE de cozinha com pratica precisa-se Rus São Luiz Gonzegu 151 São Cristovão.

COZINHEIRA — Precisa-se espacialista em minutas, Av. 28 de Selembro nº 281.

COZINHEIRO — Para restaurante com grande prática e referências.

Irater e começar hoje mesmo.

Z. Visconde de Inhauma, 51.

MECANICO DE WM. Que conheça para la comercia de motor. Pago bem R. Diniz Barreto 120 Campinho.

PRECISA-SE um oficial de

The First Centre of the Professional Control of the Profes

Secretária executiva bilíngüe

Companhia americana procura estenodatilografa fluent

Mecânico-foto

Precisa-se para câmeras fotográficas, grava-

Transportadora precisa de motoristas agre-

Rua Clarisse Índio do Brasil n.º 30 - Bota-

Cartas com experiência, pretensões e fotografia para a portaria dêste Jornal, sob o número 325 017.

MECÂNICOS DE LINOTIPOS

Precisamos com prática comprovada:

SALÁRIO COMPENSADOR REFEIÇÃO NO LOCAL ADMISSÃO IMEDIATA **BOM AMBIENTE DE TRABALHO**

Os candidatos deverão possuir comprovante do nível escolar médio-ginasial completo ou cursos profissionais correspondentes. - Apresentar-se à Av. R. Branco, 110 - 1.º and. Recrutamento e Seleção, munidos de documentos profissionais e 1 foto 3x4.

OPERADOR DE MÁQUINAS HELIOGRÁFICAS

Chefe do Departamento

de Pessoal

Caixa pagador

caixa, experiência anterior na função e ótimas referências.

Cozinheira

Condomínios e aluguéis

do setor. Experiência mínima de 3 anos. En-

Precisa-se de funcionário p/ encarregar-se

Cozinheira de forno e fogão, precisa-se lim-

Tratar Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar, Copacaban

Precisa-se para firma no centro, com experiência e idade náxima de 40 anos. Tratar com Dr. Rocha, à Av. Rio Branco, 50 — 17.º

Veplan precisa com prática comprovada em carteira, e curso primário completo.

Queira apresentar-se, na Rua México, 148 - s/ 402, no horário das 8,30 às 12,30 e das 13,30 às 18 hs. c/ Sr. Nilson.

Estudantes

do dinheiro. Procurar dna. Ma-ria Amélia — horário comercial

Av. Rio Branco, 185|529. Internacional

Precisa pl semana de 5 dias

AUX. CONTAB. moça/rapaz AUX. ESCRIT. datil, môça/ rapaz CHEFE ARQUIVO c Técnico ASSIST. CADASTRO - 550

1.500 NOTISTA c datil. -220 CORRESPONDENTE - 600 Prática 1 ano, ginasial/secun-dário, 20/36 anos pl Z. Norte Miguez, 32 — Casa 1, das 9,00 às 18,00 hs. (P Rua Sen. Dantas, 117, a 813

PROGRAMADOR 8-3,500 -

Móveis Praia e

trevistas de 10 às 12 hs. c/ Sr. Nelson no Banco

Com prética de vendas a do dores, flash etc... Trabalhar no local. Salário a

micilio fixo e mais comissão, combinar. Tratar c/ Sr. MARCUS da SOSECAL Comparecer munidos de documentos, R. Oriente n. 9, loia S/A — Av. Franklin Roosevelt, 84-201.

Admitimos corretores para trabalhar empreendimento EXCELENTE NEGÓCIO PARA QUEM DESEJA INICIAR OPORTUNIDADE PARA CARGOS DE CHEFIA

CORRETORES (AS)

* GANHO MENSAL NCr\$ 1.500,00

Entrevistas: Av. Almirante Barroso, 6 - sala 1806. Horário: De 10 às 12 hs. - De 14 às 18 hs.

Operadores de Computador **GANHE**

ENQUANTO ESTUDA

A ITT DATA SERVICES treinará operadores com experiência em 360/30 e 360/40 para operar 360/50 assim que êles se tornarem membros da nova equipe do Bureau de Serviços do Brasil.

Esta é uma extraordinária oportunidade para as pessoas certas. Apenas aquêles que tiverem as seguintes qualificações devem se apresentar:

- 1) 12 meses de experiência no mínimo em 360/30, 360/40 ou equivalente.
- 2) Presentemente devem ser operadores seniors ou supervisores de turno.
- 3) Conhecimento de linguagem de programação pode ajudar mas não é ne-
- 4) Instrução universitária de preferência.

Salário mínimo inicial:

NCr\$ 1.400,00

Pedimos comparecer à DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO na Av. Presidente Vargas, 962 - 12.º andar.

REPRESENTANTES AMBOS OS SEXOS - 8 VAGAS

Se você quer realmente começar agora, uma carreira de grande futuro, procure-nos e inicie seu trabalho com um ganho mínimo de NCr\$ 1.200,00 mensais.

Exigimos elementos com grande capacidade, não importando o ramo, com ótima apresentação, dinâmicos e ambi-

Entrevista inicial, hoje, das 9.00 às 17.00 horas, no Hotel Guanabara Palace - Av. Presidente Vargas, 392 - Sr.

Petrobrás

SERVIÇO DE PESSOAL DIVISÃO DE SELEÇÃO

Médicos

A Divisão de Seleção fará realizar processo sele-tivo para Profissional Estagiário Médico, visando o provimento de uma vaga no Terminal Marítimo Almirante Barroso (TEBAR), em São Sebastião - São Paulo e de uma vaga na Superintendência de Industrialização do Xisto (SIX), em São Mateus - Paraná.

a) ser registrado no órgão de classe (CRM);

b) contar até 45 anos na data de inscrição, c) pager taxa de inscrição no valor de NCr\$ 5,00;

d) apresentar os seguintes documentos: — carteira de registro no órgão de classe;

- carteira de identidade oficial; carteira profissional;

- título de eleitor atualizado;

- 2 (dois) retratos 3 x 4. 2. Os candidatos aprovados que excederem ao número de vages passarão a constituir o "Cadastro de Reserva-Admissão" cujo prazo de validade é de 2 (dois)

3. As provas serão realizadas em São Paulo e Curin ba e os selecionados serão admitidos e lotados e São Sebastião ou em São Mateus do Sul, segundo nocessidades da Emprêsa, percebendo remuneração m. sal de NCr\$ 1.472,25, além dos vantagens abaixo:

- Participação nos lucros da Emprêsa;

- Salário de férias; Féries de 30 dies corridos;

- 13.º salário:

 Assistência médico-odontológica. 4. As inscrições estarão abertas entre os dias 14

25 de julho corrente, das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas, nos seguintes locais:

- Setor de Recrutamento do Serviço de Pessoni Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar — RJ — GB. Escritório de São Paulo (ESPAL)

Rua Barão de Itapetininga, 151 — 1.º andar - SP. SP. - Escritório da Superintendência de Industrializacão do Xisto Rua Ébano Pereira, 11 - 8.º andar - Curitiba

onde os candidatos obterão Informações sóbre o programa e époce de realização do processo seletivo.

Vendedores

ompletar seu quadro de vendas. Clientes Indicados, assistência permanente. Curso de preparação, ótimas comissões. Prourar Sr. Ramos Pinto, Rua das Marrecas, 40 - s/406, de 9

Vendedores

OFFRECE: 1 - Nivel Ginesial - Salório Fixo - Comissões s/Vendas 2 - Boa aparência

4 — Bom ambiente de traba- 3 — Prática de Venda Apresentar-se com C. Identidade e 2 fotos 3 x 4 à Rua Assembléia n.º 92 — 3.º andar, das 8 às 11 horas e das

LIBERAIS

ADVOGADO — Consulte gretis DESENHISTA de arquitentre el control de divides, despejo, pratica comprovada de detalhes invantario, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. Serio, provincia causas criminais etc. Provincia Pratica de Control Provincia de Control Prov

DESENHISTA MODAS — Preciso para boutique cl desembaraço e bom traço. Tel. 248-9564,

DENTISTAS — Vando lindo con-sultório completo, barato para desocuper lugar. Rua Domingos de Magalhães, 235-A. Tel.: 261-6808. DENTISTAS — Clínica dentária. Noite e día. Av. Copacabana, 1141, sala 301, precisa.

- Tel. 242-1071.-Repouso para

velhinhos

SEXUAIS

Pré-nupcial - Dr. Gilvan.

Torres — Av. Rio Branco n.* 156, s/913 —

ESCRITAS comerciais, registro de firmas, débitos fiscais, legalizacos, importação e exportação, completa assistência juridica e contébil. Rua Manoel de Carvatho, 16 1 96 — Fundos Municipal — Tel. 242-7506 — \$r. Ame.

71 — Tel. 228-1380.

71 - Tel. 228-1380.

PROFISSIONAIS

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO SOLAR VIGENTE: — CANCER — Carranguejo — (21 de junho a 21 de julho)

OS NASCIDOS NESTE SIGNO, regidos pela Lus, são dotados de humor variávi, grande sensibilida-de e sujeitos a ciclos de sentimentos. A maior parte possui grande dose de sentimentos p ou maternais, características próprias que identificam os cancerianos. Tem necessidade de demons-trarem em suas iniciativas maior autoconfiança, e quando reagem negativamente às influências do signo, podem tornar-se excessivamente influenciáveis pelos sentimentos alheios, Frequentemente, os cancerianos sentem necessidade de abandonar a "sua concha", de uma mudança de cenário e am-biente, a fim de conseguirem uma nova perspecti-va das pessoas e das coisas. De um modo geral, são intensamente conservadores, preferindo ficar em um mesmo lugar indefinidamente e embora apreciem viagens rapidas, sentem uma imensa saudade do lar, se são forçados pelas circunstan-

ALGUNS CANCERIANOS FAMOSOS - José da Silva Lisboa (Visconde de Cairu) — Jurisconsulto e economista brasileiro; Dr. Júlio de Castilho — Político e jornalista brasileiro; Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas (Carlos Chagas) — Cientista e catedrático brasileiro.

OS NASCIDOS EM 10 DE JULHO, têm geralmen- ... te um temperamento artistico em elevado grau que aliado aos principios humanitários característicos do signo, lhes possibilitarão angariar amizades duradouras e influentes. Quem nasce neste dia possul espírito astuto, prático e intuitivo. Sob aspectos planetários benéficos, dependentes dos angulos por ocasião do nascimento, são generosos, de boa aparência, maneiras delicadas e inclinados às obras filantrópicas. Se os aspectos, entretanto, não se mostrarem tão harmônicos, poderão revelar a tendência de fugir às responsabilidades, evitando tarefas que exijam esforço pessoal.

Influências astrais no signo solar de Cancer

Planeta - Ina

Dia favorável - Segunda-feira Côres - Azul, verde e branco

Horóscopo de hoje, quinta-feira, dia 10 de julho

ARIES — Carneiro — (21 de março a 20 de abril); — Favorável para as atividades domésticas, melhoramentos no lar, boas relações com o cônjuge, associados, assim também como nas relações pú-

tos que envolvem bans imobiliários conjuntos, onde haja necessidade de colaboração de terceiros nos interesses financeiros. Boas relações com parentes próximos e pessoas chegadas e poderá dedicar-se também a providenciar seus interesses intelectuais, Saude em período favorável.

GEMINI — Gémos — (21 de maio a 20 de junho)! — Prudência em atividades relacionadas com es-suntos de sociedades e em suas relações com o conjuge, que não se apresentam com as melhores perspectivas neste período. Dedique-se aos seus interêsses finaceiros particulares e reserve algum tempo para divertimentos saudáveis com os entes

CANCER - Caranguejo - (21 de junho a 21 de julho) — Especialmente se você festeja hoje sua data natalícia, não abuse dos prazeres da mesa dos alimentos muito condimentados e de bebidas alcoólicas, que poderão ter reflexos desfavoráveis no seu bem estar físico. Suas relações com os familiares estarão favorecidos e haverá bom clima para analisar e resolver questões domésticas.

LEO — Leão — (22 de julho a 22 de agôsto) — No setor sentimental, se a prudente, evitando atitudes radicais e palavras que poderão não ser bem interpretadas. Provavelmente você se sen-

sultados em todos os empreendimentos financeiros, não só naqueles onde você tenha de empregar habilidade própria, mas também haverá possibilidades de obter a cooperação de seus bons amigos. Precavenha-se contra atitudes pouco com-

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Procure controlar suas reações se tiver de se entender com parentes próximos ou vizinhos e tenha cautela se houver necessidade inadiável realizar viagens a localidades próximas, Possibilidades de sucesso pessoal, não só através de sua própria capacidade, mas também poderá contar

SCORPIUS - Escorpião - (23 de outubre a 21 de novembro) — Dedique-se ao trabalho costu-meiro e às providências normais não se aventarando em novos compromissos que envolvam riscos. Aspectos favoráveis a contatos com pessoas distantes e a prestar ajuda a pessoas que estão contando com sua cooperação.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembre a 21 de dezembro) — Hoje você não deverá contar com suas próprias possibilidades na execução de seus planos, mas em compensação, estarão favorecidas tôdas as providências que envolvam colaboração de terceiros e também em transações nas quais haja necessidade do concurso de pessoas de sua amizade. Favorável, outrossim, para con-

de seus associados ou cônjuge. Progresso no setor social. Não permita que obstáculos, mormente psicológicos, se interponham.

AQUARIUS - Aquário - (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não relegue a segundo plano suas boas relações com colegas de trabalho e supervisores que neste período muito poderão concorrer para o sucesso de seus empreendimentos. Seja cauteloso, entretanto, se oferecer-se oportunidade para transações com parentes do sócio ou do cônjuga e, se houver necessidade de viagens longas, es-tude a possibilidade de um adiamento ou transfira essa responsabilidade a outrem.

PISCES — Peixes — (20 de fevereiro a 20 de março) — Seja prudente em assuntos sociais ou em contatos com pessoas importantes, pois deverão se apresentar hoje alguns obstáculos neste setor. Dedique-se neste período a tomar providências no sentido de determinar a cobrança de compromissos pendentes ou a obter a devolução de coisas emprestadas. No setor sentimental, assim como em tôdas as atividades ligadas a assuntos educacio-

nais, a fase é propícia.

do ensinam, aprendem. (Sêneca)

O PENSAMENTO DE HOJE - Os homens quan-

cias a prolongar a ausência.

Signos compativeis - Scorpius, Pisces, Taurus •

blicas em geral. Negócios ou contatos com pessoas distantes e transações com parentes de sócios ou adquiridos através do casamento, serão negativos. TAURUS - Touro - (21 de abril a 20 de maio)! - Deverão ser retardados todos os empreendimen-

tirá hoje com desejo de isolar-se e repousar, mas a fase apresenta-se favorável às viagens a localidades próximas e às relações com parentes e pessons chegadas. VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de se-tembro) — Possibilidades de lucros e de bons re-

com a influência de pessoas bem situadas no aspecto material

tatos com pessoas distantes e a viagens longas. Capricórnio - (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se deixe envolver hoje em problemas alheios, porque sua colaboração poderá não ser bem recebida. Possibilidades de éxito na vida profissional, aos interesses em expansão, onde você terá a influência preponderante

VOLKS 62 - Rádlo, capa: etc. Vendo p/m/oferta, Tel. 232-5423.

Vendo p/m/oferts, Tel. 232-5423.

VOLKSVAGEN 1964 — Entrade
2 000:00 24 X 322.00 imperial
S/A. Av. Gomes Freire, 333 —
Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrade
3 300:00, 24x362.14 imperial
S/A. Av. Gomes Freire, 333 —
Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada
3 500:00 24 X 401.57 — Imperial
S/A. Av. Gomes Freire, 333 —
Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada
VOLKSWAGEN 1965 — Entrada

VOLKSWAGEN 64, azul etlân

nunce bateu, inteiro, equipado cilito c| 3.400 entrada — Ver Matoso, 202 — Tel. 254-1316.

NOS VENDEMOS

ELES ESTÃO AQUI HOJE!

Estacionamento Lavagem e Lubrificação

3 000,00 5 274,00 VOLKS VOLKS 1 600 599,00 532,00 KOMBI STD. 5 000,00 679,58 K.-GHIA OBS.: Temos sempre vários carros à sue disposição; estudamos outras condições de rade, preço e prazo, para carro de qualquer ano.



AVENIDA GOMES FREIRE, 333 TELEFONE: 252- 9387



VOLKS — 58 — Bordeaux — molor 1964 — c/rádio — capas — etc. Linde carre — Rus José Higino 130 c/3.

VOLKS 1968 — Lindo, Equipado, Rue Smith Vasconcelos 55/104

VOLKSWAGEN 1961 última série equipado multo bonito, facilito cl 2 500,00 e prestações de 300,00 Rue Merix e Berros 1061.

RUS Mariz e Barros 1061.

VOLKS 63 — Vendo à viste au
à prezo côr gêlo, todo equip.

ôtimo estado. Seguro c/roubo e
incénd. est. Prepo cessião. Rus
Gel. Ribeiro de Coste, 79/802.

VOLKS 63 — NCr\$ 2,000 ent.

o restante em 19 prest. de
372,00. Vendo em ólimo est. c/rádio, estof. nêvo, seguros, erCôr gêlo. Negocio urgente. Rus
Gustayo Sampalo, 374 epto. 802.
Leme.

VENDO Volkswagen Sedan, 65, pouco rodado, equipado, Visconde

Pirelé, 135, garagam.

VOLKS 67 - Azul, equipado, perfeito segurado único dono à vista
NC4 7,800,00. Av. Oswaldo Cruz

Hosp. Sousa Aguler porterla.

VENDE-SE Volks 62 — Entr. NCr5
3,000,00 o restente em 24 meses.
Tel. 242-6455 Sr. Carneval.

VOLKS 68 Grenat — Unico dono
pouco rodado, estado impecável
NCr5 9,000,00. Ver na Rus João
Neves da Fontoura esquina de
Pres. Wilson.

VOLKS 63

VOLKS 63 — 3s. série, motor af. e pinture 100%, Vende-se Rua Plaui, 337.

VOLVO 50 - 1 800 ao primeiro que chegar. Procurar Benedito guardador. Pento próximo ao Pósto Texaco da Av. Venezuela - 223-0739. Oriendo.

OLKS 67 azul 2c. série, kilomet. eal, equipado mel. ofer. acima vcrs 8,100, Tels. 30.9940 — 30.5913 Concentino.

VOLKS 67 — Ultime série, estado de zero, super equipado, à vista, particuler. Rue Barão de Bom Reti-to n.º 1318 nôve Rio: JOA-QUIM.

VOLKS 67 equipado 19000 km catro de médico — Tel, 261-9533.

VOLKS — 61 todo equipado vendo Rua Adolfo Bergamine, 258 a par-tir das 8,30 Sr. SIDNEY.

VOLKSWAGEN 65/66 vendo único proprietário dificil haver igual urg. 6300, R. Barão da Tôrre 125 ept. 201 fundos epós 14hs.

VOLKS 66 modelinho 100% ban-ccs reclináveia. Trotar Av. 28 de Setembro 150. Parte da tarde.

VOLKS 68 — Vendo superequi-pado, Tratar com Sr. Evandro pe-lo telefone 223-2792 das 12 às 18 hs.

18 hs.

VOLKS 65 em estado de nôvo
muito pouco rodedo. Vendo ver
e trat. à Pr. de Sotafogo, 58 ept.
42. T. 245-9871.

236-3435.
VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, c/pa-quena entrada ou ent. a combinar. Restante em 24 meses s/despesss. Rua Uruguai, 297, Tethiana.

Rua Uruguai, 297, termienia.

VOLKS 62 – Lic. emp. seg. RC. 18da rodoviária (multo bom carro). C/pequena ent. e restante em 24 meses. Juros bancários. Rua Uruguai, 297-A.

VOLKS – 60 c/milhas, estofamento: pintura, rádio e etc. tudo OK Carro – Lic. emp. seg. R. C. Taxa rodoviária (sem despesas) Pequena entrada e rest. em 24 meses (juros bencários) Rua Uruguai nº 297-A.

VOLKS 68 e2: 67. Kembi 59. As.

gual nº 297-A.

VOLKS 60, 62, 67. Kombi 59. Asro Willys 63. Karmann-Ghia 63.
DKW Vamag - Sedan 63. Dauphine 62. Todos estado impactivol.
Equipados. Trocas e vendo crédito
dir. cons. Rua Barãa Mesquita,
174-A.

174-A.

VOLKS — 61 Lic. emp. seg. R.
C. texa rodoviária (sem despesas)
em seu noma. Pequena ent. rest.
em 24 meses. Rua Urugual 297-A.
Tethiana.

Tethiana.

VOLKSWAGEN — Sedan 1 300 e
1 600 — Karmann-Ghia — Kambi
Standard a Luxe — novas a usados — campra — vende — trocs
facilits — juros baixas — nova tabeia — atendemos de 2a, a 6azié 22 horas — sábade até 18
horas — dominge afé 12 horas —
Wilson King SiA. — R. Bente Lisboa, 116 — Catete.

VOLKS, 65 nove prece 6,300.

bes, 116 — Catete.

VOLKS, 65 növe prece 6.300,
Volks, 63, jóla prece 5.300. Ver
Rua Marechal Souza Menezes n.º
165, ponto final do Praia Ramos,
c/Av. Brasil.

VOLKS 1963 — Otimo estado,
Vendo. Ver à Rua dos inválidos,
123 com Adalberto ou Esquerion.

VOLKS 1967 pérola, ci rédio, en

VOLKS 1967 pérola, ci rádio, am ótimo estado, vende-se urgente, base NCr\$ 7 600, Ver à R. Lucidio Lago m. 204.A — Meier.

VOLKSWAGEN 67 azul sem equipamento vende-se Rus Leite Lesi, 32 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 68 — Grenet sem equipamento — Vende-se Rus Leite Lesi, 32 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se Rus Leite Lesi, 32 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se NCr\$ 5:200 à vista. Ver na Rus Icalu 91, Largo dos Leões.

VOLKS 69 0 km. A vista 10 750, emoji e seg. troco 66 ou 67. Financio entr. 4 600, e 13/200, sem mais despesas. Tela: 254-4800.

VOLKS 60 — Revisado, ant. 1.300, saldo até 24 meses, Sem mais despesas. R. Carolina Meier, 40.

VENDE-SE: Kermann-Ghia 1967 —

VENDE-SE: Kermann-Ghis 1967 — Todo equipado. Amarelo-claro. Ex-ociente estado. Forração couro. — Tratar telefone 227-1490.

Iratar telefone 227-1490.

VOLKS 66 — Otimo estado de conservação. Todo equipado. Um único dono. Tel.: 230-6932.

VOLKS 68 — Vendo todo equipado, der pérola. A vista 10 mil.. Aceito oferia. Dr. Ruy. Rua Ribeiro Guimaráes.

Guimeraes, 483.
VOLKSWAGEN 64 est, impecavel equipado ent, 1 350 mais 24 de 326. Rua das Laranjeiras 122-A — Tel. 225-993.

VOLKS 67 — Particular equipado 7 900, Pereire de Silva 364.



(Entre Voluntários da Pátrio e São Clemente)

Tels. 246-5923, 276-3575

Absoluta segurança do negócio. Procedência dos

carros garantida por emissão de nota fiscal e fatura. Entregamos o carro com Taxa Rodoviária Federal

e Estadual pagas, seguro de R.C. e licenciado em

ENTRADA FACILITADA ATÉ 12 MESES

TETHIANA LEBLON: Ataulfo de Paiva, 80

seu nome sem qualquer despesa.

Mercedes Benz 220 S 65

TETHIANA URUGUAI: Uruguai, 297

TETHIANA CASCADURA: Ernâni Cardoso, 220

TETHIANA MARACANĂ: São Francisco Xavier, 378

63

Volks

Volks

Volks

Volks

Volks

Volks

Volks

Volks

Rural Willys

Dodge Luxo

Simte Ralley

Volkswagen

Simce Tufão

Kombi St.

Simce Tutão

Volkswagen

Volkswagen

Simce Emisul

Volkswagen

Kombi St.

Volkswagen

Vemaguete Volkswagen

Gordini Sp.

TIJUCA: Haddock Löbo, 437

MÉIER: Carolina Méier, 40

Karmann-Ghia

Dauphine

DE AUTOMOVEIS

24 x 422,50

24 x 312.00

24 x 292,50 24 x 286,00 24 x 318,50

24 x 286,00

24 x 1.950,

24 x 292,50

24 x 253,50

24 x 286,00 24 x 247,00

24 x 266,50

24 x 286,00

24 x 279.50

24 x 286,00

24 x 357,50

24 x 117,00

24 x 357,50

24 x 292,50

24 x 325,00 24 x 331,50

· 24 x 318,50

24 x 292,50

24 x 260,00

24 x 273,00

24 x 286,00

24 x 266,50

24 x 312,00

24 x 305.50

24 x 312,00

24 x 370,50

24 x 247,00

e 226-4427 — Botalogo

COMPANHIA A

amanhā...

PREÇOS QUE PAGAMOS PARA TROCA. A DIFERENÇA NÓS FINANCIAMOS EM ATÉ 24 MESES, COM JUROS REDUZIDOS.

	The last state of	10 P.	But a series		HICH CALLS
Volkswagen	64	de	5.800,00	a	6.200,00
Volkswagen	65	de	6.400,00	a	6.700,00
Volkswagen	66	de	6.900,00	a	7.300,00
Volkswagen	67	de	7.800,00	a	8.200,00
Volkswagen	68	de	8.600,00	а	9.000,00
Volkswagen	60	de	3.800,00	a	4.300,00
Volkswagen	61	de '	4.400,00	а	4.900,00
Volkswagen	62	de	5.000,00	a	5.300,00
Volkswagen	63	de	5.400,00	а	5.600,00
Kombi	63	de	4.800,00	a	5.400,00
Kombi	64	de	5.500,00	a	6.000,00
A-2406 - A-260	65	de	6.200,00	a	6.500,00
Kombi	66	de	6.700,00	a	7.000,00
Kombi Kombi	67	de	7.500,00	a	8.000,00
	Will STATE	13-78-11-15		EC/AUL	THE OWNER WHEN



VQLKSWAGEN 67 — Estado de Moro, bancos reclináveis, calo-fas de luxo, rádio, pouco roda-alo, motivo de viagem. Rua Co-nego Tobias n.º 13. Bairro Meler.

VOLKS — 67, graf, com rádio, excelente estado. Particular para particular 238-2998.

VENDO — Volkswagen 1962 — muito bom, Av. 28 de Setembro; 26 — V, Isabel, VENDO — Kombil 1961, pracisando de roparos, Av. 28 Setembro; 86. V, Isabel, VOLKS — Alemão, 51, estado inic.

VOLKS — Alemão, 51, estado ini-gualável, transform, pl 62, 56 à vista 246-1461 — Fernando. VEMAGUET 64 1a. série est, de move, Vendo ent. 1 500 rest, 24 mes, cr. direto Av. 28 de Setem-bro 165. Tel. 248-8262.

VOLKS 64 anxilo super equipa-do vando ou troco por Kombi. Ent. 2 000 rest. 24 mes. cr. dire-so. Av. 28 de Setembro 165. Tel. 248-8262.

VENDO — VOLKSWAGEN 1967 — Bege nilo, 13 000 km reais — Se-minovo — Av. 28 de Setembro, 86 — V. Isabel

WENDO - Volkswagen 1967 Begs nilo, muito bom, Av. 28 Sesembro, 86.

VOLKS - Compre urgente. Pago à vista melhor preco. Traga
carro leve dinheiro. R. Teodoro
de Silve, 813-8, Tel.: 238-8202. de Silve, 813-6. (81: 296.)
VOLKS, SEDAN. 1966. Excepcional
estado. Superequipado. Vende-se
Rus Figueira de Melo, 411.
VOLKS, SEDAN. 1965. Estado gepal excelente. Super equipado.
Vende-se Rus Figueira de Melo,
411.

VOLKSWAGEN 67, ex cepcional, 2 000 e 450

mensais. Mariz e Barros, 776, Sr. Milton. Telefone 234-9316.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, estado de nôvo vendo à vista, troco, facilito até 24 meset. R. S. Foo. Xavier, 198 — Tel. 2:9376 — Maracana. VENDE-SE Basculhanta Chevr. 54. Tratar Rua Cuba 394 Penha Cir-culer — Sr. Alberto.

culer — Sr. Alberto.

V.W. 66 gêlo ótimo astado geral
b. 5600, R. Angélica Mota nº
440 centro Olaria.

VOIKS 62 vendo à vista ou à
prazo 3 000 entrada 10x300 ver
na Trav. da Brandura nº 516,
£ de Bicão com o próprio.

VOLKSWAGEN 66, 61 mo estado, côr cerâmica, 1 600 e 470 p mês. -Aceito troca. Rua Mariz e Barros 774. Telefone 248-7454, Sr. Antônio

Carlos. VOLKS 61 sinc. 4300,00 ótimo estado geral, máq. susp. ceixa etc. nunca bateu, Rus João Romariz 121 Ramos.
VOLKS 63 — Equipado, excelente estado geral, tudo 100%. — Acaito troca, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKS 68, grené, GB, ci rádio, étimo estado, único dono vende só à viste, R. 2 Dezembro, 123-

VOLKSWAGEN 68 ótimo estado, aem batidas NCr\$ 8 500,00, Tels. 254-3510 e 234-9625.

254-3510 e 234-9625.

VOLKS 66 — Estado de nóvo, equipado, carro pl pestoa exigenta. Troco, facilito saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 224-4876.

VOLVO — Camioneta 57 em perfeito estado — Vendo à vista ou facilito. Tratar Telerione 252-7347 — Alberto 242-6453.

VOLKS 64 — Vendo. Melhor ofarea à vista. Tel. 234-3533.

VENDE-SE caminhão Ford de ...

VENDE-SE caminhão Ford de ...
12 000 kg em perfeito estado ...
Ano. 1956. A vista ou a prayo.
Urgente, Av. Mirandola n.º 1342
Nilópolis.

VOLKS 64 vendo Visc, Pirajá 228 Com garagista.

VENDE-5E um carro Chevrolei 53 em ótimo estado. Tratar a Rua Dois de Meio n. 703, fundos Ja-ciró ci Sr. Miro. VOLKSWAGEN 1960/61/62/63/64 e 65 revisados equipados etc.
Auto Prazo entrega na hora
com 2,000 o saldo em diversos
planos etê 24 meses. R. Conde
Bonfim 645-B. Hoje até 22h.

VEMAG — Novo, todo equipado, maquina 100%. Troco, financio ou vendo. Rua Haddock Lôbo, 386, telefone... 228-0071 e 228-6596. VOLKSWAGEN 1968, bage em es-tado de novo. Traco e facilito. Rue Mariz e Berros 1061.

Volkswagen nôvo ou usado

Planos especiais para Bancários. zembro – janeiro e julho. Visite-nos e leve seu Volkswagen revisado, testado e garantido.

Av. Gomes Freire, 333 - Tel. 252-9387.

Rua Smith Vasconcelos 55/104, Cosme Velho. VOLKS — 66 — C/32,000 reals. Vende-se ver e trater Rua Estria 86-E. 80-C.KS — 1968 — Vende único dono, com 11 mil kia. côr bege-nilo, rádio Motorola. Tretar com Aurello — Telefone 227-0344. a CREFINAN Aurello — Telefone 227-0344. VOLKSWAGEN 65, 66, 67 — Equip, rev. c. gar. Troco e finsaldó picred, direto — Rua Conde Bontim 66-A Tel. 234-9909. VOLKS 66 — Ull, ser. énice dene. Metivo: mudança Brasilla, 7 100. Var c. port. José Visc. Firaja, 174. financia para você VOLKS 1,600 ou Corcel 4 portes scelto em troca de 1 Kombi 69 c/3,000 Km. na garantia ci segu-ro contra roubo, furto, collivo e RC equipada e meia 1 Volks 65 ótimo de tudo al batida. Tel. 230,0753, 2s. 4s. 6s. de 18 as 20 hs. Dr. Silva — Rua Maracaipe 332 — M. Hermes. qualquer um dos carros VOLKSWAGEN 1 300 sem emple-car entregue na hore motivo de viagem. NC/\$ 10 400,00. Rus Mar-quês de Pombel nº 21. Fone ... 223-5289. anunciados 223-5289. VENDO ou troco Volks 63 e 67 em étimo estado saldo financiado 144,00 mensals. Av. Copacab., 1 150/209 diáriamente. nesta página

Através do Crédito Diretissimo ao Consumider voce pode comprar qualquer um déstes carros à vista, no revendedor de sua preferència. E pode pagar em até 24 meses, com os juros mais baixos do mercado. É claro que a Crefinan vai lhe pedir garantias. Mas em função destas garantias o seu Crédito Diretissimo vai lhe custar muito menos - a Crefinan mantem uma tradição de realizar financiamentos a baixo custo. Especialmente para gente como vocé; um cliente responsável, em quem nos podemos confiar.



CREFINAN S/A

Crédito, Financiamento e Investimentos Praça Pio X, 118 - 6, andar - Fone: 223-9977

Carte de autorização n.º 4 de 26/12/46 Capital e Reservas: NCI\$ 4,132.521,09

CAMINHÕES F.N.M.-1969

Carga sêca — Basculantes — Cavalo mecânico

O MAIS FLEXIVEL FINANCIAMENTO

estamos um nôvo



com a taxa de financiamento mais baixa do mercado

Antecipando-se ao prazo concedido pelo Governo, a Auto Modelo já está operando com novas taxas para o Crédito Direto ao Consumidor, reduzindo consideravelmente o custo de seus financiamentos. No mais, você já sabe: na Auto Modelo todo Volkswagen usado passa por uma ravisal tão completa que fica outra vez novinho em tólha. Seja qual for o ano de sua fabricação. Por isto, damos uma garantia de 3 mil quilêmetros ou 60 fabricação. Por isto, damos uma garantia de 3 mil quilêmetros ou 60 faiss. E sendo o maior Revendedor Autorizado Volkswagen da Guanabara, a Auto Modelo pode fazer sempre o melhor preço da praça. Mesmo firanciando em 24 meses, através do Crédito Direto ao Consumidor, que 6 feito na hora, com as texas de financiamento mais baixas do mercado.

ESCÔLHA O SEU NÔVO FUSCA:

Tipo	Ano	Cor	Mensal
SEDAN SEDAN SEDAN SEDAN SEDAN SEDAN KGHIA	63 64 65 66 67 68 66 67	azul grană grană azul grană verde pêrola grană	253,40 269,60 272,00 286,72 319,30 359,40 313,31

Auto Modêlo S.A.
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 22 HORAS SÁBADO ATÉ ÀS 16 HORAS DOMINGO ATÉ ÀS 12 HORAS

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA

3 500,00 24 X 401,57 — Imperial S/A. Av. Games Fraire, 333 — Centro, Tel. 252-9387.	EM CARROS NOV	OS OU USADOS
VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2 300,00 24 X 334,00, Imperial 5/A. Av. Gomes Freirs, 333 — Centro. Tel. 252-9307.	OPALA 69 — 4 cilindros luxo	6
VOLKSWAGEN 64 — Nuncs bareu, 5.500 ou 2.000 ent. 22x335. Av. Princese Isabel 386 cl 22 telst 257-7039.	AERO 69 — 2 portes Stander AERO 69 — Entrage Imediate OLDSMOBILE 59 — Unico don	9 3 800 1 200 3 3 000
VOLKSWAGEN 63 — Lindo, sem batida, 5,250 au 2,000 ant, 20x300. Av. Princese Isabel 386 c/22 tel. 257-7039.	VOLKS 68 - Multo conservado	1 800 1 700
VOLKS 63, 64, 65, 66, 67, 68 — Revisados com garantia total. Entrada a	VOLKS 66 — Equipados * * * VOLKS 65 — 4 conservadissi VOLKS 64 — 5 cerros equip VOLKS 63 — Vários, Revisad	mos
partir de 1 600 saldo até	AOFY2 01 on on a sne escol	and the second of the second s
24 meses. Vários planos.	OPALA 69 - A cla. luxo	75 Tel.: 226-8214 4 500
Rua Humaitá, 68 telefo- ne 246-0949. (B	GALAXIE LTD. 69 - Teto	de Vinil 5 500
VW 64 — Vendo em ótimo es- tado meu há 3 anos, 6 mil s vis- ta. Não scalto oferts. 258-6379.	CORCEL 69 — 4 portes p/ VOLKS 69 — 4 portes p/ VOLKS 69 — 2 portes p/ VOLKS 68 — Novinho único VOLKS 67 — Excepcional	entraga 2 300 dono 1 800
VENDE-SE Chevrolet basculante, 66 • 67 — Ver a tratar de 3e. feira a sebado a Rua Noemia Corcela n.º 262 — Agua Santa.	VOLKS 66 — Verde, perola VOLKS 65 — Conserved salmo	a varmeino I QUU
VOLKS 64 e DKW 63 Vemaguete vendo troco e financio eté 24 me- ses. Rue Deputado Soares Filho 357 Tiluce.	VOLKS 62 — Várias opções VOLKS 61 — Conservadissimo VOLKS 60 — Equipados e re KARMANN-GHIA 67	1 100 sylandos 1 000
VOLKSWAGEN 60, 62 — Vando urgante cl. rádio por NCr\$ 4.300,00. Ver na Rus Sá Ferrei- ra, 83 — Cepacabena, com o za- lador Sr. João.	DIARIAMENTE A	ATE 21 HORAS
VOLKS 67, 68 completamente re- visados, 2.000, de entrade e o saldo o cliente determina como desais pagar até 24 meses. Trocs. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.	Corcel 69	2150
UO ATEN A AA FA CA TA SYLOU	Revendedor Willys DELSUL	PRONTA ENTREGA
a prazo atelto crédito direto dou nota fiscal R. Augusto Barbosa	Rua General Polidoro, 81.	COCID
171 Tel.: 249-8132 começa na Ponte Todos Santos.	Rua Francisco Otaviano, 41.	SOCAR
VOLKSWAGEN 69 — Vende 0 km. varius cores a faturar 10,600	Tel. 246-0831 • 227-6340	

Até 24 meses pl CDC Tel. 246-0831 . 227-6340 Ponte Todas Santes.

VOLKSWAGEN 69 — Vende 0
km, varias cores a faturar 10,600
— Pagou lavou ne hors. LIDO-CAR — R. Barata Ribeiro 153|
403. Tel. 226-4013.

Galaxie 1969

VOLKSWAGEN 65, azul atlântico, maquina novinha cigarantia, super equipede, otimo estado. Facilito ci 3,900 entrada – Ver R. Matoso, 202 – Tel. 254-1316. VOLKS 60 a 68 — Impec. est, cons. Ven. tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Telxeire, 97 — Tel. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplone, 700. — Tel. 61-4588 e 10-208. Pintura especial de fábr VOLKS 1968 3a, série. Estado da nôvo. Pouco uso. Unico dno, equipado vendo troco menor va-lor. Fnan. Barão de Mesquita 129.

Itamarati 69

Até 24 meses p CDC DELSUL

Matoso, 202 — Tel. 254-1316.

VOLKSWAGEN 66 — 1 980,00

Última śrie novisalmo. Saldo s

comb. Troco. Rus Meris e Bar
ros. 72 (Pçs. Bandeirs).

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63,

64, 65, 66, 67, 68, e 69 —

1 390,00 v. côres; novissimos revisados. Saldo s comb. Troco.

Rus Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 60, 67, 68, e 69. Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Rua Francisco Otavian Tels. 246-0831 e 227-6340

Impala 65 5.000 ENTRADA

VOLKSWAGEN 66, 67, 68 e 69
— 1,650,00 ou menos, novissimos, equipados. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 821 — Pálux.

horas; com o Sr. Carlos,

Oldsmobile 67

230-0758.

VOLKSWAGEN 1.600 zero — Tödas cöres, entrads 5.450 mensal
657 crádito direto — Entrega imediata — Tratar Wilsonking Av. 13
de Malo, 38 — Loia — Sr. Jonio
nova tabela juros mals baixos.

VOLKS 69 — Zero — Todas corea — Entrada 3.850 mensal 492
licença seguro incluido — Entrega
imediata — Tratar Wilsonking Av.
13 de Malo, 38 Loja — Sr. Jonio nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portos tódes còres, entrada 3.450 mensal
788 entrega imediata tratar Wilsonking Av. 13 de Maio, 38 — CUTLASS - SUPREME VOLKS 1.600 — Zero 4 portes todas côres, entrada 3.450 mensal 8.000 — entrada, e restante 788 entrega imediata tratar Wittonking Av. 13 de Meio, 38 — Loia Sr. Jonio nova tabela juros mais baixos.

VOLKSWAGEN 1 600 4 PORTAS. Entrada 5 274,00 24 x 599,00. Colonial Velculo SjA. Revendedor lonial Velculo SjA. Revendedor super nôvo. Vendo à vista e lonial velculo SjA. Revendedor 22,22710 ionial Velculo S.A. Revendedor autorizado, Rua 19 de Favereiro, 43 e 45 — Botafogo, Telefone 226-4422. aceilo troca. 32-3710.

de Fevareiro, AS et al. (2004)
go. Tel. 226-4422.
VOLKS 66 — Otlmo NCr\$ 2.300
e 23x392.00 %. Santa Clara 33
sl 205, Tel. 237-3332.
VOLKSWAGEN 1969 "O". Entrada 3 000,00, 24 x 481,88. Colonial Velculo SIA. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Telefone 226-4422.

Rural 69

Até 24 meses p CDC Revendedor Willys

Rua General Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 41 Tel. 246-0831 • 227-6310

e 24 méses para pagari

HRANIVA

First WILLYS

da Guanabara

Av. Suburbana, 79 Tel.: 234-2154

Volks 68

500, Botafogo.

Chevrolet Perua 1969

226-4422.

VOLKSWAGEN 1 600 LUXO. Entrada 7 000,00. Saldo 24 x 599,00 mensal. Colonial Velculo SIA. Revendedor Autorizedo. Rua 19 de Feverairo, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

276-4422.

VOLKS 68 — Pérola — excelente estado ótimo pl particular — melhor oferta — Vendo R. México nº 128-8 1. 52-0008, Augusto.

Aero 69

Até 24 meses p CDC

DELSUL

Revendedor Willys

Rua General Polidoro, 81.

Tels. 246-0831 e 227-6340

Rua Francisco Otaviano, 41

ses — Rua Resende, 147 — Tel. 252-2644 c Sr. Canário.

Corcel usado -1969 Estado de 0 Km. Vende-se à vista ou pelo C.D.C. até 24

meses com uma entrada a par-tir de NCr\$ 3.500,00 — Rua General Polidoro, 81, tel. 246-0831 ou Rua Francisco Ota-viano, 41-A. Tel. 227-6340.

Chevrolet Pick-ups e Caminhões 1969

Todos os tipos — Zero Km. Facilidade até 24 meses — Rua do Resende, 147 — Tels 252-2644 — c Sr. Canário.

Corcel

4 portas. Corcel coupé; agora Corcel GT, à vista ou até 24 meses pelo crédito direto so

Rus General Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 41. Tels. 246-0831 • 227-6340

2150 PRONTA ENTREGA SOCAR

REVENDEDOR AUTORIZADO PECAS GENUINAS RUA CEARÁ 217 - 221 (ANTIGA SÃO CRISTÓVÃO) PRAÇA DA BANDEIRA TELS. 28-2819 - 48-7381

AUTOPECAS E REVEND. ACESSÓRIOS

AR CONDICIONADO Mark IV (USA) para automóvel na emba-lagem, Sem uso. Av. Prado Jú-nior, 297 cl porteiro. TOCA-FITA e Gravedor Japonês NEC nêvo completo c/adaptação para cerro, Vendo NCr\$ 450,00. Tel. 225-5854.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

LAMBRETA vendo uma LD 60 um estouro. Tratar Rua Picul, 452. B, Ribeiro.

EMBARCAÇÕES -4 portas, sem coluna, hidra- MOTORES MARITIMOS

mustang 1969

Mustang 1969

Câr verde-metâlico, equipado, esguichador de whisky. Ver ro Audax Club em Ntegral do, esguichador de whisky. Ver ro Audax Club em Ntegral do, esguichador de whisky. Ver ro Audax Club em Ntegral do, esguichador de whisky. Ver ro Audax Club em Ntegral do, esguichador de William Rus e tratar pessoalmente à Rus e tratar pessoalmente à Rus e tratar con o Sr. Carlos.

JOHNSON 20 HP, novissimo, ap-

nas 50 hs. uso comente acces doce. NCr\$ 3.200,00 a/v. 226.7098.

DIVERSOS

ALUGUE KOMBI NCr\$ 5,00 mudanças — entregas — turismo 225-6488.

p/ casamenios e fins representati-vos tel. 225-1219 ou 234-1150.
CASAMENTOS — Buick últ. tipo, único no Brasil, c/televisão, af cond., toca-fitas etc... 48-0962.

Opala 1969

cond., toca-fitta etc... 48-0962.

CASAMENTOS — Aero Williya paraticular cinza granito impecaval NCrs 50,00 Zons Sui e Zona Norte. Nolvas e padrinhos. Teletones 246-1599.

troco, facilito. Rua Sante Clara, mais bonito do ano, particular, cér axul clare, Tel. 237-3216.

(P. de axul clare, Tel. 234-0230, Selecular, Cond.)

Jeaquim.

CASAMENTO — Impale part. luz
fluor, ar qute./fnio. Lindo carro.
Noiva ou acomp. Teli: 234-1727
e 222-5808. Valter — Bom preço,
FAIKOMBIS TRANSPORTES LTDA,
tem kombis e pick-ups novas ci
mot. para mudanças, entregas comercials, cidades a Briados.

Tel. 226-2223. Américo.

VAMEI em mutantis, para qual-

KOMBI com motorista, pare qual-quer servico Tel. 231-2926 Indie ou Manuel. NOMB1 e Caminhão aluga-se para entragas comerciais, mudanças e carratos em garais tel. dia e nois te 247-1854.

to 247-1854, KOMBIS - PICK-UPS - Entregate com pegs. mudanças, passaios, viagens, etc. 5,00 - 12,00 h. Tel. 234-7286 die e noite. KOMBI — Lebion — Entreg. co-merc., peq. mudanças, rapidez nas entregas. Tel. 227-1029 — David ou Artur.

KOMBIS — 5.00 hora. Entregas, pequenas mudanças e passelos — Pronto atendimento. Tel. 254-3602.

Kombis aluguel Para entregas comerciais,

udanças, passeios, escolas, turismo, viagens para todos Es-Transp. T. A. - Tel. tados. Transp. T. A. — Tel. 238-6606, emergância 261-8776

Kombis Aluguel Tels.242-4295 ou 234-9433

Um só dono, pouco rodado Ci motoristas, mudanças, envermelho, equipado, carro fino trega, viagens, locais e interes-taduais, passeios, corjuntos etc. trato, vendo ou troco por menor valor. Tratar Conde de Ira-

Kombis Aluguel

Temos novas dis e noite, Cl-dades e Estados, cl mot. Entre-

gas, peq. mudanças e viagens.

Vendo

Volks 69, 0 km, à vista: Transporte com Seguro. Praig NCr\$ 10.500,00. Saldo a cem-Russel, 344, loja 7, MUNDIAL biner. Tel. 232-8537.

TRANSPORTES. Tels. 245-1856 e 245-0232 — Glórie.

Locadora Júnior aluga 69

Gálaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Romarsty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com es

Rus de Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136. Filiado ao Diners — CBC.

Tethiana

PESSOAL DE CONFIANÇAI

COMPRA VENDE TROCA FINANCIA

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negácio VENDE TROCA E FINANCIA ATE 24 MESES

VENDE TROCA E FINANCIA AYE 24 MESES

VOLKS 69 0 km 4 portas, pronta entrega

VOLKS 69 0 km 2 portas, pronta entrega

VOLKS 69 pouco rodado, pronta entrega

VOLKS 68 pouco rodado, ma garantia

VOLKS 67 super novo, equipado

VOLKS 65 Excepcional estado de novo

VOLKS 65 Excepcional estado de novo

VOLKS 64 impecável, todo equipado

VOLKS 60 ótimo estado de novo

CORCEL 69 0 km luxo, verm. mateoro, pronta entrega

CORCEL 69 0 km aboixo da tabela

KOMBI 68 Super nova, pronta entrega

TIAMARATY 67 pouco todado, pronta entrega

VEMAG 65 super novo, equipado

AERO 63 útimo estado, pronta entrega

Rus Haddock Löba 386, tel. 228-0071 e 228-6596

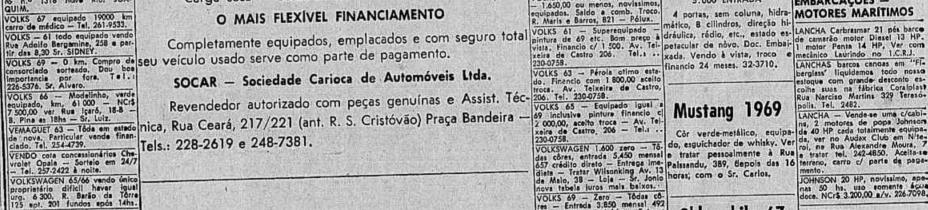
TODOS, EQUIPADOS, REVISADOS E SEGURADOS

7 900. Pereire da Silva 304.

VOLKS 67 — Magnifico estado geral, equipado. Unico dono desde novo. Neg. direto com o proprietário. R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 65 — Vende-se ólimo estado, equipado. Ver diériemente apos as 10hs. Na R. Soiocaba, 246. Botafogo — Tel. 226-5376. Entradas a partir de 1.000 com intermediárias em de-P VOLKSWAGEN 1966 - Entrade 3 000,00 24 X 339,79 Imperia 5/A. Av. Gomes Freire, 233 -Centre, Tel. 252-9387.

Ver e tratar na IMPERIAL S/A



automóvel:



SEDAN SEDAN SEDAN	63 64 65 66 67	grená grená azul grená	269,60 272,00 288,77 319,30 359,40
KGHIA	68 66 67	verde përola grena	359,40 413,3

PLANTÃO DE VENDAS: Haddock Lôbo, 40 - Tel.: 254-1449 Largo do Machado, 23 - Tel.: 245-8044